O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do S a N, frescos e moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 30,5-17,6; Barão de Taquara, 28,9-12,4; Méier, 30,0-15,3; Penha, 28,8-13,8; Bangu, 30,8-12,2; Barão de Corumbá, 28,8-16,2; Jardim Botânico, 27,8-11,8; Ipanema, 26,4-15,6; Pão de Açúcar, 26,5-16,4 e Praça Quinze de Novembro 27,5-17,0.

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 15, e, 2ª-feira, 16 de Agôsto de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.749

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 5º, T. 32-1818.

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 72 PAGS. — Cr$ 1,50

ESPERADA PARA HOJE A MARCHA SÔBRE GOA

Batalhões do Exército português acorreram às igrejas para a bênção de suas bandeiras de batalha

Soldados com capacetes de aço e armamento completo tomam posição nos pontos estratégicos pré-determinados

PANJIM, Goa, 14 (John Hlavacek, da U. P.) — Batalhões do Exército português acorreram, hoje, às igrejas de Goa, para a bênção de suas bandeiras de batalha, e, em seguida, formações de soldados, todos com capacete de aço e armamento completo, seguiram para as posições determinadas pelo comando.

As fôrças portuguêsas estão prontas para repelir os «libertadores» que, procedentes de Bombaim, se dispõem a atravessar a fronteira, amanhã.

O govêrno indiano, por sua parte, entregou, hoje, ao de Portugal, uma nota de última hora, em que encarece que, sem mais delonga, representantes dos dois governos conferenciem sôbre a forma de pôr em prática a proposta portuguêsa de uma investigação imparcial do litígio, que ameaça resultar em derramamento de sangue.

Mas, apesar dos esforços diplomáticos para evitar a definição imediata, os nacionalistas goanos, que querem a união com a Índia, avançarão até à fronteira, esta noite, dispostos a fazer, amanhã, sua entrada «pacífica e não violenta», coincidindo com o dia da Independência da Índia.

Dentro do território de Goa, os comandos da Polícia e do Exército português se dispõem a cumprir as ordens do governador, general Paulo Bernardo Guedes, de «enfrentar a fôrça com a fôrça», se fôr necessário. O general Guedes ordenou à polícia da fronteira que recuse a entrada aos manifestantes que vierem de território indiano; porém que renunciem à fôrça se os nacionalistas não recorrerem a ela.

Não obstante, se os manifestantes vierem armados e tentarem entrar à fôrça, as ordens do general Guedes são para que a polícia da fronteira e as tropas do Exército, estas colocadas a certa distância, entrem imediatamente em ação, para repelir os «libertadores».

Hoje, em Nova Delhi, 500 manifestantes desfilaram diante da legação de Portugal aos gritos de «deixai Goa».

Aqui, nesta capital de Goa, milhares de cidadãos partidários de Portugal, empunhando bandeiras e dando vivas, se reuniram no Cinema Nacional, e, em seguida, realizaram um desfile patriótico até a residência do governador geral, a quem reafirmaram sua lealdade à metrópole.

No tranquilo país, cheio de bosques, os soldados negros de Portugal e os de Goa, pertencentes ao 2º Batalhão do Exército Português, marcharam em formação até a igreja católica de Velha Goa, onde assistiram à missa e à impressionante cerimônia da bênção de suas bandeiras.

Em Ponda, a 32 quilômetros daqui, as tropas do 1º Batalhão, também soldados negros de Portugal, se concentraram na igreja da localidade para o mesmo fim. Da igreja, as tropas partiram para seus postos perto da fronteira. Nas ruas, as multidões repetiam vivas a Goa, Damão e Diu. Os «nacionalistas goanos» se comprometeram a libertar estas colônias portuguêsas encravadas em território indiano, alegando que suas populações estão sendo oprimidas pelos portuguêses.

Os nacionalistas ocuparam, há pouco, Nagar-Aveli, distrito de Damão, expulsando as autoridades portuguêsas. O govêrno de Lisboa advertiu a Índia de que resistirá a qualquer nova «marcha libertadora».

A Índia negou que esteja apoiando os nacionalistas; porém se recusou a impedir as manifestações, se forem pacíficas, pois as considera movimentos legítimos contra a opressão.

Portugal não considera como colônias suas possessões na Índia, mas como parte integrante do seu território, e daí sua recusa de realizar negociações sôbre o futuro das mesmas, apesar das reiteradas exigências da Índia em tal sentido.

Peter Alvares, o líder nacionalista goano e os demais chefes do movimento da Frente Livre de Goa, partiram, hoje, de Bombaim, rumo à fronteira com a possessão, acompanhados de cem «voluntários». Alvares declarou que pretende entrar em Goa, com seus homens, de modo pacífico, atitude que manterá mesmo diante das «maiores provocações».

Ao aproximar-se a hora zero, com os nacionalistas dispostos a entrar em Goa e os portuguêses a impedi-lo, a Índia enviou sua nova nota a Portugal, reiterando a disposição de receber os representantes portuguêses «para discutir os princípios da observação imparcial» e as propostas que forem apresentadas por ambas as partes».

No decorrer desta semana, Lisboa sugeriu que a Índia e Portugal designassem seis nações, as quais nomeariam delegados para investigar a situação de ambos os lados das fronteiras de Goa, Damão e Diu, apresentando, depois, seu relatório.

A Índia aceitou o princípio da investigação imparcial, porém divergiu de alguns dos processos aconselhados por Portugal, e, por isso, propôs uma reunião de representantes indianos e portuguêses para aparar as asperezas do plano. Portugal acusou a Índia de fugir ao assunto.

A nota indiana de hoje acentua que a Índia parte teve por objetivo dar «uma pronta e clara aceitação em princípio» da proposta portuguêsa, e acrescenta:

«Não obstante, e para dissipar as dúvidas suscitadas pelo govêrno português a êste respeito, o govêrno da Índia reitera sua posição e está disposto a conferenciar com os representantes do govêrno português a fim de chegar a acôrdo sôbre a forma de pôr em ação o princípio».

A seguir, a nota adverte não ter a Índia declarado que se deveria excluir da consideração qualquer dos particulares sôbre a forma de materializar o princípio.

Por outro lado, «é parecer do govêrno da Índia que, conforme a prática normal atinente à consideração de questões semelhantes, os representantes dos dois governos conferenciem para chegar a um acôrdo, e, ao fazê-lo, podem tomar em consideração as propostas apresentadas por qualquer das duas partes».

Acrescenta a nota que o govêrno indiano não consegue compreender «que uma troca de notas possa tornar-se um método mais rápido ou mais encaminhado a resolver dificuldades, do que uma conferência entre os representantes dos dois governos».

Prosseguindo, declara:

«O govêrno da Índia está pronto para essa conferência e, portanto, pôr em marcha o princípio em que os dois governos coincidem na questão imediata que têm diante de si.

Essa reunião abriria o caminho para uma consideração construtiva do problema. Por conseguinte, o govêrno da Índia considera que se serviria muito melhor ao interêsse dêsse processo, não procurando argumentar ou refutar as alegações contra êle, reiteradas ou repetidas de forma modificada na nota portuguêsa de 13 de agôsto».

A nota termina expressando a esperança de que, em vista de seus «esclarecimentos», o govêrno português «aproveite a oportunidade que agora se lhe oferece para uma consideração construtiva das presentes dificuldades e problemas, e determine, sem demora ulterior, que seus representantes conferenciem com os representantes do govêrno da Índia».

Síntese INTERNACIONAL

- O govêrno de Santiago decidiu «fazer pública fé, perante o mundo» da rigorosa posição anticomunista do Chile, e ordenou ao Ministério das Relações Exteriores que nesse sentido instrua tôda a representação diplomática chilena no exterior.
- O Instituto Nacional de Estatística anunciou em Madrid, que a população total da Espanha é de 28.750.851 habitantes. Nos 93 anos que mediam entre 1857, ano em que foi realizado o primeiro censo oficial e 1950, a população espanhola aumentou em .... 12.000.000.
- A Rádio Pequim anunciou a chegada àquela capital, da delegação de trabalhistas britânicos, chefiada pelo ex-primeiro ministro Clemente Attlee. A emissôra afirmou que os visitantes chegaram a Pequim às 12 horas de ontem.
- Em Djakarta, Indonésia, a crescente desarmonia provocada pelo novo tratado holando-indonésio, fêz circular novos rumores de que se acha iminente uma crise no Gabinete, pois vários partidos políticos estão pensando em abandonar o govêrno de coalisão encabeçado por Ali Sastroadmidjoio.
- Segundo declarou o novo embaixador guatemalteco em Washington, sr. José Luis Cruz Salazar, por ocasião de uma conferência de imprensa, o govêrno anticomunista da Guatemala submeterá a julgamento o presidente depôsto, Jacobo Arbenz, como «criminoso» e «comunista ativo».
- A emissôra de Moscou anunciou que o especialista soviético Maximilian Ovoschnikov criou um novo tipo de máquina de Raios X, que permite tirar radiografias de todo o corpo de uma só vez.
- A «Catholic Travel League», de Nova York, foi incumbida de preparar as viagens que desejem fazer peregrinos dos EE. UU. e Canadá, para assistir ao 36º Congresso Eucarístico Internacional, que se realizará no Rio de Janeiro, entre 17 e 24 de julho de 1955.

(Despachos da UP e AFP)

CONTA CORRENTE LIMITADA
JUROS
6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar.
Telefone: 22-1968

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

VOLTAM OS CHINÊSES A FALAR NA "LIBERTAÇÃO" DE FORMOSA

EDIÇÃO DE HOJE
NOVE SEÇÕES - 72 PÁGINAS
Preço: Cr$ 1,50
(Não podem ser vendidas separadamente)



TERRORISMO — Na cidade de Fez, no Marrocos, turbas enfurecidas são contidas pelos policiais e soldados do Exército Colonial francês. Numa das maiores batidas realizadas contra os terroristas, a velha cidade africana ficou limpa dos indesejáveis árabes. Só num dia foram presas 400 pessoas. Reina calma, presentemente, no Marrocos. — (Foto U.P.).

Chou En-lai declara que qualquer tentativa dos Estados Unidos, de intervir a favor de Chiang Kai-shek, redundará em «graves consequências»

NÃO CAUSOU A MÍNIMA EMOÇÃO EM TAIPEH A AMEAÇA VEICULADA PELA RÁDIO DE PEQUIM

TÓQUIO, 14 (U.P.) — O govêrno de Pequim anunciou, hoje, sua determinação de «libertar» a Ilha Formosa e advertiu que qualquer tentativa dos EE. UU. ou de qualquer outro país de intervir a favor da China nacionalista redundará em «graves consequências».

A declaração, segundo a Rádio Pequim, foi feita pelo Primeiro Ministro da China comunista, Chou En-lai, com o apoio prévio do Conselho Popular Central — o mais alto organismo de govêrno.

Chou En-lai — segundo ainda a emissora — disse que não é possível continuar tolerando a «ocupação» de Formosa pelos EE. UU. ou o fideicomissso que têm sôbre a Ilha as Nações Unidas. Também declarou que tudo o tratado entre os EE. UU. e o govêrno de Chiang Kai-shek é ilegal.

Podem bombardear qualquer base aérea da China comunista

TAIPEH, Formosa, 14 (U.P.) — O comandante da Fôrça Aérea da China nacionalista, general Wang Shi-min, declarou que seus aviões de bombardeio podem atacar quando quiserem a qualquer base aérea da China comunista.

Wang fêz esta declaração pouco depois que os comunistas chineses disseram que aviões nacionalistas haviam bombardeado à costa de Chikiang a 4 de agôsto. As autoridades nacionalistas não quiseram comentar a notícia, mas em outras fontes duvida-se que seja verdadeira.

Também declarou o chefe da Fôrça Aérea que aviões americanos do tipo «Sabre» a jato em breve chegarão a Formosa. Não disse quantos, mas extra-oficialmente informou-se que serão uns 200. Waing afirmou que a China nacionalista preparou pilotos chineses para tripular êsses aviões.

Exército da libertação

TAIPEH, Ilha Formosa, 14 (U.P.) — A agência de informações «Chinatone», que afirma ter relações muito íntimas com o Serviço Secreto da China nacionalista, informou hoje que as tropas comunistas chinesas, que se estenderam ao longo da costa da China continental, frente a esta ilha, formam o chamado «Exército de Libertação da Formosa», acrescentando que os componentes do mesmo estão sendo submetidos a treinamento intenso por seus instrutores comunistas.

A informação da referida agência seguiu-se a uma declaração feita ontem, pelo primeiro ministro da China comunista, Chou En-lai, de que o regime de Pequim está decidido a «Libertar» a Formosa.

«O govêrno do povo da República Chinesa declara mais uma vez que Taiwan (Formosa) é território chinês inviolável, e que a sua ocupação pelos Estados Unidos não pode ser tolerada em absoluto, e que é igualmente intolerável colocá-la sob o fideicomisso das Nações Unidas», afirmou Chou En-lai.

A «Chinatone» diz ainda que foi estabelecido um comando inteiramente novo para procurar concretizar a repetida ameaça da China comunista de se lançar ao assalto da ilha.

Receia-se, nos círculos nacionalistas, que os vermelhos ataquem os postos avançados dos nacionalistas nas ilhas situadas em frente à costa da China vermelha, antes de tentarem a invasão do baluarte do generalíssimo Chiang Kai-shek, na Formosa.

Nenhuma emoção

TAIPEH, 14 (AFP) — A decisão do govêrno comunista chinês, de aprovar a proposta do sr. Chou En-lai, sôbre a necessidade de libertar Formosa, a fim de salvaguardar a integridade territorial da China comunista não causou nenhuma emoção particular nas esferas nacionalistas.

A decisão, largamente difundida pela emissora de Pequim, foi publicada pela imprensa nacionalista sem comentários e os círculos oficiais se abstêm de se pronunciar sôbre o novo programa do govêrno comunista chinês.

No entanto, de um modo geral há quase certeza em Formosa de que os comunistas chinêses vão provocar uma guerra de nervos antes da reunião, em Nova York, da Assembléia Geral das Nações Unidas, durante a qual, julga-se, a questão da admissão da China comunista certamente será discutida.

Leia hoje

— ACLAMADA NO CLUBE MILITAR A PROPOSTA DE RENÚNCIA DO SR. GETÚLIO VARGAS — 1ª seção, 3ª página.
— MODIFICADO O SISTEMA DE BONIFICAÇÕES NA EXPORTAÇÃO — 2ª seção, 1ª página.
— GREVE DE ESTUDANTES COMO PROTESTO CONTRA O ATENTADO DA RUA TONELEROS — 2ª seção, 1ª página.
— AVOCADO AO CHEFE DE POLICIA O INQUÉRITO SÔBRE O CRIME DA GUARDA PESSOAL — 1ª seção, 6ª página.

Plano francês de transação sôbre o Exército Europeu

TRANSMITIDO POR VIA DIPLOMÁTICA AOS OUTROS CINCO MEMBROS DA PROJETADA COMUNIDADE DE DEFESA

Londres e Washington também tomaram conhecimento do trabalho do sr. Mendes-France

PARIS, 14 (Por Edward Korky, da UP) — A França entregou hoje a seus aliados o plano de transação sôbre o exército europeu, pelo qual o presidente do Conselho, Pierre Mendès-France, resolveu jogar sua vida política.

O documento, de 30 páginas, que contém as idéias de Mendès-France para modificar o tratado da Comunidade Européia de Defesa, foi transmitido por via diplomática aos outros cinco membros do revolucionário projeto, a saber: Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

O plano de Mendès-France foi também pôsto, esta manhã, em conhecimento de Londres e Washington, depois de uma tormentosa reunião do gabinete que terminou com a renúncia de três ministros direitistas, em sinal de protesto contra a aceitação, pelo presidente.

Os aliados da França terão cinco dias para estudar a fórmula de transação de Mendès-France, antes que se inicie em Bruxelas, a 19 dêste mês, a conferência de ministros de Relações Exteriores dos países da Comunidade. Esta será sua «última oportunidade» de salvar o projeto que, nos últimos três anos, foi uma das bases da política exterior dos Estados Unidos.

A maioria dos membros do gabinete deu seu consentimento para que o «premier» apresentasse aos aliados as modificações que sugere. Embora Mendès-France haja atenuado o objetivo principal das cláusulas de «supranacionalidade» do tão discutido pacto, e apesar de haver introduzido importantes cláusulas de escape, a idéia de sacrificar parte da soberania de França foi excessiva para os três ministros direitistas. O general Pierre Koenig renunciou, como ministro da Defesa, e o mesmo fizeram Jacques Chaban-Delmas, ministro de Obras Públicas, e Maurice Lemaire, titular da pasta da Reconstrução.

O Partido Comunista Francês não perdeu tempo em denunciar o apoio de Mendès-France à Comunidade Européia de Defesa, com o que marcou o inevitável fim ao importuno vínculo entre os partidários de Moscou e o presidente do Conselho de Ministros.

VAN FLEET CONTRÁRIO AOS COMUNISTAS

NOVA ORLEANS, 14 (A.F.P.) — O general James Van Fleet, ex-comandante-chefe das Fôrças das Nações Unidas na Coréia, declarou que a Rússia Soviética deveria ser expulsa das Nações Unidas.

«Estou farto dos comunistas», disse o general Van Fleet. «Nada se pode fazer com êles e o único meio de tratá-los é usando a fôrça. Só existe uma espécie boa de comunistas: os que morreram».

O general Van Fleet fêz essas declarações durante uma viagem de negócios a esta cidade.

CALÇADO
Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

CHEGA À CHINA COMUNISTA O EX-PREMIER INGLÊS CLEMENT ATTLEE

Informa a Rádio de Pequim que a delegação do Partido Trabalhista Britânico foi alvo de extraordinárias manifestações

LONDRES, 14 (U. P.) — O ex-premier britânico Clement Attlee, líder trabalhista, e os demais membros da delegação do Partido Trabalhista chegaram hoje à China Comunista e imediatamente foram alvo de extraordinárias manifestações por parte das autoridades comunistas chineses. Essa informação foi dada pela rádio de Pequin.

Um grupo de jovens «pioneiros» entregou a cada um dos delegados britânicos lindos ramos de flores e o chefe do govêrno comunista chinês, sr. Chou En Lai, os convidou para um coquetel.

Os 8 membros da delegação britânica chegaram a Pequin, procedentes de Moscou, num avião russo. Esta é a primeira visita que os britânicos fazem à China Comunista.

Os trabalhistas chegaram apenas um dia depois que o sr. Chou En Lai pronunciou um discurso sumamente belicoso em que disse que o projetado Pacto de Defesa do Sudeste da Ásia pode por em perigo a trégua na Indochina. Nesse mesmo discurso, o sr. Chou En Lai advertiu que a China Comunista tenciona libertar o baluarte nacionalista da Ilha Formosa.

A rádio de Pequin informou, em emissão captada em Londres, que o Instituto de Relações Exteriores do Povo Chinês, que foi a entidade que convidou a ir à China os trabalhistas britânico, organizou um coquetel ao qual assistiram 400 pessoas, entre elas o chefe do govêrno chinês.

A agência informativa da China Comunista publicou uma notícia transmitida pela rádio de Pequin que diz o seguinte:

«A delegação de intérpretes e lord e lady Lindsay haviam chegado aqui uns dias antes. Entre os que compareceram ao ao aeroporto para receber a delegação britânica se achavam os diretores do Instituto de Relações do Povo Chinês. Ao sair do avião, os membros da delegação foram obsequiados com ramos de flores por parte dos representantes da Organização de Jovens Pioneiros do Povo Chinês. — Os britânicos estreitaram as mãos dos que foram recebê-los».

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Largo da Lapa, 32. Telefone: 42-0330. Aberta até 8 horas da noite

O "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" aos seus leitores

Os jornais do Distrito Federal vêm — de há muito — resistindo à sensível e crescente ascensão do custo de sua elaboração e às majorações sucessivas de matéria prima e salários, procurando evitar, por todos os meios, alteração do preço de venda.

Agora, depois de três anos de manutenção das condições fixadas com base num barômetro de há muito superado, ante nova onda de despesas, dentre as quais a mais premente é o reclamado aumento de receita dos vendedores de jornais, as emprêsas jornalísticas se viram compelidas a reexaminar, em conjunto, o problema do preço de venda avulsa.

Os vespertinos até agora vendidos a um cruzeiro — depois de debatido estudo de suas condições orçamentárias — não poderão ser vendidos a menos de dois cruzeiros, enquanto os matutinos, atendendo a suas condições especiais, passarão no momento, a um cruzeiro e cinquenta centavos.

Os jornais atualmente vendidos em bases mais reduzidas aumentarão o preço de venda na mesma proporção dos outros.

Ao adotarem tal decisão, as emprêsas jornalísticas ressaltam as circunstâncias existentes, como fenômeno de ordem geral, a que se não poderiam furtar sem profunda alteração da qualidade dos jornais e sem rutura de compromissos com o seu pessoal. Estão, entretanto, certas de que a opinião pública compreenderá os fundamentos da providência, decorrente de causas constantemente apontadas pelos jornais e sôbre as quais continuarão, em defesa do povo, a desenvolver o mais intenso debate.

Assim, e a partir do dia 15 para os matutinos e 16 para os vespertinos, vigorarão os seguintes preços. **«Diário da Noite», «O Globo», «Tribuna da Imprensa» e «Última Hora»: Cr$ 2,00; «Diário de Notícias», «Correio da Manhã», «Diário Carioca», «A Notícia», «O Jornal», «Jornal do Comércio», «Jornal do Brasil» e «Jornal dos Esportes»: Cr$... 1,50; «Vanguarda», «O Mundo», «O Radical», «O Dia», «Luta Democrática», «A Pátria» e «Imprensa Popular»: Cr$ 1,00.**

Rio de Janeiro, 9 de agôsto de 1954.
JOÃO PORTELA R. DANTAS — «Diário de Notícias»
JOSÉ V. PORTINHO — «Correio da Manhã»
ZÉLIO VALVERDE — «Diário Carioca»
A. FERREIRA SERPA — «Jornal do Brasil»
ELMANO CARDIM — «Jornal do Comércio»
MARIO RODRIGUES FILHO — «Jornal dos Esportes»
CARLOS RIZZINI — «O Jornal» e «Diário da Noite»
OTHON PAULINO — «O Dia»
AUGUSTO PEREIRA NUNES — «O Radical»
MARIO EUGENIO SILVA FILHO — «A Pátria»
ROBERTO MARINHO — «O Globo»
L. F. BOCAYUVA CUNHA — «Última Hora»
CHAGAS FREITAS — «A Notícia»
CARLOS LACERDA — «Tribuna da Imprensa»
GERALDO ROCHA — «O Mundo»
JOÃO NEDER — «Vanguarda»

REPTO DIRETO À FRANÇA

Lança-o, em Tetuan, na presença do califa, o general espanhol Garcia Valino, alto comissário em Marrocos

TETUAN (Marrocos Espanhol), 14 (U. P.) — O alto-comissário da Espanha em Marrocos, general Rafael Garcia Valino, lançou, hoje, tacitamente, um repto direto à França, ao declarar que a Espanha está intensificando sua política de dar aos marroquinos uma crescente participação na administração do Marrocos Espanhol, preparando com isso a zona para um regime de autonomia.

Em um importante discurso de tema político, pronunciado no último dia da festa de «Aid-El-Keber», Garcia Valino disse aos chefes marroquinos e outras personalidades árabes, que se haviam reunido para escutá-lo, que a Espanha continuará, «constante e progressivamente substituindo os espanhóis por marroquinos, nos serviços administrativos da zona espanhola».

Declarou que, «enquanto se está desenvolvendo êste trabalho, a Espanha continuará sem desvio pelo caminho que empreendeu: o de defender os direitos e as liberdades do povo marroquino, estabelecidos nos acordos internacionais que governam o protetorado, e continuar preparando o caminho com o firme propósito e as mais amplas medidas, para a autonomia de govêrno dos territórios que lhe estão confiados».

O alto-comissário chegou ao palácio imperial às 12h30m e começou seu discurso 15 minutos após. Êste foi pronunciado com plena autorização do generalíssimo Francisco Franco, de quem o orador disse que sempre sente os melhores desejos para com o Marrocos.

Censurando a conduta francesa nos assuntos do protetorado, Garcia Valino declarou que o Marrocos Espanhol é «um autêntico paraíso de paz, em meio às extensas perturbações que reinam no norte da África». Disse que, com «êstes graves transtornos políticos da zona vizinha, a Espanha pôde intensificar seu papel de nação protetora, e com isso permitir ao povo marroquino», sem forçar situações, ocupar postos administrativos, para que reja seus próprios destinos.

HO CHI-MINH PROMETE RESPEITAR O ACÔRDO DE GENEBRA

SAIGON, 14 (U. P.) — Ho Chi-minh, chefe do Viet-Minh rebelde, prometeu hoje respeitar o acôrdo de paz sôbre a Indochina que se assinou em Genebra.

Em sua primeira alocução pública desde que começou a guerra, há oito anos, Ho Chi-minh disse ao microfone da Rádio Viet-Minh que o exército, o povo e o govêrno da República Popular do Vit-Nam respeitará solenemente os acordos assinados por seus representantes em Genebra.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças Sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

TOSSIU!...
Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome «Satosin», o antisséptico das vias respiratórias. «Satosin» elimina a tosse, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias
«SATOSIN»
que combate as bronquites, as tosses e as consequências dos resfriados.

«É TEMPO DE PIRACEMA — CONSERTAM-SE FECHADURAS O. K.» — Vale do Sul, 82, «C» — ENCANTADO. (SR. FRONDOSO).

Serão inaugurados dois estabelecimentos de ensino e um hospital infantil

Uma escola primária, em Jacarepaguá e um Jardim de Infância, em Copacabana — Hospital Infantil no Jardim Botânico

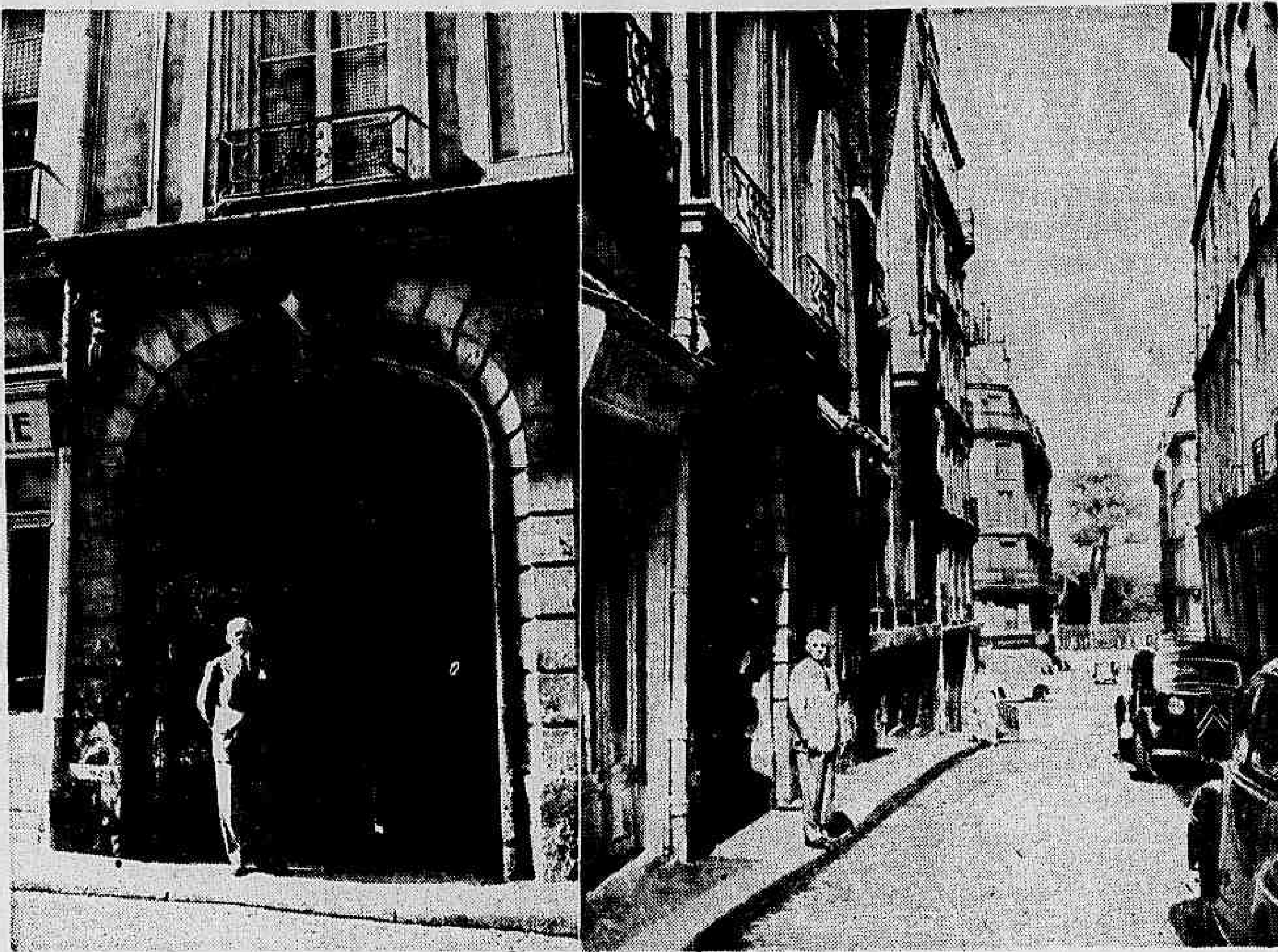
Comemorando o transcurso do dia de N. S. da Glória, a Prefeitura do Distrito Federal, através da Secretaria Geral de Educação e Cultura, fará inaugurar hoje dois estabelecimentos de ensino e um hospital para crianças. O primeiro, é uma escola primária, construída em alvenaria, em Jacarepaguá, com capacidade para dezoito salas-classes, e se denominará «Pio X» em homenagem ao novo santo, canonizado recentemente. A segunda escola, é um Jardim de Infância, localizado em Copacabana, na Avenida Atlântica, esquina da rua República do Peru, e terá a denominação de «Cícero Pena», em homenagem ao doador do terreno e prédio onde funcionará o estabelecimento. O Hospital Infantil que será inaugurado hoje, também é um modelar estabelecimento no gênero. Trata-se do Hospital Infantil da Prefeitura e está localizado na rua Jardim Botânico, n. 660, destinando-se a servir à população da zona sul.

Instalado em prédio moderno, e adequado às funções a que se destina e dispondo de material de primeira ordem, o nôvo hospital vem proporcionar à cidade maiores facilidades no tratamento das doenças infantis, que até o momento vinha sendo feito pela Prefeitura através do Hospital Jesus e Pavilhão Barata Ribeiro, ambos na zona suburbana.

A essas inaugurações, comparecerá o prefeito, secretários gerais de Educação e Cultura, Saúde e Assistência e outras autoridades municipais.

Prêmios para os melhores de teatro

O prefeito assinou portaria, designando os srs. Carlos Henrique da Rocha Lima, vereador Pascoal Carlos Magno, Edmundo Ferrão Diniz de Aragão, Mário Nunes, Luís Edmundo, Augusto de Freitas Lopes Gonçalves e Francisco Moreno, representantes, respectivamente, da Secretaria de Educação e Cultura, da Câmara do Distrito Federal, do Serviço Nacional de Teatros, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, da Academia Brasileira de Letras, da Associação Brasileira de Críticos Teatrais e da Casa dos Artistas, para constituírem a comissão incumbida de conferir, após o devido julgamento de 10 dias, prêmios aos melhores trabalhos apresentados por autores, atores, cenógrafos e diretores de peças de teatro de declamação.



O fundador do «Diário de Notícias», Orlando Ribeiro Dantas, por ocasião de sua última viagem à Europa, pouco antes de seu falecimento, foi descobrir em Rouen o túmulo de Nísia Floresta, sua ilustre conterrânea. No clichê acima, vê-se o saudoso jornalista em dois flagrantes naquela cidade francesa, quando de suas buscas, afinal coroadas de êxito.

ENCONTRO MATINAL

SERENATA

Heraclio Salles

O LEVE torpor deixado pelo sono interrompido não me deixava raciocinar ou talvez eu próprio, embora lúcido, não pensasse na necessidade de refletir sôbre cada palavra para alcançar o sentido da frase. Eram cinco palavras, não sei se as contei na ocasião, se a idéia de contá-las nasceu agora como elemento de fatura da crônica. Uma delas abria diante de mim uma nesga de terra amarela, entre canaviais, sulcada pelas rodas cantadeiras do carro-de-boi. Nessa faixa andava uma mulher cuja cara nunca pude ver, por mais que me esforçasse, e cujas tranças eram de uma côr esquisita que eu não via em nenhuma das meninas da vizinhança, tôdas elas de cabelos pretos. Mais tarde, na escola, aprendi que uma palavra assim, que nos transmite ação ou movimento, devia chamar-se verbo.

Era um verbo a primeira palavra, que se ligava à segunda, um nome de mulher que poderia ser, contudo, uma pipa daquelas que tanto vi rolando no cais do Subaé e que eram engulidas pelo saveiro quieto de velas arriadas. A terceira palavra, complemento da quarta, unia-se tanto a esta que então não me ocorreria separá-las. A quinta era uma cidade mas eu não sabia. Dava-me sensação puramente olfativa, sòmente muito depois vim a saber porque. Hamburgo, estrada, Lione, rola, pela. A ordem não era esta. Creio que a ordem não importava. O que importava era o conjunto misterioso, enchendo à distância a casa escura de teto de telha vã, de onde eu julgava escorrer a música sentimental e oleosa, uma voz oscilante na frente e atrás os bordões do violão esforçando-se por alcançá-la:

Rola Lione pela Estrada Hamburgo...

O sono em breve me envolveria os ouvidos com uma espécie de couraça que eu temia. Esforçava-me por manter os olhos abertos, tentando ouvir o seguimento. Hamburgo sempre me deu cheiro de fumo, não aquêle «cheiro doce de fumo» de um dos romances de Jorge Amado, porém uma onda agreste e entorpecente que inundava a rua e as casas, saindo pela porta larga do trapiche onde os fardos se empilhavam e mulheres magras sentadas no chão destalavam em silêncio as folhas sufocantes. O tempo me deu a noção de cidade alemã e em Santo Amaro a palavra era familiar aos trapicheiros, que a viam escrita no pano grosso do sfardos a embarcar. Hamburgo para mim era um certo odor a que me acostumara em casa, onde havia um pequeno artesanato de charutos.

Sono e cheiro de fumo dispunham-se a ouvir a serenata naquele estado de dormência lúcida que deve ter preparado em mim a aceitação plena da poesia, por mais hermética que fôsse. «Rola Lione pela estrada Hamburgo»... Uma noite o verso seguinte me caiu do telhado na mesma voz bamboleante perseguida pelo violão:

... As loiras tranças do cabelo dela

Liguei um verso ao outro e na leve dormência êles me pareceram completos, uma mulher ia pela estrada, a estrada que eu conhecia era a faixa vermelha entre os canaviais mas estava coberta do cheiro de fumo, cheiro que tomava forma física de poeira amarela banhada pelo sol-poente; e dentro dessa poeira distinguiam-se as tranças de uma côr esquisita, provàvelmente o amarelo do pó levantado pelos bois que conduziam o carro chiante, carregado de canas. A voz repetiu o dístico, o violão como que o sustinha no espaço envolvido na poeira doirada e impregnado do mesmo odôr acre que me embebedava:

Rola Lione pela Estrada Hamburgo
As loiras tranças do cabelo dela

Cresci ouvindo serenatas puxadas a violão, cachaça e bacalhau cru. Nenhuma, entretanto, me ficou na memória com o prestígio daquela. Pesquizei-lhe o mistério e recentemente encontrei a chave, revendo «letras» de velhas modinhas, tão trabalhadas e torcidas, todavia de música tão mais brasileira que os sambas americanizados de hoje. «Letras» que os cantores analfabetos transformavam em combinações imprevistas para embalar o sono da cidadezinha lírica que tanto os estimava nas suas madrugadas. A chave, confesso, deu-me a decifração do mistério mas esvaziou-o por completo daquele prestígio que vinha precisamente da sua nebulosidade:

Rolam-lhe em ondas pela espádua ebúrnea
As Loiras tranças do cabelo dela...

Prejudicados os mutilados de guerra

Não foram beneficiados, conforme pleitearam, com a reforma do Código de Vencimentos e Vantagens

Estêve em nossa redação uma comissão de mutilados de guerra, que veio protestar contra dispositivos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, uma vez que, da maneira como foram redigidos, vêm prejudicar os seus interêsses, no que se relacionam com as etapas de alimentação.

O artigo 303, do referido Código, estende os benefícios apenas aos portadores de doenças incuráveis e contagiosas, excetuando os mutilados.

Acontece, porém, que foram justamente aquêles que se sacrificaram em defesa da liberdade e da Pátria, que pleitearam do chefe do govêrno a reforma do Código de Vencimentos e Vantagens, através de um memorial em que defendiam as suas reivindicações.

Reformado, porém, o Código, os mutilados foram esquecidos, continuando assim a receber vencimentos que variam de 1.580 a 1.720 cruzeiros.

Voltam à terra natal os despojos de Nísia Floresta

Na França, onde passou grande parte de sua existência, publicou quase tôda sua obra literária e filosófica — Foi discípula de Augusto Comte e privou da intimidade de grandes escritores

Precursora, no Brasil, do feminismo e dos modernos métodos da pedagogia — Por falta de recursos financeiros, porém, ficaram, na França, os restos mortais de sua filha Lígia, sua confidente e companheira inseparável — Declarações do dr. Marciano Alves Freire, presidente do Centro Norte-Riograndense que acaba de regressar de Rouen, aonde foi providenciar a trasladação dos despojos da escritora potiguar



À esquerda, o túmulo de Nísia Floresta, no cemitério de Bonsecours, vendo-se também o dr. Marciano Alves Freire; ao centro, na Embaixada do Brasil, em Paris, quando chegaram os restos mortais da escritora norte-riograndense, sendo recebidos pelo senador Kerginaldo Cavalcanti, dr. Marciano Freire e funcionários da Embaixada; à direita: o dr. Marciano Freire quando providenciava o embarque dos restos mortais de Nísia Floresta a bordo do "Lóide Brasil"

Acaba de regressar de Rouen, na França, onde foi providenciar a trasladação dos restos mortais da escritora e educadora Nísia Floresta Brasileira Augusta, pioneira, no Brasil, do movimento feminista e dos modernos métodos de pedagogia, o dr. Marciano Alves Freire, presidente do Centro Norte-Riograndense.

Os despojos da escritora potiguar, que se encontravam no cemitério Bonsecours, na cidade de Rouen, sepultados juntamente com os da sua filha, Lívia Augusta, foram exumados e já estão de viagem para o nosso país, a bordo do navio «Lóide Brasil», que deverá chegar ao Recife nos primeiros dias de setembro próximo. Da capital pernambucana, os despojos de Nísia Floresta serão transportados para Natal, a bordo de um vaso de guerra, e terão sepultura na antiga cidade de Papari, hoje Nísia Floresta, onde nasceu a escritora.

DISCÍPULA DE AUGUSTO CONTE

A propósito da trasladação dos restos mortais de Nísia, ouvimos o dr. Marciano Alves Freire, que nos fêz as seguintes declarações sôbre a vida da escritora:

— Nísia é dentro de sua própria Pátria quase uma desconhecida! Entretanto, trata-se de um dos vultos mais notáveis da literatura nacional. Em pleno meado do século XIX, discorria, com a maior erudição, sôbre assuntos ainda incipientes e que hoje são do domínio público. Foi precursora na defesa dos direitos da mulher, pregou a Federação, a liberdade dos cultos, a libertação dos escravos e, na Europa, elevou o nome do Brasil, tornando-o conhecido dos mais notáveis círculos intelectuais da época. Autora de cêrca de 18 obras, de fundo social e filosófico, notabilizou-se como uma educadora das eminentes. Privou da convivência dos maiores escritores da França, tornando-se discípula de Augusto Comte, cuja obra filosófica propagou depois da morte do mestre. Ao mesmo tempo, foi amiga de Alexandre Herculano, Afonso de Lamartine, Manzoni e outros escritores e poetas do seu tempo.

EDUCADA NO RIO

Prosseguindo, informou o presidente do Centro Norte-Rio-Grandense:

— Antes de viajar para a França, Nísia estêve no Rio Grande do Sul, onde fundou o «Colégio Augusto», que, posteriormente, transferiu para esta capital, inaugurando, então, um regime nôvo nos métodos pedagógicos da época. O seu colégio gozava de grande conceito pelo seu regime avançado em matéria de ensino. Além disso, foi o colégio de Nísia Floresta o precursor, no Brasil e, talvez, no mundo, do ensino doméstico, onde Henrique Castriciano foi inspirar-se para a fundação da Escola Doméstica de Natal, a primeira instalada em nosso país, ainda hoje única no gênero, pelos seus métodos didáticos, no aperfeiçoamento da educação feminina.

O REAPARECIMENTO DE NÍSIA

Nísia Floresta, como dissemos, era quase desconhecida em seu país. Isso porque cêdo se transportou para o estrangeiro e sua obra, quase tôda, foi ali publicada. Daí a ausência do seu nome nos trabalhos da crítica literária nacional. Esqueceram-na José Veríssimo e Sílvio Romero, bem como outros escritores que se ocuparam da história da literatura brasileira. Explicando êsse fato, informou o sr. Marciano Alves Freire:

— Lamentàvelmente a nossa crítica literária pouco fêz pela escritora norte-riograndense. Foi Henrique Castriciano o primeiro que a focalizou na sua obra. Através de um trabalho, publicado no «Almanaque Garnier», de 1908. Falaram de Nísia, Constâncio Alves, João Ribeiro, Oliveira Lima, Gilberto Freire, Adauto da Câmara, Roberto Seidl e outros. Adauto da Câmara é o seu biógrafo mais completo, pois escreveu a «História de Nísia Floresta», narrando todos os episódios de sua vida. Hoje, o nome de Nísia já desperta interêsse nos meios intelectuais do Brasil. A prova foi a grande repercussão que teve a exposição documentária da vida e obra de Nísia, promovida pelo Centro Norte-Riograndense, que atraiu a atenção dos meios intelectuais e da imprensa do Rio de Janeiro. No momento, o Centro promove a publicação de uma antologia de Nísia Floresta que, aliás, foi projeto do jornalista Orlando Dantas, o descobridor do túmulo da escritora, em Rouen, e que foi um dos maiores defensores de sua memória.

PROVIDENCIA QUE SE IMPÕE

Com Nísia Floresta, conforme registramos acima, estava sepultada, no túmulo do cemitério de Bonsecours, o cadáver de sua filha, Lívia Augusta, que foi sua confidente e companheira inseparável durante tôda a sua vida. A Lívia, dedicou Nísia uma das suas obras, sob o título «Conselhos à minha filha», um livro de profundo sentido moral e educacional. Êsse livro foi adotado, oficialmente, pelas escolas católicas da Itália, apesar de ser a autora positivista.

Em vida, nunca Nísia se separou de sua filha e, quando esta morreu, em 1912, com 52 anos de idade, foi sepultada, segundo os seus desejos, no mesmo túmulo de sua mãe. Agora, porém, os restos mortais foram separados.

Os de Nísia estão em caminho do Brasil e os da sua filha ficaram em Rouen.

Sôbre êsse fato, esclarece o dr. Marciano Alves Freire:

— A lei n. 1.592, que determinou a trasladação, mandava que fôssem repatriados os despojos de ambas. Entretanto, a verba escassa não nos permitiu êsse dever.

Concluindo, o dr. Marciano informou que ambos os corpos — o de Nísia e o de Lívia Augusta — se encontravam em estado de perfeita conservação.

Greve geral, amanhã, em Minas Gerais

Mais de 50 sindicatos articulados para protestarem contra o não cumprimento do decreto do salário mínimo

Criado um Comando de Greve com amplos poderes para sustentar o movimento até que a reivindicação dos trabalhadores seja aceita integralmente pelos patrões — Continua a greve na indústria de calçados

BELO HORIZONTE, 14 — Cêrca de 60 presidentes de Sindicatos de Trabalhadores da capital e do interior reuniram-se, na noite de ontem, na sede do Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais, a fim de tomar as últimas deliberações a respeito do programa do movimento grevista a se iniciar, na próxima segunda-feira, dia 16, em protesto contra o descumprimento do decreto 35.450 pelas classes patronais.

Relatando o encontro entre 34 representantes de trabalhadores com o presidente Getúlio Vargas, na noite de anteontem, no Palácio das Mangabeiras, quando o chefe do Govêrno assegurou que «também a greve é um instrumento legal para os trabalhadores resolverem os seus problemas», passou a deliberar sôbre as bases do movimento.

COMANDO DE GREVE

A greve será deflagrada no próximo dia 16, prolongando-se até o pagamento dos níveis salariais do decreto de 1º de maio. Foi aprovada a organização de um Comando de Greve Central, com sede em Belo Horizonte e de Comandos Regionais em cada cidade interiorana. O Comando Central estará composto da diretoria do Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais, dos presidentes de Federações e de presidentes de Sindicatos de Trabalhadores da capital. Os Comandos Regionais se comporão dos presidentes de Sindicatos de Trabalhadores das respectivas cidades onde forem organizados, permanecendo em contacto constante com o Comando Central.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Para o sustento das famílias dos trabalhadores em greve, ficou deliberado que o deputado Ilacir Pereira Lima deverá apresentar na próxima reunião da Assembléia Legislativa um projeto de Lei para fundo de greve no valor de 2 milhões de cruzeiros. A importância pretendida deverá ser paga em apólices do Estado, que serão colocadas para obtenção do dinheiro necessário.

ATE' O CUMPRIMENTO DO DECRETO

A última deliberação da casa foi de que, deflagrado o movimento, os Sindicatos sòmente poderão autorizar aos trabalhadores a voltarem às atividades, após autorização do Congresso, mesmo que os patrões de determinada categoria se disponham a respeitar o decreto.

CONTINUA A GREVE NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS

Os trabalhadores na indústria de calçados tiveram ontem seu segundo dia de greve. Cêrca de 98% das fábricas permanecem fechadas, devendo o movimento se prolongar, juntando-se aos dos demais Sindicatos de Trabalhadores no próximo dia 16.

BATISTA ABANDONA A PRESIDÊNCIA PARA CONCORRER ÀS ELEIÇÕES

HAVANA, 14 (U. P.) — O presidente Fulgêncio Batista abandonou hoje voluntàriamente a presidência da República, da qual se havia apoderado pela fôrça há mais de 29 meses.

O general Batista deixa seu cargo, em cumprimento da lei eleitoral, para fazer campanha para sua eleição legal à primeira magistratura nas eleições de novembro próximo.

O Conselho de Ministros, depois de conceder ao presidente licença eleitoral na reunião que realizou esta tarde, anunciou a nomeação de um homem de confiança de Batista, Andrés Domingo Morales del Castillo, para substituí-lo. Morales del Castillo era secretário da presidência desde que Batista depôs o presidente Carlos Prio Socarras por meio de um golpe de Estado a 10 de Março de 1952.

Morales del Castillo sucede a Batista como presidente interino graças a uma manobra política, consistente de sua nomeação para o cargo de ministro de Estado sòmente umas poucas horas antes. Conforme os preceitos da Constituição vigente, o ministro de Estado é o sucessor do presidente durante suas ausências legais.

Esta noite, Batista aceitará oficialmente sua designação como candidato à presidência pelos quatro partidos que formam a coligação governamental. A cerimônia terá lugar ao ar livre na Praça do Palácio. Seu concorrente nas eleições de novembro será o dr. Ramón Grau San Martin, que já foi presidente duas vêzes, como Batista.

CONSPIRARAM PARA A DERROCADA DO REGIME

Nove líderes comunistas declarados culpados em Filadélfia

FILADELFIA, 14 (UP) — Nove líderes do Partido Comunista na Pensilvânia Oriental e em Delaware foram declarados culpados do delito de conspirar para a derrocada do govêrno mediante a violência. Com essa providência, terminou o processo iniciado há 51 dias.

A pena máxima para o delito é de cinco anos de prisão ou 10 mil dólares de multas, ou as duas medidas juntas.

O juiz Gullen Ganie, que tem a faculdade de anular o veredito dos jurados, declarou que estudará os requerimentos que lhe foram apresentados pelos advogados da defesa, no sentido de que se faça outro processo ou se pronuncie um «veredito dirigido» no caso.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dia 18
1º SUPERMERCADO do SAPS
RUA ELPÍDIO BOA-MORTE (PÇA DA BANDEIRA)
tudo PARA SUA DESPENSA

ESTABILIDADE DOS EXTRANUMERÁRIOS

Integra da lei decretada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente da República

Conforme foi noticiado, o presidente da República sancionou a lei do Congresso que regula a estabilidade do pessoal extranumerário da União e das autarquias, equiparando-os, para todos os efeitos, aos funcionários efetivos.

O chefe do Govêrno vetou alguns dos dispositivos da lei.

No artigo 1º, foi suprimida a palavra "atuais", enquanto receberam veto total o artigo 2º e seus parágrafos, que vedavam a admissão de novos extranumerários mensalistas, e o artigo 4º e seu parágrafo único, que — segundo o chefe do Govêrno —, além de decorrerem das normas estabelecidas no artigo 2º e seus parágrafos, viriam, igualmente, alterar, sem objetivo prático, o processo de seleção do pessoal, afetando, ainda, a autonomia administrativa de que gozam as entidades paraestatais.

O TEXTO DA LEI

E' o seguinte, na íntegra, o texto da lei, já publicado no "Diário Oficial":

"O presidente da República:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Os (vetado) extranumerários mensalistas da União e das autarquias que contem ou venham a contar mais de 5 (cinco) anos de serviço público, ininterruptos ou não, serão equiparados aos funcionários efetivos para todos os efeitos.

Parágrafo único. Para cumprimento do disposto neste artigo, o tempo de serviço público será contado de acôrdo com as Leis ns. 525-A, de 7 de dezembro de 1948, e 1.711, de 28 de outubro de 1952, inclusive o que já tenha sido mandado computar para outros fins, em leis especiais anteriores.

Art. 2º .... (vetado) ....

Art. 3º O salário dos contratados da União não poderá ser fixado em valor superior ao do padrão "O", ou referência 31, e o dos tarefeiros não ultrapassará ao do padrão "K", ou referência 27.

Parágrafo único. O salário dos contratados e tarefeiros das demais entidades não poderá ser superior ao fixado pela União na forma dêste artigo.

Art. 4º .... (vetado) ....

Art. 5º Dentro de 30 (trinta) dias a partir da vigência da presente Lei serão obrigatòriamente apostilados os títulos dos servidores beneficiados por esta Lei e expedidos títulos aos que não os possuírem.

Art. 6º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º Revogam-se as disposições em contrário".

IPASE
Delegacia do Distrito Federal

EDITAL DE CHAMADA DE BENEFICIÁRIA DE EX-SEGURADO

Fica convidada a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, à Seção Local de Seguro Social (F. P. S.), na rua Pedro Lessa n. 36, andar térreo, a beneficiária abaixo mencionada, do ex-segurado LAURA LAGE DA LUZ:

NAIR LAGE DA SILVA GUARACIABA

Delegacia do Distrito Federal, 5 de agôsto de 1954.

NEWTON MENDES DE ARAGÃO
Delegado.

«Histórias que ficaram na História»

Por um engano de paginação a faixa da série «Gênios da Música» publicada na 2.ª página da 4.ª seção, saiu com o título acima, que pertence à série de Sérgio D. T. Macedo e Renato Silva. Esta, acertadamente, figura na 2.ª da 5.ª seção.

TERIAM OCORRIDO CHOQUES ARMADOS NO PARAGUAI

POSADAS, Argentina, 14 — (U.P.) — O jornal «El Territorio» veiculou a seguinte informação em sua edição de hoje:

«Desde ontem pela manhã circularam várias versões sôbre a ocorrência de choques armados no Paraguai.

«O delegado do govêrno em Encarnacion, cap. de corveta Francisco Escobar, disse que não haviam ocorrido tais choques, mas apenas um atrito entre a administração sob sua chefia e a Prefeitura, e que teve de transferir 12 funcionários que não gozavam de sua confiança. Depois de uma troca de pontos de vista, o delegado do govêrno impôs a sua autoridade. Qualquer outra versão é tendenciosa e alheia aos fatos, uma vez que há pessoas interessadas em lançar mão de subterfúgios e deturpação de fatos».

Concursos do DASP

As provas de Português e Matemática dos concursos para Escriturário e Operador Hollerith, da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, serão realizadas no dia 21 do corrente, às 14 horas, nos Cursos de Administração do DASP (Av. Almirante Barroso, 81-2º e 3º andares).

NOTICIAS FORENSES

«HABEAS-CORPUS» URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que, hoje, conhecerá dos pedidos de «Habeas-Corpus» urgentes o juiz em exercício na 24ª. Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª. Vara, no edifício do Fôro Criminal — esquina das ruas São José e Clapp.

Dia 18
1º SUPERMERCADO do SAPS
RU- ELPÍDIO BOA-MORTE (PÇA DA BANDEIRA)
tudo PARA SUA DESPENSA

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-4325 e 22-4088.

CLÍNICA NEURO CIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAUDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

HERNIA
CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO.
Aguda ou Crônica, de qualquer natureza
Tratamento médico especializado, processo Norte americano Rapido e indolor
Dr. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 - 13.º andar
(Ed. Moscoso-Castro). Tel.: 42-3037. (Marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 hs).

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 42-0505 e 52-8585.
DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS. DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.

RÁDIO-TÉCNICOS
COMPREM AGORA E ECONOMIZEM

	Cr$
Altofalante "Philips" PM 6½"	130,00
Altofalante "Best" PM 12"	430,00
Bobinas "Comar" curtas e longas	98,00
Conjunto "Geloso" 7 faixas	1.250,00
Condensador eletrolitico 20-20|150	16,00
Fones alemães "Omega"	150,00
Ferro de soldar americano 150 Watts	98,00
Pilhas "Eveready" 90 volts	280,00
Transformador de linha 120 MA	112,00
Valvula "Philips" EZ40	42,00
Valvula 12SQ7 GT	52,00

EMCO RÁDIO LTDA
Avenida Marechal Floriano, 41

ACLAMADA NO CLUBE MILITAR A PROPOSTA DE RENÚNCIA DO SR. GETÚLIO VARGAS

A PROPÓSITO DE PSEUDÔNIMOS

R. Magalhães Júnior

O artigo que publicamos, há dias, sôbre o registro de candidatos a cargos eletivos por seus pseudônimos, em vez dos nomes, como é o caso de Paulo Roberto, tão popular no rádio e que figura entre os que disputam uma das dezessete cadeiras da representação carioca na Câmara dos Deputados, e Berliet Júnior e Paulo Gracindo, os quais são, como eu próprio, candidatos a vereador, rendeu-me algumas cartas e observações em caráter pessoal, as quais transportarei para esta coluna. Num encontro fortuito, o professor Júlio César de Melo e Sousa, que trocou êsse nome brasileiríssimo por um pseudônimo árabe, com o qual nos tem deliciado com seus contos e lendas orientais, em «À sombra do arco-íris», «O homem que calculava» e tantas outras obras, revelou-nos que foi êle o primeiro brasileiro a requerer e a obter documento de identidade no qual se contém, em vez do nome civil, o que popularizou literàriamente. E, com efeito, exibiu-nos êsse documento, em que aparece sob a personalidade outrora fictícia, mas hoje mais verdadeira do que a primitiva, — a de Malba Tahan.

Essa orientalização de um brasileiro me faz lembrar, por contraste, o abrasileiramento de um oriental. Chamava-se Ahmed Assan Mattar e dizia-se descender de cheiques que teriam sido arruinados pela dominação inglêsa. Dizia ter-se convertido em agitador internacional e de tal modo conspirado contra o poder britânico nos países de língua árabe que se tornara, para êle, impossível viver entre os seus. Daí ter vindo, como fugitivo, para o Brasil. Conheci-o nos dias duros do início de minha vida jornalística, na redação de «A Batalha» e de «A Esquerda», pouco depois da revolução de 1930 e pouco antes da de 1932. Logo, resolveu êle naturalizar-se e o conseguiu, sem grande esfôrço, por ser aquela uma época em que se facilitava tudo. E, no fazê-lo, como a lei o permitia, adotou nome e prenome brasileiros. Exibiu-se, faceiro, os seus novos papéis de identidade, que o davam como Roberto Luís de Barros.

— Por que êsse nome? — indaguei.

— É muito simples. Para prestigiar-me, onde eu chegar.

— Prestigiar-se como?

— Escreverei Luís como se tivesse um «n»...

— Ainda não percebi...

— Ora! Ficarei sendo, aos olhos de todos, Roberto Lins de Barros... Com o meu sotaque, acharão logo que sou pernambucano e primo do João Alberto...

Era ainda na época em que o sr. João Alberto Lins de Barros tinha um enorme prestígio e, em vez de escrever memórias, preferia atuar nos acontecimentos. Por onde andará hoje o ex-Ahmed Assan Mattar, êsse que há mais de vinte anos passou a ser o novo brasileiro Roberto Luís de Barros? Êle poderia ter ido diretamente ao «Lins», se quisesse, mas parece ter tido receio de dar na vista...

Um missivista me envia uma carta para declarar que, em eleição passada, os comunistas já registraram um candidato com pseudônimo, o composito. Jararacá, que é popularíssimo sob o nome da terrível «lachesis» e pouca gente sabe que, em verdade, se chama José Luís Calazans. Outro me diz que Paulo Gracindo é já um reincidente, numa carta em que declara: «Antes, apareceu na legenda do PSD, embalado pelas promessas vãs do deputado Gama Filho, de que o elegeria, com seu prestígio nos subúrbios cariocas. Mas parece que se deu o contrário. O deputado utilizou o nome e as ligações do brilhante artista no rádio e não se preocupou muito com o seu destino. Derrotado, escolheu Paulo Gracindo, agora, um pequeno partido, em que espera vir em primeiro lugar. É a ameaça mais séria à reeleição do vereador João de Freitas, o antigo Jonjoca da dupla humorística Jonjoca e Castro Barbosa».

Perguntam-me se Podalírio Cunha, Hilton Lago Ilha Fontes e Narciso Maravalho Belo são pseudônimos ou pessoas que assim se chamam. Respondo quanto a Podalírio Cunha. Realmente, é êsse o seu nome, já abreviado. Quanto aos outros, não os conheço. Nem ao aquático, nem ao pleonástico, que além de Narciso é também Belo. Se são nomes, parecem pseudônimos.

Para encerrar esta nota, quero referir-me, agora, a um livro que no domingo passado andei folheando: «Dicionário de Pensamentos», de Folco Masucci, publicado em São Paulo. Já está na segunda ou terceira edição. Nesse livro há vários pensamentos de Godofredo de Alencar. E, na parte final do volume, vem uma indicação biográfica: «Antônio Maria Godofredo de Alencar, escritor carioca, nasceu no ano tal...». O autor levou a sério uma blague de Paulo Barreto (João do Rio), que inventou essa falsa personalidade, como Eça de Queiroz inventou Fradique Mendes e Machado de Assis o conselheiro Aires. O livro «Crônicas e frases de Godofredo de Alencar» se inicia precisamente com estas palavras: «Godofredo de Alencar — Antônio Maria Godofredo de Alencar — nasceu no Rio de Janeiro. Tem trinta anos. É solteiro. Viajou em vez de ser bacharel. Tem temperamento lírico-irônico», etc. É um auto-retrato, pois que Godofredo de Alencar, como José Antônio José e Joe, são outros tantos dos seus pseudônimos. O compilador do curioso «Dicionário de Pensamentos» não encontrou lugar para uma frase de João do Rio ou de Paulo Barreto. Mas transcreve várias de Godofredo de Alencar, com uma boa fé de estarrecer, a boa fé de quem tomou ao pé da letra uma simples fantasia de cronista...

Posteriormente retirada em virtude de apêlo do general Juarez Távora à união em tôrno dos chefes militares

Aprovou-se, entretanto, uma enérgica moção em que se exige a punição não apenas do assassínio do major Vaz mas de «todos os crimes de responsabilidade, de corrupção, de acobertamento e proteção de suspeitos e culpados» — Fidelidade ao regime e à Constituição — O ministro da Justiça quebrou um compromisso, revelando o nome do criminoso





Dois flagrantes da assembléia do Clube Militar, vendo-se acima quando falava o general Canrobert e em baixo um aspecto da assistência

O Clube Militar, reunido ontem em assembléia extraordinária a que compareceram mais de dois mil oficiais, aclamou vibrante e longamente uma proposta de renúncia do sr. Getúlio Vargas, apresentada pelo major Colares. Essa proposta foi retirada em conseqüência da intervenção serena e empolgante do general Juarez Távora, de cujo discurso fornecemos ao leitor resumo separado nesta página.

Em seguida, foi aprovada uma moção, cujo texto vai publicado no final desta reportagem e da qual se destacam dois itens:

1 — o Clube Militar exige a punição do assassínio do major Vaz e de todos os crimes de responsabilidade, de corrupção, de acobertamento e proteção de suspeitos e culpados;

2 — o Clube Militar resolve «manter-se, em qualquer eventualidade que possa sobrevir, dentro das prescrições impostas pela Constituição, plenamente salvaguardada a permanência do regime.

A PALAVRA DO GENERAL CANROBERT

O general Canrobert Pereira da Costa, presidente do Clube Militar, abriu os trabalhos da assembléia. Suas primeiras palavras foram para lamentar que a primeira assembléia sob a sua presidência se destinasse ao exame de fatos criminosos, da maior brutalidade, dos quais resultaram o trucidamento de um colega de farda. Em memória do bravo major Rubens Vaz o general Canrobert pediu um minuto de silêncio.

Depois de explicar os motivos da convocação da assembléia, o general Canrobert passou ao relato das recentes deliberações tomadas pelos chefes militares, em face dos graves acontecimentos gerados pelo crime da rua Toneleros. Fixou o ponto de vista das classes armadas, para as quais o importante é apurar o crime e punir os criminosos, e igualmente importante é submeter tôdas as providências cabíveis e exigidas pela situação aos preceitos constitucionais. Qualquer solução fora da Constituição e da lei encontraria, quando mais não fôsse, a sua resistência pessoal.

O NECROLÓGIO DO MAJOR VAZ

Os majores Passarinho e Herbert Henri tomaram a palavra para fazer o necrológio do bravo colega morto na tocaia da rua Toneleros, pedindo justiça. O major Henri traçou um paralelo entre a situação a 29 de outubro de 1945 e a que agora atravessamos: também há anos passados havia uma guarda pretoriana para fazer calar os que se opunham à traição e estrangular as liberdades públicas. Que ninguém o acusasse agora de estar conspirando contra o regime, quando novamente se opunha à traição e ao crime.

RENÚNCIA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tinha falado o capitão Andrade Serpa, que se referira com palavras de grande objetividade à situação do país, para sustentar — frisando que o fazia em seu nome individual — que a solução para a crise não poderia ser encontrada fora da renúncia do presidente da República.

Nesse instante, pelos aplausos calorosos que dominaram as últimas palavras do orador, ficou evidente que aquêle era o pensamento de todos. Tanto que o major Colares tomou o microfone e se declarou animado a transformar êsse pensamento numa proposta concreta, que em todo caso também ia fazer em seu nome pessoal. Hesitara muito, passara a noite quase inteiramente em claro refletindo na sua responsabilidade. Em todo caso consultava a diretoria do Clube sôbre a viabilidade do que ia propor, dentro das normas estatutárias e disciplinares.

A idéia da renúncia do sr. Getúlio Vargas — continuou o major Colares — não era uma idéia nascida ali nem pertencia a um ou dois oficiais do Exército, a um ou dois cidadãos. Se era o pensamento das fôrças armadas, se era o pensamento da imprensa, se era o pensamento da Nação como se tornou evidente que era, parecia-lhe lícito e necessário propor que o Clube Militar aprovasse uma moção na qual levasse ao presidente da República o convite à renúncia e à entrega do cargo, dentro da Constituição, ao vice-presidente, sr. Café Filho.

O momento não comportava discursos e mais palavras. A Nação esperava a ação das classes armadas, disse o major Colares. E ponderou que os pronunciamentos individuais expunham companheiros a penas disciplinares que os jogariam numa fortaleza enquanto o esquecimento cobriria tudo.

Novos aplausos arrebataram as derradeiras palavras do orador, cuja proposta, se oferecida a votos naquele instante, seria aprovada talvez por unanimidade. O general Juarez Távora evitou-o. E o general Canrobert Pereira da Costa voltou a falar para dar apoio ao general Juarez, dizendo que os chefes, mais serenos que os oficiais jovens, saberiam decidir dentro da honra e da dignidade das fôrças armadas.

O SR. TANCREDO NEVES QUEBR[OU] UM COMPROMISSO

O major Gelho fêz um relato que causou profunda impressão. Contou que, convidado a testemunhar o depoimento do motorista, compareceu ao local em que trabalhava a comissão de inquérito m[as] o depoimento já h[av]ia sido tomado. Isto não importava. Êle tivera a oportunidade de testemunhar que o depoente esta[v]a «em bom estado de conservação e saúde», verificando que a confiss[ão] fôra obtida apenas com habilidade e persuasão.

Todos os presentes assumiram então o compromisso de solene de não revelar a ninguém o nome do criminoso, pronunciado pelo moto[rista] Raimundo. E foi nesse ponto do seu relato que o ma[jor] causou impressão profunda no auditório compacto. Contou que o sr. Tancredo Neves, presente na qualidade de ministro da Justiça e tendo assumido com os demais o compromisso, dirigiu-se a um telefone, discou para um número e disse apenas isto:

— «O nome é: Climério».

Acrescentando apenas que êsse fato provocou um atrito entre o ministro e o promotor, o major Gelho terminou dizendo preferir não fazer comentários.

DE PÉ A CONSTITUIÇÃO

A falta de autoridade do sr. Getúlio Vargas para comandar até os seus guardas-costas foi estranhada pelo capitão-de-corveta Júlio Berremaque que concluiu ponderando que a Constituição está de pé e, precisamente para substituir o presidente da República decaído de sua autoridade, existia um vice-presidente também eleito pelo povo.

CERTEZA DA IMPUNIDADE

O major Gayer chamou a atenção do plenário para um detalhe que reputava importante: o desembaraço espantoso com que agiram os criminosos na trama e execução do atentado era um indício da sua intimidade com o Catete. Não chegava a afirmar que o presidente da República estivesse direta ou indiretamente envolvido no crime. Mas era fôrçoso reconhecer que a brutalidade do homicídio aliada à circunstância dos seus executantes pertencerem à guarda palaciana fôra a "centelha a fazer explodir o descontentamento popular, há tanto acumulado".

NÃO ACEITAR A IMPUNIDADE

Propôs o major Araquem que, por aclamação, os companheiros fizessem o seguinte juramento:

"Nós, os oficiais das Fôrças Armadas, aqui presentes, juramos que trabalharemos ativamente e sem nenhum pretexto aceitaremos a impunidade dos assassinos, mandantes ou mandatários".

PROPOSTAS

Três propostas foram apresentadas pelo general Solon de Oliveira: — 1 — construção de um mausoléu ao major Rubens Vaz, mediante subscrição pública; 2 — seguros de educação para os filhos do major assassi-

(Conclui na 6.ª página)

Fez-se representar o presidente da Câmara dos Deputados no embarque do Núncio Apostólico

O presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, fêz-se representar por um oficial de gabinete, no embarque do Núncio Apostólico D. Carlo Chiarlo, que regressou ontem, à Roma, pelo navio "Júlio César".

União e confiança nos chefes, pede o general Juarez

Papel dos moços: dizer o que pensam para esclarecer a fim de evitar a luta entre irmãos «em defesa da impunidade de bandidos»

Recompomos, a seguir, de acôrdo com notas esparsas, que por isso mesmo nem sempre nos permitiram usar as mesmas palavras do orador, o discurso do general Juarez Távora.

Receia — começa êle — que a reflexão do velho, unida à responsabilidade de membro da diretoria, desaponte um pouco a expectativa daqueles que estão neste momento aplaudindo o apêlo transmitido pelo major Colares, com aquêle entusiasmo próprio da mocidade.

RESPONSABILIDADE

Se lhe permitem, vai dividir a proposta que acaba de ser feita em duas partes. A primeira seria a de que, coletivamente, assumissem a responsabilidade das palavras que cada um se sente no pleno direito de proferir, numa democracia, de que esta casa é exemplo, com a coragem cívica que deve ser o apanágio de todos os de cidadãos livres. Mas não conhece liberdade com dignidade que não seja responsável. Em conseqüência, cada um dos consócios que, nesta hora e dentro dêsse exemplo, têm o direito de dizer o que sua consciência sente para esclarecer os tumultos as agitações e as incertezas da hora presente, deve ter também a hombridade de responder sozinho por suas atitudes.

SOLIDARIEDADE

Com isso não quer diminuir a solidariedade que cada um resolva dar, na medida do que é justo, caso determinados fatos venham a ocorrer.

A PROPOSTA DA RENÚNCIA

A segunda parte da proposta seria no sentido de que a diretoria do Clube Militar, naturalmente como porta-voz da unanimidade ou da maioria da assembléia, leve a quem de direito uma moção igual àquela apresentada, para que o sr. presidente da República renuncie às funções que ora exerce na mais alta magistratura do país.

Como chefe responsável pelo Exército tem tomado parte em várias reuniões, com os demais chefes e assumido, com êles a responsabilidade de determinações, em consonância tanto quanto possível com as aspirações, as angústias e os anseios de ordem dos seus subordinado.

Não se poderia conformar, em que traísse aquela solidariedade, em assumir atitude imediatamente — e êste vai ser o seu voto pessoal dentro da Diretoria, — sem ouví-los, em face de uma moção que iria desarticular tudo aquilo que têm assentado em deliberações sucessivas, em que todos têm sido ouvidos. Acredito que cada um tenha decidido na plena consciência de sua responsabilidade. Todos, sem distinção de um só, assumiram com o solene compromisso, perante companheiros e chefes, no sentido de que estariam decididamente solidários para que se apurem as responsabilidades do crime que desgraçadamente abriu para o Brasil um período de agitação e não sabe se de grande desgraça; e para que, apuradas a responsabilidades, entreguem-se os culpados para punição exemplar. E mais Os chefes foram um pouco mais além: é preciso que se diga que tiveram o desassombro de resolver por si mesmos, que, se êsses crimes não foram apurados e os responsáveis entregues à Justiça, considerarão isso um fato novo e terão a hombridade de reunir-se para tomar, em seguida, nova deliberação.

A ENCRUZILHADA

Está seguro de que se essa desgraçada encruzilhada se apresentar, se as esperanças que têm de que se apurem as responsabilidades dos culpados não forem realizadas e a Justiça não fôr satisfeita pela penalidade aplicada aos criminosos, essa encruzilhada é positivamente a mais difícil, a mais ingrata, a mais tremenda que terão de enfrentar. Pois bem: para ela, por ela, é necessário que os moços confirmem a confiança nos chefes, que a merecem e, por sua vez, neles confiam. (A Assembléia, de pé, aplaude durante longos instantes).

Há necessidade — prossegue — de que permaneçam unidos, porque só unidos resistirão ao turbilhão de desmandos e desordens. Que continuem a examinar a situação dentro desse espírito de união e compreensão de todos, de cima para baixo e de baixo para cima, dos que comandam e dos que não dispõem de uma parcela direta de fôrça para fazer cumprir a sua vontade, dos que comandam e dos que não comandam, porque todos comandam ou deixam de comandar.

Os chefes — os generais, almirantes e brigadeiros — como tem sido feito até agora, sabe Deus à custa de que sacrifícios, permanecerão unidos. E esperam continuar a contar com os que estão debaixo, de forma a que, sem conspiração, mas dentro de uma consulta legítima e de honra à luz do dia, visando ao fim supremo da harmonia entre as classes armadas, se assegure a defesa perene e invencível da honra, dignidade e segurança do Brasil.

O APÊLO DA DIRETORIA DO CLUBE

Propôs que a Diretoria do Clube Militar, apanhada de surprêsa pela proposta do major Collares, faça a todos os aqui presentes um solene apêlo para que continuem unidos, visando à sobrevivência da liberdade.

O PAPEL DOS MOÇOS

Por outro lado — conclui o general Juarez — reconhece que cabe aos moços o direito de ser mais exaltados, «a êles que têm mais coragem do que nós .. é preciso que continuem a dizer o que pensam para esclarecer e convencer, a fim de que irmãos não venham a ser trucidados por irmãos em defesa da impunidade de bandidos (é grande a emoção do general Juarez ao proferir estas palavras) e para que o Brasil fique certo de que nas ocasiões difíceis, nas mais trágicas ocasiões, terá a seu serviço, unidas, as suas classes armadas».

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar. — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

ALIANÇA POPULAR CONTRA O ROUBO E O GOLPE
UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
PARA DEPUTADO:
HEITOR BELTRÃO
INFORMAÇÕES: — Rua Conde de Bonfim, 549 9— Apt.º 1.001 — Tel.: 28-3764; praça Edmundo Rêgo, 26 — Tel.: 38-4827 — Grajaú; e rua Conde de Bonfim, 452 — Tel.: 54-1824.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP

U. D. N.
Os governos corruptos nascem dos votos mal dados. Vote em homens dignos!
Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO
Para vereador:
GLADSTONE CHAVES de MELLO
Cédulas e informações — Rua Pedro Lessa, 35 —
(Resistencia Democrática)

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
COMUNICAÇÃO AOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA
AUMENTO DE BENEFÍCIOS

Como é do conhecimento público, os Decretos-leis 7.526 e 7.835, de 1945, e os Decretos 35.448 e 35.450, de maio dêste ano, todos de iniciativa do Presidente Getúlio Vargas, foram expedidos para atender as imediatas necessidades dos trabalhadores, sendo que o Decreto 35.448, estabelecendo o novo REGULAMENTO GERAL DOS INSTITUTOS, mereceu irrestrito apoio de quase mil Sindicatos operários.

Além disso, S. Exa. sancionou a Lei 2.250, de 30-6-54, aprovada pelo Congresso Nacional, que concedeu abono de emergência aos aposentados e pensionistas.

Em cumprimento ao dispôsto nos mencionados diplomas legais, o Instituto dos Industriários já reajustou os valores dos benefícios em todo o país.

NO DISTRITO FEDERAL, o pagamento foi reajustado nas seguintes bases:

	Anterior Cr$	Atual Cr$
Auxílio-maternidade	1.200,00	2.400,00
Auxílio-funeral	1.200,00	2.400,00
Pensão MÍNIMA	420,00	840,00
Auxílio-doença MÍNIMO	840,00	1.680,00
Aposentadoria MÍNIMA	840,00	1.680,00

Cabe esclarecer que, para as novas aposentadorias, se levará em conta não só o SALÁRIO EFETIVAMENTE PERCEBIDO (montante dos ganhos), como também o tempo de serviço. Para o auxílio-doença considerar-se-á o SALÁRIO EFETIVAMENTE PERCEBIDO.

Quanto às pensões, ressalvado o limite mínimo, serão ainda proporcionais ao número de dependentes, podendo atingir valor correspondente ao salário integral do segurado falecido.

Com os acréscimos citados, o I. A. P. I. passará a efetuar pagamentos anuais de benefícios que somarão cêrca de seis biliões e quinhentos milhões de cruzeiros (Cr$ 6.500.000.000,00), isto é, mais dois biliões e quinhentos milhões de cruzeiros (2.500.000.000,00), sôbre as despesas atuais, beneficiando nada menos de 400.000 pessoas e pagando, em média, SÒMENTE EM UM DIA, 18 MILHÕES EM BENEFÍCIOS.

As Fôrças Armadas, a Constituição e Getúlio Vargas

A que se destinam as fôrças armadas?

Ensina e nos garante a Constituição pelo artigo de número 177:

«Destinam-se as fôrças armadas a defender a Pátria e a garantir os poderes constitucionais, a lei e à ordem».

Quais são os poderes constitucionais?

O artigo 36 da nossa Constituição nos responde:

«São Poderes da União: o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.»

No momento atual o Poder Legislativo, o Poder Executivo e o Poder Judiciário estão em perigo?

Não. Êsses Poderes não estão em perigo e nem precisam das fôrças armadas.

Mas a obrigação das fôrças armadas é maior:

«Destinam-se as fôrças armadas:
a defender a Pátria,
a garantir os poderes constitucionais,
a garantir a lei,
a garantir a ordem.

Não estando os Poderes Constitucionais em perigo, estará a Pátria?

estará a lei?

estará a ordem?

E se a Pátria estiver em perigo, e a lei e a ordem?

A quem cabe dar essa garantia?

Cabe às fôrças armadas, segundo preceito constitucional.

Cabe ao povo, dentro da Constituição, eleger, sob voto, o Presidente da República, os Senadores e os Deputados. Todos êles são seus representantes, embora com funções e cargos diferentes.

Quem os nomeia e constitui representantes do povo é o próprio povo, ou seja, a Nação.

Essa qualidade tem o povo, através os artigos 38 e 81 da nossa Constituição.

Essa nomeação terá o caráter irrevogável por ter sido dada a representação por prazo determinado?

Deixemos êsse assunto aos doutos em matéria constitucional.

Um homem eleito pelo povo poderá continuar no seu cargo se perder a cabeça, a honra, a serenidade, a dignidade pessoal e funcional?

Um homem eleito para determinada função, desrespeitando a lei, a ordem, subvertendo tudo, poderá continuar à testa da sua função?

A quem cabe, por direito, dar remédio?

Ao Congresso Nacional, se fôr deputado ou senador? e ao povo? A êsse povo que o elegeu caberá o direito de se manifestar nesse sentido?

Mas se não fôr um deputado ou senador e sim o próprio Presidente da República?

Cabe a quem?

Ao Congresso Nacional? As fôrças armadas? Ao povo que o escolheu?

A quem cabe?

Recolham-se todos e meditem, e sejam serenos em seus pensamentos, apenas em seus pensamentos... porque a Pátria, a nossa Pátria comum, corre perigo, perigo iminente. Estejamos, portanto, atentos.

Vejam o cáos econômico, por outro lado. Vejam um govêrno sem crédito: vejam a tórpe exploração que faz com os que trabalham. Vejam como o govêrno se conduz a êsse respeito. Essa conduta importa na falência do nosso cruzeiro. Falência oficial e escandalosa... Nunca, na história do Brasil, a nossa moeda valeu tão pouco. Cabe ao govêrno cunhar as moedas e DAR às mesmas o valor representativo que por elas se TROCA. As moedas estrangeiras que estão sendo TROCADAS pelo nosso cruzeiro demonstram, claramente, a falência da nossa moeda. Quem duvidar, é comparecer aos famosos leilões públicos, devidamente autorizados pelo nosso govêrno. E, ao assisti-los, sentirá a repugnância que todo brasileiro decente deve sentir ao verificar que o govêrno anula o trabalho dos plantadores de café e de outros trabalhadores, comprando o seu suor a preços vis, isto é, tirando, compulsòriamente, os seus dólares a preços baixíssimos e revendendo-os publicamente, a seis vêzes mais..

Vejam um govêrno que delibera pagar os juros de seus empréstimos internos EM MOEDA ESTRANGEIRA. Vexame nacional!

Vejam um govêrno pagando a seus tomadores de títulos 12, 13 e 14%, taxa além da prevista como taxa legal...

Êsses títulos se tornarão «felipetas», para maior descrédito do nosso País?

Vejam a situação nacional, como se afunda econòmicamente pela incompetência sistemática do Poder Executivo, já que seus ministros não passam de seus meros **Secretários**.

Vejam como são feitas as intervenções nos Estados, em matéria política, e vejam como o Poder financeiro do govêrno sufoca a todos que não compartilham com a sua orientação na órbita política, política que tanto está desgraçando o País, levando-o à ruína, abalando mesmo, profunda e totalmente, todo o seu alicerce.

Vejam a miséria da massa, do povo, vejam as explorações dos Institutos criados por êsse mesmo govêrno, Institutos todos falidos e que, desde 1932, exploram o povo na sua boa fé.

Vejam a carne a que preço chegou, o arroz, a farinha, o feijão, o tecido e tudo o mais.

Vejam o preço dos remédios e de todos os objetos de utilidade.

Vejam tudo o que foi dito — o que aliás é pouco — e analisem a competência, o caráter e a dignidade do atual Presidente, que tanto prometeu antes da sua eleição e nada cumpriu, homem já avançado em idade, completamente senil e com a mania de ser REI ou IMPERADOR do nosso querido Brasil, a qualquer preço, mesmo correndo sangue...

A Pátria está correndo perigo eminente e ninguém poderá afirmar quantos anos se tornarão necessários para reeducar os que se corromperam na gestão Vargas.

E, se tudo o que foi dito aqui não bastasse, bastaria, então o que todos sabem e que não foi dito, sem levar em conta os atuais acontecimentos que reputamos de suma gravidade para a sobrevivência da República.

O sr. Getúlio Vargas, parece, deixou de ter a serenidade e dignidade que o cargo requer: daí a perda conseqüente da sua qualidade.

O seu mandato deve ser cassado?

Na terapêutica legal poderá ser encontrada a fórmula que o caso está a exigir? — MILTON DE BARROS DUTRA.

(Transcrito do «Jornal do Comércio» de 14-8-1954)

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

AGÔSTO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

15 DE AGÔSTO DE 1934
(Quarta-feira)

Depois de deixar o Ministério da Viação, em troca do cargo de embaixador do Brasil no Vaticano, declarava o sr. José Américo: "... Só os inúteis que eu escorracei e os desonestos que repeli, me cobrem de maldições".

Sob o título «Chegou a onda de frio», uma casa comercial anunciava: «Robes «manteaux» para senhoras e crianças, aos preços, respectivamente, de ... 10$500 e 9$500».

No Palácio do Catete, era inaugurada uma mesa de comunicações internas.

16 DE AGÔSTO DE 1934
(Quinta-feira)

Em Montevidéu, embarcava para o Brasil, em visita de cordialidade, o presidente Gabriel Terra.

A Companhia Santanela encenava, no Teatro República, «Cantiga Nova», festival artístico do bailarino Francis.

PARA TODOS

— Celga
— Catedral de Liverpool
— Literatura hebraica

CELGA — A acelga, ou celga, como é conhecida, é entre os vegetais uma das maiores fontes de minerais e vitaminas, o que aliás lhe empresta grande importância na alimentação. Possuindo pequeno valor calórico, e sendo pouco útil no que diz respeito a gorduras e hidratos de carbono, a celga possui elevado teor de ferro, suplantado apenas pela mostarda crespa, e de vitaminas A e C. A quantidade de vitamina A contida em cem gramas de celga é suficiente para suprir as necessidades diárias do organismo humano, em relação a essa vitamina. A vitamina C corresponde a mais da metade do que é necessário ao homem diàriamente.

* * *

CATEDRAL DE LIVERPOOL
Na catedral de Liverpool celebram-se serviços especiais em comemoração ao cinquentenário da colocação da pedra fundamental dêsse templo. Quando estiver concluída, a cadteral que tem atualmente cêrca de 1/3 da nave, será a maior do país. O arcebispo de York lembrou que nesse período sucederam-se os acontecimentos de grande importância, inclusive as duas grandes guerras mundiais, registrando-se uma transformação que pode ser considerada única na história da humanidade.

* * *

LITERATURA HEBRAICA — A antiga literatura hebraica é essencialmente religiosa e está contida no Antigo Testamento. Inclue narrativas, poesia, história etc. e data do período compreendido entre os anos 1.200 e 150 antes de Cristo.

Comprou barato um quadro raro de Da Vinci

CHICAGO, 14 (U. P.) — O decorador de interiores, Hanns Teichert, informou ter comprado por 450 dólares um quadro que se julga ser uma obra prima «Perdida» e valiosíssima de Leonardo na Vinci.

Um perito, que viu o quadro, concordou com a opinião de Teichert, e declarou que seu valor teórico é de pelo menos um milhão de dólares. Não obstante, outros peritos se mostraram céticos.

Teichert comprou o óleo «A Madona e o Menino» em uma pequena galeria de arte de Nova York, na primavera passada. Maurice Goldblatt, diretor da Galeria de Arte da Universidade de Notre-Dame, examinou o quadro, e, segundo consta, reconheceu tratar-se de obra original do grande mestre da Renascença.

Outros peritos de Nova York e Chicago, informados da descoberta, duvidaram de que tal obra prima tenha passado despercebida tantos séculos.

Trata-se de um óleo sôbre madeira, de 62 por 51 centímetros. Outras pinturas foram superpostas a várias partes do quadro e o verniz está rachado: mas Teichert afirmou que a parte visível do original é obra da escola de Da Vinci.

Teichert colecionou mais de 500 obras pictóricas nos últimos 25 anos, figurando entre elas uma cópia da «Madona e o Menino», feita em parte por Da Vinci e em parte por seus alunos. Outra cópia se acha na França.

Teichert declarou: «Sabíamos que o original estava em alguma parte, mas quem poderia ter pensado em uma pequena galeria de Nova York?»

Assegurou, por fim, que o quadro original é «todo de Da Vinci».

PERFIL DE UM GOVERNANTE

O USO pleno da autoridade é a característica do regime presidencialista, em que o Executivo concentra a maior soma de poderes. A direção do chefe do govêrno não pode ser contrastada, sob pena de sacrifício para a marcha geral dos negócios do Estado, com nefastas repercussões na ordem privada.

No Brasil, onde o regime se pratica até mesmo com excessos, a majestade do cargo é inseparável da pessoa do presidente da República, que é o mais alto representante do Estado, considerando-se, por isso, que as suas funções correspondem às de supremo magistrado da nação. E' perfeitamente natural, portanto, que o cidadão no exercício da Presidência da República defenda as prerrogativas de seu pôsto com grande energia. O desfalecimento seria pernicioso ao país. Unicamente sob êste prisma seria possível compreender a insistência com que o sr. Getúlio Vargas se apega ao mandato que recebeu há quatro anos. Dir-se-ia que o presidente está defendendo o princípio da autoridade, sem o qual não subsiste nenhuma nação organizada.

O princípio está de pé e deve ser mantido. A autoridade do sr. Getúlio Vargas é que não existe mais. Seu palácio foi invadido por fôrças regulares, à caça de bandidos incriminados como autores de uma chacina covarde e estúpida. Os celerados faziam parte de sua guarda pessoal, comiam dos pratos de seus jantares, respiravam o ar de sua câmara de dormir. Seus ministros e auxiliares se entendem, em visitas e conferências pessoais, por horas a fio, com os principais representantes do ponto de vista de que não deve continuar no poder — o que é mais impressionante com o próprio alvo do atentado. A guarda pessoal foi dissolvida, o chefe da milícia arrestado e submetido a confissão policial-militar. Seu filho mais velho, suspeito da autoria intelectual do massacre, desapareceu, simultâneamente com os sicários apontados como instrumentos do assassinato, e só agora ressurge, para protestar inocência. Não há uma só pessoa consciente neste país, um só brasileiro habituado aos métodos diversionistas do sr. Getúlio Vargas que acredite na sua solene afirmativa de Belo Horizonte, de que haverá punição para o crime. Tão profunda quão irretorquível dúvida foi ontem, impressionantemente, exposta pelos sócios do Clube Militar. Em número de cêrca de 1.500, reunidos em assembléia geral, exigiram, por unanimidade, decidida e enèrgicamente, «punição exemplar dos culpados, atinja a quem atingir», ao mesmo tempo que «a severa punição de todos os crimes de responsabilidade e corrupção, de acobertamento e proteção de suspeitos e culpados que já tenham sido ou venham ainda a ser postos em evidência, no decurso das averiguações».

Como presidente da República, o sr. Getúlio Vargas é o comandante em chefe das fôrças armadas. Pois um milhar e meio de oficiais de terra, solidarizando-se com os seus colegas da Aeronáutica, que decidiram efetuar diligências por conta própria, a fim de encontrar o assassino do aviador morto, levantam essa advertência, cujo endereço é claro. Exprimem desconfiança na autoridade do chefe da nação.

O que vale apresentar-se o sr. Lutero, pretendendo despir-se, voluntàriamente, de uma imunidade que não é sua, mas pertence ao corpo legislativo onde se integra? De que vale entregá-lo, o sr. Getúlio Vargas, às perquirições humilhantes que sofreu o «tenente» Gregório? A autoridade do atual presidente está desmantelada.

Para continuação da ordem legal no Brasil, para bom prosseguimento dos assuntos do Estado, cuja solução depende da confiança no chefe do Executivo, o sr. Getúlio Vargas já deveria ter renunciado em favor do vice-presidente da República.

Se não o faz, é menos por entender que deve assegurar a majestade do cargo do que pelo gôsto de usufruí-lo. Triste usufruto de uma autoridade morta, que pretende empestar, com sua decomposição, o país perplexo com tamanha sêde de poder.

AS CONTRIBUIÇÕES PARA A PREVIDÊNCIA

Foi noticiado, recentemente, que os presidentes das autarquias de previdência haviam tomado conhecimento do projeto de modificação do teto para o pagamento de contribuições para o seguro social e se declarado satisfeito.

Rompendo a limitação vigente em 1º de maio, a qual era de 2.000 cruzeiros, e conduzindo-a pràticamente ao infinito, ou seja dez vêzes o salário-mínimo, o govêrno estabeleceu uma situação insuportável para os grupos profissionais que já percebiam êsse mínimo, enquanto só se beneficiaram do novo teto das taxas os gerentes de grandes organizações industriais e comerciais ou outros funcionários assim altamente categorizados.

Reconhecida a necessidade de modificar-se o critério, tanto mais considerado prejudicial às diversas classes quanto é sabido o mau emprêgo que do dinheiro arrecadado fazem os institutos, anunciou-se que novos estudos estavam sendo realizados. E é sôbre a conclusão a que chegaram que se manifestaram regosijados os presidentes das autarquias, pois, fazendo-se surdos ao clamor geral e embora disposto a ceder para conturnar a pugna judiciária a que está sendo chamado, o govêrno saiu-se com uma solução que nada resolve, pretendendo baixar o teto a cinco vêzes o nível do salário-mínimo.

O prejuízo para os institutos seria, efetivamente, nenhum, pois, tomando para exemplo o Distrito Federal, o limite das contribuições iria ao salário de 12 mil cruzeiros, beneficiando portanto apenas os que percebem quantia superior a esta, evidentemente uma insignificante minoria. Enquanto isto, toda a massa do pessoal mais modesto — de escritórios, bancos, de certas atividades industriais — com salários entre 2.500 e 5.000 cruzeiros mensais estará onerada com a contribuição própria e com os reflexos da maior contribuição do empregador no custo das utilidades.

Ninguém ignora que a má situação atuarial dos institutos decorre de dois fatores — o calote por parte da União que deixa de contribuir com um têrço da arrecadação prevista nos orçamentos daqueles órgãos e a má aplicação dos recursos patrimoniais. Não se vá, portanto, procurar solução escorchando os segurados.

O DISCURSO DE BARREIROS

Os adversários políticos do sr. Juscelino Kubitscheck devem ter ficado imensamente satisfeitos com o discurso pronunciado pelo sr. Getúlio Vargas, quinta-feira, em Barreiros, ao inaugurar as usinas Mannesmann.

E' que o orador, fazendo praça, tão veementemente, dos auxílios levados ao progresso material de Minas pelo govêrno federal, no tocante ao desenvolvimento das suas vias de transporte e do aproveitamento dos seus recursos hidrelétricos, usurpou ao governador mineiro a maior, se não tôda a glória da execução do seu famoso «binômio». Perante o pequeno auditório convocado oficialmente para a solenidade, o presidente da República fêz como o hóspede que, em casa alheia, proclamasse, com ênfase, os favores feitos ao anfitrião, desprestigiando-o aos olhos de seus familiares. Não era aquela, evidentemente, a ocasião para tal cobrança: a inauguração de uma emprêsa particular. Deveria caber ao sr. Kubitscheck, num almôço em palácio, se assim entendesse, a iniciativa de consignar benefícios porventura prestados pela União ao seu govêrno e agradecê-los. O sr. Getúlio Vargas, porém, achou que não podia perder o ensejo de entoar loas aos seus próprios sentimentos de carinho ou, como diria o sr. Valadares, quiçá de piedade pelo povo montanhês, o qual segundo se infere do discurso presidencial, teria todos os seus problemas irremediàvelmente insolúveis, se lhe faltasse a mão benemérita e dadivosa do sr. Getúlio Vargas.

Os frouxos aplausos de uma assistência organizada para a circunstância revelaram o máu efeito causado pela apropriação, por parte do sr. Getúlio Vargas, de obras de cuja realização se gabava o govêrno mineiro; e não faltou, com certeza, entre os presentes, quem não tivesse vontade de perguntar ao orador — ao ingrato orador, a quem a capital do grande Estado proporcionava oportuno refúgio — se não incluía também entre as graças propiciadas a Minas, a crise gerada pelo decreto de salário mínimo, crise que justamente naquele dia se afirmava através dois fatos relevantes: a renúncia da comissão nomeada pelo govêrno federal para rever os níveis do mesmo salário, renúncia motivada pela impossibilidade de um acôrdo com os trabalhadores, e o anúncio da decretação de uma greve geral, amanhã, em sinal de protesto contra qualquer tentativa de redução daqueles níveis.

A CRISE BRASILEIRA

Osório NUNES

MAIS séria do que a agitação das ruas, verificada nos acontecimentos políticos desta semana, é a crise brasileira nos seus fundamentos.

A crise de autoridade em que mergulhou o govêrno é a conseqüência da crispação do terreno econômico-social, que se enruga e foge aos pés do povo brasileiro, abalado com o verdadeiro confisco de salários, vencimentos e rendas fixas, pelos agentes da inflação, que penetram nos nossos bolsos e nos despojam do poder de compra, pilhando o nosso dinheiro. Faltando-lhe a capacidade de contrôle do custo de vida, que é mera conseqüência da desorientação econômica e financeira, perdeu o govêrno o comando da cena política, que é sempre resultante de uma autoridade inconteste.

Esta, a nosso ver, a característica mais alarmante da conjuntura política nacional. A exacerbação dos ânimos, provocada por um crime revoltante, poderia amainar com a punição dos culpados, maiores garantias de respeito à ordem acalmariam os cidadãos, poderiam levá-los a continuar aceitando o atual govêrno, sem maiores inconvenientes. E' movediço, entretanto, o terreno sôbre o qual se verificam os acontecimentos. O govêrno poderá efetuar um esfôrço extraordinário, para recuperar sua base política ou obter um mínimo de tolerância. Mas terá de dispender energia sobrehumana para recompor as linhas do «front» econômico interno, inteiramente desbaratadas. A atual crise terá desfêcho apenas provisório, se não houver, imediatamente, um esfôrço colossal para repor o Brasil em condições indispensáveis a continuar alimentando, vestindo e abrigando sua população em crescimento.

Convençam-se os homens que estão dentro ou fora do poder da precariedade de tal poder, em face da aluição das bases reais onde assenta o desenvolvimento do Brasil. O que assistimos, nestes quatro anos, e agora parece através da agitação política urbana é o fracasso dos órgãos de planejamento e execução governamental. Ou as idéias não se ajustaram à realidade ou as soluções propostas eram dispersas e inconseqüentes, o fato é que os produtos brasileiros estão em retirada no mercado internacional, que não produzem os dólares necessários para a demanda mínima admitida, que o cruzeiro perde, interna e externamente, o seu valor.

Surgiu, ontem, o ministro da Fazenda, com nova «Instrução» da Superintendência da Moeda e do Crédito, afirmando que, com ela, os fatores negativos, acima expostos, serão conjurados. Com o mesmo otimismo se apresentava, também, há quase um ano, ao impôr a reforma cambial, assegurando que o impacto inicial dos preços altos seria logo superado e haveria até baixa no custo de vida. Prêsa de contraditória política, que bate nos dois pratos da balança alternadamente, desorientando a tomada do pêso, o govêrno que pôs em prática a reforma cambial produziu ou foi testemunha da mais monstruosa alta do custo de vida, que já se verificou no país. Agora, os preços se reajustam todos os dias. Sempre para cima, soprados na fumarada da espiral inflacionária. Mal a cauda de uma série de produtos é atingida pela majoração, já a cabeça está pleiteando nova alta.

Sôbre as ruínas da ordem econômico-financeira caem as chuvaradas do salário mínimo e sobrepairam os reajustes de vencimentos do funcionalismo público, — para que o papel pintado pelo Tesouro dê, por horas, a ilusão de um poder de compra em xeque. Terríveis momentos nos aguardam, com a Casa da Moeda a jorrar cédulas que, cada minuto, passam a valer menos, porque representam uma riqueza em fuga pelos caminhos da «débacle» brasileira.

Está, assim, êste govêrno sofrendo o castigo do remate de um enganoso processo da civilização nacional. O desespêro do povo brasileiro é sinal de tempos de mudança. Os problemas de um continente, como o Brasil, não podem ser resolvidos nos gabinetes da Esplanada do Castelo. Os sábios debruçados nos mineretes federais não têm mais fôrças para encarar os problemas, falta-lhes tempo para resolver as questões, tempo insuficiente para os conchavos dos corrilhos metropolitanos.

Entretanto, no meio da desorientação geral e dos programas esparsos, aparece, agora, um roteiro, que marca o caminho da reconquista e aparelhamento do interior — a verdadeira base da República, que está em crise porque o esqueceu. A «Operação Município» é um plano nacional de obras e serviços, a se realizarem no âmbito, municipal e que consubstancia, sob forma de planejamento, as idéias do general Juarez Távora. E' uma balisa no sentido da conquista do nosso autêntico império continental e por isso está merecendo a atenção das classes armadas, em quem os prefeitos e vereadores do Brasil confiam, na certeza de que seus chefes — que estudam e conhecem, profissão e patriotismo, o interior do nosso país — reconhecem a urgente necessidade de sustentar a nação nos seus fundamentos — os dois milhares e meio de Municípios que a sustentam.

A crise brasileira é uma crise constitucional. Mas não derrotará uma nação jovem e promissora. Não derrotará, porque os brasileiros desta época não o consentirão. As vozes dos homens do interior estão se erguendo, a chamar a atenção para o monstruoso crime que as gerações, até agora, cometeram contra o cerne da vida brasileira. E se multiplicarão, pelo Brasil afora, porque estamos no fim de um processo de decadência e urge levantar, com bases nos Municípios, as estacas da definitiva construção nacional.

Novo atentado à liberdade de propaganda eleitoral

PROIBIDA PELA POLICIA A COLOCAÇÃO DE CARTAZES DE UM CANDIDATO DO PSB

Mais uma violência contra a liberdade de propaganda eleitoral, assegurada por lei, teve lugar na noite de quinta-feira, dia 12, na rua Conde de Bonfim, onde elementos policiais proibiram a colocação de cartazes do sr. Baiard Boiteux, candidato a vereador pelo Partido Socialista Brasileiro.

Acentuando, ainda mais, essa violência, os policiais fizeram a apreensão de todo o material de propaganda do referido candidato, causando-lhe, assim, grandes prejuízos.

Tal fato aconteceu, por sinal, no mesmo dia em que, numa sensacional diligência, se realizava a apreensão de cédulas e cartazes compostos e impressos numa tipografai pertencente à Prefeitura do Distrito Federal, impressos que, custeados pelos cofres municipais, se destinavam à propaganda eleitoral do sr. Lútero Vargas e de outros elementos pertencentes ao Partido Trabalhista que é o Partido do presidente da República.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, DA VIAÇÃO, DA AGRICULTURA E DA FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, interina e cumulativamente, professor catedrático, padrão O, da Faculdade de Direito do Espírito Santo, ocupante das funções de advogado do mesmo Estado, Déko Magalhães; e, como substituto, professor catedrático, padrão O, da cadeira de Clínica otorrinolaringológica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, o médico otorrinolaringolista, padrão K, Rui Ferreira dos Santos;

na pasta da VIAÇÃO — tornando sem efeito o decreto de 29-12-52, que nomeou, contador, classe H, o auxiliar administrativo, classe I, Válter de Oliveira Macedo;

considerando transferido, a pedido, de auxiliar adfinistrativo, classe I, para contador, classe I, Válter de Oliveira Macedo, a partir de 27-1-53;

na pasta da AGRICULTURA — considerando que as aposentadorias, de Francisco Lopes, concedida por decreto de 19-8-53, na função de auxiliar de artífice, com o salário diário de Cr$ 58,00, da Estação Experimental Central do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola, é na função de auxiliar de artífice, referência 20, e de Clara de Lima Pinheiro, concedida por decreto de 9-3-50, na função de auxiliar de ensino, referência 19, da Colônia Agrícola Nacional do Pará, é de acôrdo com o item I, do art. 196, do decreto-lei 1713; e,

na pasta da FAZENDA — concedendo dispensa, de suplente, da 2ª Câmara do Conselho Superior de Tarifa, ao oficial administrativo, classe O, Ulisses de Oliveira Sampaio nomeando, para a mesma função, o oficial administrativo, classe O, Leão Caçador;

nomeando, interinamente, como substitutos, conferentes, padrão M, Flávio de Araújo Braga Filho, durante o impedimento do respectivo titular, Antônio Batista Soares, Francisco Heyder Borba, durante o impedimento do respectivo titular, Ersone de Sousa Meireles, e, Pedro Homero Pacheco Burlamaqui, durante o impedimento do respectivo titular Alexandre Ferreira.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: autorizando André Lunardi & Cia. a manter em serviço uma usina termoelétrica de 125 kVA, 220 V, 50 ciclos em Vila Xarim, município de Chapecó, Estado de Santa Catarina, destinada à produção de energia elétrica para serviço público, de utilidade pública e comércio de energia no distrito de Vila Xaxim; outorgando concessão à Real S. A. Transportes Aéreos, para instalar mais um transmissor com a potência de 0,8 kW, em sua estação radiotelegráfica na cidade de São Paulo; autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação que a Prefeitura Municipal de Andrelândia, Minas Gerais, faz à União Federal, de um terreno situado na rua Coronel José Bonifácio, naquele Município, destinado à construção de um prédio para a Agência Postal-Telegráfica; e, outorgando concessão à emprêsa Panair do Brasil para instalar, em sua estação radiotelegráfica na cidade de Aracajú, como reserva, mais um transmissor de 1.200 watts de potência, operando com as frequências consignadas ao existente; e, em sua estação radiotelegráfica na cidade de São Paulo, um transmissor de 1.200 Watts, destinado a facultar melhor eficiência no serviço de segurança e assistência de vôo da aludida emprêsa.

Crédito suplementar para o pagamento de tarifeiros

O presidente da República assinou mensagem, a ser encaminhada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, propondo a abertura de um crédito suplementar, no montante de Cr$ 5.576.600,00, destinado ao pagamento do pessoal tarefeiro do Ministério da Fazenda.

A suplementação é justificada pelo referido Ministério com a circunstância de ter havido imprevisível e acentuado aumento nas atividades de várias de suas repartições de modo preponderante nos setores afetos às unidades arrecadadoras, ocorrência posterior à aprovação da lei orçamentária em vigor. Ressalta o Ministério da Fazenda que os tarefeiros vem dando colaboração eficiente ao Serviço Público, sendo aconselhável a sua manutenção, ainda porque, da a natureza dos trabalhos executados, somente êsse tipo de extranumerários pode suprir os claros existentes nas lotações do pessoal. A maior parcela do crédito solicitado destina-se à Diretoria do Impôsto de Renda seguindo-se as Delegacias Fiscais, Recebedoria do Distrito Federal, etc.

INCIDENTE ENTRE ÁRABES E ISRAELIANOS

AMMAN, 14 (A. F. P.) — O quartel general da Legião Araba anunciou hoje, que ontem pela manhã, às seis horas, três legionários árabes, que patrulhavam a província de Herron, ao longo da linha de demarcação, na aldeia de Surif, caíram numa emboscada armada por israelianos, em território da Jordânia. Foram trocados tiros, e um segundo grupo de israelianos atirou através da fronteira, obuses de morteiros de três polegadas, que impediram os legionários de resistir, forçando-os à retirada. Um apenas, dentre êles, pôde escapar ,enquanto que outro era morto, sendo feito prisioneiro um terceiro.

Os observadores da Comissão de Armistício das Nações Unidas dirigiram-se ao local, a fim de proceder a inquérito, e espera-se que a Comissão se reuna amanhã, em Jerusalém, a fim de estudar o assunto.

Manifesto da colônia norte-riograndense

RECOMENDA A CANDIDATURA DOS SRS. HOMERO HOMEM E JOÃO SEABRA DE MELO

Elementos da colônia potiguar domiciliada nesta capital estão distribuindo um manifesto em que recomenda a seus coestaduanos que sufraguem, nas eleições de outubro, os nomes dos escritores e jornalistas Homero Homem de Siqueira Cavalcanti e João Seabra de Melo, o primeiro como candidato a deputado pelo Distrito Federal e o segundo como candidato a deputado estadual pelo Rio Grande do Norte.

Acrescentam os promotores da iniciativa que esta é ditada pela grande soma de serviços prestados ao Rio Grande do Norte por aqueles dois candidatos, quer através de suas atividades na imprensa do país, quer nos demais setores da vida pública onde têm posto à prova sua inteligência, operosidade e constante preocupação em equacionar os problemas econômicos e sociais do referido Estado.

NOTAS POLÍTICAS

UNANIMIDADE NO CLUBE MILITAR

RARAS vêzes é dado a um jornalista assistir a um espetáculo como o de ontem no Clube Militar, expressivo pelo que se disse e pelo que não se disse, pelo que se fêz e pelo que não se fêz, pelos presentes e pelos ausentes. A grande massa de oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica — mais de 1.500 assinaram a lista de presença, cêrca de três mil compareceram — aclamou com o maior entusiasmo a proposta do major Collares, no sentido da renúncia imediata do presidente da República; e em seguida, de pé, aplaudiu as ponderações do general Juarez Távora, que com uma rara, arrebatadora, comovida eloqüência, transformou-a numa declaração de confiança nos chefes militares e no compromisso de honra por êles e entre êles assumido em suas sucessivas reuniões. Se os dirigentes do Clube quisessem, teria saído da reunião o convite à renúncia, mas uma coisa ficou evidente: que é êsse o pensamento da unanimidade. Baste dizer que se chegou a formular, entre aplausos, que se um dos oradores partidários da renúncia fôsse prêso todos os presentes se apresentassem à prisão. Ainda aí foi a palavra de serenidade do general Juarez que lembrou que não há liberdade sem responsabilidade, mas êsse pensamento de solidariedade não desapareceu dos espíritos.

* * *

O ponto culminante dos debates foi a proposta do major Colares, seguida do discurso do general Juarez e do pronunciamento do general Canrobert; mas o ponto culminante da Assembléia foi a moção, apresentada por uma figura de singular relêvo no Exército, o coronel Jurandir Mamede. O leitor encontrará noutro local êsse documento, que é dos mais expressivos dos últimos acontecimentos. Êle representa um ponto ainda mais alto, no crescendo de indignação responsável que se inicia com a moção do Clube da Aeronáutica e que cresce na manifestação do Clube Naval. O Clube Militar, onde estão representados militares das três fôrças, exige «a apuração do crime e a punição exemplar dos culpados, atinja a quem atingir». (o grifo é nosso). E da sua confiança e aos generais de terra, do mar e do ar, na atitude que assumiram, mas inclúi nas necessidades da justiça «a severa punição (observe bem o leitor) de todos os crimes de responsabilidade, de corrupção, de acobertamento e proteção de suspeitos e culpados, que já tenham sido ou venham ainda a ser postos em evidência no decurso das averiguações». Quem sabe ler, leia; e nos diga para onde aponta cada palavra dessas.

Outra exigência não entende só com a ambição que o general Zenóbio nega ter de tomar a si a suma do Poder público, mas sobretudo com o sr. Getúlio Vargas, repetindo, para isso, os têrmos da nota oficial dos generais quanto ao respeito, «em qualquer eventualidade», «as prescrições impostas pela Constituição», mas acrescentando uma referência à «permanência do regime» (repare-se bem, do regime e não do atual presidente da República).

* * *

Há, porém, mais. O presidente do Clube foi autorizado a convocar desde logo nova assembléia. Mas para que? «Para confirmar, se preciso fôr, o apôio» aos generais. Mas o apôio é desde já emprestado. E emprestado quanto a que? «Quanto ao compromisso por êles já assumido de adotarem as decisões necessárias ao eficaz afastamento dos obstáculos de qualquer espécie», etc., etc....

* * *

Leia o leitor atentamente a moção, tôda a moção, inclusive nas suas entrelinhas. E fique certo disto: ela representa a média mais moderada da opinião da vida militar brasileira. Ela é firme e prudente, sensata e enérgica, um documento de homens livres que são homens de bem e têm sôbre os ombros a responsabilidade militar de uma Pátria e de um regime.

* * *

Outro ponto ressaltou da assembléia de ontem, sobretudo dos pronunciamentos dos generais Juarez e Canrobert: o sr. Getúlio Vargas sòmente ainda não foi convidado docemente a renunciar porque a apuração das responsabilidades, até agora feita, ainda não convenceu a todos os chefes militares da «oportunidade» da decisão, porque provas e fatos ainda não provocaram a «crise» decisiva, que evitasse a resistência de uma «pequena minoria», mas de qualquer maneira de uma «minoria de brasileiros». Os chefes conscientes desejam a solução unânime, de que participe também o atual ministro da Guerra, para que não se derrame o sangue de brasileiros, de soldados brasileiros, de homens de armas brasileiros, «em defesa da impunidade de bandidos». Como ponderou o major Colares, na sua oratória que tem a simplicidade das inteligências agudas, educadas na análise e na observação, simplicidade que é também uma forma (talvez a mais persuasiva) de eloqüência, o jôgo do sr. Getúlio Vargas é monótono e o tempo está a favor dêle. Mas vale a pena correr todos os riscos para preservar as possibilidades de solução pacífica. E essa esperança não desaparecerá enquanto, como ontem, os militares do Brasil permanecerem unidos, confiantes e determinados em tôrno de chefes como os generais Juarez e Canrobert, capazes de enfrentar a opinião dos seus camaradas para convencê-los e dirigi-los, por uma linha que, sendo de moderação, é também de ação, que, sendo de equilíbrio, é também de honra, de compromisso, de dignidade.

A presença do sr. Café Filho no Catete

Confirma-se que o sr. Café Filho estêve longamente no Palácio do Catete, a convite do sr. Getúlio Vargas, que desejava trocar com êle impressões a respeito da situação geral do país.

O próprio vice-presidente da República nos confirmou a notícia, reservando-se, porém, quanto aos assuntos objetivamente tratados na conferência. E' provável que o sr. Getúlio Vargas o tenha chamado apenas para desfazer no seu espírito a impressão deixada pelas demarches do sr. Augusto do Amaral Peixoto junto à U. D. N., segundo as quais, no caso da renúncia do presidente, o vice-presidente e a Constituição seriam postos à margem.

Também chamados os ministros militares

Logo depois da reunião do Clube Militar, e possivelmente em conseqüência dela, os ministros das três pastas militares foram chamados pelo sr. Getúlio Vargas ao Catete. Foi esta a notícia que uma pessoa próxima do govêrno nos transmitiu. Tentamos, porém, confirmá-la com o general Zenóbio da Costa, que não estava em casa ou estava e achou conveniente retrair-se. Os ministros da Marinha e da Aeronáutica igualmente não foram encontrados.

Mais tarde o nosso informante insistia em que os três foram chamados e estiveram no Catete.

O sr. Osvaldo Aranha só sai "quando findar"

Durante a entrevista concedida ontem à imprensa para anunciar as novas medidas financeiras, o ministro da Fazenda não recebeu com o seu bom humor costumeiro algumas das perguntas dos jornalistas. Uma delas referia-se aos rumores do seu afastamento do Ministério. Sua resposta:

— «Pertenço a um govêrno e dêle só sairei quando findar, como estabelecem as leis. Não ficarei nem uma hora a mais nem a menos daquilo que considero o meu dever, salvo se perder a confiança do presidente da República».

* * *

O sr. Osvaldo Aranha admitiu que as novas medidas financeiras anunciadas possam ter bom efeito sôbre a situação política, aliviando a tensão, «pois teremos maiores recursos para as nossas vendas, tornando-se possíveis maiores inversões».

Admitiu também que o novo plano financeiro fôsse apressado pela atual conjuntura política. E ficou irritado quando um dos jornalistas lhe perguntou se estava «acompanhando» os acontecimentos:

— «O senhor bem sabe que não (respondeu o ministro). Meu filho foi uma das pessoas visadas por êsse rapaz (o sr. Carlos Lacerda) e tenho procurado retrair-me».

Um homem inocente: o ministro da Justiça

O sr. Tancredo Neves quer transformar o Ministério da Justiça numa agência oficial de desmentidos, mas com essa atividade inédita está conseguindo, apenas, revelar a crueza e a extensão do drama que lhe impuseram os últimos acontecimentos. Na verdade, de ministro da Justiça, o sr. Tancredo Neves, tem hoje, apenas o carimbo. Mas o drama está, precisamente, em querer fingir-se ministro de verdade, quando êste govêrno já não é um govêrno de verdade e o Ministério nem sequer é uma rima.

As 24 horas prometidas pelo ministro para a apuração do crime da rua Toneleros devem ser às 24 horas de outro planeta. Lá se vão dez dias bem espichados e bem sofridos, desde que o sr. Tancredo Neves começou a fingir-se ministro da Justiça. Tantas 24 horas já transcorridas, só uma criatura, neste país, desconhece a identidade do assassino do major Vaz: o ministro Tancredo Neves. Os chefes militares, a comissão de inquérito, o chefe de Polícia, a oposição, todos os homens responsáveis sabem o nome do criminoso e tôda a tenebrosa verdade do crime. Menos o ministro da Justiça, o único personagem inocente da tragédia criminal que sacode o país.

Para o sr. Tancredo Neves o importante não é localizar, prender e punir o criminoso. O importante é explicar que êste Alcino não é aquêle Alcino, que os dois são pessoas diferentes, embora o crime seja um só. E nesse insignificante desembrulho se gasta todo o tempo do nosso pequitote ministro. E também se gasta tôda a sua autoridade.

MOMENTO INTERNACIONAL

Marcha sôbre Goa

HOJE é o dia da Assunção de Nossa Senhora, data caríssima aos sentimentos católicos do mundo cristão. Hoje também é o dia em que a Índia comemora mais um aniversário de sua independência política. Por isso mesmo é que os ímpios resolveram homenagear, não a Santa, o que seria inconcebível, mas ao pandit Nehru, premier hindu e patrono das pretensões anexistas dos pseudos libertadores da colônia lusa de Goa.

* * *

Essa homenagem ser-lhe-á prestada na forma da marcha silenciosa, ou entrecortada de tiros, que os fanáticos realizarão, hoje, partindo da localidade de Belgaum, perto da fronteira indiana, e penetrando em Goa com as bandeiras da Índia desfraldadas, como a significar o amparo que vêm recebendo de Nehru. Êste, ao mesmo tempo em que aquiesce no início de negociações, confessa que está ajudando os rebeldes a serem mais rebeldes...

* * *

Os portugueses estão dispostos a repelir com energia qualquer atentado que se fizer à autoridade e a soberania de Portugal naquele longínquo território encravado na Índia. Não usarão a fôrça de imediato, mas não se deixarão envolver por manobras escusas que redundam sempre em desprestígio e instabilidade. Enfrentarão a fôrça com a fôrça e disso os chamados «voluntários» goanos não têm dúvida alguma, absolutamente.

* * *

Na fronteira espera-os uma linha de altos falantes; a oito quilômetros, encontrarão policiais armados, que os observarão meticulosamente; se romperem esta segunda linha, depararão mais adiante com as fôrças do Exército português, que não terão contemplação com amotinados. Só correrá sangue se os voluntários se excederem, isto é, se passarem à agressão. Tudo faz crer que a exaltação de ânimo poderá criar vítimas.

CHEGA A TUNIS O RESIDENTE GERAL FRANCÊS

SFAX, 14 (A. F. P.) — O general Boyer De La Tour, residente geral da França em Tunis, fêz, esta manhã, sua entrada oficial nesta cidade. À sua chegada, o cortejo residencial foi objeto de uma calorosa por parte da multidão, em maioria tunisina, que aclamava a França e a Tunísia, bem como os seus dirigentes.

Depois de ter sido recebido na Casa de França, o residente geral dirigiu-se à multidão.

— "Vamos, disse, trabalhar agora em amizade franco-tunisina novamente encontrada. Parto amanhã, com o presidente Ben Ammar, para Paris, onde se vão empreender conversações que, conforme espero, chegarão a um acôrdo que contribuirá para garantir um futuro feliz que verá franceses e tunisinos viver em paz e trabalhar em conjunto, para a felicidade da Tunísia".

No fim dessa declaração foi coberto por uma torrente de aplausos.

O general Boyer De La Tour voltará a Tunis pelo fim da tarde.

CONDECORADO «POST-MORTEM» UM DEFENSOR DE DABRA

LISBOA, 14 (A. F. P.) — O govêrno concedeu o título póstumo, a mais alta condecoração militar nacional, ao subchefe do território português de Dabra, na Índia, morto no decorrer de um encontro com sete «voluntários» indianos, no fim de julho.

Representarão o Brasil nas solenidades de posse do presidente do Paraguai

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Exterior designando a seguinte Embaixada Especial para representar o govêrno dos Estados Unidos do Brasil nas solenidades da posse do presidente da República do Paraguai — embaixador extraordinário e plenipotenciário em Missão Especial, Moacir Ribeiro Briggs; ministro conselheiro da Embaixada Especial, Celso Raul Garcia; Adidos à Embaixada Especial; naval, capitão de mar e guerra Fernando de Almeida Rodrigues; da Aeronáutica, coronel aviador Arosido Azevedo; Militar, major Gabriel Aguiar; primeiro secretário da Missão Especial, João Desideratti Monetti; e, adidos à Embaixada Especial, Albino Joaquim Peixoto Júnior, Carvalho Armando e Abel Augusto Iglesias.

Emilie Dionne morreu asfixiada

MONTREAL, 14 (AFP) — O dr. Rosário Fontaine, médico da província de Quebec, revelou ontem que Emilie Dionne, a famosa quintupla canadense falecida repentinamente na semana passada, asfixiou-se acidentalmente sob seu travesseiro durante uma crise de epilepsia.

«A autópsia — declarou o dr. Fontaine — tinha revelado os sinais clássicos da asfixia aguda nos pulmões e o meu assistente, o dr. Paul Martin, e eu mesmo embora não tendo nenhuma confirmação da posição em que a morta fôra encontrada, havíamos formulado a opinião de que falecera asfixiada em seu travesseiro. Mas não me havia sido possível externar essa precisão em minha primeira declaração, porque não tinha confirmação da polícia».

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da ª seção)

Mais uma turma de aspirantes será declarada hoje pelo Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio

Entrega de espadins — Agraciado D. Aquino Correia — A manhã de ontem no gabinete ministerial — Ficou adido o ex-chefe de Polícia — Promoção na Ordem do Mérito Militar — Pentatlo Brasileiro — Veteranos chamados

Realiza-se hoje, às 9 horas, no estádio do Vasco, em São Cristóvão, a cerimônia da declaração de aspirantes a oficial dos alunos que concluíram no corrente os diversos cursos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. O ato revestir-se-á de maior solenidade, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares, famílias e pessoas de relações de amizade dos novos oficiais.

CONVITES PARA A CERIMONIA DA ENTREGA DE ESPADINS

Para a cerimônia da entrega de espadins aos novos cadetes da Academia Militar, a realizar-se nesta capital, no dia 3 de setembro, às 9h30m, na praça Duque de Caxias, na parte fronteira ao Ministério da Guerra, só haverá convites especiais para as autoridades.

TORNEIO DE BASQUETEBOL ENTRE AS UNIDADES-ESCOLA

Terminou ontem o torneio de basquetebol de oficiais, subtenentes e sargentos e cabos e soldados do V Campeonato do Grupamento de Unidades-Escola, com o seguinte resultado: 1º lugar — R. Es. Artilharia; 2º lugar — R. Esc. Cavalaria; 3º lugar — Cia. Es. Intendência; 4º lugar — R. Es. Infantaria; 5º lugar — Cia. Es. Comunicações; 6º lugar — Batalhão Escola de Engenharia.

OFICIAIS CHAMADOS AO SERVIÇO MILITAR

A Diretoria Geral do Serviço Militar solicita o comparecimento, ao seu gabinete, para tratar de assuntos de seus interêsses, dos capitães da reserva Fridolino Xexéu Duarte e Leopoldo de Miranda e segundo tenente da reserva Reinaldo Zacarias Biron.

NA ORDEM DO MÉRITO MILITAR O BISPO D. AQUINO CORREIA

O presidente da República acaba de assinar decreto na pasta da Guerra promovendo no Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Militar com o grau de «Comendador» o arcebispo de Cuiabá d. Francisco de Aquino Correia, festejada figura do nosso Clero. O comendador d. Aquino atualmente é o decano dos arcebispos do Brasil e da Congregação Salesiana em todo o mundo, bem assim membros da Academia Brasileira de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Possui numerosas outras condecorações e tem cooperado com o Exército nas maiores comemorações cívicas. É autor da letra do hino a Caxias, adotado pelo Exército, além de outros trabalhos da maior importância. O arcebispo de Cuiabá vem recebendo muitas felicitações de seus amigos, colegas e camaradas e particularmente do Clero Nacional.

A MANHÃ DE ONTEM NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

A manhã de ontem, no gabinete ministerial foi de relativa calma, vendo-se ali poucos comandantes de tropa e outros diretores e chefes de repartições que foram tratar de interêsses dos setores que dirigem. Vimos, também, no gabinete o general Odílio Denis, comandante da Zona Leste, que palestrou reservadamente recebendo missões importantes do chefe do Exército; o general Otacílio Terra Ururaí, que foi apresentar suas despedidas por ter de regressar à sede da I. D. 5, de seu comando, amanhã, via aérea; os generais Correia Lima, da Artilharia de Costa, Machado Lopes, da Engenharia; Heitor Antônio de Mendonça, da I. D. 4 de Belo Horizonte; Nilo Sucupira, da Diretoria de Recrutamento; Nélson de Melo, da I. D. 1, e Segadas Viana, da Secretaria da Guerra, que conferenciaram demoradamente com o ministro. A todos o general Zenóbio da Costa atendeu, inclusive, pondo-os ao par dos últimos acontecimentos.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 17 do corrente.

FICOU ADIDO O GENERAL ANCORA

Apresentou-se ao ministro da Guerra o general Armando de Morais Ancora, por ter deixado o cargo de chefe de Polícia. O general Ancora ficou adido à Secretaria Geral da Guerra aguardando comissão.

PROMOÇÃO NA ORDEM DO MÉRITO MILITAR

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, nomeando no Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Efetivos da Ordem do Mérito Militar as seguintes pessoas: Com o grau de «Cavaleiro» o general de brigada Floriano Peixoto Keller, coronéis Lincoln de Carvalho Caldas, Arquimínio Pereira, Paulo Joaquim Lopes, Olímpio Mourão Filho, Jacinto Dulcardo Moreira Lobato, Armando Machado de Vasconcelos, Valdemar Martins Tôrres, Aristeu de Assis, João Tavares Filho, Antônio de Brito Júnior, Amaurelino Santos de Vargas, Edson Pires Condeixa, José Ventura Pinto, Orlando da Costa Canário, Humberto Morais Barbosa de Amorim, Nelly Silveira Jatai, Décio Gorresen de Oliveira, Amílcar Cardoso de Meneses, João Augusto Montarroios e Ciríaco Lopes Pereira Filho; tenentes-coronéis Carlos Cordeiro de Almeida, Moacir Néri Costa, Dirceu de Araújo Nogueira, Carlos Pais Leme Canguçu, Erasto Gonçalves Cordeiro, Nélson Mesquita de Miranda, Otávio de Oliveira Braga, Viademir Fernandes Bouças, Clóvis Gonçalves, Sílvio Guimarães, João Manuel Gomes Tinoco, David Rodolfo Navegantes, Irazê Pais Brasil, Álvaro Lúcio de Arêas, Artur Napoleão Montagna de Sousa, Alfredo do Tovar Bicudo de Castro, Válter de Meneses Pais, Crescêncio Monteiro da Silva, Ari Martins, Reinaldo de Oliveira Reis, Edgar Bonecaze Ribeiro, Syrtho de Andrade Nonô, Diljermano Gomes Monteiro, Paulo Ferreira Pará, Oscar Marques de Almeida e Paulo Lôbo Peçanha; tenentes-coronéis médicos dr. Sérgio Fontes Júnior e dr. Osvaldo Monteiro; tenentes-coronéis I.E. Nilson Mineiro dos Santos Silva, Augusto Correia Cardoso e Aldemar da Cruz Rangel; majores Aloísio da Silva Moura, Oziel Almeida Costa, José Maria Romaguera, Hernani Moreira de Castro, Xisto Werner Vieira, Ena Garcez dos Reis, Alberto Tavares da Silva Júnior, Francisco de Assis Araújo Bezerra, Isacir Teles Ribeiro, Brasílio Marques dos Santos Sobrinho, José Lei Brasiliano da Costa e Pedro Cavalcanti d'Albuquerque; majores médicos dr. Alfredo Gomes Fonseca, dr. Thiers Rodrigues de Almeida e dr. Breno Cruz Mascarenhas; major I.E. José Maynart de

(Conclui na 6.ª página)

NOTÍCIAS DA MARINHA

Assinadas portarias nomeando novos suboficiais do Corpo da Armada

Movimentação de navios — Apresentações — No gabinete — Alistados da classe de 1936 chamados

O titular da pasta assinou portarias, nomeando suboficiais do Corpo Pessoal Subalterno da Armada, contando antiguidade de 1º de julho fluente, os primeiros sargentos Luís Vieira do Carmo, Hidemburgo Mackensie Pereira Cordova, Pedro Virgílio Carmona, Gonçalo de Oliveira, Vanildo Batista de Moura e José Soares.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Suspendeu deste porto o navio hidrográfico «Camocim» tendo regressado à tarde do mesmo dia e o rebocador Tridente» deixou o porto de Recife em demanda ao Rio de Janeiro.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se à Diretoria do Pessoal os capitães tenentes AM José Andrade Santiago Filho, com destino ao Serviço de Subsistência Social da Armada ND Advaldo Ribeiro Vidal com destino a Fôrças de Alto Mar e Osvaldo Luís de Ataíde com destino ao Sanatório Naval em Nova Friburgo e o primeiro tenente Aníbal de Arruda Valença.

ENCALHADO O NAVIO MERCANTE «ITAMARACA'»

O navio mercante «Itamaracá», pertencente à companhia de navegação costeira, comunicou a estação do arpoador estar encalhado na praia Acaraí, no litoral de Santa Catarina entre as ilhas Tamboretes e a ponta da enseada próximo a São Francisco do Sul. As autoridades navais foram cientificadas desta ocorrência e estando sendo tomadas as devidas providências.

CHAMADOS TODOS OS ALISTADOS DA CLASSE DE 1936

O capitão dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro expediu edital notificando que devem comparecer ao «Orgão Alistador» daquela Capitania, até o dia 30 do corrente mês, todos os cidadãos pertencentes à classe de 1936, alistados ou não pela Marinha, que se matricularam nas profissões de: «Moços», «Pescadores», «Taifeiros», «Carvoeiros», «Operários Navais», etc., bem assim os Escoteiros do Mar, e, ainda, os matriculados em outras Capitanias, em trânsito nesta Capital, a fim de terem sua situação militar regularizada, nos têrmos do artigo 41 parágrafo único da Lei do Serviço Militar.

Aos faltosos serão aplicados multas previstas em lei, além de serem futuramente declarados insubmissos.

AUDIENCIAS

O ministro Renato Guillobel recebeu em audiência os almirantes Salalino Coelho, Antônio Maria de Carvalho, Ernesto de Araújo, João Batista de Guimarães Roxo e Álvaro de Vasconcelos e o deputado Dioclécio Duarte.

ANIVERSARIO DO COLE'GIO NAVAL

Transcorreu ontem o aniversário de fundação do Colégio Naval. Nesse estabelecimento de ensino de nossa Marinha de Guerra, foram levados a efeito várias festividades, tendo o ministro Renato Guillobel se feito representar pelo capitão de Corveta Luís Philippe Sinai, seu oficial de Gabinete.

R. SEN. DANTAS 117-B
Relojoaria Madinô
Técnicos suíços
Relogios Jóias

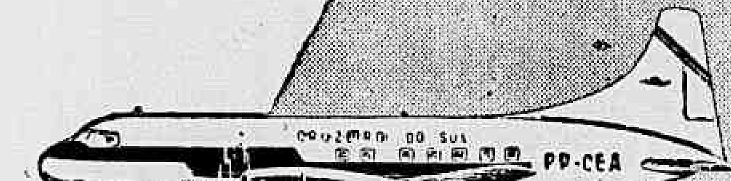
COMPRAR REMÉDIOS?
Drogaria RAUL CUNHA
111 - Alfandega - 111

ANAPYON
O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil.
Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diàriamente.
E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos você, também, propalará.
VENDE-SE EM TODO O BRASIL

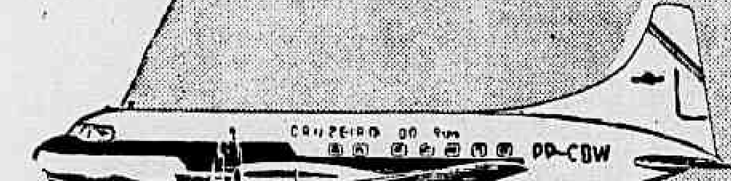
A Cia. Propac e sua representada BUCYRUS-EIRE Co.
convidam os interessados em perfuração de poços para água, para a demonstração de uma perfuratriz BUCYRUS, nos fundos do conjunto residencial da praia Vermelha, pertencente ao Ministério da Guerra, às 9h30m, de têrça-feira, 17 do corrente. Para maiores detalhes: — TEL.: 23-4718.

PASSADEIRAS MILITARES
FEB
FABRICANTES E FORNECEDORES OFICIAIS DO MINISTÉRIO DA GUERRA, CONFORME MODELOS DEPOSITADOS NA SECRETARIA GERAL
EM ESMALTE A FOGO, CONDECORAÇÕES E DISTINTIVOS
RANDAL
Rua Senador Dantas, nº 42 — 1º andar —
Telefone: 22-0748

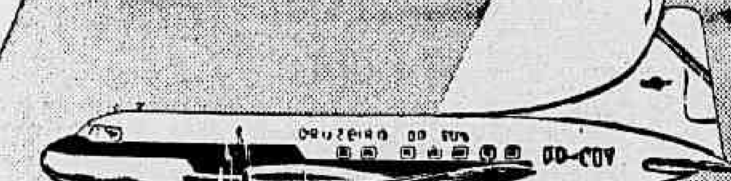
novos e possantes
"CONVAIR-340" da
CRUZEIRO DO SUL



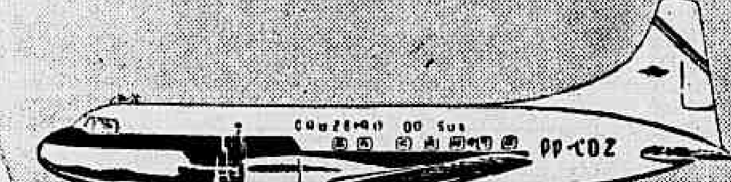
Viagens



mais rápidas



e



confortáveis



Serviços aéreos
CRUZEIRO DO SUL
AV. RIO BRANCO 128 · TEL. 42-6060
AV. NILO PEÇANHA, 26-A · TEL. 32-7000

Grátis!



Agora!

A caixinha para as suas miniaturas da garrafa de Coca-Cola

Para atender às milhares de pessoas que estão colecionando as miniaturas da garrafa de COCA-COLA, os fabricantes dêsse delicioso refrigerante oferecem agora aos seus consumidores mais esta original lembrança: uma miniatura das caixas de entrega. Para conseguir essas atraentes caixinhas, basta fazer o seguinte:

1. VEJA se a tampinha trás gravada em baixo da cortiça uma garrafinha de Coca-Cola
2. JUNTE 25 (vinte e cinco) tampinhas assim marcadas
3. TROQUE-AS por uma miniatura da caixa de entrega de Coca-Cola.

ONDE TROCAR AS TAMPINHAS
A troca das tampinhas poderá ser feita nos caminhões de Coca-Cola, nas fábricas, ou no depósito, ou em qualquer um dos postos espalhados pela cidade e cujos endereços estão sendo publicados pela imprensa.

BEBA Coca-Cola

Continua normalmente a troca das garrafinhas!
Para ganhar uma linda miniatura da garrafa de Coca-Cola basta juntar 5 tampinhas marcadas!
Oferta válida para as cidades servidas pela fábrica de Coca-Cola do D. Federal.
Carta Patente n. 177, de 9/2/49

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Várias Ocorrências

AVOCADO O INQUÉRITO AO GABINETE DO CHEFE DE POLÍCIA

Continuam as diligências para elucidação do crime da rua Toneleros

Transferido para a Base do Galeão o motorista Nélson — Detido mais um suspeito — Novas diligências e acareações, a cargo de autoridades da FAB — Viajaram sob nomes falsos — Caçada aos assassinos

Ainda ontem, continuaram as autoridades encarregadas da apuração do atentado do dia 5 do corrente, empenhadas em diligências a fim de descobrir o paradeiro dos indivíduos que as investigações até agora realizadas revelaram como autores do crime.

Damos abaixo um resumo das diligências mais importantes levadas a efeito nas últimas 24 horas.

TRANSFERIDO DE PRISÃO, O MOTORISTA

Nélson Raimundo de Sousa, o motorista que conduziu até a rua Toneleros os matadores do major Rubens Florentino Vaz, encontrava-se, há vários dias, no Quartel da Polícia Militar. Anteontem, segundo apurou a nossa reportagem, foi êle transferido para a Base Aérea do Galeão, a fim de ser reinquirido pela comissão de inquérito constituída dos coronéis Adil e Scaffa, ambos da Aeronáutica, promotor Cordeiro Guerra e delegado Jorge Pastor.

Ao que se presume, o motorista será acareado com João Valente de Sousa, ex-membro da guarda pessoal do Catete, que ali também se encontra detido.

CARRO MISTERIOSO

Desde às primeiras horas de ontem, a Rádiopatrulha estêve empenhada na localização e consequente apreensão do automóvel «Hudson», de côr cinza, chapa do Distrito Federal, número 13-36-02, no qual teria viajado um dos pistoleiros na madrugada do atentado contra o jornalista Carlos Lacerda.

No serviço de Trânsito, verificaram os patrulheiros que da última ficha do veículo, constava ser seu proprietário, o sr. R. Meukircker e que o referido carro era guardado na rua Marechal Taumaturgo de Azevedo, 56.

Apuraram, ainda, os policiais que o automóvel em questão seria um dos muitos vendidos ao tenente Luís Felipe Albuquerque, o autor das «filipetas».

Mais tarde, indo à rua Marechal Taumaturgo, 56, residência do major médico Alfredo Gomes Fonseca, foram os policiais por êste informados que o veículo, ao contrário do que se apurou, não lhe pertence e nem tampouco é ali guardado.

CINCO IRMÃOS DO PISTOLEIRO

Prosseguindo nas diligências para a captura dos autores do atentado a Carlos Lacerda, as autoridades policiais apuraram que os irmãos do principal acusado, que residiam, no município de Nova Iguaçu, estão desaparecidos. Segundo os moradores daquela localidade fluminense, seus irmãos são dotados de índole perversa.

E' MOTORISTA DO DEPUTADO LUTERO

São êles: Aleídio, Paulo, Renato, Aluísio e Rui. Renato é motorista do deputado Lutero Vargas, e Rui, investigador do Departamento Federal de Segurança Pública.

REMOVIDOS OS SUSPEITOS PARA O GALEÃO

A nossa reportagem que vem acompanhando de perto as investigações e diligências em tôrno do brutal atentado da rua Toneleros, estêve na madrugada de ontem, na Base Aérea do Galeão, onde estariam prestando depoimento, perante a comissão de inquérito, os pistoleiros João Valente e Alcino, êste ex-membro da guarda-pessoal do presidente Getúlio Vargas e atualmente desempregado.

Ali, a muito custo, soube o repórter que todos os elementos ali presos estão sendo submetidos a rigoroso interrogatório.

Apuramos, ainda, que, por se tratar de um inquérito policial-militar, o administrador da Base do Galeão, coronel Ademar Scaffa, solicitou os serviços do promotor do Tribunal Militar sr. Nelson Sampaio.

PRESO MAIS UM SUSPEITO

Encontra-se prêso no quartel da Polícia Militar, na av. Salvador de Sá, o indivíduo Euripides Almeida de Oliveira, irmão de Climério.

Euripedes foi prêso ontem, por um [illegible] de detective, num bar de Petrópolis, cidade onde é contraventor do «jôgo do bicho». Na polícia, fêz [illegible] à conduta criminosa do seu irmão, a quem não vê há meses. Disse que Climério é a «ovelha negra» da família.

NÃO E' O INSPETOR ALCINO

Algumas matérias noticiaram, ontem, que as autoridades encarregadas do inquérito instaurado para apurar o atentado da madrugada do dia 5 do corrente, haviam detido o inspetor Alcino, visto como tinham chegado à conclusão de que fôra o autor material do crime. A mesma fonte que forneceu a notícia acima, acrescentava que, ao ser interrogado, o acusado apontara como autor intelectual do delito o deputado Lutero Vargas.

[illegible] procuramos ouvir, ontem, o chefe de Polícia. Informou-nos o coronel Paulo Tôrre que se tratava de um equívoco. O indivíduo prêso, embora tenha o mesmo prenome, não é o inspetor Alcino Pinto Nunes que serve na Divisão de Polícia Política e Social, é outra pessoa, e que o mesmo é de compleição franzina, enquanto o inspetor Alcino é de côr branca e de compleição robusta.

AVOCADO O INQUÉRITO AO GABINETE DO CHEFE DE POLÍCIA

O chefe de Polícia declarou, ontem, à noite, aos jornalistas da Sala de Imprensa do Departamento Federal de Segurança Pública, que avocará o inquérito referente ao atentado ao sr. Carlos Lacerda, ao seu gabinete. Motivaram essa sua decisão o fato de haver mais recursos, para as diligências, na Chefatura de Polícia e a necessidade de estar a chefia diretamente a par dos trabalhos que visam esclarecer todos os pormenores do crime.

VIAJARIAM SOB NOMES FALSOS

BELO HORIZONTE, 14 — O investigador José Febrônio Tôrres, de serviço na E. F. C. B., prendeu dois suspeitos que pertencem à extinta guarda pessoal do presidente da República, quando desciam do N-1, procedentes do Rio de Janeiro. Um dêles portava uma pistola de calibre 7,65, com autorização expedida pela Delegacia de Segurança do Rio. Declararam chamar-se Geoffrey Woodh e Celso Soares Borges, e foram conduzidos até a Central de Polícia. Perante o delegado de plantão, os dois desconhecidos exibiram carteiras de polícia, fornecida pelas autoridades do Distrito Federal.

Diante disso, o delegado de plantão mandou soltá-los. Tão logo foram postos em liberdade, os dois indivíduos desapareceram, tomando rumo ignorado. Embora a polícia não tenha confirmação disso, suspeita de que os dois detidos pelo investigador da E. F. C. B. e que se apresentaram, evidentemente, sob nomes falsos, sejam componentes da guarda pessoal do presidente da República e implicados no atentado da rua dos Toneleros. (ASP).

QUERIA CONTINUAR A PROTEGER O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

BELO HORIZONTE, 14 — Ainda continua nesta capital Fernando Lima, membro da polícia mineira, que [illegible] há tempos para a guarda pessoal do presidente Vargas, e implicado no assassinio do major Vaz. A reportagem apurou que o delegado Antônio Dutra Ladeira, capitão da reserva do Exército atualmente respondendo pela Delegacia de Ordem Pública, teria conversado com Fernando Lima, anteontem [illegible] no sentido de não exercer qualquer atividade policial nesta capital.

Como se sabe, a guarda pessoal da Presidência da República foi extinta [illegible] sua visita do próprio chefe do Estado. Em vista disso, o policial Lima deveria apresentar-se no Corpo de Segurança da Polícia Civil. Entretanto, tal não se deu, e o referido investigador tencionava exercer ação policial nas ruas da cidade visando a proteger o presidente Vargas, em sua visita a Belo Horizonte.

A reportagem apurou também que o ministro Tancredo Neves comunicou-se com o delegado Renato Augusto de Lima, atualmente exercendo funções no Ministério da Justiça, solicitando que o mesmo localizasse nesta capital o policial [illegible] e o remetesse ao Rio de Janeiro, onde está sendo insistentemente procurado pela Comissão de Inquérito, encarregada de apurar o atentado contra o jornalista Carlos Lacerda. (ASP).

CAÇADA AOS ASSASSINOS

SÃO PAULO, 14 — Informa-se que nas investigações que estão sendo realizadas em Bragança paulista e regiões circunvizinhas, as autoridades chegaram à conclusão de que também um primo de José Antônio Soares, residente naquela cidade do interior de São Paulo, estaria envolvido no assassinio do major Rubens Florentino Vaz.

Ao que se afirma, após praticar o crime, na madrugada do dia 5, José Antônio Soares, mais conhecido pelo vulgo de «Mineiro», chegou a Bragança paulista por volta da meia-noite do dia 6, em companhia de João Carlos Lopes, mais conhecido por «Lopão» e que também é falsário. Aliás, depois de almoço no Hotel Bragança, no dia 7, «Mineiro» foi visto, quando saía em companhia de «Lopão», que desapareceu também, misteriosamente.

Segundo a esposa de «Lopão», seu marido informou que ia fazer uma viagem ao Paraná. Em consequência, a procura de «Mineiro», bem como de «Lopão», estende-se também, agora, aquele Estado sulino, havendo grande vigilância nas saídas de São Paulo. (Asapress).

DECLARAÇÕES DO ADVOGADO ADAUTO LÚCIO CARDOSO

O advogado Adauto Lúcio Cardoso, que, como se sabe, acompanha o inquérito como patrono do sr. Carlos Lacerda, declarou, ontem, aos jornalistas o seguinte:

«O chefe de Polícia, ao avocar o inquérito ao seu gabinete, afastou da direção dos trabalhos para apurar o atentado do dia 5 do corrente, o delegado Pastor. O motivo desse afastamento teria sido o fato de o referido delegado ter encaminhado ao coronel Paulo Tôrres, até ontem, os depoimentos [illegible] das personalidades importantes, depoimentos êsses a que o próprio sr. Adauto Lúcio Cardoso se referiu, por ocasião de uma entrevista concedida, há dias, aos jornalistas em casa do sr. Carlos Lacerda.

Outra notícia fornecida pelo patrono do diretor da «Tribuna da Imprensa», foi a seguinte:

«Apresentou-se, ontem, pela manhã, ao delegado Pastor um ex-barbeiro da guarda pessoal do presidente da República, a fim de passar às mãos do então presidente do inquérito o depoimento, a quantia de cinco mil cruzeiros que lhe tinha sido confiada, antes mesmo de haver qualquer suspeita contra Climério Euribes de Sousa, pela mãe dêste, para que o citado barbeiro constituisse advogado para defender o suspeito n. 1 do atentado».

Crime de morte na praça da Bandeira

Ferido a barra de ferro pelo companheiro, faleceu o operário na delegacia do 15.º distrito

No prédio em construção da rua do Matoso 127, ocorreu, ontem, um crime de morte. Por questões de serviço, dois operários se desavieram, empenhando-se em luta corporal. Em dado momento, um dêles armou-se de uma barra de ferro e vibrou violento golpe no antagonista, fugindo em seguida.

Gravemente ferida, a vítima foi levada à presença do comissário Gilberto Alves, da delegacia do 15º distrito policial, a fim de relatar o fato para o necessário registro. Ali, antes mesmo de falar à autoridade, o operário caiu agonizante para morrer momentos depois. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Era a vítima o operário João Alfredo Façanha, de 24 anos, solteiro, morador na rua do Matoso 127. Alfredo, apuramos, era benquisto pelos seus companheiros de trabalho.

Mais tarde, o criminoso Teutônio Severino de Lima, de 22 anos, solteiro, morador na rua Ricardo Machado 229, foi preso e autuado na delegacia do 15º distrito policial.

Severino Teotônio de Lima, o criminoso

Anavalhado por desconhecido

Quando subia a rua Santa Cruz, a caminho do morro dos Macacos, em Vila Isabel, foi agredido, inopinadamente, por um desconhecido o padeiro Jurandir Pereira Alves, de 22 anos, solteiro, morador na rua Senador Nabuco 248, casa 98. A vítima foi socorrida no Pôsto Central de Assistência, apresentando feridas incisas na região lombar e no frontal.

O 18º D. P. tomou conhecimento do fato e está diligenciando para identificar o agressor.

Desapareceram misteriosamente 300 mil cruzeiros

CAMPOS, 14 — Está correndo nos meios comerciais e bancários desta cidade, a notícia do desaparecimento, do Banco Hipotecário de Campos, o mais velho estabelecimento de crédito da cidade, da importância de 300 mil cruzeiros. Prosseguem as diligências em tôrno do caso. Fala-se que o dinheiro desapareceu misteriosamente do cofre, quando o estabelecimento era inspecionado — (ASP).

Documentos encontrados

Conforme nos comunicou o encarregado do Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, encontram-se à disposição dos seus legítimos donos, naquele Serviço, na rua Evaristo da Veiga, 78, um certificado de reservista de 1.ª Categoria n. 488.126, passado pela 1.ª Região Militar, pertencente a Álvaro Lopes e uma carteira profissional pertencente à senhora Efigênia Ascenção Pantaleão, que foram encontrados na via pública por policiais militares.

Atropelada e morta pelo auto

Quando, ontem, tentava atravessar a rua da Verdade, onde residia no n. 78, foi atropelada por um auto de número ignorado, a operária Noemia Moreira Marques, de 18 anos, solteira. Colhida em cheio, a moça teve morte instantânea, tendo seu corpo, com guia da polícia, sido removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal. As autoridades policiais iniciaram diligências para a identificação do motorista culpado.

Novas nomeações na Chefatura de Polícia

O chefe de Polícia declarou, ontem, aos jornalistas, que o coronel Milton Guimarães continuará na chefia do seu gabinete e que nomeará o delegado Aristides Ventura, seu assistente civil; e os comissários Silva Júnior e Hélio Mascarenhas, seus assistentes técnicos.

As delegacias especializadas continuarão, por enquanto, com os respectivos titulares, pois o coronel Paulo Tôrres pretende estudar, particularmente, o caso de cada uma.

Motoristas punidos

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu apreender as carteiras de habilitação dos seguintes motoristas: Lourival Tiago da Silva, Nilo Bernardes de Melo, Albano Antunes da Costa, José Carlos de Mascarenhas, Abílio Rabelo, Valdemiro Pinto, Manuel Caetano de Aquino, Salatiel Bispo da Silva, Jorge Fortunato, Simão João Mussi, Laudelino Eugênio de Arimatéia, Júlio dos Santos Ferreira, Jorge Vianna, Bento Cruz, Milton Ribeiro de Figueiredo, José Pereira do Nascimento, Albertino Biana, Alcides da Silva, Dionisio Mota da Costa, Sebastião Coé, Geraldo Pereira da Silva, Sabino dos Santos, Alfredo Avelino dos Santos, Alves de Brito, Rosalvio Costa, Flávio Dantas Sampaio, Ricardo Santos Filho, Antônio Duarte de Almeida, Leopoldino Lopes dos Santos, Heitor Carreira, Mário Ferreira Belfort Vieira, Mário Pedro de Medeiros, Joaquim dos Santos, Alfredo Avelino dos Santos, Jair Fernandes, Hermínio Antunes dos Santos, Davi da Purificação Cabral, Onofre Domingos, Leonídio da Costa, Francisco Meireles, Alcindo Miguel, Miguel Martins, José Espósito e Wilson Moreira.

Estava enfurecido o genro do prefeito

Por haver-se desentendido com o seu futuro sogro, prefeito de S. João de Meriti, no Estado do Rio, o funcionário municipal Nilo Gomes dirigiu-se à garagem da Municipalidade, e estravazou a sua raiva atirando várias vêzes contra um prédio, atingindo, ainda, dois caminhões e uma ambulância que ali estavam guardados.

O «valente» foi preso pelo promotor local, mas logo libertado, sob a alegação de que o delegado estava ausente.

Agredido e assaltado na praça Mauá

Sentara-se para descansar quando foi vítima — dos meliantes —

Na noite de ontem, deu entrada no Pôsto Central da Assistência, apresentando forte contusão torácica, o eletricista-mecânico da Aeronáutica, Marcílio José Ferreira, de 27 anos de idade, casado, residente na rua Nossa Senhora do Carmo 22, em Corumbá, Estado de Mato Grosso.

Ao ser medicado, declarou o mecânico ter sido violentamente agredido e assaltado por dois indivíduos, na praça Mauá, quando ali desembarcava, procedendo de São Paulo. Sentindo-se fatigado pela viagem que fizera, o eletricista sentou-se em um banco para descansar. Poucos minutos depois, os dois indivíduos se aproximaram e sentaram no mesmo banco, entabulando logo conversação com o mecânico. Vendo, naturalmente, que se tratava de um estranho não se demoraram os meliantes em realizar o assalto. Primeiramente, aplicaram-lhe uma gravata e desfecharam-lhe violentos sôcos no torax, deixando-o sem sentidos, e roubando-lhe em seguida uma carteira contendo a importância de Cr$ 2.680,00, além de um relógio de ouro e o paletó com os documentos.

Aos gritos de socôrro do eletricista, os agressores entraram em fuga.

Após seer atendido no Pôsto Central de Assistência, a vítima dirigiu-se à delegacia do 19º distrito policial, a fim de apresentar queixa.

Marcílio José Ferreira, a vítima

Morto pelo trem

O trem prefixo P-7, quando ontem, à tarde, procedente de Petrópolis, transpunha a passagem do nível existente entre as estações de Parada de Lucas e Vigário Geral, colheu e matou o indivíduo Onesimo Jerônimo, de 50 anos, de profissão ignorada, residente na Favela de Lucas, barracão 402.

O cadáver foi removido para o I. M. L., com guia das autoridades do 21º D. P.

Perdeu-se na rua Toneleros uma pasta de couro

Nosso colega de imprensa, J. Calheiros Bonfim perdeu, na sexta-feira, à noite, ao longo da rua Toneleros, uma pasta de couro. Pede a quem a encontrou o obséquio de entregá-la no 11º andar da Associação Brasileira de Imprensa.

Rotina Policial

Atropelamento

Na Estrada Rio-Petrópolis, um auto não identificado colheu o menor Luís Carlos, de 9 anos, filho de Aurélio Costa Vaz, residente na rua Santo Antônio, 302, em São João Meriti. O menor, que se encontra em estado grave, sofreu fratura da bacia e rutura da bexiga, tendo sido internado no Hospital Carlos Chagas.

Agressão

Apresentando contusão no tórax e ferimentos generalizados foi socorrido no Pôsto Central de Assistência o funcionário da E. F. C. B. Manuel Vieira Araújo, de 34 anos, solteiro, morador na Praça Onze, 26, 1º andar. Na rua Sousa Cruz, encontrando-se com um desconhecido foi por êste interpelado acêrca de um dinheiro que devia e como respondesse desconhecê-lo foi agredido à bala e depois empurrado morro abaixo. A vítima queixou-se à polícia, estando as autoridades no encalço do agressor.

Desastre

Na tarde de ontem, quando trafegava pela avenida Brasil, pedalando a bicicleta chapa .. 4222, foi colhido pela camionete nº 6457 o ciclista Jorge Firmino, de residência ignorada. A vítima, que sofreu vários ferimentos, foi pensada no Hospital Getúlio Vargas. O motorista do veículo atropelador, Alcino José da Silva, foi prêso e conduzido ao 21º D. P.

Suicídio e tentativa

José Ferreira dos Reis, de 21 anos, solteiro, morador na rua Ananases, 264, em Osvaldo Cruz, tentou o suicídio em sua residência. Foi internado no Hospital Carlos Chagas.

— No Hospital dos Servidores do Estado, o funcionário Maurício Soares da Silva, de 32 anos, solteiro, residente no Território do Rio Branco praticou o suicídio. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1.412
Total em 1953	479
Total até Julho	292
AGÔSTO 1	0
AGÔSTO 2	2
AGÔSTO 3	0
AGÔSTO 4	1
AGÔSTO 5	1
AGÔSTO 6	0
AGÔSTO 7	0
AGÔSTO 8	0
AGÔSTO 9	1
AGÔSTO 10	1
AGÔSTO 11	0
AGÔSTO 12	0
AGÔSTO 13	2
AGÔSTO 14	3
AGÔSTO 15	
AGÔSTO 16	
AGÔSTO 17	
AGÔSTO 18	
AGÔSTO 19	
AGÔSTO 20	
AGÔSTO 21	
AGÔSTO 22	
AGÔSTO 23	
AGÔSTO 24	
AGÔSTO 25	
AGÔSTO 26	
AGÔSTO 27	
AGÔSTO 28	
AGÔSTO 29	
AGÔSTO 30	
AGÔSTO 31	

Esclarecimentos do ministro da Justiça

O gabinete do ministro da Justiça distribuiu a seguinte nota:

«À vista da publicação do vespertino «Tribuna da Imprensa» e das declarações formuladas pelo jornalista Carlos Lacerda, na Rádio Globo, segundo as quais o delegado Jorge Pastor, passando sôbre a autoridade do sr. chefe de Polícia, teria trazido diretamente ao sr. ministro peças de inquérito policial a que preside, declara o gabinete do ministro, a bem da verdade, que o sr. Tancredo Neves não recebeu e nem tomou conhecimento, da parte do delegado Jorge Pastor, de nenhuma peça ou informação do inquérito. O sr. ministro sòmente manteve contacto pessoal com o delegado Pastor no início das averiguações, para reiterar a determinação governamental no sentido de que fôsse apurado todo o episódio e, na noite do dia 12, por telefone, na presença do sr. coronel Paulo Tôrres, para obter esclarecimentos a respeito de notícias que divulgaram o advogado Adauto Lúcio Cardoso e o jornalista Pompeu de Sousa. Tôdas as informações relativas ao andamento das diligências policiais vêm sendo fornecidas ao sr. ministro pelo chefe de Polícia, tanto na gestão do sr. general Morais Ancora, como, agora, pelo sr. coronel Paulo Tôrres».

Colisão de veículos em Icaraí

Na praia de Icaraí, o caminhão da Prefeitura de Niterói, número 27, chapa 15.13, dirigido pelo motorista Válter Espíndola dos Santos, que conduzia vários operários, chocou-se com o auto particular de chapa R. J. — 4.1004, guiado pelo seu proprietário, Domício José Correia, gerente da Mesbla S. A., morador na rua Tiradentes 12, em Niterói.

Em consequência do desastre, saiu ferido o motorista Domício José Correia, com escoriações generalizadas, sendo socorrido no Hospital Antônio Pedro.

O outro «chauffeur» evadiu-se, tendo a delegacia de plantão registrado o fato.

Morto a tiros pelo vizinho

Antônio de Paula, de 47 anos, casado, empregado do Serviço Florestal, morador na serra da Boa Vista, no Rio da Prata, ao tomar satisfações com o seu vizinho Manuel Claudino de Sousa, pois sabia que êste vinha perseguindo sua espôsa, Emília de Paula Pereira, com propostas amorosas, foi pelo mesmo assassinado a tiros. A vítima foi atingida no peito e no abdome e o criminoso evadiu-se, sendo o fato comunicado às autoridades do 28 Distrito Policial.

VÍTIMA DA DEFLAGRAÇÃO DAS PRÓPRIAS BOMBAS

NAIROBI, 14 (AFP) — Um bombardeiro «Lincoln», da «RAF», em missão no sudeste do monte Kenya, foi atingido hoje pela própria deflagração de suas bombas. Um dos membros da tripulação foi morto, tendo ficado fora de serviço dois motores. O aparelho, entretanto, conseguiu tornar à base, perto desta cidade.

Ainda desconhecidas as razões do suicídio do sr. Armindo Moura

RECIFE, 14 — Na hora em que tele-
CRIME

RECIFE, 14 Na hora em que telegrafamos, realiza-se o enterramento do sr. Armindo Moura, cujo corpo passou o dia de ontem na câmara ardente, na residência do seu progenitor, sendo visitado por milhares de pessoas de tôdas as classes sociais. O sr. Armindo Moura tinha 38 anos de idade e era um dos mais prósperos comerciantes de Recife, estando sua firma em magnífica situação financeira, não prevalecendo as versões de que teria sido questões econômicas que o levaram ao suicídio. (ASP.

SUICÍDIO — AFIRMA O DELEGADO

RECIFE, 14 — O delegado Malta que estêve à frente das diligências quando se registrou a morte do sr. Armindo Moura, declarou a um matutino:

— Dada a posição estranha do corpo, estou certo de que foi suicídio.

Essa idéia é confirmada por todos quanto, no momento, achavam-se no apartamento n. 214, do Hotel Guararapes, onde se verificou a trágica ocorrência. (ASP).

Tratado de defesa para o sudeste da Ásia

Reunir-se-ão a 6 de setembro próximo, na cidade de Baguio, Filipinas, os oito países interessados

Sistema de segurança coletiva de acôrdo com os propósitos e princípios da Carta das Nações Unidas

LONDRES, 14 — (Por *K. C. Thaler, da United Press*) — A Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, Austrália, Nova Zelândia, Tailândia, Filipinas e Paquistão anunciaram, hoje, conjuntamente, que se reunirão, a 6 de setembro próximo, em Baguio, Filipinas, para negociar um tratado de defesa para o sudeste da Ásia.

Essa conferência se reunirá depois de quatro meses de consultas entre os citados países, para lançar as bases de um tratado, em virtude do qual se protegerá uma zona definida do sudeste da Ásia e do Pacífico contra a agressão e subversão política comunistas.

O comunicado britânico disse que o Reino Unido conveio com "governos de igual parecer em que a situação no sudeste da Ásia requer a criação de um sistema de segurança coletiva, de acôrdo com os propósitos e princípios da Carta das Nações Unidas, para fortalecer a estrutura da paz na zona geral do sudeste da Ásia e sudoeste do Pacífico".

Em Washington, o Departamento de Estado divulgou uma nota similar e acrescentou que o titular dêsse departamento, John Foster Dulles, que representará os Estados Unidos na conferência de Baguio, também deliberará com altos funcionários filipinos sôbre questões de defesa.

Austrália e Nova Zelândia já são signatários do pacto ANZUS com os Estados Unidos, para a proteção da zona do Pacífico.

O Paquistão é a única nação das cinco da Conferência de Colombo, que participará das conversações de Baguio. A Índia, Birmânia, Ceilão e Indonésia declinaram de participar, após demoradas negociações com a Grã-Bretanha.

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores britânico disse que seu titular, Anthony Eden, irá provàvelmente, a Baguio. Se não puder fazê-lo, o representante britânico será o ministro de Estado, Lord R[illegible].

O presidente do Conselho de França, Pierre Mendès-France, não assistirá pessoalmente, segundo notícias de Paris, pois urgentes problemas internos requerem sua presença no país.

As informações sôbre a Conferência de Baguio foram precedidas, ontem à noite, por uma enérgica advertência do primeiro ministro da China comunista, Chou En-lai, em Pequim, contra os planos aliados para o sudeste da Ásia e por um apêlo para "a libertação" de Formosa.

Chou En-lai preveniu que, "se qualquer das nações interessadas" se unir "aos círculos agressivos" dos Estados Unidos, poderá impedir-se o cumprimento da trégua da Indochina.

As notícias oficiais dadas nas várias capitais dos países que participarão da conferência de Baguio diferem muito em seu tom. O Paquistão, por exemplo, disse que assistirá sem compromisso prévio algum "de participar em qualquer plano que surja dêstes acontecimentos".

Informou-se em fonte autorizada que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, estão de acôrdo sôbre o plano que servirá de base às deliberações de Baguio.

O pacto que se concerte ali abrangerá uma zona, onde se fixarão limites além dos quais não poderá chegar a agressão comunista. Esta zona compreenderá, provàvelmente, Laos, Cambódia, Tailândia e o resto do sudeste da Ásia.

O plano militar será complementado por amplas medidas de caráter econômico, para estabilizar a situação econômica e política dos países signatários e proteger a êstes países contra a conquista vermelha, por meio da subversão e infiltração.

Também é possível que se crie uma organização econômica para o sudeste da Ásia, o que permitirá a adesão dos países de Colombo, que se negaram a vincular-se com os aspectos militares da Conferência de Baguio.

VEM AO BRASIL O PREFEITO DE NOVA ORLEANS — O sr. Henry F. Holland, secretário de Estado adjunto para Assuntos Inter-Americanos dos Estados Unidos, está sendo esperado, nesta capital no decorrer dêste mês. Em sua visita ao nosso país, assentará aquele homem público norte-americano, com as autoridades brasileiras, medidas referentes à próxima Conferência Econômica. Também êste mês, no dia 20, deverá chegar ao Rio, acompanhado de sua espôsa, o prefeito de Nova Orleans, coronel De Lesseps S. Morrison. Sua permanência nesta capital será de quatro dias e ao visitante serão prestadas várias homenagens, por sua colaboração no sentido de maior aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos. Vemos na foto o prefeito da cidade norte-americana Nova Orleans coronel De Lesseps S. Morrison

Embarcou para o Rio o sr. Henri Kaiser

LIMA, 14 (U. P.) — O industrial norte-americano, sr. Henri Kaiser, partiu hoje, por via aérea, para o Rio de Janeiro.

Kaiser entrevistou-se por duas vezes com o presidente Manuel Odria, e posteriormente declarou à imprensa que está resolvido a «iniciar amplos estudos para fazer inversões que contribuam para o desenvolvimento do Peru».

Robert C. Elliot, secretário executivo do industrial, disse que o mesmo «está tremendamente impressionado com a potencialidade econômica do Peru e do amplo campo que se apresenta para as inversões».

Adiada a romaria à matriz de S. Francisco Xavier

Comunica-nos:

«Sendo 15 de agôsto dia de N. S. da Glória, com procissão, e festa dos poveiros, ficou transferida para breve a marcha do silêncio que seria efetuada na citada data, começando do Santuário de N. S. de Fátima e indo até a matriz de S. Francisco Xavier. E' a marcha do silêncio, que rezará pelo entendimento pacífico no caso criado pela Índia».

Mais uma vítima fatal de atropelamento

Na praia de Botafogo, em frente à rua São Clemente, um automóvel não identificado atropelou e matou o jornalista Isac Coelho Bezerra, de 56 anos, morador na rua General Polidoro 709, apartamento 704. Com guia das autoridades do 3º Distrito Policial, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Aclamada no Clube Militar...

(Conclusão da 3.ª página)

nado, sob a responsabilidade do club e 3 — designação de um sócio para acompanhar o inquérito.

As duas primeiras foram aprovadas, mas quanto à última, o general Canrobert ponderou que o inquérito poderia justificar as desconfianças manifestadas se estivesse entregue à polícia. Entretanto, "a questão estava muito bem entregue aos companheiros da Aeronáutica".

Têxto da moção aprovada

Foi a seguinte a moção aprovada por unanimidade pela assembléia:

«O CLUBE MILITAR, reunido em Assembléia Extraordinária de seus associados, oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, em face do bárbaro atentado em que foi covardemente trucidado o digno companheiro Major Aviador RUBENS FLORENTINO VAZ decidiu, por unanimidade, aprovar a seguinte moção:

1 — Solidarizar-se integralmente com os camaradas da Aeronáutica e sua prestigiosa associação de classe, em tôdas as medidas já tomadas ou que vierem a tomar no sentido de homenagear o bravo companheiro assassinado e exigir a apuração do crime e a punição exemplar dos culpados atinja a quem atingir;

2 — Apoiar de modo decidido a atitude assumida unânimemente pelos oficiais Generais das Fôrças de Terra, Mar e Ar, conforme notas já amplamente divulgadas, confiantes em sua decisão de:

a. — «Perseverar no propósito de apurar o fato criminoso que culminou no assassinato do Major Rubens Florentino Vaz, e julgamento dos criminosos pela Justiça, inclusive a severa punição de todos os crimes de responsabilidade, de corrupção, de acobertamento e proteção de suspeitos e culpados, que já tenham sido ou venham ainda a ser postos em evidência no decurso das averiguações;

b. — «Manter-se, em qualquer eventualidade que possa sobrevir, dentro das prescrições impostas pela Constituição Federal», plenamente salvaguardada a permanência do regime;

3 — Autorizar o Presidente do Clube a convocar nova reunião da Assembléia sem a exigência dos prazos estatutários, para confirmar, se preciso fôr, o apoio que desde já empresta a todos aquêles Oficiais Generais, quanto ao compromisso por êles já assumido de adotarem as decisões necessárias ao eficaz afastamento dos obstáculos de qualquer espécie que se opuserem à completa apuração da Verdade e aplicação severa da Justiça».

Noticias do Exército

(Conclusão da 5.ª página)

Guimarães Alves; capitão médico dr. Fernando Lins, capitão Brasil Ramos Caiado Filho, capitão I.E. Justo Almeida Jansen Ferreira e capitão veterinário Dalton Cardoso de Amorim; os coronéis professôres Hermenegildo Portocarrero, Telino Chagasteles, Rui da Cruz Almeida, Jonas de Morais Correia Filho, Luís Vasconcelos Rocha Santos e Gilberto Marinho; tenente-coronel professor Augusto César de Brito Pereira e tenente-coronel R-1 Protásio de Oliveira.

Com o grau de «Grã-Cruz» o doutor José Café Filho e dr. Nereu Ramos.

Com o grau de «Comendador» o arcebispo de Cuiabá d. Francisco de Aquino Correia, desembargador Milton Barcelos, major-brigadeiro Fábio de Sá Earp, brigadeiros da F.A.B. Inácio de Loiola Daher, Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, Ismar Pfaltzgraff Brasil, Epaminondas dos Santos; almirantes Atila Monteiro Aché, Salalino Coelho, Antônio Alves Câmara, Ernesto de Araújo, Silvio de Camargo, Antônio Maria de Carvalho e Nélson Noronha de Carvalho, brigadeiro médico dr. Edgar Correia de Melo, dr. Luís da Câmara Cascudo e general de brigada Frederico Jean Marie, Joseph de la Chapelle, do Exército Francês.

Com o grau de «Oficial» o capitão de mar e guerra Silvio Borges de Sousa Mota, coronel I.E. Roberto Charming Borman e coronel da Reserva James B. Edmunds, do Exército dos Estados Unidos da América do Norte, coronel da reserva Joseph Weller do Exército Francês, tenente-coronel Frigerio Herran, do Exército Uruguaio, e tenente-coronel John W. Burnett, do Exército dos Estados Unidos da América do Norte.

Com o grau de «Cavaleiro» o coronel farmacêutico da Aeronáutica Geraldo Majela Bijos, capitão de fragata Júlio Xavier de Araújo e Silva, major Jean Chazelles, do Exército Francês, e os srs. Edmundo Melo Pereira da Costa, Carlos Alberto Maul e José Antunes de Matos.

AVISO DO ESTABELECIMENTO CENTRAL DE SUBSISTÊNCIA

O chefe do Estabelecimento Central de Subsistência avisa aos clientes do reembolsável do Q. G. que êsse armazem está passando por uma reorganização sem, entretanto, parar o seu funcionamento. Esta medida foi tomada para não prejudicar aquêles que procuram o armazem para efetuar as suas compras. Avisa, outrossim, que a partir do dia 7-9 o serviço será restabelecido com as modificações exigidas para melhor atender todos os seus clientes.

EX-ALUNO DE ESCOLA PREPARATÓRIA CHAMADO

Deverá comparecer com urgência, à Diretoria de Instrução, 10º andar do Palácio da Guerra, o ex-aluno da Escola Preparatória de Pôrto Alegre Enéias Xavier de Brito, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

PENTATLO BRASILEIRO

A partir de amanhã a comissão técnica do D.D.E. fará realizar a verificação de índices a fim de selecionar a equipe brasileira que deverá representar nosso país no próximo campeonato sul-americano. Amanhã, dia 16, será realizada na E. E. F. Ex., na Urca, a verificação de tiro, para a qual estão inscritos doze oficiais do Exército e dois da Polícia Militar de São Paulo. A direção de arbitragem, entregue ao general Antônio Pires de Castro, marcou o início da prova para às 8 horas. Dos quatorze concorrentes inscritos, serão escolhidos seis que deverão continuar o treinamento até o próximo campeonato em setembro. Deverão participar das provas os seguintes oficiais: capitães Eric Marques e Rocha Maia, tenentes Breno Vignoli José Luís Dischinger, Sálvio Lemos, Gelson Schuch Pinto e Osvaldo Resende, aspirantes Nilo Ferreira da Silva, Vademar Maltá, Jorge Bastos, Wagner Nogueira, Renato Magalhães e João Batista Campos Lima, os dois últimos da Fôrça Pública de São Paulo e os demais do Exército. A tarde de segunda-feira será realizada a verificação de hipismo.

SEÇÃO ESPECIAL DA F.E.B.

A Seção Especial da F.E.B. solicita o comparecimento, com possível urgência, dos seguintes veteranos: Aires Siqueira, Jaime Silva, Otacílio Gomes de Oliveira, Eduardo Rocha Pôrto, Vitor Leandro da Silva, Fernando de Oliveira, Pedro Francisco Bezerra, Álvaro Damasceno, Alcides Cenejeito Peres, Felício Nagib Salomão, Valdomiro Martins, Arlindo Tavares Fontes, Leopoldo Barbato Filho, Edwin Scheid, Raimundo Luciano, Darcí Carneiro, Silvério José dos Santos, José Maria Souto, Wálter Rêgo Effren, Hermano Tavares, Cláudio Inácio Cabral, João Faria Salgado, Leobino Alves, Quirino Duim, João José Cardoso da Silva, Fausto Nice Carvalhal de Freitas, Milton Alves Correia, Valdomiro Rosa, Humberto Cioci de Abreu, Miguel Cosme Ferreira, Newton Diniz Garcia, Francisco Soler Cardoso, Antônio Alves Gomes, Sebastião Francisco Rodrigues, Alfen [illegible] de Paula, Galdino Gonçalves da Silva, Elói Fernandes, Condebaldi Cardim, Jorge de Sousa, Júlio Vieira dos Santos, Emílio da Cruz, Moacir Homem, Antônio Floduardo de Meneses Freitas, Nélson Medeiros, Nadir de Lima Dorneles, Teófilo Fio, Dagmar Pinto Cerqueira, Manuel Lima Gomes, Antônio de Paula, Wantuil Pereira, Alberto Tomiyo Yamada, Leandro José da Silva, Emílio Schenkel, Carlos dos Santos Pinheiro, Nélson Pereira Cardoso, Sebastião de Queiroz Prates, João Lopes de Araújo, Antenor Lopes, Valdemar Almeida Barbosa, Manuel Pires dos Santos, Joaquim de Oliveira Cruz, José Aleixo Ribeiro, Rubens Muniz Telo Sampaio, Aristidor Borges, Hino Sadayuki, Luís Ávila de Oliveira, João Cândio Nascimento, Juvenal Ramos da Silva, Ramos José de Freitas, Osvaldo dos Santos, Samuel Teixeira Guimarães, Aurélio Camargo, Geraldo Alves Faria, Sebastião Marcelino dos Santos, Joaquim Bomilhos, Belcario Adriano de Sousa, Paulo Lourenço de Freitas, Otaviano Plácido Pitanga, Ivan Duarte Alves, Nélson Canedo dos Santos, Itagiba de Queiroz, Armando Optaciano dos Santos, Newton Testoni, Antônio Messias da Rocha, Silvio de Castro Pereira, José Aleixo, Djalma Dória Salino, Olívio Cozer, Leonílio Amaro de Melo, Antônio Monteiro da Silva, Júlio Pellegrini Filho, Manuel Freire, Bernardo José Moreira, Acácio Lopes Teixeira, Anacleto de Lemos, Sebastião Elias de Freitas, Otaviano José da Silva, Válter Garcia, Bertha Morais Nerici, Tomaz Cipolli, Arlindo dos Reis, José Valentim Neto, Douglas Nunes dos Santos, Orlando Espósito Fernandes, Eugênio Muller Neto, Luís José de Campos e Joaquim Gomes da Silva.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas convida, por seu intermédio, a comparecerem àquela Repartição (Secretaria), a fim de tratarem de assunto de interêsse os seguintes oficiais e praças:

GENERAIS — Álvaro Alves Pinto (ou seus herdeiros), Honório Hermeto Bezerra Cavalcanti, João de Deus Mena Barreto, Raul Miranda Leal (munido da carta patente) e Armênio Flarys; CORONÉIS — Hildebrando Pelágio Rodrigues Pereira, Antônio Henrique Guimarães, Antônio Alexandrino Gaia (munido da carta patente); TENENTES-CORONÉIS — Antônio da Rocha Lima, Diógenes Anacleto Dias dos Santos, Lucas Clair da Silveira (munido da carta patente); MAJORES — Alberto Gonçalves Carneiro e Nestor Bittencourt Bezerra; CAPITÃES — Angelo de Almeida Mariano (munido da carta patente), Elpídio Vieira de Morais (munido da carta patente), Leopoldo de Miranda (munido da carta patente), Américo Rodrigues Dias (munido da carta patente), Paulo Ribeiro Borges, Miguel Santos; TENENTES — Raimundo Nonato de Lima, Pompeu Cornélio da Silva Loureiro, João Isaías Barauna, Damião da Cruz, Artur dos Santos Sales, Jaime Silva e Elias Nunes Meigaço; SUBTENENTE — José Bal Radicchi; SARGENTOS — José Afonso de Azevedo, Homero Gonzales, João Pereira de Lima, Benjamim Peixoto e Valdomiro dos Santos.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Nomeado o novo diretor do Departamento de Geografia e Estatistica

Irão julgar os trabalhos e proceder à entrega de premios — Constituida a Comissão de Inquérito — Compareçam ao Serviço de Informações do D. P. — Atos do prefeito — Atos e despachos nas Sécretarias Gerais de Educação e Cultura, Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Por ato de ontem, o prefeito nomeou para o cargo de diretor do Departamento de Geografia e Estatistica, da Secretaria Geral do Interior e Segurança, o sr. Antônio Carlos de Lima Fonseca, em substituição ao sr. Garibaldi Varela.

IRÃO JULGAR OS TRABALHOS E PROCEDER A ENTREGA DE PREMIOS

O prefeito assinou portaria designando Carlos Henrique da Rocha Lima, do vereador Pascoal Carlos Magno, Edmundo Ferrão Diniz de Aragão, Mário Nunes, Luís Edmundo, Augusto de Freitas Lopes Gonçalves e Francisco Moreno, para, na qualidade de representantes, respectivamente, da Secretaria de Educação e Cultura, da Câmara do Distrito Federal, do Serviço Nacional de Teatros, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, da Academia Brasileira de Letras da Associação Brasileira de Criticos Teatrais e da Casa dos Artistas, constituirem a comissão incumbida de conferir, após o devido julgamento, os prêmios instituidos pela lei número 687-52, que diz respeito aos melhores trabalhos apresentados por autores, atores, cenógrafos e diretores de peças de teatro de declamação.

CONSTITUIDA A COMISSÃO DE INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

O prefeito, a propósito do que se tem divulgado a respeito das confecções de cédulas e cartazes de politicos do Distrito Federal, em uma oficina gráfica da Prefeitura, designou uma comissão, composta dos srs. João de Deus Cândido, José Pereira Leal e Alfredo Coutinho de Moraes, para, sob a presidência do primeiro, constituirem a Comissão de Inquérito Administrativo, encarregada de apurar as irregularidades verificadas no Laboratório Fotocartográfico do Departamento de Geografia e Estatistica da Secretaria Geral do Interior e Segurança, assim como, definir as responsabilidades conseqüentes, estimar o valôr do material utilizado e o custo da mão de obra.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Compareçam ao Serviço de Informações — P.S. [illegible] Graça Aranha, 416, [illegible] sala 105, os servidores que [illegible] parte na ação referente a Cícero José Correia de Araújo e outros, a fim de juntar seus decretos de provimento de 1-1-1940.

Ismael [illegible] Lima Coutinho — Compareça munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da P. D. F. e um da taxa Hospitalar, a fim de receber a certidão requerida.

Atelina Soares de Alencar — Prove habilitação profissional.

Odaléa Ermãs Pitanga Granado — Compareça ao Serviço de Biometria Médica.

João Barbosa Pires de Paula Pessoa — Compareça munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da P. D. F. e um da taxa hospitalar a fim de receber a certidão requerida.

Gusman [illegible] Gomes — Cumpra o disposto no art. 1º do dec. 1.105.

Nair Correia de Arruda — Compareça para cumprir exigência.

Hamilton de Carvalho Melo — Cumpra o disposto no art. 104 do Estatuto.

Ismael Machado Costa — Compareça ao setor 1, munido de Cr$ 2,00 em selos de expediente da P. D. F. e um da taxa hospitalar e uma fotografia 3x4.

José de Sousa e Silva — Compareça munido de Cr$ 20,00 em selos de expediente da P. D. F. e uma fotografia 3x4.

Alfredo Rei do Rêgo Barros — Compareça para ciência.

Jaime Fernando Marques de Oliveira — Declara a profissão do procurador.

Guilherme de Freitas Pôcego — Compareça munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da P. D. F. e um da taxa hospitalar, a fim de receber a certidão requerida.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO E UM SELO HOSPITALAR — Jorge José Lopes, Demétrio Rodrigues de Oliveira, Francisco Duarte [illegible], Daniel de Sousa e Valdemiro Gurgel de Assis e Silva.

COMPAREÇAM AO SETOR 1, A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE RETIFICAÇÃO DE NOME: — Dolores Batista, Maria Edite Vilela, Nélson da Costa [illegible], Aulina Helena Luz, Maria Ester Paredes Bevilaqua, Maria Marques da Silva Puerari, Josefina Dias da Silva, Joaquim de Magalhães Gomes, Alice Paiva e Silva, Maria Celina da Luz Reis e Camila Guerra.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação: — Maria Amélia Torres Ribeiro de Castro — Indeferido.

Na Secretaria do Interior: — Benedito Geraldo da Conceição, Augusto Cabral, José Maria do Carmo Barros e Carlos Augusto Lopes — Indeferido.

Na Secretaria da Administração: — Zila Barbosa Marcelino, Mário Spinola, Maria da Conceição Mateus de Brito, Dulce Nazaré Coutinho, Eunice de Oliveira Alexandre e Antônio Cardão — Indeferido. Edite do Nascimento — Sim. — [illegible] Correia de Sá e Eli Leal — Sim.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Vera Rosa Monteiro Manna, Dolores Braga Alves, Eunice Gonçalves Maria, Abdias Gomes dos Santos, José Vander de Sousa — Prorrogo.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Designando Léia Ribeiro Fagundes, para auxiliar de chefia do 20º D. E.; Adeli Marques Bastos Guimarães, para a escola 5-19; Felicidade Reis Machado, para o Setor de Educação Pré-Vocacional núcleo 1.352; Maria Sodré da Rocha Lima, para responsável do núcleo 3.352; Elsa Maria de Albuquerque da Costa Guimarães, para auxiliar de responsável do núcleo 7.352; Ieles Magalhães Romero, para auxiliar do responsável pelo núcleo 7.349; Marieta Ferreira, para responsável pelo núcleo 7.347; Zoraide Borges Miguez, para a escola 1-1; Jacira Lisboa de Oliveira, para a escola 10-23; Aurea de Matos Xavier, para a escola 1-23; Déia Pinto Carvalhães, para a escola 7-5; Jane Garcia Rodrigues, para a escola 10-8; Eunices da Silva, para a escola 2-23; Eli Pinto Caimon, para a escola 4-3; Luci da Silva Machado, para a escola 2-3; Maria Teresa da Mota, para a escola 11-3; Marisa Barroso Massaferri, para a escola 3-17; Bárbara do Amaral, para o Serviço de Correspondência da sede do 21º D. E.; Hélio Pessoa, para a sede do 21º D. E.; Joana da Silva Pinto, para auxiliar de chefia do 21º D. E.; Haia Zina Taraspolsky, para a escola 10-2; Lia Calhão Ribeiro, para a escola 8-9; Helena Abdala, para a escola 4-14; Lucila Monteiro Fontoura, para a escola 7-8; Estela Sá da Silva Campos, para a escola 1-4; Daisi Lopes Simões, para a escola 3-3; Juraci Silveira, para o Departamento de Educação Primária; Maria Luisa de Noronha Fraga, para a escola 4-17; Juçara Figueiredo Santos, para a escola 1-17; Celina Mendes de Aguiar, para a escola 8-9, Nála Pinho Castro Ciana, para a escola 3-8; Alzira Machado Alves, para a escola 1-2; Clotilde Melo e Silva, para a escola 1-10; Cecília da Silva Campos, para a escola 6-6; Luci Maria Trindade Rocha, para a escola 7-0; Celina Vieira Machado da Cunha, para a escola 1-9; Ivone Sêco, para a escola 1-9; Maria de Lourdes Ferrão, para a escola 9-6; Teresinha Paes Ribeiro, para a escola 5-14; Adelaide Rocha Moretz Sohn, para a escola 4-1; Benita Gomes Losada, para a escola 5-14; Sônia Cardoso Monteiro, para a escola 10-8; Maria Celani Crispino, para a escola 3-13; Maria Helena Marques Diniz, para a escola 4-20; Dulce Câmara Côrtes, para a escola 1-2; Vera Teixeira Storino, para a escola 2-11; Zilda Teixeira de Macedo, para a escola 7-15; Teresinha Mota, para a escola 1-28; Maria Lúcia Castelo Branco Gonçalves, para a escola 1-13; Célia da Silva Daudt, para a escola 2-5; Nadir Mota, para a escola 1-28; Alda Maria Cardoso, para a escola 2-12; Margarida Montenegro Nunes, para a escola 9-12; Teresinha Nunes da Costa, para a escola 9-11; Inês Gonçalves de Abreu, para a escola 5-21; Teresinha Lima Lanzeloti, para a escola 5-21; Maria Angela Couto Garcia Tunas, para a escola 9-9; Marcelinda Maria Almada, para a escola 5-21; Neda da Silva Paiva, para a escola 1-17; Georgina Cury, para a escola 3-13; Maria Lucia Barros Costa, para a escola 7-15; Adelaide de Campos Herdi Silva, para a escola 11-17; Eleusa Ribeiro de Magalhães, para a escola 2-11; Ermelinda Martins, para a escola 8-19; Emilia de Azevedo, para a escola 4-19; Laise Madeira da Silva, para a escola 1-21; Márcia da Fonseca Marques Dias, para a sede do 19º D. E., Laura Oliveira Gonçalves, para a escola 3-16; Laura Amaral de Azevedo, para a escola 6-16; Maria Regina Martins Cavalcanti, para a escola 4-17; Neli Machado da Silveira, para a sede do 19º D. E.; Olga Maria de Andrade Bruce, para a escola 11-17; Vilma de Moura Pereira de Sousa, para a escola 9-14, Ilza de Moura, para a escola 9-14; Teresinha Rodrigues Monteiro, para a escola 3-13; Léda da Conceição Ferreira, para a escola 10-17; Maria Margarida Ribeiro, para a escola 6-16; Eliete dos Santos Cruz, para a escola 8-16; Teresinha de eJsus de Sousa Meneses, para a escola 3-10; Denise Antunes de Nusa, para a escola 2-17; Eunice Rodrigues Gomes, Léda Carneiro de Carvalho, para sede do 4º D. E.; Irene Fish de Miranda, para a escola 1-5; Josefa de Carvalho Correia, para o Setor de Orientação Pré-Vocacional e Assistência Social núcleo 1.335; Léda de Morais Aranha, para a escola 6-10; Ivete Guimarães Marinho, para a escola 1-15; Marina Pitanga Marques da Silva, para a escola 6-14; Odiléia dos Santos Moreira para a escola 6-2; Anete dos Anjos Pôrto, para a escola 9-9; Helena Bret de Sousa e Melo, para a escola 3-16, Glória Duarte da Silva, para a escola 8-6; Heloisa Haidt de Sousa, para a escola 1-5; Léia Loiola, para a escola 2-13; Maria Helena de Oliveira Montauri, para a escola 5-14; Maria da Penha de Matos Duque Estrada, para a escola 4-14; Marília Autran Rocha, para a escola 3-15; Nilce Nascimento Fróis, para a escola 12-3; Léia Ribeiro de Castro Méier, para a escola 7-4; Alba de Carvalho e Silva Damiani, para a escola 4-10; Maria José de Araújo Duque Estrada, para a escola 4-12; Rosete Matias Monteiro, para a escola 3-16; Magali Sales Simas, para a escola 1-8; Edi Lozada Leal, para a escola 10-14; Maria Helena Rodrigues Velho, para a escola 3-1; Carmem Maria de Lima Moutinho, para a escola 7-1; Celita da Costa Pires, para a escola 2-6; Edna Ribeiro de Almeida, para a escola 10-11; Teresa Carolina de Matos Duque Estrada, para a escola 3-16; Eponina Bessa de Araújo Machado, para a escola 2-5; Isabel Augusto de Carvalho, para a escola 5-10; Lidia Marques da Silva, para a escola 4-6; Indaiá Machado Ribeiro, para a escola 8-24; Isa Augusto Botelho, para a escola 3-1; Déia Maria Teixeira Marques, para a escola 4-1; Celi Fontes, para a escola 10-14; Deolinda Selem, para a escola 1-11; Luzia Duque de Abreu, para a escola Edmundo Bittencourt; Célia Coelho, para a escola 5-6; Lizete Nda Costa, para a escola 6-11; Rosa dos Santos Ribeiro, para a escola 8-8; Maria Teresinha de Morais, para a escola 1-19; Paula Pano, para a escola 10-10; Rosalva Ribeiro de Morais, para a escola 11-8; Vilma de Azevedo Buonocore, para a escola 2-16; Adélia Brasil Bastos, para a escola 9-11; Maria para a escola 6-16; Léda Cataldi da Silva Guimarães, para a escola ER-14; Rute Soares de Mendonça, para a escola 5-11; Léda Sanmartin Lôbo, para a escola 8-11; Hortência Nunes Drumond para a escola 3-12; Marise de Araújo, para a escola 3-15; Daise Teresinha da Silva Rocha, para a escola 4-19; Ligia Freire de Andrade Rocha, para a escola 8-23; Nair Otero Gomes, para a escola 4-19; Augusta Kuperman, para a escola 2-20; Vajda Garofalo, para a escola 2-23; Iára Carvalho da Silva, para a escola 3-12; Maria da Penha Brasil da Silva, para a escola 3-13, Maria Isabel da Silva, para a escola 3-20; Sueli Cardia Machado, para a escola 2-19 e Maria do Carmo Castanheira de Almeida, para a sede do 20º D. E.

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL

Despachos do diretor: — Metalúrgica Industrial São Francisco Ltda. — Declaro remissa a firma, enquanto não fôr efetuado o pagamento do débito; Augusto & Moreira Ltda. — Indeferido quanto ao pagamento; Cardinale & Cia. — Indeferido, por falta de amparo legal; Jorge Jacó — Prossiga nos ulteriores têrmos da lei; Pinto Costelha — Deferido para o pagamento parcelado em 3 prestações mensais; José Maria Pinto Vieira — Indeferido quanto ao fiador apresentado; M. C. Campos — Declare o local do estabelecimento para as verificações necessárias; Manuel Gomes Cachada — Compareça para esclarecimentos; Café e Bar Santa Maria Ltda., Furslaad Laboratórios S. A. — Autentiquem-se; Joaquim Lourenço, M. Silva-Legumes — Tendo em vista os pagamentos efetuados, torno sem efeito o despacho pelo qual foram declaradas remissas as firmas acima autuadas: Padaria [illegible] Ltda., Maximino Castro, Claudiano Alves de Oliveira, Indústrias Reunidas de Móveis Nirvana Ltda., Aureliano P. Fernandes, A. Bouzan Parreira & Cia., Cantina do Alá Ltda., Erminda Andrade Ltda., J. A. S. Mendes, Fernando Dias Ferreira, Importadora Dental Pacheco Ltda. — Declaro remissas as firmas acima autuadas: Indústria Sofá Cama Drago — Compareça ao 1-RM.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Pericles Gomes Barbosa e outro, Elza Pereira Graell — «Pague-se».

Silvio Rodrigues Gonçalves — «Deferido em face do processo do Serviço Imobiliário».

Antônio Ribeiro da Silva, Angelo Carlos do Amaral, Durval Rodrigues Monteiro, Max Prujansky e Joana Pereira Prujansky — «Autorizo».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Odete Lopes D'Urso — «Compareça, munida da certidão de seu casamento».

José Cândido — «Compareça, trazendo a certidão de óbito da primeira espôsa».

Godofredo Pereira Guimarães — «Compareça, urgente d. Maria José».

Olga de Sousa Lopes, Valdemar do Couto Pedreira, Paulino Chistóvão de Oliveira Filho, Antônio Vieira, eJsé de Morais Pinto — «Compareçam, urgentes».

EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21 — PROPOSTAS — 2026 1834 3353

3617	3732	4012	4065	4221	5001
5700	5701	5702	5703	5704	5705
5706	5707	5710	5711	5712	5713
5715	5716	5717	5718	5719	5720
5721	5722	5723	5724	5725	5726
5728	5729	5730	5731	5732	5733
5734	5735	5736	5737	5738	5739
5741	5742	5743	5744	5745	5746
5748	5749	5750	5751	5752	5753
5754	5755	5756	5757	5758	5759
5760	5762	5763	5764	5765	5766
5767	5768	5769	5770	5772	5773
5774	5775	5776	5777	5778	5779
5780	5781	5782	5784	5785	5786
5787	5788	5789	5790	5791	5792
5793	5794	5795	5796	5797	5798
5799					

CÓDIGO 22 — PROPOSTAS —

2297	2356	3126	3127	3128	3129
3130	3131	3132	3133	3134	3135
3136	3137	3138			

CÓDIGO 23 — PROPOSTAS —

2211	2212	2216

EMERGENCIAS — MATRICULAS —

558	1225	1444	2715	2746	2896
3621	4903	4412	8362	9338	9459
9957	11070	12118	12120	12266	12435
12824	13574	14220	14394	14472	15205
15957	16221	16722	17363	17850	18353
18568	19143	19744	20017	20935	22121
22768	22519	23297	24192	25348	25461
25475	25563	25753	25956	25961	25967
26674	27184	28532	29440	30551	31251
33008	33407	33490	33560	33875	34341
34527	35179	35485	36396	37285	37329
37416	37507	37536	37895	39162	39360
39625	39722	41144	41229	43405	43718
43821	44560	45362	45511	45730	45924
46222	47735	48128	48374	49075	49237
49702	49925	50002	50094	50278	50323
50651	50745	50975	51775	53366	53431
53593	53564	53995	55015	55045	55305
55565	55881	56323	56344	56950	57113
57575	57766	57398	58246	58511	58896
59340	60127	60237	60809	61466	61505
61738	64322	65224	65315	67552	69364
69378	70925	71074	72042	74000	75014
90049	99145	99188	99308		

CASAMENTOS — MATRICULAS — 10408 23552 95061

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á amanhã.

CLUBE MUNICIPAL

BAILE-BOITE-SHOW — Quinta-feira próxima, das 21 à 1 hora o Departamento Social realizará mais um baile-boite-show animado por artistas de rádio e orquestra. Traje de passeio completo.

VESPERAL INFANTIL — Em combinação com os Departamentos Social e Esportivo, realizar-se-á domingo, dia 22, com inicio às 15 horas uma vesperal infantil, constando de jogos infantis com prêmios aos vencedores, seguindo-se uma sessão cinematográfica juvenil.

ASSISTENCIA JUDICIARIA — Este serviço funciona na sede central, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, diariamente, exceto aos sábados, das 16 às 18 horas.

PECÚLIO — Nos têrmos do Regulamento da Caixa de Previdência Social, os sócios que ainda não fizeram suas declarações de beneficiários devem comparecer à Secretaria do Clube, a fim de preencherem a fórmula impressa sôbre a designação das pessoas as quais deve ser paga a importância do pecúlio. O sócio poderá indicar, a livre escolha, seus beneficiários, parentes ou não, devendo, porém, quando se tratar de mais de um beneficiário, mencionar a proporção ou quota do pecúlio que caberá a cada um. Dentro de 8 dias, será remetido a todos os associados o Regulamento da referida Caixa.

TURISMO — Na semana entrante a Secretaria do Clube aceitará inscrições para o passeio ao Corcovado, inclusive refeição no hotel das Paineiras, a realizar-se no sábado vindouro; e a excursão à ilha de Paquetá em lancha especial com almoço no restaurante da Pedra da Moreninha, marcada para o dia 28 do corrente mês.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

O DIA DO COMANDO

O coronel comandante geral, acompanhado do seu ajudante de ordens, visitou, ontem pela manhã, o Regimento de Cavalaria, o Corpo de Serviços Auxiliares e a Diretoria de Instrução.

Em seu Gabinete, o coronel Ururai recebeu para despacho, os tenentes-coronéis Manuel da Graça Lessa, chefe do gabinete, e Jair Gomes, chefe do Estado-Maior. Em audiência foram recebidos os tenentes-coronéis José Ribeiro Guimarães, diretor da Intendência, e Darci Fontenele de Castro, diretor da Contadoria.

NO GABINETE

Na manhã de ontem estiveram em audiência com o chefe do Gabinete, os tenentes-coronéis Jaci Cardoso de Medeiros, comandante do 1º Batalhão de Infantaria e Válter Guimarães, comandante do Batalhão de Guardas.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Com procedência do Departamento Federal de Segurança Pública, apresentou-se no Estado-Maior o major Hélio Miranda Quaresma, por ter deixado as funções que exercia naquele Departamento.

AUDITORIA

O dr. Gérson Cordeiro participou ao Comando Geral da Polícia Militar haver assumido no dia 9 do corrente, o cargo de promotor substituto da Auditoria daquela Corporação, em virtude de ter o titular do aludido cargo entrado no gôzo de férias regulamentares.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Por interêsse do serviço, passou a servir adido ao Estado-Maior, o 2º tenente Válter Simon.

REQUERIMENTOS

O coronel comandante geral despachou os seguintes requerimentos:

2º tenente Clemente Ribeiro Guimarães — Deferido. Dona Diva Cardoso Teixeira — Aguarde-se a decisão do Juizo de Direito da 1ª Vara Civel, na ação executiva proposta pela requerente. Soldados do 1º B. I. Joel de Sousa Meneses e Arlindo Gomes Ferreira — Deferido. Civil João Aureliano Filho — Certifique-se. Dona Beatriz Silva dos Reis — Certifique-se. 2º tenente reformado Adão de Faria — Certifique-se. Soldado do 7º B. I. Benedito Santos (5º) — Indeferido.

COMPARECIMENTO

O tenente chefe do Protocolo Geral convida o sr. Gutemberg de Sousa Gomes, procurador de D. Djanira Gomes da Silva, a comparecer ao Serviço de ontepio da Polícia Militar, a fim de tratar assuntos de seus interêsses.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

O coronel comandante geral, por interêsse do serviço, resolveu:

TRANSFERIR:

— do 1º Batalhão de Infantaria para a Companhia de Metralhadoras Motorizadas: o 2º tenente Morvan de Morais.

CLASSIFICAR:

— no 1º B. I., o 2º tenente Orimar Silveira Dias, que continua à disposição do Estado-Maior;

— no 3º B. I., o 2º tenente Sebastião Hélio Faria de Paula;

— no 5º B. I., o 2º tenente Paulo Santana Marcelo, que continua à disposição do Estado-Maior;

— no 6º B. I., o 2º tenente Luis José Ribeiro;

— no 7º B. I., o 2º tenente Vanderlei Machado da Rocha Barros, que continua adido à Escola de Recrutas;

— no R. C. e na C. M. M., os 2ºs tenentes Ivi Teixeira Xavier e Carlos Gomes Barros da Silva, que continuam à disposição do Estado-Maior.

REGRESSO DE OFICIAL SUPERIOR

Regressou, no dia 11 do corrente, do Estado do Paraná, o tenente-coronel Silvestre Travassos Soares, que rassumiu as funções de comandante do Corpo de Serviços Auxiliares.

O tenente-coronel Travassos chefiou a Delegação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal que foi àquêle Estado tomar parte nas comemorações do aniversário da Polícia Militar paranaense.

COMPARECIMENTO DE CIVIS

Estão sendo convidados a comparecer na 1ª Seção do Estado-Maior: para tratarem assuntos de seus interêsses, os seguintes civis:

Alberto de Sousa Filho, Sebastião da Conceição, Antônio Braga, Elpidio Tavares de Sousa, César de Araújo, Avelino Gomes Filho, Pedro Quintino da Silva, José Francisco Rangel, José Vieira da Silva, Joaquim Gilson da Silva, Roberto Roque, Pedro Jesuino Ferreira, Antônio Azevedo Vieira, José Geraldo Marques, Edson Soares de Azevedo, Avelino de Sousa Melo, Elio Ramos da Cruz, Eduvaldo Santos, Rui Azeredo, Onofre Fernandes de Jesus, Jorge Neves, Hidenburg de Oliveira Pinto, Air Alves Teixeira, Antônio José Antunes Filho, Joaquim Valente, Carlos Ferreira de Araújo, José Cláudio de Araújo, Valdir Rodrigues, Almir Pinto e Antônio Pereira de Andrade.

UPA No Automóvel Club do Brasil
agora
EXPOSIÇÃO DE ARTE DECORATIVA E ARTE APLICADA
União de Produtores de Artes — Grupo Internacional

o consórcio
REAL AEROVIAS BRASIL
tem a satisfação de apresentar seu novo avião
Convair 340

O "Convair-340" é fabricado pela Consolidated Vultee Aircraft Corp., produtora dos famosos B-36 (o maior bombardeiro do mundo), dos Delta F-102, dos T-29, dos R-34, dos Sea Dart XF-21 e outros. Tôda a experiência e a técnica adquiridas na construção dêsses extraordinários aparelhos foram aplicadas no "CONVAIR-340" — que reúne tôdas as qualidades de um avião super moderno, veloz e forte. O "CONVAIR-340" tem sido submetido a tôdas as provas e é considerado universalmente como o mais completo e perfeito bi-motor da atualidade.
O "CONVAIR-340" marca uma nova era no progresso da aviação comercial e é com orgulho que o CONSÓRCIO REAL-AEROVIAS anuncia a sua inclusão em sua frota (atualmente composta de 72 aparelhos DC-3 e DC-4), de 8 aviões "CONVAIR-340", estando dessa forma aparelhado para corresponder à confiança e preferência do povo brasileiro, a cuja colaboração deve seu extraordinário progresso, sem precedentes na história da aviação.

★ 44 passageiros
★ Cabine pressurizada
★ 450 quilômetros por hora
★ Ar condicionado
★ Hélices de passo reversível
★ Rodas duplas no trem de pous

VOE PELA REAL

AO MUNDO LOTÉRICO
NOVAMENTE VENDEU ONTEM
34.339 — 4.º prêmio dos
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
E' notável! Quarta-feira próxima mais
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
serão vendidos pelo popular
AO MUNDO LOTÉRICO
RUA OUVIDOR — 139

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"VIVAMOS HOJE"

MENOS ambiciosa do que «Antoine et Antoinette», «Edouard et Caroline» é, também, menos espontânea e menos engraçada. Realizada num estilo obscuro, revela que Jacques Becker não domina a alta comédia, que a sua imaginação (história e «script» são por êle subscritos) não tem maturidade, e o seu senso de direção e humor não evolui dentro da trama. Muita coisa, na expressão dos atores, no enquadramento das cenas, é gratuita. Edouard (D. Gelin) e Caroline (Anne Vernon) formam um jovem casal em eterna disputa. Jean Galland, tio da moça e rico, promove uma «soirée», para lançar Edouard como virtuose do piano. Na hora da apresentação, o rapaz briga com a espôsa, e na reunião mostra-se contrafeito. Quando pensa em retirar-se, Caroline surge acompanhada pelo primo. A situação agrava-se, mas se esclarece depois, com o amor sempre vence», e um milionário americano oferece vantajoso contrato a Edouard.

A idéia, como se vê, é singela e convencional. Mas qualquer cineasta atilado saberia explorá-la. Atilado, por certo, Becker já se revelou. Nêsse filme, porém, sua presença é pràticamente nula. Os atores são hábeis, e não têm grande oportunidade.

* * *

«Edouard et Caroline «U. G. C. (50), no Império. Dir.: Jacques Becker. Prod.: Robert Bossis. Cen. e orig.: Becker e Annette Wademant. Fot.: Robert Lefevre. El.: Daniel Gélin, Anne Vernon, Jean Galland, Betty Stockfeld, Jean Marsac, Jacques François.

* * *

COTAÇÃO: 1 — mau. Ritmo: inexpressivo. Enrêdo: fraco. Fotografia: comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

estréias DA SEMANA



Uma cena de «O Palhaço do Batalhão»

1 — «O PALHAÇO DO BATALHÃO» — E' mais uma comédia da dupla Dean Martin e Jerry Lewis. Produção da Paramount, dirigida por Hal Walker, êsse filme, «O Palhaço do Batalhão», está em cartaz, esta semana, na tela panorâmica dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Colonial, Haddock Lobo e Mascote. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

* * *

2 — «MEU FILHO, MINHA VIDA» — A história dramática de uma mulher que tudo fêz e tudo sacrificou pelo seu filho «Meu filho, minha vida» (So Big), tem nos principais papéis Jane Wyman, Sterling Hayden e Nancy Olson. A direção, é de Robert Wise. A Warner Bros. apresenta êsse drama nos cinemas São Luiz, Império, Copacabana, Leblon, Carioca, Madureira, Central e Paz, de Caxias. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

* * *

3 — «NO REINO DAS SOMBRAS» — Drama gênero Western, êste filme da Warner Bros. (The Moonlighter), tem nos principais papéis, Bárbara Stamwick e Fred Mac Murray, sob a direção de Roy Rowland. Estréia nos cinemas Vitória, Rian, Miramar, Madrid, Botafogo, Santa Alice e Capitólio, de Petrópolis. Horário: 2 — 3h40m — 5h20m — 7 — 8h40m — 10h20m — Impróprio para menores até 18 anos.

* * *

4 — «O PETRÓLEO É NOSSO» — Comédia brasileira, da Vinda Filmes, com Virginia Lane, Ivon Curi, Emilinha Borba, Violeta Ferraz, Catalano, Linda Batista, Rui Rey e sua orquestra. Produção e direção de Watson Macedo. Apresentação nos cinemas: Pathé, Art-Palácio, Presidente, Caruso-Copacabana, Azteca, Pax, Imperator, Coliseu, Nacional, São José, Para Todos Mauá São Pedro Fluminense, Vaz Lobo, Baronesa, Marajá e Esperanto, de Petrópolis. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

* * *

5 — «A CIDADE DO MAL» — Produção da Twent-Century Fox, em tecnicolor, do gênero «far-west», êsse filme reune Jeanne Crain e Dale Robertson, sob a direção de Harmon Jones. Cartaz dos cinemas Odeon, Roxy, América, Floriano, Monte Castelo e Odeon, de Niterói. Horário: 2 — 3h40m — 5h20m — 7 — 8h40m — 10h20m — Impróprio para menores até 14 anos.

* * *

6 — «MOGAMBO» — Produção M.G.M., dirigida por John Ford, «Mogambo», conta-nos a história e as aventuras de um destemido caçador de feras em plenas selvas africanas. Os principais intérpretes são: Clarck Gable, Ava Gardner e Grace Kelly. Filmado em tecnicolor. «Mogambo», estará em cartaz, quinta-feira próxima, nos 3 cines Metro. Impróprio para menores até 10 anos.

* * *

7 — «COMO AGARRAR UM MILIONARIO» — Comédia da 20th-Fox. êsse filme (How to marry a millionaire), dirigido por Jean Negulesco e produzido em tecnicolor, tem como principais intérpretes Marilyn Monroe, Betty Grabe, Lauren Bacall e William Powell. Será a estréia de quarta-feira próxima, na tela do Palácio, em Cinemascope.

PARA MELHORAR A RECEPÇÃO

A NOTICIA veiculada em nossa crônica anterior, de que a Rádio Ministério da Educação estará transmitindo, dentro de pouco tempo, com um novo emissor de 100 kw, há de ter causado muito júbilo a seus ouvintes, principalmente aos que moram em regiões afastadas do Rio.

Êsse aumento de potência não é, em absoluto, um luxo, um desperdício desnecessário. Hoje, mais do que nunca, uma emissora cuja programação se baseia em modernas gravações de alta fidelidade, não pode prescindir do fator potência para garantir a seus ouvintes uma audição de boa qualidade, tanto quanto possível isenta da intromissão de ruídos estranhos, tão frequentes na recepção de estações fracas ou a longa distância.

O disco de alta fidelidade contém uma escala de frequências muito superior àquela que as emissoras comuns podem, legalmente, emitir. Muita coisa é perdida, como se pode constatar tocando o mesmo disco num rádio-fonógrafo comum, por mais excelentemente caro que seja, e logo em seguida num fonógrafo de alta fidelidade. Mas o que é permitido às estações transmitir, que o seja nas melhores condições possíveis.

Ainda agora, conforme acabamos de lêr uma revista técnica americana, a estação de «New York Times», cujos programas são exclusivamente de música clássica e do mais, todo, e que por isso não deixa de ter muitos dêles muito bem patrocinados, vai aumentar a sua potência atual de 10 para 50kw, a fim de assegurar aos seus ouvintes, em número sempre crescente, a melhor recepção possível. Convém recordar que, nos Estados Unidos, as estações comerciais não podem ter potência superior a de 50 kw.

A medida que o público vai tomando conhecimento dos aperfeiçoamentos introduzidos na técnica da gravação e da reprodução da música, principalmente a orquestral e a operística, tanto mais exigente vai ficando, a ponto de abandonar o rádio com suas audições perturbadas por tôda sorte de interferências.

Para as estações comerciais, cuja propaganda é, em geral constituída quase 100% de música popular e que se destina a ouvintes nada exigentes, o problema não se apresenta tão agudo.

O mesmo não se dá, como dissemos acima, para estações do tipo das nossas emissoras oficiais. Além do mais, não dependem elas do patrocínio de programas nem da renda dos textos avulsos.

Deu o primeiro passo nesse sentido a Rádio Ministério da Educação. O Govêrno Federal deve ser sempre o pioneiro nesses assuntos.

Que seja seguido, sem mais tardar, pelo do Distrito Federal. A Rádio Roquete Pinto, emissora da Prefeitura Municipal, está exigindo um novo e mais potente transmissor.

Int.

Pelos Estúdios

Comemorando o vigésimo quinto aniversário de fundação da «Casa do Estudante do Brasil», o programa «Voz Universitária», da PRA-2, dedicará a sua audição de hoje, às 14 horas, à comemoração dessa efeméride tão grata aos estudantes brasileiros.

• • •

Após longo tempo afastado dos palcos cariocas, o ator brasileiro Jaime Costa, atendendo ao convite de Sara Pinheiro e Ivan Meira, apresentar-se-á ao público no programa «Quadros de uma Exposição», da Rádio Jornal do Brasil, fazendo a leitura da peça de Rosário Fusco, «O Viúvo».

Será, portanto, uma audição de gala de «Quadros de uma Exposição», amanhã, às 21h30m, com a presença de Jaime Costa, coadjuvado por um elenco de grandes artsitas do nosso teatro, no auditório daquela emissora, cuja entrada será franqueada ao público.

• • •

Encerrando a semana com um programa alegre, a Rádio Record de São Paulo apresenta aos domingos, às 20 horas, o seu programa «Em busca do tesouro», produzido por Gilberto Martins e animado por Elizete Cardoso e Blota Júnior.

• • •

A cantora Madalena Lebeis voltará a apresentar-se no programa «Ondas musicais», amanhã. Em sua audição de despedida, Madalena Lebeis, que terá o concurso de Leonora Gondim, ao piano, interpretará as seguintes peças: De-Deum, de Handel; Verborgenheit e Fussreise, de Wolff; Manny, de Chausson; Voyageur e Spleen, de Fauré; Jesús de Nazaré e Paño murciano, de J. Nin. Esta audição será transmitida, simultaneamente, pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto e Mauá, a partir das 22 horas e cinco minutos.

• • •

A Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, às 17 horas, mais uma gravação inédita no seu programa «Ópera Completa». Para essa audição, Galvão Peixoto escolheu a ópera de Tchaikowsky, «Eugênio Oniéguine», que terá como principais intérpretes o barítono Ivanov, o tenor Kozlovski, o soprano Krugiikova e o contraltó Maksakova, com côro e orquestra do «Grande Teatro», de Moscou, sob a regência de Orlov.

• • •

Em colaboração com o «Diário de Notícias», a Rádio Roquete Pinto apresentará, hoje, às 21h30m, o programa «No Mundo dos Discos», produção de Aluizio Rocha, que focalizará, entre outras gravações recém-chegadas a esta capital, um recital de harpa, por Zabaleta, as sonatas ns. 1 e 2, para celo, de Brahms, por Janos Stark, e a sinfonia de «Manfredo», de Tchaikovsky.

Programas para hoje

M. EDUCAÇÃO
(800 Ks.)

10 horas — Música para a juventude (Orquestra Sinfônica Brasileira) regente. 12 horas — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 horas — Música para o almôço. 14 horas — A voz universitária. 14.30 — Aqui fala a América. 15 horas — Vesperal sinfônico. 17 horas — «Eugênio Onie Guin» — De Tchaikovski (ópera completa). 20 horas — Atendendo aos ouvintes. 21 horas — Em resposta à sua carta. 21 horas — Atendendo aos ouvintes. 21.50 — Vo-

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Teatro em São Paulo

Estreou ontem em São Paulo a Cia. Renata Fronzi-César Ladeira, com a revista dêste e Haroldo Barbosa — «Brasil 3.000 anos» Os espetáculos estão sendo dados no Teatro de Alumínio.

Glauce Rocha convidada para o elenco de Jaime Costa

Glauce Rocha foi convidada por Jaime Costa para integrar o elenco dêsse ator-empresário, que se apresentará no Teatro Glória no dia 3 de setembro. Glauce nada pode decidir, por estar contratada pela Cia. de Aida Garrido, que talvez prorrogue sua temporada na Rival. Outras emprêsas pretendem o concurso da jovem e talentosa atriz: as de Zilco Ribeiro e Carlos Machado.

Teatro República

Hoje, às 21 horas, no Teatro República, apresentam-se os artistas israelitas Dzigan e Szumacher. O espetáculo é de despedida.

Teatro infantil

Hoje, às 15h30m e às 17h30m, no Patronato da Gávea, o elenco do Tablado vai encenar a peça infantil de Maria Clara Machado — «O rapto das cebolinhas».

Pequenas notícias

✻ David Dupré foi contratado como coreógrafo da nova edição de «Esta vida é um Carnaval», a estrear no dia 8 vindouro, no Carlos Gomes.

✻ O Teatro Brasileiro de Comédia estreará no dia 1º de setembro, no Ginástico, encenando «Assim é se lhe parece», de Pirandelo.

✻ Aida Garrido será homenageada amanhã pelo Clube da Ferradura, que lhe oferecerá um jantar.

✻ A Cia. Grace Moema dá hoje seu último espetáculo no Teatro Mecanizado de Quitandinha.

Na próxima semana a V Conferência Hemisférica de Seguros

Será no Rio o conclave que contará com a presença de 400 delegados de diversos países

O sr. A. L. Kirkpatrick, gerente do departamento de seguros da Câmara de Comércio dos Estados Unidos, chegou esta semana ao Rio para conferenciar com membros do sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização sôbre a V Conferência Hemisféricad e Seguros, que se realizará nesta capital, a começar de quinta-feira próxima. O sr. Kirkpatrick é secretário permanente da Conferência.

O presidente do Comitê do Rio de Janeiro, encarregado do conclave que terá a duração de 10 dias, é o dr. Angelo Mario Cerne. O sr. Hugo de Faria, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio deverá inaugurar a Conferência.

No programa de recepção aos visitantes, que se calcula em perto de 400, estão incluídos passeios pela Baía de Guanabara, excursões aos pontos pitorescos da cidade, visita ao Jockey Clube, etc., e ainda visitas a São Paulo, Santos e Volta Redonda.

Os delegados discutirão em seus respectivos grupos as diversas modalidades de seguro, marítimo, aéreo, roubo, vida, acidentes pessoais, fidelidade, segurança, etc., e, de um modo geral, o desenvolvimento do seguro privado no hemisfério ocidental.

Um dos temas da Conferência será a importância do seguro privado na estabilização da economia.

Tomou posse o novo superintendente da Fundação da Casa Popular

Tomou posse, ontem, em cerimônia realizada no Gabinete do ministro do Trabalho, no cargo de superintendente da Fundação da Casa Popular o engenheiro Saulo Brand. A solenidade contou com a presença de parlamentares, autoridades, líderes sindicais, jornalistas e outras pessoas.

Homologação de contrato coletivo de trabalho

PODERES PARA O DELEGADO DO ESTADO DO RIO, NO CASO DOS RODOVIARIOS DE NITERÓI

Encontra-se com o ministro do Trabalho, para homologação, o contrato coletivo de trabalho recém-firmado pelo Sindicato dos Condutores Rodoviários de Niterói e o órgão patronal. Nesse acôrdo foi estabelecido um aumento salarial de 40% sôbre os atuais níveis.

A homologação deverá ser assinada pelo delegado do Trabalho no Estado do Rio, a quem o ministro delegou poderes para êsse fim.

Em trânsito no Ministério do Trabalho há seis anos

PEDEM OS CARREGADORES DE SAL QUE O PROCESSO SEJA DESPACHADO

A diretoria do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal desta capital solicitou providências, ao ministro do Trabalho, para que sejam homologados os Estatutos da entidade, processados e em trânsito naquela Secretaria de Estado há mais de seis anos.

TEATROS

De Bôlso (27-1037), Sua Excelência em 26 poses, 16, 20 e 22.
Dulcina (32-5817), O homem de minha vida, 16, 20 e 22.
Follies (27-8216), Doll Face, 16, 20 e 22.
Ginástico, Uma certa viúva, 16, 20 e 22.
Glória (22-9146), Pernas provocantes, 16, 20 e 22.
Madureira, Confusão na área, 16, 20 e 22.
Municipal (22-2885), Salome, 16.
Recreio (22-5164), As urnas vão rolar, 16, 20 e 22.
República (22-0271), Dzigan e Szumacher, 16, 20 e 22.
Rival (22-2721), Dona Xepa, 16, 20 e 22.
Serrador (42-8442), História proibida, 16, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7272), No país dos cadillacs, 1.
Bilie (47-4776), Variedades, 24.
Canoas (37-0285), Variedades, 24.
Casablanca (26-1738), Satã dirige o espetáculo, 24.
Ciro's (37-1101), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (27-0020), Uolle Norman, 24.
Drink, Djalma Ferreira.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 4.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Moderna, Bidon o bar, 1.
Night and Day (32-9863), Sua Majestade, o amor, 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Siroco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), Ponta e dupla, 24.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1551), Elizete Cardoso.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Jornais, desenhos e comédias.
Império (22-9349), Vivamos hoje.
Metro-Passeio (22-6490), México de meus amores.
Odeon (22-1508), Cabeça de praia.
Palácio (22-0838), Príncipe valente.
Pathé (22-8795), Olivia.
Plaza (22-1097), O último guerreiro.
Rex (22-6227), Fechado para reforma.
Rivoli, Elixir de amor.
Vitória, E' proibido beijar.

Centro

Centenário (43-5543), Jornada cruel.
Cineac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos e comédias, Sequências em 3-D.
Colonial (42-8512), O último guerreiro.
Floriano (43-9074), Nunca me deixes ir.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), O diabo riu por último.
Iris (42-0765), E' proibido beijar.
Lapa (22-2543), Direito de amar.
Marrocos (22-7979), Respeitosa.
Mem de Sá (42-2232), E' proibido beijar.
Olimpia, Pecado de ser pobre.
Presidente, Estátua de carne.
Primor (43-6651), O último guerreiro.
São José (42-0592), Semana Portuguêsa.

Zona Sul

Alaska, Vingança dos piratas.
Alvorada (27-2938), A felicidade estava perto.
Art-Palácio, Filhas do desejo.
Astória (47-0456), O último guerreiro.
Azteca, Estátua de carne.
Botafogo, Cabeça de praia.
Caruso Copacabana, Estátua de carne.
Copacabana (47-2503), E' proibido beijar.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-2967), Onde impera a traição e Ouro do mar.
Floresta (26-6237), Capitão Blood.
Ipanema (47-3506), O diabo riu por último.
Leme, Violetas imperiais.
Leblon, Canção inesquecível.
Metro - Copacabana (37-9797), México dos meus amores.
Miramar, Cidade que não dorme.
Nacional, Estátua de carne.
Pax, Só resta uma lágrima.
Pirajá (47-2887), Júlio César.
Politeama (25-1143), Caçador de diamantes.
Rian (47-1144), Vivamos hoje.
Ritz (37-7274), O último guerreiro.
Roxy (27-8245), Cabeça de praia.
Royal, Desenhos, jornais, comédias, etc.
São Luis (25-7679), Canção inesquecível.

Tijuca

América (48-4519), Cabeça de praia.
Carioca (28-8178), E' proibido beijar.
Metro-Tijuca (48-8840), México de meus amores.
Olinda (48-1012), O último guerreiro.
Tijuca (48-4518), Jornais, desenhos e comédias.

Outros Bairros

Abolição, E' proibido beijar.
Avenida (48-1667), Festa brava.
Bandeira (28-7575), Busca desesperada.
Estácio de Sá (32-2923), O mundo em seus braços.
Fluminense (28-1401), Último caudilho.
Grajaú (38-1311), Príncipe de Bagdad.
Haddock Lôbo, O último guerreiro.
Madrid, Canção inesquecível.
Maracanã (48-1910), O diabo riu por último.
Santa Alice, A cidade que não dorme.
São Cristóvão (28-4925), História de três amores.
Velo (38-1381), Escuna do diabo.
Vila Isabel (38-1310), Ao sul de Sumatra.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8215), Um lugar ao sol.
Baronesa, Promotor de encrencas.
Belmar, E' proibido beijar.
Borja Reis (29-4251), De tanga e de sarong e Ilha do tesouro.
Campo Grande, Sentinelas do deserto.
Coliseu (28-8753), Estátua de carne.
Edison, O implacável.
Guarani, Puccini.
Jovial, Rainha Virgem.
Imperator, Estátua de carne.
Irajá, Inferno n. 17.
Madureira (29-8733), Prisioneiro de Zenda.
Moça Bonita, O diabo riu por último.
Modêlo (29-1578), Asas de fogo.
Moderno (BNG-842), Jornada cruel.
Monte Castelo (29-8250), Cabeça de praia.
Natal, E' proibido beijar.
Piedade (29-6532), O preço de um homem.
Primavera, A louca.
Quintino (29-5230).
Realengo, Príncipe de Bagdad.
Aldan (49-1633), Rainha do mar.
Todos os Santos (49-0300), Cirano de Bergerac.
Vaz Lôbo (29-9195), A felicidade estava perto.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, O diabo riu por último.
Braz de Pina, E' proibido beijar.
Braz de Pina, Desejo atroz.
Mauá, Volúpias de amor.
Rosário, A felicidade estava perto.

Ilha do Governador

Jardim, Rainha Virgem.

Duque de Caxias

Brasil, Puccini.
Caxias, Selva tenebrosa.
Paz, Prisioneiro de Zenda.
Popular, E' proibido beijar.

Nilópolis

Imperial, Cidade tenebrosa.
Nilópolis, Inferno n. 17.

Nova Iguaçu

Iguaçu, O diabo riu por último.

Niterói

Boaventura (3557), Lanceiro invisível e Segrêdo da caverna.
Brasil (4716), O marujo foi na onda.
Cassino (1555), A felicidade estava perto.
Central (3507), Canção inesquecível.
Icaraí (3346), Vivamos hoje.
Imperial (3120), A cidade que não dorme.
Mandaro (20-285), Rio sangrento.
Nanci (5045), Sangari.
Neves (22-676), Na terra dos monstros.
Odeon (22-707), E' proibido beijar.
Palace (6285), Nunca me deixes ir.
Para Todos (22-444), Rio bravo.
Paraíso (8174), Debandada.
Rio Branco (20-334), A tôrre de Londres e Uma noite no paraíso.
São Jorge (4551), Minha espôsa e a outra.
São José (8044), A lei do chicote.
Santa Rosa (24-504), O filho do treme-treme.
Vitória (5772), A carne.

Petrópolis

Bogart.
Capitólio.
D. Pedro (3400).
Esperanto, A nau dos condenados.
Imperador, Paixonite aguda.
Petrópolis.
Santa Teresa, Vítimas do pecado.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

Brasileiro eleito para a Conferência Internacional de Serviço Social

A assembléia da Conferência Internacional de Serviço Social, que acaba de se reunir em Toronto, no Canadá, elegeu o dr. Luís Carlos Mancini, brasileiro, seu vice-presidente, como representante da América Latina, para o quadriênio 1954-1958.

A Conferência Internacional de Serviço Social é uma entidade permanente, com sede em Paris e representações nos países mais importantes, e se destina a estudar, divulgar e debater problemas sociais.

Você perdeu alguma coisa?

À disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, exceto aos sábados, em que o expediente se encerra às 12 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias», pelos seus leitores.

5364 — Cart. Prof. de Jorge Lemos Miranda.
5365 — Cart. Prof. de Donato Alves de Sousa.
5366 — Cart. Prof. de Ercivaldino da Cruz Soares.
5367 — Cart. Prof. de Edson da Silva.
5368 — Cart. Prof. de Antônio Marcelino da Silva.
5369 — Cart. Prof. de Alvino Alves dos Santos.
5370 — Cart. Ident. de Alvaro José dos Santos.
5371 — Cart. Ident. de Abílio Pinto Nogueira.
5372 — Cart. Ident. de Manuel Pinto.
5373 — Cart. do M. T. I. C. de Oscar de Pinho Paiva.
5374 — Cart. da Benef. Luzo Brasileira, de Benedito Sales Xavier.
5375 — Cad. da Caixa Econômica, de Taurino da Silva.
5376 — Cert. Reserv. de Albano Antunes da Costa.
5377 — Passaporte Espanhol de Manuel Eiró Carballo.

N. B. — Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o prazo de (6) seis meses, após a sua publicação. Solicitamos também aos interessados citar o nosso número de ordem, à margem, a fim de facilitar a procura do objeto.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

É claro que meus dentes ficaram mais brancos!
...agora uso S.R.



Contém o ativo Elemento S.R., a melhor proteção para as gengivas



Confiante... segura de seu encanto!

PARA VOCÊ, Atkinsons oferece êste pó facial, que é um verdadeiro véu de juventude e beleza!

Suave e acariciante, êle dá à cútis uma nova e invejável maciez natural. Use-o sempre, e entregue-se aos olhares de todos, envolta num halo de irresistível sedução.

Pequeno 20,00
Grande 35,00



Pó facial ATKINSONS dá à sua pele um toque de beleza a tôda a prova.

A PROVA DO ESPELHO revela novos encantos em seu rosto! Há uma côr de pó para cada tom de cutis.

A PROVA DO TACTO faz as mãos sentirem uma suavidade nunca antes conhecida!

A PROVA DO PERFUME delicia com a inconfundível presença de Mirage - o perfume "tout Paris"

Pó Facial "Suavizado" ATKINSONS

NOVIDADE!
O "Abastecedor Atkinsons"*, enche o porta-pó num instante sem derramar. O perfume fica até o fim, pois não é preciso destruir o celofane protetor
Pat. Req.

Tão suave como um toque de pluma.

LINTAS—AFP—28

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0098; M. Couto 27-4007; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria — C. Grande 66; P. B. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-0004; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 8; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: 32-4242; Del. Econ. Pop. — 22-2898. Delegacia de dia: — Telefone: 42-9614; Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 32.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 15 de agôsto de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.
Lisboa . 23-1701		Havre ..	43-4915
Argentina Star	16	North King .	16
Londres . 42-4156		H. Brigade .	15
Charles Tellier	17		
Andrea «C» .	16	Tara	15
B. Aires. 23-2161		Giúlio Cesare .	14
Augustus	18	Gênova .	43-8860
Lavoisier	18	B. Aires.	43-4915

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	7.433.093,00
A Alfândega arrecadou ontem	7.339.805,70
Renda Municipal	
A Prefeitura arrecadou ontem	5.984.378,90

MODIFICADO O SISTEMA DE BONIFICAÇÕES NA EXPORTAÇÃO

Prejudicados pela falta de água os trabalhos do «Diário de Notícias»

Entretanto, informa a Prefeitura que o abastecimento já está normalizado

Informam da Prefeitura o seguinte:

Conforme estava previsto, os técnicos da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura, terminaram, ontem pela manhã, a reparação do tubo condutor de água situado nas proximidades do quilômetro 44 da antiga Estrada Rio-São Paulo, que sofrera um rompimento no dia 11 do corrente.

Assim, o referido tubo que conduz grande quantidade d'água de Ribeirão das Lajes, já está completamente reparado e funcionando em plena carga, estando normalizado o abastecimento d'água por aquêle setor. A fim de concluir o trabalho no prazo previsto, os técnicos daquela secretaria, trabalharam ininterruptamente, durante a noite e o dia de ontem.

E' isto o que informam as autoridades municipais.

Temos, porém, a declarar que, pelo menos quanto à zona em que se acha localizado o «Diário de Notícias», não houve qualquer normalização do abastecimento. Como já sucedeu por várias vêzes, ainda ontem os próprios serviços de impressão desta fôlha ficaram consideràvelmente prejudicados e atrasados, pela absoluta falta de água.

A gravura e a estereotipia, por exemplo, não podem funcionar sem água e o resultado é o atraso geral na impressão, prejudicando os leitores, sobretudo os do interior, pois o avançado da hora faz perder trens e aviões para a distribuição ao interior.

Somos forçados a apelar para o fornecimento de água em pipas e caminhões, o que representa natural atraso.

Como vêem os leitores, a culpa não é nossa, mas daquelas a quem compete suprir suficientemente de água a cidade.

Serão calculadas sôbre 80% do valor das cambiais nas bases anteriores, e sôbre 20% de forma liberatória — Proclama o sr. Osvaldo Aranha que o govêrno esbanja dinheiro, e espera melhores dias para o café — Poderá subir, baixar, ou manter-se o dólar-livre

O ministro da Fazenda falando, ontem, à imprensa sôbre a Instrução nº 99 da Superintendência da Moeda e do Crédito

O ministro da Fazenda convocou, ontem, à noite, os representantes da imprensa junto ao seu gabinete, para uma entrevista coletiva, na qual anunciou nova resolução do Conselho da SUMOC, que vem complementar o seu plano, representando para o mesmo, segundo entende, contribuição idêntica à da Instrução 70:

A nova Instrução, já em vigor, resultou de reunião da SUMOC, ontem, tomou o número 99, e decorreu de contacto permanente entre o Ministério da Fazenda, a diretoria do I. B. C., a presidência do Banco do Brasil, as associações de classe da lavoura e outras partes interessadas. O sr. Osvaldo Aranha acredita que a mesma terá as seguintes consequências:

MELHOR COMPETIÇÃO NO EXTERIOR

1º) — a lavoura não receberá menos, antes terá uma retribuição maior em cruzeiros; 2º) — os produtos brasileiros poderão competir nos mercados internacionais em posição mais favorável do que a dos seus concorrentes; 3º) — o mercado consumidor de produtos brasileiros será ampliado e favorecido, fazendo cessar as campanhas contra o país; 4º) — é mais um passo no sentido da liberdade de comércio, pelo reajustamento dos valores da produção aos dos mercados interno e externo; 5º) — assegurará condições estáveis e compensadoras aos lavradores, que permitam ampla expansão da produção agrícola e das lavouras para o consumo nacional e para a exportação; 6º) — dificultará os "switchs" com os nossos produtos, e oferecerá ao câmbio de exportação maior realismo em relação às moedas estrangeiras, incluído o dólar; 7º) — é uma redução maior do que as anteriormente feitas, com o regime de pauta mínima e, depois, com as bonificações da Instrução n. 70, do chamado confisco cambial.

NOVA FORMA DE BONIFICAÇÃO

Em continuação, o ministro da Fazenda entregou aos jornalistas cópia da Instrução 99, cujo texto é o seguinte:

"A Superintendência da Moeda e do Crédito, de acôrdo com o deliberado pelo Conselho, em sessão desta data, tendo em vista o disposto no artigo 3º, alínea n e 6ª do decreto-lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, e,

Considerando a necessidade reclamada pela experiência e pela situação do comércio mundial, de estender à exportação do país, em geral, providências capazes de assegurar-lhe condições competitivas mais favoráveis no mercado internacional, garantindo ao mesmo tempo melhor retribuição ao produtor;

Considerando que essas providências deverão enquadrar-se na política adotada pela Instrução 70, do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, e pela lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953, e sua regulamentação (decreto n. 34.893, de 5 de janeiro de 1954);

Considerando, porém, que todo o câmbio proveniente de exportação do país deve ser, na forma das leis números 1.807, de 7 de janeiro de 1953, e 2.145, de 29 de dezembro de 1953, negociado, no mercado de taxa oficial, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, resolve:

1º) — As bonificações a que se refere o nº I, do § 2º, do artigo 9º, da Lei nº 2.145, de 29 de dezembro de 1953, serão pagas na liquidação dos contratos de câmbio e calculadas da seguinte forma:

a. — sôbre 80% do valor das cambiais negociadas, nas bases atuais de Cr$ 5,00, por dólar ou seu equivalente, em se tratando de exportação de café, e de Cr$ 10,00, de exportação de outros produtos;

b. — sôbre os restantes 20%, na base da diferença entre a taxa de compra do mercado oficial e a média, calculada pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, das taxas de compra do mercado livre, da respectiva moeda, vigentes no dia útil anterior ao do fechamento de câmbio.

2º) — A presente resolução aplicar-se-á a todos os contratos de câmbio que se liquidarem a partir desta data, facultado o cancelamento dos registros anteriores ainda em ser, quando não efetivada a respectiva exportação.

3º) — Para os fins de registro de venda e expedição de guias de embarque, de compra ou financiamento, o preço mínimo básico, a que se refere a letra a do artigo 1º do decreto 35.612, de 3 de junho de 1954, continuará a ser o de Cr$ 20,32 por libra-pêso, em vigor na data da publicação dêsse decreto.

Rio de Janeiro, 14 de agôsto de 1954. — (a) José Soares Maciel Filho, diretor-executivo».

REFLEXOS IMEDIATOS

Acentuando que as circunstâncias atuais são idênticas às que ditaram a Instrução 70, declarou o sr. Osvaldo Aranha que a presente resolução decorreu da necessidade de um reexame na política de exportação, com o objetivo de intensificar o volume importador e exportador brasileiro. Frisou que a resolução atingirá todos os produtos de exportação, que estavam sofrendo concorrência, por vêzes, prejudicial, no comércio exterior. A uma pergunta, respondeu:

«— Não creio que a Instrução 99 possa trazer elevação do custo de vida no país. Seus reflexos serão imediatos, facilitando tôdas as exportações, inclusive a do café».

Solicitado a explicar a queda verificada na Bôlsa do Café, em Nova York, atribuiu o fato a uma campanha baixista ali desenvolvida. De qualquer modo, segundo assinalou, o preço do café, em cruzeiro, não decrescerá, e só poderá subir. Invocando dados estatísticos, disse que as exportações vinham caindo de ano para ano, e a queda menor foi precisamente neste semestre. Asseverou que a posição do café nunca foi melhor do que agora, e o Brasil concorrerá para o consumo, êste ano, com 15 milhões e 500 mil sacas.

Declarou, ainda, que as novas providências visam atender não apenas à safra atual, mas às safras vindouras, em face dos outros países, que estão aumentando suas produções, e na prática resultarão em aumento das bonificações, equivalendo o sistema percentual nelas estabelecido a uma liberação. Afirmou, então.

«Poderemos, agora, concorrer com qualquer café, de qualquer país, e fatalmente cairão os preços do café nos Estados Unidos».

Respondeu, a seguir, a uma pergunta sôbre o motivo por que o govêrno está protelando a instalação do Conselho Nacional de Administração de Empréstimos Rurais, dizendo que, absolutamente, não tem o propósito de recuar nêsse plano, e apenas não o pôs em execução, porque se tem visto assoberbado pelo estudo de novas medidas, bem como devido à conjuntura política presente.

Para corroborar o que dizia, exibiu um quadro da receita dos ágios dos leilões recolhidos, até o momento, pelo govêrno, registrando-se, para São Paulo, saldo de Cr$ 1.655.313.490,00, e, para o Distrito Federal, de Cr$ .... 7.661.589.837,00.

ESBANJA DINHEIRO, O GOVÊRNO

Levado a manifestar-se sôbre o custo de vida e sua elevação crescente, atribuiu-a ao fato de que o «govêrno esbanja dinheiro», que a inquietação política do momento apressou as novas medidas de caráter econômico-financeiro, entradas em vigor, e que o salário-mínimo foi uma de suas causas.

A uma indagação, negou peremptòriamente que haja crise de café. Disse, também, que pela Instrução 99, o dólar-livre poderá subir, baixar ou manter-se (o que seria desejável, na sua opinião), e encerrou suas declarações, dizendo que a taxa liberatória de 20%, constante da Instrução, 99, foi a preferida por ser a que provàvelmente atenderia à manutenção dos preços baixos.

CONTINUAM FALHANDO OS CORREIOS

Procedente de Pelotas, Rio Grande do Sul, foi entregue, ontem, ao "Diário de Notícias", uma carta aérea, cujo destinatário reside no bairro do Encantado, nesta cidade.

O fato demonstra, plenamente, a desorganização reinante em nossos correios, que há pouco tempo, deu outra prova disso, levando mais de sete meses para encaminhar um cartão de boas-festas postado na agência da Avenida Rio Branco, à sede do Supremo Tribunal, situado nessa mesma avenida.

Constata-se, assim, a dolorosa verdade, segundo a qual o nosso serviço postal está atrasado apenas quarenta anos, mas vários séculos em relação ao dos demais países.

Com efeito, diz a história, que o serviço de correio já era bem organizado na Ásia desde os séculos XII e XIII e explorado com suficiente regularidade na Itália, na antiguidade clássica quando os cartas de César, dirigidas a Cícero, iam da Bretanha a Roma em vinte e seis dias, apenas...

Greve de estudantes como protesto contra o atentado da rua Toneleros

Manifesta-se a UDN de Pôrto Alegre verberando a brutal agressão — Repercussão também na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte

Declarações do sr. Otávio Mangabeira sôbre a prisão do coronel Carlos Faria de Albuquerque, na Bahia

Os alunos da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, de acôrdo com os preceitos estatutários, apresentaram ao D.A. um requerimento solicitando a realização de uma assembléia geral extraordinária, com o fim de adotar uma posição definida, diante dos vergonhosos fatos que tem se verificado em plena Capital da República, com reflexos em todo Brasil. Foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — Greve de protesto efetivo contra o estado em que se encontra a nossa Pátria, com duração de três dias, isto é, 16, 17 e 18 do corrente.

b) — Visita de solidariedade à família do major Rubens Vaz, solidariedade e manifestação de pesar pela trágica consequência do regime de impunidade em que vivemos.

c) — Visita ao jornalista agredido e que tem se destacado na luta contra a corrupção, sendo alvo do ódio vergonhoso dos corruptores e dos que são atingidos pelos favores desta corrupção.

d) — Manifestações de protesto por intermédio do Parlamento e das Fôrças Armadas, depositários indiscutíveis da confiança e do respeito da consciência nacional.

— Os colegas que desejarem participar da visita ao jornalista Carlos Lacerda devem comparecer à Faculdade, amanhã, segunda-feira, às 19 horas.

PROTESTO DA UDN DE PÔRTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE, 14 — O Diretório Municipal da União Democrática Nacional endereçou ao jornalista Carlos Lacerda o seguinte telegrama: «O Diretório Municipal da UDN de Pôrto Alegre, hoje reunido, resolveu unânimemente manifestar ao intrépido jornalista e valoroso companheiro absoluta e irrestrita solidariedade. Manifesta perante a nação estarrecida o mais pleno e integral repúdio à brutalidade e estupidez do ataque selvagem e confia plenamente em que a Divina Providência não consentirá no silêncio de sua voz. — Mário Macchi, vice-presidente em exercício. — Aristides da Câmara e Sá Filho, 1º secretário». - (ASP).

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA POTIGUAR

NATAL, 14 — Após dez dias de inatividade por falta de número, voltou a reunir-se a Assembléia Legislativa, tendo a hora do expediente sido apresentado requerimento de moção e repúdio ao atentado contra a vida do jornalista Carlos Lacerda e o assassinato do major-aviador Rubens Florentino Vaz.

A população desta cidade acompanha com bastante interêsse o desenrolar dos últimos acontecimentos na Capital da República, esgotando-se as edições normais e extras dos jornais desta capital. — (ASP.).

MISSA EM INTENÇÃO DA ALMA DO MAJOR RUBENS VAZ

FORTALEZA, 14 — Foi celebrada, ontem, na Igreja de Coração de Jesus, missa em intenção da alma do major aviador Rubens Vaz, assassinado na Capital Federal. O templo ficou repleto de oficiais, sargentos e praças da Aeronáutica, Exército e Marinha, todos solidários com o colega morto, bem como com as autoridades civis. — (ASP.).

VIGILANTE A 4ª ZONA AÉREA

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — Ao que fomos informados, o coronel Faria Lima, da 4ª Zona Aérea, determinou ontem severas providências para impedir a passagem dos criminosos do major Vaz pela via Presidente Dutra. A movimentada rodovia passou a ser vigiada por várias turmas da Aeronáutica, que está empenhada em capturar os assassinos do major Rubens Florentino Vaz.

Após a notícia sôbre a presença dos criminosos em São Paulo, a 4ª Zona Aérea entrou em grande atividade e tôdas as saídas desta capital estão severamente vigiadas.

DECLARAÇÕES DO SR. OTÁVIO MANGABEIRA SÔBRE A PRISÃO DO CEL. CARLOS FARIA DE ALBUQUERQUE

SALVADOR, 14 (Asapress) — Em palestra com o sr. Otávio Mangabeira a propósito da ordem de detenção do coronel Carlos Faria de Albuquerque, ouvimos dêle as seguintes declarações:

— «Não posso e nem devo intervir nas decisões das autoridades militares. O que sei é que o coronel Carlos Faria de Albuquerque é um militar que honra a sua farda e que é um dos membros dos mais gloriosos das fôrças armadas de hoje e todos os que têm passado pelas prisões têm trazido delas um título que recomenda: à estima pública. Aí estão entre os mais recentes Juarez Távora e Eduardo Gomes».

O CEL. CARLOS FARIA DE ALBUQUERQUE NÃO SABIA DA SUA PRISÃO

SALVADOR, 14 (Asapress) — Ontem, às primeiras horas da noite, a nossa reportagem foi informada de que o ministro da Guerra havia prendido por trinta dias o coronel Carlos Faria de Albuquerque, em virtude de haver participado do comício de quarta-feira, levado a efeito na Praça da Sé. Dirigimo-nos à residência do militar, que nos recebeu informando-nos desconhecer a atitude do seu superior. Disse, também, tratar-se de boato e que estava arrumando as malas para uma viagem a Itabuna. Mais tarde, despachos telegráficos do Rio confirmavam a notícia anterior, e a nossa reportagem não conseguiu localizar o coronel Carlos Faria, tendo a sua família informado desconhecer o ocorrido.

INSPEÇÃO AOS ÓRGÃOS DO PONTO IV — Chegará ao Rio na próxima quarta-feira o presidente interino do Instituto de Assuntos Interamericanos, dos Estados Unidos, sr. Marton Norton Hardesty. Sua viagem tem a finalidade de inspecionar a execução dos serviços de cooperação e de outros projetos em que a República do norte está colaborando, em nosso país, na Bolívia, no Panamá e no Peru. Um outro propósito da visita é conferenciar com os diretores regionais da Administração de Operações no Exterior, cujo programa de assistência êle dirige. Vemos no flagrante o sr. Marton Norton Hardesty

A VERDADE SÔBRE AS LIQUIDAÇÕES

A propósito da próxima liquidação das Lojas DUCAL, fala-nos um dos seus diretores, sr. Frederico de Carvalho — Porque os preços baixam nas liquidações

O sr. Frederico de Carvalho quando falava ao repórter

Durante o mês de setembro haverá em todo o Brasil um fato inédito em nosso comércio: uma liquidação que abrange todo o território nacional. Trata-se da liquidação geral das 8 Lojas DUCAL, no Rio, e de 120 revendedores DUCAL em todo o Brasil.

Como êste assunto de liquidação gera algumas dúvidas no espírito do público, procuramos ouvir o Sr. Frederico de Carvalho, Diretor de Propaganda das Lojas DUCAL, para levar-lhe, a fim de que as respondesse, as objeções que muitas vêzes são feitas às liquidações.

— Sr. Frederico, há muita gente que pensa que as liquidações são meros artifícios de propaganda, e que os preços, antes de serem remarcados, são cuidadosamente aumentados.

— É uma dúvida que têm a sua lógica, responde o nosso entrevistado. Mas, de fato, a dúvida existe porque até hoje o nosso comércio não se preocupou em esclarecer o público a respeito das verdadeiras razões das liquidações.

POR QUE OS PREÇOS BAIXAM?

— Compreendo que haja quem pense que, se é vantagem para uma loja vender em determinadas ocasiões por preços abaixo do normal, o público não entende porque não é também vantagem para essa loja vender por preços abaixo do normal durante o resto do ano. É como disse, uma dúvida que tem a sua lógica, mas que resulta do desconhecimento completo que existe da parte do nosso público, em relação aos problemas do varejo.

O PROBLEMA DO ESTOQUE

— Prossegue o nosso entrevistado:

— Os preços baixam nas liquidações porque as lojas têm necessidade de vender as mercadorias que ficam com suas coleções incompletas, sob muitos aspectos, a fim de que o espaço ocupado por elas no estoque seja ocupado por mercadorias do estoque regular, que são as únicas que se vendem eficientemente. Se a loja não oferece grandes vantagens de preços para as chamadas «pontas de estoque», elas dificilmente poderão ser vendidas, uma vez que nem ao menos podem ser anunciadas. Tais mercadorias, se não são vendidas nas liquidações, acabam, além de prejudicar a venda normal, por dar um prejuízo total à loja. Tal prejuízo, no caso de elas serem vendidas abaixo do custo, seria apenas parcial.

GRAUS DE REMARCAÇÃO

— Mas, as lojas chegam a vender mercadorias abaixo do custo, durante as liquidações?

— Sim, afirma o Sr. Carvalho, embora nem sempre. As mercadorias são tanto mais remarcadas quanto mais difíceis de vender, isto é, quanto mais incompletas em seus estoques.

— Quer dizer que o problema da regularização do estoque é a única razão das liquidações, perguntamos.

— Pode-se dizer que é a razão fundamental, embora não seja a única. As outras, no entanto, são secundárias, como, por exemplo, o problema das mercadorias com pequenos defeitos de fabricação.

Faça de sua próxima viagem à Europa... uma

Boa viagem

pela

SWISSAIR

Com mais de 35 anos de experiência na aviação civil, a *Swissair* oferece-lhe uma organização modelar para uma *boa viagem* à Europa e Oriente Próximo. Com pequena taxa extra, você pode obter uma "slumberette", confortável poltrona - leito. Agora, nas suas viagens, prefira o confôrto e a precisão dos vôos da *Swissair*.

AGORA TAMBÉM NO BRASIL A PRECISÃO SUIÇA A SERVIÇO DO VÔO!

Confôrto de hotel de luxo
Sua viagem em um avião da *Swissair* é como se o Sr. estivesse repousando em um Hotel Suiço de 1.ª classe. Um serviço esmerado de refeições deliciosas lhe é servido em mesas individuais adaptáveis à sua poltrona.

Tradicional cortezia suíça
As aero-moças da *Swissair* são especialmente treinadas para êste serviço. Falam várias línguas e estão aptas a fazer todo o possível para tornar sua viagem mais agradável, com todo o confôrto.

Serviços técnicos de precisão
Aquela tradicional precisão que fez o renome dos relógios suíços, encontra-se a serviço do vôo com a equipe de técnicos experimentados da *Swissair*.

Horários Brasil-Suíça

(Horas locais)		Sábado
São Paulo	Saída:	08:00 h.
Rio	Saída:	10:00 h.
Recife	Saída:	15:40 h.
		Domingo
Dakar	Chegada:	02:25 h.
Lisbôa	Chegada:	11:05 h.
Genebra	Chegada:	15:50 h.
Zurique	Chegada:	17:30 h.

Solicite informações detalhadas na sua Agência de Turismo e Viagens.

SWISSAIR

— LINHAS AÉREAS SUIÇAS —

Rio de Janeiro: R. da Quitanda, 80 - 4.º - Tel. 23-3506 - End. Teleg.: "Swissair"
S. Paulo: R. Barão de Itapetininga, 242 - Tel. 34-3090 - End. Teleg.: "Swissair"

Record 2.003

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

Asma -- Bronquite
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A. Das 8 às 11. Tel. 38-7373 (Próximo Ord. 3ª. da Penitência).

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especalizados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
Comunica a seus colegas, amigos e clientes que estará em viagem de estudos na Europa até março de 1955

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 511 — Tel.: 22-8387.
HORA MARCADA.

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA
RADIOTERAPIA — CURIETERAPIA — CANCEROLOGIA
Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

VOLUNTÁRIOS ESPECIAIS APROVADOS EM CONCURSO

Adição de sargentos em unidades e estabelecimentos diversos — Novo método de familiarização de pilotos com aeroportos por êles desconhecidos

TURMA "CEL. FONTENELE" — Comemorando ontem, o 10º aniversário de Declaração de Aspirantes (1944) da Escola de Aeronáutica dos Afonsos (Turma Coronel Fontenele) seus companheiros mandaram celebrar missa por alma dos seus colegas falecidos e, às 19h30m, realizaram um jantar intimo de congraçamento. Na foto, um grupo de aspirantes, após a solenidade religiosa, que foi realizada na Igreja da Santíssima Trindade, vendo-se no centro, à paisana, o brigadeiro Eduardo Gomes, (sentado, à esquerda)

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica exarou despacho mandando incluir, como terceiros-sargentos voluntários especiais, os seguintes candidatos aprovados em concurso: Raimundo Nonato Ramos de Oliveira, João Lucas Xavier, Airton Celso Nogueira Branco, Deusdedit dos Santos, Antônio Gurgel do Amaral, Sebastião Abreu dos Santos, Rosalvo Bispo dos Santos Filho, Paulo Ribamar Alves, Edgard Furtado Barbosa, Valdemir Pacheco Morais, Valdemar Bonifácio Barbosa, Newton Gonçalves dos Anjos, Milcio Quitos, Valdemar Silva, Jorge Tavares da Rocha Leão, Joaquim Leão Campos Garcia, Antenor Mendes de Oliveira Filho e Edgar Robsin.

ADIÇÃO DE SARGENTOS

O diretor geral do Pessoal determinou que passem a adidos às unidades e estabelecimentos abaixo os seguintes sargentos voluntários especiais: no Quartel da primeira Zona Aérea — Paulo Ribamar Alves; no Destacamento de Base Aérea de Manáus — Antônio Gurgel do Amaral; no Contigente desta Diretoria — Jorge Tavares da Rocha Leão, Milcio Quitos, Edgard Furtado Barbosa, Sebastião Abreu dos Santos e João Lucas Xavier; no Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte — Raimundo Nonato Ramos de Oliveira; no Destacamento de Base Aérea de Santos — Valdemir Pacheco Morais, Valdemar Bonifácio Barbosa, Valdemar Silva, Newton Gonçalves dos Anjos, Rosalvo Bispo dos Santos Filho, Deusdedit dos Santos e Airton Celso Nogueira Branco; no Quartel General da quinta Zona Aérea — Edgard Robsin, Antenor Mendes de Oliveira Filho e Joaquim Leão Campos Garcia.

INOVAÇÃO PARA PILOTOS

Um novo método de familiarização de pilotos com aeroportos para êles ainda desconhecidos, acaba de ser elaborado pela Pan American World Airways.

O capitão Kimball J. Scribner, chefe de pilotos da Divisão do Atlântico da PAA, demonstrou recentemente o novo método — um filme panorâmico que descreve visual e oralmente todos os detalhes dum aeroporto — a representantes da Junta Aeronáutica Civil (JAC) e da Administração de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos (AAC). De acôrdo com a publicação «Aviation Daily», órgão semi-oficial da indústria da aeronáutica, a apresentação do filme deixou impressão bastante favorável.

AVISOS FÚNEBRES

Dr. Roberto Motta Lima

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Maria da Glória Stefanini Lima e filhos, José Stefanini e senhora, Paulo Stefanini e família e Werneck Simões e família, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento ou manifestaram seu pesar por cartas, coroas, flores e telegramas, e convidam para a missa de 30º dia, que, mandam celebrar por alma de seu querido espôso, pai, genro, cunhado e tio Roberto, amanhã, dia 16, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de São Sebastião (Capuchinhos).

ZÉLIA PÉCORA BORGES

(LIKA)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Ismael Sodré Borges, Maria Helena Borges, Nélson Borges e senhora, Luís Almeida Cunha, senhora e filha, Octavio Lins Martins e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, cunhada e irmã LIKA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, mandam celebrar, quarta-feira, dia 18, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

MANOEL TUMMINELLI

(MISSA DE 1º ANIVERSARIO)

✝ Mary Tumminelli e seus filhos Regina Lucia, Luiz Claudio e Marilia, Theonilla Huggins, Elizabeth Huggins e filha, Ronald Huggins, senhora e filha, Alvaro Ministério, senhora e filhas, convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 1º aniversário do falecimento de seu querido e saudoso espôso, pai, genro, cunhado e tio, MANOEL TUMMINELLI, depois de amanhã, têrça-feira, dia 17, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

José de Campos Caldas

(FALECIMENTO)

✝ A família de José de Campos Caldas, profundamente consternada, comunica o seu falecimento, ocorrido, ontem, e, convida seus parentes e amigos, para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, domingo, dia 15, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.

CECILIA NUNES VAZ

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Cyrillo Nunes Vaz, senhora, filha, genro e netos, José Nunes Vaz, senhora e filha, Juracy Nunes Vaz, Armando de Oliveira Cesar, filhos, genros, nora e netos, Abygail Vaz Santos, filhos, genros, nora e netos, agradecem penhorados a todos que os confortaram na dolorosa perda de sua querida mãe sogra, avó e bisavó, CECILIA NUNES VAZ, e convidam, a todos os parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bondosíssima alma, na Igreja da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor), segunda-feira, dia 16, às 9 horas.

Antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

JOSÉ ARMANDO LINS DE AZEVEDO

(Juca)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Sua família profundamente sensibilizada, agradece a todos aquêles que estiveram presentes ao sepultamento ou por qualquer outra forma manifestaram seu pesar pelo falecimento de seu parente e amigo, e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que se realizará, às 9 horas de 17 do corrente, na Igreja da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor, 35). Antecipadamente, agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

RENATO BAPTISTA

(1º ANIVERSARIO)

✝ Dóra Baptista, Mario Baptista, senhora e filha, Dr. Moysés Baptista, senhora e filha, Maria Berenice Baptista, Maria Flanzer e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma, de seu saudoso espôso, irmão, cunhado e tio RENATO BAPTISTA, mandam celebrar amanhã, têrça-feira, às 9h30m, na Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DJALMA CAVALCANTI

(7º DIA)

✝ A família de DJALMA CAVALCANTI, ainda profundamente abalada com o desaparecimento inesperado e repentino de seu chefe querido, convida os parentes e os amigos para à missa de 7º dia, que será celebrada dia 17, têrça-feira, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. (Largo de São Francisco).

CAUSAM IRRITAÇÃO NA ALEMANHA OCIDENTAL AS REFORMAS PROPOSTAS PELA FRANÇA À C. E. D.

Podem impedir um acôrdo na Conferência de Bruxelas

BONN, 14 (U. P.) — As reformas propostas pela França ao Tratado da Comunidade Européia de Defesa (SED) causaram irritação na Alemanha Ocidental.

Os funcionários do govêrno de Bonn declararam que as reformas francesas podem impedir que se chegue a um acôrdo na conferência que realizarão na próxima quinta-feira, em Bruxelas, os seis países da CED.

Embora êsses funcionários se negassem a fazer comentários públicos sôbre as reformas, observou-se claramente que estavam perturbados.

Como os funcionários do govêrno, os deputados tampouco quiseram comentar publicamente o assunto. Uns e outros esperavam que o chanceler Konrad Adenauer manifestasse sua opinião sôbre as reformas que a França proporá aos outros cinco países da Comunidade. Entre os membros mais influentes do Bundestag (Câmara Baixa), considera-se que o plano francês é "absolutamente inaceitável".

Adenauer, ainda em férias em seu retiro de Buehler Hoehe, na Floresta Negra, receberá amanhã o texto completo do plano de Pierre Mendès-France, juntamente com uma carta pessoal que lhe foi dirigida pelo chefe do govêrno francês. O chanceler regressará a Bonn na segunda-feira. Sòmente depois de estudar as propostas francesas decidirá o chefe do govêrno alemão qual a atitude que adotará na conferência de Bruxelas.

UNIÃO ECONÔMICA ARGENTINO-BOLIVIANA

Seriam os têrmos idênticos ao do tratado chileno-argentino

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Informa-se em fontes autorizadas que estão a ponto de ser completadas as negociações para a união econômica da Argentina com a Bolivia, e que é possivel que a fins do mês em curso se assine o acôrdo correspondente em La Paz.

Segundo os informantes, espera-se que o chanceler Jerônimo Remorino viaje por avião a La Paz no dia 25 do corrente, e regresse no dia 30.

O acôrdo incluiria uma declaração da Bolivia expressando sua adesão à "Ata de Santiago", firmada no Chile a 21 de fevereiro de 1953. Esta ata deu origem ao tratado de união econômica chileno-argentina.

Inscrições para feiras-livres

A Secretaria Geral de Agricultura, Departamento de Abastecimento, está publicando editais relativos à abertura de inscrições para as feiras-livre provisórias e encerrando, até ulterior deliberação, as novas matrículas efetivas, medida esta adotada com o fim de incentivar a afluência de feirantes para as barracas de caráter provisório. Os interessados devem dirigir-se ao Setor de Feiras-livres, na mesma Secretaria Geral, à Av. Rio Branco, 277 — 2º andar.

Ilegal a greve dos tecelões de Petrópolis

Age a Delegacia do Trabalho para coibí-la

Comunica o Departamento Nacional do Trabalho haver a Delegacia Regional do Estado do Rio concluído pela ilegalidade da greve dos tecelões de Petrópolis. Medidas estão sendo tomadas com fundamento no decreto-lei 9.070.

MÉDICOS RUSSOS EM VISITA AO HOSPITAL DO SERVIÇO DE CÂNCER — Acompanhados do dr. Luís Carlos de Oliveira Jr., diretor do Instituto de Câncer, estiveram em visita às diversas seções do hospital para cancerosos os médicos soviéticos que participaram dos trabalhos do VI Congresso Internacional de Câncer, recentemente realizado em São Paulo, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário. Os visitantes mostraram-se bastante impressionados com a limpeza e o aparelhamento daquele nosocômio, assim como a presteza com que são atendidos os doentes que para ali se dirigem. A foto acima nos mostra o dr. Luís Carlos conduzindo os drs. Savitsky, Butrov, Rakov, Chevchenko, Blokhyn e Basiov, pela enfermaria do Instituto, destinada a homens. Em baixo, além dos médicos soviéticos, vemos o jornalista Jorge Kaluguim, intérprete da delegação; o dr. B. Kelluer, professor do Instituto Oncológico de Budapest; a dra. Kolodziejska, chefe do departamento de radioterapia do Instituto do Câncer de Cracóvia, e o dr. Jasinski, chefe do Departamento de Raios-X do Instituto de Câncer de Gliwice. Êstes dois últimos são poloneses.

Gastou 100 mil cruzeiros em extintores de incêndio

CONCLUSÕES DO INQUÉRITO CONTRA O PRESIDENTE DA CAP

O ministro do Trabalho submeteu ao presidente da República as conclusões da comissão de inquérito que apurou denúncias contra o presidente da CAP dos Serviços Públicos de São Paulo, sr. Francisco Moreira, a qual apontou como irregularidades: financiamento a não segurados, cessão de casas sem garantia para a CAP, empréstimo a si próprio, despesas suntuárias, consumo de mais de 100 mil cruzeiros em extintores de incêndio, tumulto da escrita contábil, admissão de servidores técnicos sem preenchimento dos requisitos necessários, onerando os cofres da entidade com gastos inúteis, no valor de 5 milhões de cruzeiros, aproximadamente.

Festival de grande estilo no Congresso de Folclore de São Paulo

Grupos regionais apresentarão variado material típico de todo o território nacional — Participarão do conclave delegações estrangeiras, inclusive a UNESCO

Caberá à assembléia definir, da maneira mais autorizada possível, o folclório, sob suas variadas feições, delimitando o campo de suas pesquisas e coleta

Instantâneo de uma apresentação de batuque reunindo elementos de subúrbios paulistanos e organizada pelo Centro de Pesquisas Folclóricas de São Paulo. Dançando numa festa em Atibaia

SÃO PAULO, 13 — O Congresso Internacional de Folclore, a realizar-se de 16 a 22 do corrente, na capital paulista constitui um dos pontos altos das comemorações do quarto centenário desta cidade. Além das delegações brasileiras, estarão presentes representantes de tôda a América, da Europa e Oriente. A UNESCO também estará representada. A responsabilidade dessa iniciativa cabe à Comissão Nacional de Folclore do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, presidida pelo ministro Renato de Almeida e à Comissão dos Festejos do IV Centenário.

Serão cinco os temas oficiais do congresso, todos relacionados com as tarefas de pesquisa, estudo, definição e divulgação. O primeiro tema cuida de questão das «características de fatos folclóricos».

E o empenho manifesto de promover, de forma a mais autorizada possível, a definição do folclórico, sob suas variadas feições e significado, e por conseguinte delimitar o campo de suas pesquisas e coleta.

CARACTERISTICAS MUSICAIS

O mesmo empenho reflete-se no segundo tema, dedicado a trabalhos e debates que se proponham definir e estabelecer a diferenciação entre a verdadeira música tradicional, folclórica, e a música chamada simplesmente popular. O fato musical folclórico não tem autor. Caberá assim ao Congresso indicar aquilo que nos chega trazido na longa marcha do povo, que vem vindo de muito longe, perpetuando-se com as gerações — variável que seja na sua plasticidade, adaptável que se mostre na sua intenção e sentido diante de momentos e motivos novos — mas sempre vivo e presente, como ressonância espiritual, coletiva, dos grupos humanos em evolução.

O tratamento da questão das características musicais representará por certo um dos pontos de maior interêsse do congresso.

EDUCAÇÃO DE BASE E FOLCLORE COMPARADO

Os demais temas compreendem os títulos «Folclore e educação de base», envolvendo a difusão e o cultivo do gôsto pelas tradições populares nos meios educacionais; «Relações entre folcloristas», tema que cuidará do incremento de intercâmbio, sempre proveitoso aos que se dedicam a qualquer espécie de pesquisa, e «Folclore comparado», abrindo o campo de confronto, observação de peculiaridades, parentesco e afinidade entre fatos folclóricos de povos e latitudes diversas.

EXPOSIÇÃO E FESTIVAL

Durante a semana do congresso inaugurar-se-á, no Parque Ibirapuera, e incluído no programa daquele, uma Exposição Interamericana de Artes e Técnicas Populares, que está despertando grande interêsse. A contribuição brasileira será das mais expressivas. De todo o território nacional será apresentado rico e variado material típico.

Por fim, um festival reunirá, em desfile conjunto e em apresentações próprias, grupos folclóricos de diversas regiões do país. «Reisados», de Alagoas; «Vassourinhas», de Pernambuco; «Escolas de Samba», do Rio; «Tropeiros», do Rio Grande do Sul, e, de São Paulo, além de «congadas», «caiapós», «moçambiques», «cordões de bichos», «romeiros» de Bom Jesus», «cateretês», «fandangos», «batuques», «cururu», eis alguns dos grupos já inscritos para o desfile. — (A.N.).

SEM VENDA O CAFÉ BRASILEIRO

DEVIDO A ISSO, ACENTUA-SE A CARÊNCIA CRÍTICA DE DÓLARES, TORNANDO-SE ESCASSÍSSIMAS AS IMPORTAÇÕES DO BRASIL, AO MESMO TEMPO QUE AUMENTA A DÍVIDA COMERCIAL DE NOSSO PAÍS

Insiste o senador Guy Gillette na necessidade de o café, para entregas futuras, ser colocado sob contrôle federal, para garantir a estabilização dos preços

NOVA ORLEANS, 14 (U. P.) — Estudando a situação do café, quanto ao preço pedido pelo Brasil, William Gaudet, diretor da publicação "Informes Latino-Americanos", desta cidade, diz que, "nas próximas semanas, os torrefatores dos Estados Unidos, com poucas reservas, terão que correr ao mercado e se verão obrigados a pagar os preços atuais."

A manutenção pelo Brasil do seu atual preço mínimo de 87 centavos por libra de café Santos 4 "Reveste-se de uma importância de grande alcance para tôda situação econômica do país", pois se os brasileiros "não começarem, dentro em breve, a enviar seu café para a zona do dólar, não terão as divisas de que necessitam para manter qualquer estabilidade econômica".

Diz a informação de Gaudet que, atualmente, o café brasileiro "não tem venda", pelo que se sente uma carência "crítica" de dólares, e as importações essenciais são escassíssimas, ao mesmo tempo que aumenta a dívida comercial. Por isso, "o descontentamento em virtude da inflação vai aumentando".

Afirma, porém, que se manterão os preços mínimos atuais e que "o govêrno continuará sustentando o mercado ao nível de 87 centavos", por prever-se a necessidade dos torrefatores norte-americanos de adquirir novos estoques.

Não obstante, os que se opõem a isso insistem em que o "mercado dos Estados Unidos será suficientemente forte para enfrentar a exigência brasileira." Em consequência, a situação financeira do Brasil para o resto do ano "será determinada, em grande proporção durante as duas semanas vindouras, como resultado do que se fizer ou deixar de fazer sôbre o café".

Volta o senador Gillette a interferir na questão do café

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O senador democrata Guy M. Gillette instou hoje a que o mercado de café para entregas futuras, de Nova York, seja colocado sob contrôle federal, para garantir a estabilização dos preços.

Gillette disse que os consumidores dos EE. UU., "têm sido reiteradamente esmagados por um pequeno e poderoso grupo de especuladores" que jogam com centenas de milhões de dólares. Acrescentou, em declarações que formulou hoje nesta capital, que abrigava "a fervorosa esperança" de que a Câmara dos Representantes se pronunciará por um dos dois projetos já aprovados pelo Senado, que dispõe, a supervigilância da Bôlsa do Café pela Junta encarregada de fazer cumprir os regulamentos das Bôlsas e Mercados. A Câmara arquivou os dois projetos.

Gillette insistiu em que se não houver uma decisão a respeito, continuará existindo o perigo de novas altas no preço do café.

Aumentam as vendas nos cafés «automáticos»

CHICAGO, 14 (U. P.) — A Bert Mill Corporation, que é a principal fabricante de máquinas para a venda automática de café, anunciou que o consumo da bebida assim servida está aumentando em todos os EE. UU., em que pese a redução do consumo nos lares e restaurantes. Segundo a emprêsa, as vendas de café em máquinas automáticas aumentaram em 50 por cento no último ano.

FALECEU HUGO ECKENER

Paladino da causa do mais leve do que o ar, construiu o famoso «Graf Zeppelin», que atravessou o Atlântico pela 1.ª vez em 1928

Friedrichshafen, 14 (AFP) — Faleceu o dr. Hugo Eckener, famoso construtor e pilôto de «zeppelins».

O dr. Eckener sucumbiu a uma crise cardíaca, em sua residência às margens do Lago Constança. Há muito estava doente e conservava-se acamado, tendo festejado a 10 do corrente seu 86º aniversário.

Depois de estudos de filosofia e de economia, quando se preparava para uma carreira universitária, encontrou-se com o conde Zeppelin e tornou-se seu colaborador. De 1909 a 1924 foi nomeado sucessivamente diretor da «Sociedade de Transportes Aéreos por Dirigíveis «Deutsche Luftahrt AG» e depois presidente da sociedade de construção de dirigíveis «Luftschiffbau Zeppelin». No mesmo ano atravessou o Atlântico a bordo do zeppelin «ZR III», entregue aos Estados Unidos a título de reparações.

Paladino infatigável da causa do mais leve do que o ar, graças às suas conferências de propaganda conseguira reunir fundos para a construção do famoso «Graf Zeppelin», que atravessou o Atlântico pela primeira vez em outubro de 1928, fêz a volta do mundo em 1929, explorou o Ártico em 1931 e efetuou perto de uma centena de vôos, principalmente um serviço regular Europa-América do Sul.

O «Graf Zeppelin» foi o único zeppelin que terminou sua carreira sem ser destruído num acidente. O «Hindenburg», seu irmão mais moço, que devia fazer a linha com os Estados Unidos, explodiu e incendiou-se em sua primeira aterrissagem no aeródromo norte-americano de Lakehurst.

Tendo sido proibida a exportação de helium para a Alemanha, pelo govêrno norte-americano, em razão da situação política, o dirigível alemão empregava hidrogênio. Por ocasião das manobras para a aterrissagem em Lakehurst, num tempo tempestuoso, a primeira amarra que tocou o solo no aeródromo provocou uma descarga elétrica inflamando imediatamente o hidrogênio que se desprendia do envolucro do dirigível. Essa catástrofe arruinou a Companhia Zeppelin.

Os estaleiros de dirigíveis de Friedrichshafen foram destruídos durante a última guerra.

Depois de 1945 o dr. Eckener exerceu o cargo de conselheiro técnico em sociedades que projetavam a construção de novos dirigíveis. Em 1951 foi nomeado vice-presidente do «Airship Club», fundado em Edimburgo. Numa recepção dessa sociedade e em 1952, diante de um grupo de Francfort, deu a entender que a era dos dirigíveis lhe parecia ter passado.

Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

EDITAL

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não tendo sido atingido o «quorum» legal em primeira convocação, pelo presente edital, em cumprimento ao disposto na Portaria n. 11, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, convoco os associados dêste Sindicato para a eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos Representantes no Conselho da Federação.

A eleição será realizada nos dias 18, 19 e 20 de agôsto corrente, instalando-se a Assembléia Geral no dia 18, às 10 horas, na sede do Sindicato, devendo se processar perante as mesas coletoras e nos horários abaixo designados:

Mesa Coletoria n. 1 — Na sede do Sindicato, à rua André Cavalcanti, 33, 5º andar, das 10 às 21 horas.

Mesa Coletora n. 2 — na sede do Sindicato, à rua André Cavalcanti, 33, 5º andar, das 10 às 21 horas.

Mesa Coletora n. 3 — na rua da Conceião, 13, 1º andar, das 10 às 20 horas.

Mesa Coletora n. 4 — Na Sucursal de Madureira — Estrada Marechal Rangel, 58 — 1º andar, das 10 às 21 horas.

Mesa Coletora n. 5 — «Hall» do I. A. P. C. — rua México, 128, das 10 às 20 horas.

Mesa Coletora n. 6 — Sindicato dos Contabilistas, rua Buenos Aires, 283, das 10 às 20 horas.

Mesa Coletora n. 7 — Sindicato Nacional Oficiais de Náutica e Marinha Mercante — rua Visconde de Inhaúma, 64, 2º andar, das 10 às 20 horas.

Mesa Coletora n. 8 — Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos — rua Camerino, 66, das 10 às 20 horas.

Mesa Coletora n. 9 — Itinerante — Zona Norte.

Só poderão votar os associados:

a) que estejam quites com a entidade (apresentação do recibo relativo ao mês de agôsto);
b) que sejam maiores de 18 (dezoito) anos);
c) que saibam ler e escrever;
d) que possuam mais de 6 (seis) meses ininterruptos de inscrição no quadro social, contados até a data da realização do pleito;
e) que estejam, há mais de 2 (dois) anos, no efetivo exercício da respectiva atividade ou profissão, contados até a realização do pleito.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, perante estas, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical e com um dos seguintes documentos: — carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar.

Os associados poderão votar em qualquer das Mesas Coletoras, desde que obedeçam às disposições do presente Edital.

O quorum da 2ª convocação será de 4.522 votantes, de acôrdo com o artigo 524, parágrafo 4º, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 14 de agôsto de 1954.

LUIZ JOSÉ BAPTISTA GUIMARÃES
Presidente

Quer Ganhar Mais Dinheiro?

Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO

Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça

O SEU PROPRIO NEGOCIO!

Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual explico como lhe poderei ajudar a começar.

APRENDA PRACTICANDO

Ensinar-lhe-ei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá trabalhar em suas horas livres. Tambem lhe ajudarão a conseguir e executar tarefas que lhe darão dinheiro extra durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a estabelecer o seu próprio negócio, se desejar, ou a conseguir um magnífico emprego em oficinas, estações de rádio, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a milhares de pessoas. Você também poderá ter êxito.

Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio

C. H. MANSFIELD, Presidente
Hollywood Radio and Television Institute

ESTE LIVRO GRATIS

C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7076 Hollywood Blvd., Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão".

Nome
Endereço
Cidade País

Música

«O Rapto do Serralho», de Mozart, no Teatro Municipal

"O Rapto do Serralho", de Mozart, foi a ópera encenada em primeira representação no Teatro Municipal do Rio, na terceira récita de assinatura de gala. Essa ópera é uma das tentativas de Mozart para a criação da ópera nacional alemã, ou melhor diríamos, vienense, não apenas, para ser cantada no idioma do país, mas, sobretudo, possuindo os característicos do povo, numa expressão musical própria. Baseada no singpiel, espécie de comédia musicada popular, com diálogos falados, "O Rapto do Serralho" ou "Belmont e Constance" tem libreto de Stéphanie Le Jeune, sôbre a antiga comédia de Bretzner. Essa ópera, sem fugir à forma operística então em voga, é um élo entre os estilos italiano e francês.

Vindo depois de Gluck, o qual buscava na simplicidade clássica da Grécia o modêlo para suas obras de teatro, Mozart, evitando o sentimentalismo expansivo italiano e a frivolidade francêsa da época, traduziu na sua música dramática o temperamento alegre e jovial alemão, sem, no entanto, cair na banalidade e convencionalismo. A música de teatro de Mozart, apesar da economia de instrumentos então utilizados, mantém numa harmonização elegante e rica de colorido, todo o poder de expressão, manifestado na vivacidade dos ritmos, na graça dos desenhos melódicos e no equilíbrio da forma.

E' conhecida a observação do imperador José II, ao ouvir o Rapto do Serralho: "Esta ópera tem notas demais", ao que Mozart teria respondido: "Majestade, nem uma nota a mais, sòmente as necessárias". Muito depois, Gounod, apreciando as obras de teatro, de Mozart, acrescentava: "Com tão poucas notas, sua instrumentação é sempre cheia e sonora"...

Os artistas alemães que no Teatro Municipal interpretaram o Rapto do Serralho, nos deram magnífica versão da obra de Mozart, num desempenho no qual não faltou emoção, ótima técnica vocal, movimentação e jocosidade.

Arnold van Mill, o Osmin, conquistou merecidamente o entusiasmo do público, pela sua atuação, tanto em extensão e timbre de voz manejada com perfeição, como pela dramatização, tendo de bisar a ária do 2º ato: "O wie will ich triemphieren". Valerie Bak, a Constance, mostrou-se no 1º ato, um pouco nervosa, emitindo os agudos com pouca segurança e aspereza, mas, com a continuação do espetáculo, melhorou consideràvelmente, dando-nos uma execução digna de louvores, principalmente na ária "Martern aller Arten". Hannelore Steffek, possuidora de bonita voz, de timbre muito agradável, aliada a boa escola vocal, foi uma encantadora Blondochen. O tenor Kurt Weofschitz, no Belmonte, interpretou com sentimento e lirismo a música de Mozart, e não menos feliz foi Joseph Elmauer, o Petrillo. Convincente a atuação de August Schwend, como o sultão Selim. Duos, trios e quartetos executados com segurança, coesão, boa precisão rítmica. Coros afinados e bem apresentados. Orquestra dirigida em magnífico estilo mozarteano pelo maestro Hugo Balzer.

Cenários em colorido de bom gôsto, em ambiente oriental; costumes ricos e de efeito.

Sub.

Academia de Música Lorenzo Fernandez

AUDIÇÃO DE ALUNOS

Realizar-se-á no dia 20, às 16 horas, no auditório Vila-Lobos, da Academia, a sétima audição de alunos. Tomarão parte no programa alunos da classe das prof. Dila Josetti, Maria Calazans, Lourdes Gonçalves, Paulina d'Ambrósio, Lisette Oliveira, Arlete Thedin Costa, Nise Obino, Ordália Jacobina, Helena Galo e Atalina Ferrone. Entrada franca.

CURSO DE PIANO

Continuam abertas as inscrições para os cursos de piano da classe dos professores Luga Amabile, Nise Obino, Dila Josetti, Lourdes Gonçalves, Ordália Jacobina e Maria Calazans. Informações na Secretaria, à Av. Rio Branco, 311, 11º andar.

Temporada Lírica Internacional

RÉCITA EXTRAORDINÁRIA DE GALA SEXTA-FEIRA PRÓXIMA, COM «A NOIVA VENDIDA»

Sexta-feira próxima, dia 29, às 20h 45m, haverá, uma récita extraordinária de gala, oferecida pelo prefeito do Distrito Federal, em homenagem ao prefeito de Roma, professor Salvatore Rebecchine, ora em visita oficial a esta capital, com a ópera em 3 atos, de Smétana, nova para o Rio, «A Noiva Vendida», pelo conjunto dos artistas alemães sob a regência do maestro Hugo Balzer, e precedida pela apresentação do ator dramático italiano Memo Bonassi.

Esta récita é considerada de gala, sendo obrigatório, como de costume, o traje a rigor nas frisas, camarotes, e balcões nobres, e será oferecida aos assinantes das récitas de gala, que poderão ocupar suas respectivas localidades mediante a apresentação de seus cartões de assinatura.

CANCELADA A VESPERAL EXTRAORDINÁRIA DE HOJE COM A ÓPERA «SALOMÉ»

Por motivo de indisposição súbita na cantora Kleusa de Penafort, protagonista da ópera «Salomé», foi cancelada a récita que hoje deveria ser levada mais uma vez ao palco do Municipal, em vesperal extraordinária.

Próximos concertos

AGÔSTO

*

Hoje — Menina pianista Sandra Maitino, Vigna — A. B. I. às 16 horas.

*

Hoje — O. S. B. — Concêrto para a Juventude — Teatro Municipal, às 10 horas.

*

Quarta-feira, 18 — O. S. B. — Solista Marguerite Long — Teatro Municipal, às 21 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

QUARTA-FEIRA «UMA NOITE DE GALA FRANCÊSA» PARA APRESENTAÇÃO DA MESTRA MARGUERITE LONG

Será realizado na próxima quarta-feira, dia 18, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concêrto extraordinário, denominado «Uma Noite de Gala Francêsa», para apresentação da mestra e pianista francêsa Marguerite Long. Nesse concêrto Madame Long, executará a Balada para piano e orquestra, de Fauré e o Concêrto em sol maior, de Ravel. Do programa, que terá a regência do maestro Eleazar de Carvalho, ainda constam as seguintes obras: Carnaval Romano — ouverture de Berlioz e a suite La Mer de Claud Debussy.

Encontram-se à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

SÁBADO, 11º CONCÊRTO PARA O QUADRO SOCIAL

Será realizado no próximo sábado, dia 21 do corrente mês, às 16h 30m, no Teatro Municipal, o 11º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados da série vesperal.

HOJE, NO TEATRO MUNICIPAL, CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Realizar-se-á hoje, domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 9º concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira para a Juventude. Os referidos concertos são organizados em combinação com a Divisão Extra Escolar do Ministério da Educação e Cultura e transmitidos pela Rádio Ministério da Educação através do programa «Música para a Juventude». O programa será [illegible] o maestro Eleazar de Carvalho que terá a colaboração da jovem pianista Lina Maria de Castro Lobo, uma das vencedoras do concurso para solistas dessa série de concertos, que interpretará o Concêrto para piano e orquestra de Mendelssohn.

Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, os seguintes pedidos de pesquisas: Alvaro Gonçalves — calcário e associados. Ferro Vermelho, Sete Lagoas, Minas Gerais; Levindo Moreira Guimarães, [illegible] Córrego Palmital, Malacacheta, Minas Gerais.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações na Casa de Repouso São Luís. Rua Ihiturana, 97. Tel.: 28-1921.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª secção)
... conhece esta música?. 22 horas — Atendendo aos ouvintes.

ROQUETE PINTO
(1.400 Ks.)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de S. Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 12 horas — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito Musical. 13 horas — Cinema. 13.30 — Grande Caruso. 14 horas — Música e Poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 horas — Esporte. 17.15 — Vesperal D-5. 18 horas — Ave Maria — A Voz da Universidade Rural. 18.20 — Gravações. 18.30 — Recital de Avena de Castro, citarista. 19 horas — Orfeão Francisco Manuel. 19.15 — Suplemento Esportivo. 20 horas — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 horas — Sentimento do mundo — A discoteca em sua casa.

CONTINENTAL
(1.030 Ks.)

11.15 — Irradiação do Torneio Initium de Profissionais. 18.45 — Domingo esportivo fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade — Chegadas e saídas. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.44 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.44 — Comentário do dia. 22.05 — Pelo esporte amadorista. 23 horas — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes. 23.30 — Boite dos 1.030.

TUPI
(1.280 Ks.)

15 horas — Tarde esportiva. 19 horas — Três anjinhos. 20 horas — Calouros em desfile. 21 horas — Festinha do Serrador. 21.30 — Resenha esportiva. 22.15 — Mesa circulante. 23.30 — Músicas selecionadas.

METROPOLITANA
(1.060 Ks.)

13.30 — Últimas do Hipódromo. 13.45 — Jornadas Turfísticas. 18 horas — Orquestras Brasileiras. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 horas — Rádio baile. 21 horas — «Show Fred Waring». 21.30 — Gente nossa. 22 horas — Programa «Grill-Room D-2».

GUANABARA
(1.360 Ks.)

12 horas — Seleções portuguêsas. 13 horas — Vesperal dançante. 17 horas — Um cartaz em foco. 17.30 — Músicas internacionais. 18 horas — Disco long play. 18.55 — Repórter Guanabara — Tribuna parlamentar. 20 horas — Baile.

VERA CRUZ
(1.430 Ks.)

15.00 — Vesperal E-2. 17.30 — Fantasia mexicana. 18 horas — Saudação Angélica. 18.15 — Palestra do Cardeal. 18.30 — Minutos melódicos. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 19.30 — Sírio Libanês. [illegible] 20 horas — Audição em jazz. [illegible] Em revista. 21.30 — Resenha esportiva. [illegible] Painel lírico. 22 horas — Audição [illegible] 23.10 — Histórias do ritmo. 24 horas — Oração.

MAUÁ
(1.120 Ks.)

7 horas — Relógio musical. 8 horas — Bom dia musical. 9 horas — Cinema em revista. 10 horas — Matinal esportiva. [illegible] 12 horas — Teatro [illegible] 13 horas — Teatro brasileiro. 13.30 — Hora [illegible] 18.30 — Prog. Nena Martinez. 20 horas — Prog. [illegible] 21 horas — Rádio baile.

B. B. C.
(Londres)

18 horas — Sumário das notícias — Sumário dos programas — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica Londrina. 21.30 — A pedido do ouvinte. 22 horas — Noticiário.

No Lar e na Sociedade

Triunfo em perspectiva

Estávamos com vontade de, sob a influência dos acontecimentos, aludir a essas seções que vários jornais mantêm e através das quais se pedem notícias de pessoas desaparecidas, quando que faríamos para indagar se alguém sabe do paradeiro do maior amigo do sr. Getúlio Vargas, e, pois, do amigo que deveria estar ao lado de sua excelência nesta hora incerta: o sr. João Goulart.

Mas, preferimos outro assunto.

Lemos, há poucos dias, críticas sôbre o último filme nacional: apesar de estrelado (vá lá) pelos nomes mais louvados entre os cronistas da especialidade, foi classificado como borracheira: no que, aliás, demonstrou o propósito de não desdizer a produção geral. Falamos — note-se — baseados em opiniões alheias, inclusive e sobretudo, de entendidos na matéria, porque, de nossa parte, com tempo escasso e vista mais escassa ainda, se poupamos um e outra quando os programas anunciam filmes estrangeiros de bom conceito, claro que não os esbanjaríamos para contemplar os desastrosos celulóides indígenas.

Entretanto, estamos tendo uma informação talvez alvissareira para quantos incluem a fabricação de filmes entre os problemas cuja solução se impõe ao nosso patriotismo. Ei-la: vai realizar-se em Veneza, a partir do próximo dia 22, um Festival Cinematográfico Internacional; e o sr. chefe do govêrno — diz o noticiário — despachando favoràvelmente um processo do Ministério da Agricultura, autorizara um servidor dêsse ministério a ausentar-se do país para representar o Brasil no referido Festival.

Ora, poderá haver quem, à primeira impressão, julgue inexplicável se subordine o Festival de Veneza à secretaria de Estado do sr. Apolônio Sales, justamente do sr. Apolônio, tão pouco cinematográfico. Nada, porém, mais fácil de compreender: o Brasil levará ao grande certame primorosos, impecáveis, «abacaxis». — L.

NASCIMENTOS

O sr. Antônio de Carvalho Nina e a sra. Ida Nina participam o nascimento do seu filho MICHAEL ANTONY.

•

O casal Luís de Oliveira-Maria José Moreira de Oliveira comunica o nascimento de seu filho KLEBER.

BATIZADOS

ALEXANDRE — Será levado à pia batismal, hoje, na igreja de N. S. do Ingá, o menino Alexandre, filho do casal Odilon Macedo.

•

Batiza-se hoje, na Catedral Metropolitana, a menina Maria Cristina, filha do casal Ari e Paulina Jacarandá Rodrigues. Serão padrinhos a srta. Marli da Glória Jacarandá e sr. Nilo Cerute Rodrigues.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Prof. Agenor Pôrto.
- Sr. Aluísio Vasconcelos.
- Dr. José Assunção.
- Sr. Manuel Meneses de Oliveira.
- Sr. José Tito de Lima.
- Sr. Pedro Lessa Martins.
- Sr. Otacílio Dantas dos Santos.
- Dr. Hamilton de Sousa Freitas.
- Sr. Silvano de Brito.
- Sr. Luís Raimundo da Silva.
- Deputado Hélio Cabal.
- Dr. Raul Lins de Azevedo.
- Sr. Alípio Rodrigues.
- Dr. J. J. Fernandes Couto, presidente do Clube dos Advogados.
- Sra. Maria da Conceição Machado, espôsa do sr. João José Machado.
- Sra. Maria Carolina da Silva.
- Menina Glória Maria, filha do sr. Francisco Galvão de Farias e da sra. Maria Emília de Carvalho Farias.
- Sr. Bento Eusébio Pereira.
- Sr. Alarico José Coelho Cintra.
- Sr. Alfredo Horcades.
- Sr. Antônio A. Mendes.
- Sra. Maria Luísa Romano.

Farão anos amanhã:

General Osvaldo Cordeiro de Farias.
- Dr. Onélio H. de Carvalho, médico.
- Prof. Francisco Coelho Neves.
- Sr. Saladino de Gusmão.
- Sr. Nélson Pinto do Nascimento.
- Sr. F. Gurgel do Amaral Valente.
- Sr. Vitor Nuno de Sousa Lima.
- Sr. Fábio Garcia Bastos.
- Sr. Roque Garcia Tostes.
- Sr. Humberto Carioca.
- Srta. Adélia Nogueira.
- Prof. Cacilda Guimarães Lemos Guerra, espôsa do sr. Newton Lemos Guerra, funcionário da Caixa Econômica.
- Menina Glória Marisa de Serna Fernandes Pinheiro.
- D. Maria Carolina da Silva.
- Menina Glória Lúcia, filha de Luís da Silva e sra. Corina dos Santos.
- Sr. Lauro Homem Montez.

PRIMEIRA COMUNHÃO

MARILENE — Fará, hoje, a sua primeira comunhão, no Colégio Santa Isabel, em Petrópolis, a menina Marilene, filha do cap. Hélio Barcelos.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Expedito de Brito e Anire de Morais Rodrigues; Wilson Soares de Assunção e Laura da Costa e Silva; Ataíde Monteiro e Maria Helena do Nascimento; Luís Poleze e Helena Coelho; Sebastião Frederico e Laudelir Gaidino Correia; Wilmar Castelo da Cruz e Maria de Lourdes Rosa; Jaime Ortiz Lopes e Diva de Oliveira Cadas; José Ribeiro de Brito e Esmeralda de Alencar Azancot; Gastão de Almeida Guaraciaba e Maria Aparecida de Almeida Chaves; Sebastião Frutuoso da Silva e Valdete Conceição da Silva; Dalto Gomes de Carvalho e Zulinah dos Santos; Pedro Falcão da Silva e Almerinda Sousa da Sena; Adalberto Ferreira de Carvalho e Elisabete Alves dos Santos; Carlos Maria Cardoso e Jenia Correia Timóteo; Cássimo Prestes e Lídia Lanzilotti; Otino Pinheiro de Oliveira e Ondina Rocha Pinto; Herbert de Araújo e Célia da Silva Prenda; Antônio Soares e Noylés Lenny da Silva; José de Matos e Maria da Conceição de Lima; Antônio Alves Borges e Ilda Gonçalves; Mário Caldeira da Silva e Geni Afonso Machado; Geraldo Coimbra e Benedita da Silva; Jorge Gomes de Abreu e Teresa Barbosa dos Santos; Aristeu Mais e Mercília Rangel; Manuel Gonçalves e Ilma Borges; João Cícero Filho e Maria de Lourdes Piel Ferreira; Mem de Sá da Rocha e Isaura de Oliveira Lopes; Jorge Ferreira e Nair Perim; Sabino Lopes e Augusta Batista de Oliveira; Getúlio Hellal e Paulina Cabrit; Hans Gustav Otto Khappe e Dolde Feigl; José Gomes de Andrade e Lúcia Lima dos Santos Jacinto; Hildo Rodrigues Rangel e Maria de Lourdes Pimentel; Heraldo Silva e Maria Teresa de Jesus.

BODAS DE PRATA

CASAL JADER XAVIER MARTINS — Comemoraram, ontem, o seu 25º aniversário de casamento o sr. Jader Xavier Martins e a sra. Zélia Machado Xavier Martins. Por êsse motivo, foi celebrada missa em ação de graças, na Catedral.

AÇÃO DE GRAÇAS

FRANCISCA PEREIRA EDDE — Será celebrada, hoje, às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em ação de graças pelo restabelecimento de Francisca Pereira Edde.

ENFERMOS

SR. WILLIAM A. WIELAND — Encontra-se enfêrmo em sua residência o sr. William A. Wieland, 1º secretário da embaixada dos Estados Unidos nesta capital. O conhecido homem de imprensa, cujo estado não inspira cuidados, vem de ser transferido para a representação diplomática de seu país no Equador, onde desempenhará as funções de vice-chefe de missão, cargo muito importante dentro da carrière americana. Seu embarque para Quito ainda não está marcado, por fôrça mesmo de seu estado de saúde.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — A fim de atender às pessoas que não puderam tomar parte nos grupos anteriores da Excursão Cultural à Europa do corrente ano, o Touring Clube do Brasil está organizando, para setembro próximo, o quinto grupo de participantes da referida viagem a preços acessíveis às bôlsas mais modestas. Os nossos patrícios viajarão no paquete «Augustus», moderno transatlântico da Cia. Itália, devendo visitar as principais cidades da França, Espanha, Portugal, Itália, e Suíça. O reembarque far-se-á no pôrto de Genova no mesmo paquete italiano.

VIAJANTES

DR. FRANCIS WRIGHT — O dr. Francis Wright, que tomou parte, em S. Paulo, nos Congressos Pan-americano e Sul-americano de Pediatria e na 8.ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, vindo, depois, visitar o Rio de Janeiro, viajou ontem, acompanhado de sua espôsa, pelo avião da Braniff Airways, de retôrno aos Estados Unidos.

•

SR. HENRY KAYSER — Chegou, ontem no Aeroporto do Galeão, procedente de Lima, pela Panair do Brasil, o sr. Henry Kayser.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

José Frias Barbosa — 9h30m. Igreja do SS. Sacramento.
Gioachino Nastasi — 8 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
André Jules Coteysson — 8h30m. Candelária.
Roberto Mota Lima — 8h30m. Capela do Colégio Militar.
Jandir de Toledo Cirne — 11 horas. Candelária.
Luís Pereira — 10 horas. Igreja do Rosário.
Paulo da Silva Guimarães — 10 horas. Igreja de S. Jorge.
Cândida Marques da Silva — 8h30m. Igreja de N. S. do Rosário.
Alvaro Leite de Freitas — 9 horas. Igreja de N. S. do Carmo.
Augusto de Vasconcelos Lindoso — 11h30m. Candelária.
Joaquim Maldonado — 9h30m. Igreja de N. S. do Rosário.

CINEMA

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª secção)

«Como agarrar um milionário», em Cinemascope

Estreará na próxima quarta-feira no cinema Palácio em "Como Agarrar um Milionário", película dirigida por Meguiesco., que reune Marylin Monroe, Lauren Bacall, Betty Gable, Wylliam Calheum, Cameron Mitchell, David Wyne, Fred Clark, Alex D'Arcy e outros. Produção em Cinemascope e em tecnicolor, apresentado naquela data pela 20th Century Fox.

Jornais da Cinegráfica São Luís

Os seguintes assuntos estão sendo apresentados pela Cinegráfica São Luís em seus cine jornais, esta semana: Jornal da Tela (Metro): Fundação de Combate à Paralizia Infantil; Aniversário da Polícia Especial; Formatura da Escola Carmela Dutra. Esporte na Tela (Capitólio, Roial e Tijuca): Atletismo no Fluminense; Flamengo x América; Cinquentenário do Botafogo.

Prejudicada a lavoura gaúcha pela falta de combustíveis

Agrava-se a situação no interior em consequência da greve dos proprietários de caminhões

P. ALEGRE, 14 — Notícias procedentes do interior do Estado informam que a crise de combustível que ora enfrentam numerosos municípios do Rio Grande assume proporções bastante graves, pois além da iminência da paralisação de várias usinas elétricas, por falta de óleo diesel e da carência de gasolina para automóveis e caminhões, também a lavoura está se ressentindo. A atual crise, como foi noticiado, deve-se à greve dos proprietários de caminhões que transportam o combustível para o interior do Estado e que se basеia na negativa das emprêsas petrolíferas em aumentar, de Cr$ 6,50 para Cr$ 12,00, o frete por quilômetro rodado. (ASP).

Quinta-feira a resposta da Light

Esperam os dirigentes do grupo Light oferecer, na próxima quinta-feira, uma resposta aos sindicatos do pessoal daquela emprêsa, relativamente ao aumento de salários que está sendo pleiteado.

Representantes da C.O.B.A.S.T. e Diretores das companhias reunir-se-ão em São Paulo, na 4a. feira para uma apreciação em conjunto da tabela apresentada, sôbre a qual devem responder no dia seguinte, aceitando-a ou fazendo uma contra-proposta.

COMEÇOU NOS SUBÚRBIOS - E JÁ PENETROU EM COPACABANA!

Grande notícia para as donas de casas: um pequeno fogão que suplantou até o gás, em economia e completa eficiência — KITGAS é um prodígio, já em uso em milhares de residências!

A Sra. cozinha a lenha, carvão, a óleo, em fogareiro de torcida ou de pressão, ou por qualquer sistema que lhe dá trabalho e aborrecimento? Ou se tem fogão a gás de rua ou engarrafado, já pensou no elevado custo dêsse combustível, que dá uma despesa de centenas de cruzeiros mensais. Em qualquer caso, a sra. concordará que era preciso existir um fogão de preço reduzido e tão prático como os de gás, mas de funcionamento muito econômico.

Pois aqui está a grande notícia: êsse fogão existe! E a pequena maravilha, que pesa apenas 9 quilos e está sendo enviado até por via aérea a todos os recantos do Brasil. Não se trata de um produto de experiência. KITGAS já está em uso em milhares de residências vendido sob garantia que protege o possuidor contra qualquer possibilidade de mau funcionamento.

KITGAS PAGA-SE A SI MESMO COM A ECONOMIA QUE PROPORCIONA

Trabalhando 9 horas por dia, o que é aliás um tempo demasiado, mesmo para família numerosa, KITGAS consome, apenas, 2 cruzeiros de combustível. KITGAS é portanto um campeão da economia — e por isso paga-se a si mesmo, com a própria redução de despesas que proporciona nas compras de lenha, carvão ou nas contas de gás!

COPACABANA TAMBÉM JÁ ADOTOU KITGAS

Para diminuir o consumo de gás comum muitas famílias que moram em apartamentos estão usando o KITGAS como um fogão auxiliar, para os cozimentos demorados e em tôdas as ocasiões em que não precisam de fôrno ou de levar ao fogo mais de duas panelas. E a utilidade de KITGAS vai ainda além, porque, sendo leve e portátil e sem exigir qualquer instalação para funcionar, pode ser levado no carro para piqueniques, passeios e excursões. Êle acende instantaneamente, não suja as panelas, não faz fumaça, não enguiça e não tem perigo de explosão. É tão simples que pode ser manejado por qualquer criança ou empregada.

KITGAS PRODUZ O PRÓPRIO GÁS QUE UTILIZA

Pelo automático aquecimento de um dos mais baratos combustíveis, que é o querosene, KITGAS produz um gás sem cheiro, sem fumaça e sem toxidez. Trabalha sem pressão e portanto sem risco de explosão. Têm mais calorias do que o gás comum, fervendo um litro dágua em cêrca de 6 minutos. Sua construção, forte e elegante, é de chapa de aço esmaltado e inalterável. Na parte inferior, KITGAS possui uma utilíssima bandeja que serve para fazer torradas ou farinha de rosca e que também torna fácil a limpeza de resíduos de leite ou de gordura que transbordem da panela. É um fogão 100% prático, à prova de enguiços e entupimentos, e fornecido com garantia contra qualquer defeito.

Êste é o econômico e prático Kitgás que funciona sem torcida, sem pressão, sem fumaça, sem enguiço e sem perigo de explosão

KITGAS É DE PEQUENO PREÇO

KITGAS é patenteado, e está à venda exclusivamente na LOJA PROJEFILM, À RUA MÉXICO 74, ESQUINA DA R. PEDRO LESSA, TEL.: 52-7655. SEU PREÇO ATUAL É DE CR$ 1.430,00 À VISTA, com desconto especial para revendedores, ou Cr$ 130,00 MENSAIS.

Kitgás Master

A simplicidade e a eficiência do Kitgás permitiram o lançamento do Kitgás Master — um fogão com 2 bocas e fôrno — com as mesmas características de economia do Kitgás, e também não exigindo instalação. Kitgás Master é tão prático que pode funcionar como fogão de 3 bocas, pelo aproveitamento do aquecimento do fôrno como uma bôca comum do fogão! Em resistente chapa louçada e com fino acabamento, Kitgás Master custa apenas Cr$ 3.950,00, ou Cr$ 390,00 mensais, e também vendido sob garantia.

ABAIXO OS PREÇOS ALTOS!

GANHE 3.300,00 de bonificação imediata

Hotpoint

2 MARCAS FAMOSAS a preços populares!

Agora em 18 prestações durante 30 DIAS com o desconto de 3.300,00

Adquira o seu novo refrigerador de 9 pés luxo, modelo 1955 com 5 anos de garantia

REFRIGERADORES HOTPOINT

Preço tabelado cr$ 27.800,00 - Bonificação especial cr$ 3.300,00 - Líquido à vista cr$ 24.500,00

Aceitamos pedidos do interior e mandamos encaixotados

A TELEVISÃO

RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA.

Buenos Aires, 159 — Uruguaiana, 105 — Av. Copacabana, 1171

UMA ORGANIZAÇÃO DE PRODUTOS GE PARA BEM SERVIR AO PÚBLICO

Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO

O INGLÊS

Mais Fácil e Ràpidamente · Em sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR ....UMA POSIÇÃO MELHOR!

Existe AGORA uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L., que trará para milhares de pessoas ambiciosas maiores oportunidades sociais e maiores negócios.

Escutará agora, por meio de lições gravadas em discos fabricados com o novo material inquebrável, as vozes dos seus professores com um perfeito sotaque e dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas Lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá assim duas impressões duradouras através do ouvido e da vista. Aprende o Inglês exatamente como aprenderia uma canção, ou como aprendeu a falar o Português em criança.

Em tempo impressionantemente curto poderá pronunciar palavras, formar frases e sentenças inteiras em Inglês correto, não duma maneira enfática, mas MODERNA, incluindo as expressões populares e ouvidas onde a língua inglesa é hoje falada. A sua família inteira pode aprender desta maneira nova e interessante. O seu professor estará sempre ao seu lado, e as lições e gravações estarão sempre à mão para o ajudar.

Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que explicará melhor o exclusivo método Audio-Visual da H.S.L. e como receber o nosso presente de introdução.

Novo e Exlusivo Método AUDIO-VISUAL — Ouvindo — Vendo
44 LIÇÕES EM DISCOS FONOGRÁFICOS
35 LIÇÕES ESCRITAS Profusamente Ilustradas
SERVIÇO DE CONSULTA PESSOAL

Livro GRATIS

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
Hollywood 28, California, U.S.A.

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

Queira me enviar o seu livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês correto, em casa.

BN-27

NOME ____ ENDEREÇO ____ CIDADE ____ PAÍS ____

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização - Eficiência - Sucesso
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9313.

CURSO TIJUCA
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 - 1º ANDAR - TELS.: 28-1192 e 47-1858
ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E
E. N. CARMELA DUTRA
Aulas iniciadas em 2 de agôsto
Professôres do Instituto de Educação
24 aulas por semana — Matrículas abertas

Escriturário e Dactilógrafo
Cia. Nacional de Seguro Agrícola
Inscrições abertas na av. Pres. Antônio Carlos, 201, 12º andar. Grande emprêgo público para emprêsa oficial que se inicia. Muitas vagas para «ambos os sexos», ficando os que passarem como fundadores. Ordenado inicial Cr$ 3.300,00 e de Cr$... 3.600,00 depois de 6 meses.
Estamos iniciando turmas COM AULAS DOBRADAS, 4 DE MATEMÁTICA POR SEMANA, porque o concurso será em setembro e outubro próximo. 3 MATÉRIAS APENAS.
Venha conhecer o programa e inscreva-se urgente.
Cr$ 250,00 sem taxas.
INSTITUTO PAPINI
AV. RIO BRANCO, 173, 7º ANDAR — TEL: 52-8424.

ENGENHARIA
NOVAS TURMAS
INÍCIO DO PROGRAMA
Instituto Universitário
O estabelecimento preferido por todos os candidatos desejosos de estudar e já consagrado por seus ótimos resultados, como foi visto nos últimos vestibulares:
- AS MAIORES PERCENTAGENS DE HABILITAÇÕES (cêrca de 90%).
- AS MELHORES CLASSIFICAÇÕES (1º lugar e quase todo os seguintes).
- MAIOR NÚMERO DE APROVAÇÕES (do total de habilitados nos Vest. de Engenharia, cêrca de 80% estudam no I. Universitário).
Av. Graça Aranha, 81 — 10.º andar — Tel. 52-4926
DIREÇÃO DO PROF. CHRISTOVAM GASPAR
do M. da Educação.

Faculdade Nacional de Filosofia
CURSO VESTIBULAR
Inscrições abertas — Início das aulas: 16 de agôsto
AV. PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS 40 - 3º AND. - TEL.: 22-8613

CONCURSO
BANCO DO BRASIL
Prepare-se convenientemente, estudando os pontos minuciosamente explicados nas apostilas de JULIO CUNHA (funcionário do Banco do Brasil, S. Paulo), contendo, detalhadamente: português, matemática, contabilidade, inglês e francês. À venda nas livrarias:
FREITAS BASTOS — Largo da Carioca — RIO.
ROYAL — Pça. Getúlio Vargas. — RIO.
Tôdas as matérias, Cr$ 400,00.
Pedidos de outras praças serão atendidos pelo reembôlso e devem ser dirigidos a LUIZ CUNHA — EDITOR, Caixa Postal 12 832 — S. PAULO

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
O PROF. LUIZ ALVES DA COSTA, do Banco do Brasil, e sua equipe de professôres especializados em línguas, todos do Banco, está preparando as seguintes turmas para o próximo concurso, previsto para OUTUBRO (ordenado inicial com gratificações — Cr$ 5.062,50). Inscrições abertas, possìvelmente, êste mês.
TURMAS NOVAS ESPECIAIS — 25 alunos, começadas recentemente. 8 às 10 — 20 às 22. Muitas aulas das matérias bases. Cr$ 300,00. Turmas quase completas.
TURMA NOVA ESPECIAL — 15 às 17 horas, 25 alunos sòmente, começada recentemente. Cr$ 300,00.
TEMOS 4 VAGAS PARA ESTA TURMA.
TURMAS NOVAS INICIADAS ESTA SEMANA
8 às 10 da manhã e 20 às 22 horas. Número rigorosamente limitado. Cr$ 250,00 sem taxas. Muitas aulas das matérias bases.
TURMAS DE REVISÃO — Iniciadas êste mês — Alunos mais adiantados: Cr$ 250,00. Horário: de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas. Adquira os livros do prof. Luiz Alves: — Português, Inglês e Francês (um só livro), Cr$ 70,00; Contabilidade Bancária, Cr$ 50,00; Matemática Comercial, Cr$ 60,00. Remessa para o interior, mediante vale postal ou cheque.
Estude com antecedência sob a orientação segura de antigos professôres do Banco. Fuja das improvizações às portas do concurso e procure conhecer o método objetivo, simples e prático do prof. LUIZ ALVES. Não aceitamos alunos para as turmas que se completam.
RESERVE A SUA VAGA URGENTE. VENHA SABER DAS MODIFICAÇÕES EM PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA E CONTABILIDADE.
INSTITUTO PAPINI
Única Instituição oficializada para Concursos no Rio
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TELEF.: 52-8424

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Universidade do Brasil

Arquitetura

Prêmios e Relatórios — No próximo dia 25 do corrente, em sessão do Diretório Acadêmico, órgão que teve a iniciativa do curso e com a presença de professôres, serão distribuídos os prêmios aos melhores alunos do referido curso de extensão.

Figuram, entre os prêmios, os instituídos pela CAPES; em carta firmada pelo professor Anísio Teixeira, constando de livros técnicos, num total de Cr$ 5.000,00, de custo.

Os professôres da Faculdade N. Arquitetura: Aderson M. da Rocha, Paula Santos, Felipe Reis, Darci Bove de Azevedo, Icaraí da Silveira, Gustavo Bandeira de Melo, Benjamin A. Carvalho ofertam também livros, com dedicatórias para os alunos do Curso e como estímulo aos que **preferem o estudo às férias**.

O professor da E. N. E.: Gilberto T. Domingues oferece também, livros seus. **Casa Minerva ofereceu uma régua de cálculo para Concreto Armado. A Revista P.D.F.** fêz a oferta de cinquenta números de revistas, com artigos sôbre fundações.

O professor Felipe dos Santos Reis anuncia aos interessados em certificados que o Relatório geral do Curso será entregue ao reitor, até o próximo dia 18, sendo outro exemplar enviado à CAPES, por uma comissão de estudantes, acompanhado do Secretário do Curso, até a mesma data.

Farmácia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

«A Bureta» — Revista oficial do D.A. em nova apresentação, completamente modificada e melhorada, estará em circulação na próxima quarta-feira, com artigos de real interêsse para a profissão farmacêutica.

Departamento Farmacêutico — O D. A. avisa aos colegas que está em funcionamento diàriamente das 9 às 11 e das 13 às 17 horas, podendo os interessados procurarem os colegas José de Siqueira e Silva e Luci Lupia.

Projeto Nélson Omegna — Recebemos do Centro Acadêmico Cristiano Fischer, o seguinte ofício: «Os acadêmicos de Farmácia de Pôrto Alegre, por intermédio de seu órgão de classe o C.A.C.F. vêm trazer as suas congratulações e o seu aplauso aos seus colegas do Rio de Janeiro, pela incisiva e corajosa «Carta Aberta» ao sr. Cândido Fontoura, publicada pela imprensa carioca e reproduzida pela imprensa de Pôrto Alegre, e lida na Sociedade de Farmácia e Química do Rio Grande do Sul, em sessão realizada a 13-7-54.

A atitude assumida pelos nossos colegas do Rio de Janeiro e firme combate ao nefando projeto Omegna, constitui motivo de orgulho para todos nós, pois representa o pensamento de todos os acadêmicos de Farmácia do Brasil, unidos nesta hora, para iniciar o bom combate contra todos aquêles que lhes procuram vibrar golpes de mesquinez e barbarismo».

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Mecânica dos Solos para Rodoviários — Está programado, para os meses de agôsto e setembro, a série de aulas do Curso de Engenheiros Rodoviários, versando sôbre a técnica dos solos, aplicada à estabilização e aos pavimentos das estradas de rodagem. As preleções são realizadas no horário habitual, das têrças e quintas-feiras.

Curso de Mecânica dos Solos e Fundações — As próximas aulas do curso estão marcadas para os dias 18 e 19 dêste mês. Os temas serão, respectivamente: «Empuxo de Terra» e «Capacidade de Carga», sob explanação do diretor da Seção do Solo do I.P.T., do Estado de São Paulo, vice-presidente da Associação Internacional de Mecânica do Solo e professor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, dr. Milton Vargas.

V Jornadas Sul-Americanas de Estrada Experimental — Realizar-se-ão em Montevidéu, no período de 11 e 18 de outubro do corrente as V Jornadas Sul-Americanas de Estrada Experimental. Os interessado que tiverem trabalhos sôbre o assunto e que queiram levar a êste certame cultural deverão procurar o professor Antônio Alves de Noronha, nesta capital.

Dep Fábrica Nacional de Motores — Visita à Fábrica Nacional de Motores para alunos do 5º. ano interessados em estagiar. Existem 10 vagas, que deverão ser preenchidas por alunos verdadeiramente interessados em ocupar cargos de engenheiro da F.N.M. O ônibus sairá da ENE, às 9 horas, do dia 17, têrça-feira. A lista encontra-se na mesa do DEP.

Aviso AO 5º. Ano — Pede-se aos colegas Ênio Magalhães, Carlos Prestes Cardoso, Osvaldo Collonezzi e Válter Marques comunicarem-se com a máxima urgência, com a comissão de festas.

Motores — Segunda aula. Estão marcadas aulas para os seguintes grupos da turma A: Grupo A-7, têrça-feira, dia 17, das 17 às 19 horas. Grupo A-10, quarta-feira, dia 18, das 7 às 9 horas. Grupo A-8, quarta-feira, dia 18, das 17 às 19 horas. Grupo A-9, sexta-feira, dia 20, das 17 às 19 horas.

Curso de Régua de Cálculo — As aulas terão início no dia 17, têrça-feira, às 17 horas, no anfiteatro de Química Tecnológica, no 3º. andar. Êste Curso será dado em colaboração com o Gabinete de Física que cedeu o professor Capistrano para professar êste Curso.

Concurso de Fotografias Promovido pela U.M.E. — A apresentação de fotografias até dia 19, quinta-feira, no D.A. Os prêmios: 1º. colocado Cr$ 1.500,00; 2º. Cr$ 1.000,00; 3º. Cr$ 500,00; 4º. Cr$ 350,00 (Os dois últimos em material fotográfico). O regulamento do concurso será afixado no quadro de aviso da Escola.

II Semana Dos Estudantes — Realização da União Metropolitana dos Estudantes. Será realizada a II Semana dos Estudantes entre 16 e 22 do corrente e cuja programação será dada brevemente.

Congresso Metropolitano de Estudantes — Assembléia Geral — O presidente do D.A. usando de suas atribuições, convoca: I) Assembléia geral ordinária para apresentação de teses para o Congresso Metropolitano de Estudantes, para o dia 18, às 10 horas. II) Eleições para escolha dos representantes da ENE nesse Congresso, para o dia 19. (as.) **Rodolfo Pessoa**, presidente do D.A.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Excursão à Uberlândia — A Associação Atlética da Faculdade Nacional de Medicina comunica aos colegas que a excursão à Uberlândia está dependendo do meio de transporte. A viagem será no próximo dia 21 com uma delegação composta de trinta alunos: — Futebol, Basquetebol e Voleibol.

1º. Fuec-Med — Estamos programando para os dias 1 a 6 de outubro uma competição em Vitória, Espírito Santo, entre a Faculdade Nacional de Medicina e a Federação Universitária de Esportes Capixabas. Será uma excursão de caráter esportivo: — Futebol, Basquetebol e Voleibol. **A** delegação será composta de 50 alunos. Para maiores detalhes procurar os colegas Arildo e Mário da Associação Atlética.

Torneio de Xadrez — As inscrições acham-se abertas na sede do Diretório Acadêmico com os colegas — Lúcio Niero e Célio Gaier.

11º. Med-Med — Estamos em entendimentos com a Associação Atlética da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para ter prosseguimento êste ano a **11ª. Med-Med.** Está programada para o dia 27 do corrente a vinda da delegação dos universitários de São Paulo.

6º. Ano — Comissão de Festas de Formatura — Eleições para homenageados — As eleições realizar-se-ão no dia 13 do corrente, quarta-feira, às 14 horas, na sala da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, em duas etapas: — a primeira, para paraninfo; a segunda, para os demais homenageados.

Aviso — Acham-se abertas novas inscrições para refeições na Faculdade Nacional de Direito. Os interessados deverão apresentar um requerimento dirigido ao nosso Diretório. O prazo de entrega, dêste requerimento, será até o dia 20 do corrente. — S. — Inscrição antiga só tem valor até o dia 20 dêste mês quando será substituída pela nova.

ATIVIDADES ESCOLARES

1º. Ano — Biofísica. Segunda chamada, amanhã, às 11 horas, praia Vermelha.

Nota — Pede-se a gentileza de trazer à Secretaria, uma fotografia, tamanho 3x4, dos seguintes alunos — Antônio de Pádua Antunes Moreira, Roberto Sales, Heleno Tinoco de Carvalho, Cláudio de Sousa Ferreira, Régio Ferreira de Morais, Semyr Helou, Eduardo Osvaldo Cruz, Eva Krystyna Czinska e Alcides Bustillos Villafan.

2º. Ano — Segunda chamada da primeira prova parcial de Química será no dia 17, às 10 horas.

3º. Ano — Microbiologia, dia 19, às 13 horas, segunda chamada, no Laboratório da cadeira.

4º. Ano — Psiquiatria, dia 18, às 8 horas, no serviço da cadeira. Técnica Operatória, segunda chamada, dia 19, às 13 horas, no serviço da cadeira.

5º. Ano — Segunda prova parcial de Clínica Médica do Curso Equiparado do dr. Lopes Pontes será no dia 19, às 8 horas.

Clínica Obstétrica — A prova parcial do curso oficial e do dr. Resende será no dia 19 (quinta-feira), às 10 horas.

Curso Equiparado de Clínica Cirúrgica — Dr. José Vinhais — Dia 17, anfiteatro — Enf. 15, às 8 horas aula prática — exame de doente; às 9 horas, aula teórica, dr. Vinhais.

Dia 19, anfiteatro Enf. 15, às 8 horas — Queimaduras — Dr. Pitanguí.

Dia 21 — Anfiteatro Enf. 15, às 8 horas. Bronco esofagologia, dr. Flávio Aprigliano.



ANIVERSÁRIO DA ENBA — Comemorando o 138º aniversário da fundação da Escola Nacional de Belas Artes a Congregação daquele instituto universitário fêz realizar, em sua sede, uma sessão solene a que estiveram presentes, além do professor Oscar da Cunha, que representou o reitor da Universidade do Brasil, a professôra Georgina de Albuquerque, atual diretora daquele estabelecimento de ensino superior, destacadas figuras do nosso magistério, estudantes, jornalistas e numerosas pessoas. O professor Gerson Pompeu Pinheiro, evocou os serviços prestados pela instituição em sua longa e fecunda existência, desde a fundação, devida a D. João VI, aos dias de agora. Precedendo a sessão solene, a direção da ENBA fêz inaugurar os melhoramentos introduzidos nas Galerias, agora dotadas de nova organização didática. Na gravura um aspecto da solenidade —

Belas Artes

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Salão Gêral dos Alunos — Será realizado à 1 de outubro a exposição anual dos alunos da Escola Nacional de Belas Artes no Salão do Diretório Acadêmico. As inscrições estarão abertas do dia 10 a 20 de setembro, sendo que todos os alunos poderão concorrer nas diversas seções: Pintura-Escultura-Gravura-Cerâmica-Desenho.

a) cada participante tem o direito de apresentar 3 trabalhos por seção;
b) os trabalhos serão julgados prèviamente por uma comissão;
c) serão distribuídos vários prêmios.

Direito

NOTICIÁRIO DO C.A.C.O.

Greve da FND — Conforme decisão da reunião dos alunos da Faculdade, o presidente do C.A.C.O. comunica ao corpo discente da F.N.D. que resolveu encerrar a greve geral decretada no dia 11 de agôsto, considerando que já foram alcançados os objetivos da mesma. A Faculdade continuará, entretanto, de luto oficial até a punição dos responsáveis pela morte do major Vaz.

Provas de Segunda Chamada — O C.A.C.O. comunica aos alunos da F.N.D. que amanhã, segunda-feira, não haverá provas, em virtude da greve sòmente, hoje, ter se encerrado. Amanhã, os colegas deverão ter conhecimento do horário das provas, ficando desde já avisados que as provas de têrça-feira serão realizadas.

Aviso ao Quinto Ano — O C.A.C.O. comunica aos alunos do quinto ano que a prova de Direito Internacional Público, do professor Valadão, ficou transferida para o dia 23 do corrente.

IV Semana de Estudos Jurídicos — Solicitamos dos colegas que estão preparando teses para a Semana de Estudos Jurídicos que as entreguem até o dia 25 do corrente no Dep. de Apostilas.

Departamento de Arte — O Dep. de Arte do C.A.C.O. fará realizar no próximo dia 26, às 20 horas, uma conferência do professor J. Alves Garcia sôbre a «A Patografia de Van Gogh e Gauguin». (A vida e a obra de dois pontífices do impressionismo). Serão projetadas várias obras dos dois mestres, na ocasião.

Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Passeio — Todos os interessados ao passeio à Ilha do Governador poderão tomar condução nas barcas às 7h30m ou mais tarde para os que não tomarão parte nos jogos. Local dos jogos: Clube dos Funcionários Civis. Convocados — Volei: Rodolfo, Chauon, Eugênio, Clóvis, Sérgio, Jorginho, Zeca. Basquete: Clóvis, Miguel, Jorginho, Eugênio, Sérgio, Zeca, Talvane e Orlando. Os jogos serão iniciados às 10 horas.

Xadrez — Torneio Interno — Em três categorias — A) Fortes (os que conhecem teoria; B) Médios (os que têm tintura e alguma experiência) e C) Principiantes (os que conhecem os movimentos das peças. As inscrições serão encerradas na próxima sexta-feira, dia 20. Procurem os colegas Ailton Ribeiro, no 6º. andar, Física, e Fernando Vilhena, no Diretório Acadêmico. Já há 23 inscritos. O campeão receberá uma taça, oferecida pelo enxadrezista Jaci Maia. Haverá outros prêmios.

Tênis de Mesa — Procurem o colega Talvane os interessados no «Torneio Interno que está sendo organizado pelo colega.

Jogos da Primavera — Estamos em preparativos para organizarmos os quadros femininos que desejam participar nesses jogos.

INGLÊS PRÁTICO
Turmas para principiantes médios e adiantados
DACTILOGRAFIA
Cr$ 70,00
Conferem-se Diplomas
CURSO SANDER
Av. Passos, entr.: Rua Senhor dos Passos, 108-A

APRENDA EM 10 MESES
DESENHO ARQUITETÔNICO
A PROFISSÃO DE FUTURO
AGORA
ACESSIVEL A QUALQUER UM
O formidavel surto de construções está exigindo um numero crescente de DESENHISTAS ARQUITETÔNICOS — uma profissão respeitada e bem remunerada. Graças aos nossos metódos praticos não é mais necessario perder-se anos a fio preparando-se para uma boa profissão. Em poucos meses melhoraremos radicalmente o curso de sua vida! Si preza o seu futuro, inscreva-se HOJE MESMO nos nossos cursos. As matriculas para novas turmas acham-se abertas por alguns dias apenas. Não se exige preparo escolar, nem ha limite de idade ou sexo.
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niteroi: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

Estude ACORDEÃO pelo Método padrão WERNER
A venda nas Boas Casas e estude com o autor Curso intensivo para o concurso de habilitação de 1955, SOB INSPEÇÃO FEDERAL, (Dec. 34.391 de 27-10-53).
Prof. WERNER NEHAB
ACADEMIA DE MÚSICA «LORENZO FERNANDEZ»
Av. Rio Branco, 311 — 11º
Tel.: 32-6790 e 37-1979

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS
BOLETIM INFORMATIVO N.º 108 fornecido pelo
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. Tel.: 42-1144
INSCRIÇÕES ABERTAS
ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO DO C. N. S. A. — VENC. Cr$ 3.300,00. Após o estágio preparatório de 6 meses: Cr$ 3.600,00. Português, Matemática, Geografia do Brasil (Sòmente para Escriturários) e dactilografia. Iniciamos, esta semana, turmas novas, à tarde e à noite, orientadas por professôres especializados. Cumprimento integral do programa até a véspera do concurso. Assistam a aulas, sem compromisso. Para êste concurso, assim como para todos os demais aqui relacionados, o Curso Carioca possui programa: procurar sua Secretaria, Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. Tel.: 42-1144.
MERCEOLOGISTA DO S. P. F. — VENC. Cr$ 3.580,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Merceologia, Estatística, Prática de Serviço e Legislação de Material.
DESENHISTA DO S. P. F. — VENC. Cr$ 2.440,00. Ambos os sexos. Matemática, Geometria aplicada ao Desenho e Prática de Desenho.
NA CAIXA DE CREDITO DA PESCA — Estão abertas inscrições para os seguintes concursos: Oficial Administrativo, Contador, Escriturário, Dactilógrafo e Fiscal Arrecadador. Há, em nossa Secretaria, os programas dêstes concursos, para consulta.
INSCRIÇÕES POR ABRIR
ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S. A. — VENC. Cr$ 5.062,50, com gratificações. Sexo masculino. Realização do concurso provàvelmente em novembro próximo. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Estão em funcionamento turmas de preparação pela manhã, à tarde e à noite, orientadas por professôres do Banco do Brasil S. A.
PROVAS A REALIZAR-SE
ESCRITURARIO DA A. P. R. J. E OPERADOR HOLLERITH 21-8-54 — As 14 horas — Português e Matemática.
PONTOS PARA CONCURSO
Já saíram, COMPLETOS, para os seguintes:
ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO DA COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO AGRICOLA: Português, Matemática e Geografia.
ARQUIVISTA DA P. D. F.: — Técnica de Arquivo, Matemática, Estatística, Português (com textos para corrigir).
BANCO DO BRASIL S. A.: Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês e Inglês. Numerosos exercícios de cada matéria, com respostas.
OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. A.: Português, Matemática, Contabilidade Geral, Pública, Agrícola e Industrial, Direito Administrativo.
ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO I. A. P. M.: Português e Matemática.
CORRENTISTA: Português, Matemática, Contabilidade e Estatística. Há 108 questões práticas de Contabilidade, próprias para êste concurso.
ESCRITURARIO DO I. A. A.: Matemática, Geografia do Brasil, Português, inclusive 70 textos para corrigir e corrigidos e redação oficial.
ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DO I. P. A. S. E.: — Português, Matemática e Geografia.
OPERADOR DO I. A. P. I.: — Português, Matemática e Geografia.
INSPETOR DO TRABALHO: — Português, Estatística e Direito do Trabalho, com minuciosos testes, inclusive jurisprudência.
MERCEOLOGISTA DO S. P. F. — Português, Matemática e Estatística.
DESENHISTA DO S. P. F.: — Matemática.
APREDIZ DA CASA DA MOEDA: — Matemática e Geografia.
CONCURSOS DA CAIXA DE CREDITO DA PESCA: — Pontos para todos os concursos.

ARTIGO 91
CURSO GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS, PARA MAIORES DE 17 ANOS — MENSALIDADE: Cr$ 100,00
O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias de tôdas as matérias. Programas em início. Possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano!
DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA
(TURMA NOVA INICIADA ESSA SEMANA)
Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.
CURSO CARIOCA
Av. R. Branco, 147 - 2.º andar - Tel.: 42-1144

VESTIBULARES
CURSO SÃO SALVADOR
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA E ENGENHARIA
Início de Novas Turmas: 2 DE AGÔSTO
MANHA — TARDE — NOITE
Mensalidade: Cr$ 350,00
Para os candidatos, que prestaram exame, Cr$ 250,00

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6751
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
A disciplina é o espírito da ordem.

Concursos do DASP -- Inscrições anunciadas
AUX. ADMINISTRATIVO e ESCRITURÁRIO
Centenas de VAGAS em todos os Ministérios. Realização, possìvelmente, êste ano. Vencimentos: Cr$ 3.580,00 e Cr$ 2.620,00
Preparação antecipada por técnicos de seleção, ex-examinadores do DASP e AUTARQUIAS
Português — LUIS SIMÕES
Direito — CELSO DE MAGALHAES
Matemática — NILO FERNANDES
Geografia — A. G. VILLAÇA
Turmas em início. Você ainda pode ingressar. Uma semana apenas de aulas já ministradas. Mensalidade — Cr$ 150,00
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO —Rua 7 de Setembro, 107 — 1º — Tel.: 22-3773

PROTÉSE DENTARIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matriculas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 35, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

DIREITO E FILOSOFIA

TRÊS TURNOS — NOVAS TURMAS EM AGÔSTO
MENSALIDADE: Cr$ 250,00
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARE' — 57-8426
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde.
HORARIO: 8 às 10 e das 14h30m às 17 horas, diàriamente.
Aulas de acôrdo com os NOVOS PROGRAMAS.
SECRETARIA no 2º andar — Tel.: 42-3789.

DIREITO E FILOSOFIA

CURSO JOAQUIM NABUCO

Relação dos 87 aprovados, inclusive 45 na Fac. Nacional de Direito, publicada no «Diário de Notícias», de 28 de março e 1º de maio.
INÍCIO DE NOVAS TURMAS EM AGÔSTO
CIENTIFICO, CONTADORES E PROFESSÔRAS NORMALISTAS. TRÊS TURNOS. Informações: das 17 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Serrador.

CANTO -- PIANO

CURSOS — POPULAR E CLASSICO
Aulas individuais — Métodos modernos
Horário: das 8 às 21 horas — Matriculas abertas.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

VIOLÃO -- ACORDEON

ENSINO RÁPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º AND. — IBCM

INGLÊS -- ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS
MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO
Horário: das 8 às 21 horas — Matriculas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

Inglês — Clube de Conversação
TURMAS E PARTICULAR

Em instituto moderno, professôres norte-americanos, especializados em método direto e intensivo em pequenas turmas exclusivas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Dia todo.. TAQUIGRAFIA INGLÊSA — Reuniões semanais dos grupos do Clube e reuniões mensais de todos os grupos. Grupos para todos os níveis. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo. — Tel.: 52-9849.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

Medicina e Odontologia
TURMAS NOVAS
Pela manhã, a tarde, e à noite
INICIO DIA 9 DE AGOSTO
MATRICULAS ABERTAS
Mensalidade Cr$ 260,00, fornecem apostilas, grátis
Ed. Rex — 5º andar — Sala 503 — Tel.: 22-5475.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

I.D.O.P.P.

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
Cursos técnicos, diurnos e noturnos de
EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA.

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

Acham-se abertas as inscrições no curso de preparação para o exame vestibular aos referidos cursos do IDOPP.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR —
TELS.: 47-0465 e 43-0390

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

ENGENHARIA
MEDICINA
ARQUITETURA
ODONTOLOGIA
Secretaria: — Avenida Presidente Wilson, 210
5º andar — Sala 502 — Tel : 52-8659

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. RURAL

Veterinário

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CASO VIÇOSA — Está marcada para amanhã, às 20 horas, uma assembléia geral dos alunos para decidir sôbre a decretação da greve de solidariedade aos nosso colegas de Viçosa, em atenção ao pedido de greve nacional da U. N. S. e recomendada pelo XVII Congresso Nacional dos Estudantes, caso não seja resolvido o rumoroso acontecimento que enche de repulsa a classe universitária brasileira.

CENTRO PAN-AMERICANO DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS — Encontra-se funcionando na Universidade Rural, o curso de Explorações dos Recursos Naturais, mantido pela Organização de Estados Americanos em colaboração com o govêrno brasileiro, desde princípios de julho.

Abrange o referido curso, especialidades como: Hidrologia, Reservas Florestais, Solos, Geologia e etc. ministrados por professôres competentes, especialmente contratados.

Após o período de iniciação na Universidade Rural, que durará 2 meses; irão os alunos bolsistas do Centro, praticarem em Campinas, Morro Velho, Itatiaia, etc.

O mais interessante é que todos os países latino-americanos estão representados, com exceção do Paraguai; motivando êste fato um ensejo de confraternização Pan-Americana como ainda não foi visto na Universidade, embora tenha a mesma muitos alunos estrangeiros. Nossas boas vindas.

EXCURSÃO A LAVRAS — Deverão excursionar a Lavras, atendendo à convite da Escola Superior de Agricultura de Lavras, Minas; os atletas de nossa Escola para uma competição esportiva variada, ao ensejo dos festejos de comemoração de mais um aniversário da fundação daquela conceituada casa de Ensino Agrícola superior do Brasil.

Nossos rapazes com pouco tempo para seu preparo técnico, devido a que recentemente regressaram de suas férias; mesmo assim encontram-se animados com a perspectiva de poderem trazer, de Lavras alguns troféus.

II JORNADA VETERINÁRIA — O D. A. da E. N. V., fará realizar êste ano a Segunda Jornada Veterinária a exemplo da que foi realizada, o ano passado, esperando alcançar desta vez o mesmo sucesso da anterior; para isso está expedindo convites para quem queira participar da mesma, com trabalhos originais, a serem apresentados ao corpo docente e discente, bem como diplomados e convidados das instituições do Km. 47, e outros, em uma sessão a ser realizada durante o decorrer da Semana de Aniversário da Universidade Rural.

Os trabalhos deverão ser apresentados em 15 (quinze) minutos e o prazo de inscrição vai até 5 de setembro, devendo os colaboradores enviarem resumo dos trabalhos que desejarem apresentar, até aquela data, para serem publicados.

AULAS PARTICULARES

De matemática para ginasianos, à rua Miguel Cervantes, Cachambi, prof. Carlos — Telefone: 29-2214

COLÉGIO NAVAL

Rua S. José, 50, gr. 603
45-2770

Farmácia e Odontologia

DIRETÓRIO ACADÊMICO HORACE WELLS

Horários para a segunda chamada — 1ª prova parcial — Curso de Farmácia: dia 17, 14 horas — Química Orgânica; dia 17, 16 horas — Microbiologia: dia 20, 14 horas — Farmacia Galênica; dia 23, 14 horas — Farmacognósia: dia 20, 16 horas — Química Bromatológica; dia 12, 16 horas — Farmácia Química: dia 25, 14 horas — Química Industrial; dia 25, 16 horas — Higiêne Legislação Farm.

CURSO DE ODONTOLOGIA — Dia 17, 8 horas — Histologia (primeiro turno); dia 23, 8 horas — Anatomia (primeiro turno); dia 23, zero hora — Histologia (segundo turno); dia 17, 10 horas — Patologia (primeiro turno); dia 20, 10 horas — Prótese, 1ª, (primeiro turno); dia 23, 10 horas — Fisiologia (primeiro turno) dia 25, 10 horas — Clínica, 1ª cad. (primeiro turno); dia 23, 18 horas — Clínica, 1ª cad. (segundo turno); dia 25, 12 horas — Fisiologia (segundo turno); dia 27, 18 horas — Prótese, 1ª cad. (segundo turno); dia 20, 18 horas — Patologia (segundo turno); dia 17, 18 horas — Higiêne Od. Legal; dia 17, 20 horas — Ortodontia Odontopediatria; dia 17, 20 horas — Prótese, 2ª cad.; dia 17, 18 horas — Prótese Buco Facial; Clínica, 2ª cadeira; dia 17, 20 horas.

U. CATÓLICA

POLITÉCNICA

FALECIMENTO — O D. A. cumpre o doloroso dever de comunicar aos colegas o falecimento da sra. Elvira Soares de Souza Velloso Rabêllo, mãe do magnífico reitor da Universidade Católica.

Todos os colegas são convidados a comparecerem à missa de corpo presente que será rezada às 10 horas, hoje, na Igreja de Sta. Terezinha, no Túnel Novo. O féretro sairá dali, às 11 horas, para o cemitério de São Francisco de Paula, no Catumbi.

CONFERÊNCIAS

CEL. GERALDO DE MENESES CORTES — Sob os auspícios do Serviço de Documentação do DASP, pronunciará, dia 26 do corrente, às 17 horas, nos Cursos de Administração (Avenida Almirante Barroso, 81 — 2º andar) uma conferência em que demonstrará: «O Problema do Tráfego no Rio de Janeiro é Solúvel».

DR. WILLIS POTTS — renomado cirurgião de crianças de Chicago, que se encontra entre nós, acompanhado do anestesista dr. Mac Quiston, a convite do Hospital dos Servidores do Estado, realizará conferências no auditório daquele nosocômio, com demonstrações práticas de técnica cirúrgica.

As palestras serão realizadas às 20h 30m, nos seguintes dias:

16-8 — «Conduta cirúrgica nas más formações congênitas cárdio-vasculares»; 17-8 — «Anestesia para cirurgia cardíaca»; 18-8 — «Confederações gerais sôbre o megacolon»; e 20-8 — «Considerações gerais sôbre anus imperfurado».

«OS MÉDICOS NA MÚSICA» — Será realizada no dia 17, com início às 21 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro a conferência a ser apresentada pelo médico radialista dr. José Marques (Paulo Roberto), abordando o tema de «Os Médicos na Música». Na mesma, fará o orador um apanhado geral das atividades dos profissionais médicos no campo da Música, com a execução inclusive de números musicais de autoria dos mesmos.

CURSOS

PSICOPATOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Realizar-se-á, na próxima quinta-feira, dia 19, às 18 horas, no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Avenida Nilo Peçanha, 38 — 10º andar, a primeira conferência do Curso de Extensão Universitária do Instituto de Psicologia Aplicada da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, sôbre «Problemas de Psicopatologia da Infância e Adolescência». A preleção que estará a cargo do Professor Dr. J. Ives Garcia versará sôbre o tema «Os problemas do desenvolvimento somático e psíquico» e contará com a presença da Diretoria do Instituto e do Magnífico Reitor da Universidade.

As inscrições continuam abertas na Tesouraria da Universidade Católica, rua São Clemente, 240 e na Policlínica Geral do Rio de Janeiro (Divisão de Serviço Social), de 16 às 19, horas, na Avenida Nilo Peçanha, 38 — 10º andar — Telefone 52-6468.

O ROMANCE HISPANHO-AMERICANO

Sob o titulo acima, o professor Luiz Alberto Sánchez, professor peruano, ex-reitor da Universidade de São Marcos, prossegue, às 2as., 4as. e 6as. feiras, seu curso na E. N. de Filosofia, nos horários seguintes: 2as., das 15 às 16 h.; 4as. das 17 às 18 h.; e 6as. das 15 às 16 h.

GEOMORFOLOGIA E AEROFOTOGRAMETRIA

Prosseguem também na mesma Faculdade os cursos de especialização a cargo do professor Francisco Ruellan, a saber:

1) «Geomorfologia» (formação), destinado a alunos da 4a. série do curso de Geografia e História, que optaram pela especialização em Geografia Física, e bem assim alunos e pessoas outras que desejem especializar-se no assunto — 3as., e 5as., das 8 às 10 h. 2) «Interpretação de Fotografias Aéreas», para os alunos da 4a série do curso de Geografia e História, que escolheram especialização em Geografia Física, e também para alunos da 1a. série, do mesmo curso (presença obrigatória) e alunos e pessoas outras que pretendam especializar-se no assunto — 4as. feiras, das 10 às 12 h. 3) «Geomorfologia» (Doutorado), com práticas de laboratório e de terreno, para os candidatos ao doutoramento e pessoas credenciadas que queiram aprofundar-se no particular — 6as. feiras.

LITERATURA FRANCESA

Quarta-feira próxima, na Faculdade Nacional de Filosofia, continuará o professor Albert Béguin, seus cursos de conferências, a saber:

1) «A figura de André Malraux» — Salão Nobre, às 18 h. 2) «Interpretação de textos de Montaigne — Centro de Estudos Franceses, às 16 h.

PROFESSÔRA OLÉSIA NOVAES DANTAS — Realizou-se domingo último às 20 horas, no Teatro Municipal, à cerimônia da colação de grau das professôras de 1954, da Escola Normal Carmela Dutra. Concluiu o curso, em quinto lugar, a senhorita Olésia Novaes Dantas, filha do sr. Felisberto Dantas e Dora Novaes Dantas (falecida), cujo clicliché é visto acima

SALAS para aulas — Alugam-se ótimas por hora a professôres — Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA — Militar leciona. Aulas particulares e individuais. Telefone 49-8781

AULAS DE PIANO — Profa. diplomada pelo C. B. M. leciona piano, teoria e solfejo, a Cr$ 300 mensais, 2 aulas por semana. Facilita-se o piano, rua Petrocochino 69 — V. Isabel — Tel. 58-4563

PROBLEMAS RESOLVIDOS
ADMISSÃO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
A VENDA — R. AGUIAR, 41 — CURSO ESPECIALIZADO

Escola particular

Leciona Violino — Piano — Violão e Acordeon. Professôres da Orquestra Sinfônica Brasileira — Preços módicos, rua Pereira Nunes, 96.

LABORATORISTA

Curso prático desta Promissora profissão para ambos os sexos. Restam poucas vagas. Matriculas abertas. Instituto Renascença: Praça Tiradentes 85, 1.º and., perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673

ADMISSAO (PEDRO II e MILITAR) — Orientação do prof. PASTORINO (do Pedro II e Militar). Turmas de 6 alunos a começar. Atende-se diàriamente, à rua 7 de Setembro, 223 — apto. 401, tel.: 23-4514. Aulas individuais de Latim

PORTUGUÊS
MATEMÁTICA
Curso prático em 6 meses apenas. Corpo docente especializado. Eficiência garantida.
Mens. Cr$ 120,00. Turma pequena
Instituto Brasileiro de Comércio
RUA GONÇALVES DIAS 75
2.º andar
(Esquina de Ouvidor)

AULAS PARTICULARES
POR
DISCENTE DE ENGENHARIA
MATEMATICA, FISICA E DESENHO
Rua Figueiredo de Magalhães 118, apto. 713 — Copacabana — Tel.: 37-6954

TÉD

* Inglês (Prof. Nato)
* Contabilidade
* Auxiliar de escrit.
* Estenografia
* Datilografia

Cursos TÉD de Treino Rápido

(COM GARANTIA DE EMPRÊGO)

Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. Novas turmas em início. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE garantir emprêgo, pois há 4 anos seleciona empregados para mais de mil firmas. Os candidatos com prática serão colocados imediatamente. Ja empregamos milhares de candidatos com bons ordenados, conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED

Atenção!

Novas turmas em início. Agora mensalidades mais baixas. Enquanto tudo sobe, a TED baixa os preços para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades

Os bons dactilógrafos (moças e rapazes) poderão duplicar o seu ordenado se também souberem estenografia ou se tiverem boas noções de inglês e contabilidade. Aproveitem as novas turmas em início

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18.º andar. Tels.: 23-4376, 43-8024 e 43-9523. Recorte o anúncio

Dactilografia
Taquigrafia
EM 1 MÊS
Método próprio, prático, garantido em 1 mês. Máquinas novas. Confere-se diploma.
Instituto Brasileiro de Comércio
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar
(Esquina de Ouvidor)

LABORATÓRIO ESCOLA DE
PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — ÚLTIMAS VAGAS PARA A NOVA TURMA
Não se matricule em prótese sem conhecer nossa organização
Aulas diurnas e noturnas
Direção de
DESAIX.
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

Geo-História C. Sociais Jornalismo

Turmas pequenas de 20 alunos, em início. 3 turnos. Tôdas as matérias de imediato. — Cr$ 150,00, sem jóia. — «TERZELLA PIERRE» — Avenida 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 14.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK
Orientação: — PROF. COMTE. WERNECK
NOVAS TURMAS com professôres especializados de tôdas as matérias exigidas nos próximos exames.
Diàriamente, dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

ESCRITURÁRIO
(DASP — AUTARQUIAS — Outras entidades)
Professor especializado em provas públicas, prepara candidatos a êsse próximo concurso. Mensalidade: Cr$ 130,00 — RUA JÚLIA LOPES DE ALMEIDA, 9 — 1º ANDAR — (Fim da rua dos Andradas) — TEL.: 23-2772.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!
INSTITUTO UNIVERSITAS
VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia e História.
ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.
Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

Inspetor do Trabalho
Já saiu a 2ª parte de
LEGISLAÇÃO TRABALHISTA,
do prof. Celso de Magalhães
I. P. E. - Rua 7 de Setembro, 107 - 1º - I. P. E.

Taquígrafo do S. Público Federal
O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO prestará qualquer informação sôbre o próximo concurso acima, bem como está preparando candidatos de acôrdo com o programa. Aulas de TAQUIGRAFIA para iniciantes, em qualquer horário, e turmas de treinamento (homogêneas), para qualquer velocidade e sistema. — PORTUGUÊS e DACTILOGRAFIA pela manhã, à tarde e à noite. — Executamos também qualquer trabalho taquigráfico. Apanhamento de conferências, discursos, congressos, etc. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — CINELÂNDIA — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

Línguas: Português, Latim, Inglês
FRANCÊS — AULAS INDIVIDUAIS OU EM PEQUENOS GRUPOS
Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Art. 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. Av. 13 de Maio, 13, 18º andar — sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

PERGAMINHO
Para confecção de diplomas, 40 x 60 cms., vendem-se fôlhas avulsas. — Avenida Presidente Vargas, 417-A — 13º andar — Sala 1.309 — Das 7 às 10 e das 18 às 20 horas.

DIREITO E FILOSOFIA
Pequenas turmas de 20 alunos, em formação. Manhã e noite. Aulas grátis suplementares a alunos sem base. — «TERZELLA PIERRE» — Avenida 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 14.

PORTUGUÊS PARA CONCURSOS NO DASP
REDAÇÃO DE QUALQUER ASSUNTO ADMINISTRATIVO
CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA
COMPANHIA DE SEGURO AGRICOLA
Orientação objetiva das provas, pelo PROF. FAUSTO MAIA.
RUA SÃO JOSE', 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603.

CARREIRA DIPLOMÁTICA
Curso em funcionamento, das 19 às 22 horas. Professôres: Antônio Houaiss, Walter Vergna, Marcel Duclos, Hasselman, Eduardo Jara, Olga Malbarough, Sydney Lopes, Hélio Romito, Rosane Soares, João Costa e Silva, Reynaldo Machado.
CURSO VERGNA — TEL.: 52-5960
RUA MÉXICO Nº 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

AULAS PARTICULARES
(Para concursos do DASP e Autarquias)
Professôres do DASP: Luís Simões, Nilo Fernandes
I. P. E. — Rua 7 de Setembro, 107 — 1º — I. P. E.

CURSO VICTOR SILVA
Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. do Colégio Pedro II).
RUA MÉXICO, 31 — 9º ANDAR — GRUPO 904 — TEL.: 42-3463.
ART. 91
Turmas pela manhã, à tarde e à noite, com professôres do Pedro II e especializados, em 1 e 2 anos.
ADMISSÃO AO C. MILITAR E PEDRO II
Matriculas abertas — Início em agôsto — Mensalidades módicas.
EXAME SELEÇÃO NO C. PEDRO II
Matriculas abertas — Início em setembro — Turmas para 2º e 3º anos Ginasial e 1º e 2º anos Colegial — Professôres do Pedro II

BANCO DO BRASIL
TURMA NOVA REDUZIDA — PÓUCAS VAGAS
HORARIO: 18 às 20 horas, diàriamente. E' o único CURSO ESPECIALIZADO que apresenta PROFESSÔRES DO BANCO DO BRASIL e APOSTILAS COMPLETAS GRATUITAS. Mensalidade: Cr$ 250,00 (não há jóia). Assista a uma aula sem compromisso. I. B. C — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR — SALA 1.906 — TEL.: 28-1372.

SEGUNDA PARCIAL
Da 1ª à 4ª Série Ginasial do Inst. de Educação
PROFESSOR AZEVEDO LIMA está ministrando aulas de Português e Matemática, diàriamente, das 8h30m às 12 horas e das 14 às 19 horas. RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — TEL.: 49-2151 — SAMPAIO. Bom êxito na primeira prova, com os atuais alunos.
Estudantes que estão sôbre orientação do Prof. Azevedo Lima. Notas da 1ª Parcial

NOMES	NOTAS	COLÉGIOS
Therezinha C. Dias	6 - 7,5	I. Educação
Sebastião R. Fonseca	4,4 - 3,5	F. Viana
Marly Tonhuque	6,9 - 6,2	I. Educação
Odila S. Gomes	5	C. Dutra
Otmar M. Silveira	6,5 - 8	G. S. Francisco
Ivanini Rebello Mello	4 - 5,5	C. Militar
Mariusa Mendes Gouvêa	6,5 - 10	G. N. S. Lourdes
Maisa Araripe Macedo	6,6 - 7,7	I. Educação
Clyde Lahr de Moura	5 - 4,6	I. Educação

Publicarei nova relação

O INSTITUTO RIVER
Avenida Rio Branco, 114 — 14º — Tel.: 42-3269 — Rio
Está organizando para início em 16-8, pela manhã, uma turma de
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
EXAMES EM DEZEMBRO DE 1954.
Corpo docente especializado — Matriculas abertas.

ÓTIMOS VENCIMENTOS
Cr$ 3.300,00 a Cr$ 5.400,00
EXCELENTE OPORTUNIDADE
Concursos para ESCRITURARIO e DACTILÓGRAFO da Companhia Nacional de Seguro Agrícola
(Quadro de funcionário em formação).
INSCRIÇÕES até o dia 28 dêste.
Prepare-se num dos horários seguintes:
8, 16, 17h30m, 18h10m e 19h10m diàriamente.
14 horas de aula para cada turma, por semana
ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
RUA MÉXICO, 148 — 8º — 807 e 808 — Tel: 32-7888.

Escriturário e Dactilógrafo
Cia. Nacional de Seguro Agrícola
Inscrições abertas na avenida Presidente Antônio Carlos, 201 — 12º andar — «Ambos os sexos».
Inicial. Cr$ 3.300,00 e de Cr$ 3.600,00 depois de seis meses.
Turmas em organização para início em 16-8-54 — Preparação segura e intensiva orientada por PROFESSÔRES idôneos e especializados.
MANHÃ — TARDE e NOITE
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

BANCO DO BRASIL
ARTIGO 91
O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
ENGENHARIA
Turmas novas
Inicio: Setembro
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210, 5.º andar, sala 502
Telefone: 52-8659

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO



GRANDE ÓRGÃO DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — A Escola Nacional de Música, comemorando seu 106º aniversário de fundação, inaugurou, com um concêrto sinfônico, o novo órgão por ela adquirido. Coube ao professor Deolindo Couto, vice-reitor da Universidade do Brasil, dar por inaugurado o instrumento, que foi, a seguir, aberto pelo professor Oscar da Cunha. Estiveram presentes à festa, da qual vemos acima, um aspecto, representantes dos ministros do Trabalho, Educação, Marinha, e Agricultura, membros do Conselho Universitário, os embaixadores de Portugal, Itália, Paquistão, Bolívia, Espanha, Costa Rica e Índia e outras pessoas

ISOLADAS

Medicina e Cirurgia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ASSEMBLÉIA GERAL — Está marcada para a próxima quarta-feira, dia 18 de agôsto, às 14 horas, na sala A, em primeira convocação, uma assembléia geral extraordinária, com a seguinte ordem do dia: a) Posição do Corpo discente frente à situação nacional; b) Relatório do Congresso Nacional de Estudantes.

CARTÕES DO CALABOUÇO — Os colegas José Eberhard de Martinho e Altamiro da Rocha Oliveira, deverão procurar seus cartões na sede do D. A. Comunicamos, outrossim, que estamos em contacto com a Secretaria de Assistência da U. M. E., no sentido de nos ser concedido um maior número de cartões.

E. DO RIO

ODONTOLOGIA DA FLUMINENSE DE MEDICINA — D. A. MARIO BADAN

DEPARTAMENTO DE ESPORTES — Olimpíadas Universitária Fluminense de 1954. Convidamos os colegas a comparecerem para incentivar os nossos atletas nos seguintes jogos: Futebol — ODONTOLOGIA DA F.F.M. x FACULDADE DE DIREITO, amanhã, 16, às 13 horas no Estádio Caio Martins; Voleibol — ODONTOLOGIA x MEDICINA, dia 16 (2a. feira) às 19h30m, na quadra do Canto do Rio; Basquetebol — ODONTOLOGIA x MEDICINA, dia 14 (2a. feira) às 21 horas na quadra do Canto do Rio. Estão convocados os seguintes atletas: Futebol: Ivan, Edmundo, Hilton, Romero, Sebastião, Alaor, Odilon, Raimundo, Max, Pearfson, Ivan II, Francisco, Itai, Amiraldo, Valdemar, Carlos Moreira, Lobão e os demais que treinaram; Basqutebol: Ivan, Flávio, Ubirajara, Canzi, Edmundo, Alair, Cogumelo, Ivan II, Lobão, Nésio e os demais que treinaram. Voleibol: Rodolfo, Ivan, Flávio, Ubirajara, Canzi, Edmundo, Sebastião, Alaor, Ivan II, Cardinot, Nésio, Edson e os demais que treinaram. Para o jôgo de futebol deverão vir munidos de chuteira e estarem às 11h45m, almoçados, na Faculdade. Para os jogos de voleibol e basquete, deverão vir munidos de tênis e estarem às 18h15m, na Faculdade. (a. **Washington da Silva Amaral** — Diretor Geral de Esportes.

Exposição de Sérgio de Campos Melo

Será inaugurada amanhã, dia 16, às 15 horas, no Salão do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, à rua Araújo Pôrto Alegre, uma exposição de desenhos de Sérgio de Campos Melo, focalizando vários aspectos típicos das ruas e ladeiras antigas da nossa cidade, bem como alguns elementos humanos.

Três dêsses desenhos acabam de ser expostos no VI Salão da Associação Riograndense de Artes Plásticas «Francisco Lisboa», de Pôrto Alegre, onde foi conferida ao jovem artista carioca uma «Menção Honrosa» pelo seu trabalho intitulado «Beco do Guindaste».

A exposição estará franqueada ao público diàriamente das 9 às 17 horas, até o dia 31 do corrente.

União Brasileira dos Estudantes Secundários

NOVA DIRETORIA

A 29 de julho último, por ocasião do VII Congresso Nacional dos Estudantes Secundários, efetuado nesta Capital, entre os dias 24 e 29 do mesmo mês, foi eleita e empossada a nova diretoria desta entidade que ficou assim constituída: presidente — Carlos Salsano V. da Cunha (R. Grande do Sul); 1º vice-presidente — Elcio Amaral de Carvalho (Distrito Federal); 2º vice-presidente — Cristóvão Dionísio de Barros (Alagoas); 3º vice-presidente — Modesto Justino de Oliveira (M. Gerais); 4º vice-presidente — Márcio Airton de Meneses (Paraíba); secretário-geral — José Carlos Mendes (Bahia); 1º secretário — Sebastião Valadares de Costro (Goiás); 2º secretário — Bárbara de Melo Mourão (Ceará); 1º tesoureiro — Carlos Augusto Muniz (Maranhão); 2º tesoureiro — Luís Malheiros Tourinho (Guaporé).

Instituto Brasil-Estados Unidos

RECEPÇÃO A AGNES MONGAN — A diretoria do IBEU receberá amanhã às 18 horas, na sua sede social, rua Senador Vergueiro, 103, a sra. Agnes Mongan, que fará uma palestra sôbre o tema: «The Fogg Museum of Havard an its drawing collections».

U. D. F.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — Foi deliberado na última reunião do D. A., a realização de uma assembléia geral extraordinária amanhã, com início às 19h,30m, em primeira convocação e às 20 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número, com a seguinte ordem do dia: 1º) — Mudança da Faculdade; 2º) — Reforma dos Estatutos; 3º) — Assuntos gerais.

AVISO. — Dada a importância da assembléia geral extraordinária acima, o D. A. apela para todos os estudantes, da Faculdade no sentido de comparecerem à referida assembléia em virtude de resolver problemas concernentes à classe estudantil. Fazemos êsse apêlo, para que todos possam tomar os devidos conhecimentos da ordem do dia citada.

Seiscentos mil cruzeiros para a Faculdade Fluminense de Filosofia

Entre o Ministério da Educação e Cultura e a Faculdade Fluminense de Filosofia foi assinado ontem um acôrdo, pelo qual aquela Secretaria de Estado destinará 600 mil cruzeiros para equipamentos do referido estabelecimento de ensino. O acôrdo foi assinado pelo ministro Edgar Santos e pelo diretor da Faculdade, professor Durval Batista Pereira.

Obrigatoriedade da frequência às aulas de educação física

SERÁ DADA NOVA REDAÇÃO AO ARTIGO 45 DA PORTARIA MINISTERIAL

Nova redação vai ser dada ao artigo 45 da portaria 501, de 19 de maio de 1952, expedida pelo ministro da Educação e Cultura. Com êsse objetivo, assinou o titular daquela pasta, portaria designando Moacir Bretas Soares, técnico de educação, Bento de Sousa Monteiro, inspetor de Educação Física e Otávio Augusto de Lima, assistente de educação, para, em comissão e sob a presidência do primeiro, procederem ao estudo do estabelecido naquele diploma legal, devendo propôr para o citado dispositivo redação mais consentânea aos objetivos pelo mesmo visados.

Diz o artigo 45 que é obrigatória a freqüência às aulas e às sessões de educação física, determinando, num dos seus parágrafos, a suspensão, durante o período letivo, da realização de congressos, semanas e outros movimentos estudantis, além de prescrever que não poderá prestar exames finais o aluno que houver faltado a 25% ou mais das aulas das disciplinas de cada série.

Tôda assistência à jovem estudante acidentada

Adelci Figueiredo Santos, jovem estudante universitária de Sergipe, tendo vindo ao Rio participar do Congresso de Estudantes, recentemente realizado nesta capital, sofreu grave acidente automobilístico, sendo imediatamente providenciado pelo Ministério da Educação e Cultura o seu internamento na Casa de Saúde São Bento, onde se acha em tratamento. A jovem foi visitada pelo ministro Edgar Santos, que se fazia acompanhar do chefe do seu gabinete, sr. Orlando Calaza, e do dr. Oldegar Vieira, diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar.

Intercâmbio cultural com a Bélgica

O ministro da Educação e Cultura, recebeu ontem, em audiência, o sr. René Van Meerbeke, embaixador da Bélgica no Rio de Janeiro. Nessa oportunidade, o diplomata belga manifestou ao ministro Edgard Santos o interêsse de seu país em tornar mais intensas as relações culturais entre o Bra[illegible] e a Bélgica.

Infrações de feirantes no mês de julho

Informa a Secretaria Geral de Agricultura, Serviço de Fiscalização, que durante o mês de Julho último foram verificadas nas Feiras-livres do Distrito Federal 1.690 infrações diversas, sendo que, dessas, 531 incidiram sôbre faltas de etiquetas de preços nas mercadorias e as demais, em menor número.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Movimentação de oficiais — Início de curso — Apresentação

DIRETORIA GERAL DO PESSOAL
GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 14 de agôsto de 1954.

BOLETIM INTERNO Nº 182

CRAS DE BUROCRATAS

Foram fixadas as seguintes datas e horas para o exame de seleção intelectual e para início do curso acima.

Seleção intelectual: Aritmética e Geometria — 23 de agôsto de 8. — 10 horas. Português e Leitura de Cartas — 24 agôsto de 8. — 10 horas. Dactilografia — 26 agôsto, a partir de 8 horas. — Início do curso — 13 de setembro. — Sejam apresentados nos dias e horas acima, à Escola de Instrução Especializada, os candidatos cuja inscrição foi aceita.

— Para a prova de leitura de cartas, os candidatos devem estar munidos de duplo decímetro, transferidor e esquadro.

ALTERAÇÕES DE PESSOAL DE OFICIAIS

Apresentação.

Dia 13 de agôsto de 1954.

INFANTARIA:

Coronéis: Artur Gomes Ribeiro da 21ª C. R., por ter de seguir dia 19 do corrente, para Recife, por término de dispensa; Armando Bandeira de Melo da ZMN, por ter vindo a esta capital, a serviço.

— Tenente coronel Gerardo Alves de Oliveira do Pq. M. M. R/7ª, por ter obtido quatro dias de dispensa do serviço e regressar a Recife dia 16 do corrente.

— Majores: Antônio João Ribeiro Ferreira Mendes do Btl. Mnt, por ter sido promovido e passado o Comando da 3ª Cia. Esp. Mnt e ficar adido ao Btl Mnt, aguardando classificação; Adalberto Moura Campos da Es. A. C., por ter sido nomeado instrutor estagiário e continuar em trânsito com permissão para gozar nesta capital, os 13 dias restantes; Kepler Pompeu Cart de R. Es. I., por ter sido promovido e ficar adido ao R. Es. I., aguardando classificação.

— Capitães: Antônio Joaquim Cardoso e Silva do QG 6ª RM, por ter que regressar a 15 do corrente para Salvador — ainda em gôzo de férias; Luís Antônio Fernandes Barreto — do QG 10ª RM, por ter de seguir para Fortaleza, onde foi classificado por necessidade do serviço.

—Primeiros Tenentes: QAO Azuíl Fernandes, da D. F., por ter sido transferido da Diretoria de Fabricação para a F. B.; QAO Carlos Edson Lima, do DGA, por ter desistido do trânsito, entrado um 10 dias de dispensa para instalação, terminando dia 13 do corrente.

CAVALARIA:

— Coronel Álvaro Tavares Carmo, do 17º R. C., por ter desistido do restante do trânsito e seguir destino dia 16 do corrente.

ARTILHARIA:

— Coronel Amangá Liberato de Castro Meneses, da DEE, por ter deixado o comando da Es. P. F. e ter de assumir suas funções na D. E. E.

— Tenente Coronel Francisco Câmara Simões, da D. G. P., por ter chegado de Recife e entrar em 10 dias de instalação.

— Major João Batista Fernandes, do 2º G. O. 155, por ter obtido 15 dias de dispensa do serviço para desconto em férias.

— Capitães: Carlos José Tuttman, do Btl. Mnt, por ter sido classificado no Batalhão de Manutenção (3ª Cia. Esp. Mnt.); Stavro Save, do 1—6ª Q. G. Cos., por ter de regressar a sua Unidade.

— Primeiro tenente Arnaldo Dias de Carvalho, do 7º G. A. Cos. M., por ter sido desligado do I—1º R. A. A. Aé. e entrado em trânsito.

— Segundo tenente QAO Antônio Ferreira da Silva do E. G. G. C. F., por ter sido nomeado para o E. G. G. C. F., ter sido desligado da Es. A. O. e recolher-se.

ENGENHARIA:

— Coronel José Silval Monteiro Lindenberg, da Es P S P., por término de férias e de 2 dias de dispensa de serviço, — concedidos pelo exmo. sr. Gen. D Inst e retornar a São Paulo, a fim de reassumir o Comando de seu Estabelecimento.

— Majores: Antônio Luís de Morais Filho, do CPOR RJ., por ter sido nomeado Instrutor Chefe de Eng do CPOR, sido desligado do B Es E. e se apresentar a sua unidade; Oriando Ribeiro Zental, do CGR/4, por conclusão de trânsito a seguir destino.

— Capitão Nélson Bruno Canini, do QSP, por ter sido classificado na Es. Com. e recolher-se.

INTENDÊNCIA:

— Tenente coronel Hildebrando Bairrd Melo, do Dir. Sup., por ter sido transferido do ERS/9ª para a Diretoria de Suprimentos.

— Capitão Natanael de Sousa e França, do CPOR Fortaleza, por ter de regressar a Fortaleza, de onde veio em gôzo de licença especial.

— Primeiros tenentes: Salvio Valente da 3ª Cia. M. Mnt. por ter vindo de Bagé, em gôzo de férias relativas a 1953; Moacir Alves Danzioto, do H. Gu. S. A., por ter vindo de Sto. Angelo, em gôzo de férias; Mussoline da Silveira Soares, da 5ª Cia. Gdas. QG. 8ª R. M., por ter sido desligado Dp. C. M. C., seguir destino dia 14 do corrente pelo Itaimbé, com permissão para gozar parte do trânsito em S. Luís e parte em Terezina.

— Segundo tenente QAO Esmerino Rodrigues QAO, adido a D. G. I. E., por ter entrado em trânsito e continuar adido a DGIE.

VETERINÁRIA:

— Primeiro tenente Antônio Gonçalves Thadeu Filho, 1º G. A. Cav. 75, por estar em trânsito.

TÉCNICOS:

— Tenente coronel Bélio de Matos Alvarenga da FB, por ter sido classificado na Fábrica de Bonsucesso.

— Major Ademar de Mesquita Rocha, da CER — 1, por conclusão de férias relativas a 1953 e seguir para Ponta Grossa.

— Capitão Abílio Ferreira Caldas do A. G. G. C., por desistir do restante do trânsito e seguir destino dia 16 do corrente.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

— Declara-se para os devidos fins, que os oficiais nomeados para esta D. G. P., foram designados para as seguintes Seções:

— Para a S4—D1—DPA, o segundo tenente do QAO de Engenharia Fenelon da Rocha Vasconcelos. — Para a S6—D1—DPA, o segundo tenente do QAO de Cavalaria Zenelli de Aguiar. — Para a S3—D1—DPS, o segundo tenente do QAO de Cavalaria Mário dos Santos.

AUTORIZAÇÃO

— Para se ausentarem desta capital, em viagem de estágio referente às especialidades a que pertencem, o major d. Cavalaria Marcelo Pires Cerveira Júnior e o capitão de Cavalaria Durval de Araújo, ambos da Es. T. E.

ADIÇÃO

— A esta Diretoria Geral, a partir de 16 de julho de 1954, o tenente coronel de Artilharia José Carneiro da Rocha Menesés, agregado.

DISPENSA DO SERVIÇO

— Concedo 6 dias para desconto em férias a partir de 10 do corrente, ao primeiro tenente IE Júlio dos Santos Tapajós, desta DGP.

BAIXA AO H. C. E.

— Dia 7 de agôsto de 1954, o segundo tenente de Infantaria Paulo Klepei Duarte Sampaio, do 13º R. I.

MOVIMENTAÇÃO

INFANTARIA:

EXONERAÇÃO

— A pedido, o tenente coronel Mário de Carvalho Lima, das funções de representante das Fôrças Armadas na Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de Alagoas.

ARTILHARIA:

TRANSFERÊNCIA

— Por interêsse próprio, de Delegado de Recrutamento da 11ª D. R. da 14ª C. R. para idênticas funções na 6ª D. R. da C. R. o segundo tenente do QAO Jovino Lazaro Schiavon.

NOMEAÇÃO SEM EFEITO

— Sem ônus para a Fazenda Nacional a nomeação do primeiro tenente do Q. A. O. Otacílio Silva Júnior, para servir nesta D. G. P., publicada no B. I. de 9 do corrente, desta D. G. P.

INTENDÊNCIA:

EXONERAÇÃO

— A pedido, o tenente coronel Valdemar Oto Barbosa, das funções de representante das Fôrças Armadas na Comissão de Abastecimento e Preços do Estado da Bahia.

NOMEAÇÃO

— De acôrdo com o artigo 6º da Lei nº 1.522, de 26 de dezembro de 1951, o tenente coronel Ladislau Fernandes Pereira Pinto para representante das Fôrças Armadas na Comissão de Abastecimento de Preços do Estado da Bahia, vago em virtude da exoneração, a pedido, do tenente coronel, Valdemar Oto Barbosa.

VETERINÁRIA:

NOMEAÇÃO

— De acôrdo com o artigo 6º da Lei nº 1.522, de 26 de dezembro de 1951, o capitão Franklin Bitencourt de Almeida para representante das Fôrças Armadas na Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de Alagoas, vago em virtude da exoneração, a pedido, do tenente coronel Mário de Carvalho Lima.

LICENÇA ESPECIAL

— Com início em 27 do corrente:

— Doze meses, ao tenente coronel de Infantaria Osni Caldeira;

— Cinco meses e 8 dias, ao tenente coronel de Infantaria João de Melo Resende.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal

Confere com o original:
PAULO GALVÃO — Coronel Chefe do Gabinete

MÁRMORES — GRANITOS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

ESPECIALIDADE EM MARMORITE PARA REVESTIMENTOS DE PILOTIS, PISOS ESCADAS, ETC...

* OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
*RAPIDEZ NA ENTREGA
* PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS
* ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
* FORNECEDORES DAS PRINCIPAIS FIRMAS DA PRAÇA

MÁRMORES SANTO CRISTO LTDA.

RUA DA REGENERAÇÃO, 361 — RIO DE JANEIRO
TELS.: 30-2750 — 30-5601 — 30-8847 — END. TELEGR. "RIOLICAS"

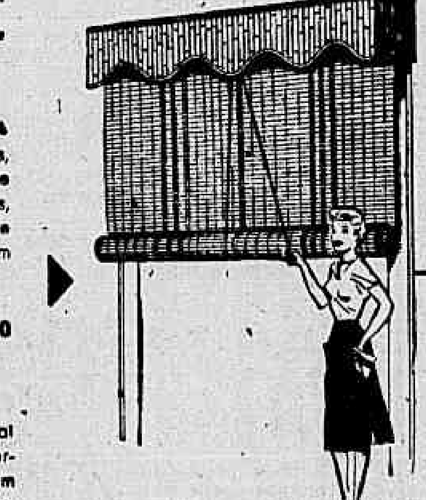
Artigos **CASA FLOR**



Para seu bebê e para tôda a família, há na CASA FLOR uma infinidade de artigos de bom-gôsto, de qualidade e de grande utilidade. Visite a CASA FLOR, para examiná-los e verificar seus preços, realmente acessíveis.

Carrinho - Última criação FLOR. Rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Preço FLOR **800,** até o fim do estoque.

Persianas Paranaenses Leves, elegantes, distintas, são muito práticas e de fácil manejo. Graduáveis, permitem boa ventilação e a claridade desejada. Em tôdas as medidas. Preço FLOR a partir de **191,10** até o fim do estoque.



R[illegible]upeiro Paraná - Ideal para roupas usadas. Reforçados e ventilados. Cabe em qualquer canto do banheiro. Dimensões: 40 x 40 x 60 Preço FLOR **200,** até o fim do estoque.

Cadeira de balanço, com extensão - De FIBRAX, modêlo exclusivo, cômodo e resistente. Também com colchão de lonita na sua côr preferida. Uma delícia para a sesta. Preço FLOR **1.350,** Com colchão **1.600,** até o fim do estoque

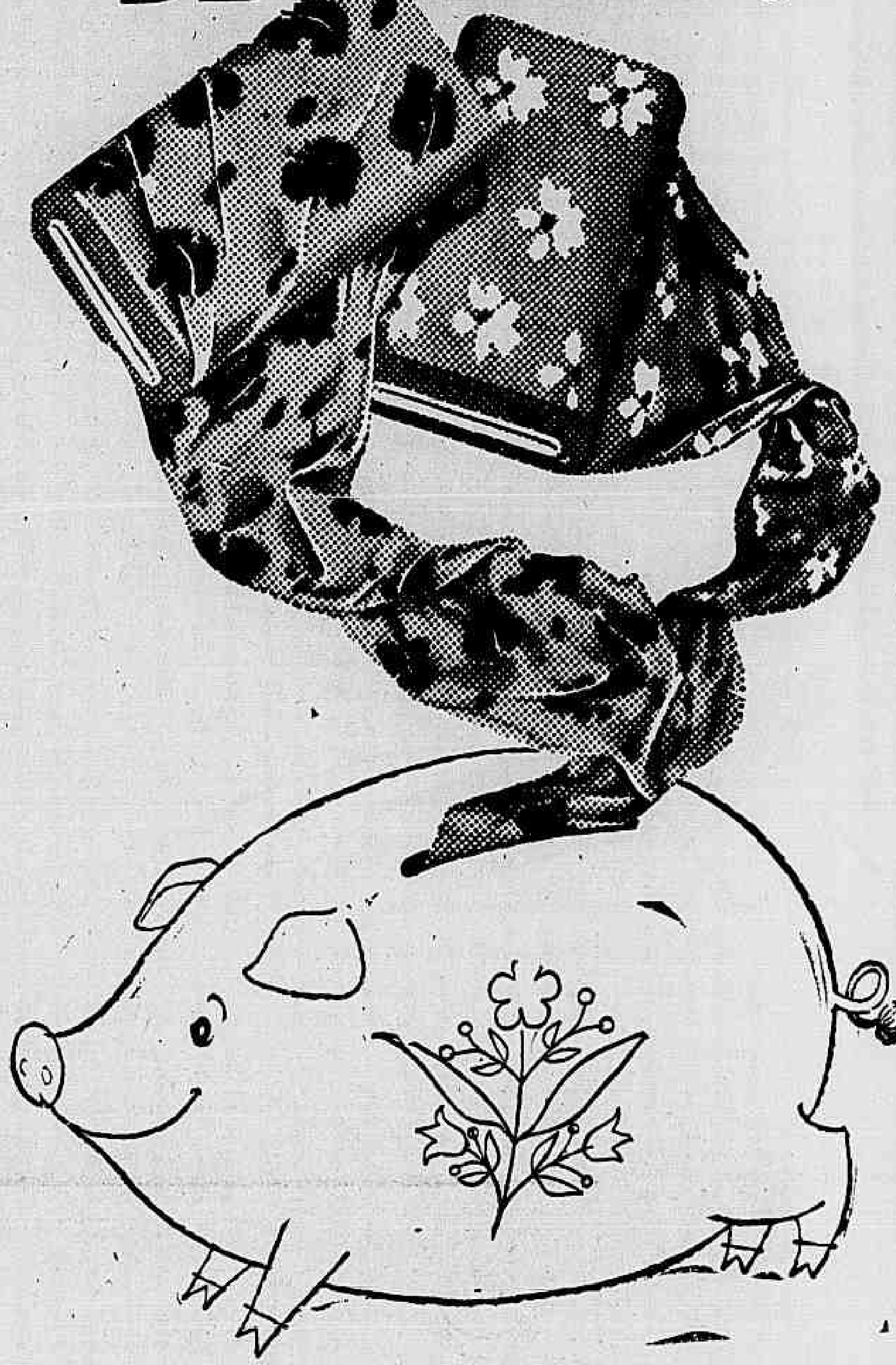
Discos, álbuns, agulhas, escôvas, filmes, etc.

CASA FLOR

Praça Tiradentes, 50

1A-808-A

COMPRE HOJE PELOS PREÇOS DE ONTEM!



Está na hora de economizar-

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

BARBOSA FREITAS pensou por você! Por isso, encomendou milhões de metros dos mais variados e deslumbrantes tecidos, *com muita antecedência,* para lhe oferecer todo êsse estoque, pelos *mesmos preços de vários meses passados!*.

Não é milagre! Apenas... previsão, diante da subida constante de preços nas mercadorias.

Por isso, **BARBOSA FREITAS** anuncia a sua espetacular, **GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL!**

Vá ver agora, para comprovar... E comprar muito mais gastando realmente, muito menos!

...e sempre renovada, e cada vez mais atraente, a procurada MESA DE RETALHOS... Agora então, verdadeiros presentes, porque os preços são ainda mais baixos!

...e o Facilitário facilita tudo!

CASA Barbosa Freitas

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	62,50	62,50
Dólar (compra)	61,00	61,00
Libra (venda)	170,00	170,00
Libra (compra)	163,48	163,48
Franco francês (venda)	0.118	0.118
Franco francês (compra)	0.111	0.111
Corôa sueca (venda)	8.032	8.032
Corôa sueca (compra)	7.542	7.542
Corôa dinamarquêsa (venda)	6.083	6.083
Corôa dinamarquêsa (compra)	5.200	5.200

CONVENIO ALEMAO

Dólar (venda)	56,90	56,90
Dólar (compra)	54,90	54,90

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	41.00	41.00
Dólar (compra)	39.00	39.00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	64,50	—
Dólar (compra)	63,50	—
Libra (venda)	180,00	—
Libra (compra)	174,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	64,50	—
Dólar (compra)	63,50	—
Libra (venda)	180,00	—
Libra (compra)	174,00	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52.6960, e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação, a Cr$ .... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço	4.4250	4.2816
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3187	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga	0.3799	0.3639
Corôa sueca	3.6402	3.5513
Corôa dinam.	2.7499	2.6340
Pêso argentino	1.3520	1.3101
Pêso uruguaio	5.7554	5.5385
Florim	4.9704	4.8489
Corôa tcheca	2.6139	2.25

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ .... 20.3176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 12 do corrente.

Países	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar ..	64,95
Bélgica — Franco-belga .	1,20
Dinamarca — Corôa	7,85
Inglaterra — Libra	182,18
Portugal — Escudo	2,3369
Suécia — Corôa	9,60
Suíça — Franco	15,25
Mercado oficial	
América do Norte-Dólar	18,82
Bélgica — Franco-belga ..	0,3799
Dinamarca — Corôa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,4183
Islândia — Libra	52,6960
Portugal — Escudo	0,6608
Suécia — Corôa	3,6402
Suíça — Franco	4,4250
Moedas	
América do Norte-Dólar ..	66,21
Argentina — Pêso	2,46
França — Franco	0,1820
Itália — Lira	0,1080
Portugal — Escudo	2,30

Missa pela solução do conflito luso-indiano

A bi-secular Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Meercadores, sita à rua do Ouvidor n. 35, fará celebrar no próximo dia 17, têrça-feira, às 10 horas, missa votiva solene, de invocação à Nossa Senhora, para que o conflito entre Portugal e a Índia seja resolvido com honra para a grande pátria lusitana.

A cerimônia religiosa contará com a presença de s. exa. o sr. embaixador de Portugal, representantes das coletividades portuguesas e brasileiras. Será celebrante o revmo. cônego Mário Couto.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 14.

A vista, sôbre	Abert.	Fech
Londres — p/£	2.8150/2.8162	2.8150/2.8156
Paris — p/F	981.87/982.12	981.62/981.87
Canadá — p/$	2.7294/2.7306	2.7287/2.7300
Bruxelas — p/£ FB	139.95/140.00	139.92/139.97
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.13
R. Janeiro, liv. p/Cr$	160/166.00	160/166.00
Lisboa — p/Esc	79.90/80.05	79.90/80.05
Montevidéu — p/P.	8.78/8.83	8.78/8.83
Copenhague — K L.	19.4075/19.4125	19.4075/19.4125
Estocolmo — LK	14.5150/14.5175	14.5137/14.5162
Berna — p/F	12.20/12.2025	12.1987/12.20
Amsterdam — p/£	10.6187/19.6218	10.6175/10.62
Oslo — K L.	20.01/20.0150	20.01/20.0150
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	12.18/12.25	12.18/12.25
Praga — £ K	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.		30.66 30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 14.

(Disponível)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	425.00
Número 4: Santos Riado	—	402.00
Número 4: Sem descrição ...	—	369.50
Mercado	—	Estável
Embarques	5.919	19.886
Entradas	15.304	15.496
Existência	2.392.128	2.386.088
Saídas	8.174	7.750

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 14.

Tipo 7—8, Cr$ 285,90, por 10 quilos. Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou, ainda ontem, estável e sem alteração nas cotações. Não houve entradas e saíram 2.000, ficando em depósito 16.885 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300.00	325.00
Mascavinho	290.00	291.00
Mascavo	280.00	281.00
Cristal amarelo	184.00	185.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira		220.00
Cristal		180.00
Demerara		160.00
Posição estável.		
Entradas	6.089	—
Do 1º setembro ..	8.039.428	8.033.339
Exportação	4.775	470
Existência	128.150	128.536
Consumo local ...	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entradas e saíram 200, ficando em depósito, 15.591 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305.00 a 310.00
Seridó, tipo 4	300.00 a 305.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275.00 a 280.00
Sertões, tipo 5	260.00 a 265.00
Ceará, tipo 3	275.00 a 280.00
Ceará, tipo 5	255.00 a 260.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235.00 a 240.00
Matas, tipo 5	195.00 a 200.00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	240.00 a 242.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 320,00; sertões, tipo 5, Cr$ 325,00.

Mercado estável.

Entradas	523	—
Do 1º setembro	341.345	340.822
Exportação	—	—
Existência	38.870	39.054
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	4.150	1.500
Farinha (sacos)	700	1.000
Açúcar (sacos)	6.290	2.000
Arroz (sacos)	13.012	9.000
Banha (caixas)	3.274	1.500
Milho (sacos)	1.250	3.000
Charque (fardos)	300	150
Batatas (sacos)	500	—
Cebôlas (caixas)	1.800	—
Azeite (caixas)	2.330	—
Bacalhau (caixas) ..	836	—

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO ENFERMIDADE: — Concedidos: Pônio Pereira, Gilberto Rodrigues da Silva Chaves, Carlos Maurício de Oliveira e Sousa Lima, Heliana Uchôa Cavalcanti de Niemeier, Willos Coelho de Almeida, Antônio Lopes Lessa, José de Aguiar, José Deoclecio de Castro e Costa, Jorge Baeta de Faria.

BENEFICIO MATERNIDADE: — Total — José Geraldo de Brito, Cleber Sérgio Ferreira.

NOTICIARIO DA PRESIDENCIA

O presidente do I. A. P. B. recebeu em audiência os bancários: José Soares, Jair Ribeiro, Carlos Correia, Diva Batista Rodrigues, Agostinho Mauro, Haroldo Silva, João Francisco da Silva, Newton Carpos Lustosa, Celos Vilela dos Santos, José Cardoso Irmão, José Pereira, Comissão de bancários da associação Conjunto Jardim Duas Praias, da Ilha do Governador, Comissão de bancários do Edifício Peixoto de Alencar, em Niterói.

Notícias diversas

AINDA O V CONGRESSO NACIONAL DE BANCARIOS

Conforme edital publicado em outra seção, dêste jornal, o Sindicato dos Bancários, fará realizar na próxima têrça-feira, dia 17, a eleição da delegação que representará os bancários cariocas no próximo certame, a realizar-se, na capital bandeirante de 23 à 28 de agôsto corrente.

O Movimento Democrático dos Bancários apresentará à classe os seus candidatos, como delegados ao 5º Congresso Nacional de Bancários: João Gonçalves de Carvalho (Banco do Brasil), José Carlos Pinheiro Grande (Banco do Brasil), Antônio Cordeiro da Costa (Banco de Crédito Real), Antônio Francisco Junqueira Ferraz (Lavoura), Ernani Duarte Barreto (Banco da Prefeitura), Heitor Ferreira Gomes (Bco. Hip. e Agr. M. Gerais), Jandir Pereira (Banco de Minas Gerais), Jeremias Marrocos de Morais (Banco da Bahia), José da Silva Pinheiro (City Bank) Paulo Zimmermann (Banco Mineiro da Produção).

MAIS UM ANIVERSARIO DA A. P. CAIXA ECONOMICA

Amanhã, a Associação do Pessoal da Caixa Econômica completará mais um ano de existência, o qual será comemorado com festejos nos auditório do Ministério da Educação e Cultura, às 21 horas. Outras cerimônias serão levadas a efeito.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários José da Silva Pinheiro, Tomé Ferreira Inocêncio, Judite Reichelt e Isaura Leite Rithecher, associados do City Bank Clube; e Ema Tora Bandera, associada da A. A. Banco Português do Brasil.

NASCIMENTO — Acha-se, enriquecido o lar do bancário Sidnei Campos Pessoa, sub-gerente da Agência Tiradentes do Banco Nacional de Minas Gerais, e de sua espôsa, sra. Rosa Guanabara Pessoa, com o nascimento de uma menina, no dia 6 dêste mês, a qual receberá na pia batismal, o nome de Rosângela.

BATIZADOS

Será levada hoje, à pia batismal a menina Marília, filha do sr. Renato Rodrigues Vereza e de sua espôsa sra. Georgina Vereza, funcionário do Banco do Vale do Paraíba, sendo padrinhos o sr. Jeckrinoffer Vereza e senhora.

— Realiza-se hoje o batizado do garoto Ricardo, filho do sr. Tito da Rocha e Sousa e sua espôsa d. Cléia Garcia Sousa. O ato terá lugar na igreja de N. S. da Penha, oferecendo depois os pais de Ricardo uma festa em sua residência.

O BRASIL de Norte a Sul

MINAS GERAIS

RELATORIO REFERENTE AO AUMENTO DO FUNCIONALISMO

BELO HORIZONTE, 14 — A reportagem conseguiu apurar junto ao gabinete do secretário do Interior que, até o fim do corrente mês, deverá ser apresentado ao governador do Estado, para seus devidos fins, um relatório referente ao aumento do funcionalismo do Estado. — (ASP).

SÃO PAULO

CONGRESSO DE ECONOMIA HUMANA

SÃO PAULO, 14 — Terá início no próximo dia 18 o Congresso de Economia Humana, patrocinado pela Comissão do IV Centenário. A solenidade de instalação terá lugar no Instituto de Educação Caetano de Campos, às 20 horas. O Congresso, cujos trabalhos se processarão até o dia 25, contará com a participação de representantes oficiais de onze países, que são os seguintes: Estados Unidos, França, Itália, Portugal, Holanda, Canadá, México, Uruguai, Chile, Peru e Colômbia. — (ASP).

ALTAS AUTORIDADES ITALIANAS EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 14 — Telegrama de Roma informa que o ex-ministro do Interior da Itália, sr. Giulio Andreotti, representará o govêrno daquele país nas próximas cerimônias comemorativas do IV Centenário de fundação de São Paulo. Adianta a informação que o sr. Giulio Andreotti seguirá de avião para o Brasil no próximo dia 18. Também assistirá os festejos o prefeito de Roma, sr. Salvatore Rebecchini, que seguiu sexta-feira última de Gênova, a bordo do «Transatlântico «Augustus», para visitar não só o Brasil, como também a Argentina e o Uruguaio. — (ASP).

R. G. DO SUL

ENTRADAS DE AUTOMOVEIS

PORTO ALEGRE, 14 — No mês de julho findo entraram em Pôrto Alegre 103 automóveis e 71 caminhões. Os automóveis procediam: dez de Amserdann, 9 de Filadélfia, 63 de Hamburgo, 2 de New York, 5 do Rio de Janeiro, 13 de Santos e 1 de Salvador. Quanto aos caminhões vieram 42 de Hamburgo, 27 de New York, 1 de New Orleans e 1 de Wancoower. — (ASP).

PORTO ALEGRE, 14 — Para assistir ao lançamento da pedra fundamental do futuro matadouro frigorífico de Alegrete seguiram ontem para aquela cidade fronteiriça o presidente do Instituto Sul Rio Grandense de Carnes, sr. Manuel Correia Soares; o coronel Arani Silva, diretor dos institutos; o major Pedro Pires, presidente da FARSUL; e outras autoridades. — (ASP).

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

D. PEDRO II
(Paquete)
(Praça esgotada)
Sairá a 18 do corrente, às 16 horas, do Armazém 14, para: Salvador e

RAUL SOARES
(Exclusivamente para passageiros)
Sairá a 19 do corrente, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
(Praça esgotada)
Sairá a 23 do corrente, às 10 horas, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

RIO SOLIMÕES
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Sairá a 28 do corrente, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

INCONFIDENTE
(Cargueiro)
(Vg. 100-Volta)
Sairá a 21 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 21 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Liverpool — Havre — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 20 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador — Recife — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Ceuta — Lisboa (opcional) — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE MÉXICO
Sairá a 30 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Cabedelo (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE COLÔMBIA
Sairá a 18 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Trinidade — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)
Lóide Bolívia 10-9
Lóide Chile 20-9
Lóide Canadá 28-9

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

Incorporação a preço de custo
Parte financiada a longo prazo
RUA SANTA CLARA — COPACABANA
Vendem-se os 4 últimos apartamentos em edifício sôbre "pilotis", com 1 apartamento por andar e garagem no sub-solo. Os apartamentos constarão de:
— Varanda
— Jardim de Inverno
— Living-room
— 3 quartos c/ armário embutido
— 2 banheiros sociais
— Sala de refeições
— Copa-cozinha c/ dispensa
— Dependências completas de empregada
— Área de serviço c/local para máquina de lavar.
— Garagem.
PREÇO: — CR$ 1.100.000,00 c/ parte financiada a longo prazo.
Informações: CONSTRUTORA MARABÁ LTDA.
EUARDO DE SOUZA GOES — HUGO ALVES CORRÊA
AV. RIO BRANCO, 116 — GRUPO 902. TELEFONES: 22-3746 e 22-8562.

Companhia Brasileira de Materiais
"COBRAÇO"
Comunica aos seus distintos clientes e à praça em geral, que por motivo de inventário, o seu Departamento de Peças permanecerá fechado dos dias 16 a 21 do corrente, reabrindo na segunda-feira, dia 23, em seu horário habitual.
Rio, 12 de agôsto de 1954
A DIRETORIA.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
A 3.ª vesperal de assinatura com a ópera de Mozart
O RAPTO DO SERRALHO
Será realizada no proximo Domingo, dia 22
Por motivo de indisposição da artista sra. KLEUZA DE PENNAFORT, fica suspensa a vesperal extraordinária que estava anunciada para hoje, domingo, com a ópera SALOMÉ
Os senhores compradores de localidades para esta récita, poderão retirar, hoje ou amanhã, a importância das mesmas.
AVISO Aos Srs. ASSINANTES DAS RECITAS DE GALA
SEXTA-FEIRA próxima, 27, às 20h45m — SEXTA-FEIRA
RÉCITA EXTRAORDINÁRIA DE GALA
oferecida pelo Exmo. Sr. PREFEITO DO D. F., CEL. DULCIDIO DO ESPIRITO SANTO CARDOSO em homenagem ao Exmo. Sr. PREFEITO DE ROMA, Prof. SALVATORE REBECCHINI, em visita Oficial a esta Capital
COM A ÓPERA EM 3 ATOS DE SMETANA, NOVA PARA O RIO
A NOIVA VENDIDA
pelo conjunto dos Artistas Alemães sob a Regência de
MAESTRO HUGO BALZER
e precedido pela apresentação do famoso ator dramático italiano
MEMO BENASSI
Esta récita é considerada de Gala, sendo obrigatório, como de costume, o traje a rigor nas Frisas, Camarotes e Balcões Nobres. SERA' OFERECIDA aos Srs. ASSINANTES DAS RECITAS DE GALA, QUE PODERAO OCUPAR SUAS RESPECTIVAS LOCALIDADES, MEDIANTE APRESENTAÇAO DE SEUS CARTOES DE ASSINATURA.

MARGUERITE LONG
COM A
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
QUARTA-FEIRA, 18 DE AGÔSTO, AS 21 HORAS.
TEATRO MUNICIPAL
GRANDE CONCÊRTO DE GALA
PROGRAMA: — "FESTIVAL DE MÚSICA FRANCESA" — BERLIOZ — Carnaval Romano — Abertura; RAVEL — Concêrto em sol maior para piano e orquestra; FAURÉ, Balada, para piano e orquestra; DEBUSSY — La mer
Ingressos à venda na bilheteria do Teatro, a partir de segunda-feira, dia 16 de agôsto:

Frisas e Camarotes	Cr$	1.000,00
Poltronas	Cr$	150,00
Balcões Nobres "A" e "B"	Cr$	150,00
Balcões Nobres — demais filas	Cr$	120,00
Balcões Simples	Cr$	80,00
Galerias	Cr$	50,00

SÊLO A PARTE.

Carlos Machado apresenta
SILVA FILHO
LILI MARLENE (RAINHA DAS ATRIZES)
TEATRO JARDEL TEL. 27-8712
a revista de Brício de Abreu
"MUITO VEDETTE!"
com os astros do FOLLIES BERGÈRES atrações do show "SAIAN DIRICE" o espetáculo
LEONE ALEX
LINO GARENZIO
GERARD MARCEAUX
CHOCOLATE
MARA ABRANTES
PINA BRUNETTE
PERPÉTUO SILVA
ALAIR NAZARETH
ARGENTINA DELLA TORRE
ESTRÉIA DIA 18

O MAIOR SUCESSO DO ANO!
AS URNAS VÃO ROLAR
de P. GRACINDO J. RUI, P. ORLANDO E HUMBERTO CUNHA
com MESQUITINHA, MARA RUBIA
HOJE
1.º Brinde ao grande público que está prestigiando "As Urnas Vão Rolar" — Em homenagem à laboriosa Colônia Espanhola, domiciliada nesta capital
A grande Orquestra de Espetáculos Casino de Sevilla
Extraordinário conjunto consagrado mundialmente e que constitui o maior arrojo, por ser apresentado num espetáculo de revista — Um espetáculo dentro de outro, de grande classe e custoso, que fará o público vibrar — Vá vê-lo, a partir de amanhã.
Breve o 2.º grande Brinde de
"AS URNAS VÃO ROLAR"
Hoje, vesperal às 16 horas, com a Orquestra Casino de Sevilla

CONSERVE SEU CARRO!!

E ECONOMIZE milhares de cruzeiros em peças e consertos caríssimos que podem ser evitada com a CONSERVAÇÃO TÉCNICA. Leia: — «MANUTENÇÃO DE AUTOMÓVEIS» — 2ª edição. TÔDAS AS MARCAS. 1936-54. Um livro técnico completo, indispensável ao amador, profissional e mecânico. Sumário: FUNCIONAMENTO, CONSERVAÇÃO, MANEJO, NOMECLATURA DAS PEÇAS, MECANICA, REGULAGENS (motor, carburador, platinados, velas, tuchos, freios, etc.). TABELA DE FOLGAS, platin, velas e tuchos, 1936-54). TABELA DE ÓLEOS, DEFEITOS, CONSERTOS. Figuras dos manuais das fábricas: Cr$ 60,00. Peça pelo REEMBÔLSO POSTAL, ao distribuidor: F. ALMEIDA — Caixa Postal 27 — Corrêio do Méier — RIO — D. F. — Envie carta registrada. VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO. Distribuidor: — TEL.: 49-2655.

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

CASTELO AUTO PEÇAS

Ford

Ford
Mercury
Lincoln

Peças legítimas

ACESSORIOS para todos os tipos de autos

Especialidade

Zephyr Six
CONSUL
Prefect
Anglia
TAUNUS
THAMES

automoveis
caminhões
tratores
NOVOS E USADOS

rua méxico, 31-c
tel: 52-9253

Concurso de postalista

Há cêrca de um ano, em meados de 1953, foi iniciado, no Departamento de Correios e Telégrafos, o concurso para a carreira de Postalista, cujo quadro consignou a existência de 1.950 vagas. Depois de realizada a prova de Matemática, nesta capital e nos Estados, foi o concurso interrompido por decisão do govêrno. Circularam rumores de irregularidades que teriam ocorrido em alguns Estados, e, em consequência, foi ordenada a suspensão das provas para exame das reclamações. Concluídas as sindicâncias, foi enviado o parecer ao ministro da Viação, cujas conclusões indicaram a anulação ou a continuação do concurso. Até agora, entretanto, o sr. José Américo não adotou qualquer solução, ocasionando a demora sérios prejuízos para os candidatos que fizeram despesas, aguardando outros, o resultado do concurso para orientar seus interêsses. Foi sugerida entre os candidatos, a remessa de um memorial ao ministro da Viação, que não prevaleceu, tendo sido resolvido dirigir o presente apêlo ao ministro, confiando os numerosos candidatos que nos visitaram em que obterão despacho satisfatório.

DETROITE
AUTO PEÇAS
POR ATACADO
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

A TÉD

BAIXOU OS PREÇOS!

Enquanto tudo sobe, a TED baixa as mensalidades dos «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades. Dactilografia, Contabilidade, Inglês, Estenografia, Auxiliar de Escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. Novas turmas em início. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE garantir emprêgo, pois há 4 anos seleciona empregados para mais de mil firmas. Os candidatos com prática, serão colocados imediatamente. Já empregamos milhares de candidatos com bons ordenados, conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas, 529, 18º andar. Tels.: 23-4370, 43-8024 e 43-9523. Recorte o anúncio.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro

N.º 28

CORRESPONDÊNCIA

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)

Vamos responder hoje a duas consultas urgentes de nossos leitores, cujas respostas servirão de ilustração para todos, que irão assim se familiarizando com os defeitos e a maneira de removê-los.

Sr. Barreto Coutinho — Curitiba. (Vibração acentuada da carroceria, obrigando até a parada do carro). — V. S. diz em sua carta que o carro já foi examinado por alguns mecânicos que não atinaram ainda com a causa do defeito. Faremos o possível para orientá-lo, embora os dados enviados sejam muito reduzidos em detalhes.

A vibração da carroceria pode ser causada por «shimmy» das rodas dianteiras ou por vibração do próprio motor. As principais causas do primeiro defeito são as seguintes:

1) — **Pneumáticos com grande diferença de pressão.**
2) — **Folga excessiva nos rolamentos das rodas e nos mancais dos pinos mestres.**
4) — **Folgas excessivas nos tirantes e nas barras de direção.**
5) — **Rodas mal alinhadas.**
6) — **Molas da suspensão muito fracas.**
7) — **Amortecedores em mal estado.**
8) — **Caixa de direção com folgas excessivas.**

A vibração do motor pode ser devida às seguintes causas:

1) — **Motor sôlto ou mal fixado nos suportes.**
2) — **Grande diferença de compressão entre os cilindros.** — Verifique se as porcas do cabeçote e as velas estão devidamente atarrachadas, procedendo do mesmo modo em relação ao coletor de descarga e ao cano de admissão. As diferenças de compressão podem ser causadas por anéis de segmento partidos, caso em que a vela correspondente ao cilindro defeituoso se apresenta suja de óleo na parte interna e a fumaça no cano de descarga torna-se levemente azulada.
3) — **Falha da máquina em velocidades médias,** devido a defeitos na carburação ou na ignição — Verifique o funcionamento do carburador e de todo o sistema de ignição: velas em mal estado, fios soltos, platinados corroídos e fora de calibre, rotor rachado etc:
4) — **Folgas excessivas nas engrenagens de distribuição e nos mancais do eixo de manivelas podem causar ligeira vibração.**

A vibração da carroceria, no entanto, deve ser causada por «shimmy» das rodas dianteiras. Se não conseguir remover o defeito, escreva-nos novamente, com maiores detalhes.

Sr. Mário Lima Goulart — Belo Horizonte. 1) — (Como regular a ignição a fim de obter máximo rendimento, de acôrdo com o número de octanas da gasolina.) O avanço da centelha varia de acôrdo com o número de octanas da gasolina, motivo pelo qual o distribuidor é provido de um dispositivo de regulagem, que consiste de uma escala graduada na qual está fixada uma alavanca que varia a posição do distribuidor. A escala é dividida ao meio por um traço mais grosso. Para variar o momento da centelha solta-se o parafuso de fixação da alavanca e move-se o distribuidor para o lado marcado «R» se quisermos retardar a centelha e para o lado marcado «A», se quisermos avançá-la. Se a ignição está regulada para uma gasolina de determinado número de octanas e passa-se a usar gasolina de maior número de octanas, deve-se avançar a centelha. Ao se realizar a regulagem, desloca-se o distribuidor uma divisão de cada vez, aperta-se o parafuso e faz-se o teste na estrada. A posição ideal deve ser aquela em que, ao se deprimir inteira e ràpidamente o pedal do acelerador, estando o carro em «prize» e em baixa velocidade, ouve-se uma ligeira batida de pinos. A correta regulagem da ignição é de máxima importância a fim de se obter máximo rendimento e economia 2) Folga das velas: .040; abertura dos platinados: .020 (Chevrolet 1938) 3. — Para o interior, o livro referido é enviado pelo Reembôlso Postal. Dirija-se ao Distribuidor: Cx. Postal 27 Correio do Méier. Rio de Janeiro. DF. (Cr$ 60,00).

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóveis. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar de seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

... verão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do art. 9º, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer à sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

— Nos dias úteis, depois das 21 horas domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo tel 29-4674.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 17 do corrente às 6h30m:

Neusa Santos, Porfirio Augusto Carvalho, Eurico Mascarenhas Vaz de Barros, Manuel Alves de Sousa, Jonas Diniz Gonçalves, José Marques do Nascimento, Francisco Bragança Filho, Antônio de Almeida Lopes, Orlando José Morses, Jorge da Silva Gonçalves, Manuel Rodrigues Sorodio, Abel Pisco da Silva, Manuel Fernandes Chaves, Manuel Teixeira de Azevedo, Jadir Anceime, Alfredo Leite dos Santos, Delio da Silveira Calado, Araci Peixoto de Azevedo, Nei de Santos de Figueiredo, Valdemar Luis de Souto, Denclair Martins Mançano, Francisco Rocha, Osvaldo dos Reis e Sousa, Amadeu Martins Silvestre, José Maria Amado, Eurico Peixoto Guimarães, Hermínio Fernandes Lage, Edio Maciel Negrão, Silvério Costa de Oliveira, Olegario Sabino de Araújo, Avelino Hermenegildo de Jesus, João Anastácio da Silva, Ivan Antunes, Antônio Augusto Constant, Fausto Cândido de Magalhães, Serafim Ferreira Gomes da Cunha, José Gomes, Josef Lustman, Francesco Pizzino e Francisco Antônio de Sousa Peixoto.

Às 8h15m:

Enoque Monteiro da Silva, Juarez Miranda Lima, Fernando Pimentel, Mário Macedo, Osvaldo Felipe dos Santos, Haroldo Antunes Barbosa, Joel Peixoto de Sousa, Alcidio Barbosa Pereira Guimarães, Ramiro Nogueira de Almeida, Valdir de Oliveira, Antônio de Aguiar e Barros, José de Oliveira, Valdenir da Silva, José Augusto do Nascimento, Ademir Romualdo do Nascimento, Raul de Sá Freire Júnior, Moisés da Silva Souto, Mário dos Santos Inácio, Nélson Zanobino, Manuel Teixeira de Azevedo, Jorge Gomes da Silva, Flávio Lopes Dias, Renato Elói dos Santos, Livio Gormano Arpini, Hélio Maroti, Ciro Alexandre de Amorim, Ademar Berda, Francisco Costa de Mesquita, Henri Tiago, Orlando Ribeiro de Oliveira, Fernando Duarte Reis, Achilis Chaves, Manuel Alonso Ogando, João Antônio Martins, Luís Gonzaga de Moura, Francisco Gordi, Raimundo Nonato Mendes, Wilson de Sousa Guimarães, Paulo César Vincent da Fonseca e José de Oliveira.

Às 9h15m:

José Bernardo de Sousa, Hans Vollerthun Filho, Pedro Joaquim de Sousa, José Gonçalves, Sebastião Teodoro, José dos Santos Filipo, Raul Midesi de Sampaio Viana, José Luís Eirinhas da Silva, Antônio Marques da Silva, Alexandrino Vasques de Abrantes, Válter Inácio da Silveira, Rubem Nunes Dias, Antônio Pinto Soares, Desiderio Monteiro da Silva Ferraz, Adolfo Blanco Vara, Dilon Brum Vasconcelos, Raimundo Ferreira Chaves, Jair Gabriel da Silva, Pedro Marino, Válter Moreira da Silva, José Valdir dos Passos, João Miguel Basmago, Manuel Emilio dos Santos, João Feliciano Coelho, Antônio Cardoso Neto Ferreira, José Antônio de Miranda, Pedro Adones Alves, Achilés de Melo Gonçalves, Iracir Rosa Ramos, Darci José Gonçalves, Angelina Rita Hooper, Wolfgang Woltin, Wilson de Sousa Cordeiro, José Fernando Pereira Pires, Olsir Costa Gonçalves, Antônio Sotoro Filho, Eronildes Dias do Nascimento, Benedito Antônio José João Batista de Sousa e Antônio da Côrte André.

Às 13h30m:

Paulo João Frisch, Fernando Alves Correia, Gaspar Fernandes de Oliveira, Antônio Carlos Gomes, José Pereira de Carvalho, Antônio Fernandes Garrido, Milton Rodrigues, Mário Leocadio Fernandes, Manuel Martins, Déscio Justo Mastrumauro, Oscar Pereira, Manuel da Silva Farias, Wilson Correia da Rosa, Aluísio Nóbrega Montenegro, Sebastião Barreto dos Reis, Nilo Gonçalves, Mário de Andrade Botelho, Júlio Lourenço Correia, Luís Gouveia dos Santos, Aristides Rocha Filho, Nildo Pereira dos Santos, Daniel Martins da Silva, Eden Sabino Dias, Antônio Curo, Aloísio Seidl Ribeiro, Jorge Ferreira da Silva, Amintas Sousa Alvarenga, Paulo Gomes Ferreira, Israel da Silva Guimarães, Sebastião Fernandes, Vítor Fernandes das Neves, Antônio Augusto dos Santos, José Orlando dos Santos Braga, Sebastião Augusto Albino, Manuel Pereira, Alípio Júlio, José Fontes Filho, Manuel Amorim Pereira, Manuel Messias da Silva e Haroldo Pedro de Farias.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 12h 30m às 22h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Barbosa Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 11 horas e das 15 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados:

David Araújo Machado; Ernesto Edmundo Pires, Edilson de Brito Pires, Eduardo Rodrigues Pinto, Emilio Rufino Vieira, Esposito Giuseppe, Edison da Costa Almeida, Epitácio Lacorte, Edson Inácio de Sousa, Bhering Bueno Rivas, Esmeraldo de Matos, Edgard Teixeira Bitencourt, Fernando Carneiro de Bessa, Fernando Veríssimo, Franklin Pereira de Resende, Francisco da Silva Vasconcelos, Francisco Pinheiro da Silva, Francisco Edson Miranda, Francisco Ferreira (4º), Gaspar de Barros, Gabriel de Nazareth Lopes, Geraldo Marques de Almeida, Gedir de Castro Silva, Humberto Spinell da Fonseca, Hamaguti Kazomi, Heinz Zech, Hugo da Silva Gonçalves, Jorge Ernesto de Miranda Schnoor, Juvenal de Araújo, Júlio Ferreira da Silva 2º, Jorge Correia Barreto, Jadir Moura da Costa, Jorge Cavalcanti Filho, Josias Ferreira de Azevedo, James Paulo Lisboa, Jorge Viana de Oliveira, João Mariaff da Silva, João Martins Borba Filho e João Leite Moreira.

NOVOS ASSOCIADOS — Em reunião semanal, de 12 do corrente, foram aprovadas as propostas dos seguintes candidatos a sócios: Augusto Correia de Barros, Arnaldo Machado, Armênio Fedra dos Santos, Antônio Alves da Mota, Antônio Martins Alves, Antônio Severino de Oliveira, Clóvis Lopes Meireles, Dermeval do Nascimento, Edson Teixeira de Melo, Florentino José de Oliveira, Francisco Soares Sobrinho, Gilberto Teixeira, Henrique Sibanto Sais, Júlio Rosa de Farias, Josué Silva, José Dias, José Lisboa Sobrinho, José Marins Mogadouro, José Teixeira de Barros, Luís Gomes de Carvalho, Martinho Fernandes da Costa Feijão, Manuel Charro Afonso, Nélson Tavares da Silva, Orêncio Gabriel Perez, Osvaldir Mesqueu Iório, Paulo Afonso de Farias, Severino Amaro Salvador e Tufi Aniz.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Nieméier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecerem amanhã às Varas Criminais abaixo os seguintes associados:

2ª Vara Criminal — Aniceto Pascoa dos Santos.
12ª Vara Criminal — Carlos Racca.
11ª Vara Criminal — Adevaltino da Silva Lemos.

Os associados acima deverão passar pelo Departamento Jurídico no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende, das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Este serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite para facilitar-lhes pagar suas contribuições.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-3319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

SINDICATO CONDUTORES AUTON. VEIC. RODOV. R. JANEIRO

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA. — Finanças, a às 11 horas.

GABINETE JURÍDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 22-4527; aos sábados, das 9 às 11h 30m.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera, Milton Carlos Bravo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m. Às têrças e quintas, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado: Guilherme Duque Koziewsky. Advogado: dr. Altair Nougueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAÍ — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista de-

Posse da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

INAUGURAÇÃO DA BANDEIRA SINDICAL

No próximo dia 18, às 18 horas, na sede social (avenida Rio Branco, 120, 11º andar), será empossada a nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, recém-eleita para o biênio 1954-1956. Para o ato foram convidadas altas autoridades do país, as associações co-irmãs e os sindicatos profissionais cariocas, além dos amigos daquela entidade de classe. Durante o ato será inaugurada festivamente a bandeira oficial do Sindicato, com a distribuição dos prêmios aos que se classificaram no concurso recentemente realizado para tal fim, assim dotados: «Prêmio professor Sousa Marques» (Cr$ ..... 5.000,00) ao primeiro classificado; «Prêmio Osvaldo Correia Guimarães» (Cr$ 3.000,00) ao segundo o «Prêmio professor Mendes Monteiro» (Cr$ 2.000,00) ao terceiro. Será servido um variado coquetel aos presentes.

Continua aberto o voluntariado na Polícia Militar

De acôrdo com a comunicação expedida pelo Serviço de Relações Públicas, continuam abertas as inscrições para a carreira de policial-militar. O candidato deverá estar qualificado nas seguintes condições:

1. Ser reservista ou possuidor do certificado de alistamento;
2. Saber ler, escrever e fazer as quatro operações fundamentais;
3. Ter vida pregressa limpa.

Informações mais detalhadas poderão ser obtidas na rua Evaristo da Veiga, 78.

Criado o Departamento Aduaneiro e de Assuntos Fiscais

S. PAULO, 13 — Na última reunião da Associação Comercial do Estado de São Paulo, o sr. João Di Pietro, presidente da entidade, informou à casa sôbre a criação do Departamento Aduaneiro e de Assuntos Fiscais e Portuários, lembrando que êsse órgão já existira, por longos anos, na Associação Comercial do Estado, tendo prestado serviços até 1948, data em que foi extinto. (ASP).

Verba no valor de Cr$ 218.499.998,00 para o Exército

O diretor geral da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a creditar Cr$ 218.499.998,00 à Diretoria de Finanças do Exército.

JAWA
motocicletas
a vista ou a prazo
CASTELO AUTO PEÇAS
Rua México, 31-C - tel: 52-9253

Vendedor -- Bijouterias

Fábrica, ampliando seu quadro de vendedores, procura para as seguintes zonas: 1º) Distrito Federal, centro e bairros — 2º) Cidades circunvizinhas.

Os candidatos devem ser apresentáveis e conhecedores do ramo e das zonas respectivas.

Exigem-se referências e pequena garantia sôbr o mostruário. Apresentar-se das 17h30m às 18 horas ao sr. Tôrres na rua 7 de Setembro, 88 — sala 3 — Lugar de Futuro.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

EDITAL

De acôrdo com o disposto nos Artigos 102 e 104 do Compromisso em vigor e de ordem do Exmo. Sr. Irmão Provedor, convida a todos os Srs. Irmãos a comparecerem às quatorze e meia (14 1|2) horas do dia dezoito do corrente mês de agôsto, quarta-feira, ao Consistório desta IRMANDADE, munidos das competentes listas para a eleição da Mesa Administrativa, que deve funcionar no ano de 1955, as quais deverão conter trinta (30) nomes, sem que nelas entrem, porém, os dos Irmãos senhores: GENERAL EUCLIDES FLEURY DE SOUZA AMORIM, GENERAL CARLOS EUGÊNIO DE ALCANTARA E ALMEIDA MAGALHAES, CORONEL JOSE' ARMANDO RIBEIRO DE PAULA, CORONEL PAULO MAC CORD, CORONEL ANTÔNIO DE MENDONÇA MOLINA e CORONEL LUIZ NEVES, por já terem sido reeleitos pela atual Mesa (Art. 99 do Compromisso), nem os dos Irmãos senhores: GENERAL MARIO FERNANDES DE ALMEIDA, CORONEL MARIO VELASCO, CORONEL OUTUBRINO ANTUNES DA GRAÇA, CORONEL MAURILIO MONTEIRO PEREIRA DA CUNHA, CORONEL ANTERO DE MATTOS FILHO, CORONEL WALDYR MANOEL DE ALBUQUERQUE, MAJOR BENJAMIM DA COSTA LAMARÃO e MAJOR MILTON ARAUJO, por já terem servido durante três (3) anos consecutivos (item 4 do Art. 104 do Compromisso).

Na mesma ocasião serão também eleitos os membros das seguintes Comissões:

a) — ESPECIAL DE FINANÇAS (item 1 do Art. 104);
b) — DE EXAME DE CONTAS E DA CONDUTA COMPROMISSÓRIA DA MESA EM EXERCICIO (item 2 do Art. 104);
c) — MÉDICA (item 3 do Art. 104).

A lista para a Comissão Especial de Finanças conterá dez (10) nomes e para as duas outras Comissões seis (6) nomes cada uma.

Consistório, 6 de agôsto de 1954

CORONEL ANTONIO DE MENDONÇA MOLINA

Irmão Escrivão.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA

EDITAL

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente, faço público que até o dia 31 de Agôsto de 1954, nesta Secretaria, à Avenida Rio Branco, nº 251, 7º andar, serão recebidas e abertas propostas para instalação de um salão de barbeiro em sua sede, nas condições abaixo:

I

O outorgante cederá ao outorgado, para instalação de um salão de barbeiro, local no interior de sua sede, sito à AVENIDA RIO BRANCO, Nº 251, 4º andar, pelo prazo de dois — (2) — anos, a partir de .... e a terminar em igual dia e mês do ano de ....

II

O outorgado pagará ao outorgante a importância de trezentos cruzeiros — (Cr$ 300,00) — mensais, pagos em moeda corrente do País, na Tesouraria do Outorgante, até o quinto — (5º) — dia depois de cada mês vencido.

III

O outorgado fornecerá as seguintes instalações: uma armação para três cadeiras cromadas com cristais biseauté extra-luxo, acompanhando a armação, uma pia e três espêlhos de cristal bisauté, com cobertura de cristal e cromado; quatro poltronas e uma mesa de centro de imbúia.

IV

O outorgado só poderá servir aos sócios do Clube e seus empregados.

V

O outorgado não poderá cobrar preços superiores aos seguintes:

Cabelo	Cr$ 12,00
Barba	Cr$ 4,00
Cabelo e Barba	Cr$ 15,00

VI

Sem consentimentos por escrito do Outorgante, o Outorgado não poderá fazer obras ou benfeitorias no local que lhe fôr cedido para instalação da barbearia, e, quando feitas, ficarão elas, desde logo, incorporadas ao imóvel, independentemente de indenização.

VII

O contrato se considerará rescindido, independentemente de interpelação judicial ou extra judicial, na falta do cumprimento de qualquer das cláusulas, por parte do Outorgado.

VIII

Fica eleito o fôro desta cidade, como único competente para conhecer das ações oriundas do presente contrato.

IX

Tôdas as despesas dêste contrato, correrão por conta do Outorgado.

PLINIO PITALUGA

Maj. Diretor Secretário

Carvalho S.A.

recebeu da Holanda mais um lote de KAISERS e está expondo em seus salões o carro mais apreciado no festival de Cannes

Amplo e luxuoso, o novo KAISER lhes oferece, além de outras, as seguintes vantagens:

o mais moderno tipo de freios.

Painel de instrumentos forrado a couro.

Centro de gravidade mais baixo do que qualquer outro automóvel.

Pára-brisa inteiriço de avanço livre (em caso de choque acidental) e grande visibilidade.

Nenhum carro possui metade dos seus modernos dispositivos de segurança.

Procurem conhecer melhor o novo KAISER, fazendo uma visita aos agentes da fábrica, nesta capital:

CARVALHO S/A

Organização Comercial e Importadora

Avenida Rio Branco, 35-37 — Tels.: 43-2366 e 43-8329 — Rio de Janeiro.

— 0 —

Eficiente assistência técnica. Permanente estoque de peças.

DUAS OFICINAS, À RUA DA REGENERAÇÃO, 486 e 929 — (A 50 metros da avenida Brasil).

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 15 de agôsto de 1954

ECONOMIA E FINANÇAS

PRINCIPAIS FATOS DO MÊS

CONCLUIDO, EM JULHO, O FECHAMENTO DO BRAÇO PRINCIPAL DO RIO SÃO FRANCISCO

Fornecerá, em consequência, energia ao Nordeste em fins de setembro a usina de Paulo Afonso — A Petrobrás firmou um contrato de fornecimento de petróleo para a refinaria de Cubatão

Não paga o govêrno seu débito com os Institutos e aumenta a contribuição compulsória — Nova refinaria em Manaus — Produzirá chassis para automóveis e caminhões a Fábrica Nacional de Vagões — Outros acontecimentos de interêsse econômico para o nosso país ocorridos no mês passado

A Companhia Hidrelétrica do São Francisco concluiu, no dia 20 de julho último, o enrocamento que desvia as águas para a margem esquerda do braço principal. Para resolver o problema do desvio das águas para a margem esquerda foram estudados diversos processos pelo diretor técnico da Companhia, eng. Otávio Marcondes Ferraz, decidindo-se êle, com aprovação da Diretoria da CHESF, pelo que êle mesmo denominara processo de "estruturas flexíveis". Trata-se de duas estruturas de aço, em treliça, de 22 m de comprimento cada uma, com secção em forma de trapézio de 9,50 m de altura, e de bases de 6 m e 4 m. Essas duas estruturas foram colocadas por meio de guindastes no leito do São Francisco entre os dias 16 e 25 de junho, e solidamente amarradas às margens. Essas duas estruturas são providas de grades de referência para evitar o arrastamento das pedras. Nas partes constituídas pelos lados não paralelos do trapézio, correm tubos sôbre os quais as estruturas se apoiam no fundo do rio, permitindo o nivelamento do tôpo das mesmas. As duas estruturas formaram uma espécie de gaiola de 44 m de comprimento. A montante dessa gaiola foram lançadas pedras de mão que acabaram constituindo o enrocamento visto na foto acima.

O mês de julho não foi dos mais ricos em acontecimentos de interêsse econômico para o nosso país. Nos primeiros dias notava-se uma grande preocupação entre as classes atingidas pela elevação do salário mínimo. Os preços continuavam a subir em ritmo acelerado mas a suspenção daquela medida não provocou greves, distúrbios ou mesmo protestos populares.

No dia 1º os jornais comentavam o fato de o govêrno não pagar seu enorme débito aos Institutos de previdência social que, por isso mesmo, lutam com dificuldades. E essa parte da imprensa do que aquelas entidades viveram em excelente situação financeira, e, por outro lado, aumentar as contribuições a que são obrigados os trabalhadores.

Em Washington era paga a última quota de nossa dívida de guerra, a qual foi de 5 milhões de dólares.

No dia 2 informava uma agência noticiosa norte-americana que tinha sido efetuado o contrato com uma firma de Los Angeles, nos Estados Unidos, para a construção de uma refinaria de petróleo na Amazônia. A refinaria será localizada em Manaus e terá capacidade para cinco mil barris diários.

No dia 3 eram divulgadas as declarações do diretor da Associação Paranaense de Cafeicultores, sr. Afonso Junqueira Filho, que se manifestava contràriamente aos altos preços do café: dizia mesmo que «prejudicam aos produtores os preços artificiais do produto».

AMPARO À INDUSTRIA CINEMATOGRÁFICA

As medidas indicadas pela Comissão Técnica de Cinema foram aprovadas pelo presidente da República. No dia 4 era noticiada a aprovação da exposição de motivos que continha os resultados dos estudos daquela comissão. As principais medidas aconselhadas referiam-se à fiscalização mais rigorosa da execução das leis e regulamentos que beneficiam a cinematografia nacional, à importação de filmes virgens e à criação de uma "sub-gerência" na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, com a finalidade de estudar e financiar a construção de cinemas.

Também no dia 4 era noticiado que o Instituto Brasileiro do Café seria substituído o método de previsão de safra pois o atual é ineficaz. Para realizar os estudos do novo processo fôra contratado um técnico inglês.

Noticiava-se também no dia 9 que o grupo Jafet construirá uma grande usina siderúrgica em Lafaiete, Minas Gerais. Com o exemplo de outras e em ocasiões em que se noticia empreendimentos dêsse gênero, falava-se "numa nova Volta Redonda". Conclui-se, entretanto, em Belo Horizonte, a que, por outro lado, informava que o capital seria alemão, da firma Mannesmann, sem alarde.

No dia 11, segundo um telegrama de agência norte-americana, o Kremlim anunciava a entrada em funcionamento da primeira usina industrial de energia atômica do mundo. Não eram divulgados, contudo, nem a localização da usina, nem suas finalidades.

Encontrava-se então a banha no mercado negro, iniciando-se a negação do produto que só voltou a ter o abastecimento normalizado após a substancial elevação de preço. O ministro da Fazenda, por outro lado, informava que o Ministério estudaria a possibilidade de completa liberdade cambial e de comércio, considerando completada a primeira parte de sua política financeira com o pagamento dos atrasados comerciais.

Uma notícia proveniente de Santos trazia, no dia 13, a boa nova de que aumentavam as importações norte-americanas de chá brasileiro, em consequência da campanha contra o nosso café.

Nos Estados Unidos, o general Silvio Raulino, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, declarou que «a falta de aço está freando o desenvolvimento do Brasil». O general negocia na República do norte um empréstimo para o financiamento do «plano do milhão de toneladas» da grande usina de Volta Redonda.

PETROLEO PARA CUBATÃO

No dia 16 o coronel Juraci Magalhães, presidente da Petrobrás, informava ao presidente da República que aquela companhia firmara contrato para a compra de 200 milhões de dólares de petróleo. Prevê o contrato o fornecimento de 45 mil barris diários para a refinaria de Cubatão.

De Washington veio, no dia 20, a informação de que o nosso país recebera um novo empréstimo: 80 milhões de dólares com o Banco Federal de Reserva.

No dia 20, contrariando os rumores provenientes de S. Paulo, o ministro da Fazenda declarou que serão mantidas as normas relativas ao câmbio e à exportação do café. Era noticiada também a posse do novo presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Araújo Dicriksen.

Um telegrama proveniente de Nova York referia-se às declarações do presidente da Companhia Torradores de Café, segundo as quais o Brasil não poderá manter os preços do café. Continuava, portanto, a lamentável campanha contra o nosso principal produto de exportação, campanha inteiramente em desacôrdo com a nossa situação de país perfeitamente integrado nos interêsses políticos e econômicos do continente.

SUCESSO EM PAULO AFONSO

Um fato de grande importância para o nosso país e, particularmente, para o Nordeste, ocorreu no dia 21: fôra concluído na véspera o fechamento do braço principal do Rio São Francisco, como informamos uma parte neste caderno. Êsse era o ponto crucial da grande obra que se realiza em Paulo Afonso. Diversos técnicos negavam sua viabilidade, como estava projetado, e o sucesso obtido representa uma considerável economia.

Em fins de setembro próximo a usina iniciará o fornecimento...

(Conclui na 2.ª página)

No dia 23 eram noticiados no Rio diversos representantes do Parlamento britânico. Em declarações à imprensa, os parlamentares afirmavam que o Reino Unido está disposto a intensificar as relações comerciais com o Brasil.

"Denegado pelo Supremo o mandato de segurança contra o salário mínimo" era outro fato noticiado com destaque no dia 6.

CONSTRUÇÃO DE CHASSIS

A construção de chassis para automóveis e caminhões em nosso país contou com mais uma iniciativa: para isso o presidente da República aprovara, conforme era divulgado no dia 7, um empréstimo de 49 milhões à Fábrica Nacional de Vagões S. A. O empréstimo será efetuado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Também no dia 7, a COFAP discutia o aumento do preço do açúcar e começava a fixação do preço apesar de haver super-produção.

No dia 8 o sr. Osvaldo Aranha afirmava em entrevista que é obrigado a pedir empréstimos ao Banco do Brasil e o Banco do Brasil irá à falência.

No dia 9 informavam do Instituto Brasileiro do Café...

POTENCIAL ECONÔMICO DO CEARÁ - I

SOBRAL É UMA DEMONSTRAÇÃO DO QUE SE PODE FAZER NA ZONA SEMI-ÁRIDA

Paradoxo no desenvolvimento do Nordeste — Faltam técnica e iniciativas nos lugares onde mais falta fazem — Há dez jornais diários em Fortaleza

Pimentel Gomes

O Ceará, como tôdas as regiões de estações bem definidas, apresenta, durante o ano, vários aspectos.

Na estação chuvosa, que, em seu rigor, coincide com o outono, o Litoral, longo de uns 700 quilômetros e largo de 30 a 40, é uma planície verdejante em que alternam matas, pastagens artificiais, lavouras um tanto desouradas, carnaubais, rios e riachos de água tranquilas e quase sempre cristalinas e numerosíssimas lagoas. Alguns municípios, como o de Fortaleza, são muito lacustres. A água freática é abundante e boa. Está entre seis e oito metros de profundidade. Os cajueirais e mangueirais se adensam nos subúrbios de Fortaleza, e em Caucaia, Messejana, Parangaba, Pacajus, Aquiraz, Cascavel, Cauipe, Acarau, entremeados de sapotiseiros, abacateiros, laranjeiras, coqueiros da Bahia, fruteiras-do-conde e fruteiras-pão. Os prados, levemente ondulados, verde-claros, indo até às lagoas e aos pomares desordenados, são belíssimos. Povoam-nos, nos centros mais evoluídos, bons rebanhos de vacas leiteiras das raças Holandesa e Guernsey, que se aclimataram ao clima fresco e úmido do litoral.

REGIÃO DO LITORAL

A pluviosidade média anual do Litoral gira em tôrno dos 1.350 milímetros, atingindo os 1.450 na faixa em que se encontra Fortaleza. E' a pluviosidade de grande parte do interior de São Paulo e Minas Gerais. Chove mais que na cidade do Rio de Janeiro. As chuvas são relativamente bem distribuídas. A textura do solo e a topografia facilitam a penetração das águas das chuvas.

Fortaleza cresceu aí, numa planície elevada, com suas longuíssimas ruas retas que se cortam em ângulos de 90 graus, suas amplas praças arborizadas, suas fábricas, seu comércio movimentado, seus quintalejos arborizados, seus primeiros arranha-céus, suas numerosas e muito frequentadas escolas superiores e suas bibliotecas e centros intelectuais.

E' uma cidade dourada de sol, ventilada, de clima agradável, extremamente simpática. Paula Nei chamou-a «desposada do sol». Tem dez jornais diários, alguns já de regular circulação. Tinha 180.000 habitantes em 1940 e 270.000 em 1950. Numa década, a população aumentou de 50%. Tem, agora, 310.000 moradores.

As possibilidades agropecuárias do Litoral — zona chuvosa, ventilada, fresca, plana, de solo medíocre mas reagindo bem às adubações e que mede uns 24.000 quilômetros quadrados — são muito grandes. A arboricultura tropical tem um futuro extraordinário e poderia ser uma das mais sólidas bases de sua economia. Parte da produção, em natureza e em conserva, seria enviada para o Rio de Janeiro e outros grandes centros urbanos do sul do país. Acresce... lavouras brancas mecanizadas e adubadas e uma pecuária leiteira intensiva, baseada na criação de Guernsey e Holandês. O Ministério e a Secretaria da Agricultura deveriam ter fazendas mistas modelares. E ter à venda, por preços módicos, centenas de milhares de mudas enxertadas de mangueiras, laranjeiras, limeiras, limoeiros, abacateiros, sapotizeiros, abieiros, goiabeiras, coqueiros da Bahia, araçazeiros, ateiras, fruteiras-pão, cajueiros, genipapeiros... Forneceriam, ainda, sementes de boas variedades de cajueiro. Teriam patrulhas mecanizadas que preparariam os terrenos destinados aos pomares, destocando-os, arando-os, gradeando-os. Agrônomos orientariam os plantios e os tratos culturais. O Banco do Nordeste financiaria a formação dos pomares e a industrialização das frutas, quando necessário. A pecuária leiteira intensiva mereceria do Ministério da Agricultura, da Secretaria da Agricultura e do Banco do Nordeste amparo equivalente. O Serviço Florestal contribuiria para o reflorestamento de área de solos mais pobres e a formação de bosques esparsos e de quebra-ventos.

SÊCAS PERIODICAS

Além do Litoral, a terra vai se elevando lentamente. Há uma zona ampla de colinas ásperas e várzeas férteis a que se estende ao longo dos rios Jaguaribe, Acaraú, Curú, Mundaú, Choró e outros. Há boas pastagens de gramíneas e leguminosas, caatingas densas, lavouras de milho, arroz, algodão, mandioca, feijão. Grandes carnaubais farfalhantes ao longo dos rios. Açudes. Trechos irrigados. Pecuária extensiva nas fazendas não açudadas, intensiva, visando a produção de leite, onde existem açudes ou trechos irrigados. A pluviosidade média anual cai a 850 milímetros, mal distribuídos de ano para ano e no ano. As chuvas se concentram em quatro a cinco meses.

E' a zona das sêcas periódicas. Na estação chuvosa, é belíssima. Um escritor francês — Pierre Denis — considerou-a a mais bela terra do mundo. Há exagero, sem dúvida. O certo, porém, é que a beleza da terra e a facilidade de vida nos anos normais, que são uns 90 por século, explica o apêgo que o cearense tem pela sua terra natal.

As possibilidades agro-pecuárias da Caatinga são relativamente grandes. O Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, embora agindo com notável lentidão, construí açudes grandes, médios e pequenos que permitem um melhor aproveitamento das águas. Já se fez algo de substancial, muito pouco, porém, quando se considera a obra a realizar. As águas dos grandes açudes são mal aproveitadas. Até a piscicultura não tomou o impulso que se faz mister. O seu efeito ainda não se nota nas estatísticas. A lavoura sêca, indispensável, ainda é pràticamente desconhecida. A fenação e a silagem não foram postas em prática em grande escala, nem a cultura sistemática e vultosa das forrageiras arbóreas, que fornecem forragem verde abundante nos períodos mais secos. Em suma, a falta é muito mais dos homens que da natureza. Faltam técnica e iniciativas. Alguns órgãos públicos caíram de uma rotina lastimável. Acabocláram-se. Algumas boas fazendas, possuidoras de bom gado leiteiro, ótimas capineiras, pomares, extensos e fecundos algodoais, mostram o que será um dia a Caatinga, passados uns anos piores.

Sobral é a cidade típica da Caatinga, e uma demonstração do que se pode fazer na zona semi-árida. Tinha 13.000 habitantes, na faixa urbana, em 1940, e 28.000 em 1950. Presentemente tem uns 32.000 moradores. O município, em seus 2.637 quilômetros quadrados tinha 70.000 mil habitantes em 1950.

A cidade, posta no encontro dos rios Acaraú e Jaibaras, entre áreas irrigadas pelos açudes públicos Forquilha, Mucambinho, Sobral e Aires de Sousa e por dezenas de açudes particulares, teve bondes no fim do século passado, vários jornais, bibliotecas e estabelecimentos de ensino. Tem, hoje, fábricas diversas, inclusive uma fábrica de tecidos e outra de vidros, bons colégios, uma estação rádio-emissora, bons clubes, energia elétrica nas 24 horas do dia, água encanada, muito comércio. Uma curiosidade explicada pela irrigação é encontrar-se milho verde, em seu mercado, de janeiro a dezembro. Instalam telefones. Há um bom aeroporto em construção, que substituirá vantajosamente o campo de pouso existente.

OURO VELHO — COMPRA-SE
Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio. Av. Passos, 46 — 1º — Tel.: 43-9813 — Com o sr. MOREIRA.

Automobilistas!
RÁDIOS PARA AUTOMÓVEIS
LIMPADORES DE PARABRISAS
FREIOS HIDRÁULICOS
NOVIDADES - UTILIDADES
Pessoal especialisado
Só na Mil
R. MÉXICO-98 A
52-1066 - 22-6144 RIO DE JANEIRO
A MILIONÁRIA DO CASTELO!

Possui a Bahia 272 milhões de cacaueiros em plena produção

Em quatorze municípios se concentra esta rendosa lavoura — Registrou a safra de 1953/54 um total de 1.962.300 sacas de cacau em côco

Expandindo-se por uma faixa de 500 quilômetros de extensão, a partir do Município de Ituberá, situado a 13º43'55'' Lat. S., ao Município de Belmonte, a 15º51'21'' Lat. S., encontra-se o grosso da lavoura cacaueira baiana, cuja largura, no sentido leste-oeste varia de 40 a 150 quilômetros. Nessa grande faixa estão os Municípios de Ituberá, Camamú, Ipiaú, Jequié, Maraú, Ubaitaba, Boa Nova, Itacaré, Ilhéus, Poções, Itabuna, Una, Canavieiras e Belmonte. Além dêsses Municípios são produtores de cacau os de Mucuri, Alcobaça, Prado, Pôrto Seguro e Santa Cruz Cabrália, ao sul de Belmonte, e os de Nilo Peçanha, Mutuípe, Valença, Ubaíra, Taperoá, Laje, Santa Inês e Cachoeira, ao norte de Ituberá.

Distribuídos em todos os Municípios acima referidos, existem cêrca de 272 milhões de cacaueiros, cuja área total plantada se eleva hoje a quase 280 mil hectares.

O principal município produtor de cacau é Ilhéus, com mais de 35% da produção total do Estado, seguindo-lhe Itabuna, com 22%. Pelo pôrto de Ilhéus se escôa mais de 70% da produção baiana de cacau, muito embora quase todos os negócios com os mercados importadores sejam realizados na capital do Estado, sendo o comércio exportador de cacau regulado e orientado pela Comissão do Comércio de Cacau da Bahia, sediada na cidade do Salvador.

ULTIMA SAFRA

Na última safra — 1953/54 — conforme os mais recentes dados apurados, a produção de cacau na Bahia foi de 1.962.300 sacos, de 60 quilos, ou sejam, 117.738 toneladas. A seguir, apresentamos a produção cacaueira da safra 1953/54, pelos principais municípios, em sacos de 60 quilos, e os respectivos percentuais em relação à produção total.

Ilhéus	707.100—36%
Itabuna	424-500—22%
Canavieiras	170.100— 9%
Belmonte	125.000— 6%
Ipiaú	83.600— 4%
Ituberá	75.200— 4%
Una	62.300— 3%
Ubaitaba	58.900— 3%
Itacaré	50.100— 2%
Mucuri	36.300— 2%
Jequié	35.100— 2%
Prado	28.400— 1%

Declínio dos lucros da indústria de transformação nos Estados Unidos

A Securities Exchange Comission e a Federal Trade Comission, agências do govêrno de Washington, informaram recentemente que os lucros da indústria manufatureira dos Estados Unidos, durante o primeiro trimestre deste ano, foram inferiores aos alcançados no primeiro trimestre do ano passado, elevando-se a $5.100.000.000, antes de descontados os impostos, em confronto com $6.600.000.000 um ano antes. Após o desconto dos impostos o declínio foi de 9%.

A situação é mais favorável quando se confronta o primeiro trimestre de 1954 com o último de 1953. Antes do desconto dos impostos os lucros seguiram uma linha ascencional, aumentando 19%, embora, após o desconto, o nível mantido tenha sido pràticamente o mesmo — $2.600.000.000.

O valor total das vendas realizadas pela indústria manufatureira ianque, durante o primeiro trimestre dêste ano, foi calculado em ...... $10.900.000.000, o que apresentou um declínio de 6% sôbre o movimento do trimestre anterior. No fim de março último, o valor total dos bens de propriedade da indústria manufatureira foi calculado em .... $170.300.000.000, em confronto com $171.200.000.000, no fim de 1953.

As agências de Washington informaram, outrossim, que no primeiro trimestre de 1954, houve reduções substanciais nas somas de capitais em moeda e em títulos do govêrno de posse da indústria.

Estas informações nos foram transmitidas pelo Escritório Comercial do nosso govêrno, em Nova York.

Cresce a produção nacional de berilo

O berilo é produzido em nosso país pelos Estados de Minas Gerais, Paraíba, Rio Grande do Norte, Bahia, Ceará e Pernambuco, cabendo aos dois primeiros as maiores cotas de contribuição. Em 1952, a produção dos referidos Estados, com exceção de Pernambuco, que não figurou no quadro, foi de 2.882 toneladas, no valor de Cr$ 15 448.000,00. Êstes algarismos são os maiores verificados no quinquênio 1948-1952.

Aumenta o volume da produção industrial sueca

O volume da produção industrial da Suécia apresentou em abril uma ascensão considerável, registrando-se em 224 unidades (1935 igual a 100), contra 219 em março e 218 em abril de 1953. A cifra sazonal ajustada foi de 206, em abril, e 205 em março.

A produção de bens de capital aumentou de 3 por cento, aproximadamente, nos primeiros quatro meses de 1954, em comparação com igual período do ano passado. Êste aumento ocorre principalmente no que se refere às usinas siderúrgicas (9 por cento) e aos artigos de madeira (11 por cento), enquanto que apenas um grupo (o das minas de minério de ferro) sofreu uma queda de 3 por cento.

O volume da produção de artigos de consumo aumentou de 4 por cento, cabendo a maior parte do aumento à indústria da polpa e do papel que superou em 17 por cento o do ano passado, quando, entretanto, a produção foi extraordinàriamente baixa, e em 9 por cento à do período janeiro a abril de 1952. Na indústria de víveres, houve uma queda de 3 por cento, enquanto que na do couro e do calçado, a produção permaneceu pràticamente no mesmo nível que em 1953.

Poderiam os Estados Unidos impedir o Acôrdo Internacional do Estanho

O "Financial Times", de Londres, comentou recentemente o Acôrdo Internacional do Estanho, dizendo: "As assinaturas para o Acôrdo Internacional do Estanho foram mais do que suficientes para o colocar em vigor, a menos que os países participantes processem a sua ratificação.

Há poucos dias, contudo, não se poderia garantir que um número suficiente de países, com número de votos suficientes, assinasse o acôrdo, o que impediria que o mesmo caducasse.

A decisão anterior dos Estados Unidos, o maior consumidor de estanho do mundo, de não participar do proposto Acôrdo Internacional do Estanho, não foi, naturalmente, em face disto encorajador para os outros consumidores — mesmo que a América tenha demonstrado claramente uma atitude de "benevolente neutralidade". Essa neutralidade foi, contudo, uma condição vital para o acôrdo, pois com seu imenso estoque de estanho, totalizando um suprimento de muitos anos, os Estados Unidos estavam em posição de o impedir se assim o desejassem.

ATUALIDADE FINANCEIRA

Tal como foi idealizado, o CNAER age apenas sôbre alguns fatôres da nossa baixa produção agrícola

Depois de examinar o discurso do ministro Aranha, na Confederação Rural Brasileira, ficamos onde estávamos: o CNAER é uma solução complicada para um problema simples

Com ou sem plano salvador para a lavoura, o povo brasileiro já pagou o confisco cambial — Pretende fazê-lo pagar outras criações governamentais — De quem seria a responsabilidade pelo insucesso de financiamento com verbas do CNAER? — Qualquer banco que se candidate ao empréstimo de ágio há de necessàriamente ter em vista um lucro, ou então se desinteressar — pela sua devolução —

DOMINGO passado, sob êste título, publicamos a segunda de nossas apreciações sôbre o momentoso assunto dos ágios. Hoje completamos nossos comentários a respeito, com a explanação feita pelo ministro da Fazenda na sede da Confederação Rural Brasileira, a que, infelizmente, não estivemos presentes. Defendidas, assim, ocasionalmente, da personalidade dominante de s. exa. — que já conhecemos — cuidamos de examinar atentamente a defesa que ali fêz do ministração dos Empréstimos Rurais, em face das numerosas críticas recebidas e, sobretudo, das que fizemos nestas colunas.

CONTINUAMOS NA MESMA

Em resultado, se de um lado cresceu ainda mais a nossa admiração, de outro consolidou-se intimamente a consciência de que o CNAER é um órgão dispensável e, como dissemos, uma solução complicada para um problema bem simples.

Depois de fazer uma come que profissão de fé administrativa, de se declarar como ninguém mais acessível à crítica, de se dizer convencido do acêrto de suas atos, nunca de sua perfeição, e de esperar vê-los modificados para melhor, entrou s. exa. no assunto, dividindo-o em diversos itens que tornaram claro seu pensamento a respeito, e são:

a) suas idéias em relação à situação da lavoura nacional e ao crédito rural; b) as razões do decreto 35.702, que criou o CNAER; c) sua constitucionalidade e sentido de planejamento; d) o respeito às atribuições do Ministério da Agricultura; e) o aproveitamento da rêde bancária nacional na execução do plano; f) os diferentes tipos de financiamento e o sentido de padronização; g) as atribuições da SUMOC, não invadidas; h) a composição do novo órgão e seu caráter de estabilidade face à Instrução 70; e i) os novos modelos de contrato de financiamento rural.

Falou muito s. exa. Falou mesmo demais e por isso mesmo, sem embargo da primorosa inteligência que, não é favor algum, se lhe deve reconhecer, enredou-se em suas próprias explicações, como já fizera com seus conselheiros, resultando em consequência, que ao invés de destruir, veio a justificar várias das críticas formuladas à criação do CNAER, e, delas, as mais sérias.

UMA BELA SINTESE

O ponto capital da exposição verdadeiramente substanciosa está, a nosso ver, no item inicial, quando explanou suas idéias relativamente ao estado atual da lavoura e às características do crédito rural, com as quais não estamos inteiramente de acôrdo, mas que consideramos terem sido das melhores sínteses que sôbre o complexo assunto já se fêz entre nós. Disse, por exemplo, que «o problema da insuficiência alimentar, pois figuramos entre os que consomem menos calorias, per capita, tem suas raízes profundas nos métodos de uma agricultura extensiva, desamparada e desprotegida, sem máquinas, sem crédito, sem transporte, que vem, por forma alarmante, reduzindo a produtividade do nosso agricultor»; e mais adiante que «à queda dêsse nosso rendimento agrícola juntam-se outros fatores de ordem técnica, na aragem, semeadura e colheitas, de ordem institucional, na distribuição, regime jurídico da exploração da terra, organização bancária, ausência de espírito cooperativo e muitos outros, e de infra-estrutura econômica, como educação, saneamento, transportes, prática racial, tudo acarretando o decréscimo relativo da produção, em quantidade, qualidade e valor, e a queda do poder de compra da população rural, mais da metade da população brasileira, refletindo-se na redução da conjuntura fabril e comercial do país» (os grifos são nossos).

A exceção, como mero reparo, da questão da queda do poder de compra da população rural que, a nosso ver, as razões enumeradas fazem mais acentuada na população urbana — eis uma bela síntese. Dela ressalta, desde logo, a evidência de que numerosos e importantes fatores da baixa produção agrícola são de natureza técnica e da órbita, portanto, do Ministério da Agricultura, que outros tantos, de ordem institucional, o são do Legislativo, e que vários mais, do grupo dito da infra-estrutura econômica, se distribuem indiscutivelmente pelos Ministérios da Saúde e Viação, além de órgãos especializados já instalados e em funcionamento, e que, sôbre tudo isso, fatores existem de imponderável remoção, pois só indiretamente podem ser influenciados, como o da educação e o da ausência de espírito cooperativo.

ATUAÇÃO MUITO PARCIAL

Logo, é de se reconhecer, sem que isso possa ser classificado como crítica originada na paixão ou de interêsse outro que o da colaboração, que o CNAER vai atuar apenas sôbre uma parte dos numerosos e importantes fatores da nossa baixa produção agrícola e assim não poderá, nunca, nem ser o instrumento para que sua salvação se realize, nem «a obra de profundidade no atendimento de todos os reclamos da vida agrícola do país», e será até mesmo duvidoso que resolva os do setor do crédito, como adiante demonstraremos.

O maior interêsse da explanação é, todavia, a diferenciação que faz s. exa. entre as atribuições do CNAER e as dos órgãos ditos financiadores. Antes de entrar nessa parte, diz-nos o ministro que «o crédito rural se afirma e se impõe à luz de características que distinguem, de modo nítido, o interêsse mercantil da aplicação de critério de ordem econômica».

E', efetivamente, de se distinguir essas características, no crédito agrícola, mas nunca de as separar, ou não se distribuirá crédito (no sentido de empréstimo, que é o do plano). Só se poderá fazer essa distinção, como pretendeu s. exa., se se doar o dinheiro necessário ou, pelo menos, colocarmos em plano secundário a questão de sua devolução.

CRITÉRIO DE ORDEM ECONÔMICA

Essa razão, essa distinção das características do crédito rural, de que se serviu exatamente s. exa. para justificar a criação de um órgão especial de planejamento, é também exatamente — note-se bem — a que está a mostrar a necessidade da criação de um órgão especial de financiamento que possa, então, sem objetivo primordial de lucro, fazer suas aplicações observando antes o cri-

(Conclui na 2.ª página)

Principais fatos do mês

(Conclusão da 1.ª página)

mento de energia. Resta que conforme, já lembramos em comentário a redenção do Nordeste não signifique também a redenção econômica da Boud & Share, emprêsa que não foi capaz de acompanhar o crescimento da demanda nas duas principais cidades da área beneficiada e que distribuirá no Recife e na Cidade do Salvador a fôrça obtida pela CHESF.

No dia 27 chegava de Goiás a notícia de que estava jorrando petróleo numa localidade daquele Estado, sem que para isso fosse necessário a instalação de sondas. Seguiram técnicos do Conselho Nacional do Petróleo para verificar a ocorrência.

Em Quitandinha realizavam-se os trabalhos da Conferência Mundial de Energia, instalada no dia 25, com a participação de 300 delegados, representando 34 países.

No dia 28 a Câmara dos Deputados celebrou o fechamento do braço principal do São Francisco.

No dia 29 sabia-se que, finalmente, o presidente da República autorizara a compra dos 12 cargueiros norte-americanos que, apesar de serem excedentes de guerra, terão grande utilidade na nossa desfalcada marinha mercante.

Achavam-se congestionados vários portos brasileiros, destacando-se o de Santos. As verdadeiras causas dêsse congestionamento ainda não foram convenientemente explicadas.

No dia 30 a SUMOC divulgou uma nota aconselhando cautela nas operações cambiais e visando, especialmente, as firmas que não são tradicionalmente importadoras idôneas.

E, no último dia de julho, foram concluídos os estudos do novo regulamento de Previdência Social que justificará, conforme se espera, o aumento antecipado das contribuições compulsórias.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

CASIMIRAS FINÍSSIMAS

"SANTA BRANCA" — "PERI PERI"
CORTE C|2,80
CR$ 700,00
FINS DE SORTIMENTO
TECIDOS ROTEX
RUA GONÇALVES DIAS, 84 — ESQ. ROSARIO

ATUALIDADE FINANCEIRA

(Conclusão da 1.ª página)

tério de ordem econômica, que o do interêsse mercantil!

Para ilustrar essa asseveração, que põe por terra a base mesma da argumentação ministerial, citemos o mecanismo operacional do CNAER, dentro das diretrizes traçadas pela exposição do sr. Aranha: O Banco «X» satisfaz as exigências do art. 10 e candidata-se à aplicação de uma certa soma dos ágios, que lhe é deferida na base do pagamento do juro de 2% a.a. para empregar em operações de tal ou qual tipo, sob sua responsabilidade.

Mas — e aí a grande falha — claro está que o Banco «X» não poderá fazer, e não o fará certamente se fôr dirigido por banqueiros capazes, SENÃO as operações que se mostrarem interessantes, quer quanto à margem de lucro quer, especial e notadamente, quanto à garantia de seu reembôlso, pois que o insucesso do empreendimento financiado atingirá, inevitàvelmente, seu patrimônio e não o do CNAER.

E convenhamos que não será admissível de qualquer estabelecimento bancário dos já existentes, ou que venham a ser criados sob a orientação do CNAER, como da própria Carteira Agrícola, outro procedimento, enquanto estivermos prestando assistência à lavoura sob a modalidade de crédito, empréstimo ou financiamento, ou enquanto essa assistência não se fizer através de órgão que, sendo a um só tempo de planejamento e de execução, não tenha a finalidade precípua de lucro. Não haverá, queira ou não o ministro, diferença substancial, sôbre êsse aspecto, entre o que ocorre antes e ocorrerá depois do advento do seu pomposo CNAER.

CRÉDITO E REDESCONTO

Antes a assistência teria sido propiciada, em moldes técnicos, prazos compatíveis e taxas razoáveis, exclusivamente pela Carteira Agrícola criada pela lei 454, de 9-7-37, com Regulamento aprovado pelo ministro da Fazenda, que, com tôdas as dificuldades iniciais, preparou uma equipe de verdadeiros técnicos em crédito dirigido, instalou numerosas agências às vêzes deficitárias e com essa única finalidade, recorreu à sua caixa geral de onde obteve cêrca de 7 biliões, foi buscar no redesconto outros 8 biliões para manter, em junho último cêrca de 18 biliões aplicados e uma tradição de mais de 300 mil contratos realizados — para que s. exa. diga que «cansada do abandono e da espoliação» se encontra a agricultura, que naquele Instituto de Crédito centraliza mais de 60% em relação às atividades comerciais (o grifo é nosso).

Depois essa mesma assistência será prestada por todos os estabelecimentos bancários do país julgados em condições, já agora com recursos bem mais amplos e em crescendo — o que é mais importante — quer pela manutenção do atual sistema de licitação, quer pela tributação tarifária.

Antes e depois, entretanto, sempre sujeita à mesma conjunto de segurança que s. exa. diz ter evitado com a criação do CNAER.

Lemos também que o estudo atento do regulamento da Carteira Agrícola «deixou evidenciado que êle não correspondia aos objetivos da lei 2.145» e que reformá-lo «seria deixar a cargo do órgão financiador de uma sociedade anônima, dominada por critérios puramente bancários, a formulação da técnica econômica da distribuição dos empréstimos», «seria persistir na orientação anacrônica, obsoleta, inadequada à economia de um país como o Brasil». Confessamos que, ao ler êsse trecho, tivemos dúvidas de que o govêrno fôsse o detentor de mais de 50% das ações daquela sociedade anônima, de que o diretor daquele órgão não fôsse da escolha dêsse govêrno e nos convenceríamos da impossibilidade de se planejar a distribuição do crédito e de regulamentar sua concessão em um mesmo documento, se não atentássemos para que o decreto nº 35.702 não fêz outra coisa... Nossa afirmação de que o ministro falou demais encontrou logo após uma outra declaração desconcertante, a de que «a Carteira Agrícola continua a ser, não há dúvida, o estabelecimento-padrão, como órgão financiador do crédito rural».

Ficamos onde estávamos. O CNAER é uma solução complicada para um problema simples. Resta-nos esperar que seu conselho diretor aja cuidadosamente na concessão de créditos a outros estabelecimentos bancários, de forma a permitir que o Banco do Brasil — que já os aplicou até o último real — possa ir mobilizando recursos sem necessidade de grandes solicitações à emissão, para evitar maiores malefícios à coletividade. Esta, sim, com ou sem plano salvador para a lavoura, já pagou o confisco cambial e vai, reflexamente, pagar mais uma vez quando se pretender utilizar o que êle produziu.

EVANGÉLICOS
Para deputado federal
AGUINALDO COSTA
U D N
Ouvidor, 69 - 3º andar - Sala 33 - Tel.: 23-1089.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

Revendedores -- Jóias de fantasia

Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandans, etc. — TRES VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO:

1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento, que aumentará as vendas sensivelmente.

Se o senhor é do interior, quando vier ao Rio, faça-nos uma visita, procurando a srta. TEIXEIRA, em nossa Seção de «Alto Atacado».

C. KELLEMEN — Av. Presidente Vargas, 446, grupo 1.202 — 12.º andar — Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4.139

PULSEIRAS
ADMIRAL
DESDE 1860
A SERVIÇO DA
elegância masculina e feminina





ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas maliáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure ESMEROLIXA, compare e faça V. S. seu julgamento. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrado em casa do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

Há FALTA DE CAMINHÕES!

AOS SENHORES
ENGENHEIROS, EMPREITEIROS E INDUSTRIAIS!

A FALTA DE CHASSIS DE CAMINHÕES prejudica em grande parte sua produção, além de encarecer muito o custo dos transportes. O SISTEMA DE TRANSPORTE com o uso do equipamento
DEMPSTER-DUMPSTER
resolve em muitos casos este problema. Aproveitando um único chassis ficará aumentado seu rendimento de 3 a 4 vezes, reduzido o esfôrço físico dos trabalhadores e ainda haverá a possibilidade de executar serviços de guindaste.

Peça ainda hoje nosso folheto e a visita do nosso técnico.

Temos os equipamentos DEMPSTER-DUMPSTER sempre em estoque.

"IMTEC" Importadora e Técnica S/A
AV. NILO PEÇANHA, 12 - S. 416 - 418
TELS. 52-4975 E 42-0661 - TELEGR.: BRASOPHIL
RIO DE JANEIRO

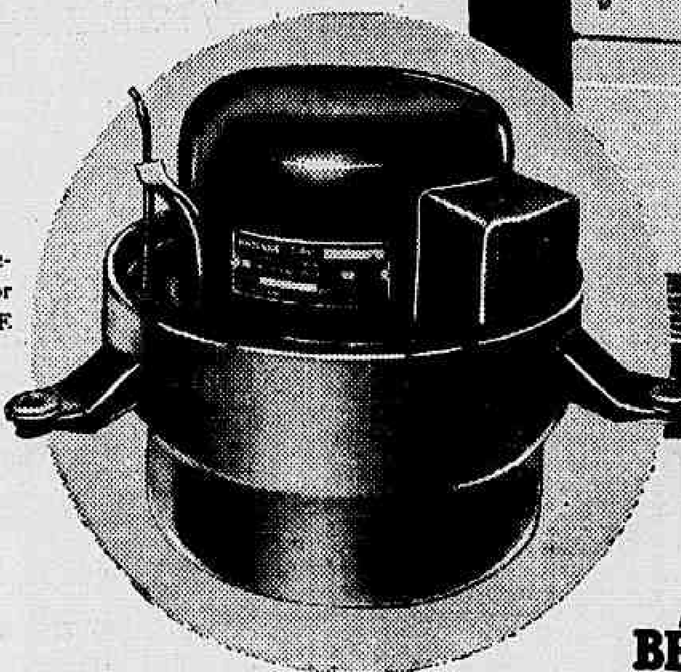
Já estão à venda em tôdo o país os
REFRIGERADORES BÉRGOM
Fabricação INTEGRALMENTE Nacional

Agora um refrigerador para cada lar



BÉRGOM lança as primeiras unidades de sua nova linha. Idêntico, nos mínimos detalhes, aos melhores até agora aparecidos, o Refrigerador BÉRGOM, modelo de luxo, apresenta-se ao consumo público depois de alguns anos de estudos cuidadosos. BÉRGOM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S/A afiança sua extraordinária qualidade e pode assegurar que, a partir de hoje, esta "utilidade doméstica" está ao alcance de tôdas as famílias, graças às condições de sua colocação no mercado. Examinando um Refrigerador BÉRGOM, V. se certificará da propriedade desta afirmação: o Refrigerador BÉRGOM é um produto que dignifica a indústria nacional e, como utilidade, se incorpora ao grupo das coisas que, além de indispensáveis, são tambem acessiveis a tôdos os lares.

bérgom



COMPRESSOR
BÉRGOM é o único refrigerador equipado com compressor fabricado no país: UNIDADE SELADA BÉRGOM.

Modelo de luxo, 6 pés. Acabamento esmerado. Amplo gabinete, racionalmente dividido, aproveitando o máximo de espaço. Largas gavetas para carne e para verduras. Controle automático de temperatura e de iluminação interior. Gabinete interno, moldura e fôrro da porta em esmalte porcelanizado.

BÉRGOM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S/A.
Divisão de Refrigeração
RIO: José Bonifácio, 458 - Tel. 29-0143 - S. PAULO: L.º Paissandú, 51 - SL. - Tel. 33-5981/82



REFRIGERADOR BÉRGOM
SATISFAZ em qualidade, como os melhores
em preço, como nenhum outro
GARANTIA DE 5 ANOS

CONCESSIONÁRIOS BÉRGOM

DISTRITO FEDERAL
ISNARD & CIA. - Rua do Lavradio, 67 - Tels. 32-9911 e 22-3935
CASA JOSÉ SILVA, CONFECÇÕES S.A. - Miguel Couto, 3 e 5 - Tel. 22-1920
CASAS PIMENTEL S. A. Comércio e Indústria - R. Evaristo da Veiga, 20
CASA DO BARBOSA Lgo. do Machado, 3 e 7 - Tels: 25-0236 e 25-0470
AMINPEX S. A. - Rua Ubaldino do Amaral, 20-A. - Tel. 32-6046
GELEX LTDA. - R. Rep. do Libano, 65 - Tel. 43-9615

SÃO PAULO
OSWALDO VEIGA DE ARAÚJO - R. Barão de Itapetininga, 224-6.º s/65
L. S. TETTI IMPORT. E COM. - Rua 7 de Abril, 264 - 1.º and. - s/108
CASA JOSÉ SILVA, CONFECÇÕES S. A. - Rua Libero Badaró, 144

SANTOS
MÁQUINAS REUNIDAS LTDA. - Rua 15 de Novembro, 169

BELO HORIZONTE
ERCOM LTDA. - Rua dos Caetés, 386 - 6.º and. s/602

SALVADOR - BAIA
LOJAS DUAS AMÉRICAS S. A. Comércio e Modas - Rua Chile, 17

FORTALEZA - CEARA
GUSTAVO SILVA & CIA. - R. Barão do Rio Branco, 1156 - C. Postal 137

SÃO LUIZ - MARANHÃO
GUIMARÃES E SOUZA & CIA. - Rua Joaquim Tavora, 368

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

MÁQUINAS

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154.
TEL.: 43-2968

AV. GOMES FREIRE, 275-A
TEL.: 22-0155

VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO DE MÁQUINAS — Avenida Cidade Lima, 33 (Cais do Pôrto, entre as ruas Santo Cristo e avenida Professor Pereira Reis, em frente ao Armazém 13). Estacionamento facilitado para o seu carro.

BÓIAS TIPO INGLÊSAS, EM METAL

1/2 .... Cr$ 49,00
3/4 .... Cr$ 75,00

*

AUTOMÁTICOS PARA BOMBAS.

MONOFASICAS E TRIFASICAS.

* * *

Peças sobressalentes para automáticos e bombas.

* * *

BOMBAS PARA ÁGUA AUTO-ASPIRANTES E RECALCANTES. Modelos residenciais e industriais. Todos os tipos: Centrifugas — Turbina — Pistão e Engrenagens.

INSTALAMOS E GARANTIMOS

Descontos especiais para revendedores.

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

CARVALHO S. A.

Organização Comercial e Importadora

AVENIDA RIO BRANCO, 35/37

Telefone: 43-8329

Avisamos a nossa distinta clientela que acabamos de receber e dispomos para pronta entrega, salvo venda prévia, os seguintes grupos Diesel-Geradores:

5 KVA, francês, motor "CLM", sistema "Junkers" 50 ciclos, partida manual, base comum;
12 KVA, "SKODA", com radiador, partida manual, base comum;
25 KVA, "SKODA" e "CLM", partida manual;
70 KVA, "YANMAR", baixa rotação, partida a ar comprimido e grupos eletrogenos a gasolina de 750 a 1.500 Watts.

Dispomos, também, de motores Diesel, elétricos, máquinas para trabalhar madeira, tornos mecânicos, etc.

Para maiores detalhes, procurem a nossa Seção Técnica

---

300 - 350 KVA

GRUPO GERADOR SIMMERRIG ELIN

ENTREGA IMEDIATA

«UNICOM» — Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Telefones: 22-3072 e 52-2424 — Endereço telegráfico: — «IMPEXPUNI».
Rio de Janeiro.

CARVALHO, S. A.

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA

Avenida Rio Branco, 35|37

Tels.: 43-8329 e 43-2366

SEÇÃO TÉCNICA:	SEÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO:
Motores Diesel	Celotex americano
Grupos Geradores	Tijolos de vidro de procedência americana, alemã e nacional.
Motores à gasolina	Ferro redondo
Tôrnos mecânicos	Cantoneiras de ferro
Motores de pôpa	Tubos pretos e galvanizados
Motores marítimos	Etc., etc.
Bombas dágua	
Máquinas para trabalhar madeira	
Motores elétricos "Fairbanks-Morse"	

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS

ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO

Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741

— 0 —

Depósito de Ferro e Aço: — RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112 — Tels.: 43-6282 e 43-0396.

— 0 —

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ, 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206.

— 0 —

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

— 0 —

FERRAGENS EM GERAL

— 0 —

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

— 0 —

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

— 0 —

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

GRUPOS GERADORES

MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS
ENTREGA IMEDIATA

3 — 4 — 5 — 6 — 7 1|2 — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 30 — 40 — 50 — 57 — 60 — 70 — 80 — 100 — 120 — 125 — 150 — 160 — 200 — 250 — 300 — 500 — 1.000 KVA.

50 ou 60 ciclos — Baixa rotação

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
ATENÇÃO INTERIOR

"UNICOM" Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Tels.: 22-3072 e 52-2424.
End. Telegráfico: — IMPEXPUNI" — RIO DE JANEIRO.
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Tel.: 43-2968 REBOLOS DE ESMERIL

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154
AVENIDA GOMES FREIRE, 275-A

COFERMAT

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ONIBUS E MACACOS.

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

HIDUMINIUM

LIGAS DE ALUMÍNIO
ALUMÍNIO

PERFIS COMUNS
PERFIS ESPECIAIS
VERGALHÕES - CHAPAS
LISAS - CHAPAS ONDULADAS
TIRAS E BOBINAS - TUBOS
REDONDOS E QUADRADOS
TUBOS HEXAGONAIS
ARAMES - PARAFUSOS
E PORCAS - REBITES
SOLDA E FLUX - TELAS

SONAFO

SOC. NACIONAL DE MATERIAIS E FORJAS LTDA.

SEDE PRÓPRIA - RIO - Av. Venezuela, 27 - 8 - Tel. 43-1778 - São Paulo - Av. Barão de Limeira, 231 - Tel.: 35-2067

END. TEL. "SONAFORJAS".

BETONEIRAS

GUINCHOS
CAÇAMBAS
MESAS de SERRA CIRCULAR

EM ESTOQUE

"Codima"

MÁQUINAS E ACESSÓRIOS S. A.
RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º — Telefone: 43-9422

CASA DAS POLIAS

VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Aluminio
FABRICAÇÃO PROPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

FÔRMAS

PARA ARTEFATOS DE CIMENTO

Manilhas, Tubos, Anéis para Poço, Muros, Meio-fio, etc.

AOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA.

Fabricante:
ALWIN MEYER
Rua Acre, 55 — 5º andar — Tel.: 43-5568 — Rio de Janeiro.

PAPELÃO DE ASBESTO
(ESTRANGEIRO)
Espessura 1|8" e 3|16"

TEL.: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPUBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

Pontos de Vista

MINISTROS DA AGRICULTURA

SÃO VARIOS e complicados os problemas agrícolas do Brasil. Não será com a solução de um deles que se pretenda dar como resolvidos os demais. Não será, por exemplo, distribuindo máquinas que se logrará de pronto o aumento da produção. Não será construindo armazéns e silos que se defenderá o agricultor contra as oscilações de preços no mercado. Não será com palestras bonitas e eruditas que se alcançará o melhor rendimento das colheitas. Não será, enfim, com a demagogia técnica unilateral que se colherá o fruto das soluções gerais. O êrro está na interpretação das necessidades inadiáveis.

Todo cidadão que assume a secretaria de Estado dos negócios da Agricultura leva para lá as suas idéias e as suas manias, idéias e manias que nem sempre estão em consonância com os verdadeiros objetivos da realidade nacional. Alguns deles procuram auscultar os anseios da maioria que trabalha nos campos, mas não chegam a realizar coisa alguma porque lhes falta a base de planificação imprescindível. Tateiam no ar sem encontrar apoio e se ficam como autômatos a pender para o lado das melhores conveniências... O cargo, que deveria ser exercido por um técnico na mais alta expressão profissional, é ocupado por políticos viciados e nem sempre competentes.

As mais erradas decisões têm influído na escolha do homem que há de dirigir o Ministério da Agricultura. Uma delas é o critério até aqui seguido da nomeação recair em determinado cidadão nascido em determinada região, ou melhor, em determinado Estado da Federação, sem levar em conta a credencial de capacidade para o cargo. E' a fórmula mágica que o govêrno encontra para contentar políticos e não resolver problemas seríssimos, que implicam na própria estabilidade da Nação, porquanto a fome é a má conselheira das horas amargas de cada um e de todos.

Houve um ministro da Agricultura que procurou orientar os trabalhos daquela dependência do govêrno no sentido da maior produtividade agrícola. Foi o sr. Fernando Costa, agricultor adiantado de São Paulo e agrônomo de campo com largo tirocínio nos trabalhos da lavoura. Aliás um cidadão de envergadura moral inatacável. Sendo paulista, preocupou-se com todo o Brasil, especialmente a Amazônia, que mereceu dele as melhores atenções, inclusive a instalação do Instituto Agronômico do Norte, idéia combatida na ocasião, hoje plenamente justificada pelos fatos. Grande ministro para um grande programa de ação prática.

O que todo ruralista deve saber

Hormônio masculino na engorda dos animais

Prof. Raul Briquet Junior

Engenheiro Agrônomo
(Copyright técnico-científico do SIA)

O emprêgo do hormônio feminino para engorda de frangos já é assunto bastante divulgado. Pouco divulgado, porém, é o emprêgo do hormônio masculino, para engorda de animais. Os trabalhos são recentes (1953 em diante), embora alguma cousa tenha sido já anunciada, sem finalidade prática, em 1941.

Diferença fisiológica

A primeira idéia de aplicar êsse hormônio nasceu da observação usual de que bezerros crescem mais depressa e consomem menos alimento do que as fêmeas da mesma idade. Seria provável, então, que tal diferença fisiológica estivesse ligada à diferença básica que há entre os sexos, ou seja, ao nível de hormônios sexuais. Como é o macho que melhor se desenvolve e como nêle é mais alta a taxa de hormônio masculino, convinha fazer experimentações a êste respeito.

TRABALHOS EM SUINOS E CARNEIROS

Trabalhos foram realizados em suínos e carneiros, tendo-se evidenciado ganho maior e, algumas vezes, diferenças importantes, relativas ao consumo alimentar, características da carcaça, etc.

TRÊS GRUPOS EXPERIMENTAIS

Recente trabalho de Burris, Bogart e Oliver (1953, em bovinos) merece comentários. Trabalharam êles com três grupos experimentais. Um, constituído de 3 novilhas e 3 novilhos, que receberam um miligrama de testosterona por semana e por quilo de pêso vivo (depois de atingirem 200 quilos) em injeções intra-musculares. O segundo, formado de 3 novilhos e 3 novilhas, que receberam injeções de metil-androstenediol. O terceiro grupo constituído de 6 novilhos e 6 novilhas, funcionou como testemunhas. Os resultados foram interessantes.

GANHO MÉDIO ALCANÇADO

O ganho médio foi maior tanto nas novilhas como nos novilhos que receberam testosterona. Houve um ganho de 250 gramas a mais por dia para as novilhas (quando comparados às novilhas-contrôle), durante o período de teste (de 200 até 400 quilos de pêso vivo).

Maior eficiência dos hormônios

Os novilhos ganharam 160 gramas a mais por dia, quando comparados com os testemunhos. Também o consumo de alimento por «quanto» de pêso ganho foi menor. Igualmente aqui, os valores das novilhas foram superiores aos dos novilhos, o que mostra a maior eficiência dos hormônios nas fêmeas.

Os resultados com o metil-androstenediol não foram significantemente importantes, o que vem mostrar, mais uma vez, que os hormônios do grupo da testosterona produzem efeitos diversos em intensidade dos produzidos pelo grupo da androsterona.

Resultados experimentais apreciáveis

Também houve efeitos sôbre a carcaça dos animais tratados com testosterona. As massas musculares de várias regiões como pá, chã de dentro, etc., foram maiores nos animais tratados. Considerando os resultados acima, que se refletem num maior desenvolvimento de carne, menor consumo de alimento e maior valor da carcaça, é de se esperar que tais resultados experimentais possam ser introduzidos na prática zootécnica.

EIS A NOVA DESNATADEIRA
ALFA-LAVAL
MODELO 100

O nome ALFA-LAVAL é uma garantia de que V. S. obterá a mais alta qualidade em máquinas, produto da maior fábrica de desnatadeiras do mundo, com mais de 70 anos de experiência especializada. Cada uma das três desnatadeiras em uso hoje em dia são ALFA-LAVAL. O modêlo «100» oferece grande variedade de escolha com relação a capacidades, tipos de acionamento e material de construção. Certamente há uma ALFA-LAVAL que corresponde às necessidades de cada consumidor.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL:
CIA. FABIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Teófilo Otoni, 81 — Tel.: 43-4810 — Rio de Janeiro.

PRODUÇÃO RURAL

PAPEL DA SEMENTE SELECIONADA NO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA

Prof. Arthur Torres Filho
Catedrático da Universidade Rural

O PROGRESSO agrícola nacional tem sido até hoje retardado, não só pelas inúmeras variedades de plantas sob cultivo, como pela má qualidade da própria semente utilizada pelo agricultor. Êsse fato tem concorrido enormemente para a decadência da nossa agricultura, razão pela qual se torna difícil alcançar o melhoramento da produção agrícola do país em quantidade e qualidade.

E' certo que tão cedo não alcançaremos o ideal de conseguir sementes de plantas melhoradas para cada localidade e para cada classe de terreno.

Todavia, o agricultor brasileiro já se convenceu de que sem utilizar sementes melhoradas não melhorará suas plantações, razão do interêsse por êle demonstrado em adquirir sementes de maior valia sob o ponto de vista cultural e com contrôle técnico por instituições idôneas, como acontece com as sementes de algodão em São Paulo.

O problema da seleção da semente e da planta selecionada, não é mais assunto sôbre o qual se possa ter dúvidas para o rendimento da Agricultura no Brasil.

Conseguir-se a produção de semente de plantas em condições técnicas a serem cedidas aos agricultores nacionais sob garantia de que sejam adaptáveis às condições ecológicas das regiões agrícolas do nosso país, representa sem contestação possível uma das providências mais úteis e urgentes que poderíamos pôr em prática em favor do progresso e do melhoramento da agricultura brasileira. A Universidade Rural, em acôrdo com os Estados, poderá preparar os técnicos para essa função relevante.

A questão da qualidade nesse caso sobrepuja a da quantidade e só em estabelecimentos experimentais idôneos, empreendendo-se a seleção fitotécnica, poder-se-á conseguir sementes selecionadas capazes de adaptação às condições de cada região agrícola do país.

A seleção metódica de plantas agrícolas sob bases científicas, com a formação de culturas de «pedigrée», veio abrir novos horizontes à renovação da agricultura. E é por essa forma que a ciência agronômica está realizando milagres econômicos, com o aumento da capacidade de produção das plantas sob cultivo.

Precisamos contar com a quantidade necessária de sementes para distribuição aos agricultores para o plantio em tôda a área cultivada do país. Fazer-se, por outro lado, a importação de sementes estrangeiras, para serem cultivadas em nosso enorme território e entregá-las aos agricultores, será incidir em grave êrro, por vêzes já cometido e coroado do maior insucesso, como o verificado no caso de importação de sementes de trigo de países os mais diversos para cultivo no Brasil.

Resta-nos o recurso de imprimir maior desenvolvimento às nossas estações experimentais e aumentar os campos de multiplicação de sementes, sob contrôle oficial e dispondo de profissionais especializados.

Se considerar-se que, para cada ambiente agrícola correspondem tipos especiais de sementes e plantas, fácil será compreender-se a situação do Brasil, com as suas variedades bem pronunciadas de clima e solo, não só de um Estado para outro, como dentro de um mesmo Estado. Não haverá exagêro em se dizer que temos de resolver êsse problema agrícola para cada região, e é decisivo para a nossa agricultura.

Quem ignora a dificuldade em encontrar-se entre nós qualquer espécie de planta formando lotes puros?

Devemos considerar essa questão da semente e da planta selecionada para cultivo, como de interêsse primordial para a agricultura brasileira.

Não possuímos no país, por outro lado, comércio bem organizado e controlado de venda de sementes e plantas. Não temos ainda o número necessário de selecionadores e de associações especializadas com êsse fim, como se encontram em outros países. Carecemos de sementes e plantas de valor cultural e genético, preenchendo os requisitos de garantia. Num país, nas condições do Brasil, com vasto território, não pode ser adotado critério técnico uniforme para tôdas as regiões agrícolas. Impõe-se um trabalho lento de colaboração entre as administrações e a classe agrícola, já organizada, pois, de outro modo, não será possível traçar-se programa seguro para o melhoramento das plantas cultivadas.

Os maiores progressos hoje alcançados em agricultura são devidos à cultura seletiva, metódica e genealógica das plantas apropriadas ao cultivo.

Pelas experiências realizadas em laboratórios do mundo inteiro, como pelos resultados da prática agrícola, os maiores progressos alcançados no melhoramento de plantas e animais são devidos à seleção genealógica.

O futuro da agricultura depende da genética, cabendo a todos os países, em defesa da própria economia, propugnar pela sua aplicação, procedendo a estudos das diversas variedades e espécies de plantas nêles cultivadas, de acôrdo com o clima e os solos das diversas regiões de seus territórios.

Sem uma orientação nesse sentido, não poderemos alcançar o desenvolvimento e o incremento definitivo de nossa agricultura.

Coube ao grande ministro da Agricultura Ildefonso Simões Lopes, no govêrno de Epitácio Pessoa, com sua clarividência e larga experiência de agricultor progressista e a quem se deve, em grande parte, a moderna cultura do arroz no Rio Grande do Sul, encarar a necessidade primordial que competiria ao Ministério da Agricultura, de fornecer ao agricultor brasileiro sementes selecionadas e de alto valor cultural. Com êsse fim, criou, como ministro, o Serviço de Sementeiras, que, infelizmente, com as sucessivas reformas por que tem passado aquêle Ministério foi transformado em outras organizações que não logram preencher as finalidades previstas.

O exemplo dado não foi perdido porque, graças ao Instituto Agronômico de Campinas, com sua notável equipe de técnicos e geneticistas, como Cruz Martins, tem realizado trabalhos da mais alta importância para o país, como sejam trabalhos de melhoramentos de nossas plantas cultivadas de elevado valor econômico para a economia agrícola de São Paulo e do Brasil, como o algodão, com a distribuição de sementes selecionadas e garantindo aos agricultores o valor cultural das sementes e as condições de sanidade das mesmas.

O reerguimento da cultura algodoeira no Estado de São Paulo representa hoje notável vitória da agronomia brasileira, bastando dizer que, em 1952, foram distribuídas mais de um milhão de sacas de sementes, o que representa uma organização técnica sem igual em qualquer outro país do mundo, nem mesmo nos Estados Unidos.

Êsse resultado é obra da agronomia brasileira.

ALIMENTOS ATOMIZADOS — Alimentos vegetais, oriundos de plantas cultivadas em solos submetidos à radiação atômica, estão sendo ministrados a um grupo de recrutas do Exército dos Estados Unidos, os quais, por convicções religiosas, não puderam servir nas fileiras, mas se prontificaram a colaborar com os cientistas no esclarecimento da dúvida que vem perseguindo os técnicos, quanto à influência perniciosa das radiações sôbre os vegetais. Êsses "cobaias" da ciência atômica ainda não demonstraram sinal algum de envenenamento ou reação. São pesquisados diàriamente pelos cientistas e, ao que tudo indica na foto, parecem gostar do menu atômico. (Foto United Press).

Novas máquinas para o ano agrícola 1954/55

Embarque de combinadas e semeadeiras com destino ao Rio Grande do Sul

Comunica-nos o gabinete do ministro da Agricultura, visando a tranquilizar os produtores do sul do país:

«Quase todo o material destinado às colheitas de arroz e trigo (combinadas rebocáveis ou automotrizes) está embarcado ou pronto para embarque nas respectivas fábricas norte-americanas.

Pelo navio «Lóide México», que, no momento, se encontra no pôrto do Rio de Janeiro, seguirão para o Rio Grande do Sul 50 combinadas automotrizes «International» e 83 semeadeiras com adubadeiras, as quais deverão ser entregues aos agricultores gaúchos no próximo mês de setembro.

Tôdas as providências a cargo do Ministério da Agricultura foram tomadas, em tempo hábil, para que os tratores e demais máquinas agrícolas, correspondentes aos diversos financiamentos obtidos pelo govêrno Federal, cheguem a tempo de servir à safra do ano agrícola 1954-55, dependendo, apenas, agora, de obtenção de praça, desembaraço e montagem no país, medidas que, normalmente, é de se esperar estejam concluídas antes do fim do corrente ano».

Super-vendas
comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

CAMPANULAS
- Elétrica, a querosene, óleo e carvão)

	Êste mês	Preço normal
Para 150 pintos:	Cr$ 510,-	714,00
300	1.156,-	1.360,00
500	1.547,-	1.820,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

SIGA O EXEMPLO DOS MESTRES DA AVICULTURA INDUSTRIAL

usando ★ MINERSCALVITA —

Complexo vitamínico mineral, suplemento anti-biótico para Avicultura.

Fabricado pela VITATUBA S.A.
Rua Costa Aguiar, 1.376
São Paulo

Entre a quase totalidade dos avicultores industriais e amadores V. pode obter informações a respeito dos magníficos resultados obtidos com MINERSCALVITA.

As vitaminas estão, neste produto, devidamente protegidas dos sais minerais, por processo especial.

Modo de usar: 1% (ou 10 kg. para cada 1.000)

Cada 10 Kg. de Minerscalvita contém:

VITAMINA A	5.000.000 U.I.	CLORIDRATO DE COLINA	35.000,00 Mg
VITAMINA D3	1.500.000 U.I.	INOSITOL	10.000,00 Mg
VITAMINA B12	2,50 Mg	MANGANEZ (Mn)	42.000,00 Mg
VITAMINA B2 (Riboflavina)	2.500,00 Mg	FERRO (Fe)	36.000,00 Mg
VITAMINA B1 (Tiamina)	50,00 Mg	COBRE (Cu)	3.600,00 Mg
ACIDO NICOTINICO	4.500,00 Mg	COBALTO (Co)	900,00 Mg
PANTOTENATO DE CALCIO	700,00 Mg	IODO (I)	180,00 Mg
		ZINCO (Z)	2.500,00 Mg

À venda nas boas organizações do ramo.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Carnes defumadas e sabugo de milho para animais

SR. A. CASTRO — CATUMBI (DF). Diz a sua carta: «Há mais de um ano solicitei de v. s. a técnica para o preparo de carnes defumadas e, como até hoje não recebi a mesma, volto, por meio dêste, à sua presença para reiterar o meu pedido. Ficarei imensamente grato se v. s. também me informar se a palha e o sabugo de milho têm algum valor nutritivo, porque é meu desejo comprar um desintegrador de forragem para facilitar o uso dêsse alimento. Agradecendo a atenção que v. s. dispensar a êste, sou antecipadamente, etc.».

A defumação das carnes consiste no tratamento das mesmas pela ação antisséptica da «fumaça» (que contém creosoto, ácido fênico, formol, ácido acético, etc.) e parcial «dessecação» durante o processo. As carnes podem ser defumadas à frio (defumação indireta) e à quente (defumação direta). Em geral submete-se primeiro à salga e depois à defumação. O assunto é muito extenso para ser respondido nesta coluna, razão pela qual indicamos a leitura da monogra nº 27, «Produtos e Subprodutos do Porco», de Darci Almeida Furtado, editado por «Chácaras e Quintais», rua Tabatinguera, 133, São Paulo, e custando apenas Cr$ 6,00 o exemplar.

SABUGO DE MILHO — Alimento volumoso indicado para ruminantes. Relação nutritiva: 1:119.

PALHA DE MILHO — Alimento volumoso, com a mesma indicação do sabugo. Relação nutritiva: 1:80.

Sabão e requeijão

SRA. NEUSA C. BARROS — RIO. Diz a sua carta: «Tendo recebido resposta favorável com relação às receitas pedidas para o fabrico dos sabões «Português» e «Especial», li, na sua seção dominical, em resposta à minha carta, o seguinte: «Aguardo pelo Correio a informação indicada». Supondo haver engano na impressão, talvez fôsse um «aguarde, etc.», mas, não sabendo se enviei o endereço para a remessa da receita solicitada, faço-o agora, pedindo-lhe mais um obséquio, embora abusando um pouco de sua boa vontade. Ser-lhe-á possível enviar-me também uma receita de requeijão? Fico-lhe muito grata pela atenção, agradeço e espero não incomodá-lo com outros pedidos, pelo menos, durante algum tempo. Cordialmente».

O requeijão é o produto obtido pela fusão da mistura do creme com massa de coalhada dessorada e lavada, de leite integral ou desnatado, facultada a adição de amido, até 3%, no máximo.

O processo de fabrico de requeijão compreende a desnatação do leite, coagulação natural, aquecimento, lavagem da coalhada, fusão da caseína com o creme e enformagem da massa.

Pelo correio enviamos a descrição completa do processo de fazer requeijão.

Quanto ao sabão, indicamos a monografia n. 50 de Chácaras e Quintais, intitulada «Vamos fazer sabão», de J. Sampaio Fernandes. Preço: Cr$ 10,00.

Cupins e outros assuntos

SR. AFONSO DE ALBUQUERQUE — Granja Santa Rita — Manhumirim (E. de Minas) — Diz a sua carta: Peço a gentileza de me informar qual o modo mais prático e aconselhável para se acabar ou extinguir os cupins.

Desejo saber qual a influência que tem a tábua sôbre uma nascente; se acabar com o taboal (esgotando-o naturalmente) poderá a água diminuir ou secar?

— E' aconselhável o plantio de cana no cafezal para aliviar a broca dêste, caso afirmativo, como deve ser feito o plantio da cana, junto, ou de espaço em espaço?

Agradeço a atenção».

Não esclarece o senhor se os estragos feitos pelos cupins são grandes ou insignificantes. O emprêgo dos preparados contendo BHC é eficaz, que também combate o Bicho mineiro e a broca do café, do que padece a sua plantação, pois nos pergunta se o plantio da cana de açúcar alivia aquele mal. Seria aconselhável, antes, o plantio de uma leguminosa, para fertilizar o solo, ou melhor para nitrogenar o solo. Escreva sôbre êste assunto para Produtos Químicos Elekeiroz S. A., com sede à rua São Bento, caixa postal 255, São Paulo. Quanto à influência que possa ter o taboa na nascente, é da mais alta importância a manutenção dêle, pois protege e facilita o curso dágua. Derrubando-o, o senhor fica exposto ao perigo de se ver sem o precioso líquido dentro de pouco tempo, o que não é aconselhável.

Cachorrinha doente

SRA. AMELIA DA FONSECA — QUINTINO (D.F.). Diz a sua carta: Tenho uma cachorrinha que está com 5 meses de vida e desde seu nascimento que tem a urina completamente solta. Ela já tomou, por indicação dessa seção, «Pulsatilla», «Calcária Coub. 5.ª». Nas crises mais fortes, isto é, nos dias em que se urina mais vezes, expele umas linhas de puz, chorando como se estivesse sentindo dores ou ardência. Costumo aplicar um banho morno nas partes trazeiras, o que a alivia mais. No mais, come bem, brinca muito e é bem crescida, com o pêlo bonito e basto.

Esperando merecer, mais uma vez, sua preciosa atenção, aqui fico aguardando uma resposta. Atenciosamente».

Dê-lhe três doses do preparado BIOTIL de 400 unidades internacionais com meia grama de estreptomicina, de 24 em 24 horas. A injeção é fàcilmente aplicada no lombo do animal, tal como se fôsse para pessoa humana. Intercaladamente, dê-lhe chá de cabelo do milho, duas vezes por dia.

Sorvetes

SRA. MARIA GONÇALVES — ANDARAÍ (DF). Diz a sua carta: Esta tem por fim solicitar de v. s. um obséquio. Há tempos, num dos suplementos dominicais de Produção Rural, o dr. Amauri H. da Silveira, falando a respeito dos sorvetes e suas propriedades, ofereceu aos leitores desta seção remeter receitas de cremes e sorvetes de frutas a quem solicitasse; eu no momento não fiz, devido não ter geladeira, mas agora adquirindo uma, desejo aceitar o oferecimento.

Esperando ser atendido e pedindo desculpas pelo incômodo, subscrevo-me».

As receitas de sorvetes foram remetidas pelo correio. Avise-nos se não as receber, para que providências sejam tomadas a êsse respeito.

PARA UM BOM COMEÇO...
PINTOS DE 1 DIA
NEW HAMPSHIRE — LEGHORN
COM PERFEITO ESTADO DE SANIDADE, SOB A RESPONSABILIDADE DA
COOPERATIVA NACIONAL DE AVICULTURA
AV. MARACANÃ, 252 — TEL.: 48-1668
Atendemos pedidos do interior.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita
uma ração econômica!

Eis os fatores que fazem de AVEVITA uma ração econômica:
● Seu aproveitamento é integral, porque, sendo prensada em forma de grãos, não há possibilidade de desperdício. As aves comem toda a ração que lhes é fornecida.
● Seu rendimento é absoluto, porque são ingeridos todos os seus elementos nutritivos e vitamínicos, que aceleram o desenvolvimento, mantêm a saúde e aumentam a postura das aves.
● Dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa e vitaminada, em cuja composição entram cerca de 20 elementos diferentes, todos êles rigorosamente analisados antes de serem utilizados.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — contém, em proporção adequada, as proteínas (aminoácidos essenciais), os carboidratos, as vitaminas e os sais minerais necessários à alimentação perfeita das aves. Antes de ser prensada AVEVITA é manipulada em misturadores especiais que garantem a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é controlada em laboratório em tôdas as fases de sua fabricação.

Existem 5 tipos de AVEVITA — especialmente dosados para:
● pintos de 1 a 30 dias
● aves em crescimento
● aves em fase de engorda
● aves em período de postura
● reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal: 1.350, Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar, Caixa Postal: 260, Tel. 33-3164

Notícias AGRÍCOLAS DO BRASIL

Vai ser fomentada a criação de coelhos

Meio milhão de cruzeiros para a revenda de reprodutores e material

Quinhentos mil cruzeiros serão empregados, êste ano, pelo Ministério da Agricultura, no fomento à criação de coelhos no país, de acôrdo com plano organizado pelo Departamento Nacional da Produção Animal. Da referida importância, Cr$ .... 150.000,00 serão aplicados na importação de reprodutores, Cr$ 200.000,00 na compra de reprodutores no país e Cr$ 150.000,00 na aquisição de gaiolas de criação e outros utensílios. Tanto os reprodutores como o material serão revendidos aos criadores.

Carne muito saborosa

Segundo os técnicos, já está comprovado que a carne de coelho, além de saborosa, é mais rica em proteínas e sais minerais do que as carnes de vaca e de galinha. Contudo, o seu consumo é quase nulo no Brasil, quer nas cidades, quer nas zonas rurais. Decorre essa impopularidade do desconhecimento generalizado do paladar e do valor nutritivo da carne de coelho. Assim, ao lado de uma campanha esclarecedora neste sentido, vai ser incentivada diretamente a cunicultura, facilitando-se os meios necessários aos criadores ou a quem queira dedicar-se a essa atividade.

PREFERÊNCIA PELA FARINHA DE CENTEIO

Incentivada a cultura dêsse cereal no Paraná

Uma das culturas preferidas pelo colono estrangeiro radicado no Paraná é a do centeio, cuja farinha entra em sua alimentação quotidiana.

O comércio cerealista do país, entretanto, nunca demonstrou grande interêsse pelo centeio em grão. Isto porque êste cereal não encontra muita procura pela indústria nacional de farinha, devido à sua baixa percentagem de panificação e a uma certa repulsa do consumidor brasileiro ao aspecto escuro do produto.

Não obstante, a Secção de Fomento Agrícola no Paraná têm procurado desenvolver a cultura do centeio naquele Estado, havendo selecionado as variedades mais adaptáveis às condições ecológicas da região, a saber: «Comum», «Holandês» e «Argentino».

OBSERVARÁ OS ESTABELECIMENTOS DE IMIGRAÇÃO

Em viagem de estudos e observação das condições dos estabelecimentos destinados a imigrantes, encontra-se em nosso país o sr. Shinichi Imayuki, vice-presidente da Associação Ultramarina de Negócios, entidade que colabora com o govêrno do Japão na solução do problema imigratório.

O representante nipônico visitará vários Estados, sendo apresentado aos respectivos governadores pelo Instituto Nacional de Imigração, que solicitará tôdas as facilidades para o desempenho de sua missão no Brasil.

CURSO DE INDÚSTRIAS RURAIS

Foi encerrado no dia 31 de julho último o Curso de Indústrias Rurais, patrocinado pelo Serviço de Informação Agrícola, realizado em Trindade, no Estado de Goiás.

O curso, que constou de aulas sôbre industrialização de frutas, hortaliças e produtos de origem animal, foi ministrado pelo agrônomo Luís Guimarães Neto.

Intercâmbio de informações agrícolas entre o Brasil e o Japão

A Faculdade de Agricultura de Kagawa, em Kagawa-Ken, no Japão, ofereceu ao Instituto Nacional de Imigração e Colonização intercâmbio de informações sôbre diversas culturas regionais, que se processam no Brasil e naquele país. Foi portador do oferecimento o professor K. Noro, daquela Faculdade, que ora faz uma viagem de estudos pelo Brasil.

Interessa-se o centro de ensino de Kagawa-Ken, em particular, pelo plantio de oliveiras.

Próxima instalação da «Rádio Rural»

Estão sendo ultimadas as providências necessárias para a próxima instalação da «Rádio Rural», cujo equipamento já foi adquirido pelo govêrno da união. Os estúdios da «Rádio Rural» estão quase prontos, devendo entrar em funcionamento dentro de 60 dias, em transmissões através de emissôras locais, enquanto se aguarda o funcionamento da estação.

PERECIMENTO DENTRO DE 5 ANOS

Ou o Brasil acaba com as importações de automóveis e beneficia a classe rural, ou os automóveis acabam com o Brasil

Respondendo a uma interpelação durante os debates sôbre o CNAER, na Confederação Rural Brasileira, o sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, disse, de improviso:

«O Brasil foi o país que mais cresceu em número de automóveis no mundo. Em relação aos anos de 1951 e 1952, passamos de cento e poucos mil para mais de seiscentos mil e o resultado é que hoje consumimos sanduíche, café e outras bebidas dos americanos nas estradas que construímos, através do petróleo que nos vêm vender, quando temos estradas de ferro a desenvolver. Hoje, produz o café 700 milhões de dólares e nós importamos 350 milhões de dólares de gasolina e óleo. Como é possível se olhar para o futuro dêste país, sem pensar que, com êste ordenado que nos paga o café generoso e promotor do nosso progresso no passado, não poderemos alimentar o ritmo do nosso crescimento e das nossas ânsias de bem-estar? Ou desenvolvemos de fato outras riquezas de exportação ou o Brasil em cinco anos não poderá viver dos produtos que exporta e as importações se tornarão impossíveis, e só teremos naturalmente sobreestado o nosso progresso.

Como é possível importar mais, quando as exportações não nos dão os elementos para tanto? Só há um corretivo para a propensão de importar, para o vício de importar, para o encorajamento de importar, para o impatriotismo de importar — o preço. E' preciso que um automóvel no Brasil custe muito àqueles que querem viver nas cidades, consumindo, gastando o produto dos que laboram na terra, dos que dão os elementos para êsse vício incrível, por isso que em poucos países do mundo, como disse, se gasta mais, se diverte e se luxa mais do que no Brasil, à custa dos produtores que laboram nas terras brasileiras».

Supervendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

BEBEDOUROS Chapa e alumínio

	Êste mês	Preço normal
N.º 1	Cr$ 22,50	25,00
„ 2	42,20	47,10
„ 3	70,00	80,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

Vamos criar galinhas

Primeira e única fábrica — Granja do Brasil

Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.

CASAS APARTAMENTOS para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.

"SAIL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.

ESCRITÓRIO: RUA DA ALFANDEGA, 111-A — SALA 302.
FABRICA E GRANJA: RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

PRODUÇÃO RURAL

Lavouras hidropônicas para a produção de alimentos

G. Rebuá

(Especial para o "Diário de Notícias")

AS FAZENDAS hidropônicas (culturas sem solo natural) do Exército Americano no Japão sugerem um meio de contrôle da carência futura de alimentos.

A agricultura americana tem atendido às necessidades internas dos Estados Unidos, com frequência produzindo excedentes para abastecimento de outras nações. Mas, os lavradores americanos têm contado com solo fértil e outros fatôres limitados e exauríveis. Alguns cientistas acham que chegará o dia em que as terras aráveis do mundo serão insuficientes para atender às necessidades da população terráquea. E' precisamente por isso que as fazendas hidropônicas do Exército Americano, na área do Oceano Pacífico, têm grande significação: elas demonstram a praticabilidade de um tipo de cultivo que poderá resolver os problemas agrícolas do futuro.

Nas fazendas hidropônicas, as plantas não são cultivadas no solo natural, mas em tanques rasos cheios de cascalho ou outro material de sustentação para as raízes, e água enriquecida por fertilizantes químicos. Os mais experimentados provadores não conseguem distinguir qualquer diferença de gôsto entre as plantas assim cultivadas e as produzidas em solos naturais.

A fazenda hidropônica do Exército Americano perto de Tóquio fornece três safras anuais de vegetais. Essa fazenda e outras do Pacífico produziram 2.948.400 quilos de vegetais para as fôrças armadas americanas, no ano passado.

Duas têrças partes da produção dessas fazendas foram enviadas para a Coréia, a fim de alimentarem os feridos e prisioneiros de guerra. O restante foi enviado para hospitais e quartéis americanos no Japão.

As fazendas hidropônicas foram criadas pelo Exército Americano no Japão, durante a II Guerra Mundial, para suprir os soldados que, de outra forma, teriam de esperar por alimentos enviados de suas terras, a mais de 11 mil quilômetros de distância. Os cientistas americanos engajados com os combatentes iniciaram experiências com culturas sem solo nalgumas ilhas do Pacífico, obtendo completo êxito.

Os embasamentos de cascalho dos tanques das fazendas hidropônicas de Tóquio produziram sua primeira safra em 1947, embora também estivessem sendo operadas em caráter experimental até o irrompimento da guerra na Coréia. Com a invasão da República Coreana pelos comunistas, o espaço de carga dos navios teve de ser reservado ao transporte de homens e munições, e as nações livres passaram a enviar apenas os alimentos estritamente necessários, havendo carência de vegetais.

Essa carência forçou a triplicação das atividades da fazenda hidropônica perto de Tóquio. Nada menos de 32,4 hectares de solos artificiais foram postos a produzir. Foram criadas outras fazendas similares, sendo produzidos vegetais em quantidades sempre crescentes.

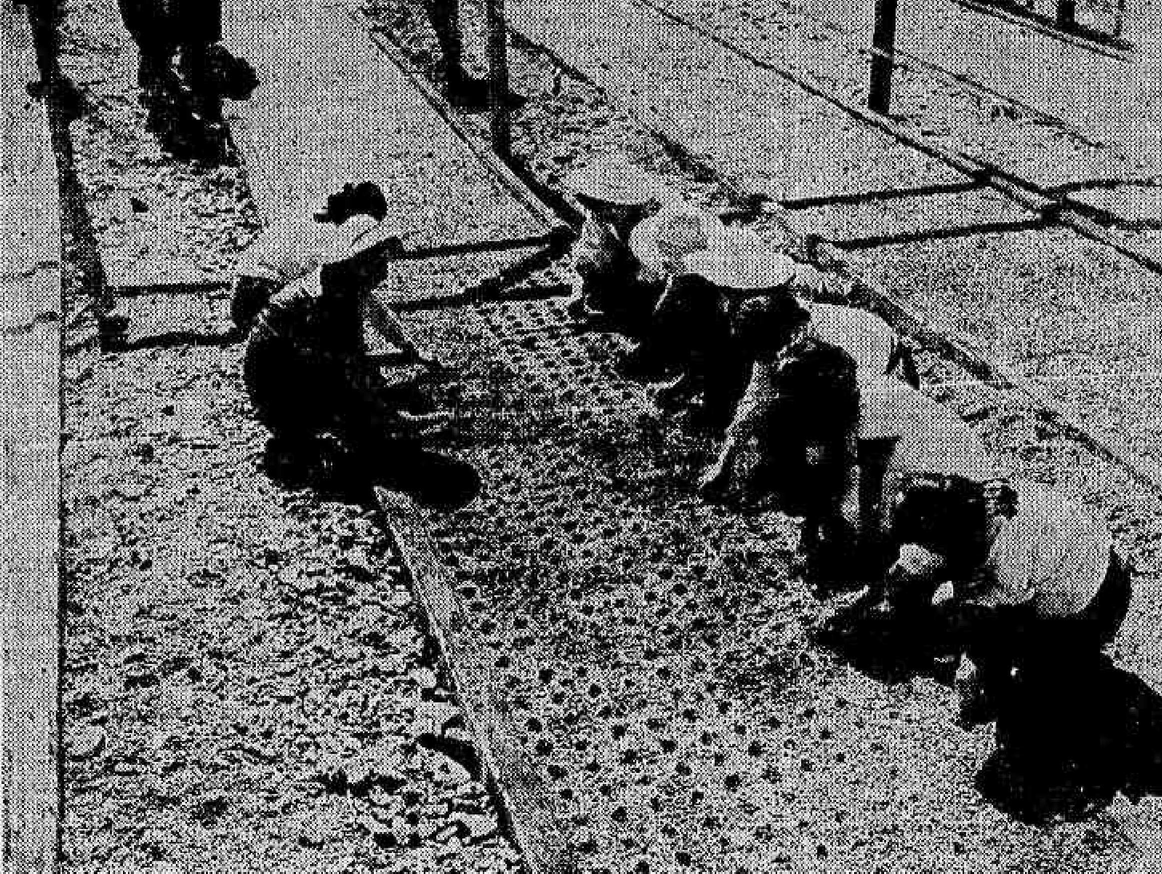
O major William Cozad, de Leo, Estado de Iowa, superintendente da fazenda hidropônica de Tóquio, declara que as fazendas hidropônicas ainda são experimentais. Êsse método de produção de alimentos ainda é muito dispendioso para sua utilização generalizada, diz êle, mas a cultura hidropônica tem papel importante sob condições especiais.

"E' útil para a produção de vegetais onde quer que o solo seja limitado", diz êle. "Também economiza muito espaço a bordo dos navios de transporte de víveres. Visto como a população mundial cresce e os métodos da hidropônica estão sendo aprimorados, esta deverá, mais cêdo ou mais tarde, suprir pelo menos em parte os alimentos para o mundo no futuro".

A cultura pela hidropônica exige facilidades de testes e técnicos para prepararem as "dietas" químicas para as plantas. E' dispendiosa, em comparação com o sistema agrícola comum, por exigir tanques de concreto, quantidades consideráveis de água e produtos químicos abundantes.

Na fazenda hidropônica de Tóquio, algumas das culturas começaram numa estufa de dois hectares — a maior do mundo. Outras tiveram início pela semeadura direta nos tanques de cascalho.

Os tanques são longos e estreitos, contendo cascalho no fundo para permitir a fixação das raízes. A água, contendo o alimento químico, é canalizada para os tanques até uma polegada (2,54cm) de distância da superfície do embasamento de cascalho. As plantas são alimentadas três vêzes por dia. Há várias obras publicadas sôbre a hidropônica, nas quais o leitor poderá adquirir conhecimentos e apreciar detalhes interessantes que não podem ser focalizados num artigo de jornal. Visamos aqui apenas mostrar o esfôrço desenvolvido pelo Exército Americano na área do Pacífico.



Essas japonesas estão colocando sementes nos solos artificiais da fazenda hidropônica da Fôrça Aérea Americana em Chofu, Honshu, Japão. Depois da semeadura, o solo artificial de cascalho é nivelado e inundado com água enriquecida por fertilizantes químicos.

Rudimentos de avicultura

A incubação de ovos é o processo que exige menos dinheiro

A incubação pelo ôvo é o processo que exige menos capital para se começar. Mas, impõe um trabalho inicial — a incubação — que retarda o desenvolvimento da exploração.

A incubação pode ser natural ou artificial.

A incubação natural só é indicada numa criação caseira, ou numa criação em reduzida escala, ao se iniciar, para ganhar prática. Dirigida com cuidado, pode dar maior percentagem de eclosões do que a incubação em chocadeira, todos os outros fatores sendo iguais.

O fator essencial, neste processo, é a galinha choca, que deve apresentar as seguintes qualidades: ser dócil e mansa, sadia e limpa, e estar bem «ferrada» no choco. A aplicação preliminar de fluoreto de sódio em pó constitui medida indispensável, na maioria dos casos, para evitar o aparecimento de piolhos.

O ninho deve ser bem limpo, provido de boa palha, bem sêca, e colocado em lugar quiéto, limpo e fresco, mas sem corrente de ar.

Deve ser exercida certa vigilância no decorrer da chocagem, para retirar ovos quebrados, e verificar o aparecimento ocasional de piolhos.

No 6º dia, faz-se a miragem dos ovos, ou verificação se há ovos claros ou com embrião morto, a fim de eliminá-los do ninho.

No 20º dia, examina-se a marcha final da chocagem, pois no dia seguinte «21º» devem estar nascidos os pintos. Retiram-se as cascas dos ovos já sem o pinto, e os ovos que goraram, pois não há mais nada a esperar deles, decorridos 21 dias.

NADA CONHECIAM DE AGRICULTURA

REPATRIAMENTO DE 23 IMIGRANTES ITALIANOS

Três famílias italianas, no total de 23 pessoas, serão repatriadas, dentro de alguns dias, pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Aqui chegaram através de uma organização particular para a colonização do núcleo de Pedrinhas, em S. Paulo, onde mostraram nada conhecer de agricultura ou de outra qualquer profissão. Como elementos desajustados, o INIC providenciou a remoção do grupo para a Hospedaria da ilha das Flores, onde se encontram à espera de transporte para o país de origem. Essa medida é decorrente dos entendimentos mantidos entre os interessados, através da Embaixada italiana e o Instituto.

MUDAS DE CAPIM GUATEMALA

VENDEM-SE, GARANTIDAS — Tratar à rua Buenos Aires, 111, com o sr. Adolpho, ou na Fazenda Cachoeira Alta — Limoeiro — Paraíba do Sul, com o sr. JOSE GARCIA.

PINTOS DE 1 DIA

New Hampshire
Rhode Island
Leghorn Branca
Plymouth Rock Barrada

FRANGAS De 6 a 16 semanas

Perús de 1 dia

Remessas para qualquer ponto do país

CIFRA DO AVICULTOR

Barão de S. Félix, 143-A — Próximo o E. F. C. B.

Tel. 23-0072

RAÇÕES SANTA HELENA

Aves • Suínos • Bovinos • Equinos • Caninos

Distribuidor HERMANO BARCELLOS & CIA Rua 1º de Março, 103 - Rio.

Fabricante MOINHO SANTA HELENA S/A Santíssimo, D. F.

PEÇAM CATALOGO

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.

100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.

Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.

Assinatura anual: Cr$ 50,00.

Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

Peça um exemplar grátis.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Decresce o perigo do excesso de algodão nos Estados Unidos

As perspectivas de safra inferior à normal e o aumento da procura no exterior são dois fatores indicativos de decréscimo dos excedentes da produção algodoeira norte-americana. Os relatórios informam que o plantio foi inferior em 5 a 6 por cento ao normal nacional de 8.652.100 hectares, estabelecido sob o programa de sustenção de preços do govêrno americano. Caso a safra dos 8.075.000 hectares ora explorados se aproxime da produção do ano passado — aproximadamente 13.200.000 fardos, com a média de 277 quilogramas por fardo, serão colhidos em 1954. No ano passado, foram conseguidos 16.317.000 fardos de 10.216.250 hectares.

SILOS DE LONA PARA CEREAIS

Um fabricante de sacos de lona dos Estados Unidos está fabricando silos de lona ligeira para cereais em grão, em consequência da necessidade de maior armazenamento para a grande produção prevista para o corrente ano. Cada saco-silo tem a capacidade de mil «bushels» (352,4 hectolitros), podendo ser colocado em qualquer campo produtor. O fundo é revestido de borracha.

CRUZAMENTOS DE REBANHOS PARA MELHOR PRODUÇÃO

Uma experiência que vem sendo conduzida durante os últimos 15 anos, com o cruzamento de gado leiteiro pela utilização de touros que deram crias boas produtoras de leite, indica que os filhos de rebanhos diferentes dão bons animais leiteiros sempre que se empregue touros de características comprovadas. As vitelas filhas do cruzamento do touro de um rebanho com vaca de outro produziram 2.499 libras de leite a mais que a vaca reprodutora durante a primeira lactação. Também produziram 131 libras a mais de manteiga. Os cruzamentos posteriores (sucessivos) — de um touro do terceiro cruzamento com uma das vacas do mesmo estágio de cruzamento — resultou em vacas que produziram tanto leite quanto as suas reprodutoras. Constata-se, assim, que a característica adquirida permanece.

NOVA GUERRA AOS «KULAKS» NA HUNGRIA

Nos últimos dois meses, a imprensa húngara tem relatado novos processos jurídicos contra os «kulaks» — lavradores independentes. Estão sendo aplicadas multas e penas de prisão a êsses lavradores que não consigam produzir as «quotas» estabelecidas pelo Estado, comunista, e agora, como novo aspecto da perseguição, os promotores públicos que tenham a temeridade de defender os "kulaks" são automàticamente proibidos de advogar. A imprensa comunista húngara friza a necessidade de se «fundir os operários e lavradores numa aliança inquebrantável» e de «se tratar com maior severidade os elementos disruptivos que são os kulaks» ou lavradores que preferem trabalhar por conta própria.

A JORDÂNIA RECEBERÁ AJUDA AMERICANA

Os governos americano e da Jordânia assinaram um acôrdo pelo qual os Estados Unidos enviarão oito milhões de dólares para aquele país, a fim de que sejam acelerados os trabalhos de irrigação do solo e seja aumentada a produção agrícola jordanesa. A verba foi proposta pela Administração de Operações Americanas no Exterior. As operações terão início imediatamente.

Reduzidos os incêndios florestais nos Estados Unidos

De acôrdo com os relatórios dos escritórios dos Serviços Florestais, os incêndios nas florestas americanas caíram em 18 por cento em 1953, em comparação com o total de 1952. Em 1952 foram registrados 210 mil incêndios, grandes ou pequenos, enquanto que em 1953 o total caiu para 154.150 incêndios grandes ou pequenos. As autoridades americanas declaram que êsse decréscimo se deve, em parte, à educação do público sôbre os perigos dos fogos ligeiros nas matas.

Sementes altamente produtivas

Realizou-se, recentemente, na cidade de Wageningen, Província de Gelderland, uma conferência internacional para estudar a propagação, qualidade, contrôle e vendas de sementes para semeadura altamente produtivas.

A Conferência foi organizada pelo Ministério da Agricultura, Pesca e Alimentação da Holanda, assistida pela Administração de Atividades Exteriores, dos Estados Unidos, a pedido da Organização de Cooperação Econômica Européia.

Foram realizadas excursões a estabelecimentos de preparação de sementes para semeadura e uma exposição de material informativo sôbre o assunto.

Supervendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

COMEDOUROS

	Êste mês	Preço normal
Para pintos	Cr$ 16,40	18,50
„ frangas	38,20	42,80
„ galinhas	59,50	67,20

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

Supervendas comemorativas do 10.º aniversário do "ABC" DO AVICULTOR

MOINHOS para CAFÉ

	Êste mês	Preço normal
N.º 2	Cr$ 112,00	142,00
„ 3	125,00	170,00
„ 4	176,00	210,00

AV. MAL. FLORIANO, 136 - TEL. 23-3250 - 43-7141

Rações Balanceadas

PARA AVES, SUÍNOS, BOVINOS E EQUINOS

Cotação de Preços para Agôsto

AVES	Sacos de 35 Kg.	Sacos de 40 Kg.
Inicial	Cr$ 100,00	Cr$ 116,00
Crescimento	Cr$ 90,00	Cr$ 112,00
Postura	Cr$ 80,00	Cr$ 106,00
Grãos		Cr$ 130,00
SUINOS — Sacos de 30 quilos		Cr$ 50,00
BOVINOS — Sacos de 35 quilos		Cr$ 70,00
EQUINOS — Sacos de 35 quilos		Cr$ 80,00

Use nossas RAÇÕES BALANCEADAS e comprove os resultados. Na sua composição são empregadas farinhas de carne, alfafa, soja, amendoim, fígado, osso, ostra, bagaço e algodão, assim como resíduos de trigo, sais minerais, vitaminas e antibióticos.

ENTREGAS A DOMICÍLIO

Faça seus pedidos pelo telefone 23-0092 e pague quando receber.

Cifra do Avicultor

Rua Barão de São Félix, 148-A — Próximo à E. F. C. B. RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO RURAL

FELICIDADE NO AMANHÃ DA TERRA

Dr. J. R. Monteiro da Silva

Por tôda a parte nota-se animação e a vida agrícola parece tomar a dianteira no progresso econômico do país. A vida dos campos vai atraindo avalanche de gente das cidades, convicta de encontrar a verdadeira felicidade no amanhã da terra.

A exportação de frutas constitui, atualmente, o melhor negócio; os mercados, sobretudo da Europa, recebem com carinho e entusiasmo as frutas tropicais. Até a goiabeira pode ser cultivada com vantagem e promessa de excelente lucro. Já no quarto ano começa a produzir em abundância e o goiabal assim formado está apto para fornecer matéria prima para uma excelente indústria: a goiabada, a compota e a fruta cristalizada. Êste doce tem enorme procura na Alemanha, onde é muito apreciado pelo seu bom paladar e qualidades nutritivas.

Logo que seja bem conhecido nos mercados, a sua procura tornar-se-á intensa pelas ótimas virtudes do excelente doce, de fácil digestão e muito alimentício.

A exportação deve ser feita de preferência em caixotes, feitos com madeira fresca e leve, tornando assim a indústria genuinamente nacional.

Ao lado do goiabal, é aconselhável boa plantação de mamoeiros, cujos frutos se prestam para apreciado doce, em fórma de geléia, para o pequeno almôço e passar no pão como manteiga. E junto um bananal, para a fabricação de bananada, que é outro doce apreciadíssimo, que conserva o gôsto da fruta; e com pequena estufa poderá preparar-se a bananada sêca, conservando tôdas as suas boas qualidades.

Organizada assim a parte agrícola, quando o pomar estiver em franca produção, prepara-se umas amostras para fornecer aos consulados estrangeiros, com todos os dados sôbre a quantidade que pode produzir e exportar, o modo de embalagem e o preço. Ou, então, combinar com outros produtores ir um à Europa, a Hamburgo, por exemplo, com as competentes amostras e entrar em relações com as melhores casas no gênero.

São indústrias novas que poderão ter grande incremento, mas que precisam contratar-se diretamente com as melhores casas nos mercados consumidores, para assim evitar os intermediários, que querem usufruir o melhor lucro com o menor trabalho.

O brasileiro viaja pouco, que é um mal, entregando o seu trabalho a outrem com grave prejuízo seu.

A viagem distrai, instrui, dá saúde, e faz conhecer os mercados e as necessidades de outros povos, que o Brasil pode fornecer com grande lucro para a lavoura e para a indústria.

É preciso viajar para conhecer «de visu» a ordem, a disciplina e o progresso dos povos adiantados, e perscrutar as suas necessidades, para poder suprí-las de produtos da zona tropical.

Procurar conhecer o que o estrangeiro tem de útil e de valor, no seu adiantado progresso, para assim acompanhá-lo e imitá-lo naquilo que houver de melhor.

Por isso é preciso viajar, observar, e estudar para obter-se o maior proveito na agricultura, na pecuária e na indústria, aproveitando a prática e a experiência de povos que chegaram ao apogeu da civilização.

O solo brasileiro tão fértil, tão virgem, bastando atirar a semente na pequena cova, sem nenhum preparo de adubação, para se desenvolver com todo viço e exuberância, dando uma percentagem de pasmar: trinta quilos de milho de planta produzem de dois a três mil quilos.

Assim, dez litros de arroz produzem mil e duzentos litros.

Amendoim, com dez litros de planta colhem-se mil litros.

Se o povo europeu, trabalhador como é, possuísse terreno tão fértil, que vantagem não tiraria do seu esfôrço, trazendo a riqueza e a fartura. Mas em um solo tão ingrato e esgotado só com muito trabalho e muito adubo consegue da terra um produto raquítico e escasso.

O Brasil precisa de gente que se dedique à lavoura e não venha para as cidades, aumentando a pletora e encarecendo mais a vida.

É preciso propaganda tenaz mostrando as vantagens e os benefícios da vida dos campos, esclarecendo o lavrador que a sua profissão é a melhor e a mais rendosa, que favorece existência feliz, que garante futuro risonho para a família.

Precisando atrair o homem da cidade para a vida dos campos, por ser esta a mais propícia para a vida calma e tranquila e onde os filhos encontram trabalho, fartura e riqueza. Dá-se um fenômeno estranho: quem está no campo quer vir para a cidade e quem está na cidade quer ir para o campo. Ninguém está satisfeito com a sorte. É preciso convencer a humanidade que a vida agrícola é a que oferece maior vantagem não só nos lucros mercantis, como na vida suave e sadia, verdadeira vida familiar e patriarcal, livre das ambições ilimitadas e dos prazeres imoderados. Vive-se em família com todo o respeito e afeto, verdadeira adoração dos filhos para os pais, a santa vida que Cristo pregou e praticou: amar uns aos outros e não desejar mal ao seu próximo.

Se no campo não há cinema, teatro e avenidas, têm as boas caçadas e basta pensar nos belos passeios pelas florestas e pelas montanhas, admirando uma natureza pródiga, tão cheia de encantos, para satisfazer o espírito mais atribulado, que se sente bem ao voltar a casa pelo espetáculo grandioso que lhe foi dado observar e que tanto bem lhe fêz.

A vida dos campos é a única preocupação que deve ter o homem que quer viver feliz.

Será na Bahia a próxima Conferência Interamericana do Cacau

A quinta reunião realizada em Turrialba alcançou grande êxito técnico especializado

Realizou-se em Turrialba, Costa Rica, de 4 a 11 de julho último, a V Reunião do Comitê Técnico Interamericano de Cacau. Cêrca de 80 delegados de 15 países produtores de cacau assistiram à conferência. O Brasil foi representado pela seguinte delegação: Walke Araújo, presidente do Instituto de Cacau da Bahia; Geraldo Pereira Pinto, chefe do Setor de Cacau do Instituto Agronômico do Leste; José Maria Couto Sampaio, do mesmo Instituto; Joaquim Rodrigues Lopes, da Seção de Fomento Agrícola do Pará, e Valdemar Lellis e Gustavo Carletto, respectivamente, fitopatologista e geneticista da Estação Experimental de Cacau de Uruçuca, Bahia.

O Comitê Técnico Interamericano de Cacau é uma organização filiada ao Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, e tem por finalidade principal a de promover intercâmbio entre os técnicos que trabalham com cacau e a de estimular o desenvolvimento científico da lavoura cacaueira, através de reuniões periódicas, em que grupos de especialistas de todo o mundo são solicitados a estudar conjuntamente os problemas técnicos da referida lavoura, e fazer recomendações para as suas soluções.

A sede permanente do Comitê está no Centro Interamericano de Cacau, em Turrialba, Costa Rica, sendo seu secretário geral o fitofisiologista brasileiro, dr. Paulo de Tarso Alvim.

Durante a V Reunião foram apresentados 39 trabalhos técnicos de grande importância para a lavoura cacaueira e fizeram-se recomendações sôbre os seguintes temas de natureza técnica: 1) Melhoramento e seleção de cacaueiros; 2) Enfermidades, pragas e serviços de quarentena; 3) Nutrição mineral e fertilizantes; 4) Desenhos experimentais; 5) Bibliografia e intercâmbio científico; 6) Extensão.

Para presidente da V Reunião foi eleito o sr. Walke Araújo, presidente do Instituto de Cacau da Bahia, o qual, em nome do govêrno de seu Estado, transmitiu ao Comitê Técnico um convite para que a sexta reunião, em fins de novembro ou princípios de dezembro de 1955, seja realizada na Bahia. Êste convite foi unânimemente aceito pelos delegados presentes. O programa da próxima reunião incluirá, além da apresentação de trabalhos técnicos especializados, a realização de simpósios sôbre temas de interêsse da lavoura cacaueira baiana, visitas às zonas cacauicultoras, e estudos de seus problemas. A sede da reunião será possivelmente a cidade de Ilhéus.

PRODUÇÃO DE TRIGO NO BRASIL

Auspicioso o ritmo de crescimento verificado nos Estados do Sul — Prejudicada a cultura gaúcha

Durante os anos compreendidos entre 1945 e 1952, experimentou a produção de trigo, no Brasil, sensível acréscimo: de 233.298 toneladas no primeiro daqueles anos, elevou-se a .... 689.500 no segundo, havendo, assim, um aumento percentual de 66,2%.

Também a área cultivada se expandiu, passando de 315.548 hectares, em 1945, para ...... 809.579, em 1952 (61,0%).

Segundo o último número do «Anuário Estatístico do Brasil», lançado pelo I. B. G. E. em dezembro e referente a 1953, concentrou-se a maior parte dessa produção no Rio Grande do Sul: em 1945, 179.051 toneladas; em 1952, 503.689. O ritmo de aumento verificado nesse Estado vem sendo superado pelo registrado em Santa Catarina: 39.078 toneladas, em 1945, e .. 132.548, em 1952.

O terceiro Estado produtor de trigo é o Paraná, com um ritmo de crescimento comparável ao de Santa Catarina: 15.125 toneladas, em 1945, e 51.213, em 1952.

Dos números citados, ressalta a importância da região meridional na cultura do trigo, no país. Em 1952, a produção conjunta do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul representou 99,7% do total do Brasil.

REDUZIDA A ÁREA DE PLANTIO NO RIO GRANDE DO SUL

Regressando há pouco do Rio Grande do Sul, o agrônomo Vitor Mallmann, chefe da Seção de Produção e diretor-substituto em exercício do Serviço de Expansão do Trigo, declarou que as intensas chuvas caídas nos meses de junho e julho últimos prejudicaram bastante a lavoura tritícola naquele Estado. Em vista disso, admite-se uma redução de 20% na área de plantio.

Acrescentou aquêle técnico que é possível que tal percentagem possa ser recuperada com uma plantação tardia, que se justifica na situação atual. O lavrador terá, então, que empregar maior quantidade de sementes por hectare, do que a aplicada na fase propícia ao plantio do trigo.

O sr. Vitor Mallmann considera pouco recomendável a semeadura tardia, tendo em vista a sua redução de rendimento, por operar-se em época mais quente, em período mais próximo à colheita, que ocorre no Rio Grande do Sul em dezembro, com exceção, apenas, do vale do Taquari, onde se processa mais cedo. Já em Santa Catarina e no Paraná a colheita do trigo se efetua em novembro.

Mais escolas profissionais para os agricultores

Adoção de métodos econômicos na aprendizagem rural em nosso país — Declarações do novo superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário

Sr. Newton Belleza, novo superintendente do ensino agrícola e veterinário, falando ao jornalista

"Entre nós, onde inúmeros são os agricultores que nunca se beneficiaram com estudos e aprendizagens agrícolas, cresce de importância a obra educativa destinada a tôdas as idades e a ambos os sexos" — disse à imprensa o engenheiro-agrônomo Newton Belleza, que há pouco reassumiu, após uma interrupção de oito anos, o cargo de superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura. "A educação extensiva, acrescentou, realizada pelo contacto direto e permanente com o homem rural, através de acôrdos com os municípios e instituições particulares, será objeto de atenções especiais dos novos programas de trabalho do Ensino Agrícola".

SITUAÇÃO DO ENSINO AGRÍCOLA

Analisando a situação do ensino agrícola no Brasil, disse o sr. Newton Belleza que cresceu extraordinàriamente, de 1946 para cá, o número de estabelecimentos dessa natureza. Entre escolas agrotécnicas e agrícolas, há presentemente 21 em funcionamento, 19 em fase de instalação, 24 centros de treinamento de tratoristas, 32 de treinamento de trabalhadores rurais e 18 de treinamento de economia rural doméstica. Ao todo são 114 instituições de ensino agrícola profissional. Entretanto, adiantou, o habitante rural, de tôdas as idades e ambos os sexos, muito pouco se tem beneficiado do sentido amplo de assistência educativa à massa, à população já fora do que se convencionou chamar de "idade escolar".

ECONOMIA RURAL DOMÉSTICA

— "A educação para a economia rural doméstica, prosseguiu; quer sob a forma de cursos regulares, quer sob a forma extensiva, já também prevista na Lei Orgânica do Ensino Agrícola, apresenta-se-nos como um dos pontos significativos na obra de promover e estimular a educação das populações rurais. A mulher é o núcleo das atividades da família que, por sua vez, é o núcleo da vida nas comunidades. Sem o seu concurso não será, portanto, possível obter-se a transformação rápida e eficiente do meio rural. A preparação da mulher do campo para uma existência condigna, com o esclarecimento de seu papel na economia e na civilização brasileira, é obra que se impõe inadiàvelmente para que possamos vir a ter consolidadas a nossa economia e a nossa civilização".

ATIVIDADE ECONÔMICA

Declarou, a seguir, o sr. Newton Belleza:

— "Não se pode deixar de ter em mira que a agricultura é uma atividade econômica, requerendo métodos de natureza econômica para a sua aprendizagem. Não está certo que se pretenda ensinar a atividade agrícola sem ser à base de uma produção econômica. E' preciso, por exemplo, que os alunos aprendam horticultura com uma horta que produza renda; avicultura com um aviário que tenha os seus proveitos assegurados num consumo remunerativo; que aprendam a cultivar milho, feijão e arroz cujas colheitas se traduzam em valores esclarecidos pela contabilidade".

"À frente da Superintendência do Ensino Agrícola tudo faremos para que exista uma produção agrícola de fato nos estabelecimentos de ensino".

DESENVOLVIMENTO NORMAL

Prosseguindo em suas declarações, afirmou o sr. Newton Belleza que, conjuntamente com as atividades de produção agrícola racional, devem os educandos exercer tôdas as formas de atividades que integram a vida humana, num desenvolvimento normal do corpo, cérebro e coração; atividades físicas, higiênicas, culturais, afetivas, religiosas, recreativas e sociais para com a família, a comunidade e a pátria.

"E' das mais complexas e das mais difíceis, como se vê, a tarefa que nos incumbe no quadro das atribuições do Ministério da Agricultura — a de promover a melhor adaptação do homem rural às suas atividades e à sua vida em geral".

ORIENTAÇÃO DE TÉCNICO

— "Para o desempenho dessa missão, todavia, — terminou — enche-nos particularmente de fé e confiança o fato de contarmos com as luzes e a orientação de um técnico e professor da experiência e da cultura do ministro Apolônio Sales, primeiro a ocupar pela segunda vez a pasta da Agricultura, o que é bem expressivo dos méritos grangeados na administração anterior. São de tal ordem os seus interêsses e a sua crença na educação que, num dos seus discursos, chegou a manifestar o desejo de ver, se possível, todo o Ministério da Agricultura transformado num órgão destinado à função educativa do homem rural".

PUBLICAÇÕES

CHÁCARAS E QUINTAIS — Já está nas bancas de jornais e revistas de todos os Estados o fascículo da popular e veterana revista Agrícola brasileira «Chácaras e Quintais», correspondente ao mês de julho, com suas 142 páginas ilustradas em cores e em preto, respondendo a dezenas de consultas e divulgando 50 artigos sôbre lavoura e criação.

POLÍCIA FLORESTAL EM SANTA CATARINA

DESENVOLVERÁ INTENSA CAMPANHA EDUCATIVA NO MEIO RURAL

Está sendo organizada em Santa Catarina a Polícia Florestal, por intermédio da Delegacia Regional Florestal do Ministério da Agricultura, com a finalidade de fiscalizar o cumprimento das determinações do Código Florestal. Seus trabalhos serão iniciados no 1º Distrito (município de Florianópolis, Palhoça, São José, Biguaçu, Tijucas, Nova Trento e Pôrto Belo). No 2º Distrito, que compreende todo o sul do Estado, será brevemente organizada a segunda patrulha volante.

A Polícia Florestal desenvolverá inicialmente intensa campanha educativa no meio rural, visando o contrôle das derrubadas e queimadas de matas. O pedido de autorização para derrubar e queimar qualquer tipo de vegetação é obrigatório. Aos transgressores são aplicadas penalidades previstas na lei. Em Santa Catarina, os pedidos de autorizações deverão ser dirigidos à autoridade florestal mais próxima ou, diretamente, à chefia do Serviço em Florianópolis.

Futuramente, serão mantidas patrulhas nos demais Distritos, a fim de estender a fiscalização a todo o Estado.

Paulo Lima
MATERIAIS AGRÍCOLAS
Adubos químicos e orgânicos, inseticidas fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola. Recebeu o fungicida «PARZATE».
ADUBOS PAULIMA RIO
PARA CADA CULTURA UMA FÓRMULA
Rua 7 de Setembro, 81 — 7º andar — Sala 703 — Edifício Mossoso Castro. Endereço telegráfico: «PAULIMA».
Tel.: 52-2786 — Rio de Janeiro

BÔA ALIMENTAÇÃO para o seu GADO com RAÇÕES BALANCEADAS
GRANJA RICA EM SAIS MINERAIS
MATERIA PRIMA PARA TODAS AS RAÇÕES
ESPECIALIDADES EM:
• FARINHA DE CARNE
• FARINHA DE PEIXE
• FARINHA DE ALFAFA
• FARELO DE AMENDOIM
• FARELO DE ALGODÃO
• FARELO DE BABASSU
• SAIS MINERAIS
• FARINHA DE OSTRAS DE TODOS OS TIPOS
RICARDO FERNANDES RIBEIRO
ESCRITÓRIO E FABRICA:
Rua Lopes Trovão, 33|35 — Tel.: 28-8197.

PARA TODAS AS TERRAS
PARA TODAS AS CULTURAS
SALITRE DO CHILE
CHAMPION BRAND
O ADUBO AZOTADO NATURAL É UMA GARANTIA DE SUCESSO
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMOVEL CLUBE 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

CHOCADEIRAS
"SÃO PAULO"
Alta produção! Grande economia! Funcionamento perfeito!
VIRAGEM MECÂNICA DOS OVOS, EXCLUSIVA E PATENTEADA! PRONTA ENTREGA
Únicos Distribuidores:
SCAL-RIO S. A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A C. Postal, 774 End. Tel. SCALVE - Rio, D. F.

VÁLVULAS PHILIPS
VÁLVULAS TELEFUNKEN
DESCONTO ESPECIAL DE 10% durante o mês de julho.
G. CAMARÃO & CIA. LTDA.
RUA ACRE, 88 — TELEFONE: 23-6387.

MOLÉSTIAS SEXUAIS
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6280.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
HORARIO: — DIARIAMENTE, DAS 14 ÀS 19 HORAS.

ATENÇÃO REVENDEDORES
Colares a partir de — 1 dúzia .... Cr$ 72,00
Brincos Pingentes sortidos — 3 dúzias .... Cr$ 220,00
Brincos Broches, Colares — 3 dúzias .... Cr$ 400,00
Sortimento de 100 pares de Brincos .... Cr$ 500,00
Na Capital atendemos no Balcão e para as demais Cidades do País despachamos pelo sistema de Reembôlso Postal. Cartas e pedidos para À DISTRIBUIDORA IPORANTE — Rua Maria Joaquina, 72 — Casa 1 — SÃO PAULO.

A UNIÃO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas.
CERAS, AGUARRÁS, ESTOPAS, PARAFINA, BRAÇO E KAOL PARA ENCERAMENTO DE EDIFÍCIOS.
Gêsso calcinado para dentistas — Quilo: Cr$ 5,00.
Saco, com 50 quilos por: Cr$ 245,00.
RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão). — Tels.: 22-3929 e 22-2432.

OFICINAS SANT'ANNA
ANTES DEPOIS
Consertos em avarias e mecanica em geral
Serviços das Companhias de seguro e particulares
RUA SENADO, 222 — 226

PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID — 49-9191

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS
CONSTRUÍDO EM ALUMÍNIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão no teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

RÁDIOS Mullard
APERFEIÇOADOS COM Mullard
Tropic Sealed

Perpetue a imagem de um ente querido, em moldura artística e delicada.
PORTA-RETRATOS
MOLDURAS
ESPELHOS DECORATIVOS
Lindos artigos para presentes
VIDRARTE
RUA DO SENADO, 260
TEL.: 52-4688

GELADEIRAS, PINTURAS E CONSERTOS

Cr$ 500,00 a 700,00 com garantia por 2 ANOS. TECNICOS ESTRANGEIROS. TAMBEM ARMARIO DE AÇO — TELEFONE: 32-2576 — SR. NICOLAU, todos os dias

TRATEM seus DENTES e paguem em 10 MESES

A Organização Dentária Renascença, uma clinica de classe para tôdas as classes, oferecer-lhe-á êste mês, as seguintes vantagens:

1º) Tratamento rápido e garantido, a preços populares. As dentaduras, pontes, pivots, étc., são logo entregues com o 1º pagamento.
2º) Não há espera, pois o cliente tem hora marcada.
3º) Orçamento gratuito e sem nenhum compromisso para o estudo do interessado, das 9 às 21 horas.

ORGANIZAÇAO DENTARIA RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85 — 1º andar. — Tel.: 42-6073, perto da Rua da Constituição.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 40.000.000,00

SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL 480 RIO DE JANEIRO

SULACAP

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE JULHO DE 1954

257 Títulos por Cr$ 6.055.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

UFO GTX DHC UGI OYL OOB

1 TÍTULO DE Cr$ 200.000,00 — Cr$ 200.000,00	32 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 800.000,00
13 TÍTULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 1.300.000,00	61 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 1.220.000,00
22 TÍTULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 1.100.000,00	119 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.190.000,00
8 TÍTULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 240.000,00	1 TÍTULO DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 5.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TÍTULOS DE CR$ 100.000,00

JOÃO BOUZON FONTAN, comerciante

TÍTULOS DE CR$ 50.000,00

RUBENS LUIZ DE SOUZA | EDMUNDO SAUMA, comerciante
Dr. JOÃO BORGES DE MORAES, professor

TÍTULOS DE CR$ 25.000,00

ANTONIO M. MARQUEZ, segurador | GILBERTO E. STRICKLAND
HERMANN ULRICH TOBLER comerciante | MERA GAMARSKA
VIRGINIO VELLOSO BORGES, senador

TÍTULOS DE CR$ 20.000,00

ESTHER L. NUNES CARBONELL, func. pública | PEDRINA SALGADO, comerciaria

TÍTULOS DE CR$ 10.000,00

JUREMA GOMES DA SILVA | MARIO BRAGA, farmacêutico
MYRTIS CAMPOS | UTINGUASSÚ FERREIRA DE OLIVEIRA
LEWIS ROWLANDS RIDER, bancario | CHAFI CHEIM CHAIS
PROLAR S. A. | LEONHARD KUNZ, comerciante
RADAMÉS GERAQUE MURTA, Cel. do Exército | FELICE TOMMASO, comerciarie
RAMIRO BLANCO DE ABRUNHOSA TRINDADE, func.º público

ESTADO DO RIO - ESPÍRITO SANTO

TÍTULOS DE CR$ 25.000,00

WELLINGTON ARAUJO — Niterói

TÍTULOS DE CR$ 20.000,00

NEIDY S. e SOUZA — Pinheiral — E. Rio | ADHEMAR BANDOLI, p/s/fs. - Varre-Sai - E. Rio
MILTON S. PAULO, p/s/f.º - S. João Meriti - E. Rio | LEONINA BARRETO — Venda Pedras — E. Rio
HELENA HENRIQUES BASTOS e MARIA LUIZA G. H. RODRIGUES OLIVEIRA — Purêsa — E. Rio

TÍTULOS DE CR$ 10.000,00

ANCHISES L. SARDINHA — Barra Piraí — E. Rio | ARCILIO JOSÉ CALDAS — Petrópolis
BENEDICTA C. TEIXEIRA — Quatis — E. Rio | ARLINDO BATISTA SILVA F.º — Petrópolis
VIEIRA & IRMÃO & CIA. — Niterói | NAIR MARTINS SILVA — Campos — E. Rio
RUBENS JOSÉ ALVES — Itaperuna — E. Rio | CARLOS THOMAS — S. Leopoldina — E. St.
ALEXANDRE BAPTISTA - Cabuçú Itaboraí - E. Rio | LUIZ XAVIER — Alegre — E. Santo

ATÉ JULHO DE 1954 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 675.150.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇAO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

Promoção entre os povoados do Piauí

J. C. PEDRO GRANDE
(Do Conselho Nacional de Geografia)

Como tivemos ensejo de expor no nosso artigo «Povoados sem Promoção», publicado nas colunas dêste «Diário de Notícias», continua o estado do Piauí constituindo uma exceção em todo o Brasil, quanto às categorias de suas localidades. Pois em todo o território nacional, as categorias dos núcleos urbanos, em ordem ascendente, são: lugarejo, povoado, vila, cidade. No entanto, sòmente nesse estado brasileiro falta entre as categorias de povoado e cidade, a categoria intermediária de vila, uma vez que os seus municípios são de distrito único, com a sua administração concentrada na cidade, sede do município.

Dos 294 nomes constantes da lista dos povoados piauienses, gentilmente fornecida pelo Departamento Estadual de Estatística, em 1952, para organização do nosso artigo acima referido, sòmente 241 possuíam número de moradias além do mínimo e mais de 150 habitantes; e sòmente 151 se apresentavam com todos os requisitos para poderem ser elevados à categoria de vila: mais de trinta moradias, correspondentes a 150 habitantes, dentro das zonas urbana e suburbana; a existência dos três vínculos: o religioso, concretizado pela igreja ou mesmo capela modesta; o comercial, pela feira ou casa ou casas comerciais; e o cultural, expresso pela escola. Êste número de 151 reduz-se a 126, por causa de povoados que se acham demasiadamente perto das cidades ou de outros povoados, maiores, candidatos à categoria de vila com maior probabilidade, pois essa circunstância dificultaria muito o traçado da divisa interdistrital.

Entre êsses 126 candidatos à categoria de vila achavam-se: 18, com 150 a 200 habitantes; 24, com 201 a 300 moradores; 32, com 301 a 400 habitantes; 12, com 401 a 500, e 12, com 501 a 600 habitantes; 8, com 601 a 700 habitantes; 6, com 701 a 800, e 6, com 801 a 900 moradores; 2, com 901 a 1.000 habitantes, e mais seis, com respectivamente 1.300, 1.530, 1.601, 2.100, 2.513 e 2.802 habitantes.

Posteriormente a 1952, a saber em fins do ano passado e até 1º de julho do corrente ano veio sendo sancionada a criação dos seguintes municípios piauienses, com sedes em povoados anteriores:

Água Branca, tendo cêrca de 1.400 habitantes na sua sede, com seu território desmembrado do município de São Pedro do Piauí;

Conceição do Canindé, ex-povoado de Conceição (930 habitantes na sede), com seu município saído do município de Paulistana;

Cristino Castro, com a sede no ex-povoado de Nova Lapa, que continha 720 habitantes, tendo o seu município feito parte do de Bom Jesus;

Curimatá, com a sede no ex-povoado de Geti, cêrca de 400 habitantes, criado seu município às expensas do de Parnaguá;

Elesbão Veloso, ex-povoado do mesmo nome, antes Coroatá, com 1.601 habitantes, sede do município desmembrado do de Valença do Piauí;

Inhumas, com sede no ex-povoado do mesmo nome, com 620 habitantes, tirado o seu município do mesmo de Valença do Piauí;

Itainópolis, ex-povoado de Jenipapo, com cêrca de 900 habitantes, com seu município separado dos municípios de Picos e Simplício Mendes;

Itaueira, ex-povoado de Piripiri ou Piripiri do Itaueira, com 560 habitantes, sede do município que se emancipou de Floriano; e

Matias Olímpio, ex-povoado do mesmo nome, com 800 habitantes, com o seu território municipal separado do município de Luzilândia.

Assim, nove povoados piauienses tiveram a merecida promoção à categoria de cidade.

Dos 119 povoados restantes, quantas vilas prósperas poderiam ser criadas! Certamente haverá entre êles ainda um bom número a deixar de lado no caso em que uma sede distrital projetada vier a tornar difícil delimitar o seu distrito de outra, ou fique desnecessàriamente próxima de outra vila a criar. Com tôdas estas restrições poderíamos contar com talvez cinquenta vilas, sedes de distritos.

É óbvio dizer que essa medida muito contribuirá para a mais proveitosa e mais eficiente administração do território piauiense.

Por que, então, não conceder a promoção a vila dos povoados piauienses que façam jus a isso?

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

Eis a grande novidade: Uma pomada que substitui o bisturi

FELBOVIN

UMA POMADA QUE SUBSTITUI O BISTURI!

Contra Furúnculos, Tumores, Panarícos, Unheiros, Espinhas e injeções inflamadas.
Atacando sôbre qualquer inflamação da pele.
FELBOVIN é a sentinela do Lar. Compre um tubo de FELBOVIN e proteja sua família das consequências desagradáveis produzidas pelas inflamações e Evite a Dor causada pelo Bisturi.

Louça sanitária HERVY ELETRO-VITRIFICADA

- uma conquista da técnica moderna, para a apresentação de produtos cada vez melhores!

- Absoluta firmeza de côres
- Máxima resistência
- Elegância de linhas
- Funcionamento perfeito
- Inatacável pela ação dos ácidos
- No maior sortimento de côres, já apresentado para louça sanitária

Prefira louça sanitária eletro-vitrificada da famosa marca HERVY

CIA. DE CERÂMICA INDUSTRIAL DE OSASCO

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS REVENDEDORAS

Grant 97.504

Amigo Pedro:

Meu contador teve uma excelente idéia. Fez com que eu abrisse uma conta no Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A. Agora, pago tudo em cheque e desfruto do prestígio de ser correntista do maior Banco particular do país. Meus funcionários (já tenho três) recebem seus salários pelo Banco e se mostram satisfeitíssimos. Afirmam nunca terem economizado tanto. Além de não gastarem seus ordenados integralmente, como faziam antes, vêem seu dinheiro render bons juros. E não é só. Eu e meus empregados somos, agora, para o Banco, tão importantes como o mais importante de seus clientes. Temos à disposição os mesmos serviços oferecidos aos potentados. V. não quer aproveitar a sugestão e abrir também sua conta?

Abraços,
Oliveira

MATRIZ: BELO HORIZONTE

BLMG

Capital e Reservas Cr$ 260.000.000,00

175 FILIAIS E AGÊNCIAS

Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.

Filial no Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 90
(funciona diàriamente das 9 às 17 horas, sem intervalo)

Seu lustre de Cristal, da melhor qualidade, "pela metade do preço" na Bohêmia

que lhe vende "pela metade", porque só vende à vista.

Lustre modêlo 50/4F
De cristal finíssimo importado, lapidação esmerada e acabamento primoroso.
4 lâmpadas.
Modêlo original.

Nosso preço - Cr$ 1.750,00

Bohêmia Cristais

Rua do Ouvidor, 118 - 3.º andar
Entrada pela Casa José Silva - Rua do Ouvidor

COLUMBIA

SUA GELADEIRA ESTA' PARADA?
TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213

MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 63 — Botafogo. Técnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade em «Gibson» ou «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e enrolamento de motores.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS
"AMMO-PHOS-KO"

Produto da Mathloson Chemical Corp., E. U. A. — Aceita-se pedidos para importação. — J. D. MAGALHAES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1352 — Telegramas: «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

OFICINA DE RÁDIO — F. REZENDE

Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos.
Rádios e acessórios. Venda à vista e a prazo.
Aceitam-se consertos e pedidos do interior — Preços mínimos.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3984.

MARINHA, EXERCITO E AERONAUTICA
Gabardines e Tropicais "Vicunha"
PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA, 192

PINTURAS E DECORAÇÕES
PARA O SEU BOM GÔSTO
Em laquo Francês em fôsco acinzentado e outras côres, para o seu dormitório, sala de jantar, piano, rádio-vitrola, etc., etc.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.
ETTORE A. FORESTIERI
ESCRITÓRIO E OFICINA: — RUA DO SENADO, 175 — TEL.: 42-3494.

BARBANTES
CORDAS — CABOS
TODAS ESPESSURAS E QUALIDADE
VENDAS ATACADO E VAREJO
CASA DOS BARBANTES
R. MATOSO, 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA. DA BANDEIRA

BANCO DELAMARE S.A.
FUNDADO EM 1915
Um dos mais antigos da praça
MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 446
Rio de Janeiro
AGÊNCIAS:
- CATETE
- COPACABANA
- ENGENHO NOVO
- ESTÁCIO
- MADUREIRA
- PENHA
- PILARES
- TREZE DE MAIO

SÉDE PRÓPRIA
Av. Presidente Vargas, 446
Tel. 43-6737

Todas as Operações Bancárias
ABERTO DAS 9 ÀS 18 HORAS

NOVAS TAXAS DE DEPÓSITO

DEPÓSITOS À VISTA SEM LIMITES	3% a.a.
DEPÓSITOS LIMITADOS: Limite até Cr$ 500.000,00	5% a.a.
DEPÓSITOS POPULARES: Limite até Cr$ 300.000,00	6% a.a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO: Prazo de 12 meses c/renda mensal	7% a.a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO: Aviso superior a 90 dias	6 1/2% a.a.

As melhores Taxas de Cobranças S/O País — Cofres de Aluguel
CHEQUES PAGÁVEIS EM QUALQUER AGÊNCIA
DESCONTOS — CAUÇÕES — COBRANÇAS

VIAJE
utilizando o seu crédito
Seja a negócios ou a passeio! Seja qual fôr o motivo!
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS lhe proporcionará, mediante pequeno sinal e o restante a longo prazo, a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima para o Brasil ou Exterior.
Consulte-nos sem compromisso.
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 42-5083 e 52-1708
Esplanada do Castelo
Sino

COOPEREM COM A COMISSÃO DE REPATRIAMENTO DOS MORTOS DO CEMITÉRIO DE PISTÓIA

Estão faltando os endereços de numerosas famílias de pracinhas falecidos durante a Campanha da Itália — As informações devem ser dirigidas com urgência àquela Comissão

O marechal João Batista Mascarenhas de Morais, presidente da Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistóia, dirige às famílias dos expedicionários abaixo, bem como às pessoas por êles responsáveis, um apêlo no sentido de que remetam seus endereços, com a máximo urgência, aquela Comissão, sediada no Ministério da Guerra, D. F., a fim de que seja completado o fichário de endereços das famílias dos mortos da Campanha da Itália.

SÃO PAULO — Antônio Bento de Abreu, filho de Domingos Bento de Abreu e Josefa Maria da Conceição, tendo como pessoa responsável o sr. Domingos Bento de Abreu, (último endereço) Vila Água Santa, Campos do Jordão — Estado de São Paulo; Aristides Gouveia, filho de Felisberto Gouveia e Maria do Carmo Gouveia, tendo como pessoa responsável a sra. Maria do Carmo Gouveia (último endereço) rua Clélia, nº 425 — Água Santa — São Paulo — Estado de São Paulo; Geraldo Rosa, filho de Elias Belarmino Rosa e Antônia Soares, tendo como pessoa responsável a sra. Antonia Soares, (último endereço) rua Marcial nº 120 — Bairro Mooca, — São Paulo — Estado de São Paulo; João Pereira da Silva, filho de João P. da Silva e Florinda Clara de Jesus, tendo como pessoa responsável a sra. Maria Vitória, (último endereço) rua Bolívia, nº 37 — Jardim América — Estado de São Paulo; João Rodrigues, filho de Manuel José Rodrigues e Maria Correia Leite, tendo como pessoa responsável a sra. Ana Rodrigues, (último endereço) rua Cerro Corá, nº 48 — Bosques da Saúde — São Paulo — Estado de São Paulo; José de Andrade, filho de Urbano José de Andrade e Julieta Dias de Andrade, tendo como pessoa responsável o sr. Juvenal de Andrade (último endereço) rua Luís Gama, nº 10 — Guarulhos — Estado de São Paulo; José Higaskino, filho de João Otoiki Higaskino e Mimie Higaskino, tendo como pessoa responsável o sr. João Otoiki Higaskino, (último endereço), Praça Zacarias, nº 7 — Curitiba — Estado de São Paulo; José Serafim, filho de Miguel Serafim e Maria da Conceição, tendo como pessoa responsável o sr. Miguel Serafim, (último endereço), rua dr. Ubaldino do Amaral, nº 57 — Belém — Estado de São Paulo; José Vivanco Solano, filho de Genésio Vivanco Solano e Guiomar Echi, tendo como pessoa responsável o sr. Jacob Vivanco Solano, (último endereço), rua Independência, nº 177 — Belém — Estado de São Paulo; Laércio Xavier de Mendonça, filho de Silvestre Xavier de Mendonça e Maria José Assunção Mendonça, tendo como pessoa responsável o sr. Ezídio de Morais, (último endereço). Correspondência para DEIP — São Paulo — Estado de São Paulo; Osvaldo Lellis, filho de Feliciano Lellis e Almerinda Lellis, tendo como pessoa responsável o sr. Feliciano Lellis, (último endereço), av. Celso Garcia, nº 778 — São Paulo — Estado de São Paulo; Sebastião Felício, filho de João Felício e Balbina Rufina da Conceição, tendo como pessoa responsável a sra. Maria de Lourdes da Conceição, (último endereço), rua Rubião Júnior, nº 41 — São José dos Campos — Estado de São Paulo; Wilson Ribeiro Bonfim, filho de José Alvares de Bonfim e Petrina Ribeiro Bonfim, tendo como pessoa responsável o sr. Vicente Ribeiro Bonfim, exercendo a função de Delegado de Polícia no Estado de São Paulo.

ESTADO DO RIO — Aquino Araújo, filho de Virgílio Araújo e Galdina Maral Araújo, tendo como pessoa responsável a sra. Laurinda Ferreira Araújo, (último endereço) rua Itaocara, nº 243 — Duque de Caxias — Estado do Rio de Janeiro; Paulo Pereira da Silva, filho de Antônio Pereira da Silva e Malvina Vieira da Conceição, tendo como pessoa responsável o sr. Antônio Pereira da Silva, (último endereço) — rua Genl. 1.152 — Nilópolis — Estado do Rio de Janeiro; Sebastião Clementino Machado, filho de Bernardino Clementino Machado e Ana Maria Joaquina tendo como pessoa responsável o sr. Bernardino Clementino Machado, (último endereço), Rio Preto — Estado do Rio de Janeiro; Sebastião Vanna, filho de Antônio Vanna e Mociliana de Oliveira Vanna, tendo como pessoa responsável o sr. Antônio Vanna (último endereço), travessa Bernardes, nº 27 — Fonseca — Niterói — Estado do Rio de Janeiro; Valdemar Cardoso Teixeira, filho de Manuel Cardoso Teixeira e Alice Teixeira Barros, tendo como pessoa responsável o sr. Manuel Cardoso Teixeira, (último endereço) — Fazenda da Serra da Prata — Monção — Santo Antônio de Pádua — Estado do Rio de Janeiro; Venceslau Firmino, filho de Firmino Rodrigues e Maria Paulina do Carmo, tendo como pessoa responsável o sr. Rodrigo Firmino, (último endereço) — Rua Oficina Velha s/nº — Barra do Piraí — Estado do Rio de Janeiro.

MINAS GERAIS — Alício Clara Simeão, filho de José Clara Simeão e Flaviana Maria Cláudia, tendo como pessoa responsável o sr. José Clara Simeão (último endereço), Distrito de Aimorés — Estado de Minas Gerais; Francisco de Paula Moura Neto, filho de José Teodoro dos Santos e Floripes Maria de Jesus, tendo como pessoa responsável o sr. José Teodoro dos Santos, (último endereço) — Município de São João de Arapuá — Estado de Minas Gerais; Felisbino dos Santos, filho de Balbino Felismino dos Santos e Henriqueta Geraldina dos Santos tendo como pessoa responsável a sra. Henriqueta Geraldina dos Santos, (último endereço) — rua Pacífico Vieira, nº 252 — Conselheiro Lafaiete — Estado de Minas Gerais; João Batista dos Reis, filho de João Honório dos Reis e Maria da Conceição, tendo como pessoa responsável o sr. João Honório, (último endereço — Estiva — Município de Itaguará — Estado de Minas Gerais.

SANTA CATARINA — Gumercindo da Silva, filho de Juvenal da Silva e Juliana Celestina, tendo como pessoa responsável o sr. Juvenal da Silva (último endereço), Vila Auser, Curupá, Poço Dantas, Município de Acaguá, Estado de Santa Catarina.

RIO GRANDE DO SUL — Ivo Robach de Oliveira, filho de João Marcelino de Oliveira e Delfina de Oliveira, tendo como pessoa responsável o sr. João Marcelino de Oliveira, (último endereço), Estrada de Jataguá, Santa Maria — Estado do Rio Grande do Sul; João Alberto Alves, filho de Pedro Alves e Creasilva Pereira Alves, tendo como responsável o sr. Pedro Alves, (último endereço), Uruguaiana, Estado do Rio Grande do Sul.

PERNAMBUCO — Adalberto Cândido de Melo, filho de João Cândido de Melo e Melo Toscano de Brito, tendo como pessoa responsável a sra. Maria da Penha Melo (último endereço) Beco do Quiabo, nº 100, Morteiro — Recife — Estado de Pernambuco.

BAHIA — Agnaldo Saturnino Rocha, filho de Antônio Sabino Rocha e Izidora Maria Alexandrina Rocha, tendo como pessoa responsável, o sr. Antônio Sabino Rocha, (último endereço), rua Ipiranga, nº 46 — Salvador — Estado da Bahia.

PARANÁ — Antônio Patrocínio Fernandes, filho de Francisco José Fernandes e Olívia Luiza do Nascimento, tendo como pessoa responsável a sra. Ester Fernandes, (último endereço), — Cambará — Estado do Paraná; Eurides Fernandes do Nascimento, filho de Manuel Fernandes do Nascimento e Eugênia M. de Jesus, tendo como pessoa responsável o sr. Manuel Fernandes do Nascimento, (último endereço) — Guatigerá — Estado do Paraná; Francisco Pereira dos Santos, filho de Pedro Batista dos Santos e Maria Pereira da Silva, tendo como pessoa responsável o sr. Pedro Batista dos Santos (último endereço) — São José dos Pinhais — Cidade de Agudos — Estado do Paraná.

GOIÁS — Benedito Estêves da Silva, filho de Sebastião Estêves da Silva e Maria Bruno da Silva, tendo como pessoa responsável o sr. Sebastião Estêves da Silva (último endereço), Fazenda Sosinha, Município de Bonfim — Estado de Goiás.

MATO GROSSO — Bernardino Silva, filho de Francisco Maria da Silva e Hercília Rodrigues dos Santos, tendo como pessoa responsável o sr. Francisco Maria da Silva, (último endereço), rua Mato Grosso, nº 1.244, Campo Grande — Estado de Mato Grosso; Valdemar Marcelino dos Santos, filho de Artur Marcelino dos Santos e Maria de Meireles, tendo como pessoa responsável o sr. Artur Marcelino dos Santos, (último endereço, rua João Pessoa s/nº, Café Suave, Campo Grande, Estado de Mato Grosso; Gregório Vilalva, filho de Icídio Vilalva e Luiza Ifrou Guarandi, tendo como pessoa responsável a sra. Luiza Ifrou Guarandi, (último endereço), Aquidauana, Estado de Mato Grosso;

PARAÍBA — Edson Sales de Oliveira, filho de José Silva e Francisca de Oliveira Silva, tendo como pessoa responsável, o sr. Vicente Sales de Oliveira, (último endereço): Campina Grande, Estado da Paraíba.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires 79
2º andar. Perto da Avenida Rio Branco.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de Escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS NOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 22-0[illegible] — Hora marcada.

RENNER "54"
"uma nova roupa"
em casimira leve
cinza • marron • castanho
marinho • beije • esverdeado
RESISTENTE — a roupa ideal para o trabalho
CONFORTÁVEL — no calor e no frio
ELEGANTE — em qualquer ocasião
ECONÔMICA — porque custa pouco, dura muito
CR$ 1.650,
primeiro andar
VISTA-SE DE UMA VEZ E PAGUE EM DEZ MÊSES!
Casa José Silva — SERVE BEM
Miguel Couto, 3 Ouvidor, 118 Arquias Cordeiro, 320 • Meier
Epoca

DÊ ASAS AOS SEUS NEGÓCIOS
dispondo dêste
GRANDE VENDEDOR
de suas mercadorias no interior do país!
"SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO"
DA **NACIONAL** TRANSPORTES AÉREOS

Novas e amplas oportunidades foram abertas aos Srs. Comerciantes e Industriais de todo o Brasil pelo "SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO" da "Nacional Transportes Aéreos". Servindo, hoje, 85 localidades brasileiras, a "Nacional", com a expansão dêste seu setor, oferece aos Srs. Embarcadores ainda as seguintes vantagens:

- ★ Embarque imediato das mercadorias, com expedição de aviso de chegada aos respectivos destinatários;
- ★ Completo desembaraço do expediente de cobrança e pronto pagamento da importância devida ao remetente;
- ★ Taxas mínimas, calculadas sôbre o pêso e percurso da encomenda.

Conheça maiores detalhes sôbre o "SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO" da "Nacional", solicitando a presença de um nosso representante aos seus escritórios.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Avenida Beira Mar, 514 - Telefone 42-8026 R. 6

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 15 de agôsto de 1954

No Mundo dos DISCOS

Um disco de canções folclóricas e um pedido à Rádio Ministério da Educação

Aluizio Rocha

TEMOS várias vêzes insistido na necessidade das nossas fábricas prestarem um pouco mais de atenção à nossa canção artística, original ou inspirada em motivos do folclore nacional. Não deixa de ser inesplicável, ou pelo menos de difícil aceitação, o fato delas persistirem em não tomar conhecimento de sua existência.

Alega-se, em certos meios, que êsse gênero de canção não conta com boa aceitação em nosso público, que prefere, antes, o popular. E como as fábricas visam apenas o que lhes dá lucro certo...

Pode ser que assim seja. Mas o que nos deixa intrigados é que essa música, que se diz não ter público em sua terra natal, seja frequentemente gravada no estrangeiro, tanto por artistas brasileiros como por outros aqui desconhecidos.

Agora mesmo temos em mão, um pequenino disco long playing de sete polegadas e 33 1/3 rpm, da fábrica francêsa «Le Chant du Monde», com um recital de canções folclóricas brasileiras interpretadas pelo soprano Alice Ribeiro com orquestra sob a direção do maestro José Siqueira.

O disco que é de excelente qualidade, traz na sólida capa que o protege, a reprodução de um cenário típico brasileiro, com um conjunto de músicos sertanejos na «praça da matriz», para dar a devida côr local.

São as seguintes as canções, tôdas baseadas em motivos folclóricos orquestradas e harmonizadas por José Siqueira: «Mulher Rendeira», do filme «O Cangaceiro», grande sucesso em Paris; «A casinha pequenina», «Côco peneruê»; «Engenho novo»; «Abaluaiê»; «Acalanto»; «Meu engenho é de Humaitá»; e «Boi-Bumbá». Esta última, bem como «Côco peneruê» e «Abaluaiê», foram arranjadas por Valdemar Henrique, e «Engenho novo», por Hernani Braga.

O disco em questão pertence a distinta funcionária da Rádio Ministério da Educação, que acaba de recebê-lo de Paris. Será possível, supomos, que o maestro Siqueira providencie sua reedição aqui por uma de nossas fábricas, pelo menos para distribuição entre os sócios do «Clube dos Amigos do Disco», de que é um dos fundadores.

Mas até lá o nosso público ficará privado de ouvir essas canções na bela interpretação da cantora patrícia.

Resta-nos, contudo, a possibilidade do disco ser transmitido, por especial obséquio de sua proprietária, na próxima audição do programa «Atendendo aos ouvintes».

Aqui fica, pois, o pedido que não é sòmente nosso, mas, estamos certos, de quantos lêrem esta crônica.

PARA A SUA DISCOTECA

CAMARA

BEETHOVEN — «Quarteto em Mi bemol maior para piano e cordas, Op. 16». MOZART — «Quarteto nº 1, em Sol menor para piano e cordas, K. 478». New York Quartet (Mieczyslaw Horszowski, piano; Milton Katims, viola; Alexander Schneider, violino; Frank Miller, celo. Columbia nº ML-4627 — Livraria Atheneu.

Esta é a primeira gravação em «long-playing» do «Quarteto, Op. 16», de Beethoven, que é um aranjo do próprio autor, do seu «Quinteto para Piano e Cordas», do mesmo número de opus. A gravação data de 1953. Do «Quarteto nº 1, par Piano e Cordas, K. 478», de Mozart, conta-se que o editor o recusou alegando ser muito «trágico». A interpretação do Quarteto New York, composto de solistas infensos à virtuosidade, e que se apresenta pela primeira vez ao mundo fonográfico, é de admirável musicalidade. A gravação, outrossim, é notável pela equilibrada clareza dos quatro instrumentos.

MÚSICA ANTIGA

ADRIANO BANCHIERI (1567-1644) — «Festino» (Madrigais da Renascença para serem cantados «nella sera del giovedi grasso avanti cena»). The Primavera Singers, da Pro Musica Antiqua, de Nova York, sob a direção de Noah Greenberg. Com interlúdios de virginal por Blanche Winogron (Frescobaldi, Gabrieli, Banchieri e Dalza). Esoteric nº ES-516 — Suebra (Cr$ 360,00).

MÚSICA BARROCA — Fersobaldi (1583-1644) — «Cinco Canzoni per sonare»; Rosenmuller (1619-1684) — Sonata nº 2, em Mi menor»; François Couperin (1668-1733) — «Le Parnasse» ou «L'Apothéose de Corelli» — The Harpschord Quartet (flauta, oboé, celo e cravo) — Esoteric nº ES-517 — Suebra (Cr$ 360,00).

JOHN BLOW — «Ode à morte de Heny Purcell». PURCELL — Obras vocais e instrumentais. The New York Pro Musica Antiqua. — Esoteric nº ES-519 — Suebra (Cr$ 360,00).

Temos, aqui, três discos realmente notáveis pelo repertório, composto de obras que interessam particularmente aos estudiosos da história da música, e pela aprimorada interpretação dos vários elementos que dela se encarregam. Os que compõem o conjunto «The Primavera Singers» fazem sua estréia no disco. Merece destaque o disco que contém a «Apoteose de Corelli», composta, em 1722, pelo maior cravista francês, rico em contra-ponto e nos graciosos e intricados ornamentos do estilo rococó.

Em tôdas três a gravação é de primeira qualidade técnica, de grande realismo, correspondendo, assim, à interpretação, que dá a impressão de haver atingido a perfeição artística.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

REVOLUCIONARÁ O BRASIL O "PLANO TURISMO-DÓLAR"

Providências que se efetivadas, farão render ao país, a partir de 1968, sessenta milhões de dólares anualmente — Criação dos Parques Nacionais da Amazônia e do Nordeste (litoral) — Balneário, em Copacabana, com auditório, cinema, dois teatros e mostruário permanente de produtos nacionais — Estender-se-á a obra do Arpoador ao Pôsto Seis — Receptividade da idéia — Dois biliões e setecentos milhões gastaram, em excursões, os norte-americanos, nos anos de 1950 e 1951 — Contribuição do Touring Clube do Brasil

Tanto e com tanta intensidade se tem falado, nos últimos tempos, na racionalização do Turismo entre nós que seria ocioso repetir tudo aquilo que se tem dito e escrito, quer abordando as providências que deveriam ser adotadas pelo Govêrno Federal, quer evidenciando a fonte excepcional de divisas que êle proporciona àqueles países onde essa prática é estimulada e supervisionada pelo Estado.

No entanto, sempre resta alguma coisa de novo para ser dita, algo de interessante que ressalta a importância do Turismo, não só no seu aspecto financeiro, mas também no quanto representa em matéria de projeção para o país que o desenvolve, o auxilia e o tem numa consideração tôda especial.

GIRO DE MILHÕES

Assim é que o Departamento de Comércio dos Estados Unidos divulgou, em março de 1952, o total de dólares gasto por turistas ianques em terras estrangeiras, nos anos de 1950 e 1951, que podem ser assim resumidos:

	1950	1951
	(Milhões de dólares)	
Europa e Mediterrâneo	727	733
Canadá	225	202
México	261	262
Índias e América Central	145	157
América do Sul	22	25
Diversos	14	13
	1.394	1.392

Pelos dados acima pode-se verificar a regularidade dos gastos dos norte-americanos em passeios de recreação, havendo, como se vê, uma procura permanente dos nossos vizinhos do norte, de locais que os atraiam e onde possam desfrutar das emoções que só o Turismo pode proporcionar. Há, dessa maneira, um mercado a ser disputado pelo Brasil que para tanto precisaria aparelhar-se melhor, colocando-se em condições de concorrer na busca de uma mercadoria que outros países disputam com unhas e dentes

ONDE SURGE O TOURING CLUBE DO BRASIL

Falar-se em Turismo no Brasil e não fazer uma referência especial ao Touring Clube do Brasil, é quase a mesma coisa que se falar no Vaticano, sem mencionar-se o Santo Padre. Essa instituição é uma espécie de fortaleza do Turismo, uma comunidade onde a arte de hospedar e atrair forasteiros que nos possam ser úteis. Ali se sonha com planos de grande envergadura para garantir a vida futura do Turismo entre nós; naquela entidade amargura-se, há longos anos, a dura realidade que no particular vivemos, a indiferença das nossas autoridades pelo problema. Todavia, o Touring não sonha apenas. Ao contrário, atua intensamente no sentido de aproveitar, da melhor forma possível, as raras oportunidades de melhoria que o Turismo possa ter no Brasil.

E dêsse trabalho persistente e intenso resultou a elaboração de planos de efetiva utilidade para o Brasil.

«PLANO TURISMO — DÓLAR»

Nessa conformidade, elaborou-se o chamado «Plano Turismo-Dólar», onde são solicitadas providências inadiáveis para o desenvolvimento das correntes turísticas dos Estados Unidos e do Canadá para o Brasil. Essas indicações surgiram após demorados estudos e podem ser assim resumidas:

1 — Criação do Conselho Nacional do Turismo, órgão coordenador, incentivador e fiscalizador das atividades turísticas do país, com a participação de entidades privadas. Isto a exemplo do que acontece em países onde o Turismo é tratado pelo Estado, com grande seriedade.

2 — Propaganda adequada nos Estados Unidos e no Canadá, conforme plano elaborado pelo TCB.

3 — Apoio ao TCB para o respectivo plano de propaganda e

(Conclui na 4.ª página)



Se o "Plano Turismo-Dólar" do Touring Clube do Brasil fôr considerado dentro de sua verdadeira grandeza, pelo govêrno federal, em vier o terceiro lugar no fornecimento de divisas, fatalmente pertencerá ao Turismo.

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

FORMIDÁVEL!!...
EM COMEMORAÇÃO AO SEU 1.º ANIVERSÁRIO
A LOJA DA FÁBRICA DE MÓVEIS
LOMACINSKY
OFERECE DESCONTOS ESPECIAIS NOS PREÇOS DE SEUS MÓVEIS, DURANTE AS FESTAS DO ANIVERSÁRIO.
RUA DA QUITANDA, 27 — Telefone: 22-0160
VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTOS

CUIDADO COM MINHA VIDA

Pitigrilli

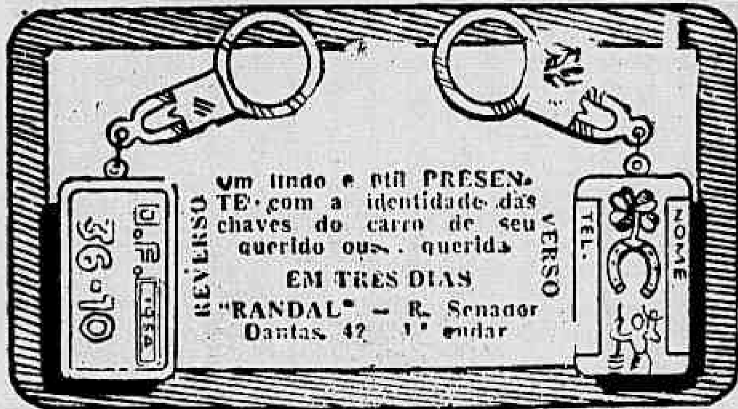
BUENOS AIRES (APLA) — Um jornal portenho publicava, em outra época, um seção sintética, e por conseguinte diretamente admonitória, representada por um quadrante com uma flecha que indicava as mortes ocasionadas pelos acidentes de rua do dia anterior ao da semana em curso. O título da seção era: Cuidado com sua vida!

Esta humanitária recomendação merece um aperfeiçoamento: «cuidado com minha vida!» Cada indivíduo, excetuando algum degenerado irresponsável, tem cuidado com a própria pele, e se dependesse de nós, chegaríamos todos a tocar a meta do século. A pele, a saúde, a comodidade dos outros é o que pouco nos interessa. Basta ver com quanta calma, em todos os países do mundo, os mais cerimoniosos distribuidores de «pardon», «sorry», «Verzeihung» e «scusi tanto», apenas conseguida a entrada no trem, se imobilizam na porta, como se suas costas assinalassem o confim extremo do universo, e atrás dêle não houvesse outrem dotado do mesmo direito de subir. O ódio do pedestre pelo automobilista e o desprêzo do automobilista pelo pedestre são os mais flagrantes desmentidos a todos os livros, discursos e sociedades em prol da fraternidade universal. Algo disso chegou a saber aquêle pintor de Milão que, no alto da escada de madeira, apoiada na calçada, estava dando os últimos retoques no escudo de uma sociedade de socorros mútuos, com as duas clássicas mãos a sair dos punhos engomados e no ato de se estreitarem interminàvelmente, indissolùvelmente uma com a outra. Uma senhorita que guiava um carro voltou-se para olhar outra senhorita que guiava outro carro, e foi esbarrar com o pára-choques na escada do pintor de símbolos fraternos e filantrópicos, pondo-o de pernas para o ar, com seus pincéis e frasquinhos de tinta.

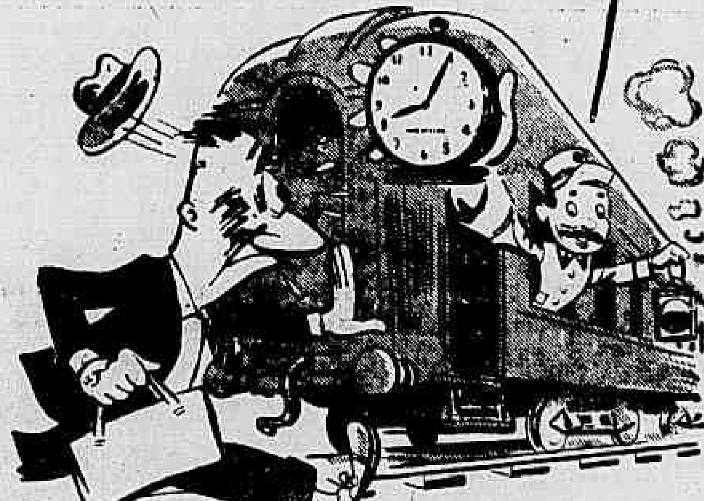
Eu não penso, como Pascal, que nossos piores contratempos dependem de não sabermos ficar encerrados em casa. Os mortos por incêndios, por terremoto, por emanações de gás ou por brigas familiares eram pessoas que saíam pouco. E' certo, porém, que a rua nos encurta a vida. A campanha mais eficaz para a proteção do cardiopata consistiria em tornar-lhe menos angustiosa a circulação pelas ruas. Êsses mortíferos mensageiros que levam de bicicleta os cabogramas e radiotelegramas a uma velocidade imbecil, como se no mundo houvesse notícia alguma merecedora de ser sabida cinco minutos antes, têm sôbre a consciência uma maior quantidade de palpitações cardíacas em prejuízo do pedestre desconhecido, do que as que ocasionam ao destinatário de seus cabogramas e telegramas. Cada um dêsses mensageiros é um criminoso em estado potencial. Por uma espécie de elegância, de virtuosismo, de embriaguês desportiva, enfiam-se por entre a multidão como serpentes, e em vez de tocar a campainha lançam um silvo que é uma punhalada ao coração, embora não deixe feridas aparentes. O automobilista que vem para cima de

(Conclui na 4.ª página)

ENCERADEIRA por Cr$ 1.150,-
- SEM MOTOR -
• com 3 escovas giratórias
• econômica e resistente
• ideal p. casas sem energia elétrica
Não sendo encontrado em sua loja preferida, telefonar para 22-1121 (Sr. Otto).
— Descontos habituais para Revendedores —



"AMANHÃ, ACORDE MAIS CÊDO"...



Compre um DESPERTADOR WESTCLOX

WESTCLOX é um despertador robusto, preciso e de preço reduzido. Mundialmente conhecida, Westclox é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bôlso, entre êles o célebre despertador "Big-Ben".

O despertador WESTCLOX é testado eletrônicamente



MODÊLO BINGO
À VENDA EM TODO O PAÍS
panam - casa de amigos - 68.008

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

SALVE-SE QUEM PUDER...

VIA PARAGUAI

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

GÊNIOS DA MÚSICA

WAGNER



Em 1820 o Saxe sofreu, como todos os Estados da Alemanha, o golpe da revolução parisiense. Em Leipzig, os estudantes saquearam alguns cafés e duas ou três casas de tolerância. Também Richard tomou parte nessas inglórias expedições. Restabelecida a calma, escreveu uma ouverture em si bemol maior e levou-a a Henri Dorn, chefe da orquestra do teatro. A partitura era manuscrita, estando as partes das cordas em tinta vermelha, as madeiras em verde e os metais em prêto. No concêrto de Natal a ouverture foi executada e a cada instante do «allegro» havia uma algazarra. De início surprêso, logo em seguida o público se pôs a rir.



Em princípios de 1821, Wagner foi expulso do colégio por falta de assiduidade, matriculando-se então no curso de música da Universidade. Mais que às aulas, entretanto, êle frequentava os cabarés e casas de jôgo. Uma noite, o rapaz apostou a pensão de viúva de sua mãe, que ela acabara de receber, e perdeu. Colocando sua última «thaler» sôbre a mesa, saiu, então, um instante, para vomitar e, ao retornar, encontrou sua aposta multiplicada por 200 ou 300. Daí em diante, porém, jamais voltou a jogar.



Enquanto se aprimorava, na igreja de São Tomás, em harmonia e em contraponto, com Weinlig, o longínquo sucessor de Bach, o rapaz mandou imprimir duas peças para piano, e Gewandhaus executou com sucesso duas novas ouvertures. Em 1832, passou um curto tempo em Viena, onde Johan Strauss fazia esquecer Beethoven, e, já no outono, seguiu para Praga, para o castelo do Conde Pachta. Conhecendo aí duas jovens, Jennt e Augusta Raymann, filhas de uma aventura do Conde, enamorou-se da primeira, mas ela não lhe deu atenção. Para se ser amado quando se tem 1,50m de altura, é preciso ser Napoleão, Chateaubriand ou Wagner. Richard ainda não era Wagner.



Em Praga, êle faz executar uma sinfonia em dó maior e começa uma ópera, «Les Noces». Sua irmã Rosalei, porém, acha o libreto tão lúgubre que o envia de volta: é seu irmão Albert, «régisseur» do teatro de Wurtzbourg, que o ajuda, conseguindo-lhe um lugar de chefe de coros. Deve ser destacado, entretanto, que é nesta velha cidade de conventos e igrejas, onde Neumann e Tiepole construiram e decoraram para os religiosos o mais belo palácio do mundo, que Wagner aprende, pela prática, o metier do teatro. Êle relê seu querido Hoffmann, absorve as peças de Gozzi e, seduzido pelo assunto da «Mulher-Serpente», escreve em poucas semanas o libreto de «Fées», onde vamos ver o Príncipe Arindal, após mil peripécias e encantamentos, conquistar a fada Ada. A 1 de janeiro de 1834, estando a partitura terminada, o jovem tenta, sem sucesso, fazê-la executar em Leipzig — é que eram necessários, só para os papéis principais, 5 sopranos, 3 tenores e 5 baixos! Richard ouve então dizer que o Teatro de Magdebourg procura um chefe de orquestra e êle se põe a caminho para tentar esta chance.

(Continua quinta-feira)

Nos domínios da FILATELIA

Centenário da Aracaju

Apêlo aos sergipanos para que sejam emitidos três selos comemorativos

A Comissão Filatélica do DCT recebeu recentemente algumas fotografias resultantes de um concurso realizado sob o patrocínio da Prefeitura Municipal de Aracaju, para o fim de serem indicados os motivos para a feitura dos três selos solicitados como comemoração ao Primeiro Centenário da Fundação da Cidade de Aracaju.

Segundo apuramos, as fotografias citadas não se prestam para o fim a que se destinam, a não ser o «Obelisco a Inácio Joaquim Barbosa».

Ainda não está concluída a apuração de outro concurso para a escolha de desenhos de «Brazão da Cidade», que será motivo para um dos selos em aprêço.

Conviria que a Comissão Organizadora dos festejos comemorativos do centenário daquela cidade sergipana encarasse o assunto com mais interêsse e enviasse, com presteza, farta messe de elementos, de modo a não privar os brasileiros da honra de ver assinalado o acontecimento de tão magna importância, através de belos selos comemorativos que circularão por todo o território nacional e também pelo mundo inteiro.

Na nossa opinião, achamos que a Prefeitura de Aracaju, o govêrno de Sergipe ou mesmo um capitalista sergipano, autorizasse a Comissão Filatélica a contratar os serviços de desenhista de mérito conhecido e, só assim, acreditamos que tenhamos bonitos selos. As despesas não ultrapassariam de Cr$ 5.000,00.

MOYSÉS GARABOSKY

IV Congresso Médico Mundial de Homeopatia

Um carimbo comemorativo do IV Congresso Mundial de Homeopatia será autorizado para ser usado em São Paulo, no período de 24 a 30 de outubro próximo.

Sêlo do Almirante Tamandaré

Somos os primeiros a reconhecer a beleza dos três selos da série ordinária, com a efígie do almirante Tamandaré, nas taxas de 2, 5 e 10 centavos, postos à disposição do público no dia 5 do corrente.

Apesar de tudo, verificamos que no guichê filatélico de São Paulo, com mais movimento do que o do Distrito Federal, apareceram algumas fôlhas completamente manchadas, alcançando desde logo preços surpreendentes. E' preciso que haja na Casa da Moeda uma perfeita seleção de tudo aquilo que venha causar mal-estar aos filatelistas, principalmente àqueles que gastam o impossível para conseguir selos com quaisquer curiosidades.

Jogos da Primavera

No próximo dia 11 de setembro será usado nesta capital um carimbo de metal, obliterador, comemorativo dos Jogos da Primavera.

II Campeonato Mundial de Basquetebol

Carimbo e selos comemorativos assinalarão a realização, em nosso país, do II Campeonato Mundial de Basquetebol, a ter lugar em São Paulo, no próximo mês de outubro. Podemos adiantar que a emissão de selos já está definitivamente assentada, pois a escolha dos motivos foi procedida por uma comissão de ilustres desportistas, fazendo parte, inclusive, o dr. Filinto Maia, diretor da Casa da Moeda.

Primeira Escola de Blumenau

O primeiro centenário da fundação da «1ª Escola de Blumenau» será comemorado no dia 2 de setembro próximo, com o uso de um carimbo postal obliterador, autorizado pelo DCT.

«Congresso de Americanistas»

Terá lugar em São Paulo, de 23 a 27 do corrente, o «Congresso de Americanistas» e, por êsse motivo, o DCT autorizará o uso de um carimbo comemorativo a ser pôsto à disposição do público, no período acima, na Diretoria dos Correios de S. Paulo.

FILATELIA NA HOLANDA

JEUGD EN LUCHTVAART
10 ct +4
NEDERLAND

SELO ESPECIAL EM BENEFÍCIO DO FUNDO NACIONAL DE AVIAÇÃO

De 23 de agôsto até e inclusive 9 de outubro p. v., o Departamento de Correios e Telégrafos da Holanda emitirá pequena série de dois selos especiais, com sobretaxa em benefício do Fundo Nacional de Aviação. Êstes selos terão os valores de, respectivamente, 2 centavos com sobretaxa igual e 10 centavos com sobretaxa de 4 centavos.

O sêlo de 2 c. representa um menino soltando um modêlo de avião; a côr é verde-amarelado. O de 10 c. leva a efígie do dr. A. Plesman, pioneiro da aviação civil e um dos fundadores do Fundo Nacional de Aviação; a côr é azul-acinzentado.

Os selos foram desenhados pelo prof. G. V. A. Röling, que tratou igualmente dos dizeres e da indicação dos valores. Foram impressos em rotogravura pelos estabelecimentos gráficos de Joh. Enschedé & Zonen, Haarlem. Serão válidos até e inclusive o dia 31 de dezembro de 1955.

JEUGD EN LUCHTVAART
2 ct +2
NEDERLAND

Álbum de selos das Nações Unidas

BRASIL CORREIO
DIA DAS NAÇÕES UNIDAS
Cr$ 3,80

A administração postal das Nações Unidas tem à venda um álbum dedicado exclusivamente aos selos das Nações Unidas. Êste álbum é composto de 32 páginas e permite o arquivamento de selos, blocos e quadras de cada sêlo emitido desde 1953. O álbum contém explicações detalhadas sôbre cada sêlo emitido, o que facilita aos filatelistas a aprendizagem do histórico dos selos que as Nações Unidas emitem.

O seu preço é de dólar $1,50 e pode ser adquirido por carta endereçada a WASHINGTON PRESS, 43 — William Street, B-Newark, 2 — N.J. — U.S.A.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deve ser dirigida a Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, D.F.

DR. ORLANDO FAURO
CIRURGIÃO-DENTISTA
CLINICA — PROTESE — RAIOS X — CIRURGIA — APARELHOS MOVEIS «ROACH». — RUA DO CARMO, 6 — 12º — S. 1.201 — Rio. Hora marcada. Tel.: 52-0747.

COLOCAÇÃO - HORAS VAGAS

Antiga, sólida e conceituada emprêsa, dando maior expansão aos seus negócios, precisa de pessoas idôneas e ativas para trabalho bem remunerado e de futuro. Pedem-se referências.

Procurar o sr. Machado, à rua 7 de Setembro, 65 — 4º andar — Sala 41, das 9 às 10 e das 14 às 15 horas.

DR. CHERMONT DE MIRANDA
Exames: sangue, urinas, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionárias do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone: 42-6933.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá. Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-8761 — Res.: Tel.: 52-0036.

ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? — Não perca a esperança de sua cura
Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º. andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Colchões e Travesseiros de Espuma de Latex
"RUYTEX"
Latex-Foam
ANTI-ALÉRGICO
VENTILADO
ACARICIANTE
MACIO
INDEFORMÁVEL
REPOUSANTE
LAVÁVEL
NUNCA SE ACABAM
PEDIDOS PELO TELEFONE
42-7759
ENTREGAS RÁPIDAS
Orçamento sem compromisso
Decorações Miami
Rua Álvaro Alvim, 33-37, 5º andar, Sala 512-A — Edifício Rex — Cinelandia

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS



Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS
Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k., suíço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina Cr$ 2.400,00
Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas, desde ...... Cr$ 1.300,00
Maciças, desde ... Cr$ 1.900,00
Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/ brilhantes, águas marinha, rubis e safiras, desde Cr$ 450,00
Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suíça, cordonet de sêda em várias côres. Cr$ 860,00
Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suíço, 15 rubis, Antimagnético, c/ pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade Cr$ 750,00
Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA A DOMINADORA LTDA
RUA DO ROSARIO, 129, 2.º andar — Sala 9 — Telefone: 52-7686

2.700,00 ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SUECAS E ASPIRADORES DE PO' COM DOIS ANOS DE GARANTIA.
Cr$ 300,00 POR MÊS, SEM FIADOR
ESMEROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em Enceradeiras de 3 escôvas. Espalhadores de cêra ELÉTRICOS AUTOMÁTICOS. Rádio-vitrola «long-play» — Acessórios em geral para enceradeiras — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — SOBRADO — TEL.: 32-2493.
FONTES LTDA.

no tratamento de agua e de
Piscinas
HYPOCLORON - PERCLORON - ALUMEN - SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA - SODA HY. Reativos para analise de agua. Azul de Bromotimol. Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL: 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

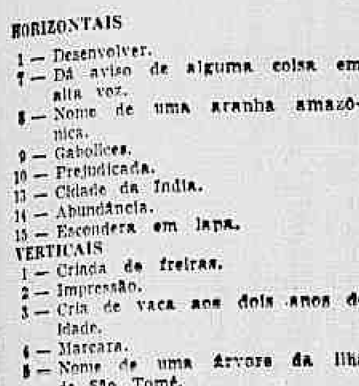


CONSERVANDO SEU DINHEIRO DEPOSITADO NO BANCO O SR. PODE ADQUIRIR AGORA
TERRAS VIRGENS, do SERTÃO
para o plantio do café ou para qualquer outra cultura.
GLEBA ATLÂNTICA
Situadas ao Norte do Estado de Mato Grosso, a 180 Kms. de Cuiabá, em plena linha tronco da Rodovia Cuiabá-Santarém. Produção escoável via Rio-Cuiabá, até Santos, pela Noroeste. Campo de pouso e início de colonização.
GLEBAS de 125 hectares, vendidas a longos prazos, segundo um plano inédito pelo qual o comprador deposita suas prestações no Banco, em conta vinculada, ficando com a opção, no vencimento do contrato, de receber a escritura definitiva de suas terras, ou ser reembolsado da importância depositada, acrescida do juro de 3 % ao ano.
SEGURANÇA TOTAL PARA A INVERSÃO DE ECONOMIAS PELA GARANTIA ABSOLUTA DA VALORIZAÇÃO DAS TERRAS
SOCIEDADE MELHORAMENTOS
IRMÃOS BRUNINI LTDA.
Rua 1.º de Março, 43 - Tel. 43-3996 - Rio de Janeiro

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL - AGOSTO DE 1954

Problema n. 3 de José C. Santos — Rio



José C. Santos - Rio

HORIZONTAIS

1 — Desenvolver.
7 — Dá aviso de alguma coisa em alta voz.
8 — Nome de uma aranha amazônica.
9 — Gabolices.
10 — Pretendida.
11 — Cidade da India.
14 — Abundância.
15 — Escudeira em Japa.

VERTICAIS

1 — Criada de freiras.
2 — Impressão.
3 — Cria de vaca aos dois anos de idade.
4 — Marcar.
5 — Nome de uma árvore da ilha de São Tomé.
6 — Provocara.
11 — Dôr.
12 — Remorso.

—o—

CHARADISMO

Charadas Novíssimas — 11 a 14

2-2. O homem GOSTA em qualquer REGIÃO, da MULHER AGUERRIDA.
Solução: ......

2-2. IRRA! Como queres TER CIÚMES se não sabes o amor AVALIAR?
Solução: ......

2-1. Ninguém ARRANCA, sem EMBARAÇO, do Poder M. SOBERANO INJUSTO, CRUEL.
Solução: ......

1-1. Como podes COMPREENDER, ó infortúnio se não tens COMPAIXÃO de um indivíduo GROSSEIRO.
Solução: ......

Charadas Auxiliares

— 15 —

.... + SO = constelação austral.
.... + SO = paralítico.
.... + SO = alcantilado.
Conceito: A figura, também chamada CONDE, das cartas de jogar.
Solução: ......

— 16 —

.... + TA = barcaça larga e pouco funda.
.... + TA = ato importuno.
.... + TA = grande quantidade.
Conceito: Linguagem obscura.
Solução: ......

MAPINGUARI (S. Gonçalo - E. Rio)

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO, PUBLICADO EM 18 DE JULHO DE 1954

Horizontais

Caa, arad, aria, imo, alunas, da, Ari, orar, ti, or, mero, ria, ou, afonia, mil, arar, amar, alo.

Verticais

Caldo, ar, aia, rinite, ama, doze, alar, Ur, aro, arrola, Iro, maia, outro, fama, in, fim, ara, al.

—0—

SOLUCIONISTAS QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE, A REALIZAR-SE DIA 11 DE SETEMBRO DE 1954, NA FORMA HABITUAL:

Agipano, 001—005; Ana Marques, 006—010; Alema, 011—015; Alfe .... 016—020; Amedes, 021—025; Amedes, 026—030; Alpeia, 031—035; Ana Lúcia Gonçalves Meira, 036 — 040; A. M. de Oliveira, 041—045; Amor Perfeito, 046—050; Alcestes, 051—055; Atelito Lebre, 056—060; Artêmio Vaz dos Santos, 061—065; Abraão, 066—070; Aprendiz, 071—075; Adly Segrob, 076—080; Ancôra, 081—085; Anete, 086—090; Anita II, 091-095; América, 096—100; Betinho, 101—105; Buridan, 106—110; B. Pinto de Almeida, 111—115; Bira, 116—120; Brasil, 121—125; Buridan, 126—130; Barros, 131—135; Cila, ... 136—140; Carioca Mentiroso, 141—145; Celis, 146—150; Celson Carneiro, ... 151—155; Contino, 156—160; Cyrus, 161—165; Contino, 166—170; Déia Gomes, 171—175; Dinaldo Matias, ... 176—180; Ettevy, 181—185; E. Boechat, 186—190; Eucarso, 191—195; Eduardo, 196—200; Eliphas, 201—205; Enedina Azeredo, 206—210; Edward Ribeiro, 211—215; Filha de Catão, 216—220; Fernanda, 221—225; Farlazus, ... 226—230; Humorado, 231—235; Helena Veloso, 236—240; Ires, 241—245; Ienáton, 246—250; Iracar 251—255; IFC, 256—260; Imára, 261—265; Jopê, ... 266—270; Japonesa, 271—275; João A. Fernandes, 276—280; Jaguari, 281—285; Joferro, 286—290; Jomasil, 291—295; Juca Teles, 296—300; Judéx, 301—305; J. C. da Trindade, 306—310; Jomasil, 311—315; Jopoama, 316—320; Liagiba, 321—325; Lourdes, 326—330; Lélia, 331—335; A. L. Fraga, 336—340; Luis Lima Neto, 341—345; Luzimar, ... 346—350; Lúcia Gonçalves Meira, ... 351—355; Mabell, 356—360; Mário Mesquita Filho, 361—365; M. Pinto de Almeida, 366—370; Mapinguari, ... 371—375; Melagro, 376—380; Miss Iva, 381—385; Maria Luzia M. de A. Vale, 386—390; Maria José Tosta, 391—395; Marceu, 396—400; Osmar, 401—405; O. C. Leão, 406—410; Omberiais, ... 411—415; Omissan, 416—420; Odlanir Azuos, 421—425; Osvaldo Faria, ... 426—430; Odeveza, 431—435; Odnanref, 436—440; Odysseus, 441—445; Pinheiro, 446—450; Pelicano, 451—455; Podalirio, 456—460; Paulinho, 461—465; Roberto Gonçalves Soares, 466—470; Rossi, 471—475; Ramo, 476—480; Ricamo, 481—485; Rochedo, 486—490; Ramsi, 491—495; Râu Nélio, 496—500; Sire, 501—505; Seval, 506—510; Senador, 511—515; Said, 516—520; Sefton, 521—525; Silcos Vata, 526—530; Tonio, 531—535; Teresa, 536—540; 541—545; T. P. Nogueira, 546—550; Talma There, 551—555; Tupinambá, 556—560; Tencel, 561—565; Telefone, 566—570; Vivaldo Chaves Nogueira, .. 571—575; Xico Pimenta, 576—580; Yára Jenz, 581—585; XPTO, 586—590; Zia, 591—595; Zumbi, 596—600.

Palavras Cruzadas (Extra-Torneio)

A.M.Oliveira

Dentre os leitores que decifrarem e enviarem, no próprio diagrama e até 3 de setembro de 1954, a solução certa dêste problema, será sorteado um exemplar do livro «Ciência Recreativa», de Silvio Alves, oferta da Editora Tupã, rua Primeiro de Março n. 15, 3º andar, Rio, a quem agradecemos a gentileza da oferta.

HORIZONTAIS:

1 — Mentira leve.
10 — (Fig.) Aquêle que auxilia, sobretudo em trabalho penoso.
11 — Fúrias.
13 — Vento.
14 — Passar.
15 — Ainda.
16 — Véu fino.
17 — Nome próprio masculino.
18 — Raso.
19 — Carta de lei que concedia privilégios à indivíduos ou corporações.
20 — Pôrto da Africa.
21 — Pequena peça redonda, que se emprega em vários jogos.
22 — Alardes.
24 — Beiçudos.

VERTICAIS:

1 — Azedas.
3 — Competidor.
4 — Lavrar.
5 — Pretextos.
6 — O mesmo que EM.
7 — (Fig.) Ostentoso, espetaculoso.
8 — Glorificar-se a si mesmo.
9 — Livro onde se encontram registrados os brazões.
12 — Glória, diadema.
15 — Gentil, elegante.
17 — (Bras.) Esteiras armadas em paus e munidas de sapatas de chumbo, constituindo uma espécie de redil de pesca, pl.
19 — Destiño.
21 — Prefixo: Três.
23 — Último mês de verão dos sírios.

AVISOS

— Em nossos torneios mensais é FACULTATIVO aos solucionistas enviar decifrações dos problemas de Palavras Cruzadas ou sòmente das Charadas.

— Todos os problemas desta secção estão baseados na «Enciclopédia do Charadista», «Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa» e «Vocabulário Antronimicos», de Lidaci.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO, DE 4 DE JULHO DE 1954

Palavras Cruzadas de Manuel d'Almeida Garrido

HORIZONTAIS

Erg, pia, car, atraiu, gritaria, al, arauto, fastia, loba, caa, ais, peocria, risos.

VERTICAIS

Epica, ri, garabulas, aiaias, arfar, tia, rasas, gabo, ruar, it, toca, alp, roe, tio.

RELAÇÃO DOS CONCORRENTES QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE, A REALIZAR-SE DIA 4 DE SETEMBRO VINDOURO, PELA LOTERIA FEDERAL, NA FORMA HABITUAL.

Ancôra, 005-010; Amedes, 011-015; Anele, 016-020; Aurora Afonso, 021-025; Alceste, 026-030; Alpeia, 031-035; Aprendiz, 036-040; Amor Perfeito, 041-045; Allema, 046-050; A. Araújo, 051-055; Antônio Neves, 056-060; Alfe, 061-065; Analu, 066-070; Ana Marques, 071-075; Ayires Paula, 076-080; América, 081-085; Anita II, 086-090; Aluisimio, M. Oliveira, 091-095; Anaia, 096-100; Aprigio José da Silva, 101-105; Aquila Alba, 106-110; Abraão, 111-115; Arthemio Vaz dos Santos, 116-120; Barros, 121-125; Buridan, 126-130; Betinho, 131-135; Carioca Mentiroso, 136-140; Celis, 141-145; Gélson Carneiro, 146-150; Contino, 151-155; Cyrus, 156-160; Clia, 161-166; Droga, 166-170; Eduardo, 171-175; E. Boechat, 176-180;; Eliphas, 181-185; Ettevy, 186-190; Edward Ribeiro, 191-195; Eusarso, 196-200; Efigênia Rabelo Jenz, 201-205; Farlazus, 206-210; Fernanda, 211-215; Giath Form, 216-220; H. Pitú, 221-225; Humorado, 226-230; Henrival, 231-235; Helena Veloso, 236-240; Ienáton, 241-245; Isarol, 246-250; Imára, 251-2565 Iracar, 256-260; Ires, 261-265; Ivan Elisio Gondim, 266-270; Itaporanis, 271-275; Joferro, 276-280; J. Bezerra, 281-285;: Jaguari, 286-290; Judéx, 291-295; Jopê, 296-300; Janota Rosais, 301-305; Jorge Seta, 306-310; Jopoama, 311-315; Juca Teles, 316-320; Juca Telles, 321-325; Jujú, 326-330; Jos Ila, 331-335; Jujú, 336-340; J. C. da Trindade, 341-345; Jerônimo, 346-350; José Antônio de Melo Galvão, 351-356; Jomasil, 356-360; Jomasil, 361-365; Luis Lima Neto, 366-370; Lola Py, 371-375; Liagiba, 376-380; Lélia, 381-385;; Machado Dias, 386-390; Miss Iva, 391-395; Mabell, 396-400; Mégos, 401-405; Melagro, 406-410; Mapinguari, 411-415; Mário Mesquita Filho, 416-420; Mary Lú, 421-425; Mário Ferreira, 426-430; Miril 431-435; M. Pinto de Almeida, 436-440; Marlene, 441-445; Marceu, 446-450; Margô, 451-455; Norberto Gomes Estêves, 456-460; O. C. L., 461-465; Odnanref, 466-470; Odysseus, 471-475; Odnalro, 476-480; Orleand, 481-485; Omberiais, 486-490; Osvaldo Faria, 491-495; Odlanir Azuos, 496-500; Podalirio, 501-505; Pinheiro, 506-510; Pinheiro, 511-515; Paulinho, 516-520; Plinio M. Galvão, 521-525; Pati, 526-530; Quintino, 531-535; Ramo, 536-540; Râu Nélio, 541-545; Rossi, 546-550; Ramsi, 551-555; Ricamo, 556-560; Silca Vata, 561-565; Said, 566-570; Senador, 571-580; Sire, 581585; Seval, 586-590; Sytrehd, 591-595; Talma, 596-600; Tonio, 601-605; Telefone, 606-610; Teresa, 611-615; There, 616-620; Tupinambá, 621-625; Tencel, 626-630; Virginia de Aguiar, 631-635; Valteiro, 636-640; Vivaldo Chaves Nogueira, 641-645; XPTO., 646-650; Yára Jenz, 651-655; Wiradiz, 656-660; Zebedeu, 661-665; Zumbi, 666-670; Zia, 671-675; W. Annaiv, 676-680.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO DE 11 DE JULHO DE 1954

HORIZONTAIS:

Pera, Pisa, uma, rim, rama, lima, olaia, tom, tosão, amor, ouro, Pan, til, aria, toto.

VERTICAIS:

Pura, ema, ramo, iria, sim, amar, altor, limão, aos, rapa, toni, outo, colo, mar, rir.

Relação dos concorrentes que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se, dia 8 de setembro de 1954, na forma habitual:

Ancôra, 001-005; Alpeia, 006-010; Alfe, 011-015; Adly Segrob, 016-020; Amôr Perfeito, 021-025; Alceste, 026-030; Ayres Paula, 031-035; Amedes, 036-040; Anele, 041-045; Abraão, 046-050; Aprendiz, 051-055; Aquila Alba, 056-060; Aprigio José da Silva, 061-065; América, 066-070; Anita II, 071-075; Barros, 076-080; Buridan, 081-085; Betinho, 086-090; Contino, 091-095; Gélson Carneiro, 096-100; Carioca Mentiroso, 101-105; Celis, 106-110; Cabo Velho, 111-115; Cyrus, 116-120; Clia, 121-125; Eduardo, 126-130; Efigênio Rabelo Jenz, 131-135; Eleagaé, 136-140; Eusarso, 141-145; Eliphas, 146-150; Elvan-lú, 151-155; Ettevy, 156-160; Fernanda, 161-165; Fariazus, 166-170; Filha de Catão, 171-175; Henrival, 176-180; Helena Veloso, 181-185; Humorado, 186-190; Iracar, 191-195; Itapeano, 196-200; Isarol, 201-205; J. Bezerrz, 206-210; Janota Rosaes, 211-215; Japonêza, 216-220; Juca Telles, 221-225; Joferro, 226-230; Jopê, 231-235; Jomasil, 236-240; Jopoama, 241-245; José A. Melo Galvão, 246-250; J. C. da Trindade, 251-255; Ienáton, 256-260; Imára, 261-265; Ires, 266-270; Indiana, 271-275; Jerônimo, 276-280; Ivan Gelisio, 281-285; Liagiba, 286-290; Lola Py, 291-295; Lélia, 296-300; L. A. Fraga, 301-305; Lys, 306-310; Luiz Lima Neto, 311-315; Mário Mesquita Filho, 316-320; Marineti, 321-325; M. Pinto de Almeida, 326-330; Mabell, 331-335; Mégos, 336-340; Miss Iva, 341-345; Marlene, 346-350; Margô, 351-355; Mapinguari, 356-360; Melagro, 361-365; Miril, 366-370; Maria José Tosta, 371-375; Mary Lú, 376-380; Marceu, 381-385; Nelly Soares Pereira, 386-390; Odnanref, 391-395; Omberiais, 396-400; Odnalro, 401-405; O. C. Leão, 406-410; Odysseus, 411-415; Osvaldo Faria, 416-420; Pinheiro, 421-425; Podalirio, 426-430; Pati, 431-435; Paulinho, 436-440; Rochedo, 441-445; Ramo, 446-450; Rezelle, 451-455; Râu Nélio, 456-460; Ronaldo Vieira de Sousa, 461-465; Ramsi, 466-470; Ruibar, 471-475; Rossi, 476-480; Ricamo, 481-485; Senador, 486-490; Sefton, 491-495; Said, 496-500; So...ares, 501-505; Seval, 506-510; Silcos Vata, 516-520; Teres, 511-515; Telefone, 521-525; Tupinambá, 526-530; Tonio, 531-535; Tencel, 536-540; There, 541-545; Tereza, 546-550; Valteiro 551-555; Vivaldo Vhaces Nogueira, 556-560; Virginia de Aguiar, 561-565; XPTO., 566-570; Xico-Pimenta, 571-575; Yára Jenz, 576-580; W. Annaiv, 581-586; Zia, 587-590; Zebedeu, 591-595; Zumbi, 596-600.

— Prevalecerá o 2º e demais prêmios até desempatar.

108º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Toda a correspondência relativa a PALAVRAS CRUZADAS e CHARADAS, deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

Esqueça os pés!

Às dores nos pés podem torná-la mais velha do que realmente é...

Faces sulcadas pelo sofrimento, falta de disposição, nervos abalados, fadiga, mal-estar — eis alguns malefícios que lhe pode causar qualquer mal nos pés. O Dr. Wm. M. Scholl, notável ortopedista, produziu o remédio, imaginou o tratamento e inventou o Suporte de Arco, para alívio de cada espécie de incômodo dos pés. Estes produtos são encontrados nas drogarias, sapatarias, perfumarias e lojas de tôdo o mundo. Seu custo é mínimo. Procure a marca Dr. Scholl.

CALOS - DORES NOS DEDOS
Os ZINO-PADS DR. SCHOLL aliviam imediatamente as dores e extirpam suavemente os calos, eliminam a pressão do calçado e impedem a formação de calosidades, evitando as dores nos dedos e nos pés.

ARCOS DÉBEIS
Os SUPORTES DE ARCO DO DR. SCHOLL, combinados com exercícios apropriados, aliviam o cansaço, pés doloridos, dores na perna e pés - causados por debilidade ou queda dos arcos.

PÉS QUENTES E CANSADOS
O BALSAMO PÉDICO DR. SCHOLL, eliminando a ardência e cansaço, proporciona alívio imediato aos pés doloridos.

PÉS SENSÍVEIS
O PÓ ANTISSÉPTICO DR. SCHOLL normaliza a transpiração, refresca os pés sensíveis, e torna cômodo o calçado muito justo.

JOANETES
O REDUTOR DE JOANETES DR. SCHOLL, feito com borracha macia, elimina a dor causada pela pressão do calçado, corrige a saliência e evita que o sapato se deforme ou rompa.

Pedicuros e pratipédicos do Dr. Scholl sempre à sua disposição. Peça um teste sem compromisso.

SUPORTES DE ARCO - REMÉDIOS - CALÇADOS

Lojas Dr. Scholl
R. SÃO JOSÉ, 114 — TEL. 22-5817
R. B. AIRES, 114 — TEL. 52-6564

IA - 570

FIQUEI RICO!!!

Vendendo jóias de fantasia, garantidas, a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita, podem ganhar 3 — 3 — 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruário grátis. Grande variedade de estoque. Não comprem bijuterias sem consultar os nossos preços e condições. EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT e EXPORT LTDA. — Rua do Ouvidor nº 107 — 1º andar. Telefone: 23-2508.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório rustico, desde 4.500,00
Sala de jantar rustica, desde 4.000,00

Revendedor autorizado da General Eletric de refrigeradores, televisão e rádios. Facilitamos o pagamento.

RUA FREI CANECA, 9

SÃO LOURENÇO — HOTEL LONDRES

Oferece até dezembro, 20% de desconto em suas diárias. Ótimos apartamentos. Instalações modernas na nova parte. Informações pelos telefones: 42-1856 e 42-1857 — no HOTEL PARIS.

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

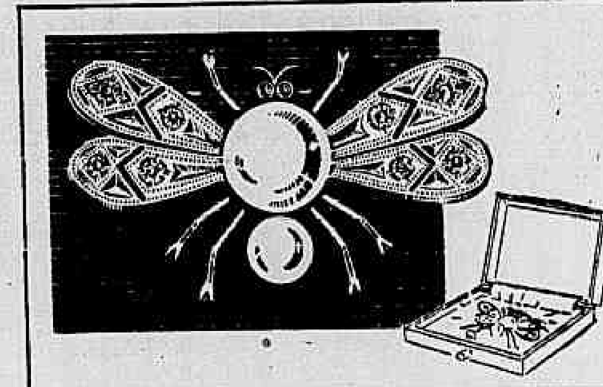
NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor
A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias

AGÔSTO 2ª FEIRA DIA 16

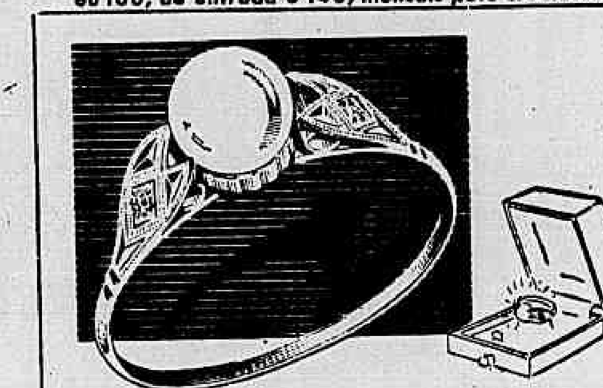
MERENDEIRA. Em fôlha de ferro laminado. Pintura granitada a fogo. Podendo acondicionar 1 garrafa térmica e com bastante espaço para acomodar a merenda. Para uso escolar, praias, pic-nics, viagens etc.
Preço da Praça: 145,
Preço só dia 16: 119,



BROCHE "ABELHA". Finíssima jóia em ouro de 18 quilates, com 4 brilhantes cravejados em ouro branco e com uma pérola cultivada. Garantia de qualidade.
Preço da Praça: 2.700,
Preço só dia 16: 1.300,
ou 100, de entrada e 140, mensais pelo Crediário.

AGÔSTO 3ª FEIRA DIA 17

LÂMINAS "SCHICK INJECTOR". Fabricação americana. Econômica. Cada lâmina faz 15 barbas. Corte suave. Não irrita a pele.
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 17: 39,



ANEL DE OURO DE 18 QUILATES. Fina jóia de ouro, com linda pérola cultivada, incrustada em base, tendo dos lados 2 brilhantes cravejados em ouro branco. Anel em tôdas as medidas. Garantia de qualidade.
Preço da Praça: 980,
Preço só dia 17: 650,
ou 100, de entrada e 65, mensais pelo Crediário.

AGÔSTO 4ª FEIRA DIA 18

BATEDEIRA AMERICANA "DORMEYER". Com moedor de carne. 2 recipientes para doces, purê de batatas, tortas etc. e espremedor de frutas.
Preço da Praça: 4.500,
Preço só dia 18: 3.500,
ou 350, mensais pelo Crediário.



RELÓGIO-PULSEIRA SUÍÇO LEGÍTIMO. Uma jóia autêntica em ouro de 18 quilates cravejado de brilhantes, com pulseira em cordonné de ouro. 17 rubis e anti-magnético. Garantia: 1 ano.
Preço da Praça: 4.500,
Preço só dia 18: 2.250,
ou 100, de entrada e 250, mensais pelo Crediário.

AGÔSTO 5ª FEIRA DIA 19

FAQUEIRO "ROYPLAT". Com 48 peças em vistoso estôjo. Com lâminas de aço inoxidável. Modêlo exclusivo d'A Exposição.
Preço da Praça: 850,
Preço só dia 19: 680,

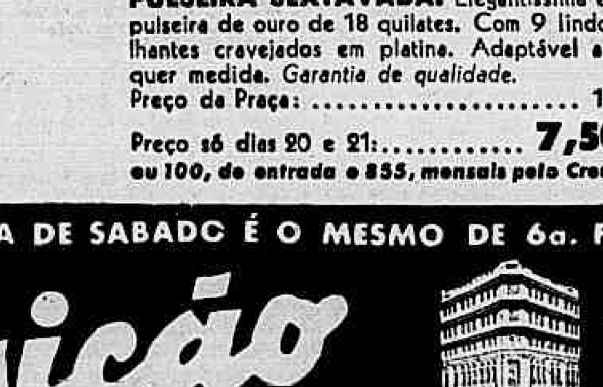


ANEL SEXTAVADO. Moderníssimo e lindo anel de ouro de 18 quilates, com 3 lindos brilhantes cravejados em platina. Adaptável a qualquer medida. Garantia de qualidade.
Preço da Praça: 3.500,
Preço só dia 19: 1.980,
ou 100, de entrada e 215, mensais pelo Crediário.

AGÔSTO 6ª FEIRA DIA 20

JÔGO DE ASSADEIRA (DUAS PEÇAS). Dimensões: 30x20 - 26x17: Em alumínio "Couraça" super-resistente. Linda apresentação. Ideal para bolos, tortas, pudins e assados em geral. De grande utilidade na cozinha.
Preço da Praça: 55,
Preço só dias 20 e 21: 39,





PULSEIRA SEXTAVADA. Elegantíssima e linda pulseira de ouro de 18 quilates. Com 9 lindos brilhantes cravejados em platina. Adaptável a qualquer medida. Garantia de qualidade.
Preço da Praça: 13.000,
Preço só dias 20 e 21: 7,500,
ou 100, de entrada e 855, mensais pelo Crediário.

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição
CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

Revolucionará o Brasil o "Plano Turismo-Dólar"

(Conclusão da 1.ª página)

assistência turística no território nacional, já iniciado.

4 — Criação do Parque Nacional da Amazônia — excepcional pórtico da América do Sul, nos programas de viagem a esta parte do continente. Localizado, tanto quanto possível, na melhor rota aérea — dispondo do máximo de elementos de atração quanto à flora, à fauna, instalações e serviços para turistas de tôdas as idades e temperamentos. A Amazônia, sendo escala obrigatória de uma intensa corrente turística, formada em grande parte por homens de negócio, capitalistas, comerciantes e industriais, poderá tornar-se um dos valiosos fatores de propaganda da grande região, favorecendo, assim, o plano de valorização da Amazônia.

5 — Criação do Parque Nacional do Nordeste (litorâneo), compreendendo as mais belas praias da região e que poderão disputar a primazia no mundo. Instalações adequadas, inclusive aeroporto.

6 — Ampliação da hotelaria da cidade do Salvador e construção da projetada estação marítima de passageiros (Plano do TCB). Valorização e preservação dos atrativos turísticos locais.

7 — Aparelhamento turístico do Rio de Janeiro, D.F., e regiões adjacentes compreendendo:

a) construção de modernas instalações para passageiros no cais do pôrto («pier» e plano de ampliação da praça Mauá);

b) construção do Centro Balneário e Turístico de Copacabana.

MONUMENTO TURÍSTICO

Êsse Centro Turístico será, caso mereça a aprovação do Govêrno Federal, qualquer coisa de fantástico, de inédito para o mundo inteiro, que colocaria o Brasil na vanguarda no gênero.

Sua localização seria na extremidade sul da cidade, estendendo-se do Arpoador até o Pôsto 6, pela orla marítima, numa situação privilegiada já que de um lado haverá o mar e do outro o bulício da cidade. Perto de 2.000 hóspedes poderá receber o balneário, possuindo ainda uma «boite», situada na ponta do Arpoador, um auditório para conferências e congressos, um teatro de bôlso, um teatro, um cinema, piscina e um mostruário permanente de produtos brasileiros, bem como propaganda de incentivo ao investimento de capitais estrangeiros no Brasil.

Esta obra, que deverá estar pronta antes das comemorações do IV Centenário do Rio de Janeiro, tem despertado interêsse invulgar e defensores entusiastas entre as altas autoridades, numa reação em perfeita consonância com o idealismo de um dos seus mais ardorosos propagadores, o engenheiro Chagas Dória, secretário geral do TCB.

OUTRAS OBRAS

c) Ampliação da hotelaria para fins de turismo. Construção de hotéis na praia Vermelha, Leme e lagoa Rodrigo de Freitas (plano do Touring Clube do Brasil). d) Aparelhamento turístico do Corcovado (rodovias, via-férrea, capela do Monumento e plano inclinado). e) Conclusão da avenida Litorânea e construção de balneários e restaurantes. f) Construção das avenidas Perimetral e Portuária. g) Organização do serviço de turismo na baía de Guanabara; transportes adequados; valorização dos pontos de atração nas ilhas e praias. h) Conclusão da rodovia Rio-Teresópolis e sua valorização turística. i) Conclusão do Parque Nacional da Serra dos Órgãos. j) Pavimentação das rodovias Rio-Friburgo, Niterói-Cabo Frio e Niterói-Praias, e sua valorização turística. k) Conclusão, com pavimentação, da rodovia litorânea Rio-Angra dos Reis (também de interêsse da Marinha de Guerra). l) Construção do Pouso «Fernão Dias» na rodovia Presidente Dutra. m) Conclusão do Parque Nacional de Itatiaia.

8 — Aparelhamento turístico de Minas Gerais, compreendendo:

a) Conclusão da retificação e pavimentação da estrada Rio-Belo Horizonte e respectiva valorização turística. b) Pavimentação e valorização turística das rodovias de acesso a Ouro Prêto e Mariana. c) Construção de um novo hotel em Ouro Prêto e aparelhamento turístico da cidade-monumento (Plano do Touring Clube do Brasil).

N.B. — Entende-se por valorização turística de uma rodovia, a instalação de sinalização, arborização, construção de belvederes, preparo de locais para pic-nics, «camping», postos de serviço e abastecimento, pousos, serviços de comunicações telefônicas ou telegráficas.

9 — Conclusão do Parque Nacional do Iguaçu.

10 — Aumento das instalações de hotelaria da cidade de São Paulo.

11 — Criação de centros de caça e pesca nos Estados de Mato Grosso e Goiás e na região litorânea fluminense (pesca).

12 — Aprovação do projeto de lei da Câmara dos Deputados, nº 1.486-1951, que dispõe sôbre a isenção de «visto» consular para turistas cidadãos de países americanos, em trâmite no Senado Federal.

13 — Adoção de medidas de caráter legislativo e administrativo, que favoreçam a expansão e o aperfeiçoamento da indústria hoteleira (isenção de impostos, facilidades de financiamento para novos estabelecimentos).

TERCEIRO LUGAR NO FORNECIMENTO DE DIVISAS

Se essas providências forem adotadas, dentro de uma sistemática segura, de acôrdo com estudos aprofundados, feitos pelo Touring, haverá a seguinte escala no aumento dos gastos dos turistas ianques no Brasil:

		US$
1958	....	30.000.000,00
1963	....	50.000.000,00
1968	....	60.000.000,00

Tais estimativas, que colocam o turismo logo depois do café e do algodão, foram feitas em função do aparelhamento do país, dentro do plano Turismo-Dólar, podendo, no entanto, sofrer variações no sentido positivo, desde que haja aceleramento na execução das providências delineadas naquele plano.

Aí está algo de positivo que não deve permanecer sem o amparo necessário. E' preciso, de uma vez por tôdas, que o país acorde para o Turismo, explorando-o dentro de critérios racionais, como mercadoria de valor inestimável e que estamos atirando ao desprêzo desde que o turismo ganhou características próprias e beneficiou tantos países.

Ação e honestidade de propósitos é o que todos esperam por parte dos nossos dirigentes.

Cuidado com minha vida

(Conclusão da 1.ª página)

nós, convencido de não nos atropelar — e que, com efeito, não nos atropelará — não se dá conta que todo pedestre sente o ponto de convergência dos automóveis que chegam até êle dos pontos mais diversos, para desviar-se, por seu turno, em direções imprevisíveis, e que apesar de respeitá-lo com seu próprio carro o envia, em troca, para baixo de outros pneumáticos ou contra outro radiador. Teria o caso de pensar que, onde a circulação é mais intensa, cada automobilista dissesse ao pedestre: «Vá-se esmagar por outro!»

Todo o segrêdo do «cuidado com minha vida» estaria em educar o cidadão a representar a si mesmo o dano produzido por uma inconsciência. Cada casca de banana jogada ao chão é a possível fratura do fêmur de um pobre velho. Não sei por que a lei castiga o imprudente que põe no peitoril da janela um martelo suscetível de cair na rua, e a quem leva no bôlso uma pistola descarregada, e não confisca a bicicleta ao energúmeno inconsciente que, sòmente por jôgo das circunstâncias, por uma fração de segundos ou centímetros, não derribou uma criatura. Provàvelmente, porém, não passo de um iludido incurável. Os acidentes formam parte da harmonia universal. Seria pagão falar de predestinação; mas é coisa objetiva e observável, na crônica diária, a submissão à sua inevitabilidade.

Em Saint Louis, um sr. Herbert W. Sloyden, que mandara construir na casa uma escada exterior de ferro, para os casos de incêndio, tendo-se dado o que temia, desceu pela escada externa e salvou-se das chamas; quando, porém, incólume, atingiu o degrau inferior, ao saltar à rua caiu sob as rodas do carro de bombeiros. E morreu.

A um cavalheiro da Idade Média, que vivia num castelo sôbre o golfo de Bengala, tinham predito que o filho lhe morreria por causa de um tigre. Facílima a defesa! Bastava não ir à caça de tigres, ou melhor ainda, não sair de casa. Enquanto os irmãos e amigos partiam para a selva com arcos e flechas, lanças e elefantes, êle os contemplava com os olhos cheios de melancolia a caminho para o perigo embriagador e para a aventura. Mais de uma vez tentou obter a permissão paterna, mas o pai, inflexível, lhe contava o presságio do adivinho: «Teu filho morrerá por causa de um tigre!» E acrescentava: «tab tei sebal», que, em língua bengali, como todos sabem, quer dizer exatamente: «Cuidado com sua vida!» Um dia, o rapaz, acabrunhado pela vida pacífica e afeminada que levava sôbre as alfombras de Sciraz e Bukara, passeava por um salão onde um tapete representava uma caçada ao tigre. Tomado de cólera repentina, o rapaz se acercou do tapete e deu um murro no focinho da fera, dizendo: «maldito bicho!» Por trás do tapete, porém, havia um prego enferrujado: pequena escoriação, infecção, septicêmia, morte!

Faz alguns anos se festejaram as cem travessias de um marinheiro, que tinha em seu ativo, meia dúzia de naufrágios. À saída da pequena festa, o marinheiro escorregou e não se levantou mais. Tinha bebido. Encontraram-no morto na manhã seguinte, com o rosto numa poça d'água. O salvo de seis naufrágios se havia afogado em dois litros de água de chuva.

Pensando em tudo isto, reconcilio-me com todos os automobilistas e ciclistas que bordam o intrincado arabesco dos destinos nas praças das grandes cidades. E penso que raciocinava esplêndidamente aquele sacerdote francês, cego, que foi interrogado por um policial:

— Mas por que o sr. também não leva uma bengala branca?

— Tenho o Anjo da Guarda — respondeu o sacerdote, enfiando-se pela desordem da Place de la Concorde!

BALAS, QUILO CR$ 15,00

Comprem para ter em casa mais barato que nas confeitarias e bombonières, na fábrica Paulista, à r. Miguel de Frias, 35. Tel.: 48-1799, fica no fim da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Doces de leite, batata, abóbora, joaninhas, brasileirinhas, cocadas, bananadas, banana-glacê, mariolas, geléias, suspiros, moles e duros, pé de moleque, passoca, etc.

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.

A VISTA E A PRAZO

Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
TEL.: 32-5666.

FOGÕES A GÁS

Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.

LOJA DÁKO
Av. Marechal Floriano, 181
em frente a Light
Telefone: 43-8278

PÁSSAROS E AVES DE LUXO

Gatos angorás, cães fox terrier, macacos, araras, papagaios, periquitos nacionais e estrangeiros, xexéo, araponga, sabiá da mata, canários belgas e frizados, gaiolas e viveiros, não comprem sem verificar os nossos preços que são os mais baixos da praça.

PARAISO DAS AVES
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 673 — ENTRE A RUA DOS ANDRADAS E URUGUAIANA — TEL.: 23-0958.

Acabe Com o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dôres agudas ou se as suas articulações estão inchadas, é sinal de que o seu sangue está envenenado em consequência do máu funcionamento dos seus rins. Outros sintomas de máu funcionamento dos rins são: Dôres nas Espáduas, Dôres nas Articulações ou nas Extremidades, Ciática, Nevritis, Lumbago, Frequentes Levantadas Noturnas, Enjôos, Nervosismo, Olheiras Muito Pronunciadas, Ardor e Comichão nos Vasos Condutores, Perda de Energias e de Apetite, Frequentes Enxaquecas e Resfriados, etc. Os remédios comuns não poderão ajudá-lo muito porque o que V. deve fazer é combater a origem dêsses distúrbios.

Cystex Ajuda a Natureza de 3 Maneiras

O tratamento chamado Cystex foi composto para regularizar aliviar e limpar as zonas afetadas dos rins e bexiga e para remover ácidos e toxinas de seu organismo, de modo seguro, eficiente e rápido. Não contém nenhuma droga perigosa. Cystex atua de 3 maneiras para acabar com seus distúrbios:

1—Mata os germes que estão atacando seus rins, bexiga e vias urinárias, sendo absolutamente inofensivo ao organismo humano.
2—Elimina os ácidos venenosos e destruidores da saúde, dos quais o seu organismo estava saturado.
3—Fortalece e revigoriza os rins e os proteje dos danos que causam as enfermidades dêstes delicados filtros, estimulando todo o organismo.

Elogiado por Médicos, Farmaceuticos e Doentes

Cystex tem merecido a aprovação dos Médicos e farmaceuticos em 73 paises e por milhares de pacientes que sofreram êsses males.

Garantimos o seu Restabelecimento

Peça Cystex em sua farmácia hoje mesmo. Experimente-o. Cystex garante o seu restabelecimento, fará com que V. se sinta mais jovem, mais forte e melhor em todos os sentidos. Adquira Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

SEARS Para seu lar

Indispensável no seu banheiro!...

PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO!

BALANÇA DETECTO
VEJA QUE OFERTA!
Preço regular 695,00
Economize 73,00
622,

Artigo prático e cômodo, ocupa pouco espaço. Esmaltada a fogo. Capacidade de 125 quilos. Visor com lente. Precisão absoluta. Em azul, branco, verde ou rosa. Compre na Sears e economize!

Não deve faltar em sua casa...
EXAUSTOR «HOMART»
EXCLUSIVIDADE SEARS
Apenas 1.950
ENTRADA: 390,00 — MENSAL: 140,00

Capacidade de exaustão 36m3 por minuto. Diâmetro 0,28 cms. Largura até 0,30 cms. Com gavetas coletôras de gorduras. Adaptável a paredes de 0,15 até 0,30 cms.

Um ótimo artigo para presente...
Por um preço excepcionalmente baixo!

Use o PLANO SEARS

FAQUEIRO WOLFF
Aço inoxidável
PREÇO REGULAR: 545,00 — ECONOMIZE 68,00
477, SEM ESTOJO

48 peças em aço inoxidável com a garantia «Wolff». Serviço completo para 6 pessoas. Modêlo exclusivo «Sears». Você não encontrará melhor compra do que esta! Aproveite esta oportunidade!

Útil!... Rápido... Eficiente!
Indispensável na cozinha moderna!

BONIFICAÇÃO
Como oferta especial para quem adquirir um Lirante esta sequidificador dumana:

APARÊLHO ELÉTRICO PARA BATER BOLO

LIQUIDIFICADOR KENMORE
ENTRADA: 240,00 — MENSAL: 100,00
1.195,

15.000 RPM. Base esmaltada a fogo. Lâminas de aço inoxidável. 1 ano de garantia. Liquidifica frutas e legumes. Prepara deliciosas vitaminas, sopas, caldos, maionaise. Rala côco e queijo. Móe café.

CAIXA PLÁSTICA
PARA GELADEIRA
DE 90,00 POR 79,
Plástico resistente. Próprio para legumes, verduras, carnes, etc. Diversas côres.

BATEDOR «BURD-OX»
PARA OVOS
DE 69,00 POR 59,
Acionado à manivela. Suporte de baquelite. Para bater ovos, cremes, pudins, etc.

PAPEL SANITÁRIO
«SEARS APPROVED»
De 45, (1/2 duz.) por 39,
Artigo de 1ª qualidade. Absorvente e higiênico. Em rôlos. Aproveite êste preço.

JÔGO DE PANELAS
ALUMINIO SEARS
DE 69,00 POR 59,
Alumínio super-resistente — Cabo de aço. 3 panelas em tamanhos diferentes.

TALHA PARA ÁGUA
LOUÇA BRANCA
APENAS 389,
Louça vitrificada, muito resistente. Capacidade 8 litros. Torneira cromada.

TAMPO PLÁSTICO
BRANCO
APENAS 239,
Adaptável a qualquer W.C. Material lavável. Parafusos e fixadores de alumínio.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

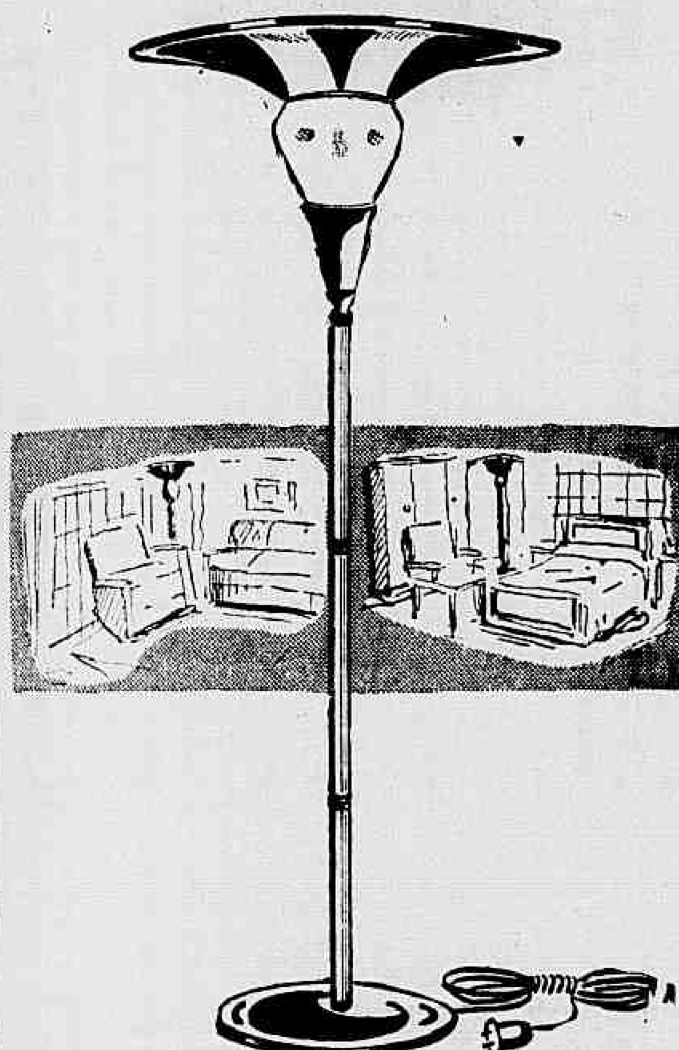
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 - TEL. 16-4060
ABÉRTA 2ªs. a 6ªs. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO



móveis... móveis... móveis!...

A maior Venda de Móveis realizada pela "SEARS"!...

O abat-jour é um COMPLEMENTO INDISPENSÁVEL
na decoração do seu lar!



ABAT-JOUR COLUNA
LUZ INDIRETA

Preço regular 1.895,
Economize 196,
1.699,

Estilo moderno, de ótima apresentação para ambientes de fino gôsto. Nas côres: vermelho, verde e bordeaux. De grande efeito decorativo. Aproveite o preço!

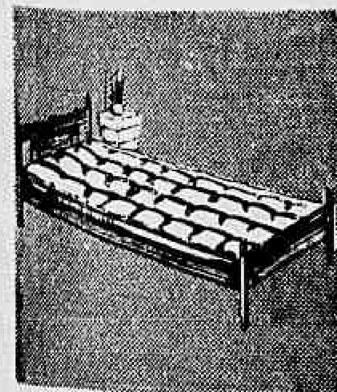
ENTRADA 340,00 -- MENSAL 130,00



Abat-jour de mesa

Preço regular 398,
Economize 40,
358,

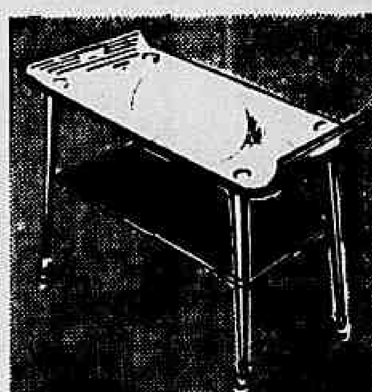
Formato de vaso. Cúpula de matéria plástica. Base de porcelana floreada. Para sala ou varanda. Fino e moderno.



CAMA COLONIAL
0,80 x 1,90

DE 844,00 POR **755,**

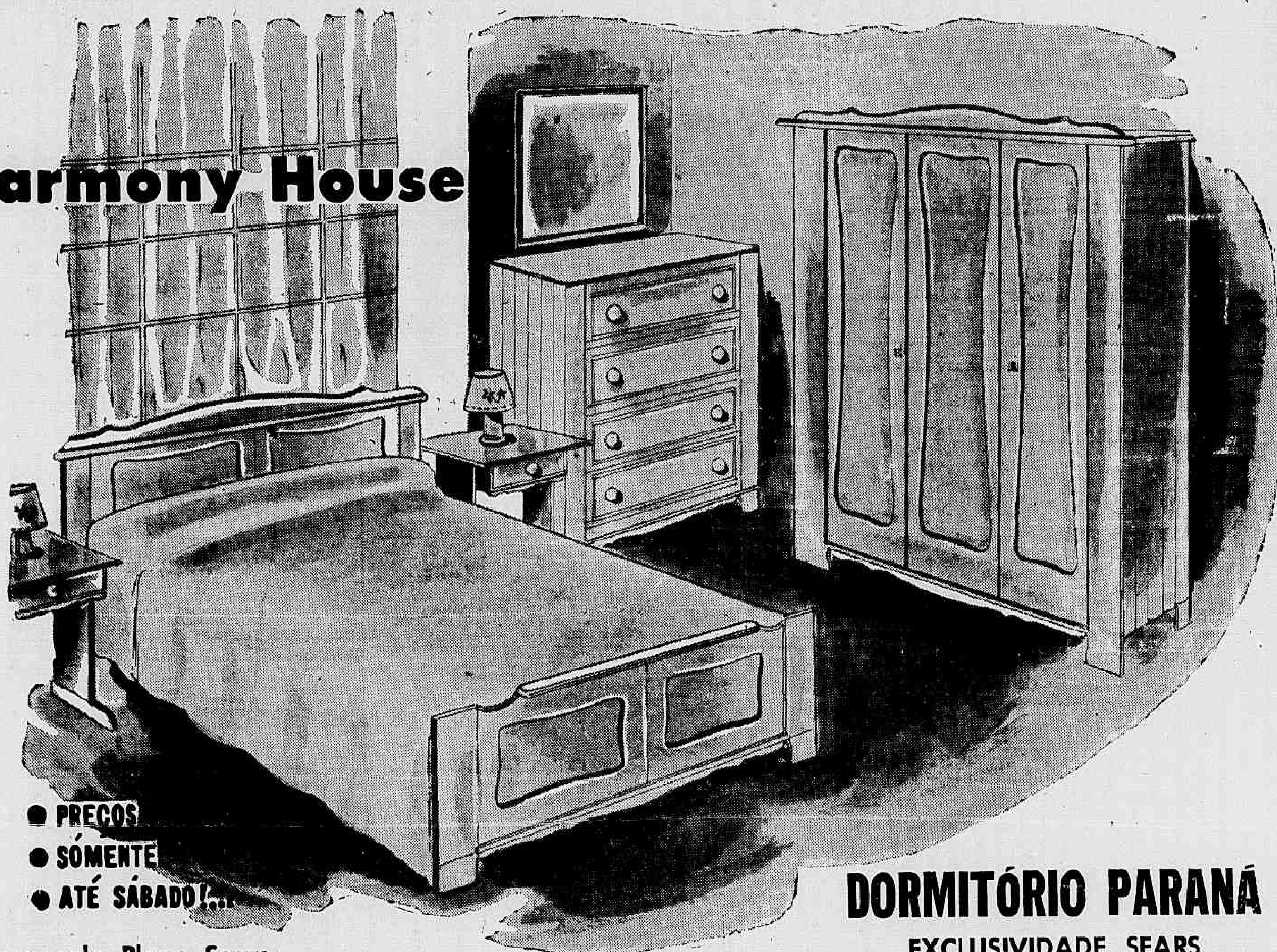
Peroba encerada na côr natural. Desmontável. Serve para qualquer ambiente.



CARRO DE CHÁ
TIPO BANDEJA

DE 498,00 POR **455,**

Inteirâmente de pau marfim. Pés com rodízios. Compre já!



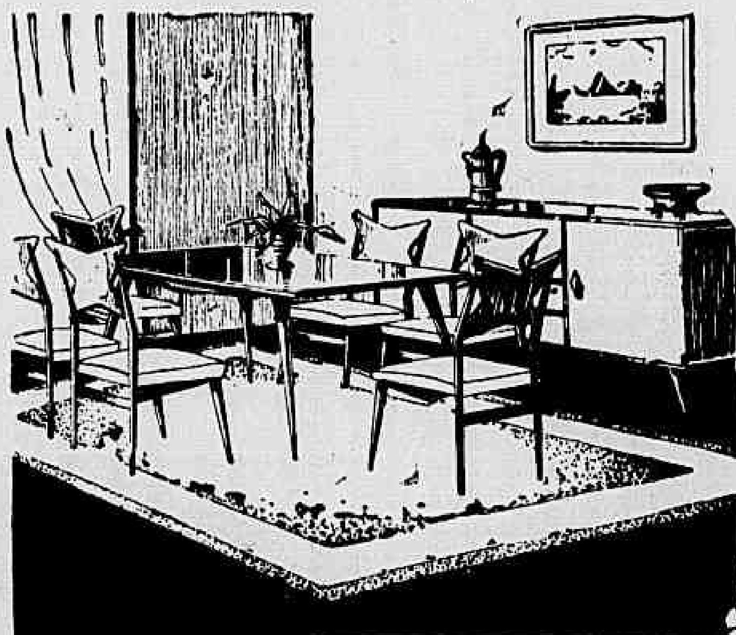
DORMITÓRIO PARANÁ
EXCLUSIVIDADE SEARS

Preço regular....... 12.995,00
Economize......... 1.329,00
11.666,

ENTRADA 2.335, - MENSAL 760

6 peças de imbúia, enceradas na côr natural da madeira. Guarda-vestidos, cômoda, espêlho para parede, cama de casal 1,40x1,90 e duas mesinhas. Madeira de lei selecionada, de grande durabilidade. Realize seus sonhos com êste lindo dormitório!

Compre pelo Plano Sears
... e pague suavemente



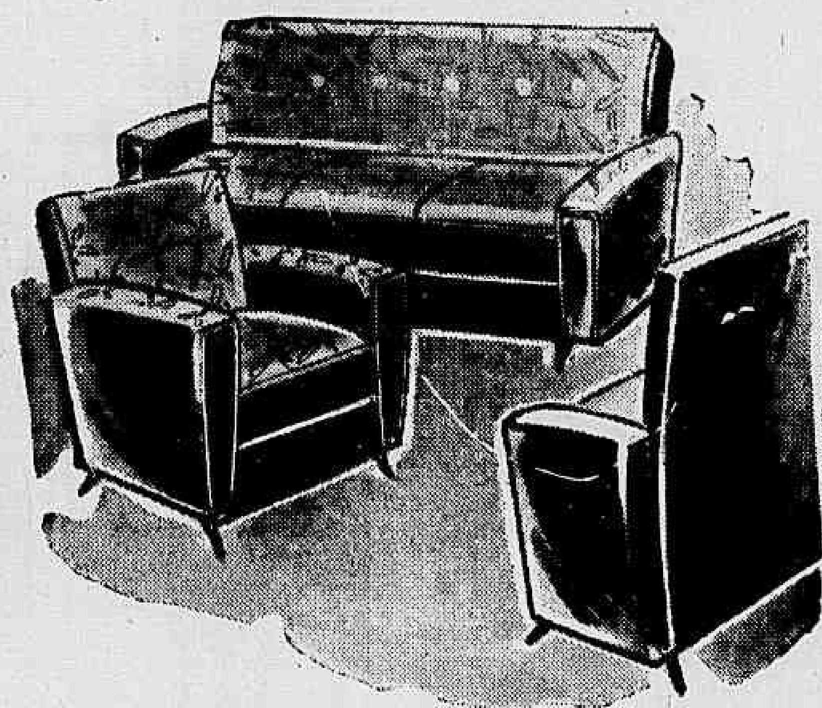
SALA DE JANTAR «CENTURY»
COM 8 PEÇAS

Mensal . 590,
Preço . . 8.995,
ENTRADA **1.800,**

8 peças em pau marfim com frisos de imbúia. Estilo de desenho simples que o torna distinto. Buffet, mesa fixa e 6 cadeiras.

GRÁTIS — Como bonificação durante esta semana: 1 mesa de centro com tampo sôlto que serve como extensão da mesa da sala.

Modernize o seu lar
com Bom Gôsto e Economia!

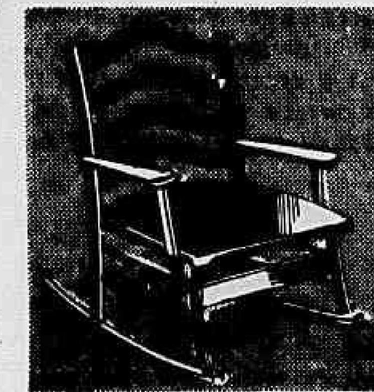


GRUPO ESTOFADO «GUARUJÁ»

Preço reg. . 6.495,
Economize . 651,
5.844,

Forrado com tecidos estampados, exclusivos Sears. Molas de aço. Construção sólida, perfeito acabamento. Sofá 3 lugares e 2 poltronas.

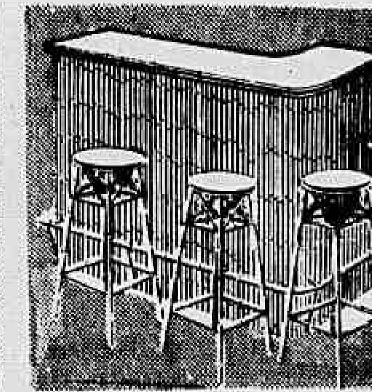
ENTRADA 1.170,00 — MENSAL 380,00



POLTRONA DE BALANÇO
IMBUIA

DE 529,00 POR **477,**

Simples e confortável. Balanço perfeito. Encerado na côr natural da madeira.



BAR DE BAMBÚ
COM 3 BANCOS

DE 3.995, POR **3.588,**

Tampo do bar e assentos dos bancos de matéria plástica verde. Divisões internas.
ENTR. 720,00 MEN. 230,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 37-6513.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º., 2º. e 3º. andares.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA DAS LARANJEIRAS, 559 E 575

Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANÉSTESIA GERAL

(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)

No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.

DR. ENIO LIMA

Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos a clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

Dr. Paulo Périssé

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S. 1.006, — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.

Chefe S. Prof. H. Gafrée Guinle.

Fogões Junker & Ruh

INSTALADOS COM TUBOS BUPA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE — Peças — Reformas.

DISTRISA — R. Debret, 23-B - Tel.: 52-8439.

Artigos para presentes

FORTALEZA DOS PRESENTES



VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES». — Cristais, cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

XADREZ

CAMPEONATO CARIOCA POR EQUIPES - 1954

Vencedor o Olímpico Clube, invicto

O 18º Campeonato Carioca por Equipes do Distrito Federal, processado sob os auspícios da Federação Brasileira de Xadrez, de 28 de junho a 10 de agôsto p.p., constituiu, como de outras vêzes, uma das provas mais interessantes do nosso calendário enxadrístico.

Nove clubes, totalizando 13 equipes, se inscreveram nesta expressiva competição, em que mediram fôrças as mais destacadas figuras do enxadrismo carioca, ficando mais uma vez positivado que os torneios desta natureza são os que provocam mais entusiasmo, pela oportunidade oferecida aos valores novos do xadrez, de se defrontar com jogadores de mais alta categoria, o que raras vêzes sucede fora desta prova.

O Campeonato dêste ano reuniu os seguintes clubes: Olímpico Clube, Fluminense F. C., Grajaú T. C., Flamengo F. R., Associação Brasileira de Imprensa, Associação Atlética Vila Isabel, Círculo Enxadrístico da Amizade, Clube Municipal e Lar Brasileiro.

Possuidor de uma equipe mais homogênea, o Olímpico Clube foi o vencedor da prova, totalizando 64,5 pontos em 72 possíveis. Sua equipe, integrada por J. Tiago Mangini, Orlando Roças, J. Adail, Nélson Dantas, A. da Silva Rocha e Osvaldo Rebêlo, atuou de forma impecável, se levarmos em conta a classe dos seus antagonistas. Digno de registro foi o reaparecimento em jogos de torneio do mestre nacional e grande teórico Silva Rocha que, em grande forma, realizou 95,45% do escore ideal.

O Fluminense F. C., também possuidor de uma excelente equipe, foi o segundo colocado, com 59 pontos. Lutando pelo tricampeonato da cidade, o clube tricolor sòmente nas três últimas rodadas cedeu terreno, e deixou escapar o ambicionado título.

A surprêsa do torneio foi a terceira colocação obtida pela equipe «B» do Olímpico Clube com 50 pontos, com magnífica atuação, só sendo derrotada pelas equipes «A» do Fluminense e do Flamengo.

Classificaram-se a seguir as equipes do Grajaú T. C. e do Flamengo, tendo ambas cumprido destacada atuação.

Pela exiguidade do tempo deixamos para dar na próxima seção, notícia mais detalhada do torneio, com resultados das últimas rodadas, atuações individuais e algumas das partidas mais interessantes.

Torneio em homenagem à Associação dos Servidores do DASP

Por motivo do aniversário da Associação dos Servidores do DASP, será realizado um torneio de Xadrez, do qual participarão ainda funcionários do Ministério da Fazenda e do Tribunal de Contas, destacando-se os fortes amadores J. Adail, Fernando Vasconcelos, dra. Noemi de Oliveira, Nei Pereira, Valdemar Seabra e outros. Os jogos serão realizados na sede do Olímpico Clube, gentilmente cedida.

GRAJAÚ T. C. x CLUBE DE XADREZ «SÃO PAULO»

Viajou para a capital paulista a equipe de xadrez do Grajaú T. C., onde enfrentará turno e returno, a forte equipe do Clube de Xadrez «São Paulo». A representação paulista para êsse encontro deverá contar com a participação de Vince Toth, Madeira de Ley, Raul Charlier, J. Evangelista da Silva, Maurício Berenzon, H. M. Bastos e F. de Carvalho.

CAMPEONATO MUNDIAL

Para o próximo encontro em 1955 pelo título máximo de xadrez, estão sendo jogados os torneios zonais em todo o mundo. Assim é que já foram realizados mais dois, além do recentemente jogado na Argentina, vencido por Oscar Panno.

São êles o da zona 3 (Checoslováquia) e da zona 2 (Alemanha). No 1º classificaram-se Pachman (Checoslováquia), Szabo (Hungria), Sliwa (Polônia), Filip (Checoslováquia) e Stahlberg (Suécia). O 2º realizou-se em Munich e sagrou-se vencedor o alemão Unzicker, classificando-se a seguir Rabar e Fuderer da Iugoslávia e o novo campeão holandês H. Donner.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277.

DENTADURA IMEDIATA

CIRURGIA — PRÓTESE DE PRECISÃO

DR. ARMANDO LENGA

RUA MARIZ E BARROS, 218 — SOB. — TEL.: 28-4012. Em frente ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco.

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente

Desde a descoberta da nova fórmula chamada Mendaco, não há mais necessidade de sofrer de ataques de asma ou bronquite. Tudo o que V. tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições e logo após Mendaco começa a circular no sangue. Em muito pouco tempo V. sente que o mucus que o sufocava começa a dissolver-se. Em consequência, V. começará a respirar livre e comodamente, seus nervos descansarão, seus pulmões receberão ar fresco e puro e o vigor retornará.

Durma Como uma Criança

Milhares de pacientes que sofriam de asma ou bronquite, em muitos países do mundo, acharam que a primeira dose de Mendaco lhes trouxe descanso e tranquilidade e que puderam dormir bem, desde a primeira noite. E por isso recuperaram seu vigor e se sentiram aliviados e bem dispostos. A razão é que Mendaco atúa de forma inteiramente natural para diminuir os efeitos da asma. 1) Dissolve e remove o mucus; 2) põe em descanso milhares de músculos diminutos dos tubos bronquiais, de modo que o ar pode entrar e sair dos pulmões. 3) alivia os ataques de asma ou bronquite.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não traz sòmente resultados imediatos, facilidade em respirar, sono tranquilo e comodidade, mas também prepara o organismo para resistir aos ataques que possam apresentar-se no futuro. Muitas pessôas que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma e bronquite. Em muito pouco tempo dará a você um novo aspeto. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

DENTADURAS

PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.

Dr. Chamis — Especialista

Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 37.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS

EM 3 DIAS

GENUINAMENTE AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.

Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.

Diàriamente, das 8 às 18 horas.

FOGÕES PARA RESTAURANTES

JUNKER & RUH

Assistência técnica permanente

Facilidade de pagamento

DISTRISA

RUA DEBRET, 23-B — Tel.: 52-8439.

Nas melhores condições

Tôdos podem adquirir um

TELE-RECEPTOR

de Marca Famosa



Também há *Moda* em móveis

Renove, economicamente, o mobiliário do seu lar, escolhendo entre mais de 200 sugestões Palermo!

Figurinos e mais figurinos para a escolha de um vestido... como também sugestões e mais sugestões para a escolha do mobiliário do seu lar! Por isso é que a Sra. deve visitar a Fábrica Palermo. Palermo apresenta mais de 200 sugestões de salas, dormitórios, etc., com *os preços já marcados nas etiquetas*, permitindo incomparável variedade de escolha para todos gostos e orçamentos. E, além disso, Palermo oferece tradicional garantia, e *prazos de pagamento até 20 meses!*

Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos de salas, dormitórios, quartos de crianças, salas de estar e grupos estofados.



Visite A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL!

Aberto, também todas as noites até as 10 horas, exceto aos sábados e domingos.

CASA Palermo MOVEIS, S.A.

TUDO PARA A SUA RESIDENCIA E O SEU ESCRITORIO

Rua do Riachuelo, 146/150

Entre as ruas André Cavalcante e Invalidos

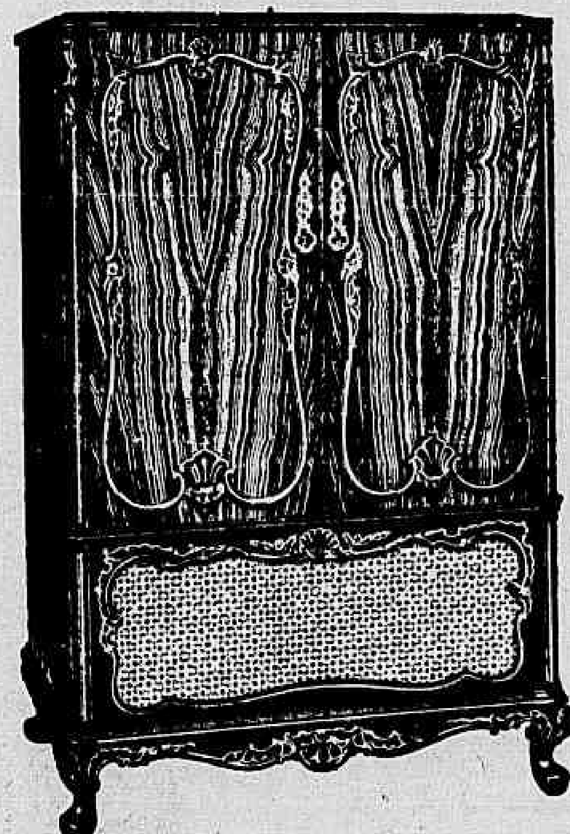
CASA GARSON

recomenda-lhe, entre outras, estas grandes marcas

ZENITH * RCA * EMERSON * INVICTUS

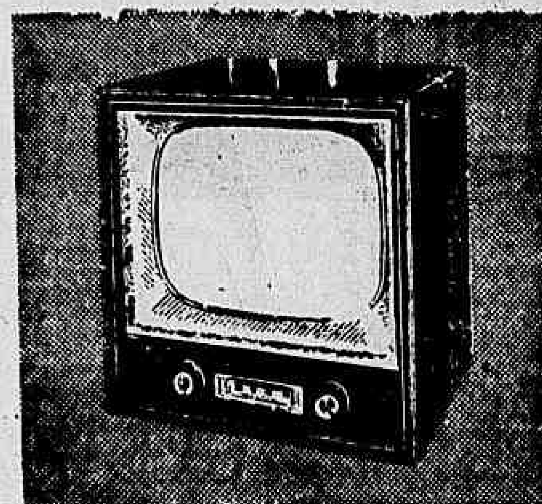
Telas de 21 e 17 polegadas

Mêsa * Console * Conjugado

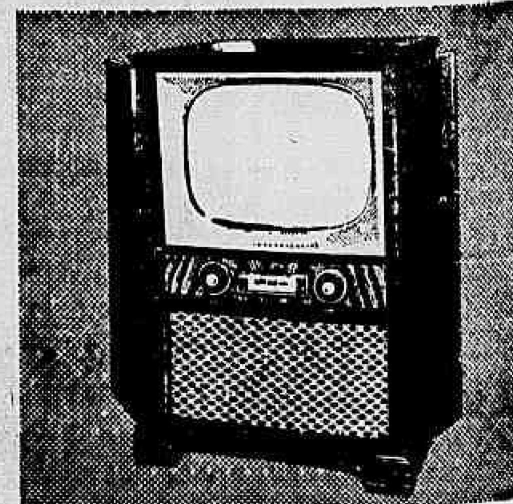


E AINDA ESTA GRANDE LINHA DE APARELHOS C B S COLUMBIA

CONJUGADO Modêlo "Première". Estabilizador automático da imagem, recepção clara e nítida, tela de 21" Rádio c/ 9 válvulas, faixas ampliadas, ondas curtas e longas Automático L. P. 3 velocidades, parada automática no último disco Caixa finamente trabalhada em estilo D. João V.



Modêlo "Playhouse" Para mesa Tela de 21". Perfeição e preço econômico.



CONSOLE Modêlo "Chalenger". Clareza e nitidês da recepção, firmeza da imagem auto-controlada, caracterizam êste magnífico produto CBS. Tela de 21"

Faça sua compra na casa que lhe oferece as melhores condições de preço à vista e a prazo

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

URUGUAIANA, 107/9 e OUVIDOR, 137

11073/4/54/B

ALIMENTAÇÃO

(Conclusão da 8.ª página)

a água, lembre-se da necessidade de sempre acrescentar 50 gramas a mais. Isto porque, devido à fervura, há a evaporação, diminuindo, por conseguinte, o volume inicial.

. . .

QUANDO fôr misturar o leite em pó com a mucilagem, acrescente a mucilagem ao pó lentamente, mexendo sempre, e não o pó à mucilagem, a fim de evitar a formação de grumos.

E' para a mãe dever sagrado amamentar o filho.

O leite materno é o melhor alimento para a criança até 6 meses de idade.

O peito deve ser dado à criança, regularmente, de 3 em 3 horas: às 6, 9, 12, 15, 18, e 21 horas. Um peito de cada vez.

A criança não deve mamar de noite, depois da última mamada, às 21 horas. Esse descanso é necessário à criança, e concorre também para aumentar a produção do leite materno.

A alimentação, o sôno e outros hábitos da criança devem ser regulados pelo relógio.

O banho, de preferência por volta das 10 horas, deve ser iniciado logo após a queda do cordão umbilical.

Desenvolvimento da criança

A criança nasce geralmente com 3 quilos.

Com 1 mês deve ter .... 3 Ks. 750
Com 3 meses deve ter .... 5 Ks. 200
Com 6 meses terá 7 Ks.
Com 1 ano alcança .... 9 Ks.
Com 2 anos chega a .... 12 Ks.

Dentes

Os primeiros dentes saem dos 6 aos 8 meses

Com 1 ano devem ter saído ...... 6 dentes
Até 1 ano e meio terão saído ... 12 dentes
Até 2 anos deve haver ...... 16 dentes

Embalar a criança para que durma é um hábito condenável. A criança NINADA dorme porque fica estonteada. Esta prática é PREJUDICIAL ao sistema nervoso da criança.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6391 — Res.: 28-6017.

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

DENTADURAS IMPLANTADAS
Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:
a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais. (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...).
b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.
c) — céu da bôca livre (sem paladar ou gengiva artificial).
d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.
Clinica de
Dentaduras implantadas
R. Ouvidor, 162, 2.º — Telefone 43-6324
FOCOS DENTARIOS
Diagnóstico com raios X —
Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Dr. Benjamin Bello — Dr. Paulo George — Rua do Ouvidor, 162, 2.º — Tel. 43-6324.

ZENITH
TELEVISÃO
Eletrolas
Rádios e Pilhas
MODELO 1954
à vista
a prazo
R. MEXICO, 31-C
tel-52-9253
CASTELO AUTO PEÇAS

Pergunte o que...

(Conclusão da 8.ª página)

«INVAGINAÇÃO INTESTINAL»

SRA. N. da S. — (LIMEIRA, S. PAULO) — Positivamente, parece que o caso de seu sobrinho era o de «invaginação intestinal», conforme o diagnóstico do médico. De fato, os sintomas — cólicas violentas e os demais sinais assinalados na carta — podem surgir, após um periodo diarréico, mas também em pleno estado de eutrofia, em um periodo em que nenhuma outra manifestação de doença esteja presente. Muitas vêzes não há mesmo nem «tumor delimitado» no abdome, verificável pela apalpação. Não há dúvida de que o colega agiu bem, pois, em caso de invaginação abdominal, a solução cirúrgica deve ser a mais precoce possivel. Diz o famoso professor Karger: «Sempre operar, seja de que forma fôr, o mais precocemente possivel» e o professor Meyer completa: «possibilidades de cura só oferecem os casos dignosticados e trazidos ao tratamento dentro de 24 horas. E' êrro terapêutico dissipar tempo tão precioso em tentativas de tratamento interno». Portanto, veja bem, o médico, no caso de seu sobrinho, agiu, felizmente, com a precisão que requeria o caso.

DEMAIS LEITORES

Responderemos a seguir.

ENXUGADOR IDEAL
15 metros de corda em 90 cm2.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

FEIRA DOS VINHOS
Rua do Rosario, 161
VINHOS
CHAMPAGNES
LICORES
COGNACS
WHISKYS
CONSERVAS
AZEITES
PREÇOS DE FEIRA
e ainda pelo
CREDIÁRIO
Compre barato e pague suavemente.

PRECISAMOS ESTIMULAR O HÁBITO...

(Conclusão da 8.ª página)

Tesouro da Juventude, as obras completas de Monteiro Lobato; ali livros didáticos de várias séries escolares: geografia e história, matemática e ciências naturais. Está lá D. Quixote para crianças e a vida de Cristóvão Colombo; contos de animais e livros de zoologia. Pequeninos entram, preenchem uma ficha ou assinam o livro de presença, vão em busca de um volume na estante ou de uma revista nas prateleiras destinadas às publicações ilustradas. A sala da biblioteca é ampla, muito clara, com mesas e cadeiras pequeninas em várias côres. Muitos livros estão marcados pelas travessuras dos leitores, mas isso não importa porque, na secretaria, uma mocinha tem, como tarefa, consertar, remendar, recompor os livros que vão sendo estragados.

— Compramos e ganhamos livros, diz-nos o sr. Wilson Bodstein, enquanto nos mostra que a coleção completa de Monteiro Lobato foi doada por uma professôra de Andradina, Estado de São Paulo e diz que tem um pequeno desconto em tôdas as livrarias e editôras.

A frequência diária dos pequeninos leitores à Biblioteca varia de 80 a 223 crianças diárias, segundo o mês. No periodo das férias cresce; diminui durante o ano escolar. Como tudo está bem organizado, vamos vendo que a Carlos Alberto, (B.I.C.A.), fundada em 17 de dezembro de 1950, vive da contribuição de cinco cruzeiros dos sócios, de subvenções: municipal (30 mil cruzeiros anuais) e federal, que é vária. Em 1954, essa subvenção foi de 50 mil cruzeiros, em caráter extraordinário para a ampliação do prédio, mas é fixada em 70 mil cruzeiros para a manutenção da biblioteca. As doações e os balancetes são publicados mensalmente, nos jornais desta cidade.

Tôdas as crianças, sem distinção de credos, raças ou nacionalidades podem se inscrever na Biblioteca Infantil Carlos Alberto. As pessoas adultas, especialmente os pais ou responsáveis, também poderão se inscrever para retirar livros e ler para seus filhos ou dependentes que ainda não possam fazê-lo sózinhos. A criança poderá ler o livro na sala da biblioteca, ou levá-lo para casa; em ambos os casos a prorrogação é ilimitada.

— O que queremos, é que êles leiam realmente o livro. O tempo que gastarem nisso não importa, diz-nos o sr. Bodstein.

Enquanto durava nossa visita terminava a «Hora do Conto» e logo depois d. Maria Carolina procedia a um sorteio. Aquêle que tira o número premiado, ganha um livro ou um álbum chamado «Peter Pan», oferta da Editôra Vecchi. Myriam, Ethel, Inês Paixão Vassali, Aida Helena Furek, são meninazinhas de 8 a 11 anos, que chegam no momento de nossa visita. Nenhuma curiosidade por nós; vão diretas às estantes e começam suas leituras.

— Estamos agora em vésperas de começar novas instalações, já às voltas com engenheiros e arquitetos. A sala é pequena para conter o número de crianças que procuram agora a Biblioteca diàriamente, mas para conseguirmos o que pretendemos, iniciaremos dentro em breve a campanha da flâmula. Venderemos flâmulas da (B.I.C.A.) e com isso teremos dinheiro para novas instalações, inclusive porque está faltando bebedouros e gabinetes de toilete para os pequeninos leitores.

E' comovedor e surpreendente o trabalho do casal Bodstein naquela biblioteca destinada aos pequeninos. Tudo é organizado, escriturado, pronto para sofrer qualquer exame. A biblioteca é bonita, os livros arrumados e separados em seções diversas. Não há idade estabelecida para uma criança se matricular como leitor. E ainda mais: quando uma doação em livros é considerada imprópria, ou melhor, quando os volumes enviados não são próprios para a infância ou a adolescência, o casal Bodstein remete-os para as bibliotecas de Xavantina ou de Aragarças, ali criadas pelo Serviço de Proteção ao Índio.

— Quando a biblioteca Carlos Alberto começou — contanos seu fundador — tínhamos apenas a seção fixa de livros e a de livros circulantes. Não possuíamos cadeiras nem mesas. Nestes dois anos ela chegou ao que se vê; e possuímos discoteca, uma seção de numismática, seções de álbuns de retratos e dados biográficos, e tivemos também uma escolinha de arte, temporàriamente, sem funcionar agora por falta de professôra. Nossa luta tem sido grande, mas não esmorecemos.

D. Maria Carolina Bodstein é professôra pública; tem longa prática de tratar com crianças e sabe que elas amam demasiadamente a liberdade para que sejam aprisionadas e coibidas; deixa-as portanto livres e o sr. Bodstein declara que até agora não criou nenhuma espécie de multa para aquêles que levam o livro para casa e não devolvem, porque acha que essa multa prejudicaria a função maior da B.I.C.A.: — criar nas crianças o hábito da leitura.

Digno de todos os aplausos, de todos os louvores e de tôda a assistência é o trabalho do casal Bodstein na Biblioteca Carlos Alberto. Os editôres de livros infantis deviam ajudá-la muito mais, aumentando o desconto ou fornecendo-lhes livros de graça, e fazemos um apêlo: que as pessoas de dinheiro, que todos aquêles que possam ajudar econômicamente essa Biblioteca, façam-no, porque nada mais útil e mais belo do que dar à criança brasileira ou aqui domiciliada o amor pela leitura e o livro.

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
GENGIVAS sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º — sala 306 — Fone: 42-2746.

GELADEIRAS AMERICANAS
com abatimento de Cr$ 4.000, êste MÊS
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
Assembléia, 105

Evite se puder

(Conclusão da 8.ª página)

que ela peça um auxílio. Exatamente destas simples indagações é que se forma um costume: o de pedir, receber e aceitar uma orientação, um esclarecimento. E atendendo a criança, naquilo que ela "deseja saber como é", se estabelece nela o hábito de aceitar "aquilo que desejamos que ela faça".

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8.º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

DENTADURAS E PONTES
Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X. Clinica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Tel.: 38-9786

CUPIM? use
IMPREGNA-TOX
Com uma só e ... aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — A venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio. Tel.: 32-6744 — Av. 13 de Maio, 23 — Grupo — 537 — Teleg. ROCHACIA.

HOJE
E TODOS OS DOMINGOS, ÀS 20 HORAS
a Exposição INFORMA...
com AL NETO comentando
na TV-TUPI
As Lojas d'A Exposição têm o prazer de oferecer-lhes, hoje e todos os Domingos, às 20 horas, um programa com o mais famoso comentarista da America Latina: Al Neto!
Não deixe de ver e ouvir o que houve por trás das notícias da semana, com o grande jornalista que conhece os bastidores do mundo.
a Exposição
AS LOJAS DE DEPARTAMENTOS... DO CORAÇÃO DA CIDADE

Não continue usando uma antiquada "sala de jantar"
Lições de Decoração — 3.ª —
O LIVING ANGELO
atende maravilhosamente ao seu bom gôsto, formando dois ambientes com uma só mobilia!
Embora exista apenas *uma* sala na maioria das construções modernas, isso não impede que as pessoas de bom gôsto deixem de possuir um belo living, tão necessário aos atuais requisitos de confôrto. O Living Angelo, como notável solução de decoração moderna, tem dupla função:
Um aristocrático LIVING! uma modermíssima SALA DE JANTAR!
...em vários estilos à sua escolha. Não continue pois a usar uma mobília convencional de sala de jantar, já que o Living Angelo lhe oferece num só aposento dois magnificos ambientes. No artístico Living Angelo o
CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO
patenteado, é a peça que realiza este prodígio, triplicando suas dimensões para o uso como sólida e bem equilibrada mesa, para 6, 8 ou 12 pessoas, realçando ainda mais o efeito decorativo do living quando adquirido com o espelho carreau de cristal.
1 2 3
O Consolo-Extensível Angelo não tem nem nunca teve revendedores. Portanto não se deixe influenciar por informações de Mesas-Consolo comuns, que não são extensiveis. O único consolo extensivel é o Consolo-Extensivel Angelo, patenteado em todo o Brasil, sob o n.º 996, em exposição somente na Loja de Móveis Angelo.
E VEJA COM QUE FACILIDADE DE MOVIMENTOS ÊLE SE TRANSFORMA
1.º *puxa-se o tampo duplo para a frente*
2.º *o tampo corre para os lados, para colocação de 1 ou 2 tábuas...*
3.º *...e abre como um livro, formando mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, à medida do necessário.*
MOVEIS ANGELO ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195
Angelo tem sempre uma solução prática para os problemas mais dificeis do mobiliário do seu lar. Para cada living, o dormitório no mesmo estilo. VENDAS A VISTA E A PRAZO.

PRESENTES DE CASAMENTO
Os mais finos artigos de CRISTAL DE MURANO, PORCELANA ESTRANGEIRA, COURO FLORENTINO e FANTASIAS FINISSIMAS, da Itália, POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.
B. J. VENTURA DA SILVA.
RUA MEXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR — ESPLANADA DO CASTELO.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 15 de agôsto de 1954
SUPLEMENTO DE PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE DA SEMANA



Nenen está encantado com o brinquedinho de matéria plástica (fácil de lavar e de côres firmes) que mamãe comprou. Mas mesmo assim, há alguma coisa errada. Que é? (Ver o quadro de "solução", nesta página).

PRECISAMOS ESTIMULAR O HÁBITO DA BOA LEITURA ENTRE AS CRIANÇAS

VISITANDO A BIBLIOTECA CARLOS ALBERTO

CIANÇAS DE TODOS OS SEXOS, RAÇAS, CAMADAS SOCIAIS, APRENDEM A AMAR O LIVRO E A CULTIVAR O HABITO DA LEITURA — AUXILIEMOS A BIBLIOTECA INFANTIL CARLOS ALBERTO, NO MÉIER

COMO nasceu a biblioteca Carlos Alberto, é uma história já conhecida em todo o Brasil: um casal — Maria Carolina e Wi: Bodstein — perde seu primeiro filho e, apesar de jovens recém-casados, resolve organizar, em homenagem ao pequenino, morto com dezoito meses de vida, uma biblioteca destinada a «contribuir para o aprimoramento intelectual e moral da infância, procurando inculcar-lhe no espirito, o gôsto pela boa leitura e o amor aos livros». Outro filho, outro menino veio agora povoar o lar Bodstein, mas Carlos Alberto não será jamais esquecido porque a biblioteca que tem o seu nome está crescendo e se tornando, em cada dia, mais útil à infância carioca.

Na hora em que lá chegamos, na quarta-feira, crianças ouviam canções e cantavam também. Meninos e meninas, calçados e descalços, pretos e brancos, grandes e pequenos. Era a «Hora do conto» que, naquele dia fôra o «Sapo Dourado» de Hekel Tavares. A biblioteca Carlos Alberto funciona numa casa residencial da rua Rio Grande do Sul n. 83-A, no Méier. Seus fundadores residem nos fundos do prédio, hoje muito mais propriedade da biblioteca do que dos seus moradores. Nas estantes, catalogados, enfileiram-se livros: aqui a Condessa de Ségur, o

(Conclui na 7.ª página)



Nossa reportagem entre o casal Bodstein e auxiliares da Biblioteca Carlos Alberto.



Crianças ouvem a "Hora do Conto".

PERGUNTE SE QUISER...

TODA CORRESPONDENCIA DEVERA' SER DIRIGIDA AO DR. DARCY EVANGELISTA, NESTA REDAÇÃO — RUA DA CONSTITUIÇÃO, 11 — RIO

«PERTURBAÇÕES INTESTINAIS PERIÓDICAS»

SRA. GENTIL — (RIO) — Naturalmente que, apesar da sua descrição minuciosa do caso, sòmente um exame clínico poderá permitir o diagnóstico. Isto porque, em tais casos, não se pode permanecer exclusivamente em determinar uma dieta. São precisos outros exames, inclusive de laboratório, e buscar a causa efetiva de tais distúrbios. Uma infestação parasitária, uma amebiase por exemplo, podem ser responsabilizadas. Numa perturbação alérgica, enfim multissimos fatores ligados à própria assimilação dos alimentos são passíveis de ser a causa. Quanto à seção que pede, já mantivemos em nosso suplemento. Vamos re-iniciá-la.

«PERTURBAÇÃO GLANDULAR»

SR. O. G. S. — (RIO) — Atendendo ao seu pedido, tratando-se de um caso excepcional, vamos telefonar-lhe dentro de poucos dias.

«RECUPERAÇÃO DO FILHINHO»

SR. J. A. L. — (PONTE NOVA, MINAS) — Infelizmente não temos, no Rio, um estabelecimento especializado, como era de desejar, para tais casos. No entanto, o que poderíamos aconselhar a respeito, seria levá-lo a uma organização onde fôsse possivel fazer exames mais acurados a respeito. Por exemplo: o Instituto Martagão Gesteira (ex-Instituto de Puericultura da Faculdade Nacional de Medicina) que, sendo gratuito, poderia realizar a série de pesquisas neurológicas e clínicas de que o seu pequeno precisa.

«DORME PRÓXIMO A PLANTAS»

SRA. R. M. D. — (NITERÓI) — Diz a senhora que o quarto de seu rapazinho dá para uma varanda fechada, repleta de plantas. Naturalmente, tudo dependerá do bom arejamento do quarto. Se êste recebe apenas ar vindo dos basculantes da varanda, parece-nos que é prejudicial, pois não deverá haver grande renovação de ar, neste caso.

«ÓLEO DE AMENDOIM»

SRA. L. C. — (RIO) — Não se preocupe. E' preferivel para o seu filhinho, em vez de gordura animal, óleo vegetal. Pode usá-lo no preparo dos alimentos dêle.

«IMPETIGO CONTAGIOSO»

SRA. A. N. — (VITÓRIA, ESPIRITO SANTO) — Geralmente é o resultado de complicações com outras perturbações da pele, provocado na maioria das vêzes por micro-organismos associados como estreptococus, estafilococus etc. Pode aparecer como «eflorescências» ou como bolhas na pele, em várias regiões do corpo e em qualquer idade. Quando a criança se coça, pode levar a infecção, sob as unhas, para outras partes do corpo. E' necessário o tratamento local e geral. E' importante conservar a pele sêca. Óleos removedores da crôsta, líquidos ou pastas apropriadas, remédios por via bucal ou injeções, tais como anti-bióticos, dieta alimentar etc. são indicados no caso, mas sob orientação médica.

(Conclui na 7.ª página)

Alimentação

A PARTIR do terceiro mês de vida, a criança deve começar a tomar suco de vitaminas. Suco de laranja ou de tomate. Iniciar com uma colher das de sôpa, e ir aumentando progressivamente, até perfazer 50 gramas, medidas e dadas na mamadeira. Hora: entre a segunda e a terceira mamadura.

* * *

NO QUINTO mês de vida, o bebê deve mudar o seu horário alimentar: em vez de alimentação de três em três horas,deve passar para o horário de quatro em quatro horas, perfazendo um total de cinco refeições.

* * *

PREFERIMOS quase sempre iniciar a primeira sopinha por volta do quinto mês de vida. Nesta época, a criança aceita-a com maior facilidade.

* * *

DEVE ser pediatra quem escolhe o leite para o seu filhinho. Há uma porção de tipos de leite enlatado, como por exemplo: leitelho, leite em pó integral, magro, acidificado gordo, caseinado, com óleo vegetal, condensado evaporado, etc. Qual seria o mais apropriado para o caso de seu filhinho? Portanto, não basta usar aquêle que fêz bem ao filho de sua amiga. Ele poderá, no caso do seu filhinho, fazer até mal.

* * *

QUANDO preparar uma mucilagem e medir o número de gramas que deve ter

(Conclui na 7.ª página)

Sendo dada a sôpa na mamadeira, verificar o buraco do mesmo. Se está muito estreito, dificultando a passagem da sôpa por ser mais consistente, aumentar o furo. Uma abertura demasiada do bico pode ocasionar a recusa da mamadeira, pois o bebê fàcilmente engasga. Um furo muito estreito cança o bebê.

SOLUÇÃO

PARA o bebê, escolha sempre um brinquedo fácil de ser higienizado, de côres firmes mas que não seja «complicado»: fácil de ser manejado pela criança, e que não possua arestas, pontas ou peças que possam magoar ou ser deslocadas e levadas à bôca.

Prof. Fanconi no Brasil



Procedente da Suiça, está entre nós o prof. Guido Fanconi, diretor da Clinica Infantil e Universitária de Zürich e secretário-geral da Sociedade Internacional de Pediatria.

Pesquisador insigne e autor de inúmeros trabalhos originais, livros cientificos e conferências, o prof. Fanconi, em São Paulo, contribuirá para o maior brilho dos IV Congresso Pan-Americano e Sul-Americano de Pediatria, que estão sendo realizados na capital bandeirante, como parte das comemorações do IV Centenário de fundação da cidade de São Paulo.

Se faltar o leite de peito, consulte o médico, pois só êle é que deve orientar a mãe.



SE você tomar a criança ao colo sempre que chore, ela formará o hábito de chorar, para ser tomada ao colo.

SE você verificar que nada a incomoda, que não está doente e nem está na hora de alimentação, não a tome. Deixe-a chorar.

O CHORO da criança, ao contrário do que julgam muitas mães, não é prejudicial. O mêdo do chôro é que é o grande criador de maus hábitos. Porque o bebê chora, porque não quer ficar na cama, porque quer comer fora de hora, porque não quer comer, porque... precisa e deve chorar. Isto é normal.



— "Ora, menino pergunte à sua mãe, que eu estou ocupado..."
E a criança busca a mamãe...
— "Mas logo agora? Você não está vendo que estou preparando o jantar"? Alem disso, eu não posso estar à sua disposição para responder bobagens"...

Talvez sejam bobagens, para nós, aquelas perguntas desconexas da criança. Mas para ela, não. E mais: o importante, não é propriamente o assunto da pergunta. Mas o fato de não se deixar uma criança sem resposta, tôdas as vêzes

(Conclui na 7.ª página)

HIGIENE DA CRIANÇA



ENSABOE a cabeça do bebê com as mãos e, com um paninho, lave-a ràpidamente, a fim de evitar que o sabão atinja os olhos. O rosto deve ser lavado em água separada.



APÓS o banho, enxugue o bebê com toalha macia e ligeiramente aquecida. Depois, e sòmente depois que a pele estiver bem enxuta, é que se póde pôr talco ou pó antiséptico.



NÃO use muito pó sôbre o corpo do bebê, a fim de que não encaroce, irritando, por conseguinte, a sua pele. Não ponha nunca talco entre as dobras genitais de uma menina.



QUANDO existe ainda um induto sôbre a cabeça, pode ser removido com óleo, passando-se em seguida uma escovinha bem macia. Quando esta crôsta persiste, consulte o médico.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH



A propósito de tudo as mães instilam umas gotinhas no nariz do bebê. Antes de mais nada, é preciso acautelar tôda gente quanto ao emprêgo de remédios para o nariz em geral. Na criança em tenra idade em particular.

Por que isso? E' fácil de compreender. O nariz possui um mecanismo de defesa especial. O seu muco tem poder antissético. O ar ali se purifica, se aquece, se umedece, se esteriliza. Muito bem. Os cilios vibráteis realizam um movimento ondulatório, no sentido de expulsar as impurezas e germes.

Quando se introduz no nariz um remédio que serve para "abrir", para "descongestionar", muitas vêzes se obtém realmente êste efeito, mas, ao mesmo tempo, se paralisa o mecanismo dos cilios.

Se isso acontece no adulto, com muito maior razão ocorre na criança.

Regra geral: para a criança de poucos meses deve-se ter um cuidado absoluto com o que se lhe introduz no nariz. Só um número reduzidíssimo de fórmulas e produtos, indicados pelo médico, *é que devem ser utilizados. Os meninos e adultos que precisam apelar, permanentemente, para remédios que abram o nariz, não estão procedendo com lógica. O lógico seria que se tratasse a causa daquela congestão que o vaso-constritor não cura, mas, por um mecanismo reflexo, faz passar por pouco tempo de forma artificial. Alguns produtos incluem na fórmula, além do vaso-constritor, substâncias que curam o mal, simultâneamente. Esses são os ideais, mas sempre com indicação médica. Este é o ponto vital.*

★

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELLO

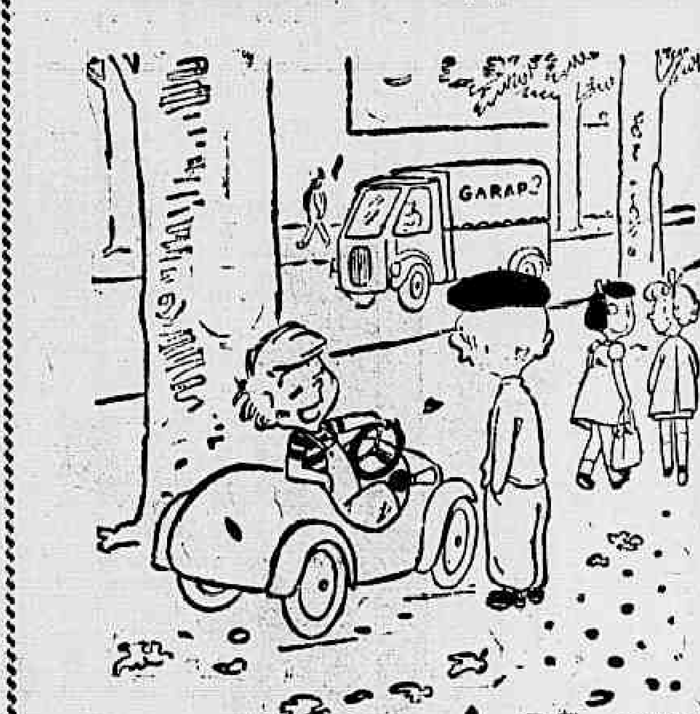
Já passou a época em que se esperava que uma criança estrábica (vesga) atingisse a idade de 12 a 15 anos para que pudesse ser operada. Não. Hoje o oftalmologista dispõe de recursos que esclarecem e orientam com segurança o tratamento a ser indicado nos menores portadores dêsse defeito.

Em se tratando de um estrabismo com indicação cirúrgica, essa cirurgia poderá ser feita, como hoje frequentemente se faz, desde os 4 ou 5 anos de idade. Com isso se obtém a correção do defeito estético, anulando na criança motivo de complexos, sobretudo em se tratando de meninas. Além disso, frequentemente se consegue o restabelecimento da visão binocular.

Pelas graves consequências que êste distúrbio pode acarretar para a visão, não se devem os pais descuidar e, desde cêdo, oferecerem aos seus filhos uma assistência médica especializada.

★

São uns anjinhos...



— «Você não calcula o sucesso louco em se ter um carro do último modêlo...»

(«Rish»)

BANANA COM BISCOITO

Esfarelam-se 4 biscoitos. Juntam-se 2 bananas, bem maduras, previamente amassadas, acrescentando-se duas colheres, das de chá, de açúcar, e deixando-se amolecer o biscoito durante 15 minutos. Depois de bem misturado, acrescentar uma colher, das de café, de manteiga.

O ambiente onde vive o recém-nascido deve ser sóbrio. Ao penetrar num mundo tumultuoso, em ambiente tão diferente daquêle onde fôra gerado, com mais razão merece êle aquilo com que todos sonham: PAZ.

Ruas e bairros da cidade

Grande o abandono dos subúrbios da Linha Auxiliar

Estação de Colégio, índice da situação de desamparo — A incrível rua Ibiracoá

Sòmente Prado Júnior e Pedro Ernesto se interessaram realmente pela sorte das soluções suburbanas à qual procuraram dispensar atenção, iniciando obras que o destino impediu fôssem concluidas. E' possivel que se o último dos prefeitos indicados houvesse permanecido à frente dos destinos da municipalidade, outro fôsse o aspecto dêsses legitimos «fins de mundo» em que a desidia das autoridades transformou diferentes regiões.

Porque a verdade que jamais nos fartaremos de repetir é que o subúrbio é o grande esquecido do poder público para o qual o Distrito Federal se resume nos bairros da zona sul e num e outro da região norte.

As localidades da denominada Linha Auxiliar da Central estão no rol das mais esquecidas. E' percorrendo subúrbios como Rocha Miranda e Colégio tão relativamente próximos, que bem se compreende até que ponto pode chegar a indiferença do govêrno, a sua total falta de noção do dever de administrar.

Colégio, estação muito povoada, apresenta-se em situação abaixo de qualquer critica, tudo faltando aos que têm a desdita de residir naquelas ruas dominadas pelo mato, enxameadas de valas onde vivem mosquitos e ratazanas — caminhos de aldeia suja onde os montes de lixo constituem permanente ameaça de infecção.

Temos, por várias vêzes, publicado apelos dos que ali residem, especialmente dos moradores da rua Ibiracoá; cuja situação é das mais tristes. Mas a Prefeitura não ouve, a Prefeitura está surda aos interêsses populares legitimos, continuando na sua politica de obras de fachadas realizadas no centro da cidade e nos jardins dos bairros afortunados.

Rocha Miranda não está pior do que Colégio. Ali sempre há ruas pavimentadas. Possui uma parte, porém, do lado esquerdo da estação, onde as ruas se assemelham principalmente em tempo de chuva, como verificamos terça-feira última, a legitimos currais, tanto a lama, tantos os dejetos que a água arrasta e deposita em diferentes trechos. Não são obras custosas o que se pede à Prefeitura. Não é pavimentação de ruas o que pedem os habitantes dessas localidades da Linha Auxiliar. É, apenas, um pouco de limpeza, um minimo de asseio urbano, uma parcela insignificante de satisfatórias condições de habitabilidade.

ESCASSEZ DE BONDES EM BOTAFOGO E LARANJEIRAS

Queixam-se os moradores das ruas São Clemente, Voluntários da Pátria e Laranjeiras

Continuamos a receber queixas de moradores nos bairros de Botafogo e Laranjeiras, na zona sul, contra a escassez de condução, notadamente de bondes.

A situação, segundo os reclamantes, tem se agravado consideràvelmente, de certo tempo a esta parte, não se compreendendo o desinterêsse da Light em atender às solicitações que lhe são dirigidas. Notadamente nas horas da manhã, é maior essa escassez. Ora, tais horas, justamente, constituem o tempo em que pequenos funcionários, escolares, trabalhadores modestos, demandam suas ocupações. Tempo, portanto, em que mais necessária se faz condução a preço popular, como é, sem dúvida, o bonde.

Mais uma vez, publicamos o apêlo dos residentes nos bairros e ruas indicados, na esperança de que a companhia mencionada se resolva, finalmente, a interessar-se pela solução do problema.



HABITAÇÃO POPULAR — Aqui está o portão (escrevemos, mesmo, portão) de ingresso a um dos edificios de apartamentos do conjunto residencial do IAPI em Del Castilho. Observe-se, ao fundo, as escadas que dão acesso aos apartamentos. Por êsses portões e escadas não podem passar móveis que não sejam cadeiras ou pequenas mesas. O mobiliário dos que residem nessas «casas de pombo» tem que subir pelas janelas, a poder de cordas. Assim mesmo só móveis de proporções reduzidas.

WHISKY ESCOCÊS DAS AFAMADAS MARCAS AMBASSADOR DE LUXO, DE 1 LITRO E BALANTINE

Liquidamos o estoque. Faça seu pedido agora em nossa loja. RUA DA ASSEMBLEIA, 105, OU PELO TELEFONE: 42-3916. ENTREGAMOS IMEDIATAMENTE NO DOMICILIO.

Limpeza de caixas dágua

Reservatórios sujos representam perigo para a saude. — Mande limpar suas caixas por processo moderno, qualquer que seja o tamanho. Garantia dos serviços executados. HIDRO SANEADORA — Telefones: 52-3358 e 22-4837.

Cortinas para portas e janelas
TIPO AMERICANO
Orçamentos grátis
DECORAÇÕES MIAMI — TEL.: 42-7759

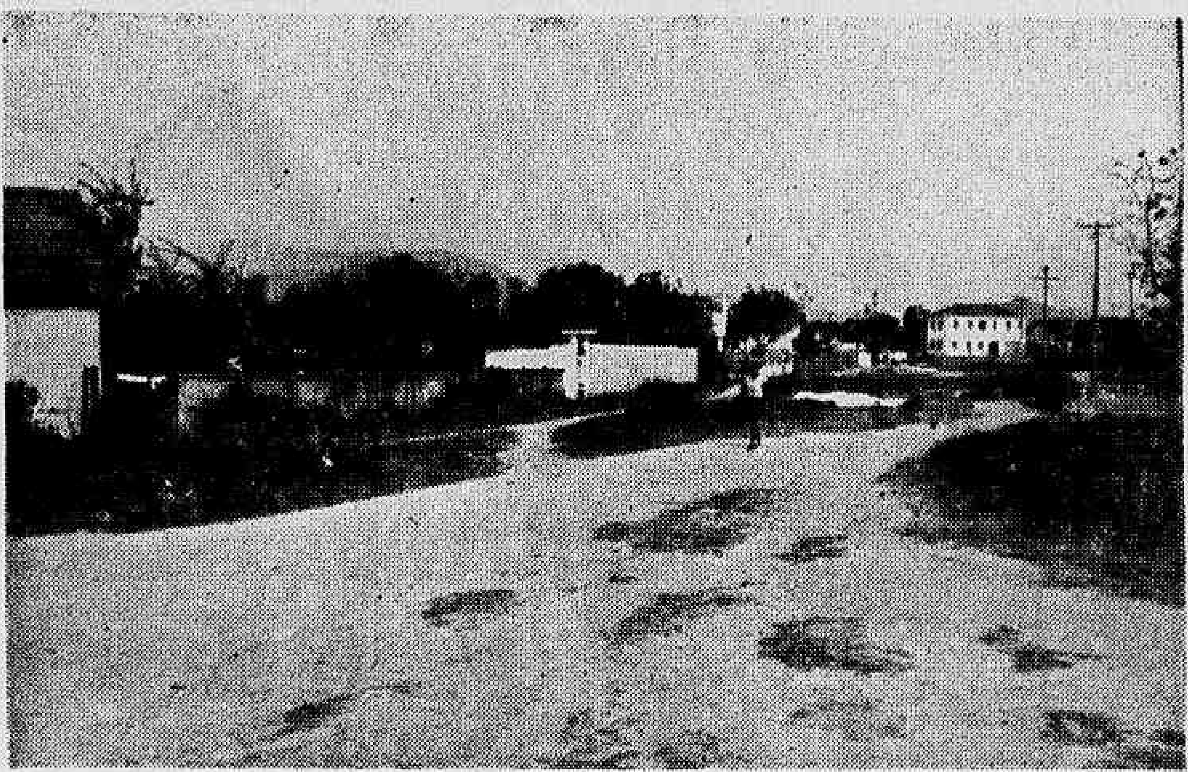
GERENTE DE SUCURSAL NO RIO

Companhia de Seguros dos ramos elementares precisa de gerente experiente para a direção de Sucursal, com idade até 37 anos. Cartas com detalhes sôbre habilitações e experiência anteriores, fontes de referência e último ordenado percebido, para XZ, na portaria dêste jornal. Sigilo absoluto.

Continua sem solução o problema da falta de escolas nesta cidade

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 15 de agôsto de 1954



Êste é um flagrante da rua Corumbiara, no subúrbio de Rocha Miranda, que pertence à desamparada região da Linha Auxiliar. Note-se que essa rua, que muito deixa a desejar, é das melhores da localidade. Aí, como em várias outras, próximas e distantes, não existe coleta regular de lixo.

Onde é possível recordar o pensamento de Nash a respeito de «povo e traidores do povo» — Há escassez de escolas, existem escolas funcionando em prédios inadequados, acanhados, velhíssimos, compostos de pequenas salas sem ar e sem luz; a «merenda escolar», útil e benéfica instituição, que constitui, para muita criança dos subúrbios o único alimento forte do dia, está sendo sacrificada. Mas o secretário de Educação da Prefeitura, procura instalar o seu novo gabinete com requintes de luxo, excesso de apartamentos e banheiros. Para isso não faltam verbas — É preciso que os bem formados, é preciso que os homens de bem passem a se interessar mais pela sorte da cidade

MUITA coisa tôla, cômica ou errada, (ao lado de alguma coisa certa) tem sido escrita por estrangeiros a respeito do Brasil. Mas na conhecida obra de Roy Nash há pelo menos uma frase que nos parece exata, a respeito dêste nosso país tão infelicitado. Muitas restrições se podem fazer ao escritor indicado. Não sabemos, nem interessa ao caso, se o sr. Nash tem idéias fascistas, comunistas, ou se é um perfeito democrata. Interessa-nos, apenas, no momento, aquela sua frase afirmando, mais ou menos, que no Brasil só existem duas classes: povo, e traidores do povo. E o autor explica o seu pensamento, ao dizer, mais ou menos, que traidores do povo são as elites, os homens de inteligência, que sabendo ver e sabendo prever, nada fazem em benefício da coletividade, ensimesmando-se fugindo à ação.

Em tese, tem razão o escritor. Pois o que se vê, nesta terra, é o alheiamento dos bem formados e bem dotados, da vida pública do país. Os indivíduos de boa formação moral e familiar dedicam-se às profissões liberais, ao comércio, à indústria, abominando cada vez mais as atividades políticas, que ficam entregues, assim, àquilo que o francês tão expressiva e intraduzivelmente classifica de "parvenu". Daí o triste panorama que se contempla nos quadros da alta administração do país onde vêm dominando, há vinte e quatro anos, um clima que se pode qualificar de fronteiriço. E' verdade que está se verificando uma certa reação. E' exato que homens dignos estão fazendo o sacrifício de se interessar pelo que, entre nós, se compreende como política. Em proporção muito pequena, porém.

A situação, aliás, não é nova; bem pelo contrário vem de longe, havendo tido início no dia 15 de novembro de 1889. A República, com tantos vícios e erros de origem, sustentou-se, estabilizou-se, conseguiu, mesmo, certo brilhantismo nos seus primeiros anos, porque seus homens eram homens que tinham formação e mentalidade bem diferentes dos que os sucederam. Eram homens que haviam conhecido o velho regime, austero, impregnado de dignidade. Eram homens que tinham uma formação moral. Eram homens que se chamavam conselheiro Ruy Barbosa, barão do Rio Branco, Prudente de Morais, Campos Sales, Afonso Pena, Washington Luis. Quando êsses homens passaram; quando sôbre o país caiu a grande noite de mil novecentos e trinta e se iniciou nesta terra uma tarefa de completa inversão de valores, de improvisação e relaxamento dos costumes, na ordem moral e na ordem politica, o Brasil começou a descer, principiou a equiparar-se a alguns vizinhos de formação caudilhesca e atabalhoada. E ou se verifica uma reação moral e cultural dos homens de inteligência e caráter, que ainda os temos, felizmente, ou será melancólico o destino desta ter-

(Conclui na 2.ª página)

SUBSTITUIDOS OS ENCANAMENTOS DA RUA ENGENHEIRO TRINDADE

Ação conjugada do Distrito de Águas e do 14º D. O.

Estão concluidas as obras de substituição dos encanamentos condutores de água, na rua Engenheiro Trindade, providência que reclamamos e que permitirá aos moradores da artéria indicada possuirem o liquido em quantidade satisfatória.

Digna de louvores é a atuação do engenheiro-chefe do Distrito de Águas, dr. Altivo Lara, e de seus auxiliares, com os quais cooperou o 14º D. O., dirigido pela engenheira Elza de Pinho Osborne, que em pouco tempo realizaram a tarefa tão necessária, revelando, mais uma vez, elogiável espirito público.

Com satisfação, atendendo ao desejo dos moradores locais, fazemos êste registro justo. E' tão raro encontrar-se quem realmente trabalhe e produza, que os que assim procedem precisam ser incentivados.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas
Tel.: 22-3293.

Indispensável os abrigos nos pontos de ônibus dos subúrbios

O Departamento de Concessões da Prefeitura não pode continuar sendo o que é: uma repartição ausente

Só quem percorre os subúrbios, conhecendo a realidade dessa parte mais exter a e mais povoada do Distrito Federal, pode avaliar o que seja o suplicio das populações suburbanas obrigadas a aguardar, sob sol ou sob chuva, condução em diferentes ruas, como acontece em Cascadura.

De Cascadura, saibam os dirigentes da Prefeitura, partem diferentes linhas de ônibus e micro-ônibus que demandam diferentes localidades.

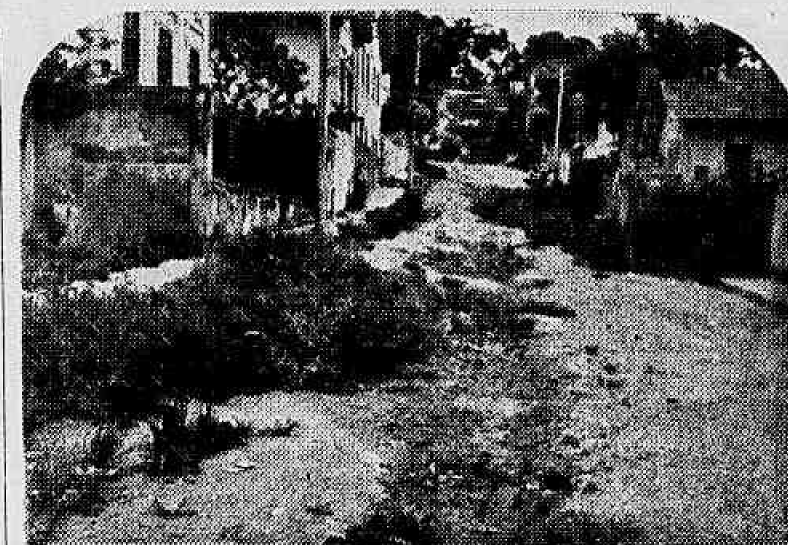
Os pontos de espera estão situados junto a uma calçada semi-destruida onde as quedas são frequentes. Não há um único abrigo para os passageiros. Os carros não obedecem a horários, esperando-se, algumas vêzes, mais de quarenta minutos por um veiculo em mau estado que de há muito deveria estar recolhido a qualquer depósito de ferro-velho.

Quase todos os ônibus viajam perigosamente com excesso de lotação. Param frequentemente nas estradas, para se abastecer de água, para realizar reparos urgentos nos mottores. O Departamento de Concessões não pode ignorar tais fatos, contra os quais se reclama constantemente. Apenas deles não toma conhecim..., continuando a ser a grande ausente da administração municipal. Não se concebe que permita, que licencie, que conceda concessões a emprêsas sem idoneidade, incapazes de oferecer um serviço satisfatório. Mas não pode perdurar a situação. O prefeito está no dever de dar atenção a êsse aspecto do complexo problema suburbano, providencian... quanto antes a construção de abrigos para o povo e determinando ao Departamento já mencionado que saia da letargia em que está mergulhado há longo tempo

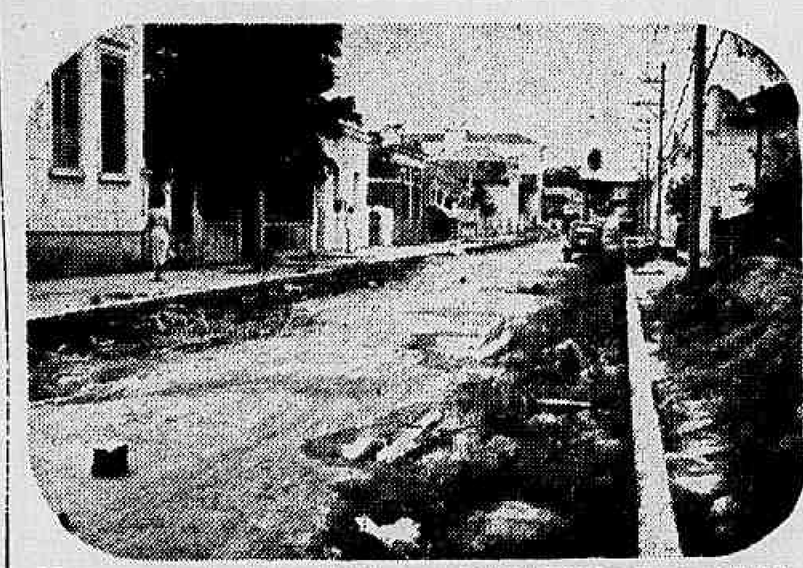
Consuma-se o absurdo na rua Ibiapaba

Vai consumar-se, afinal, o grande absurdo: a rua Ibiapaba, no subúrbio de Engenho da Rainha, terá a sua pavimentação realizada apenas pela metade, o que significa que a parte terminal da referida via pública continuará a ser um atentado à higiene pública.

Os moradores da parte final dessa artéria infeliz continuarão a arriscar-se caminhando pela estreita faixa de terreno que não está tomada pelos bu...os, pelo capim, pelos charcos e valas fétidas.



A rua Lorena, em Terra Nova, é isso que aí está na fotografia, dispensando quaisquer comentários. A Prefeitura ignora, certamente, a existência dêsse caminho que batizou como rua.



Tem o nome de Padre Ildefonso a artéria que se vê no clichê. O lado direito serve de depósito de lixo. Resultado: há excesso de môscas e mosquitos aborrecendo bastante os que têm a desdita de aí residir.

POLICIAMENTO PARA OS TRENS DA CENTRAL

Estão agindo livremente os batedores de carteiras — Que faz, afinal, a Polícia da Central?

Nas composições suburbanas da Central do Brasil, devido ao eterno excesso de lotação, continuam a verificar-se as desagradáveis cenas que são do conhecimento público, sem que a administração da ferrovia adote qualquer providência visando saná-las.

Ultimamente um novo flagelo veio juntar-se aos muitos que caracterizam os «corredores da miséria» que são o interior dêsses carros percorridos por mendigos, doentes exibindo chagas e mazelas, crianças mercadejando doces e quinquilharias, vendedores de publicações suspeitas, etc. E' verdadeira praga de «batedores de carteiras» que está inquietando os passageiros obrigatórios. Ainda há alguns dias, num só dia, numa só composição, foram furtados vários cidadãos, inclusive o sr. Alfredo Figueiredo Meleiro, residente no Méier.

Ora, a Central do Brasil mantém uma policia e, assim, poderia policiar os trens. Que faz essa policia da Central? Não fiscaliza as plataformas, pois a balbúrdia na estação Pedro II é imensa; não fiscaliza o interior das composições. Que faz, então?

Das Fabricas
CIMO
para o confôrto do seu escritório!
MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR



10 ANOS
DE SÁBIAS
E FECUNDAS
APLICAÇÕES

... e um lugar entre os 10 maiores Bancos brasileiros

O impulso dado à produção é oriundo do crédito bem aplicado — é seu melhor adubo. Incentivar os que produzem tem sido e continúa a ser norma invariável do Banco Nacional de Minas Gerais, que emprega suas disponibilidades em meios e bens dinamizadores da riqueza nacional.

Oferecendo ao Comércio, à Indústria, à Lavoura e à Pecuária de vários Estados a estimulante colaboração de seus recursos, sábia e fecundamente aplicados, o B. N. M. G. tem sido um poderoso instrumento a serviço do engrandecimento do país. E pôde, por isso, em apenas 10 anos de atividade, colocar-se em lugar de realce entre os dez maiores Bancos brasileiros.



BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.

J. M. M. - Public.

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

OS AMORES DE GONÇALVES DIAS

E então êle avistou a vagar pelas ruas, abandonada, abatida, demonstrando em tudo imensa miséria, a antiga namorada que nunca o esquecêra...



1 — Temperamento curioso foi Gonçalves Dias, cuja vontade foi sempre fraca, talvez porque tivesse débil o organismo (seu pai era tuberculoso). No amor o poeta foi um tímido e um refletido, incapaz de um gesto mais atrevido, deixando-se conduzir pelos acontecimentos. Em sua vida prática, aliás, não foi outra coisa senão o homem que se deixa conduzir... É em Coimbra, onde andava a estudar leis, em 1841, que êle têm o seu primeiro amôr: a filha da hospedeira, com a qual teria casado, se disso não o dissuadisse Alexandre Teófilo, seu amigo.



2 — Dois anos mais tarde, uma rapariga do Mondego atrai os olhares do vate. Já em 1844, porém, tal qual sucedera à primeira namorada, havia esquecido inteiramente esta. Em 1848, no Rio, conhece certa moça de olhos verdes, tutelada de um tio, major de gênio violento, que andava louco por livrar-se da tutelada. Gonçalves Dias namora a moça, mas não se decide. O tio-major intima o poeta ao casamento. E como êste se mostra recalcitrante, desafia-o para um duelo — desafio que não é aceito.



3 — Em 1846, porém, conhecera êle no Maranhão uma jovem que chegou a pedir em casamento, em carta dirigida à mãe da moça, pois não teve coragem de formular o pedido pessoalmente. No volume III do «Pantheon Maranhense» está publicada essa epistola bastante curiosa. A recusa não demorou. A progenitora da jovem não simpatizava com o poeta. E Gonçalves Dias conformou-se, embora, segundo parece, gostasse mesmo da moça, a despeito de a namorada haver insinuado, claramente, que a «arrancasse à casa paterna», exprobando-lhe, em carta notável, a «falta de coragem».



4 — Gonçalves Dias horrorizou-se só de imaginar-se raptor... E procurou consolo no Rio, namorando Olimpia Costa, com a qual casou a 28 de setembro de 1852. Ainda dessa vez, segundo tudo o indica, Gonçalves Dias não amava, verdadeiramente. É possivel que o casamento fôsse a resposta, a seu modo, à recusa recebida no Maranhão. Mas a jovem maranhense, casou-se por sua vez, com pequeno comerciante, que não tardaria a falir fraudulentamente, sendo obrigado a fugir para Lisboa.



5 — E é em Lisboa, certa tarde triste do ano de 1851, que Gonçalves Dias, a passear com a espôsa, avista a vagar pelas ruas, abandonada, abatida, demonstrando em tudo profunda miséria e desamparo, a antiga namorada do Maranhão que nunca deixara de amá-lo. Só então sentiu quão vazia de amor era a sua vida. E nos versos de «Ainda uma vez adeus», que é dos mais belos poemas da lingua portuguêsa, êle contaria a história dêsse encontro que foi o maior castigo à sua imensa capacidade de amar.

Continua sem solução o problema da falta...

(Conclusão da 1.ª página)

ra, ou sòmente se agravarão os casos que a parte sadia do país tanto deplora, no âmbito nacional e no âmbito municipal.

O ETERNO PROBLEMA DA FALTA DE ESCOLAS E AS FAMOSAS ESCOLAS PRÉ-FABRICADAS

E' bem essa situação que se reflete no setor do ensino, nesta cidade sem govêrno onde ninguém sabe, a rigor, quem manda na Prefeitura do Distrito Federal. Há dois anos vimos reclamando escolas para a população. Previmos a situação profundamente dolorosa que se verificou no início dêste ano, quando centenas de pais de família quase foram levados ao desespêro pela impossibilidade de dar instrução a seus filhos. A situação foi mais ou menos acomodada pelas autoridades da Secretaria de Educação, que continuaram a insistir na promessa de instalar, em "breve prazo", escolas de emergência ou escolas pré-fabricadas.

Diga-se que fomos dos primeiros a sugerir essa providência às autoridades. Providência perfeitamente exequível, tanto assim que está em pleno funcionamento, no subúrbio de Santíssimo, uma escola pré-fabricada para cuja instalação muito concorremos. E apenas para ilustrar a afirmação permitimo-nos narrar essa história.

Certo dia, subiu as escadas da redação um sacerdote simples, de aspecto modesto e triste. Declarou chamar-se Pedro Antic e ser vigário da paróquia do Santíssimo (subúrbio da linha de Santa Cruz). Narrou-nos longa história a respeito de uma escola. O subúrbio em questão possuíra uma escola pública, que, posteriormente, fôra mandada fechar devido às péssimas condições do prédio que a abrigava. O padre oferecera à Prefeitura, então, o "salão paroquial" de sua igreja, para que a escola continuasse a existir. O oferecimento fôra aceito e durante um ano ali funcionaram as aulas. Um dia, porém, entenderam as autoridades que o "salão paroquial" não mais preenchia seus fins, pois faltavam "instalações sanitárias adequadas". Resolveram, então, terminar com o estabelecimento, transferindo as crianças para uma «escola rural» (tolice da organização do ensino municipal) das imediações.

Os pais protestavam e o padre Pedro Antic, eco dos protestos, vinha solicitar o apoio do jornal para que as crianças não fôssem desalojadas. Êle cederia o terreno necessário à construção de uma daquelas escolas pré-fabricadas em que tanto falávamos. Que a Prefeitura fizesse a Escola.

Interessamo-nos pela questão e muito escrevemos sôbre a mesma, criticando acerbamente as autoridades do ensino. Dias mais tarde voltou à nossa presença o padre Pedro Antic. Vinha radiante e disse-nos, textualmente: "venho pedir-lhe que cesse a campanha, pois o secretário de Educação, Roberto Acioli, comprometeu-se comigo a construir a escola".

De fato assim aconteceu. Com grande solenidade foi inaugurada essa escola pré-fabricada que lá está, em Santíssimo, prestando excelentes serviços à população local.

PROMESSAS, APENAS PROMESSAS

Estava (e está) provada a viabilidade da idéia que lançáramos, e de então por diante a Prefeitura, através de sua Secretaria de Educação passou a anunciar periòdicamente, a instalação de escolas de emergência. Ainda recentemente, em longa "matéria paga" nos jornais, menciona-se a construção de escolas de emergência, escolas pré-fabricadas, indicando-se o local de construção de uma: o bairro da Lagôa. E as demais? Onde se situam? Não se explica.

Ora, o problema de falta de escolas continua. Escolas instaladas em prédios inadequados, acanhados, velhos, sujos, existem em boa quantidade. Que faz a Secretaria de Educação para solucionar o problema? Promete, ilude, engana.

UMA QUESTÃO SÉRIA: A MERENDA ESCOLAR

Outra questão séria, descurada pelos responsáveis pela Secretaria de Educação da Prefeitura, é o que diz respeito à instituição denominada "merenda escolar".

Quem conhece o Distrito Federal interior (não apenas os bairros do litoral bonito) sabe que a grande maioria das crianças que frequentam as escolas públicas pertence a famílias de modestos recursos econômicos. Para multas dessas crianças a merenda que deve ser fornecida pela escola constitui o único alimento forte do dia.

Existindo verba para o fornecimento dessa merenda, como existe, a mesma deveria ser a melhor possível. Não é o que acontece, porém. As quantidades de matéria prima enviadas pela Secretaria de Educação, para algumas escolas, são simplesmente ridículas. E mais prejudicada estaria essa instituição tão útil se não fôra a dedicação das professôras, que, muita vez, compadecidas, de seu próprio bôlso suprem as deficiências da administração municipal. Poderíamos mencionar escolas e indicar nomes. Não o fazemos porque não desejamos ver perseguidas pela cólera dos que se desmandam, algumas dessas admiráveis senhoras e moças que integram o magistério público municipal, tão dedicado aos seus deveres e à sua relevante missão social.

APÊLO

Mas queremos deixar bem claro, aqui, a nossa estranheza, o nosso protesto, o nosso apêlo.

Consideramos uma indignidade que, numa terra onde faltam escolas, o gabinete do secretário de Educação, como se anuncia, vá ser instalado em prédio novo com requintes de luxo de marajá — apartamentos e banheiros. E' um absurdo que a "merenda escolar" seja sacrificada, que as escolas de emergência não sejam construídas, e o secretário de Educação passe a estar suntuosamente instalado. O dinheiro a ser despendido com tais instalações daria para construir muitas escolas de emergência e para melhorar consideràvelmente a "merenda escolar" da desamparada infância do Distrito Federal. Mas — e êste é o apêlo que desejamos fazer — que não sejam desvirtuadas, para qualquer fim, as verbas destinadas à "merenda escolar". O sr. Roberto Acioli, secretário de Educação da Prefeitura, pode ser um "bon vivant", um "snob" colecionador de piteiras, preocupado em servir o seu protetor. Que não sacrifique ao confôrto pessoal do seu gabinete, porém, o prato de mingau, o copo de leite, o fruto, a sôpa que se distribuem nas escolas públicas a pobres crianças que não têm culpa de viver numa cidade dominada pelos maus fados...

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compram-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro
TEL.: 22-0423

Elimine as ESPINHAS
A causa Combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

ESTÁ DOENTE?
Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espirita São Miguel, rua Frei Caneca 165, 2.º andar.

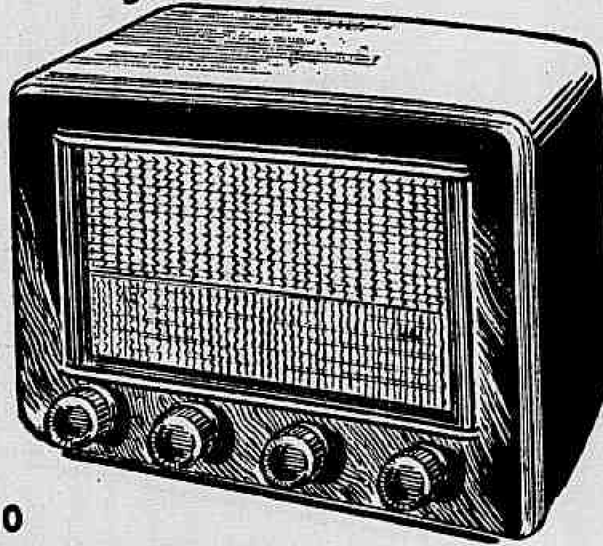
FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS


CHEMOLIMPEX - BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7975/43-3814

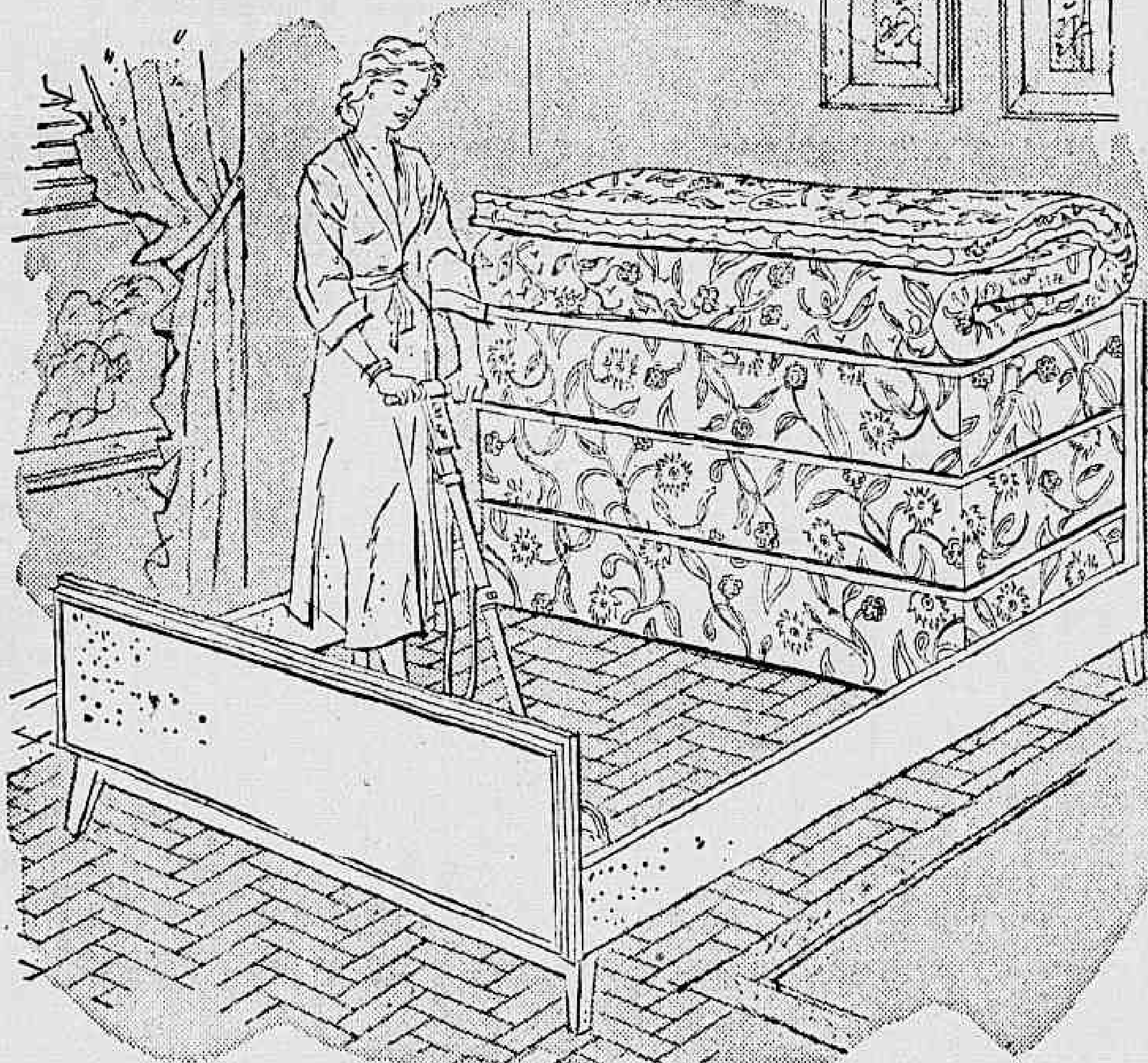
Dia 18
1º SUPERMERCADO do SAPS
RUA ELPIDIO BOA-MORTE (PÇA. DA BANDEIRA)
tudo PARA SUA DESPENSA

JÓIAS
RELÓGIOS e ARTIGOS para PRESENTES
SEM ENTRADA, SEM MAIS NADA.
ATENDE-SE À DOMICÍLIO
RUA da CONCEICAO, 31
7º andar s. 705 - tel. 23-1461



Porque lhe oferece estas vantagens:

- 3 faixas de ondas
- 5 válvulas
- Transformador de entrada variável para 90, 115, 180, 200 e 220 volts.
- Potência de saída 3,5 W
- Contrôle automático de sensibilidade.
- Realimentação negativa na parte de áudio.
- Dispositivo para ligar toca-discos.
- Dial de vidro polido, com iluminação indireta, em côr fluorescente.

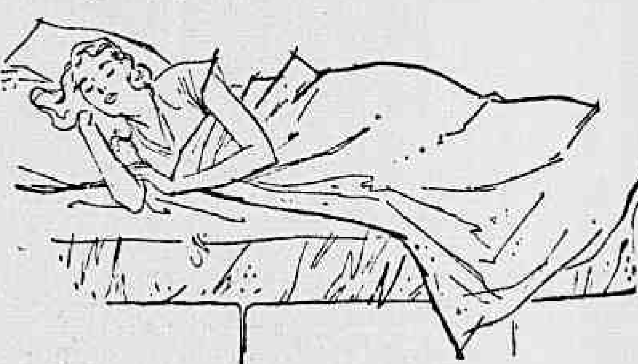
O NOVO RÁDIO
MANSSON
Exclusividade das lojas
SUDELETRO
Oferta especial da
Sudeletro S.A.
Rua do Catete, 235
Av. Princesa Isabel, 38-A
Av. Amaro Cavalcanti, 145
Av. Passos, 105-107
Rua da Carioca, 15-17
Rua 7 de Setembro, 42
Praça de Bandeira, 1-19
R. Conselheiro Lafaiete, 95-A
Petrópolis:
Av. 15 de Novembro, 743
Sino

veja a diferença...

Sim! Veja: um colchão dividido em 3 partes de molas ensacadas. Com pouco esfôrço, qualquer dona de casa, pode remover as partes do Colchão Completo... para completa limpeza. E também mudá-las de um lado para outro, em rodízio, para evitar maior uso de uma parte que de outra.

E tudo isso sem quebrar as unhas. Nos colchões comuns de molas, as donas de casa geralmente quebram as unhas e até machucam-se ao prender o lençol. Mas isto não acontece com o Colchão Completo. Porque o lençol é preso, firmemente, sob o seu macio e leve edredon de crina animal.

sinta a diferença...

O molejo independente de cada parte do Colchão Completo e outra característica exclusiva de confôrto. Assim, quando você senta-se nêle, um lado não repuxa o outro, assegurando perfeita estabilidade do corpo. Venha "sentir" a diferença do Colchão Completo em nossa loja.

aprove a diferença...

Ao deitar-se no Colchão Completo, seu corpo não "afunda". Fica equilibrado, anatômicamente, porque seu pêso se distribui igualmente pelas suas três partes de molas ensacadas. E ainda: você não sente o colchão. Sente somente a incomparável maciês do seu edredon. Se você ver... sentir... e experimentar o Colchão Completo, todos os outros lhe parecerão antiquados. Visite a loja ou a fábrica do Colchão Completo.

depois de ver e sentir a diferença, V. também comprará o superior




Loja, exposição e vendas: Rua do Rezende, 71 - Tel. 52-8298
Fábrica, Rua dos Arcos, 10 a 14 - 5º Pavimento - Tel. 32-9112
A venda nas boas casas de móveis.

Venha ver - *sem compromisso - como é fabricado o Colchão "Completo" - no 5º Pavimento da Rua dos Arcos nº 10 Visitas de 8 às 11 e das 14 às 17 horas.*
Record 17.008

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS
CONCURSO PARA OPERADOR
(MAQUINA HOLLERITH)

EDITAL

Cientificamos os interessados de que a prova de «CONHECIMENTOS GERAIS», do concurso em epígrafe será realizada na Academia de Comércio — Praça 15 de Novembro, 101 — no dia 22 do corrente.

Os candidatos deverão comparecer às 8 (oito) horas, no referido local, munidos de cartão de identidade e de lápis-tinta ou caneta-tinteiro.

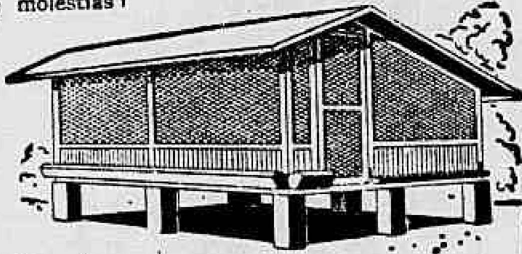
SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente

Dê repouso ás suas aves e elas lhe darão

A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias!

MAIS OVOS! MAIS PÊSO!

Transforme seu pequeno sitio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!



Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
AV. RIO BRANCO, 14 - 14.° ANDAR
TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Klm. 34 - (junto à Fab. Nac. Motores)

Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Bôa altura do sólo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

Negócio que rendeu milhões

Quantas vêzes a imprensa divulga o assombroso sucesso de empreendimentos individuais ou coletivos que estão rendendo milhões! E os motivos que levaram a tamanho êxito não são muitos: firme base econômica, perfeita organização e, acima de tudo, conhecimento total do campo de ação através de fiel informação.

Feita para bem informar o homem de negócios, a revista PN condensa matéria de real utilidade, apresentada de maneira prática e eficiente, por meio de depoimentos, estudos, noticiário e reportagens. O Senhor que precisa estar bem informado sôbre os acontecimentos de ordem econômica, ficando em dia com os assuntos de Vendas, Mercados, Propaganda, Imprensa, Rádio e TV, concluirá que a leitura permanente de PN lhe será especialmente útil.

Comece a receber PN a partir da próxima edição, bastando, para isto, preencher o cupom abaixo. A assinatura de PN inclui, sem qualquer ônus, o Anuário de Imprensa, o Anuário do Rádio e o Anuário de Publicidade.

A EMPRÊSA JORNALÍSTICA PN S. A.
Avenida Rio Branco, 117 — Sala 323 — Rio.

Desejo receber quinzenalmente a revista PN, bem como os três Anuários, na época de sua circulação, para o que, estou anexando em cheque (vale postal), a importância de

Cr$ 200,00 para um ano
Cr$ 350,00 para dois anos (economizando Cr$ 50,00)
Cr$ 500,00 para três anos (economizando Cr$ 100,00)

NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....

PN A Revista dos que precisam estar bem informados.

POLÍTICA HIDRÁULICA

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA — O Estado Português lançou agora a bases de duas importantes obras de fomento económico — ambas hidráulicas: Uma é a do aproveitamento dum esquema hidrelétrico no Rio Douro. A outra destina-se ao estabelecimento duma central térmica a instalar na bacia carbonífera, existente às portas da cidade do Pôrto.

O aproveitamento hidrelétrico do Douro não carece de ser encarecido, porque é o maior valor potencial para produção de energia que pode ser utilizado no Continente Português.

Todos os outros esquemas, incluindo os que estão em vias de realização nos Rios Zezere e Cavado, lhe são manifestamente inferiores, mesmo quando executados em todos os seus tramos.

Com o Douro já se poderá dizer que a nossa terra metropolitana ficará bem eletrificada.

A outra obra impunha-se como complementar, e indispensável, de todos os esquemas hídricos efetuados ou a efetuar: — é a da instalação duma central térmica, alimentada pela queima dos carvões de São Pedro da Cova e do Pejão à bôca das suas minas.

Êle terá de ser a necessária central de reserva estival para um funcionamento regular das centrais hídricas.

Era de prevêr e presumir a sua necessidade sempre que não se esquecessem os dados essenciais do problema da valorização económica da terra portuguêsa da Metrópole. Um dêsses tem de ser sempre a incerteza e desigualdade, em Portugal, da distribuição e constância das águas correntes e das precipitações meteóricas. A nossa economia vive sempre no que eu chamo o «drama da água». Há uma aflitiva incerteza e desigualdade de chuvas no nosso torrão. Crescem com facilidade as plantas de raises profundas, mas vegetam precàriamente, as vezes mesmo aleatoriamente, as culturas arvenses. Os cursos de água são todos ou quase todos de regime torrencial; correm com débito abundante no inverno, mas minguam, quando não secam de todo, na quadra calmosa. De aí o facies predominantemente silvícola da nossa terra. Muitos pinhais, montados, olivais e vinhedos e poucas searas e hortas que possam garantir uma produção regular e um razoável rendimento à lavoura. Um autor escreveu sem exagêro que «as sementes vão à terra como os dados à mesa do jôgo».

* * *

Estas circunstâncias, que nenhum português culto tinha o direito de ignorar ou esquecer, deviam ser causas suficientes para um grave receio de que as barragens feitas e a fazer não armazenassem, por falta de chuvas regulares, o volume de água preciso para a produção prevista de energia. Ora em tão curto prazo como é aquele que decorreu sôbre as realizações das centrais hídricas do Zezere e do Cavado, já temos elementos para saber que não se pode contar com segurança com aquele volume. Já estão publicados relatórios que mostram claramente que foram ambiciosos os cálculos feitos dos metros cúbicos de água armazenados durante o inverno naquelas centrais.

Tenho, por exemplo, presentes os relatórios das Associações de Regantes do Vale do Sado, constituídos para a utilização das águas de rega dos campos daquele vale e que deviam ser beneficiados pela água das barragens do Vale de Gaio e do Pêgo do Altar, hoje oficialmente batizadas de Barragens Salazar e Trigo de Morais. Pois dêsses relatórios já se vê que não houve a água bastante para regar o número de hectares de terras que estavam previstos.

Também a fôlha oficial e a imprensa publicaram os relatórios e contas da «emprêsa quase pública» chamada do «Amoníaco Português». Emprêsa quase pública porque constituída com capitais subscritos por particulares e pelo Estado. Êste, além disso, concedeu exclusivos e favores especiais para a exploração industrial de tal emprêsa. Entre tais favores avultava o compromisso de o Estado lhe fornecer um certo número de quilovátios de energia a um preço baixo.

Contava o Estado, para satisfazer êste compromisso, com a energia a fornecer pelas centrais das barragens do Castelo do Bode e da Venda Nova. Teve, porém, de falhar a tal compromisso porque a irregularidade das chuvas não permitiu que nas respectivas centrais se tivesse produzido a energia elétrica suficiente.

Isto — Deus nosso! — era de prever. O que ainda assim não supúnhamos era que a sua demonstração se fizesse em tão curto prazo!

Daquela carência resultaram para «Amoníaco Português» prejuízos que, em duas gerências, já somaram alguns milhares de contos. E' fácil agora conjeturar os reflexos de tais prejuízos na economia geral do País. Evidentemente que a instalação de centrais térmicas de reserva estival se impunha e impõe — até mesmo como o melhor processo de utilização dos nossos carvões de fraco teor. Maus e de rentabilidade industrial muito pequena, poderão ser integralmente consumidos quando queimados à bôca das minas para produção de energia. Por isso, se o projeto de aproveitamento elétrico do Rio Douro é de aplaudir, o da central dos carvões dos arredores do Pôrto só é de lamentar que não seja há muito uma realidade. Ela teria evitado ou minorado alguns daqueles prejuízos.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 1? HORAS. — TEL.: 22-3051.

BEBAM OS DELICIOSOS
Vinhos Portugueses
TANOEIRO
Naturais — Sem Gaseificação
A VENDA EM TÔDA A PARTE

CADEIRAS para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.
30 tipos diferentes.
Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.



móveis CACIQUE
Rua D. Romana, 516
Tel. 29-0790 — Eng. Novo

Com exclusividade
o MAGAZINE MESBLA orgulha-se de lançar
a nova jóia MARMICOC
para a cozinha moderna



vem com um jôgo completo de fôrmas



O FORNO MARMICOC
que assa, grelha e cozinha os mais saborosos pratos por igual.
Adaptavel á bôca de qualquer fogão.

- Acompanha-se pela cúpula de vidro Pirex o processo de cozimento.
- 80% de economia de combustivel.
- 30% de economia de tempo.
- Prepara tortas, aves, gratinados, peixes, arroz de forno, pizzas, carnes ensopadas, bolos, churrascos, etc.
- 1 ano de garantia.

Preço tabelado 550,
Por cortezia de MARMICOC só 15 dias
Oferta de lançamento 495,

OFERTA ESPECIAL DO CREDI-MESBLA
5 pagamentos de cr$ 105, SEM MAIS NADA...

Acompanhado de um interessantíssimo FOLHETO DE RECEITAS elaborado especialmente para o FORNO MARMICOC por gentileza da grande mestra de Arte Culinária, SAGRAMOR DE SCUVERO

Agora ABERTO AS 3as. E 6as. ATE AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla ...na rua do Passeio

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O moderno transatlântico português
SANTA MARIA
SAIRA' EM 24 DE AGOSTO PARA:
BAHIA, LAS PALMAS e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro
VERA CRUZ	15 de Novembro	24 de Novembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

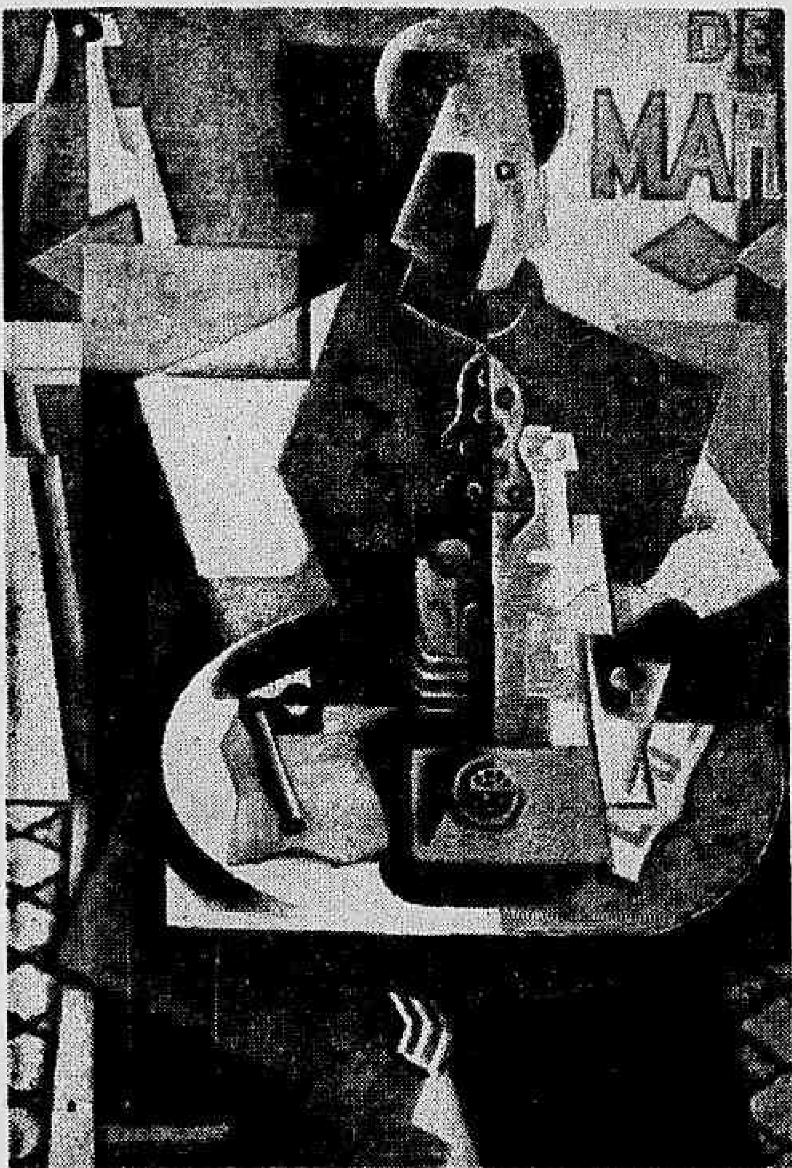
Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4-B — Tel.: 23-2930 — RIO DE JANEIRO
• em tôdas as Agências de Viagens e Turismo.

UMA RETROSPECTIVA DO CUBISMO

Jean Metzinger e sua arte pessoal e audaciosa – Outros pintores na «Galeria Gentilhommiere»

Maxime Beliard

(Especial para o "Diário de Notícias")



"L'Homme au Café", de Metzinger

PARIS — A Galeria «Gentilhommiere», de tanta importância artística, apresenta pinturas que recordam um passado de lutas artísticas a propósito de um movimento que foi, pelos anos de 1912, um acontecimento que fêz falar muito de si: o CUBISMO. Na época, não havia mais cubismo; havia Picasso. Com efeito, a arte cubista se traduziu por uma espécie de decoração em movimento, uma espécie de mosaico cheio de ângulos, de losangos, de quadrados e de ângulos... Deve-se confessar que essa «misturada» ainda não morreu, mas «fêz seu caminho» e evoluiu, suscitou entusiasmos, provocou, também, surprêsas. Enfim, que não deixou também de ter detratores e muitos.

Assim, é interessante ver telas que marcaram fortemente a direção de uma certa pintura, à qual a crítica apoiou e que até agora ocupa seu lugar «em qualquer exposição que se preze».

Vê-se na mostra da Galeria Gentilhommiere, em primeiro lugar Jean Metzinger, um dos pioneiros dessa arte, que se impôs uma disciplina, fêz laboriosas pesquisas sôbre os contrastes das côres, sôbre suas variações, suas miragens e deu-nos uma obra tôda em estilo pessoal, personalíssimo mesmo, e audacioso, que lhe fêz merecer o título, muito invejado, de «artista à parte», fazendo elevar-se a arte de seu tempo, num espetáculo novo, longe daquilo que parecia pueril e muito sentimental na expressão; sua tela «O homem no café», mostra o que Metzinger aprendeu do «fauvismo», a significação simbólica das côres, e sente-se justamente nisso que o pintor estava se encaminhando para a dupla Picasso-Braque. O «Homem no café» coincide exatamente com uma téla de Juan Gris, com o mesmo título, o que pode explicar o jôgo de influências ou... de imitações, a «corrida» para a novidade, e a originalidade do assunto...

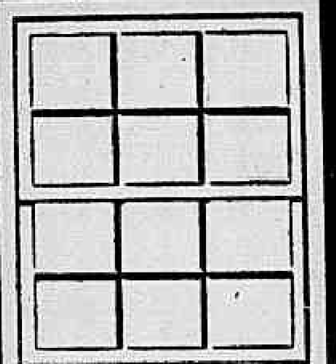
Mas as obras de Metzinger têm pureza. Suas linhas mostram cuidado meditativo e estético.

A «Galeria Gentilhommiere» nos apresenta, hoje, com o «Homem no café», o «Pôrto», uma paisagem e uma «composição», que resumem os elementos plásticos da arte de Metzinger, uma parte que resolve alguns problemas imprevistos da estética.

Avizinhando-se dessa obra vêem-se algumas telas de Gondouin, Robert Delaunay, Maria Blanchard, Herbin, e, finalmente, Albert Gleizes, cujas poderosas harmonias devem ser separadas do cubismo teórico, e que deve ser classificado entre os pintores que levam a arte a seus elementos dos mais simples. Albert Gleizes soube «generalizar». Metido entre os impressionistas, os simbolistas, os «intimistas», os neo-impressionistas e os «Fauves», teve a sorte de tender para Cezanne, que deixa uma parte muito generosa à imaginação. «A mulher de cinzento», o «Retrato», pintados em 1912, e apresentados na atual exposição, testemunham a arte vigorosa de Albert Gleizes, que, desde o começo de sua carreira, empreendeu tenaz esfôrço para mostrar os objetos e o conjunto dos elementos visuais em alto grau de plasticidade. (AFP.).

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Telefone: 42-9545

ECONOMIZE EM SUA CONSTRUÇÃO:



espaço, tempo, mão de obra e dinheiro

Snrs. engenheiros, construtores e empreiteiros: incluam em seus planos de construção, os Equilibradores UNIQUE, para janelas de guilhotina.

Além das vantagens enumeradas de Economia, êste moderno sistema de guilhotina, oferece um inigualável confôrto de manejo e a segurança de um produto que no mundo inteiro revolucionou os antiquados métodos.

EQUILIBRADORES Unique para janelas de guilhotina

O ÚNICO EQUILIBRADOR FABRICADO NO ESTRANGEIRO, VENDIDO NO BRASIL

Fabricado pela Organização Mundial "UNIQUE SASH BALANCE CO. LTD."

Aceitam-se revendedores no interior dos Estados.

Demons., Exposição e Vendas no Distribuidor
BRASIL CANADÁ S/A.
Comércio e Indústria
Av. Pres. Wilson, 165-11.º and. - Tels. 22-6562 32-9380 - Caixa Postal, 3628 — Rio de Janeiro

Voga Publicidade

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — TEL.: 58-5898. (RECADO)

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

MINUTA

BANCO DO BRASIL S. A.

Prédio na Rua Ministro Mendonça Lima, 1.031

Nova Iguaçu — Rio de Janeiro

Aceitam-se propostas para compra do prédio acima, edificado em terreno de 2.740m2, com área coberta de 2.342m2. Para visitas, procurar a administração da Agência do Banco do Brasil em Nova Iguaçu — RJ.

Reserva-se o Banco o direito de recusar uma, ou tôdas as propostas, sem que assista aos ofertante direito a reclamação, ou a indenização sob qualquer pretexto.

Para entrega das propostas — até 15 setembro 54 — ou quaisquer outras informações: Comissão da Construção da Nova Sede — Praça Pio X, n. 54, grupo 503.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR
Superintendente
OSCAR RIBEIRO MONTEIRO
Presidente da NOVSE

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA
COMPREM PELO PREÇO DAS FABRICAS NOS DEPÓSITOS
RUA DA ALFÂNDEGA, 315
RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

AURORA Tropical	Cr$ 300,00	— metro
AURORA Sarja de 1ª	Cr$ 400,00	— metro
Gabardine Bom Pastor	Cr$ 300,00	— metro
Tropical Inglês Brilhante	Cr$ 560,00	— metro
Tropical pura lã, côr firme	Cr$ 200,00	— metro
Mescla pura lã	Cr$ 250,00	— metro
Mescla e Double-face Adamastor	Cr$ 350,00	— metro
Cambraia de Linho Irlandesa em côres	Cr$ 145,00	— metro
Linho Irlandês York Street	Cr$ 200,00	— metro
Puro Linho Irlandês (só creme)	Cr$ 140,00	— metro

ÊSTE ANÚNCIO DA' 10% DE DESCONTO.
PELO REEMBÔLSO AUMENTA SÒMENTE AS DESPESAS

Universitário!
Apoie os candidatos de nossa classe!
PARA VEREADOR
Jorge Moreira Nunes
(Ex-Presidente do D.A.F.N. Filosofia)
Partido Socialista
Tels.: 52-8861 e 47-5208

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acanthe Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da asteniações. Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235

Dr. Rêgo Barros
Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Haddock Lôbo n. 106, 1.º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 17 às 19
Farmácia Silveira

NILTON CORRÊA DE SÁ
MAGDÁ VELHAS
ADVOGADOS
Av. Rio Branco, 257 — Sala 705 — Tels.: 58-5301 e 58-2067.

PEÇAS LEGÍTIMAS PARA
BUICK, CADILLAC, etc.
«Stock» permanente de material de ignição
«FILKO»
Velas «Flight Engineered», com garantia.
"BOWERS"
BIANCHI & CIA. LTDA.
Rua das Marrecas, 43 — Tel.: 42-4774.

O VALOR DO JIU-JITSU PELA LÓGICA
(POR GEORGE GRACIE)



COM UMA SIMPLES QUEDA VOCÊ SOLUCIONA SITUAÇÕES COMPLICADAS.

1º — Todos os golpes obedecem ao princípio da alavanca. Isto quer dizer que seja qual fôr o golpe aplicado num adversário forte, pelo fraco, êste terá sempre a suficiente fôrça para dominá-lo. (DÊEM-ME UMA ALAVANCA E UM PONTO DE APOIO NO ESPAÇO E LEVANTAREI O MUNDO — (Archimedes).

2º — O JIU-JITSU já tem os golpes estipulados, para cada situação, tanto no ataque como na defesa. Daí a grande facilidade de se vencer um adversário em qualquer posição que êle esteja.

3º — Os golpes se tornam instintivos em virtude dos vários ensaios realizados na sua aprendizagem.

N. B. — Não há idade para se aprender o JIU-JITSU. O método de ensino é o mesmo: tanto para crianças, como para homens jovens ou idosos. Todos os recursos e golpes são aprendidos em câmara lenta, podendo-se concluir, dêsse modo, o pouco esfôrço que se faz para aprender os mesmos.
Aulas em conjunto e individuais, lecionadas pelo próprio professor
GEORGE GRACIE

MENSALIDADES, DESDE CR$ 300,00
ACADEMIA DE JIU-JITSU — Rua Senador Dantas, 7-A, 2º andar

liquidação anual

um impacto nos preços altos!



A - Costume de pura lã diagonal. Cinza, verde e cognac. Tam. 42 a 48.
de 1.100........por 849,

B - Sweater malha Derby, listras horizontais. Cinza, verde e vermelho. Tam. 42 a 48.
de 195, ...por 174,

Saia de lã diagonal, com pregas fixas, modêlo Godet. Cinza e preto. Tam. 40 a 48.
de 350, ... por 239,

C - Sweater pura lã, em 2 côres. Tam. 42 a 48.
de 175, ...por 139,

Cardigan solto, todo abotoado, varias côres. Tam. 40 a 48. de 225, ..por 178,

Calça de Cambraia, modêlo moderno, cinza mescla. Tam. 38 a 50.
de 250,........por 209,

D - Sweater malha Derby. Côres modernas. Tam. 40 a 48.
de 150, ...por 139,

E - Japona, tipo suedine. Vermelho, branco, mel, azul. Tam. 42 a 48.
de 75,...........por 59,

Guaspari

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

merece a SUA confiança

Novos inventos de campanha para o Exército brasileiro

Padiolas, mesas cirúrgicas, pavilhões operatórios de novo tipo figuraram em recente exposição realizada nesta capital

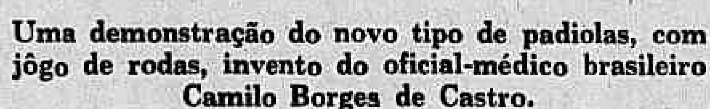
Demonstrações efetuadas com a presença do ministro da Guerra — Fácil transporte de feridos — A casa sanfona, que substitui o sistema de barracas

DIVERSOS inventos de campanha, compreendendo novos tipos de padiolas, pavilhão operatório e mesa cirúrgica, figuraram em recente exposição no Estabelecimento Central de Material de Saúde do Exército.

Êsses materiais, idealizados e construídos desde 1941 pelo capitão médico Camilo Borges de Castro, depois de submetidos ao exame de uma comissão especial, bem como da Diretoria Técnica do referido estabelecimento, foram considerados de grande utilidade nos Batalhões de Saúde.

Há poucos dias, aquele militar fez para o general Zenóbio da Costa, ministro da Guerra, um estudo comparativo de material norte-americano e francês com o que acabava de inventar, demonstrando as vantagens práticas deste sôbre os demais, tendo aquele titular apresentado cumprimentos ao inventor e em particular à direção do Estabelecimento.

Vejamos agora como funcionam os aparelhos, que constam de jôgo rodas porta-padiola, padiolim, carrinho porta-padiola, pavilhão operatório, mesa cirúrgica portátil e casa sanfona.



Uma demonstração do novo tipo de padiolas, com jôgo de rodas, invento do oficial-médico brasileiro Camilo Borges de Castro.

NOVA MODALIDADE PARA TRANSPORTAR FERIDOS

Trata-se de um aparelho provido de eixo, grampo fixador com borboleta e uma roda, pesando cinco quilos e que pode transportar fàcilmente um doente ou ferido na padiola num percurso de mais de cicoenta metros, sem a menor fadiga, pois ao invés de carregá-la, o padioleiro puxa-a por meio de um tirante; à sua retaguarda vai outro padiolheiro, cuja função é ajudar o companheiro nas curvas e travar o aparêlho nas decidas. Tal não acontece, porém, com a padiola regulamentar, ainda em uso nos Exércitos do mundo inteiro, pois, em geral, os quatro padioleiros que constituem sua guarnição, não conseguem avançar mais de vinte metros sem que façam uma parada para um descanso de três a cinco minutos, além do pouco rendimento e dos prejuízos de uma evacuação na posição rastejante.

EVITANDO A FÁDIGA DOS PADIOLEIROS

O padiolim que, como o jôgo-rodas porta-padiola, não existe em nenhum outro Exército, tem a propriedade de evitar a fadiga dos padioleiros e os atrasos nas evacuações. Consta de um chassis com mola, dois suportes articulados, dois descansos e quatro braços, sendo o seu pêso de doze quilos quando fechado e nove quilos depois de substituidas algumas peças de ferro por duraluminium. Dispondo de uma roda central, que transmite todo o pêso do ferido ao terreno, torna mais rápida a evacuação, facilitando o trabalho dos padioleiros, principalmente quando as condições táticas e a topografia da região — terreno acidentado, florestas e picadas — não permitem o transporte em «jeep».

CARRINHO PORTA-PADIOLA

Esse meio de transporte destina-se, como se sabe, à evacuação de doentes ou feridos para a retaguarda, em estradas não pavimentadas, com o fim de economizar viaturas, combustivel, motoristas ou quando as condições táticas o exigirem.

Em 1942, o capitão Camilo idealizou o seu aparelho, muito mais leve e de menores dimensões que os modêlos existentes, sendo constituido em um só bloco e dispondo de chassis com mola, dois suportes com montantes, descansos, braços com garras fixadoras da padiola e duas rodas. Suas peças são articuladas, bastando que se afastem ou se aproximem seus punhos para armá-lo ou desarmá-lo, podendo ser abandonado a si mesmo. O seu transporte exige apenas dois padioleiros.

PAVILHÃO OPERATÓRIO

O pavilhão operatório tem as mesmas medidas e pêso dos modêlos comuns, sendo, entretanto, formado por apenas 29 peças, utilizando sòmente dois homens para montá-lo em vinte minutos. E' hermeticamente fechado, e ao invés de batentes e paineis, suas peças são articuladas e justapostas através de calhas macho-fêmeas, e fixadas uma às outras por meio de chavetas com contra-pinos. Esse pavilhão operatório poderá ainda transformar-se em moradia improvisada nos casos de calamidade pública — terremotos, incêndios, inundações — ou de construção de estradas.

A parte externa do telhado é coberta com uma lona impermeável sôbre a qual poderá ser adaptada uma segunda, com espaço de meio metro para evitar a irradiação direta.

MESA CIRÚRGICA PORTÁTIL

Esse invento, que possui todos os movimentos das grandes mesas cirúrgicas, oferece a inovação de converter-se em mesa urológica, ginecológica, ortopédica ou numa cadeira para otorrinolaringologia, oftalmologia ou odontologia, podendo ser montado por um só homem em dois minutos. Consta de um pedal, um corpo, duas plataformas e acessórios.

A CASA SANFONA

A última criação do militar brasileiro é a Casa Sanfona, que substitui o sistema de barracas, além de reduzir ao mínimo as possibilidades do inimigo capturar um arquivo, dada a sua facilidade de locomoção de um ponto para outro.

TELEVISÃO - OFICINA FARAGÓ
CONSERTO — INSTALAÇÃO — ANTENA
Aparelhada com os mais modernos instrumentos vindos da América, para efetuar consertos em qualquer marca de televisão.
RUA MAJOR AVILA, 192 — Tels.: 48-0337 e 38-9374.

30 MESES 30 MESES 30 MESES 30 MESES 30 MESES 30 MESES 30 MESES
VEJAM QUE FACILIDADES!
TELEVISÕES
Prestações a partir de Cr.$ 800,oo
GELADEIRAS AMERICANAS
Prestações a partir de Cr.$ 700,oo
Eletrolas de mesa c/ toca-discos de 3 velocidades, capacidade de 10 discos :- Prestações a partir de 250,oo
Eletrolas Super Luxo - O maximo em eletrônica - Prestações a partir de Cr.$ 500,oo
Não assumam compromissos pezados que lhes tragam "aperturas" no fim do mês
Facilidades nunca d'antes oferecidas
VENHAM VERIFICAR
GELOPOLIS
Rua Leandro Martins, 80

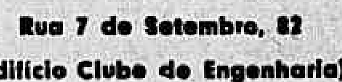
RÁDIOS-TÉCNICOS
ATENÇÃO
Continua a grande queima de artigos para rádio, devido a liquidação total. PREÇOS SEM COMPETIDORES. APROVEITEM.
MOYSÉS COHEN - R. da Alfândega, 82

CAMISAS
Sob medida .... Cr$ 80,00
Conserto col. novo .. Cr$ 35,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Nulidades — Questões de Familia — Correspondentes no Uruguai — México, etc. — Av. R. Branco, 277 — 7º — s./703 — Tel.: 42-1151.

bem Chic...
Costume em tropical brilhante gola pequena, mangas raglan, ótimo para meia estação... Com botões em cerâmica. Lindo modêlo nas côres amarelo e cinza.
2.350,
... com todas as facilidades do CREDI-MESBLA
Costume em alpaca preta... uma creação exclusiva do Magazine Mesbla... modêlo maravilhoso por sua simplicidade e elegância...
1.790,

MAGAZINE Mesbla
...na rua do Passeio
AGORA ABERTO ÀS TERÇAS E SEXTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

A MULHER CARIOCA SABE CONQUISTAR...
CASA Olga 82
E sua última conquista será realizada com a breve inauguração de mais uma Filial das CASAS OLGA, cuja direção, com fino senso psicológico e critério de confôrto, dotou de tudo o que é necessário em sua tradicional especialidade de Meias, modernizando ainda mais suas instalações no sentido de proporcionar o máximo para o uso da elegância da mulher carioca.
Aguarde para depois de amanhã, um sugestivo PRESENTE PARA VOCÊ, com a inauguração da nova CASA OLGA CENTRAL, à
Rua 7 de Setembro, 82
(Edifício Clube de Engenharia)

RUA DO OUVIDOR, 122
AV. RIO BRANCO, 119
casas olga
a tradição do comércio de meias
RUA URUGUAIANA, 20/22
RUA 7 DE SETEMBRO, 133
AV. N. S. DE COPACABANA, 794
Vega Publicidade

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 108. **Centro** — Rua 1º de Março, 13 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua Barão de S. Félix, 69. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 90. **Gamboa** — Rua do Livramento, 100. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 80 e 131-A. **Mangue** — Avenida Presidente Vargas, 3.850 — Rua Marquês de Sapucaí, 285 — Rua General Pedra, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Rua Uruguai, 317-A — Rua Barão de Mesquita, 590 e 1.039 — Rua Leopoldo, 89-B. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.850, 6.720 e 9.441-A. **Bangu** — Rua Toronto, 365-A — Av. Cônego Vasconcelos, 45. **Benfica** — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bôca do Mato** — Rua Aquidabã, 1.243 e 651-A. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 366 — Praça das Nações, 74 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Av. Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 17-B e 890-B — Rua Itabira, 89. **Campo Grande** — Rua Coronel Agostinho, 45. **Cascadura** — Rua Sidônio Pais, 61 — Av. Ernani Cardoso, 85. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Jr. 1.739-A — Rua Guaianases, 29 e 27-A (loja). **Cordovil** — Estrada Pôrto Velho, 86 — Rua Major Conrado, 247-B — Rua Bulhões Marcial, 385-B. **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 2.297 e Bloco H-1 (loja). **Engenho de Dentro** — Rua Dr. Padilha, 485-B. **Engenho Novo** — Rua Dona Romana, 198 — Rua Barão do Bom Retiro, 1.184 — Rua Arquias Cordeiro, 614. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lobo, 123 — Rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Rua Itabaiana, 3-A. **Ilha do Governador** — Av. Paranapuã, 162-B. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 197 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 729. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 4.152 — Rua Maranguá, 4-A. **Lucas** — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada do Portela, 106-B — Rua Maria José, 153-B. **Marechal Hermes** — Rua Américo Rocha, 1.534 — Rua Sirici, 62-B. **Méier** — Rua Aristides Caire, 349 — Rua Carolina Machado, 974 e 1.566. **Osvaldo Cruz** — Estrada do Fontinha, 41 (loja). **Pedregulho** — Rua Ana Néri 1.008. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 53 (loja) — Praça Progresso, 20 — Rua Etelvina, 9. **Penha** — Rua Itaú, 79-A — Av. N. S. da Penha, 174. **Piedade** — Rua Bernardino Campos, 128 — Rua Padre Nóbrega, 400 — Rua Assis Carneiro, 65-A. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiuva, 16. **Ramos** — Rua 23 de Agôsto, 36. **Ricardo Albuquerque** — Estrada Nazaré, 390. **Rio Comprido** — Rua Aristides Lôbo, 238 — Rua do Bispo, 50. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.238. **Santa Cruz** — Avenida Santa Cruz, 404, 772 e 5.079 (loja 1) — Rua Lopes de Moura, 66 — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 566 — Rua São Luís Gonzaga, 2.314 — Campo de São Cristóvão, 162 — Rua General Padilha, 3. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 665 — Rua 24 de Maio, 440 e 1.005. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 740-A e 155-B — Rua Desembargador Isidro, 21. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 700. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 226 — Praça Barão de Drumond, 29.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 21 — Rua Visconde de Ouro Prêto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Arnaldo Quintela, 40. **Catete** — Rua Bento Lisboa, 92. **Copacabana** — Av. Copacabana, 9.455-C — Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-B — Rua Barata Ribeiro, 216 — Rua Miguel Lemos, 25-B — Av. Almirante Gonçalves, 15-A — Rua Siqueira Campos, 115. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Rua Humaitá, 63-A — Rua Jardim Botânico, 588-A. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 338 — Rua Maria Quitéria, 65. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 458. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 722 (loja A) e 1.240-A. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 106.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da America, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua BBarão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 215. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.844. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 865 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevideo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 116. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 38 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

Lustrador -- Estofador

E consertos de móveis em geral. Chamar

WALDEMAR D. OLIVEIRA

Tels.: 29-9504 e 29-9227.

FELÍZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR

COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS. DESENHOS etc.

Cr$ 750,00 à vista ou a prazo 75.00

Passa qualquer filme 16m/m Faz tela de 1x1 metre

funciona com qualquer corrente eletrica.

Filmes Walt Disney 50 PÉS 90,00

TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES

Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.

(No corredor da Igreja) — Tel.: 43-1408

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

Proprietários

Pagando a mesma taxa usual, os proprietários recebem, antecipadamente, em nossos escritórios, no fim de cada mês o valor total de sua renda, deixando por nossa conta os aluguéis dos inquilinos faltosos e impontuais

Também, nenhuma despesa terão com advogados e custas judiciais se quiserem despejar o inquilino por falta de pagamento de aluguéis

Consultas sem compromisso

Imóveis Santa Rita Ltda.

RUA TEÓFILO OTONI, 113, 4.º — TELEFONE: 23-4089

CONSERTO DE RÁDIO E TELEVISÃO

Conserta a domicílio com garantia

OLÍMPIO — TEL. 23-5579

CENTRO ESPÍRITA (Kardecista)

ALUGA-SE sala, no Centro, convenientemente mobiliada, para 2as., 3as., 5as. ou sábados. — Informações com OSBORNE, tel.: 23-4620.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

DR. MARIO FILIZZOLA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

CONSULTAS — INTERNAÇÕES — VISITAS DOMICILIARES

Rua Cândido Mendes, 271 — Glória

Tel: 42-2752

COMPANHIA NACIONAL DE ÁLCALIS

Obras de construção da Fábrica em Arraial do Cabo, Município de Cabo Frio

Convidam-se as firmas construtoras interessadas e especializadas em construções industriais a se inscreverem nesta Companhia (rua Visconde de Inhaúma, 134 — 21º andar), a fim de ficarem habilitadas a tomar parte na tomada de preços para o terceiro grupo de obras, constituído do seguinte: Central Elétrica, Oficinas, estruturas de concreto armado e edifícios industriais.

Os interessados, no ato da inscrição, deverão apresentar credenciais técnicas e financeiras, tais como:

a) comprovantes de obras executadas;
b) volume aproximado de serviços executados pela firma;
c) principais responsáveis técnicos;
d) referências financeiras.

As inscrições serão encerradas no dia 20 do corrente, sexta-feira, às 16 (dezesseis) horas.

Rio de Janeiro, 9 de agôsto de 1954.

ALFREDO BRUNO GOMES MARTINS — General-Presidente

MAIS 15 DIAS

para atender a numerosos pedidos!

APENAS Cr$ 97,00 DE ENTRADA

e o restante como quiser

Mod. 522
Estilo rústico. Tapeçada com lindo cretone. Acabamento esmerado. Com simples e rápido movimento, transforma-se em confortável leito.

Mod. 514
Fechada, linda e ampla poltrona, com molejo no assento e no encôsto. Aberta, um leito macio e confortável.

Não deixe escapar esta excelente oportunidade. O sucesso da presente oferta foi tão grande que, atendendo a numerosos pedidos, resolvemos prorrogá-la, *em carácter excepcional*, por mais uma quinzena. Venha, ainda hoje, fazer a sua escolha, porque esta oferta não sofrerá nova prorrogação!

Aberta, esplêndido leito, que oferece todo confôrto, com economia de espaço

Poltrona-Cama DRAGO

RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 27-1533
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje e amanhã no Andaraí, Bento Ribeiro, Belford Rôxo, Botafogo, Bonsucesso, Estácio, Encantado, Itaguaí, Jacarepaguá, Nilópolis, Olinda, Osvaldo Cruz, Piedade, Santa Cruz e São Cristóvão — Segunda-feira, em Aldeia Campista e Tijuca

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 15, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

SANTA CRUZ — 8 às 15 horas — Estradas do Aterro de Itaguaí e Reta do Rio Grande;

BELFORD ROXO — 8 às 13 horas — Ruas Uruguai, Maria Amélia, Argentina, Paraguai, Vicentina, Elisa, Messias de Sousa, Costa Lima, Dr. Plínio Casado, Etelvina, Lúcia, Rocha Carvalho, Francisco, Firmino Leite, Manoel Reis, Plínio Cordeiro, Silvio Rocha, Gonçalves Gato, Henrique Rocha, Dagmar, Valério Rocha, Félix da Costa, Cândido Mendonça, José da Costa, São Sebastião, Avenidas Costa Lima, Francisco Sá, Joaquim Costa Lima, Travessas Paladino Garcia, Argentina, Praças Expedicionário Iliaquim Batista e Dr. Getúlio Vargas;

ANDARAÍ — 7 às 15 horas — Ruas Paula Brito, Ferreira Fontes, Gastão Penalva, Leopoldo, Araripe Júnior, Dr. Aquino, Gomes Braga, Barão de São Francisco, Maxwell, Feliz Lembrança, Ernesto de Sousa, do Outeiro, Sousa Cruz, Nicolau Moreira, França Júnior, Nísia Floresta, Dona Florinda, Barão de Itapú; trecho da rua Barão de Mesquita entre os postes ns. 33.177 e .. 333.249 e Travessas Vasconcelos e Sá e Albuquerque;

ESTÁCIO — 7h30m às 1 5horas — Ruas Santos Rodrigues, Maia Lacerda, Zamenhoff, São Roberto, São Carlos e Beco da Cruz;

BOTAFOGO — 8 às 1 5horas — Ruas da Passagem, General Polidoro, Paulino Fernandes, Paulo Barreto, 19 de Fevereiro, Teresa Guimarães, Arnaldo Quintela, Assis Bueno, Elvira Machado, Oliveira Fausto, Rodrigo de Brito, Alvaro Ramos, São Manuel, General Severiano e Travessas Pepe e Dona Marciana;

BONSUCESSO — 7 às 15 horas — Ruas Baturité, Bias Fortes, Cardoso de Morais, Francisco Hayden, Dona Isabel, Teixeira de Castro, Bonsucesso, Adail, da Proclamação, João Torquarto, 24 de Fevereiro, Barros Barreto, Vieira Ferreira, Barreiros, Feliciano de Carvalho, Sargento Silva, Praça Lopes Ribeiro, Travessa Leonor Mascarenhas;

ENCANTADO E PIEDADE — 7 às 15 horas — Ruas Clarimundo de Melo, Daniel Carneiro, Manuel Vitorino, Dias de Fevereiro, Xavier dos Passaros, Cruz e Sousa, Viana Júnior, Dr. Luís Masson, da Capela, João Barbalho, Cesário Machado, Gomes Serpa, Furtado de Mendonça, Caldas Barbosa, Olina, Elias da Silva, Argentina Reis, Regina Reis, Travessas Martins Costa, Praça Sargento Eudoxio Passos;

SÃO CRISTÓVÃO — 7h30m às 15 horas — Ruas Figueira de Melo, Rosa Valente, Frolick, Sousa Valente, Zeferino de Oliveira, Escobar e Travessa Figueira de Melo;

IT UAI — 8 às 15 horas — Ruas Nilo Peçanha, Dr. Cavalcanti, Sem Nome, Ger ! Bocaiuva, Paula Duarte, Protogenes Guimarães, Ari Parreiras, "B", Sem Placa, Amélia Louzada, do Carneiro, Coronel Freitas, 5 de Julho, do Rocio, Estradas do Aterrado de Itaguaí, Reta do Rio Grande, Velha do Itaguaí, Avenidas Pirarema, Paulo de Frontin, Praças Tavares e da Escola;

OSVALDD CRUZ, BENTO RIBEIRO E JACAREPAGUÁ — 8 às 15 horas — Ruas Nascimento Gurgel, Abassal, Alberto de Carvalho, Coelho Lisboa, Capitão Meneses, Marangá, Capitão Machado, Japurá, Lauro Muller, Nova, Maricá, Dias Vieira, Pedro Teles, Espírito Santo, Eliza Fonseca, João Vicente, Capitão Pires, Joliva da Fonseca, Jardina, Araraguara, Tácito Esmeriz, Olivia Pires, Cataguazes, De Vicencia, Comutama, Quiroá, Mataquiá, Jabaira, Marajó, Dr. Teodomiro Alberto Carvalho, Coelho Lisboa, Boquira, Cardoso de Melo, Mogiguassú, Antônio Pires, Travessas Japim, Vitalina, Cláudio Silva, Estradas Henrique de Melo, do Queimado, Quarim, Becos Manuel Aires e Enedina;

OLINDA E NILOPOLIS — 12 às 16 horas — Ruas Comendador Soares, Coronel José Ricardo, Galdie Lei, José Américo, Olávio Braga, Maria Jardim, Senador Salgado Filho, Alfredo Ludolf, Tabelião Costa Madeira, José Ricardo, Batista das Neves, Roldão Gonçalves, Elizeu Alvarenga, Lincoln, Almeida Júnior, Damasco Batista, Lúcio de Oliveira, Luís Martins do Amaral, Luís Gonzaga, Alameda Cabral, Coronel França Leite, Pernambucana, Gastão Guizes, Manuel Reis; Getúlio Moura, Vitor Braga, João Pessoa, Comandante José Pederneiras, Coronel Antônio Ribeiro, Jardim, Maria Jardim, Avenidas Mirandela, Getúlio de Moura, João Pessoa, Senador Salgado Filho, Travessas Progresso, Maria da Conceição, Lafaiete, Mário Silva, Beatriz, Avelina, do Carmo e Dona Maria.

DIA 16

ALDEIA CAMPISTA E TIJUCA — 12 às 16 horas — Ruas Costa Pereira, Almirante Cândido Brasil, Babilônia, Major Ávila, Visconde Itamarati, Benjamim Franklin, Santa Sofia, Adolfo Mota; trechos da rua Barão de Mesquita entre os postes 333|38 e 333|48, Avenida Maracanã entre os postes 1928|115 e 1982|117-2 e Praça Vernhagem

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 203. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. —

SANTA TERESA
HOTEL BELA VISTA

O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr$ 150,00 para casal. Rua Mauá n. 5 — Tel.: 42-9546 Bonde Paula Matos

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro belga, branco, largura 2,20		Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga, largura 2,20	desde	Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, largura 2,20	desde	Cr$ 230,00
Cambraia linho irlandêsa, largura 0,90	desde	Cr$ 95,00

Grande sortimento de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 60, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, salas 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
CONSERTOS EM GERAL

Punhos novos	Cr$ 20,00
Colarinhos de fralda	Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755. — ALFREDO.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — Salas 602|3 — Tel.: 52-9771. — Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

OFERTAS ESPECIAIS

BRASTEMP (7 pés) Desde Cr$ 1.000,00 por mês

Maquinas de costura CROSLEY - MINERVA ELITE - STATE Desde Cr$ 375,00 por mês SEM ENTRADA

FOGÕES A GÁS QUEROZENE DE MESA. Desde Cr$ 120,00 por mês SEM ENTRADA

VENDEMOS A LONGO PRAZO SEM FIADOR
PAGAMENTOS DE 10 a 18 MÊSES

CASA MIGUEL D'AJUZ
Matriz: Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centro
Filial: Rua Coronel Tamarindo, 199 — Padre Miguel

uma semana de experiência em sua casa
sem compromisso de compra!



Durante 8 dias V. póde ter em sua casa, a título de experiência, um dêstes lindos modelos, sem nenhum compromisso de sua parte! Isto porque a Casa Masson deseja que V. compre um relógio de acôrdo com os seus móveis, com o gôsto de todos da sua família... e também para que V. possa observar tranquilamente o seu novo relógio e decidir-se calmamente... se o relógio agradar, você fica com êle e só começa a pagar no mês que vem!

ÊSTE MÊS...
um relógio NOVO em seu lar!

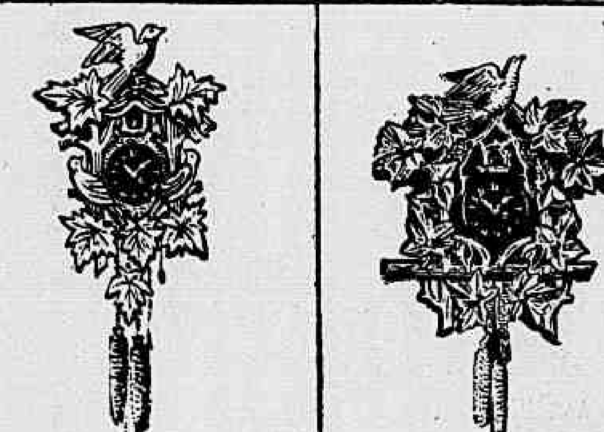
Cr$ 159, por mês	Cr$ 143, por mês	Cr$ 159, por mês
Cr$ 176, por mês	Cr$ 143, por mês	Cr$ 159, por mês
1/2 CARRILHÃO Cr$ 253, por mês	1/2 CARRILHÃO Cr$ 269, por mês	1/2 CARRILHÃO Cr$ 253, por mês
CARRILHÕES desde Cr$ 324, por mês	CARRILHÕES desde Cr$ 324, por mês	CARRILHÕES desde Cr$ 324, por mês

1 *Antes de comprar:*
UMA SEMANA DE EXPERIÊNCIA!
Grátis! Sem compromisso!

2 *Ao comprar:*
NENHUM PAGAMENTO INICIAL!
Sòmente no mês que vem é que V. começará a pagar o seu novo relógio... e mais: os dias de pagamento são de sua livre escolha!

3 *E depois de comprar:*
V. TEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA!
Junto com seu novo relógio V. recebe o famoso Certificado de Garantia da Casa Masson, que dá direito a assistência técnica em sua casa!

RELÓGIOS «CUCO» desde Cr$ 126, por mês



RELÓGIOS DE PAREDE

CARRILHÃO Cr$ 539, por mês

8 dias de corda Cr$ 154, por mês

8 dias de corda Cr$ 126, por mês

OUVIDOR, 91

Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELÓGIOS - DESDE 1871

Fechamos para almôço de 11 às 12, 30 h.

GRANDE VENDA DE ARTIGOS PARA
SENHORAS, MOCINHAS E CRIANÇAS
Modêlos originais e exclusivos!



PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO !



Para os seus esportes
SUPER BLUE JEANS
Preço regular: 149,00 — Economize 40,00
Como oferta especial durante esta semana! **109,**

Em brim sanforizado com costuras duplas e reforços nos pontos principais. Mescla e azul. Tamanhos 42 a 50. Blue Jeans é o que há de mais confortável p' viagens e passeios.

Modêlo simples e elegante
Blusa cambráia de algodão
TECIDO LISTRADO
APENAS **198,**

Tecido leve, com listras em preto ou vermelho. Fundo branco. Ótima para combinar com qualquer saia ou calça comprida. Manga curta. Tams. 42 a 48

Belíssimo conjunto para você
BLUSA PARA MENINA MOÇA
TECIDO DE ALGODÃO
98,



Em opala branca, muito fina, com um grupo de pregas na frente. Manga curta. Gola Chemisier. Modêlo simples e elegante. Tamanhos 32 a 40.

SÁIA PARA MENINA MOÇA
TECIDO DE LÃ
Preço regular 269,
Economize 70, **199,**

Pregueada à mão. Tecido escocês em várias côres. Combina com qualquer uma de suas blusas. Modêlo original e gracioso. Para meninas de 8 a 14 anos.

Cuide da apresentação de seus filhos... vestindo-os com bom gôsto!



Para as noites frias
PIJAMA MACACÃO
APENAS **59,**

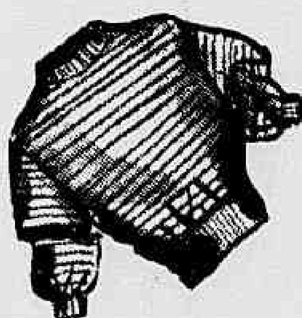
Malha aflanelada, muito macia. 1 peça abotoada nas costas. Com pèzinho. Branco, rosa e azul. Tamanhos: 0, 1 e 2. Compre na Sears e economize!

Para uso diário...
JARDINEIRA LINON
SÊDA NATURAL
Preço regular.. 39,00
Economize... 6,00 **33,**

Gracioso modêlo de jardineira, nas côres azul e cinza mescla, com vivo em côr contrastando. Para garotos de 2 a 6 anos. Com 2 bolsos.



CAMISOLA P/MENINAS
Flanela Sarjada
PREÇO REG. .. 129,00
ECONOMIZE ... 39,00
90,
Modêlo «Sonhadora». Tamanhos: 2 a 6 anos. Diversas côres.

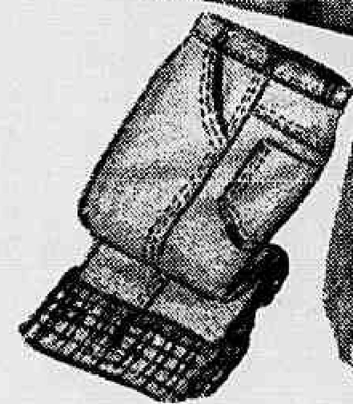


BLUSA SUEDINE
Algodão aveludado
89,
Manga comprida. Sanfona no decote, punhos e cintura. Listrado em 3 côres.



Complemento de Blue Jeans
Blusa de Algodão
Modêlo original e gracioso
Apenas **89,**

Em finíssimo algodão xadrez, em côres firmes. — Vermelho, azul, verde e amarelo. Tamanhos: 42 a 48.



Novo!... Diferente!
BLUE JEANS
Com punho xadrez
Preço regular. 149,00
Economize ... 40,00
109,

Costuras duplas, c/ reforços. -- Mescla e azul. Tecido sanforizado — não encolhe. Tamanhos 42 a 50

Um complemento indispensável..
LENÇOS DE GAZE
SÊDA NATURAL
Preço regular 129,
Economize 30, **99,**

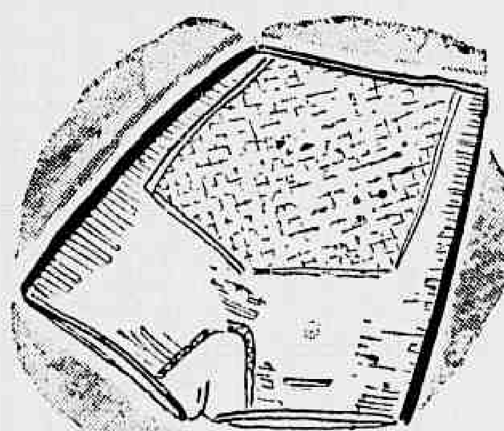
Venha conhecer a magnífica coleção de lenços de gaze, recém-chegados. Grande variedade de padrões. Côres maravilhosas. Compre na Sears e economize.



Realce a sua elegância...
CINTA ELÁSTICA
COM CALÇA OU COM LIGAS
Preço regular 279,
Economize 30, **249,**

Com cetim pespontado na frente. Zip do lado. Prendedores esmaltados. Elástico de 1.ª qualidade. Modêlo prático e confortável.





Para confôrto dos seus pés...
SANDÁLIA ANABELA
Charmode Tipo chinelo
Preço regular 129,
Economize 52, **77,**

Ótimas para uso diário. Salto 4 1|2. Em pelica branca, verniz ou vermelho. Muito resistente. Tamanhos: 32 a 39.



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4090
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

Findaram os 72 anos de ocupação britânica no Egito

ASSINADO NO CAIRO O ACÔRDO PELO QUAL OS INGLÊSES SE RETIRAM DO CANAL DE SUEZ

ESTAVAM ALI DESDE O ANO DE 1882, A PRETEXTO DE GARANTIR A INTEGRIDADE TERRITORIAL DA GRANDE VIA MARÍTIMA

O ACÔRDO assinado na noite de 27 de julho no Cairo pôs fim a 72 anos de ocupação inglêsa no Egito. Em 1882, uma revolta motiva o envio, pela Grã-Bretanha, de um corpo expedicionário, que se manteve ali para proteger o Canal de Suez até 1914, quando, por fôrça da primeira guerra mundial, um protetorado britânico se instaurou no Egito, o qual terminou em 1922. A 26 de agôsto de 1936, a independência do Egito é proclamada por tratado. Entretanto, a Grã-Bretanha mantém suas tropas na zona do canal. O tratado de 1936 não correspondia inteiramente ao ideal nacional egípcio, segundo declarou em 1945 o primeiro ministro Nokrachy Pachá. Em 1945, após os acontecimentos de Asa, a campanha pela evacuação da zona do canal recomeça e a 20 de dezembro do mesmo ano uma nota do Cairo é remetida a Londres, pedindo formalmente a abertura de negociações para a revisão do tratado de 1936. De 1945 a 1952 decorreram anos de lutas diplomáticas e de negociações, sem resultado, entre a Grã-Bretanha e o Egito. Em 1952, o rei Faruk, que assumiu o poder depois de 1936, abdica a coroa egípcia e parte para o exílio. E' substituído pelo general Naguib, que preside um govêrno militar, o qual instaura a República a 19 de junho de 1953. Reiniciaram-se, em seguida, as negociações que resultaram na aquiescência de a Grã-Bretanha abandonar o canal, dando aos egípcios a satisfação de alívio que êles tanto desejavam.

QUATORZE ANOS DE LUTAS PARA ABDEL NASSER

A ASSINATURA do acôrdo pelo qual a Grã-Bretanha se comprometeu abandonar o canal de Suez, após 72 anos de ocupação, ocorreu no dia 27 de julho último, no Cairo, figurando do lado egípcio o coronel Abdel Nasser, primeiro ministro, e do lado inglês o ... Anthony Head, ministro da Guerra britânico, êste assistido pelo embaixador Stevenson. O ato se verificou no palácio da presidência do Conselho, outrora ocupado pela princesa Chivekiar, cognominada a Messalina Egípcia, primeira mulher do então rei Fouad. O ambiente, segundo descrição feita pelo jornalista francês Jean Lacouture, era de verdadeira quermesse, esfusiando-se alegria por tôda parte, dando a impressão, aos que entravam na casa, de que acabava de nascer uma nova vida... Todos os que chegavam diziam, sorrindo, para o primeiro que encontravam, a palavra mágica que naquela ocasião assumia significado altíssimo: MABROUK, que quer dizer FF' ICITACÕES.

O coronel Nasser e seus companheiro mostravam-se fatigados. O «premier», não obstante, instado pelos jornalistas, pronunciou algumas palavras de satisfação, destacando, especialmente, que o ato não era um simples arranjo, mas um meio de chegar-se ao próximo passo: a elevação do standing de vida dos egípcios. E ajuntou: «Mas, isto representa

(Conclui na 2.ª página)

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 15 de agôsto de 1954

Política Internacional

AS ARMAS ATÔMICAS TORNARAM VULNERÁVEL O CANAL DE SUEZ

Marechal do Ar Sir Philip Joubert

A detonação da bomba de hidrogênio no Pacífico iniciou uma reação em cadeia, cujo final se perde na névoa da suposição e da incerteza. Contudo, do resultado do experimento pode tirar-se com certa exatidão uma conclusão. A guerra, tal como a conhecemos, com grandes contingentes de homens armados lançados a batalha, é coisa do passado.

O informe oficial apresentado ao Parlamento no princípio do ano declara que as armas não-atômicas, todavia, hão de desempenhar um papel em qualquer luta futura. Mas as decisões tomadas para pôr fim à situação sem saída que existia entre a Grã-Bretanha e o Egito, sôbre o Canal de Suez, ilustra a influência crescente das normas nucleares. O interêsse parece ter-se voltado agora para a necessidade de mais espaço para manobrar, para a dispersão e para a fôrça aérea. As grandes quantidades de tropas, defendendo uma base importante, parecem ser demasiado vulneráveis ante um ataque concentrado, quer aéreo ou por meio de foguetes, que utilize armas atômicas de destruição em massa, especialmente se dito ataque não fôr precedido por uma declaração de guerra.

Está claro que o efeito de um bombardeio nuclear sôbre as ilhas do Reino Unido restringiria nelas a capacidade de mobilizar, instruir e enviar ao estrangeiro grande quantidade de homens. Além disso a possibilidade de manter essas tropas a grande distância da base nacional seria bastante precária. Do que se deduz que os chefes de Estado Maior concluiram que a guerra futura não só diferiria da passada, como também será absolutamente distinta; que a Grã-Bretanha deve possuir uma reserva estratégica instruída em seu território, com o objetivo de ser despachada imediatamente para qualquer ponto ameaçado, sem esperar a grande tarefa de pôr em pé de guerra as tropas de segunda linha, e finalmente que terá grande dificuldade em manter extensas linhas de comunicações, mediante os métodos tradicionais. Não parece provável, por isso, que se empreendam operações terrestres em grande escala no Oriente Médio. Êste ponto de vista é apoiado pela posição da Turquia, membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte, país que ràpidamente está preparando formidáveis fôrças de defesa equipadas com moderno equipamento americano. Constitue atualmente o principal bastião de defesa no Oriente Médio. Êste fato não diminue de modo algum a importância de Suez, como base, em caso de guerra. Mas demonstra o caráter variável dessa importância diante da mudança de circunstâncias. Em todo o caso, seja qual fôr o papel que desempenhe o Egito na guerra, não poderá ser eficaz sem a cooperação amigável do povo. Êste seria o caso, especialmente se os britânicos quizessem utilizar seus aeródromos no primeiro momento, fôsse para efetuar operações aéreas ou para transportar grande quantidade de tropas. Uma das armas mais fortes, talvez a mais forte das armas da Grã-Bretanha, é sua Fôrça Aérea, especialmente sua capacidade de transportar tropas muito ràpidamente, por meio do Comando de Transportes da RAF. Com seus caças e bombardeiros pode defender-se contra um ataque aéreo, tanto na ofensiva quanto na defensiva. Dita Fôrça Aérea pode ajudar grandemente a Marinha na tarefa de controlar as comunicações por mar, e também o exército, de muitos modos, sobretudo por meio de rápido transporte para pontos decisivos. Para realizar essa tarefa são necessários aeródromos seguros: seguros contra o ataque aéreo e especialmente contra a sabotagem, em terra. Se tôda a Fôrça Aérea Britânica tratar de operar de aeródromos expostos às incursões de egípcios hostis, sua tarefa seria muito difícil. Necessitaria também recrutar operários locais, para complementar seu pessoal técnico E' novamente necessário, para isso, que a população não seja hostil.

Diante dêsse ponto de vista, a decisão de desmilitarizar a base do Canal de Suez, e conseguir dêsse modo a cooperação e a amizade do Egito, parece muito sensata. Além disso, há outro motivo para aceitar o ponto de vista do Primeiro Ministro e do Govêrno. A mudança radical no tipo de guerra, que parece provável, se chegar a irromper, deve-se ao adiantamento das armas de destruição em massa e em segundo lugar ao aumento da potência aérea e do bombardeio a grande distância por meio de foguetes. A escala de operações do bombardeiro e do foguete foi enormemente ampliada por meio dos progressos técnicos dos mesmos. Os bombardeiros do futuro terão um ráio de ação de dois mil quilômetros ou mais. E deve acrescentar-se isso o fato da bomba nuclear, para compreender perfeitamente as palavras do Primeiro Ministro, pronunciadas no fim do debate de 29 de julho. Sua importante observação foi a seguinte: «Estaria preparado para demonstrar até que ponto o Canal de Suez e a posição que mantemos no Egito se encontram fora de tôda a proporção com os aterradores acontecimentos e o aterrador espetáculo que a imaginação nos apresenta».

E' considerando sempre o que sabemos da potência aérea e das armas nucleares que devemos medir nossos atos na esfera do militar. As pessoas mais qualificadas para tomar decisões, à luz dêsses conhecimentos, são os chefes do Estados Maior. Evidentemente, deduziram que é para nosso melhor interêsse ampliar a Fôrça Aérea, para fins de defesa, de ataque e de transporte, reforçando especialmente as guarnições do Oriente Médio, o que permitirá apoiar os amigos que ali tem a Grã-Bretanha; concentrando as tropas mais bem instruidas onde os aviões de transporte possam levá-las mais ràpidamente ao teatro das operações decisivas; e aumentando nosso poderio naval anti-submarino.

Em 70 anos, os funcionários e soldados britânicos muito fizeram para ajudar o Egito em seu progresso, para a madureza econômica e política, e sua retirada não é, por conseguinte, um fato de pouca importância. Não obstante, parece mais provável assegurar os interêsses dos Aliados no Oriente Médio retirando as tropas do Egito de que as deixando ali, e êste é o ponto de vista do govêrno, que age aconselhado pelos chefes de Estado Maior.

SERÁ REDUZIDA A TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

Elizabeth Barker

(BNS — LONDRES)

COMO disse o sr. Eden no Parlamento Britânico, a solução da disputa anglo-egípcia sôbre a zona do canal de Suez contribuirá para reduzir a tensão no Oriente Médio, em geral. De qualquer modo, o Oriente Médio é zona de importância vital sob o ponto de vista da estratégia mundial, o acôrdo que se chegou no Cairo, há de afiançar também a estrutura da paz do mundo. Um de seus efeitos imediatos será, sem dúvida, o de operar profunda mudança nas relações entre a Grã-Bretanha e o Egito. Em anos recentes, tais relações viram-se envenenadas pela frustração e acrimônia que produzia na opinião pública egípcia a continuada presença de tropas britânicas em território egípcio. Neste sentir dos egípcios introduziu-se um elemento irracional, e às vêzes se estimulava artificialmente o descontentamento com fins políticos. Por outro lado, o pedido de evacuação de tropas britânicas carecia de justificação legal, pôsto que o Tratado Anglo-Egípcio de 1936 facultava às tropas britânicas permanecer no Egito, quando menos até 1956.

Não obstante, a Grã-Bretanha reconheceu a todo momento a autenticidade do desejado dos egípcios, segundo o qual as tropas estrangeiras deveriam abandonar o solo do Egito. Através dêsse modo de pensar dos egípcios, os britânicos viram os sintomas de uma inevitável fase na maturidade nacional do Egito. Por outro lado, os inglêses têm tido desde há muito tempo a responsabilidade de manter a estrutura necessária à defesa do Oriente Médio.

O objetivo que os britânicos viram constantemente em suas negociações, desde 1946, tem sido combinar a realização das aspirações nacionais egípcias com o cumprimento das obrigações estratégicas britânicas. Finalmente, agora se viu confirmada a possibilidade de lograr tal objetivo. Se, como sugeriu o Primeiro Ministro egípcio, esta consecução vai iniciar uma nova era de amizade entre a Grã-Bretanha e o Egito, com isso se beneficiará todo o mundo livre. Êste último é um dos países árabes mais adiantados, sob o vigoroso govêrno instaurado recentemente. Geogràficamente, o Egito é uma ponte que liga os continentes da África e Ásia, assim como o Mediterrâneo aos mares do Extremo Oriente. A Inglaterra, por sua vez, têm grande experiência e assinalados conhecimentos sôbre os assuntos relativos ao Oriente Médio e às necessidades essenciais da defesa de dita zona. Parece portanto que a Grã-Bretanha e o Egito são associados naturais, e, se se estabeleceu agora a base de uma nova associação entre êles, o fato terá conseqüências internacionais de grande alcance. De modo especial, deve haver maior confiança e compreensão mútuas entre o mundo ocidental e o Oriente Médio, em seu conjunto.

Na ocasião oportuna e na ordem militar, o acôrdo do Cairo há de fortalecer a estrutura da defesa do Oriente Médio.

E' verdade que até há pouco, o critério militar ortodoxo sustentava ser essencial manter um contingente de tropas terrestres na zona do Canal de Suez, tanto para proteger o Canal, por seu caráter de via essencial de comunicações, quanto para dispor de uma base central destinada a cobrir possíveis operações militares em qualquer parte da zona do Oriente Médio. Êste ponto de vista foi durante certo tempo o fator fundamental da política britânica. Se o govêrno Britânico se achou em 1946 em situação de poder prometer a evacuação da base num prazo de três anos, foi porque acreditou então na possibilidade de uma calma relativa nas relações internacionais. O agravamento das relações entre o Ocidente e o bloco russo forçou a Grã-Bretanha a reconsiderar sua crença anterior, de forma que, nas negociações que se seguiram, os britânicos aferraram-se a que era necessário manter, pelo menos, na base um reduzido contingente militar. Sem dúvida, registrou-se depois a êste respeito uma modificação fundamental no ponto de vista da Grã-Bretanha. Acha-se agora que nesta era de armamentos atômicos e da bomba de hidrogênio, é desatino manter um grande contingente de tropas concentrado em algum lugar, posto que tal concentração seria extremamente vulnerável a um ataque aéreo de surpresa. Portanto, fixa-se agora a atenção na tática de dispersão de fôrças e de grande mobilidade. A Grã-Bretanha deseja organizar uma reserva estratégica central disposta a qualquer momento a fazer frente às contingências que podem ocorrer em qualquer parte do mundo, se não acha conveniente manter imobilizada na zona de Suez uma fôrça composta de 80.000 homens. Portanto, a evacuação torna-se uma necessidade lógica, para que a Grã-Bretanha possa desempenhar o seu papel estratégico na defesa do Mundo Livre, com a máxima eficácia.

Não obstante, as grandes instalações da base sobretudo as oficinas de construção e reparos — continuam a ser grande valor tanto para uso em tempo de paz, pelas fôrças aliadas, quanto para circunstâncias de guerra. Por essa razão, o objetivo principal da Grã-Bretanha em suas negociações do ano passado com o Egito foi o de lograr garantir que as instalações da base se mantenham em perfeito estado de funcionamento depois de efetuada a evacuação.

A primeira proposta da Grã-Bretanha foi a de que êsse trabalho de manutenção das instalações estivesse a cargo de técnicos militares britânicos, envergando uniforme. O govêrno Egípcio, por sua vez achava que a proposta tinha o inconveniente de que sua execução continuaria a simbolizar a ocupação estrangeira. Em vista disso, a Grã-Bretanha decidiu ser viável o fato de confiar a manutenção da base em tempo de paz a elementos civis, isto é, especialmente a emprêsas britânicas de engenharia e obras.

Por sua vez os egípcios aceitaram que a Inglaterra possa pôr novamente a base em atividade, não só em caso de que seja atacado um dos Estados árabes como também em caso de agressão contra a Turquia. Isto encerra em si uma grande importância, levando-se em conta a posição estratégica da Turquia em relação com a defesa do sul da Europa e do Oriente Médio.

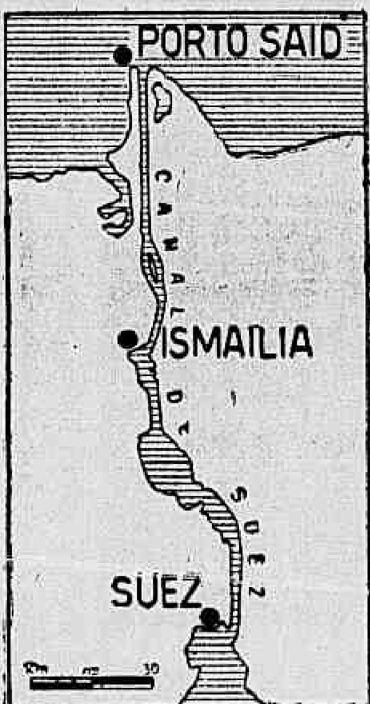
Portanto, o acôrdo do Cairo irá beneficiar o mundo livre de três maneiras. Assegurará a eficaz manutenção das instalações essenciais da Base de Suez, permitindo ao mesmo tempo a disponibilidade, para outros fins, de grande número de tropas britânicas; ajudará a Grã-Bretanha a cumprir suas obrigações estratégicas em todo o mundo, segundo o exija o caráter que provavelmente haveria de ter uma guerra futura; e servirá de base para uma nova associação entre a Grã-Bretanha e o Egito, abrindo ademais o caminho para uma relação mais sólida entre o mundo ocidental em geral e os países árabes.



EVACUAÇÃO — No Cairo, imediatamente após a assinatura do acôrdo anglo-egípcio para retirada das tropas inglêsas de Suez, os dois chefes militares da discutida zona, o egípcio, à direita, e o inglês, à esquerda, discutem os detalhes finais da desocupação. Flagrante histórico. — (Foto United Press).

FRANCESES OS DIRIGENTES MÁXIMOS DO CANAL DE SUEZ

Só em 1968 termina o contrato de exploração da grande via marítima egípcia



O Canal de Suez foi inaugurado a 17 de novembro de 1869. Foi um cidadão francês, Ferdinand de Lesseps, que não era nem engenheiro, nem arquiteto, o realizador da magnífica obra, que resultou do estabelecimento de uma sociedade por ações, a Companhia Universal do Canal de Suez, a qual pôs em prática a velha idéia da ligação do Mediterrâneo com o Mar Vermelho. O Canal tem o comprimento de 161 quilômetros, que se estendem de Suez a Pôrto Said, e uma largura de 100 a 120 metros. Sua profundidade mínima é de 12 metros. Trinta e cinco navios podem transitar por êle em 24 horas. Esta nova «rota das Índias» (a primeira, mais longa, de 7 mil quilômetros, passava pelo sul da África) entusiasmou os inglêses, que adquiriram imediatamente 43% das ações da novel emprêsa e depois enviaram 80 mil homens armados para proteger a zona do canal. O acôrdo assinado pôs fim a esta ocupação militar. Mas, a concessão feita pelo Egito à Companhia de Suez, da qual o presidente e dois vice-presidentes são obrigatòriamente franceses, só expira em 1968, isto é, daqui a 14 anos, quando a sorte do Canal de Suez deverá ser muito aleatória.

Principais pontos do acôrdo assinado no Cairo

SÃO os seguintes os principais pontos do acôrdo anglo egípcio assinado no Cairo, no dia 28 de julho último:

1 — **EVACUAÇÃO** — As fôrças britânicas se retirarão do território egípcio após determinadas providências, que serão adotadas durante o período de 20 meses, a partir da data da assinatura do acôrdo. O Egito fornecerá tôdas as facilidades para a movimentação dos homens visados pela evacuação.

2 — **RECUPERAÇÃO** — Em caso de ataque armado por uma potência estrangeira contra o Egito, contra os Estados árabes signatários do pacto de segurança coletiva inter-árabe, ou contra a Turquia, o Egito porá a base de Suez à disposição da Grã-Bretanha, e empreenderá tôdas as disposições necessárias para que a base seja colocada em pé de guerra e possa funcionar eficazmente. Esta disposição compreenderá notadamente a utilização dos portos egípcios nos limites estritamente indispensáveis aos objetivos expostos acima. Em caso de ameaça de guerra, as duas partes se consultarão sôbre as medidas a serem adotadas.

3 — **DURAÇÃO** — O acôrdo assinado tem a duração de sete anos. No curso dos doze primeiros meses dêste período, os dois governos se consultarão para assentar as medidas necessárias ao seu renovamento.

4 — **FUNCIONAMENTO** — As duas partes convieram que a base do Canal de Suez deve ser mantida em bom estado de funcionamento. Assumem as responsabilidades concernentes à segurança da base e de tôdas as instalações, sejam fixas ou transitórias. O govêrno britânico concluirá acordos com as companhias privadas inglêsas ou egípcias, que fornecerão o pessoal necessário à manutenção daquelas instalações.

5 — **CANAL DE SUEZ** — As duas partes reconhecem que o canal marítimo de Suez faz parte integrante do Egito. Reconhecem, igualmente, sua importância econômica, comercial e estratégica, e exprimem a determinação de defender a convenção de 1888, concernente à liberdade de navegação através do canal.

Abdel Nasser irá ao Paquistão

O tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, presidente do Conselho de Ministros, aceitou o convite do govêrno do Paquistão para visitar aquele país.

A data da visita, porém, não foi ainda fixada.

Como se sabe, está funcionando atualmente uma conferência islâmica nos lugares Santos Muçulmanos, reunindo em tôrno do rei Seoud, os primeiros-ministros do Egito, Paquistão, o governador geral dêsse último país e numerosas personalidades muçulmanas.

O tenente coronel Gamal Abdel Nasser conferenciou com o governador geral paquistânico e, depois, com o primeiro ministro do mesmo país, Mohamed Ali. Foi nessa conferência que se formulou o convite ao chefe do govêrno egípcio para visitar o Paquistão.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

EDITAL

Ficam convidadas a comparecer na Divisão Jurídica desta Delegacia, na avenida Rio Branco, 118|120 — 4º andar — Sala 406, as senhoras Berta Guimarães de Souza, Proc. nº 57.264|53 e Harilda Souza, Proc. nº 27.149|47, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses.

Em 13 de agôsto de 1954.

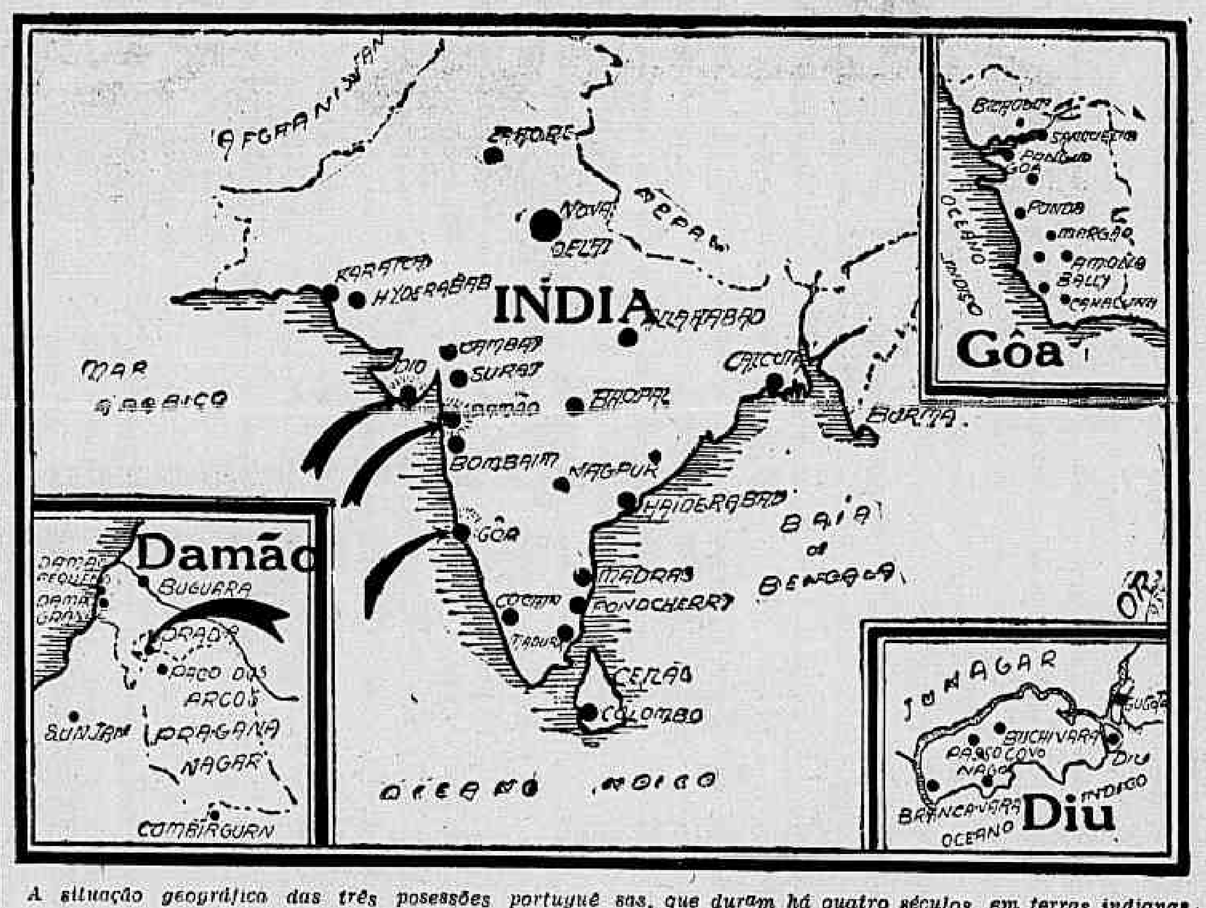
LUIZ JOSE' BAPTISTA GUIMARÃES
Delegado

BRASIL E INGLATERRA OPINARÃO SEMPRE POR UM ACÔRDO AMIGÁVEL, MAS...

Portugal enfrentará, com armas nas mãos, a Índia Nacionalista de Nehru

O govêrno de Lisboa, sem subterfúgios, já notificou ao de Nova Delhi, que repelirá, de armas na mão, qual quer tentativa que afete a soberania portuguêsa

(Texto e desenho de Oscar Ramos)



A situação geográfica das três posessões portuguêsas, que duram há quatro séculos, em terras indianas

A UNIAO dos Estados Indianos, depois de ouvir as ponderações da Inglaterra, considerando, embora, algo de parcialidade no gesto do govêrno de Londres, cedeu à idéia de investigação de alguns Estados sôbre o caso de invasão de um distrito de Goa, primórdio da anexação total das terras, portuguêsas àquela União.

Essa investida não é de hoje. Nehra, o grande chefe nacionalista hindu, vem alimentando há muito tempo essas pretensões nacionalistas. A Nação Indiana, dentro do novo ciclo de Estados Indianos, que a Inglaterra concedeu como autonomia plena para aquêle imenso pedaço de terra peninsular, envolvendo velhos reinos de farta riqueza, entendeu, com estreito e periclitante sintoma diplomático, que pequenos territórios históricos, que lembram a própria Índia secular, percorrida por Afonso de Albuquerque e Vasco da Gama, os seus precursores e descobridores, uma tradição da humanidade, e obra dos portuguêses d'antanho, fôssem, agora, molestados, depois de quatrocentos anos, por um agitador qualquer — o Nehru nacionalista — para incorporar êsses territórios ao todo da Índia Nacionalista. A França, que tantos problemas tem no sudeste da Ásia, acedeu em conversar com a Índia de Nehru, cedendo-lhes os territórios de Pondecherry, Karikal e outros pedacinhos de terra onde vivem mais de 200.000 franceses, abandonados pelo seu país de origem.

O caso da Índia Portuguêsa é bem diverso, porém. Ali vivem mais de 500 mil portuguêses. Há mais de 400 anos esta população trabalha para a Mãe-Pátria, reservando-lhe todos os direitos de autonomia, consagrados nesse espaço de tempo por todos os dirigentes do Estado Indiano, mesmo debaixo do protetorado da Inglaterra em que sempre viveu, e, mesmo, sobre essa supervisão de homem de Estado e Apóstolo da Paz, que foi a sublime figura de Mahatma Ghandi.

A última hora a União Indiana concordou na investigação, por potências amigas, do seu caso político internacional. Acertada decisão de Nehru, porque Goa, Damão e Diu serão sempre portuguêsas, nem que para tal sejam necessários o emprêgo da fôrça, com derramamento de sangue!

A Índia Portuguêsa que, há quatro séculos, está inscrita nos mapas, universais, sobreviverá sempre!



LIBERTADORES... — Êste é o grupo dos «voluntários» portuguêses que libertaram a aldeia lusitana de Dadrá, encravada na Índia. Após 444 anos de domínio, Portugal perdeu a hegemonia naquele vilarejo. —— (Foto U.P.).

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar. — Tels: 43-2364 e 49-0282.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7.º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

MÁQUINAS DE ESCREVER E SOMAR
NOVAS-RECONSTR.-FACILITA-SE
ICO IMPORTAÇÃO LTDA.
R. Rodrigo Silva, 42-4.º - Esqu. 7 Setembro
Tel. 52-0651 e 52-8489

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Quatorze anos . . .

(Conclusão da 1.ª página)

para mim o resultado de 14 anos de lutas clandestinas e públicas».

MORTO O PASSADO

A um canto, o ministro da Propaganda, sr. Salah Salem, não escondendo o euforismo de que se encontrava possu acerca-se dos jornalistas e lhes declara: «Isto não é uma aliança, mas a criação, entre a Grã-Bretanha e nós, de total confiança. O passado está morto». Os jornalistas perguntam, então, se esta nova atitude se aplica aos outros países do Ocidente, ao que o ministro da Propaganda retruca: «Naturalmente».

ADVERSÁRIOS DO ACÔRDO

Os adversários do acôrdo do Cairo são o partido Wafd, os Irmãos Muçulmanos e os comunistas, que aguardarão oportunidades para combater o tratado com violência. Êles são de opinião que o tratado anglo-egípcio representa a alienação do Egito por alguns milhões de dólares. São contrários, sobretudo, à existência do artigo 4º, que versa sôbre o retôrno das fôrças britânicas no caso de ataque súbito não sòmente aos aliados árabes, mas à Turquia. E' condenado por êles, outrossim, o espírito geral do tratado, que associa o Egito às nações ocidentais.

Prêmios do IPASE para o melhor conto e a melhor poesia

15 mil cruzeiros para cada gênero literário que obtiver o primeiro lugar na classificação do concurso — Como cada funcionário público poderá concorrer ao concurso -- O prazo de inscrição terminará a 30 de novembro em todo o país

O presidente do IPASE, sr. Sousa Naves, assinou as Instruções nº 61, que instituíram os prêmios literários «Aristides Casado» e «Alfredo Mourão Roussell», no valor de 15 mil cruzeiros, cada um, e respectivamente destinados ao melhor poema e ao melhor conto que forem apresentados por segurados do Instituto, até 30 de novembro próximo.

Todos os servidores públicos, sediados ou não no Distrito Federal, exceto os funcionários do Serviço de Publicidade do IPASE e os membros das Comissões de Classificação e Julgamento, poderão concorrer aos aludidos prêmios. E' facultado aos candidatos concorrer a ambos os prêmios.

TEMAS DE LIVRE ESCOLHA

Os trabalhos, cujos temas serão de livre escolha do candidato, deverão ser inéditos e enviados em três cópias dactilografadas, diretamente no Serviço de Publicidade, à rua Pedro Lessa, 36, 12º andar, por via postal sob registro.

Considera-se inscrito o trabalho que, sob registro, fôr pôsto no correio até 30 de novembro do corrente ano, inclusive.

Cada trabalho, obrigatòriamente, firmado por pseudônimo, deverá ser acompanhado de sobrecarta fechada e rubricada, com uma cédula de identificação do candidato, na qual serão mencionados o pseudônimo usado, o nome verdadeiro, endereço, cargo ou função, número de matrícula do segurado e repartição a que serve.

O JULGAMENTO

Antes do julgamento final serão constituídas duas comissões de classificação, compostas de três membros, para cada gênero literário, competindo às mesmas selecionar preliminarmente os que forem julgados merecedores de concorrer ao julgamento.

O presidente de cada comissão, de escolha própria, designará um dos membros para coordenar os trabalhos, distribuir os originais pelos demais membros e apresentar relatório geral. Caberá ao coordenador verificar se os trabalhos satisfazem às condições do concurso, principalmente quanto às de correção de linguagem e valores de composição literária, pròpriamente dita, podendo propor à Comissão a recusa dos que não as preencherem.

A comissão julgadora, também de três membros, será nomeada pelo presidente do IPASE, devendo a escolha recair em vultos de notoriedade nos círculos literários da capital da República, servidores públicos ou não.

Do parecer sôbre os trabalhos examinados deverão constar justificativa do julgamento e ordem de classificação.

Até 60 dias após a data do encerramento das inscrições as comissões, de Classificação e Julgadora, apresentarão ao presidente do IPASE, o resultado do julgamento, devendo, inclusive, indicar os trabalhos que merecem divulgação na Revista IPASE, divulgação essa que para os trabalhos de boa qualidade, classificados em segundo e terceiros lugares, equivalerá a prêmios secundários, ou menções honrosas, desde que os prêmios em dinheiro caberão integral e exclusivamente aos dois trabalhos, de poesia e conto, que obtiverem o primeiro lugar.

A cerimônia de abertura das sobrecartas contendo a identificação dos candidatos vitoriosos será pública, no auditório do Instituto.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

COMPRA-SE TUDO

Máquinas de costura e de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.
Tel.: 43-9232

Em favor dos cancerosos pobres do Espírito Santo

A fim de angariar meios para construção da Casa de Santa Rita de Cássia, destinada aos cancerosos pobres do Estado do Espírito Santo, será realizada, no próximo dia 17, no Automóvel Clube do Brasil, uma tarde de arte, que constará de um chá Rudge, variado «show» e leilão americano de prendas.

Essa iniciativa partiu da senhora Zina Guaraná Monjardim, figura de projeção social na colônia espírito-santense desta cidade.

A procura de mesas pode ser feita pelo telefone 45-7661.

COMPRAM-SE dormitórios e salas de jantar. Tel. 28-6721

MOLDES PARA PENTES

Fabricante dos E. U. A. deseja vender sortimento completo, moldes para pentes. Listas de preços e fôlhas, catálogo disponíveis. Resp. a Gerald Kirsch, 699, Montgomery St., Brookylin, N. Y., E. U. A.

CORTINAS

**Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecidos.
RUA PEDRO AMERICO, 9 — MAGESTOSA — Tel.:
Rua Pedro Américo, 9 — MAJESTOSA — Tel.: 25-6680.**

**ROUPAS USADAS DE HOMEM.
COMPRO. PAGO BEM.
TELEFONE: 42-9361.**

Molduras e Quadros Modernos a Óleo

**DECORAÇÕES MIAMI
TEL.: 42-7759**

Móveis "SONATA" Modernos

EM LEGÍTIMO PAU MARFIM

Mesa para televisão	Cr$	800,00
Estante portas de correr ...	Cr$	3.500,00
Bureau com 6 gavetas	Cr$	2.500,00
Dormitório com 6 peças	Cr$	8.800,00
Sala-Apartamento	Cr$	7.700,00

**EXPOSIÇÃO:
PRAIA DE BOTAFOGO, 218 - TEL.: 46-0095**

Convite MADEMOISELLE *Junior*

*a nova loja de Moda Infantil para menina-moças, meninas e bebês, terá muito prazer em receber todos seus amigos no ato da Inauguração
a realizar-se Segunda-Feira, dia 16 do corrente, às 16 hs.*

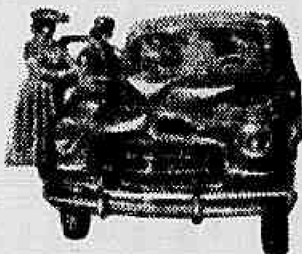
Av. N. S. de Copacabana, 906

O IMPOSSÍVEL FOI REALIZADO!

GRANDE DISTRIBUIÇÃO! DE AUTOMÓVEIS!

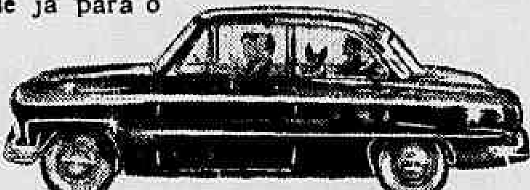
até Outubro de 1955

desde Cr$ 100,00!



Superando todas as dificuldades para a compra de **carros novos**, Cibrasil apresenta um novo plano, de Cr$ 100,00 Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00 mensais (1º pagamento, mais os selos e taxas) distribuindo como opção ao 1º prêmio, magníficos automóveis **Consul** ou a **nova Fiat**, de características revolucionárias, mais o valor de Cr$ 25.000,00 além dos prêmios contratuais de centenas... e da devolução do valor das mensalidades a todos os não contemplados até o fim do plano! Aproveite! Faça essa inteligente enconomia, sem risco, concorrendo a 1.200 prêmios! Inscreva-se já para o

PRÓXIMO SORTEIO **4.ª Feira**



AGÊNCIA CASTELO
Cibrasil
Av. Alm. Barroso, 81-A, esq. da Av. Graça Aranha, - tel. 22-4626

3 MARCAS de fama mundial EXPRESSÕES de qualidade OFERTAS sensacionais de

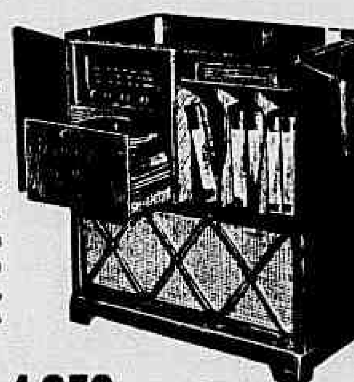
GELANDIA - 111, Assembléia, 111

Radiofono MARECHAL



Rádio de 9 válvulas, 4 faixas de ondas ampliadas, alta fidelidade. Alto falante de 12" pesado. Toca discos automático com 3 velocidades para discos de 7 - 10 - 12", com 2 agulhas permanentes. Fino móvel em estilo chipendale. Discoteca lateral para 50 discos.
Apenas **800,** cruzeiros mensais.

Radiofono GENERAL ELECTRIC



Rádio de 7 válvulas de funções múltiplas, 3 faixas. Alto falante de 12' c/ imantação permanente. Toca discos automático, long-play, c/ unidade de cristal e 2 agulhas permanentes. Móvel de fino estilo em imbuia, c/ discoteca lateral para 50 discos.
Apenas **1.050,** cruzeiros mensais.

STANDARD ELECTRIC PHILHARMONIC ADÁGIO

Fino móvel de imbuia ou marfim provençal estilizado. Possante rádio com 6 válvulas, 3 faixas de ondas: 1 longa, 1 curta e 1 intermediária. Toca-discos de 3 velocidades. Pick-up de alta fidelidade, CERAMIC, com 2 agulhas permanentes reversíveis. Alto-falante pesado 8". Maravilhoso "Tom Sinfônico"
Apenas **650,** cruzeiros mensais.

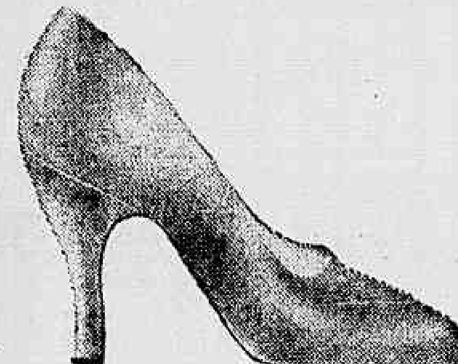
SEM DESPESAS — SEM FIADOR

GELANDIA

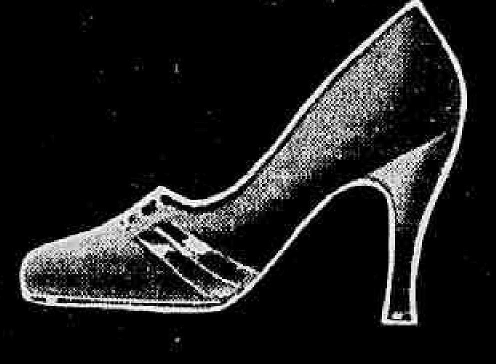
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111



Sapato "toilete" Luiz XV. Salto fino inquebrável. Em camurça preta e azul e tambem em pelica.
De $350, por $295,



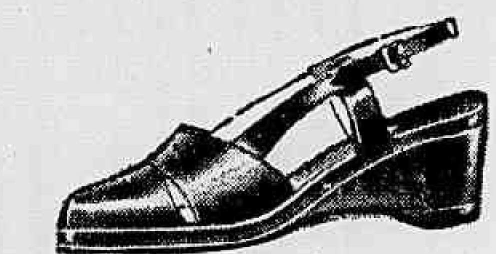
Modêlo Luiz XV em verniz, camurça ou pelica nas côres da moda. Salto inquebrável.
De $400, por $365,



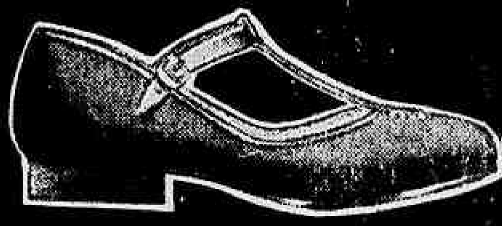
Calçado Luiz XV salto inquebrável. Em fina camurça com guarnições de verniz.
De $400, por $365,

Venda especial de Inverno

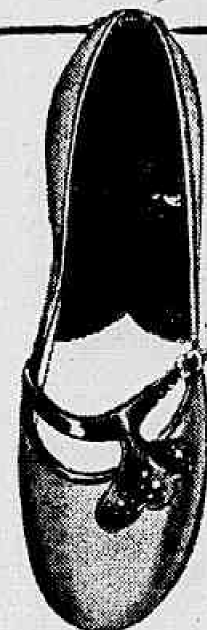
Modelos da estação, com grande remarcação!
Uma sensacional apresentação de todos os modelos de Inverno, agora com os preços realmente remarcados!
Aproveite!



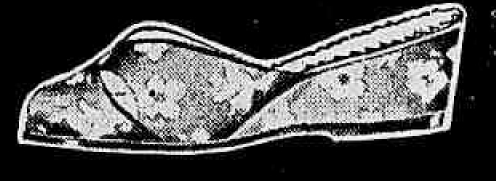
Original calçado sport em pelica. Acabamento esmerado. Preto, azul marron e havana.
De $250, por $195,



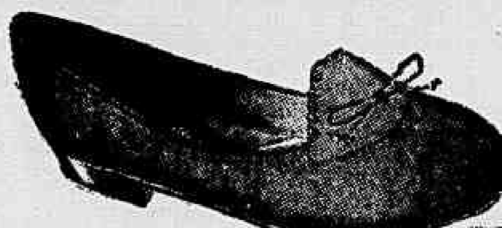
Mocassin em camurça. Confortável e flexível. Original criação com tiras e forro em contraste de côr.
De $200, por $165,



Mocassin em camurça com enfeite de verniz e fivela. Forro em tecido quadriculado.
De 200, por $165,



Chinelo em Setim lavrado, salto Anabela. Côres claras.
De $200, por $165,



Mocassin em camurça. Todo forrado. Acabamento e guarnição em verniz.
De $200, por $165,

Aproveite enquanto ainda temos seu número e sua côr preferida!

AR REFRIGERADO PERFEITO

a predilecta
60. URUGUIANA. 62

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tarina. **Bel Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho. **Avenida** Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes. **Glória** — Rua do Rússel.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — R. Mena Barreto.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGISTA
Rua México, 41 — 9º. — Tels.: 22-1219 e 47-5048.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
CIRURGIA OCULAR
OCULISTA — Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98 De 1 às 6.

A LENTE NO OUVIDO
não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SÔBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO
ATENDEMOS A DOMICILIO
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º — TEL. 22-6662
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR 507

CARTA DE LISBOA

A AGRESSÃO INDIANA A PORTUGAL

Um resumo dos acontecimentos e as incoerências do sr. Nehru — A Justiça e o Direito da causa portuguêsa sentem o apoio das nações cultas — O dia 15 de agosto será um dia de purificação — Outras notas

ÁLVARO PINTO
Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 8 DE AGOSTO — Não me enganava há cêrca de quatro anos quando nesta minha carta semanal escrevi que qualquer violência da União Indiana contra a Índia Portuguêsa levantaria em todo o Mundo ocidental os mais sinceros e calorosos protestos de amiga e decidida solidariedade.

Começaram no dia 22 de julho as ameaças contra o território que é português há mais de quatro séculos; em 23 foi ocupada a pequena aldeia de Dadrá, no distrito de Damão, após magnífica resistência da diminuta polícia local; em 25 foram ocupadas mais quatro aldeias pelos mesmos bandoleiros; em 26, na aldeia de Dapsi a população repeliu os assaltantes à paulada e com setas; em 29, Nehru recusou a passagem de fôrças portuguêsas para defenderem as aldeias vitimadas; em 30 e 31, a aldeia de Noroli é tomada pelos «voluntários» comunistas, mas reconquistada pela população, que quer ser portuguêsa; em 2 do corrente a rádio indiana comunica outro feito ignóbil de 3.000 «voluntários» sôbre Silvassá, mas até anteontem não se confirmava a proeza total e continuava a flutuar nossa Bandeira nalguns pontos dessa valente aldeia de Nagar-Aveli. E' possível, evidentemente, perante fôrças de cem para um que os aventureiros estimulados pelo Pandita consigam vencer a heróica resistência dum punhado de homens livres, que preferem morrer a ser incorporados na União, mas êstes exemplos mais fortalecem o Direito que nos assiste e a razão com que lutaremos até às derradeiras possibilidades.

Fiados na Justiça de nossa causa e na sinceridade dos princípios de não violência apregoados em toda a sua vida pelo discípulo de Gandhi, não guarnecemos com maiores fôrças policiais ou militares as zonas agora invadidas. As respectivas populações eram pacíficas e ordeiras e nem por sombras imaginavam que houvesse no Globo quem os forçasse a mudar de nacionalidade. Desde pais e avós, pelas velhas tradições, pelo sangue e pelos costumes, por tudo quanto distingue um povo do outro, mesmo que viva paredes meias, os habitantes dessa nossa província ultramarina têm, instintivamente, a alma voltada para Portugal e nada os pode convencer doutra qualquer imposição ou arbítrio.

Os acontecimentos desenrolados desde o dia 22 puseram-nos assim diante duma realidade insofismável e, portanto, a par da indignação de todos os portugueses dignos dêsse nome, o govêrno central e os govêrnos das províncias mais em relação com o teatro da vilania iniciaram desde logo as medidas necessárias à defesa do território longínquo e de seus animosos e leais habitantes.

As primeiras escaramuças foram e continuarão a favor dos bandoleiros que nos assaltaram de surprêsa. Mas, conforme já escreveu um dos maiores jornais inglêses, a Índia Portuguêsa não será prêsa fácil para a União e seus sequazes, regulares ou irregulares. E isso porque, se a luta é muitíssimo desigual em número e distância, em facilidades de abastecimentos e reforços, para o nosso lado pende com grande vantagem o entusiasmo viril e inflexível dos que, sendo portuguêses, querem defender até à morte a terra sagrada em que vivem e as glórias dum passado de que tanto se orgulham.

Nehru, dentro da mais requintada dissimulação, pretende fingir-se alheio, não quer manchar no sangue das vítimas seus famosos ideais de pacifismo, mas telegramas recentes dizem que não são apenas voluntários comunistas os componentes das colunas agressoras. Tropas regulares da União tomavam já posições nas estradas e caminhos que conduziam ao nosso território. Com receio de ataques portuguêses? Claro está que não. Pode, pois, afirmar-se que seja para auxílio aos bandoleiros, circunstância sem dúvida, ignorada pelo... primeiro ministro indiano.

Entretanto, avolumam-se as manifestações de solidariedade e o acordar duma consciência que mais animará toda a Nação Portuguêsa daquem e dalém Mar. E digo toda porque o miserável manifesto dos comunistas internacionais nascidos ou emboscados em Portugal, sempre contra a Pátria e ao lado de quantas ignomínias a possam ferir, não chega a significar exceção apreciável.

Os mais cultos e civilizados países da Europa e das Américas, a África do Sul e até o Paquistão têm manifestado sua repulsa pelo acontecido e feito reconfortantes votos amistosos para com o meu País.

Numa bela oração evocativa dos que morreram em Dadrá, o arcebispo de Mitilene disse: «A Índia é mais que um simples território de Portugal. E' um capítulo da sua história, carne da sua carne, sangue do seu sangue».

Nas imprensas espanhola, irlandesa e suíça denuncia-se a influência de Moscovo nos processos de Nehru, que, de colaboração com Chu En Lai, prepara a sovietização da Índia.

E quanto à imprensa brasileira, os diferentes resumos publicados nos jornais portugueses têm causado profundo júbilo quer nas esferas governativas quer na população, desde as pessoas mais cultas às mais humildes. Por muito diferenciados que sejam hoje os costumes e as tendências do Povo brasileiro, não é possível fugir à voz do sangue e essa faz sentir a cada uma das duas Comunidades as dores e alegrias que afligem ou consolem a outra. Desejaria prestar aqui, em meu nome pessoal e, decerto, em nome de todos os portugueses, público reconhecimento a cada um dos jornalistas por tão nobre atitude. Mas, para não incorrer em faltas lamentáveis e imperdoáveis, peço licença para não citar nomes e englobar a todos no mesmo sincero e indelével reconhecimento.

O arcebispo de Nanquin, monsenhor Yu Pin, declarou ao passar entre nós, de viagem para Roma: «Nehru é um homem de contradições, estranho, maquiavélico, oportunista. Mas a sua filosofia não é a do povo indiano».

Em Angola e Moçambique sucedem-se as manifestações de apoio ao govêrno, as ofertas, a criação de um superior ambiente de admirável patriotismo.

O ponto culminante da grande prova está, porém, marcado, segundo pregões da imprensa afecta aos voluntários de Nehru, para 15 de agôsto, ou seja para o dia em que espero venham à luz estas minhas letras.

Nessa altura a União Indiana celebra a vitória de Nehru em Fort Rouge e, como brinde, seus «pacíficos» admiradores querem ofertar-lhe a nossa Goa, «libertando-a» sem violências. Os atrevidos bandoleiros inventaram agora êste novo significado para o verbo assaltar e a União faz saber que não assistirá sem intervir à matança dos seus irmãos goeses.

Mas, então, se os goeses estão pacíficos na casa que lhes pertence e apenas se dispõem a defender, com o auxílio de suas fôrças, que são as fôrças portuguesas, o território em sua posse há mais de 450 anos, quem é que vai proceder à «matança dos seus irmãos goeses»? São os voluntários comunistas, os tais «satyagrahis» que Nehru quer meter na ordem? Que triste e dolorosa farsa, à beira de sanguinolenta tragédia, inteiramente provocada pelo maquiavélico paladino dum pacifismo diabólico!

As almas crentes têm sua fé em maré cheia de exaltação, olhos fitos nas imagens e dons sobrenaturais de S. Francisco Xavier e Nª. Sra. de Fátima. Não são as rezas armas de combate para os cépticos ou para os comunistas. Mas são fortes estímulos para os que procuram na eternidade fôrças de resistência e ânimo combativo.

A idéia da Pátria é uma idéia religiosa no mais alto grau. Foi ela que iluminou NunÁlvares em tôda a sua vida de guerreiro. Foi ela que levou à Índia os nossos missionários e os nossos estadistas para a civilizarem e evangelizarem.

Quinze de Agôsto de 1954 será um dia de purificação em todo o Império português. Os espíritos religiosos terão a oração nos lábios, os racionalistas podem evocar a gloriosa imortalidade do Poema da Raça «Os Lusíadas», com seus heróis Camões e Vasco da Gama. E todos os outros, sem distinção de crenças ou ideologias, bater-se-ão, perto ou longe, no lugar do sacrifício ou na distância do pensamento, pela indestrutível e luminosa bandeira da Unidade Nacional.

OUTRAS NOTAS

Ao distinto leitor a quem prometi mais informações sôbre a Tôrre do Tombo devo esclarecer que o preciosíssimo Arquivo, instalado no suntuoso Palácio da Assembléia Nacional, é possuidor de inumeráveis preciosidades e dirige-o o dr. João Martins da Silva Marques, a quem pode solicitar as indicações de que necessite. A respeito da história do mesmo, há um trabalho notável de 224 páginas — «O Arquivo da Torre do Tombo — Sua história, corpos que o compõem e organização» — da autoria de Pedro de Azevedo (já falecido) e Antônio Baião, conservadores de 1905. O segundo reformou-se há anos como diretor do Arquivo e ainda vive, rijo e trabalhador.

— O Pôrto inaugurou um monumento à grande poetisa galega Rosália de Castro. Executou a bela homenagem o escultor Barata Feio, que representou a excepcional artista sentada em enternecida posição romântica.

ANTIGUIDADES
Compra-se prataria, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — (Setenta e três). — Telefone: 22-9864.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, presenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas.. — Tel.: 42-3232. À tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MOVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
Em Grajaú: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B
Aberto também aos domingos até às 12 horas.

artigos de qualidade na
RUA GAL. POLIDORO, 74
em BOTAFOGO
OFICINAS — RUA PAULINO FERNANDES — RUA GENERAL POLIDORO — MESBLA — LOJA — RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA — RUA DA PASSAGEM — Praia de Botafogo
Filtro "LUMEX" para proteção de sua vida noite e dia. Durante o dia suaviza os reflexos da luz e, à noite, elimina o ofuscamento pelos faróis de outros carros.
Óleos para freios GM, para automóveis e caminhões.
Plásticos de diversas côres, em padrões inéditos. Laváveis, resistentes e inalteráveis, à variação de temperatura.
Rolamentos de todos os tipos para veiculos e fins industriais. Em milímetros e em polegadas.
Molas legítimas GM, proporcionam maior molejo e segurança.
Correias DINAMIC, para todos os tipos de carros, resistentes à flexão e à distensão.
Pneus e câmaras das melhores marcas, para automóveis, caminhões, ônibus e camionetas.
As baterias DELCO são produto de alta qualidade garantidas pela GM.
Ferramentas garantidas "SNAP-ON" Completa série de ferramentas para automóveis e consertos em geral
O Carregador de bateria ARROW fornece carga lenta à sua bateria, durante a noite. Portátil, de funcionamento automático e protegido contra curto-circuito.
Furadeiras elétricas portáteis de diversas capacidades.
Lâmpadas, faróis para nevoeiro, faroletes "Spot - Light" e lâmpadas Sealed-Beam.
Tintas "NIULAC" à base de laca e nitro celulose, de secagem rápida e de grande resistência.
Conjunto DE VILBISS para Pintura, portátil, econômico e de fácil manejo, proporciona pinturas rápidas e perfeitas em: residências, oficinas, fábricas, marcenarias, edifícios e lojas.
Bomba para água "DANCOR" de tôdas as capacidades, para residências, edifícios de apartamentos, esgotamento em obras, fins industriais, etc...
MESBLA
Rua General Polidoro, 74 em Botafogo

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA — GLOBO - CATETE 137
Dormitório Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00. Dormitório Francês Marfim Cr$ 18.000,00. Dormitório Império Cr$ 22.000,00.
Sala jantar Francês Marfim Cr$ 13.000,00. Sala jantar Colonial luxo Cr$ 13.000,00. Sala jantar Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

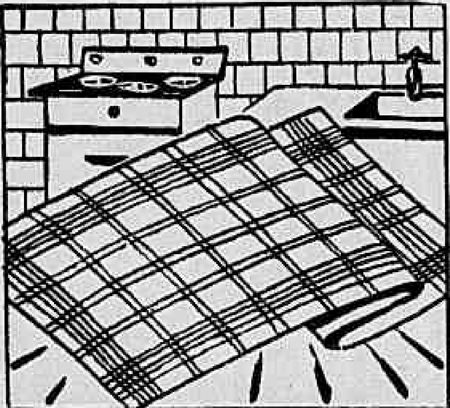
TOME NOTA!

LABIRINTO | PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS

TEM NO SEU

Balcão da Felicidade

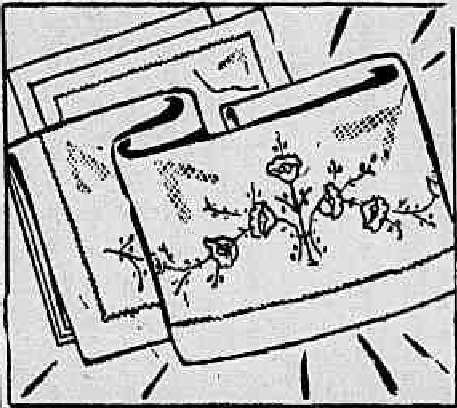
UM PRESENTE TODOS OS DIAS



AGOSTO 16 SEGUNDA

RESISTENTE PANO para prato em tecido estampado de côr firme e garantida. Acabamento perfeito por preço incrivelmente barato. FANTÁSTICO

Cr$ 12,90



AGOSTO 17 TERÇA

VISTOSO LENÇOL para casal com 2 fronhas em cretone super resistente, com bordado cheio à máquina, tipo Ilha da Madeira. Lindo acabamento, por um preço quase de graça.

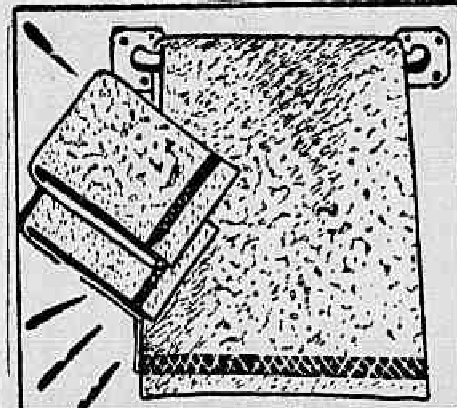
Cr$ 258,00



AGOSTO 18 QUARTA

FINISSIMO MANDRIÃO em opala tipo cambraia com delicado bordado à mão, modêlo Ilha da Madeira. Acabamento impecável e apresentação belíssima. Um presente de fino gôsto. Sòmente branco.

Cr$ 157,00



AGOSTO 19 QUINTA

MARAVILHOSO JÔGO para banho, com 3 peças (2 toalhas de rôsto e 1 de banho) em tecido super absorvente e resistente com graciosa listra de côr.

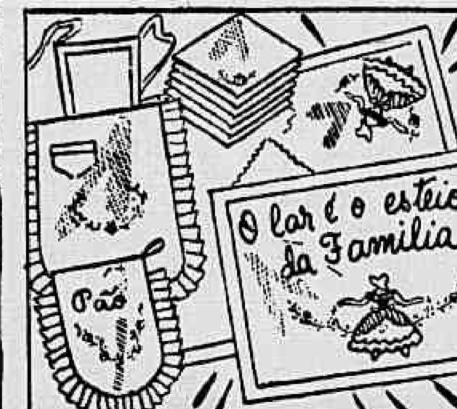
Cr$ 105,00



AGOSTO 20 SEXTA

LINDA TOALHA para rôsto ou mão em tecido tipo granitê de grande durabilidade com mimosa listra de côr. Sòmente branca. Uma maravilha para o uso diário. Baratisima.

Cr$ 16,90



AGOSTO 21 SABADO

PRATICO JÔGO para copa com 10 peças em cretone resistente com sugestivo bordado matiz e aplicado à máquina. Côres firmes e garantidas. Preço que só LABIRINTO pode oferecer!

Cr$ 108,00

O PRESENTE SEMANAL



MIMOSO ENXOVAL para batizado com 2 peças em sêda, tipo lingerie, com delicadas rendinhas à máquina, tipo francesa. Acabamento perfeito e apresentação belíssima. Sòmente branco. UMA OFERTA MARAVILHOSA!

Preço normal da praça Cr$ 300,00

NO BALCÃO DA FELICIDADE

POR APENAS CR.$ 189,00

Atendemos pedidos dos Estados pelo reembôlso postal

Aceitamos representantes em localidades do interior

Remetemos gratis, exclusivamente para o interior, catálogos coloridos

LABIRINTO

Rua Gonçalves Dias, 40/44 - Lojas 21 e 23

(Galeria dos Empregados no Comercio)

RIO DE JANEIRO - BRASIL

J. SIMOES

Vai o bairro do Grajaú possuir um grande templo

Será uma verdadeira obra de arte a igreja de N. S. do Perpétuo Socorro — Um apêlo do vigário, padre Alberto Ferro, para que os trabalhos estejam concluídos por ocasião do Congresso Eucarístico

Há 5 anos ininterruptamente a Comissão de Obras da Matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro vem trabalhando pelo revestimento interno e pela decoração artística do majestoso templo, tendo iniciado seus trabalhos pela reforma dos telhados que consumiu 6.000 telhas canal «São Caetano» e 350 sacos de cimento Mauá.

As paredes internas do templo foram rebocadas com sistema todo especial, com o fim de ser mais pintadas e decoradas a óleo. Os dois principais engenheiros — dr. Avelino Parente e dr. Paulo Mota — têm sido incansáveis na direção dos trabalhos e na apresentação das plantas necessárias. Quanto ao telhado, também muito auxiliou o dr. Rubens Correia de Albuquerque. O trabalho artístico da decoração foi entregue ao exímio artista italiano professor Antônio Maria Nardi, que está aqui no Brasil apenas há quatro anos, realizando aqui no Grajaú seu primeiro trabalho de grande vulto. O prof. Nardi já pintou e decorou diversos templos em Bolonha e em diversas cidades da Itália e Suiça, sendo detentor de diversos prêmios de pintura...

OBRA DE ARTE

Em palestra que manteve com a nossa reportagem, declarou o padre Alberto Ferro, dedicado vigário local:

— A obra que o prof. Nardi está realizando aqui no Grajaú é uma obra de arte de grande valor artístico, que se divide em quatro etapas: a primeira é a cúpola, já executada, representando a glorificação de Nossa Senhora, com 150m2; a segunda etapa, 400m2, em execução, 8 telas com o histórico do quadro milagroso de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — símbolos da ladainha lauretana; 2 grandes painéis: os anjos apresentam o quadro de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (só o quadro tem 2m2), os pobres, os aflitos e os aleijados, imploram o auxílio da Virgem. O segundo painel representa os anjos com instrumentos musicais — tocam e cantam «Salve Regina!».

A terceira etapa serão os 14 quadros da Via-Sacra, a última será a abobada sôbre o altar-mor e outros acabamentos.

Isto só quanto à parte da pintura — pois ainda está longe a terminação das obras — está se iniciando também agora o revestimento das colunas e das pilastras; trabalho em mármore travestino romano, e logo depois será o lambrim em volta de tôda a igreja também em mármore. Neste cinco anos já foram consumidos nas obras perto de Cr$ 1.700.000,00. Para finalizar tôda a obra, fica faltando ainda: a nova pavimentação da igreja, o altar-mor, o altar das Dores, a pia batismal, a mesa da comunhão, o púlpito, as escadarias da fachada do tempo e outros imprevistos — de maneira que faltam Cr$ 4.000.000,00 ou Cr$ 5.000.000,00 para completar tôda a obra.

QUE TUDO ESTEJA PRONTO EM 1955

Peço a Deus que permita que esta obra esteja concluida em 1955, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional. Louvo os meus paroquianos. Tudo que está sendo realizado é à custa de esmolas. Mas é preciso que ainda façam mais. Daí o apêlo que a todos faço: auxiliem a Igreja de N. S. do Perpétuo Socorro.

ARQUITETURA — Construções

Plantas para Prefeitura — Projetos — Firma legalizada, com obras na Ilha do Governador, oferece para construir sua residência. Tel.: 38-9117

BLUSÕES DE LUXO — Cr$ 70,00

Acabamento de 1.ª, mangas compridas embalagem de luxo e direito de troca. Compre por Cr$ 70,00 e revenda por Cr$ 100,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333, sobrado — Tel.: 43-7241 — Envia-se pelo Reembôlso Postal.

MOLEZA DA SEMANA

Tropical misto — corte Cr$ 220,00 — revenda por Cr$ 350,00 — Tropical Brilhante, corte Cr$ 280,00 — Revenda por Cr$ 700,00 — Cambraia artigo extra — corte Cr$ 350,00 — Revenda por Cr$ 800,00. Gaullier — Rua da Alfândega, 333 sobrado, tel.: 43-7241 — Envia-se pelo Reembôlso Postal qualquer quantidade

ENCADERNAÇÃO

Livros simples e de luxo. Reformam-se livros de Bancos e Cartórios, Rua Senador Dantas, 13, sobrado. — Telefone: 22-7893

REUMATISMO

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902, Ed. Clube Militar.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICA

Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Pôrto do Pará (SNAPP)

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 2

Chamamos a atenção dos interessados, que foi prorrogada para o dia vinte (20) de setembro próximo, às quatorze (14) horas, a abertura das propostas referentes à CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 2, para fornecimento da maquinaria e isolamentos destinados à construção de um frigorífico em Belém, Estado do Pará, cujo edital foi publicado no "Diário Oficial", da União, Seção I, nº 170, de 27 de julho último, páginas 13.101 e 13.102.

Belém, 10 de agôsto de 1954.

RAUL RODRIGUES PEREIRA

Presidente da Comissão de Concorrência

Dr. Moisés Fisch Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7.º andar — Tel.: 22-1301

MATERIAL DE RÁDIO

PREÇOS SEM COMENTÁRIOS!

	Cr$
SUPORTE para válvula — 4 pinos	2,00
SUPORTE para válvula — 8 pinos	2,50
TRANSFORMADOR de linha — 60 ma.	85,00
TRANSFORMADOR de linha — 80 ma.	95,00
TRANSFORMADOR de saida 6V6 — 6F6 — 50L6	15,00
TRANSFORMADOR «push-pull»	25,00
REGULADOR de voltagem — 150 Watts	240,00
REGULADOR de voltagem — 300 Watts	540,00
RETIFICADOR de Selenium — 75 ma.	75,00
RETIFICADOR de Selenium — 100 ma.	85,00
RETIFICADOR de Selenium — 250 ma.	150,00
RETIFICADOR de Selenium — 300 ma.	190,00
ANTENA para automóvel — 3 lances	140,00
ANTENA para automóvel — 4 lances	180,00
ANTENA para T. V. interna	200,00
ANTENA para T. V. externa	450,00
CRISTAL para «pick-up»	30,00
BRAÇO de «pick-up», com cristal	110,00
CRISTAL cerâmica	160,00
CRISTAL Astatic — 2 agulhas	240,00
AGULHA permanente Thorens	30,00
FERRO de soldar — 100 Watts	35,00
RESISTÊNCIA para ferro — 100 Watts	12,00
VIBRADOR de 4 pinos — 6 e 12 Volts	140,00
CONDENSADOR catódico 25 x 50	10,00
CONDENSADOR tubular 001-002	1,50
ALTO-FALANTE oval 5 x 7 — campo	100,00
ALTO-FALANTE P. M. 4 x 4	120,00
ALTO-FALANTE 8" P. M. — pesado	250,00
ALTO-FALANTE 12" P. M.	400,00
ALTO-FALANTE 12" — campo e saida P. P.	650,00
CHASSI para pré	13,00
SOLDA especial — metro	3,00
PARADA automática	24,00
RESISTÊNCIA ½ Watt	0,90
RESISTÊNCIA 1 Watt	1,20
RESISTÊNCIA 2 Watts	2,50
VALVULA 5Y3	45,00
VALVULA 50L6	50,00
VALVULA 12SQ7	50,00
VALVULA 6SQ7	50,00
VALVULA 35Z5	40,00
VALVULA 35W4	45,00

PREÇOS EM VIGOR ATÉ 30-8-54

WALTER NASCENTES DA SILVA

RUA BENTO LISBOA, 66 — TEL.: 25-8326

MADEIRA "RIO PARANÁ"

PINHO COMPENSADO — ARTIGO DE EXPORTAÇÃO

2,20 x 70, 75, 80 x 4 m|m e 5 m|m

Preço 4 m|m: Cr$ 23,50m2 - 5m|m: Cr$ 29,00m2.

COMPENSADO EM GERAL

Cedro — Imbuia — Pinho — Peroba.

ATENDE-SE PARA O INTERIOR

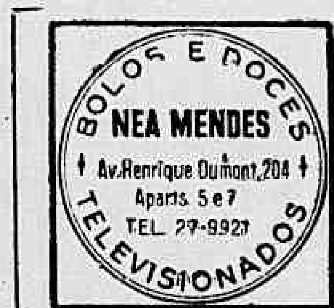
RUA FREI CANECA, 157 — TEL.: 32-0144.

A TÉD

BAIXOU OS PREÇOS!

Enquanto tudo sobe, a TED baixa as mensalidades dos «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades. Dactilografia, Contabilidade, Inglês, Estenografia, Auxiliar de Escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. Novas turmas em início. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE garantir emprêgo, pois há 4 anos seleciona empregados para mais de mil firmas. Os candidatos com prática, serão colocados imediatamente. Já empregamos milhares de candidatos com bons ordenados, conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas, 529, 18º andar. Tels.: 23-4376, 43-8024 e 43-0523. Recorte o anúncio.



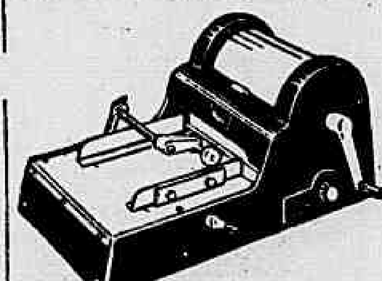
Tropical Brilhante — Cr$ 280,00 -- «O Corte»

Vale Cr$ 700,00 — Gaullier lhe vende por Cr$ 280,00 e V. S. revende por Cr$ 700,00. Aproveite — GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, sala 9 — Tel.: 43-7241. Envia-se pelo Reembôlso postal qualquer quantidade

COMPRO 1 PIANO

TEL.: 32-3857

Pagamento a vista, negócio rápido, telefonar a qualquer hora — 32-3857



DUPLICADOR A FLUIDO

Ultragraf

Distribuidores exclusivos:

PROTETORA LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 84

4.º - Grupo 404

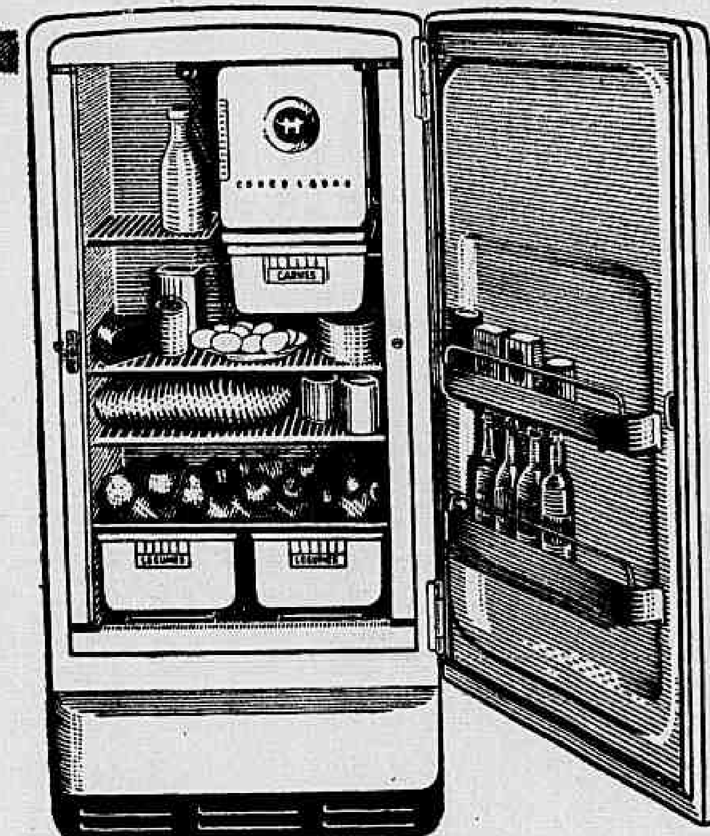
Fones 42-2141 e 52-6432

Rio de Janeiro

CHEGARAM OS TÃO ANSIOSAMENTE ESPERADOS

REFRIGERADORES Hotpoint

Assistência permanente do nosso departamento técnico, com pessoal especializado.



VENDAS A PRAZO

Faça-nos uma visita a fim de que possamos comprovar como é espaçoso e de grande valor doméstico e econômico.

Liderando a campanha de

"ABAIXO OS PREÇOS ALTOS"

dedicamos ao público, DURANTE ÊSTE MÊS, a grande bonificação, facilitando assim a aquisição do novo e lindo

REFRIGERADOR HOTPOINT

9 PÉS - DE LUXO - MOD. 1954

5 ANOS DE GARANTIA

Preço tabelado .. 27.800,00

Bonificação de inauguração até o fim do mês... 3.300,00

Preço de inauguração..... 24.500,00

NOVA LOJA DE REFRIGERADORES HOTPOINT

RUA DA ASSEMBLÉIA, 92

EM FRENTE AO PALÁCIO DAS GELADEIRAS

Para vendas ao interior mandamos as geladeiras encaixotadas. — Atacadistas e revendedores, desconto e preço especial. — Favor pedir catálogo e lista de preços por telegrama. Endereço telegráfico: — RUDKORFF — Rio.

Pintos e Marrequinhos

A PARTIR DE **Cr$ 1,50**

OFERTA DA SEMANA

Rações e Forragens em geral
Entregas rápidas a Domicílio
Visite-nos Hoje Mesmo

MARBAS, Soc.
Com. Avícola Ltda. Avícola Engenho Novo
47, Rua Barão Bom Retiro, 47 — Tel: 29-4438

na CASA RIO LUZ

da melhor qualidade e pelos melhores preços

V. encontra um dos mais variados estoques da cidade de material elétrico em geral, especialmente:

LUSTRES
PLAFONIERS DE GESSO
APLIQUÊS DE GESSO-METAL E VIDRO
- *Rádios*
- *Ventiladores*
- *Luz-Fluorescente*
- *Fogões a gás, querosene e ólio.*

Telefone para 23-3254 - 43-7314 *que nosso DEPARTAMENTO DE ILUMINAÇÃO EM APARTAMENTOS, solucionará qualquer problema de iluminação, instalações, mudanças de instalações, em suaves pagamentos.*

CASA RIO LUZ

Avenida Marechal Floriano, 151
Telefones: 23-3254 — 43-7314

SAVIANO & OLIVEIRA LTDA.

Em situação de relêvo a estatística brasileira

«Os censos de 40 e 50 asseguraram a nosso país uma posição de destaque nos círculos técnicos e científicos internacionais», declara o secretário geral do Conselho Nacional de Estatística -- A próxima Conferência Mundial de População

Uma delegação de técnicos brasileiros, especialistas em estudos de demografia, participará dos trabalhos da próxima Conferência Mundial de População, que se reunirá nos primeiros dias de setembro, em Roma, sob os auspícios das Nações Unidas, em colaboração com a União Internacional para o Estudo Científico da População e órgãos especializados interessados. Compõem a referida delegação os srs. Rubens Pôrto, Giorgio Mortara, Virgílio Gualberto, Valdemar Lopes e Germano Jardim, respectivamente diretores do Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, do Ministério da Justiça; do Laboratório de Estatística, de Levantamentos Estatísticos e de Divulgação e Documentação da Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística e funcionário do Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

Além dêsses delegados, comparecerão, a convite do próprio Comitê Organizador da Conferência, os srs. Ovídio de Andrade Júnior, Manuel Diégues Júnior, Orêncio Longine de Arruda Gomes, Ernani Timóteo de Barros, Valentim Bouças e Jorge Kingston.

O BRASIL EM POSIÇÃO DE DESTAQUE

Falando à reportagem a propósito da Conferência, disse o professor Maurício Filchtiner, secretário geral do Conselho Nacional de Estatística, órgão que, integrado no sistema estatístico-geográfico brasileiro, responde pela coordenação e sistematização das atividades estatísticas no país:

— A realização, em condições superiores de eficiência, dos censos demográficos de 40 e de 50 asseguram ao Brasil, uma posição de destaque nos círculos técnicos e científicos internacionais. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, pelas características de sua organização e pelo vulto de suas realizações, mantém uma posição de indiscutível prestígio, à altura de suas tradições.

TEMÁRIO DA CONFERÊNCIA

Sôbre o temário, declarou, a seguir o professor Filchtiner:

— O Comitê Organizador da Conferência de Roma preparou o seguinte temário para a reunião: 1. Tendências de mortalidade; 2. Tendências da natalidade; 3. Migrações internacionais; 4. Previsões sôbre as futuras variações da população; 5. Variações na composição por idade, com referência especial às influências do declínio da natalidade e da mortalidade; 6. Consequências econômicas e sociais do envelhecimento das populações; 7. Aspectos demográficos do desenvolvimento econômico e social: a) a população em relação ao desenvolvimento dos recursos não biológicos; b) a população em relação ao desenvolvimento da agricultura; c) a população em relação à formação do capital, às inversões e à ocupação; d) relações entre a população, o desenvolvimento econômico e as modificações sociais; 8. Distribuições territorial de população e migrações interiores; 9. Aspectos sociais das variações da população, com referência especial aos aspectos de interêsse comum de várias disciplinas sociais; 10. Avaliação da qualidade das estatísticas demográficas; 11. Técnicas da medição e da análise demográficas; 12. Contribuições para a demografia pelos novos inquéritos censitários; 13. Novas contribuições para a demografia; 14. Métodos para projeções da população; 15. Planejamento e contrôle de estudos demográficos de campo; 16. Problemas e métodos no estudo demográfico de povos não civilizados. 17. Relações entre as variações da população e a distribuição de fatores genéticos; 18. Métodos de pesquisa das relações entre a inteligência e a fecundidade; 19. Conceitos e definições na estatística demográfica. 20. Legislação, programas administrativos e serviços relacionados com a população; 21. Recrutamento e adestramento do pessoal para estudos e ensino demográficos.

TESES E COMUNICAÇÕES

Os técnicos brasileiros vão apresentar à Conferência Mundial de População, segundo nos adiantou o sr. Maurício Filchtiner, um conjunto de trabalhos e estudos, destinados a debate. Uma parte dessas teses, refere-se a aspectos da demografia do Brasil, em particular, e são: «Algumas considerações sôbre a precisão dos censos demográficos e das estatísticas do movimento da população do Brasil», de Orêncio Longino de Arruda Gomes; «Composição por idade da população do Brasil e de suas diferentes seções», de Elígio Alves; «A estatística do estado conjugal nos casos brasileiros», de Germano Jardim; «A distribuição da população do Brasil, segundo o estado conjugal», de Ovídi de Andrade Júnior; «Alguns aspectos da natalidade no Brasil», de Alceu Vicente de Carvalho, «A mortalidade no Brasil», de Marcos Vinícios da Rocha; «As migrações interiores no Brasil», de Ernani Timóteo de Barros; «Perspectivas demográficas do Brasil», de João Lira Madeira, «Alguns aspectos demográficos e econômicos da agricultura no Brasil», de Jorge Kingsten, «Experiências e perspectivas da assimilação cultural dos imigrantes no Brasil» de Manuel Diégues Júnior. A outra parte dos trabalhos enviados focaliza problemas de método e questões de ordem geral. São os seguintes: «Métodos para a estimativa da fecundidade de populações sem registro ou com registro incompleto dos nascimentos», do professor Giorgi Mortara; «Ilustração da influência da natalidade e da mortalidade sôbre a composição por idade da populações»; do Laboratório do C. N. E.; «Nota sôbre a definição da população econômicamente ativa», do professor Giorgio Mortara; e, «A duração média da vida econômicamente ativa», do Laboratório do C. N. E.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

MEIAS NYLON

Teia de Aranha a 70 cruzeiros, malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob.

MANTEIGA REAL
Entregas a domicílio.
PEDIDOS:
Tel.: 43-6725.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Modêlo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA DE DOIS ANOS. — Só êste mês. **Cr$ 3.300,00**

CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — TEL.: 23-4787.



liquidação anual

um impacto nos preços altos!

MEIA CONFECÇÃO

SARJELINA azul marinho, fio inglês, jaquetão de 4 ou 6 botões, de 1.950.......... por **1.790,**

CASEMIRA mescla, acabamento aprimorado, paletó ou jaquetão, de 1.980.......... por **1.395,**

TROPICAL, fio inglês, paletó ou jaquetão, de 2.200.......... por **1.950,**

CASEMIRA sal-e-pimenta, tôda forrada a sêda, fio inglês, de 2.250.......... por **1.980,**

CALÇAS AVULSAS

BRIM CORINGA, não encolhe, três costuras, quatro côres, todos os tamanhos........ **135,**

TROPICAL pura lã, diversas côres, modêlo "standard", de 430.............. por **345,**

CAMBRAIA pura lã, seis côres, todos os tamanhos, modêlo "Sport", de 450............. por **373,**

CAMBRAIA melange, modêlo "sport", todos os tamanhos, côres clássicas, de 550.............. por **438,**

GABARDINE, fio inglês, 3 tonalidades cinza, modêlo "sport" de 550.............. por **445,**

FLANELA, fio inglês, 3 tonalidades cinza, modêlo "sport" 595................. por **498,**

ARTIGOS DE CAMISARIA

Camisa branca, ótima cambraia, colarinho moderno, de 120............. por **98,50**

Camisa esporte de fina cambraia, côres lisas, de 195.............. por **175,**

Camisa esporte, padrões variados, todos os tamanhos, de 250.............. por **198,**

Camisa esporte, puro linho, manga comprida, diversas côres de 480.......... por **435,**

Paletó esporte, pura lã, diversas côres, de 890.............. por **795,**

Paletó esporte, cambraia levíssima, padrão xadrez, de 1.050............. por **945,**

TRAJES PRONTOS

TROPICAL pura lã, fio retorcido, grande resistência, 3 côres, de 1.150.......... por **975,**

RAION "seersucker", listras estreitas, diversas côres, paletó 3 botões, de 1.250....... por **1.087,**

TROPICAL pura lã, quatro cores paletó e jaquetão, artigo garantido, de 1.250....... por **1.138,**

CAMBRAIA pura lã, côres, modernas, paletó e jaquetão, todos os tamanhos, de 1.350....... por **1.198,**

CAMBRAIA de fio inglês, artigo extra-leve, côres clássicas, de 1.600....... por **1 235,**

GABARDINE fio inglês, paletó de 3 botões, oliva, cinza e marron, de 1.790....... por **1.357,**

compre sem preocupações
e pague em 10 prestações

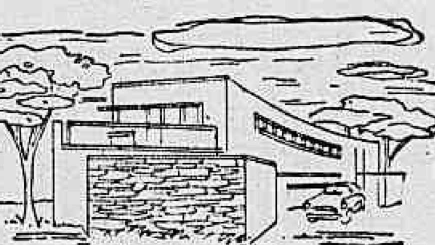


merece a SUA confiança

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Na Residência Moderna...





ou Tradicional



FRIGIDAIRE

ocupa sempre
LUGAR DE HONRA

O melhor Refrigerador de nossos dias!
PELO MENOR PREÇO!

Frigidaire - Marca Sinônimo de Eficiência, Qualidade, Durabilidade!

E... QUANTO A PAGAR é só combinar!

Todos os modelos Super-Luxo - Importados ou Nacionais - com garantia de 5 anos da General Motors do Brasil S. A. e com o tradicional serviço de assistência técnica de Cassio Muniz



CASSIO MUNIZ S. A. Importação e Comércio

Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

DirRO

TEATROS E BOITES

BOITE STUD DO TEO

RUA JOAQUIM NABUCO, 11 — (POSTO 6)
A ÚNICA «BOATE» TURFÍSTICA DAS AMÉRICAS
TÔDAS AS NOITES DOIS «SHOWS»

1º — GONZALO CORTEZ
Cantor Internacional
2º Monumental «show» revista:
"PONTA E DUPLA"
Um milhão de gargalhadas.
De J. MAIA e MAX NUNES.
com SPINA — o cômico do momento, SHIRLEY — a garota revelação, TITO MARTINI, JANE JOE e as alucinantes «STUD TEO GIRLS». Direção artística de Nelson Ferreira.
Reservas de mesas: — Tel.: 42-9041, até às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO

Reservas: — Tel.: 27-1037 — Só depois das 13 horas, de têrça-feira e domingo.

«SUA EXCIA. EM 26 POSES»
De Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio
HOJE: — AS 20 E 22 HORAS.
HOJE: — VESPERAL, ÀS 16 HORAS.

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta DIARIAMENTE
DAS 21,30 ÀS 23,30 HRS
JANTAR-DANÇANTE
PREÇOS À LA CARTA — SEM COUVERT
com DOLORES DURAN, CATULO de PAULA, MARTHA JANNETE e CONJUNTO DE GUIO DE MORAIS

ALDA GARRIDO — ÚLTIMAS SEMANAS!
DONA XEPA
de PEDRO BLOCH
A CAMINHO DAS 600 REPRESENTAÇÕES!
RIVAL — TEL 22-2721
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

TEATRO DULCINA

(Ex-Regina) — Ar condicionado perfeito — Tel.: 32-5817.
HOJE: — AS 16 E AS 21 HORAS.
DULCINA E ODILON
No grande espetáculo do ano!
"O Homem da Minha Vida"
de MICHEL DULUD, tradução de BANDEIRA DUARTE.
QUINTA SEMANA
Reservas de localidades pelo telefone: 32-5817.

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta:
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS
HOJE e todas as noites
NO PAÍS DOS Cadillacs

EVA NO SERRADOR

HOJE: — As 16, 20 e 22 horas.
"HISTÓRIA PROIBIDA"
Engraçadíssima comédia de Manoir e Verhylle. Tradução de Miroel Silveira, extraída de um conto de Boccacio.
No elenco: — MANUEL PÊRA
«Mis-en-scène» de JOSE' MARIA MONTEIRO.
Cenários e figurinos de NILSON PENA.
Rigorosamente proibida até 18 anos.
Bilhetes à venda a partir das 11 horas.

TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4090.
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
ESTRÉIA: — DIA 1º DE SETEMBRO.
REPERTÓRIO:
"ASSIM E' SE LHE PARECE", de Pirandello.
Antigone de Anouilh; Pedido de Casamento, de Tchecov; Inimigos Íntimos, de Barrilet e Gredy; Seis Personagens à procura de um autor, de Pirandello; Paiol Velho, de A. P. de Almeida; Pega Fôgo, de J. Renard e o Banquete de Lúcia Benedetti.
Assinatura para as seis estréias: na Bilheteria e pelo telefone: 42-4090, a partir das 11 horas.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE — Na tela PANORÂMICA — UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
MÉXICO DE MEUS AMORES
TECHNICOLOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

OUTRO GRANDE SUCESSO DE WATSON MACEDO
A COMÉDIA MUSICAL MAIS ENGRAÇADA E MAIS IRREVERENTE DO ANO!
"O PETRÓLEO É NOSSO"!
com EMILINHA BORBA, LINDA BATISTA, VIRGINIA LANE, GILDA VALENÇA, IVON CURI, BENÉ NUNES, RUY REI e SUA ORQUESTRA, BERTA ROSANOVA e ADELAIDE CHIOZZO
VIOLETA FERRAZ, CATALANO · PITUCA, HELOISA HELENA, MARY GONÇALVES, SERGIO DE OLIVEIRA, CONSUELO LEANDRO, JOHN HERBERT
NÚMEROS MUSICAIS com
DISTRIBUIÇÃO Unida Filmes
AMANHÃ 2-4-6-8-10 H.
PATHÉ · ART-PALACIO · CARUSO COPACABANA · AZTECA · PRESIDENTE · PAX · IMPERATOR · COLISEU · NACIONAL · SÃO JOSÉ · PARA TODOS · MAUÁ · SÃO PEDRO · FLUMINENSE · VAZ LOBO · BARONESA · MARAJÁ · ESPERANTO

"MOGAMBO":
Ava Gardner NOS BRAÇOS DE Clark Gable!
ONDE? QUANDO?

TÍTULOS EM LIBRAS

COMPRO qualquer quantidade de títulos inglêses, da Leopoldina, da dívida externa do Brasil ou Libras em dinheiro, mesmo que estejam congelados em Londres — PAULINO — Rua da Assembléia, 98 — Sala 39 — Tel.: 22-4457.

SERRALHERIA

VENDE-SE por motivo de viagem.
Facilita-se parte do pagamento.
Rua Doutor Padilha 98 — Tratar Rua Goiás 632 — Fone: 29-3610.

EDITAL
CONCURSOS

CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

A Caixa de Crédito da Pesca avisa aos interessados que foi prorrogado, até 31 do corrente mês, o prazo para inscrição nos concursos para provimento em cargos das classes iniciais das carreiras de CONTADOR, DACTILOGRAFO, ESCRITURARIO, FISCAL ARRECADADOR e OFICIAL ADMINISTRATIVO.

O GRANDE SUCESSO DO ANO!
ELEONORA ROSSI DRAGO · CHARLES VANEL · ANTONELLA LUALDI · JACQUES SERNAS
A ÚLTIMA SENTENÇA
DIRETOR M. BONNARD
O DRAMA DE UM PAI E JUIZ QUE ENCONTROU SUA PRÓPRIA FILHA NA BARRA DO TRIBUNAL!
LUSO FILMES · AUREA FILMES
AMANHÃ RIVOLI · ALVORADA 27-2936

JANE WYMAN · STERLING HAYDEN · NANCY OLSON · STEVE FORREST
Meu Filho, Minha Vida (SO BIG)
DIREÇÃO DE ROBERT WISE
Amanhã 2-4-6-8-10 HORAS
SÃO LUIZ · IMPERIO · COPACABANA · LEBLON · CARIOCA · MADUREIRA · CENTRAL · MADRID · SANTA ALICE · ABOLIÇÃO
6ª Feira
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

3D 2ª Sequência!
LINDA DARNELL — Última Chance — ROBERT MITCHUM, JACK PALANCE
RELÓGIO MALUCO · ESCÓCIA · NOTÍCIAS DE MADRID E LISBOA · Wally Brown · TROVADORES INCIPIENTES · LIVRE PARA CRIANÇAS!
ÀS 22 HS. NA Sessão Retrospecta
Gary COOPER · Barbara STANWYCK — ADORÁVEL VAGABUNDO
Hoje CINEAC
Extra! LISBOA REAGE CONTRA A ÍNDIA · SUICÍDIO-CATÁSTROFE EM PARIS · FLAMENGO-AMÉRICA

CHOQUE DE PAIXÕES NUM AMBIENTE VIOLENTO E FATAL!
No Reino das Sombras (THE MOONLIGHTER)
BARBARA STANWYCK · FRED MacMURRAY
Amanhã
VITORIA · RIAN · MIRAMAR · MADRID · BOTAFOGO · SANTA ALICE · CENTRAL
6ª Feira
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA — PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Vera Cruz apresenta
A mais bela de tôdas as comédias Brasileiras!
Tonia CARRERO ☆ Mario SERGIO
É Proibido Beijar
Ziembinski · Inesita Barroso · Otelo Zeloni — Diretor UGO LOMBARDI
DISTRIB. COLUMBIA
VITORIA · COPACABANA · CARIOCA · MENDESA
HOJE ÀS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
IRIS · NATAL · BELMAR · ABOLIÇÃO

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
HOJE 2-4-6-8-10
"O ÚLTIMO GUERREIRO"
CÔRES POR TECHNICOLOR
Grande sensação dramática!
CHARLTON HESTON · JACK PALANCE · KATY JURADO
"ARROWHEAD"
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

MARILYN MONROE · BETTY GRABLE · LAUREN BACALL
2ª Outra atração
EM MARAVILHOSO CINEMASCOPE
COMO AGARRAR UM MILIONÁRIO
How to Marry a Millionaire
TECHNICOLOR
4ª FEIRA PALÁCIO 2-4-6-8-10
HOJE ÚLTIMOS DIAS "O PRÍNCIPE VALENTE"!

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
Amanhã
OS INIMIGOS QUASE DESISTIRAM DA GUERRA POR CAUSA DAQUELES DOIS "CARAS"!
DESTA VEZ A CONFUSÃO É NO "FRONT"!
HORÁRIO 2-4-6-8 10 HORAS
A MAIS NOVA COMÉDIA DA AMALUCADA DUPLA!
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS com POLLY BERGEN
PRODUTOR ASSOCIADO: ABNER J. GRESHLER · DIRETOR: HAL WALKER · ROTEIRO E PRODUÇÃO: FRED F. FINKLEHOFFE
"AT WAR WITH THE ARMY"
"O Palhaço do Batalhão"
VOCÊ EXPLODIRÁ DE RIR!!!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

ENCERADEIRAS ELETROLUX

DESDE 2.550,00
COM 2 E 3 ANOS DE GARANTIA.
Enceradeiras Suecas e aspiradores de pó. ELETROLIXA para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. ESCOVEX moderno distribuidor de cêra. Acessórios para enceradeiras, inclusive LUSTRENE.
RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA.

CORAL

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE FERRO

Trabalhos artísticos em ferro batido e bronze — Móveis de estilo para sala e jardim de inverno — Grades, portões e quaisquer artigos sob encomenda. Modelos exclusivos — Atende a domicílio.

Avenida Suburbana, 94 - Benfica - Telefone: 28-8813

MÁQUINAS DE ENDEREÇAR E ACESSÓRIOS

CLICHES — PORTA-CLICHES — GAVÊTAS — SINAIS e FITAS para Máquinas ADDRESSOGRAPH
Produtos «Químicos» para máquinas OFF-SET.
TEMOS PARA PRONTA ENTREGA QUALQUER QUANTIDADE E TIPO dos artigos acima.

ASSISTÊNCIA MECÂNICA: — Permanente e garantida para qualquer tipo de máquina de endereçar, gravar e Multilith.

CASEL — Construtora de Aparelhos e Serviços Eletrônicos Ltda.
Av. Alte. Barroso, 91 - Grupo 804|5 — Fone 32-4016 — RIO DE JANEIRO

compre nesta **Semana**

em uma das 4 Lojas d' O CRUZEIRO

MACACÃO PARA CRIANÇA — Excelente artigo em superior malha, vestindo em duas peças. Outro diferentes côres. Sòmente nesta semana, de 48,50 por
$ 39,50

... — Interessante reprodução das locomotivas a vapor, em massa plástica de côres variadas. Com movimento e ruído característicos. Nesta semana por
$ 45,00

FERRO ELETRICO — Superior artigo com super-resistência. Todo niquelado. Acompanha fio, tomada e descanso. Especial oferta nesta semana, por
$ 110,00

COPOS PARA WHISKY — Magníficos e originais copos em vidro meio cristal, dois diferentes tipos, com artísticos desenhos. Grupo de 3 copos por apenas
$ 68,50

DEPÓSITO PARA LEITE — Utilíssimo artigo em superior alumínio polido, com capacidade para dois litros. Como oferta nesta semana, por apenas
$ 29,50

JÔGO PARA MANTIMENTOS — 5 utilíssimas peças com pintura laqueada e linda decoração, peça maior com capacidade para 10 quilos. Nesta semana, de 185,00 por
$ 149,00

O CRUZEIRO



R. ASSEMBLEIA, 54-60 • AV. COPACABANA, 557 • R. CARIOCA, 72-76 • R. GONÇ. DIAS, 89

Nas
CAMPANHAS ELEITORAIS

A bôa impressão é quase tudo!

BLOCH faz o seu cartaz!

SUGESTÕES PARA CARTAZES
ESTAMPAS - CARTÕES
CÉDULAS - DESENHOS
FOTOGRAFIAS A CÔRES

ENTREGA IMEDIATA

Gráficos BLOCH
RUA FREI CANECA, 511 - TELEFONE: 32-4355
RIO DE JANEIRO

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

A TÉD

BAIXOU OS PREÇOS!

Enquanto tudo sobe, a TED baixa as mensalidades dos «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades. Dactilografia, Contabilidade, Inglês, Estenografia, Auxiliar de Escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. Novas turmas em início. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, [illegible] — PODE garantir emprêgo, pois há 4 anos seleciona empregados para mais de mil firmas. Os candidatos com prática, serão colocados imediatamente. Já empregamos milhares de candidatos com bons ordenados, conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas, 529, 18º andar. Tels.: 28-4376, 43-8024 e 43-9523. Recorte o anúncio.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I.A.T.A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Telefone 23-6074
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil.
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Congresso Internacional de Escritores e os encontros da UNESCO

Comissão organizadora dos certames — Teses e relatores do Congresso — Intelectuais para os encontros

SÃO PAULO. — A Comissão organizadora do Congresso Internacional de Escritores e dos Encontros Intelectuais — êstes sob a orientação da UNESCO — que, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário de São Paulo e organizado pela Sociedade Paulista de Escritores, se realizarão na capital paulista de 9 a 22 de agôsto corrente, está composta dos seguintes intelectuais: Antônio Cândido, Antônio Soares Amora e Eurípedes Simões de Paula, professôres universitários; Júlio de Mesquita Filho e José Nabantino Ramos, da imprensa; Jamil Almansur Haddad, Domingos Carvalho da Silva, Mário da Silva Brito e Péricles Eugênio da Silva Ramos, do Clube de Poesia de São Paulo; Nicanor Miranda, Décio de Almeida Prado e Alfredo Mesquita, da Associação Brasileira de Críticos Teatrais; Paulo Duarte, Mário Neme, Eduardo d'Oliveira França, Artur Leite de Barros, Amoroso Neto, Roberto Pinto de Sousa, João de Sousa Ferraz e Maria José Dupré, da direção da Sociedade Paulista de Escritores; Barbosa Lima Sobrinho, da Academia Brasileira de Letras; Pedro Oliveira Ribeiro Neto, da Academia Paulista de Letras; Aureliano Leite, do P. E. N. Clube do Brasil; Edgard Cavalheiro, da Câmara Brasileira do Livro; Afonso Arinos de Melo Franco, Paulo Mendes de Almeida, Sérgio Milliet, Lígia Fagundes Teles e Cantídio de Moura Campos.

TESES E RELATÓRIOS

O Congresso Internacional de Escritores foi estruturado através de cinco teses, cada uma relatada por personalidade de renome internacional. São elas as seguintes: «Problemas da Crítica de Arte», a cargo de Casais Monteiro, português; «Problemas relativos aos meios atuais de divulgação do pensamento», a cargo de Morton Zabel, norte-americano; «O Novo Mundo visto pelos europeus», a cargo de Roger Bastide, francês radicado no Brasil; «A literatura moderna como expressão do Homem», a cargo de Claude Lefort, também francês radicado no Brasil; e «O Velho Mundo visto pelos americanos», a cargo de Florestan Fernandes, brasileiro.

Compreenderá o Congresso, também, uma seção de Poesia e um de Teatro. Para estas seções as teses serão recebidas ainda até o dia 2 de agôsto próximo, sendo recomendados os seguintes temas: para Poesia: 1. Conceito de poesia; 2. Relações e Distinções entre Prosa de Ficção e Poesia; 3. Linguagem, comunicação e objetivos da Poesia; 4. Origens da lírica medieval portuguêsa; 5. A mitologia ameríndia na poesia brasileira; Teatro — 1. Problemas relativos a Direito Autoral; 2. Problemas referentes à Tradução; 3. Problemas de Censuras.

De acôrdo com o art. 7º do Regimento do Congresso, as teses e os pareceres serão lidos no Plenário pelos respectivos relatores, entrando em seguida em discussão e votação.

ENCONTROS INTELECTUAIS

Terminado o Congresso Internacional a 15 do corrente, iniciar-se-ão, a 16, os encontros de São Paulo, sob a orientação da UNESCO, que já destacou os seguintes elementos de seus quadros para irem a São Paulo discutir o temário referente à contribuição européia à vida cultural e ao humanismo dos povos da América: J. Havet, da alta direção da UNESCO; Paulo Carneiro, Guido Piovene, George Shuster e Eugênio Pereira Sales, relatores; Roberto Shuman, representante do Conselho da Europa; Alceu Amoroso Lima, da Organização dos Estados Americanos; e Antoni Babel, representante dos Encontros Internacionais de Veneza.

A comissão organizadora convidou para os Encontros mais os seguintes intelectuais, que apresentarão comunicações: Fernando Azevedo, João de Scantimburgo, padre Nicolas Boer, padre Sabóia de Medeiros, Paul Hugon, Ciro Berlinck, Donald Pierson, Otávio da Costa Eduardo e Luís Amador Sanchez.

SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTES DE CARGA — RIO DE JANEIRO

BASE TERRITORIAL — DISTRITO FEDERAL, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DE MINAS GERAIS, E ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Séde — Rua 1º de Março n. 116 — 1º andar — Tel: 23-2524.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Carga — Rio de Janeiro, convoca os srs. associados, em Assembléia Geral Extraordinária, à ser realizada no dia 19 do corrente mês de agôsto, (quinta-feira) sendo em primeira convocação às 18 horas e segunda e última convocação às 19 horas, em sua sede social, para tratar dos seguintes casos:

I — Leitura e aprovação da ata da Assembléia geral anterior.

II — Prorrogação do mandato da Diretoria atual na forma do Art. 40 da Portaria Ministerial n. 11 de 11 de fevereiro de 1954, para promover às eleições da nova Diretoria, dentro do prazo de 90 dias.

III — Discussão do memorial do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexo, pedindo aumento de salários.

IV — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 15 de agôsto de 1954.

FRANCISCO TEIXEIRA MARTINS
1º Secretário

CALAFETO

Lixamento a máquina enceramento, limpeza de edifícios, escritórios, etc. Conservadora Única — Tel.: 29-3400

ESTUDANTE DE DIREITO

Aceita alunos dos cursos primário e ginasial para aulas particulares de português, em sua residência, pela manhã ou à noite. Rua Moura Brito, 172 — c-3 — Tijuca — Tel.: 48-6202, sr. Max

Silva - Alfaiate

Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115, 2.º andar, sala 14.

CURSO HELEN KELLER

PARA SURDOS-MUDOS

Internato — Semi-internato — Externato. Ensino da fala e da leitura labial. Treino acústico para semi-surdos. Aulas diárias das 13 às 17 horas, Jardim da Infância — Rua Senador Eusébio, 19 — Flamengo — Tel.: 25-6639

Liquidificadores

	Cr$
WALITA	1.230,00
SPAM	820,00
REAL	780,00
RADIOS	1.600,00
ENCERADEIRAS	2.200,00

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO
Rua da Alfândega, 82

Instituto Brasileiro de Assistência ao Lar — Brasilar

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pela presente ficam convocados todos os sócios quotistas do Instituto Brasileiro de Assistência ao Lar BRASILAR a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede social, situada à av. Rio Branco n. 277, 16.º andar, grupo 1.607 (Ed. São Borja) nesta Capital, às 17 horas, em primeira convocação e, às 18 horas em segunda convocação, do dia 31 de agôsto do corrente ano, com qualquer número de quotistas presentes, para tomarem conhecimento, discutirem e aprovarem o seguinte:

D) — ratificação das atas anteriores e eleição para os cargos de Diretoria em virtude do recente falecimento do sócio presidente, sr. Isaac Rodrigues Lima.

BRASILAR
MARIA APARECIDA ANDRADE LIMA
Diretor

ABAIXO OS PREÇOS ALTOS!

GANHE 4.350,00 de bonificação imediata

Hotpoint

ou sejam 15 % de desconto

2 MARCAS FAMOSAS a prêços populares!

Agora em 18 prestações durante 30 DIAS com o desconto de 4.350,00

Adquira o seu novo refrigerador de 9 pés luxo, modelo 1955 com 5 anos de garantia

A TELEVISÃO
RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA.

Buenos Aires, 159 | Uruguaiana, 105 | Av. Copacabana, 1171

UMA ORGANIZAÇÃO DE PRODUTOS GE PARA BEM SERVIR AO PÚBLICO

CÉDULAS - Um milheiro Cr$ 12,00

PARA VEREADORES — DEPUTADOS — SENADORES

Entregas urgentes — Rua Frei Caneca, 281-A — Tel.: 32-3663.

RADIOTÉCNICOS

NÃO PERCAM TEMPO.

«Stock» permanente de material para rádio a preços especiais.

ELETRÔNICA SIÃO LTDA.

Rua Montevidéu, 1.327-B — Próximo à estação da Penha.

Dentadura anatômica .... Cr$ 2.000,00
Ponte móvel (Roach) .... Cr$ 2.500,00

ALTA PRÓTESE A PREÇO RAZOAVEL

DR. OMAR PANNAIN

Ex-assistente do «Curso de Aperfeiçoamento de Prótese PROFESSOR COELHO E SOUZA»

RUA SENADOR DANTAS, 20 — 4º ANDAR — TEL.: 42-8468.

CADILLAC 1952 E CHEVROLET 1952

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital de venda de 1 automóvel "Cadillac", modêlo 1952 e 10 automóveis "Chevrolet", modêlo 1952, publicado nos "Diários do Congresso Nacional e Oficial" (Seção I), dos dias 11, 12, 13 e 14 do corrente. Mais informações, na garagem da Câmara dos Deputados.

Importante leilão - Magé - E. do Rio

Massa Falida da Companhia Industrial Santo Amaro

FABRICA DE FIAÇÃO E TECELAGEM

IMÓVEIS — MAQUINARIAS — TECIDOS — MÓVEIS — UTENSÍLIOS — ACESSÓRIOS — FIOS DE DIVERSOS TIPOS

O LEILÃO SERA' REALIZADO À RUA SÃO JOSE', 63

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Magé — Estado do Rio de Janeiro, venderá, em leilão, sexta-feira, 20 de agôsto de 1954, às 16 horas, em seu salão de vendas, à RUA SÃO JOSE', 63. Vide catálogo detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-0041.

SERVIÇO DE EMPRÊGO

O Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP), da Fundação Getúlio Vargas, aceita inscrições de candidatos a emprêgo, em qualquer profissão relacionada com serviço de escritório. O ISOP, que faz regularmente seleção para o ITAMARATI, SAPS, POLÍCIA MILITAR e outras grandes entidades, está aparelhado para realizar uma investigação racional e científica de candidatos a emprêgo, de modo a garantir sua perfeita eficiência e adaptação no serviço. Os empregadores estão convidados a visitarem o ISOP, para conhecerem seus métodos e aparelhamentos.
Os candidatos podem inteirar-se das possibilidades do emprêgo e fazer suas inscrições no horário de 9 às 11h30. — Rua da Candelária, 6 — 2º andar.

As "Lettres de Mon Moulin", de Daudet, no cinema

PIERRE LAMBERT

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS — Muito se tem falado mal da Academia Francesa por não ter recebido entre seus membros, os «imortais», Alphonse Daudet.

Na realidade, êsse intelectual, que foi uma das maiores figuras do romance francês, nunca deu entrada «sous le coupole».

Indiretamente, agora, a douta assembléia repara êsse esquecimento e presta homenagem ao encantador literato naturalista.

Marcel Pagnol, o mais moço dos Quarenta, acaba de começar a rodagem de um filme baseado em «Lettres de mou moulin», de Alphonse Daudet.

Numa noite de inverno, o último, perdido no nevoeiro da grande cidade, o cineasta acadêmico sentiu o pêso nostálgico de sua cara Provença. Teve, então, uma idéia: juntar, num gracioso ramo, alguns dos movimentos sônicos das cigarras, quatro novelas de Daudet, um pedao de céu azul; prender tudo isso numa fita de alfazema e rosmaninho e oferecer o ramo ao cinema... E Pagnol se pôs a trabalhar.



Alphonse Daudet, na época em que escreveu as "Lettres de mon Moulin"

Pagnol escolheu quatro novelas — «O cura de Ouougnan», que não tendo tido a sorte de encontrar nem no Céu nem no Purgatório nenhum de seus paroquianos, acabou descobrindo-os todos no Inferno; o castilo de Don Balaguere, que dizendo «As três missas baixas» cometeu o pecado da gulodice; o «Elixir do Reverendo Padre Goucher», que mostra o destino de uma velha abadia ressurgida pela exploração de uma receita de licor; e, enfim, o amor que triunfa de tudo, mesmo dos moinhos a vapor, em «Moulin de Maitre Cornille».

A ida do cineasta à Provença, cercado de seus técnicos e de seus intérpretes (Rellys, Henri Vibert, Robert Vattier, Edouard Delont, André Bervil, etc.) constituiu um acontecimento para os provençais.

A história do elixir, a mais importante das quatro novelas cinematográficas, foi rodada nas ruínas do Priorado de Ganagobie, entre Lurs e Forcalquier, local grandioso, batido pelos ventos, queimado de sol, impregnado de perfumes. Os celtas, que deram seu nome a êsse local, eram poetas: Ganagobie quer dizer «Colina da Luz». (AFP)

QUANDO PICASSO SUCEDE A PICASSO...

PARIS (Especial para o «Diário de Notícias») — A exposição Picasso da «Maison dela Pensée Française», interrompida em consequência da reivindicação, aliás vã, de um certo número de telas de Moscou e de Leningrado pela herdeira de seu proprietário antes da Revolução soviética, foi recentemente aberta. Os quadros dos museus da URSS não foram postos nos locais, mas os emprestados por colecionadores franceses, que resumem o período 1900-1914, foram aumentados com um grande número de telas recentes 1950-1954. O conjunto mostra a diversidade das «épocas» do grande artista, que, do seu período «azul» e do seu período «rosa» ao «surrealismo», sempre se mostrou eficaz no esfôrço de se renovar, empreendendo, sem interrupção, novas pesquisas para melhor exprimir mais êle próprio que o seu objeto.

E pensa-se na expressão do próprio Picasso, quando de sua grande exposição de 1945 no Museu de Arte Moderna, na ocasião em que alguns desmiolados fizeram escândalo e tiraram das paredes algumas telas. «Meus quadros são bombas. E' normal que de vez em quando façam explosão...» (AFP)

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. Alheiro da Silva

Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucídio Lago, 96 — S. 201, Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

Cr$ 990,00

«Sumier» 1,80x0,70, forrado em ótimos tecidos; idem com mala Cr$ 1.290,00; Idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590,00; Almofadas 0,45 x 0,60, cada, Cr$ ... 85,00; Travesseiros vent. de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.300,00; Cadeiras assento e encosto estofados Cr$ 400,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,00 casal, Cr$ 2.200,00.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo. Orçamento grátis IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA., rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira, defronte ao Inst. Educação). Tel.: 48-0824

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Telefone: 37-5432

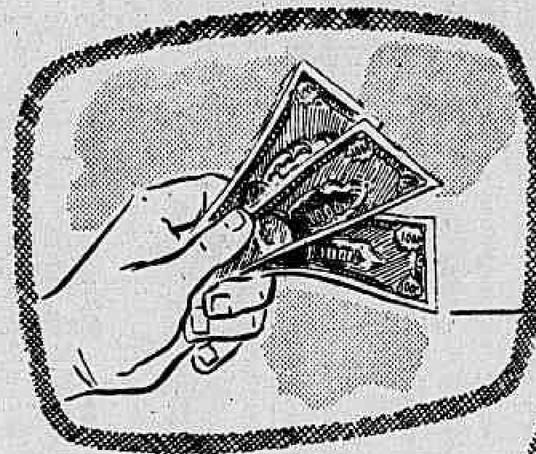
O BANCO DE MINAS GERAES S. A., tem o prazer de comunicar a inauguração, em data de ontem 14, de sua AGÊNCIA na cidade de MORRINHOS, Estado de Goiás, cujos serviços coloca à disposição de todos aqueles que o distingue com sua honrosa preferência.

AGRADECIMENTO

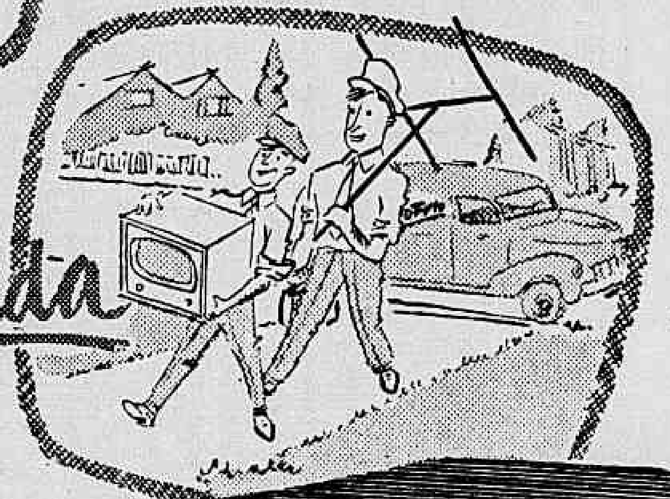
A família de ANTONIO GOMES GUIMARÃES, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, agradece as manifestações de pesar recebidas na ocasião do falecimento de seu inesquecível chefe.

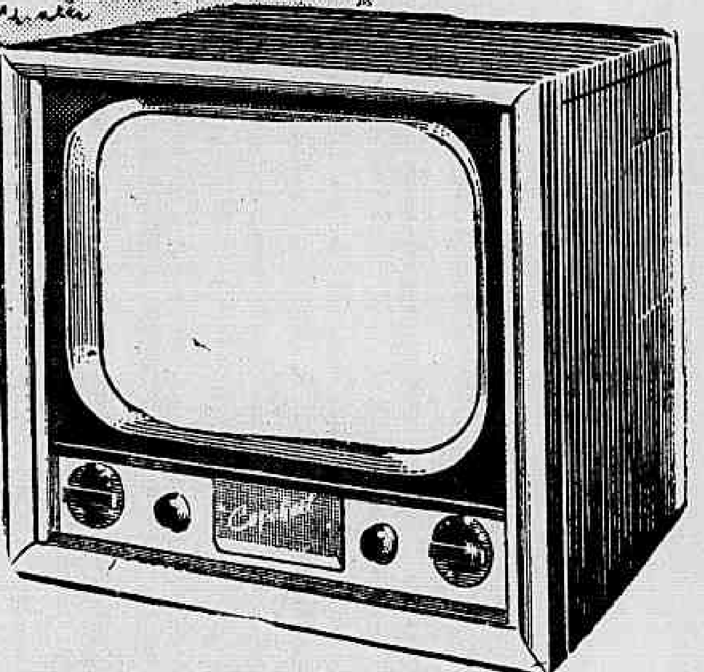
A Melhor Ocasião Para Você Comprar o Seu Televisão!

Apenas **3.000,00** de entrada



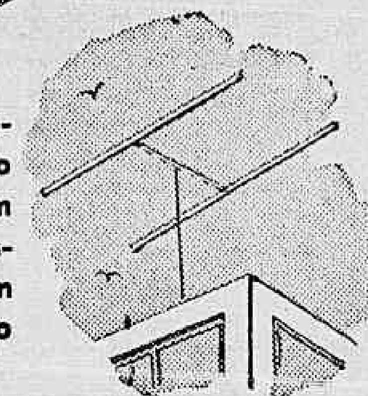
...e a compra está fechada





...o restante você paga como quizer com as facilidades que Ponto Frio lhe oferece! Não deixe de aproveitar esta grande ocasião!... Compre o seu televisão nesta grande oferta com a pequena entrada de Cr$ 3.000,00

GRATIS!



Uma excelente antena externa para o seu televisão (em duraluminium) instalada. É mais um presente de Ponto Frio para você!

MARCAS FAMOSAS: Philco, R. C. A., Tele-King, Semp, Invictus, Silvânia, Colúmbia, Zenith, Emerson, Capehart.

Ponto Frio

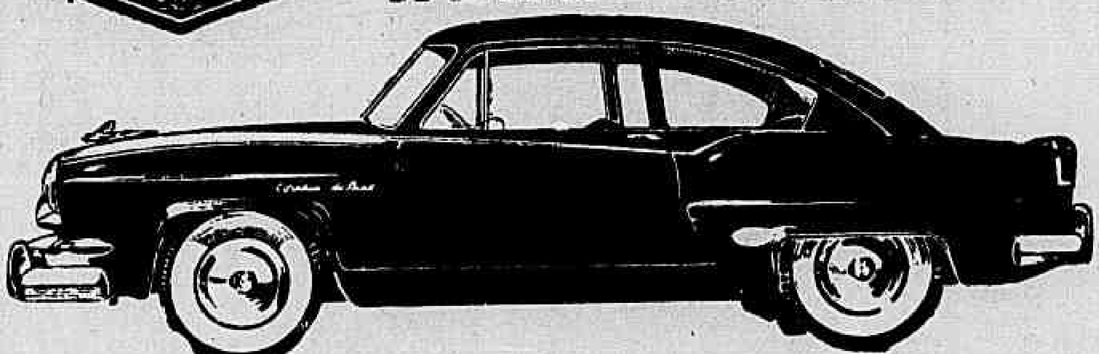
Rua Uruguaiana, 134

CARVALHO S. A.

APRESENTA O NOVO



HENRY JUNIOR



Sendo o carro mais barato de sua classe, tem, no entanto, o luxo e o acabamento de automóveis do mais elevado preço.

Neste novo modêlo devem ser destacadas as seguintes características:

1º) — Motor Willys Overland, de 6 cilindros, o motor mais potente, mais durável e mais econômico do seu tipo.
2º) — Embreagem duplamente reforçada, ideal para o plano ou montanha.
3º) — Transmissão extraforte, do mais fino aço, suportando as mais fortes arrancadas em terrenos íngremes, lamacentos e arenosos.
4º) — Sistema de direção de acionamento leve, mas de grande segurança.
5º) — Luxuoso interior forrado de couro das côres mais variadas.
6º) — Pneus de banda branca.
7º) — Famoso rádio Telefunken de ondas longas e curtas.
8º) — Mais fácil para estacionar, porém, com capacidade de 6 pessoas.

Os salões de exposição do Carvalho S. A. ficam na avenida Rio Branco, 35/35-A/37, e a assistência aos seus carros é dada nas suas duas oficinas, situadas à Rua da Regeneração, 486 e 929, a cinquenta metros da avenida Brasil.

Os mais belos ambientes com estofados de luxo e móveis de classe...



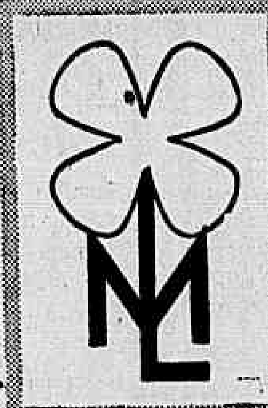
Peças avulsas: Venha conhecer a grande variedade que temos de peças avulsas que às vezes faltam para completar ambientes: Mesinhas Mesas, Poltronas, Cadeiras, Bares, Cantoneiras, Escrivaninhas, Sofás, Armários, etc.

você poderá formar com os móveis Lomacinsky de COPACABANA.

• Visite a loja Lomacinsky de Copacabana, para conhecer as mais delicadas sugestões em móveis e decorações que o seu bom gôsto exige para o seu lar.

• A nossa cortezia não distingue condições de compra, por isso, também lhe vendemos a crédito, em módicas prestações.

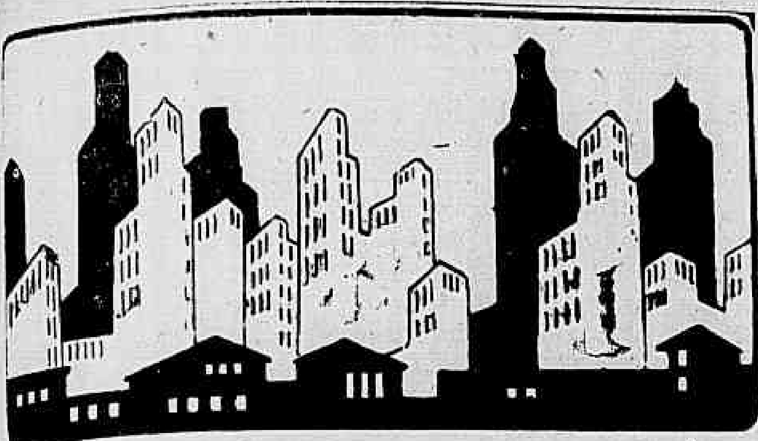
Aberta até as 10 horas da noite



móveis lomacinsky

Rua Figueiredo Magalhães, 32-A - Copacabana

COLUMBIA



Diário de Notícias imobiliário

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 15 de agôsto de 1954



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — VENDEMOS a rua Almirante Gonçalves, apartamento constando de sala dupla, 3 quartos c| arms. embutidos, cozinha, banheiro completo, área, quarto e banheiro p| empreg. e garage. Acabamento de luxo. Cr$ 950.000,00 sendo Cr$ .. 400.000,00 financiados em 15 anos. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, nº 108 — Sala 701 — Telefones: 42-9304 42-9527.

COPACABANA — VENDEMOS por Cr$ 630.000,00 apartamento para entrega imediata constando de: sala, jardim de inverno, 3 quartos, arms. embutidos, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro p|empreg. Facilidades de pagamento e financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, nº 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Vendemos, para entrega imediata, apartamento constando de: ampla sala, 2 quartos, cozinha banheiro completo, área, quarto e banheiro p|empreg. Acabamento de primeira, com sancas, armários embutidos, pintura em côres modernas. Cr$ 550.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS Ltda. Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels. 42-9304|9527 ou c. n. repres. Esteco Ltda. —Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026. Domingos aberto das 10 às 17 horas.

TANQUES DE LAVAR ROUPA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA — A rua Barata Ribeiro, 625 pôsto 4, recém-terminados os ultimos apartamentos do Edifício Honduras, com espaçoso "living", dois ótimos quartos, varanda, vestibulo, ampla cozinha, banheiro completo c/ box, área de serviço com tanque e quarto para empregada. Prédio com construção de primeira, com todos os requisitos de fino acabamento e três apartamentos apenas por andar. Visitas no local. Cr$ 650.000,00 com apenas Cr$ 250.000,00 de sinal e Cr$ 400.000,00 em 10 anos

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Avenida Copacabana, Fone 47-4779 (inclusive à noite)

COPACABANA — ENTREGA DENTRO DE 2 MESES — Vendemos à rua Figueiredo de Magalhães, 134 — Aptº 204, um ótimo apartamento compôsto de: "hall", 1 ótima sala, 3 bons quartos, banheiro social com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 640.000,00, com um financiamento de Cr$ 170 000,00. Saldo a combinar. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefones: 42-4737 e 32-8962.

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez, 63 — Esquina de Miguel Lemos — Vendemos em prédio de construção iniciada, com linhas arquitetônicas modernissimas, frente envidraçada com 2 belos jardins de inverno, o último apartamento com área útil de 240 m2, dominando as 2 ruas, peças claras com iluminação direta, armários embutidos, pintura a óleo, luxo, confôrto e fino acabamento, sendo um apartamento apenas por andar. Consta de «hall» privativo todo em mármore, vestibulo de 12 ms. 2 grandes salões todo de frente com jardim de inverno independentes, «hall» de circulação interna, 2 banheiros nobres completos, grande copa, cozinha, 3 dormitórios com luz direta e frente aberta, 2 terraços de serviços sendo um envidraçado, 2 quartos de empregados com sanitário completo, garagem. O prédio é servido por 2 elevadores, tendo os apartamentos 2 entradas privativas. PREÇO ÚNICO E SEM REAJUSTAMENTO: CR$ ... 1.490.000,00. Apenas 10 por cento de sinal, 50 por cento facilitados até a entrega das chaves e o restante integralmente financiado em 10 anos. IMOBILIARIA ARCOVERDE LTDA. — Av. Presidente Vargas, 435 — 16º andar — sala 1605 — Telefones: 23-6189 e 23-6289

COPACABANA — Vendemos excelente apto., pronto, entrega imediata, de frente, no 4º andar, à rua Ronald de Carvalho, num prédio estritamente familiar, com 2 ótimas salas, 3 quartos, 3 varandas, tôdas as peças de frente, banheiro c|box, copa, cozinha, área c|tanque e tôdas as dep. de empregada. Preço Cr$ 1.170.000,00 com grande financiamento a longo prazo e o restante a combinar. MARCAR VISITAS COM A IMOBILIARIA LIF, à av. N. S. Copacabana, 661, 2º andar (de frente), sala 201 E e D, telefone 37-4635.

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS DIVISÕES
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA — No majestoso Edificio "Duque de Wellington" vendemos ótimos apartamentos já com habite-se, composto de sala e 3 amplos quartos, 2 salas e 4 quartos, com sancas nas partes sociais, armários embutidos, 2 banheiros nobres revestidos de petit biseau em côr com calhas externas brancas, ampla copa-cozinha, boa área de serviço com tanque, quarto e banheiros para empregada. Garagem. Preços a partir de Cr$ .... 1.200.000,00 com boa parte financiada em 10 anos e entrada facilitada.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Avenida Copacabana. Fone 47-4779 (inclusive à noite)

COPACABANA — Rua Hilário de Gouvêa, 95 — VENDO os ultimos aptos. em construção, constituidos de: vestibulo, 2 salas, 2 quartos, c| armários, banheiro, cozinha, área de serviço c|dep. para empregada, etc. Preço de incorporação a partir de Cr$ 480.000,00. Sinal 10%, parte facilitada durante a construção, 40% financiados em 5 anos, após a entrega das chaves. ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — [illegible] andar — Tels.: 52-05[illegible] e 22-8392 e rua Belfort [illegible], nº 129, esq. de av. Copacabana. Tel.: 37-3028 (loja aberta até as 22 horas, inclusive aos domingos).

COPACABANA — APARTAMENTOS DE LUXO — 50% financiados em 15 anos. — VENDEMOS para entrega em outubro, apartamentos constando de: ampla sala, três quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área de serviço com dois tanques e garage. Inteiramente pintado a óleo, com sancas e florões, portas emolduradas, rodapés desmontáveis, 3 aquecedores, água quente em tôdas as dependências de serviço, quartos para depósitos, salão de recepção para uso dos condominos, jardins, play-ground e outros detalhes de confôrto e bom gôsto. Cr$ 995.000,00 (frente) a Cr$ 1.135.000,00. Facilidades de pagamento. — Financiamento a juros de 10% a.a. — CARLOS MACDOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304|9527 ou com n. repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — Gr. 802 — Tel.: 37-0026 — Domingos aberto das 10 as 17 horas.

HIPOTECA — COPACABANA — Precisa-se de Cr$ 800.000,00 com garantia de casa em Copacabana. Não se admite intermediários. Cartas neste jornal para 72.255

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

C O P A C A B A N A — EDIFÍCIO PRAIA BRANCA — PEQUENOS APARTAMENTOS DE LUXO — Rua Anita Garibaldi, esquina de Toneleros — Dispomos ainda de 3 apartamentos, no último andar, compostos de: sala, QUARTO SEPARADO, cozinha completa com fogão de três bôcas, banheiro completo com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, sancas na sala e quarto, pintura a óleo na cozinha e banheiro. Edifício de esquina com tôdas as peças de frente. Muita luz, muito ar. Construção já na estrutura. Entrega dentro de 14 meses. Preço: Cr$ 440 000,00, com pequena entrada e o saldo facilitado a longo prazo, SEM JUROS. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tels.: 42-4737 e 32-8962.

COPACABANA — Aluga-se, aluguel reduzido, apto. 1.102, sala quarto separado, duas amplas janelas, banh. c| box, armário, guarda-malas. Rua Viveiros de Castro, 15. Chaves com o porteiro Ventura. Tel.: 42-7008.

COPACABANA — Vendemos o apartamento 1.004 no majestoso Edifício Ana Maria à Rua Bolivar, 38 compôsto de hall, 2 amplas salas, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha completa, área de serviços com tanque, W. C. e quarto para empregada. Chaves na portaria.

Orlando Macedo — INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de, Avenida Copacabana. Fone 47-4779 (inclusive à noite)

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apto., à rua Figueiredo Magalhães, térreo, de fundos, tipo casa, perto da praia e muito claro, de 2 ótimos quartos, 1 sala, jardim, banheiro c|box, copa-cozinha e tôdas as dependências de empregada. Preço: Cr$ 620.000,00 com uma parte financiada a longo prazo e o restante a combinar. Visitar no local sábado e domingo à rua Figueiredo Magalhães, 28, apto. 101 e tratar na IMOBILIARIA LIF, à av. N. S. de Copacabana, 661, 2º andar (de frente), salas 201 E e D, tel. 37-4635.

COPACABANA — ALUGAMOS apartamentos de frente e de fundos em andar alto, sala, 3 quartos, dependências e garage. Ver a rua Barata Ribeiro, 686, apartamentos 602 — 702 — 802 e rua Barata Ribeiro, 723, apartamento 701 — 702 — 801. Ver no local com o porteiro e tratar a rua da Assembléia, nº 67 — 3º andar — Telefone: 32-0269.

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA — POSTO 5 — Final de construção — Habite-se em 30 dias — Vistem os apartamentos de alto confôrto, concluidos no Edifício SAN-ROSE, rua Sá Ferreira, 83, 50% financiados em 5 anos. Amplos e confortáveis apartamentos. Bloco A — Galeria, jardim de inverno, 2 amplos salões, 3 belos quartos com armários embutidos, dois banheiros sociais em côr, copa, cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas. Bloco B — Entrada, sala, 3 quartos, banheiro social em côr, cozinha, quarto e dependências de empregada, água em abundancia de grandes reservatórios, pintura a óleo e sancas. Construção sôbre pilotis. Garage sistema americano com pistas de entrada e saida sempre livre. Acabamento esmerado em material de primeira. — Guarda-malas privativo, e "play-ground" com lago — Preços: A — Cr$ ...... 1.500.000,00 — B — Cr$ 770.000,00 incluidos garage e porta-malas. Incorporação e vendas: IMOBILIARIA PRIMO LTDA. — Rua México, nº 148 — Grupo 705 — Telefone: 52-2593.

EDIFICIO PROMENADE DES ANGLAIS — Vende-se apartamento pelo sistema de administração em prédio a ser construido à av. N. S. Copacabana, 905, entre a Confeitaria Colombo e o Cine Roxy. Os apartamentos de frente terão amplos quartos, grande sala, banheiro em côr, com box e tôdas as demais dependências. Ao fundo, dois apartamentos de quarto, sala independentes, cozinha, peças grandes com ou sem dependências de empregadas. Entradas, respectivamente, de 40, 24 e 19.200 cruzeiros. Projeto, Construção, Incorporação e Vendas de IRMÃOS DUEK LTDA. — Rua 7 de Setembro, 66 — 7º andar. Tels.: 42-9343 e 32-8641.

"GOIÂNIA" TERRA DA PROMISSÃO
FUTURA CAPITAL DO BRASIL!

Há mais de um ano, vem o govêrno brasileiro intensificando os trabalhos no sentido de ser efetuada a mudança da CAPITAL FEDERAL, para o PLANALTO CENTRAL DE GOIÁS, em obediência ao que determina a nossa Lei Magna.

Ainda há poucos meses contratou técnicos estrangeiros para ultimarem os trabalhos iniciados pela comissão chefiada por um representante de sua inteira confiança para encarregar-se dos estudos, sôbre o local destinado à definitiva CAPITAL DO PAÍS na grande área já escolhida, no Planalto Central de Goiás, dentro da qual se encontra a capital que é "GOIÂNIA" que, com apenas 18 anos de existência, é sem dúvida, a mais BELA E PROGRESSISTA CAPITAL DO ESTADO, QUIÇA' DO BRASIL.

O jornalista Alvarus de Oliveira e a escritora Raquel de Queiróz, e tantos outros intelectuais que tiveram a ventura de pessoalmente conhecer "GOIÂNIA", não se cansam de escrever e falar de seu rápido progresso e de sua singular beleza.



PORTANTO, SEJA PROPRIETÁRIO EM "GOIÂNIA", adquirindo sem perda de tempo, um ou mais lotes de terreno que VALE OURO, no fidalgo BAIRRO DE VILA SANTA, dentro do perímetro urbano de "GOIÂNIA", apenas 5 minutos do centro comercial e bancário, com muita condução à sua porta.

Condições de vendas. Lotes a partir de Cr$ 18.000,00 com apenas 20% de entrada e restante em 40 prestações, sem juros, com Escritura Imediata em Cartório

Loteamento aprovado sob o nº 184, de 21 de novembro de 1952, e inscrito no Registro Imobiliário, sob o nº 47, no livro 8-D, em GOIÂNIA

VENDAS EXCLUSIVAS:

Imobiliária São Jorge Limitada

Rua Evaristo da Veiga, 16 - Grupo 701 - Tel. 32-2444

Aos interessados que não puderem procurar-nos pessoalmente, solicitamos preencher êste cupon e remeter-nos pelo Correio, que teremos o máximo prazer em fornecer dados sôbre o assunto.

NOME ....
ENDERÊÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....

A CIA. ACEITA INSPETORES E CORRETORES PARA ÊSTE LOTEAMENTO.

COPACABANA — VENDEMOS apartamento para entrega imediata constando de: 2 salas, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregada. Sancas em tôdas as peças, vários armários embutidos. Cr$ 620.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — BOTAFOGO — Vendemos no Ed. Acquaviva, apartamentos constando de: sala, quarto dividido por original armário de 2 faces com diversas utilidades, portas Modernfeld, banheiro em côr com box-banheira e cozinha com armários de aço. GELADEIRA elétrica instalada em todos apartamentos. Prédio de 4 pavs. c. 3 elevadores. Arquitetura moderna. Pintura em côres à sua escolha. Cr$ 230.000,00 a Cr$ 268.000,00 com grande facilidade de pagamento e financiamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. — Tels.: 42-9304/9527.

COPACABANA — Vendemos apartamento para entrega imediata, constando de: sala, quarto, cozinha e banheiro. Ver à rua Saint Roman, 399, apartamento 506. — Chaves com o porteiro. Cr$ .... 340.000,00 sendo Cr$ 212.000,00 financiados em 15 anos e o saldo a combinar. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS Ltda. Av. Rio Branco, 108, s. 701 — Tels.: 42-9304/9527.

COPACABANA — VENDEMOS a rua Gustavo Sampaio, apartamentos para entrega imediata constando de: duas salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área, quarto e banh. p|empreg. e garage. Acabamento de luxo. Cr$ 1.350.000,00 a Cr$ ... 1.500.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento em 18 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304|9527.

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente [illegible]o, num edifí[illegible] situado à rua A[illegible] Brasil, acabando de construir, de frente, andar alto, com 3 grandes quartos, 1 salão, banheiro c|box, copa, cozinha, área c|tanque e garagem. Lugar muito fresco, não há falta de água. [illegible]eço de grande oportunidade: Cr$ 900.000,00 com Cr$ 450.000,00 FINANCIADOS EM 15 ANOS PELA CAIXA ECONOMICA. Tratar na IMOBILIARIA LIF, à av. N. S. de Copacabana, 661, 2º andar. — Tel.: 37-4635.

COPACABANA — HIPOTECA — Precisa-se de Cr$ 1.500.000,00. Garantia: prédio no valor de Cr$ 3.500.000,00. Dispensa-se intermediário. Cartas neste jornal para 72 256

COPACABANA — VENDO terreno, entrega imediata, zona de 10 pavs., medindo: 11 x 40, preço a combinar; facilito o pagamento. — ROSA FILLER — Av. Rio Branco, 106|8 — 7º and. — Sala 710 — Tel.: 52-7178.

COPACABANA — Edifício construido — VENDEM-SE os ultimos apartamentos do Edificio CIRU, situado a rua Toneleros nº 89, e constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e "play-ground". — Grande facilidade de pagamento. Diariamente no local. há pessoas para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas com a IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimos apartar[illegible]os, pôsto 6, em prédio acabando de construir, todos de frente, com vista para o mar, com vestibulo, [illegible]uarto, sala, banheiro e cozinha. P[illegible]eço: Cr$ 280.000,00 com pequena entrada e o restante financiado a longo prazo. Marcar visitas com a IMOBILIARIA LIF, à av. N. S. Copacabana, 661, 2º andar (de frente), salas 201 E e D, tel.: 37-4635.

Ipanema

IPANEMA — GRANDE OPORTUNIDADE — Aceitamos transação com a Caixa Econômica Federal. Vendo os últimos apartamentos de frente, tendo, sala de 2x4, 2 dormitórios de 3x4 cada um, banheiro, cozinha, garagem e banheiro de empregada. Preço Cr$: ...... 420.000,00. Grande facilidade no pagamento. Tratar escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

POSTES PARA FÔRÇA E LUZ
CASA SANO
Telefone: 23-1966

IPANEMA — (praça N. S. da Paz) Edificio "Leeana". Pronta entrega. Vá visitar os magnificos apartamentos da Rua Barão da Tôrre, 408, defronte da Praça N. S. da Paz, sob a nova linha em apartamentos da ENARGO, de arquitetura moderna e funcional, construido sôbre pilotis, com 4 pavimentos, e fachada revestida de pastilhas vitrificadas, aptos. já decorados, com sancas e 2 apartamentos por andar, luz indireta em todos os aposentos todos requintes de fino acabamento e confôrto, próprio para pessoas de alto padrão, constituidos de: vestíbulo, amplo living, 2 quartos com armários embutidos, banheiro completo, cozinha pintada a óleo esmalte com pias e aço inoxidável e demais dep. completas para empregada e abrigo para automóvel. Totalmente pintadas a óleo em côres modernas. Preços a partir de Cr$ 720.000,00, sinal de Cr$ .... 330.000,00 e o restante financiado em 10 anos pela Tabela Price.

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 18[illegible] (Ed. CINEAC) 13º grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Avenida Copacabana. Fone 47-4779 (inclusive à noite)

IPANEMA — Rua Visc. de Pirajá, lado da sombra. VENDO ótimos aptos. em incorporação edificio de 8 pavimentos, com 4 aptos. p|and., constituidos de: jardim de inverno, vestibulo, sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e deps. empregada. Preços a partir de Cr$ 450.000,00 c| grande facilidade de pagamento, sendo 40% financiados após a entrega das chaves. Plantas e demais detalhes. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 52-0532 e 22-8392 e rua Belfort Roxo, nº 129, esq. de Av. Copacabana. — Tel.: 37-3028 — (Loja aberta até as 22 horas inclusive aos domingos).

IPANEMA — Adquira, no melhor ponto de Ipanema, um ótimo apartamento: ENTRADA — SALA — J. INVERNO — QUARTO — COZINHA — BANHEIRO — ÁREA — QUARTO E BANHEIRO PARA EMPREGADA. Prédio sôbre pilotis com 3 apartamentos por andar. Jardins, play-ground. — Cr$ 385.000,00 a Cr$ 396.000,00 com grande facilidade de pagamento em 20 meses sem juros e financiamento a longo prazo. Posto em nome do comprador sem mais despesas. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701 — Tels.: 42-9304/9527 ou c. n. repres. Esteco Ltda. — Av. Copacabana, 540, gr. 802 — Tel. 37-0026. Domingos aberto das 10 às 17 horas.

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, próximo à rua Farme de Amoêdo. Apartamentos de sala e quarto independentes ou pequena sala e 2 quartos grandes, banheiro, cozinha e garagem. Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Construção muito adiantada. Preço a partir de Cr$... 340.000,00. Sinal: Cr$... 20.000,00. Financiado: Cr$ 150.000,00 e Cr$... 200.000,00, e o restante pagável suavemente. Construção e venda: — Cavalcanti, Junqueira S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

Cimento-amianto, Coifas, Caixas dágua, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

IPANEMA — Praça N. S. da Paz — Vendemos apartamentos de luxo constando de: entrada, 2 salas, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro completo c|box, cozinha, área, dependências de empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis. Acabamento de luxo, com pintura a óleo, área de serviço revestida de azulejos, banh. em côr. Arquitetura moderna sendo o living decorado. Cr$ 845.000,00 a Cr$ .. 880.000,00 pôsto em nome do comprador sem mais despesas. Grande facilidade de pagamento em 20 meses sem juros e financiamento a longo prazo. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS Ltda. Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304/9527 ou c. n. repres. Esteco Ltda. — Av. Copacabana, 540, gr. 802. — Tel. 37-0026. Domingos aberto das 10 às 17 horas.

Leblon

ALUGA-SE — LEBLON — RUA TIMOTEO DA COSTA, 147 — Em primeira locação alugamos confortáveis apartamentos de saleta, sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro completo, cozinha ampla com exaustor, área, quarto e W. C. de empregada e vaga na garagem. Chaves com o zelador do edifício. Tratar em LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — 2º andar — Contratos — Tel: 43-0905 — Ramal 18

Gávea

GÁVEA — VENDEM-SE apartamentos de frente prontos para serem habitados, em edificio sôbre pilotis com elevadores, a rua Marquês de São Vicente, 29, esquina de Gen. Rabelo. Próximo do largo do Jóquei Clube, Colégios e da futura Universidade Católica. Com uma sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e W. C. de empregada, lugar para automóvel e garagem. Parte a vista e parte financiada. Ver no local, a qualquer hora, mas de preferência na parte da manhã, nos dias uteis ou nos domingos o dia todo, pois, nessas ocasiões há um funcionário à disposição dos interessados para todos os esclarecimentos. Tratar a rua S. José, 50 — 9º andar — Sala 902 — Tel.: 42-1338.

Botafogo

BOTAFOGO — PRAIA — Grande oportunidade, aptos. tendo vest., sala, j. de inverno, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e W. C. p|empregada e Garage (a parte), VENDO em construção, no quarteirão da SEARS, com pagamento sem juros em 5 anos. Preço: a partir de Cr$ 380.000,00; parte a vista e prestações mensais de Cr$ 4.660,00 — ROSA FILLER — Av. Rio Branco, 106|8 — 7º andar — Sala 710 — Tel.: 52-7178.

BOTAFOGO — Vá ver hoje das 10 às 17 horas os ultimos apartamentos de uma sala e dois quartos no Edifício N. S. das Dores, à Rua Voluntários da Pátria, 248 para entrega em 30 dias aprox. Os aptos. são constituídos de uma ampla sala, dois ótimos quartos tendo um dêles uma varanda, banheiro completo com box, área de serviço com tanque e W.C. para empregada. Preços a partir de Cr$ 390.000,00, com entrada módica e 2 financiamentos sendo um dêles em 15 anos.

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Avenida Copacabana. Fone 47-4779 (inclusive à noite)

TABOLEIROS, MESAS E BANCOS PRATELEIRAS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

— BOTAFOGO — PRAIA — NEGÓCIO DE OCASIÃO — VENDO em construção, ótimas aptos., tendo: vestibulo, quarto ou quarto e sala, banheiro e cozinha americana. Preços a partir de Cr$ ..... 175.000,00 com grande parte do pagamento facilitado em 70 prestações desde Cr$ 1.800,00 sem juros — ROSA FILLER — Av. Rio Branco, 106|8 — 7º and. — Sala 710 — Tel.: 52-7178.

AVENIDA PASTEUR — Edificio MONIQUE — Vendemse os últimos apartamentos dêste edificio, já construido, situado a av. Pasteur nº 120, e constituidos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Grande facilidade de pagamento. Diariamente, no local há pessoa para mostrar os apartamentos a venda — Informações e vendas com a IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

HUMAITÁ — ALUGAM-SE em primeira locação, a rua Humaitá, 261, ótimos apartamentos, compostos de uma e duas salas, dois, três e quatro quartos e demais dependências, inclusive banheiro e quarto de empregada. Dependências amplas, com muita luz, descortinando-se magnifica vista. Chaves na portaria. Aluguéis desde [illegible]300 cruzeiros, não incluindo garage. Outras informações, na I. C. I. S. A., a avenida Venezuela, 27 — 8º andar — Sala 812 — Tel.: 43-6463.

HUMAITÁ — ALUGAM-SE lojas em edificio de recente construção a rua Humaitá, nº 261, próprias para comércio fino. Contratos de 3 a 5 anos com fiador idôneo. — Aluguéis a partir de Cr$ .. 3.500,00. Outras informações na I. C. I. S. A., a Av. Venezuela, 27 — 8º and. — Sala 812 — Tel.: 43-6463.

Flamengo

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro — Vendemos magnificos apartamentos com 3 salões, 4 dormitórios, 2 banheiros completos com toalete separados, copa, grande cozinha, terraço de serviço, 2 quartos de empregada, com jardim de inverno em tôda frente do prédio. Material de primeira qualidade, pintura à óleo, sancas e florões, luxo e fino acabamento. Apenas 10% de sinal, 40% facilitados até a entrega das chaves e o restante integralmente financiado. Temos também apartamentos de 2 salas, 3 dormitórios, banheiro completo com box e dependências. Preço Cr$ 800.000,00. 10% de sinal, parte facilitada durante a construção e o restante financiado em 5 anos, final de construção — IMOBILIÁRIA ARCOVERDE LTDA. — Av. Presidente Vargas, 435 — 16º andar — sala 1605 — Telefones: 23-6169 e 23-6289

FLAMENGO — VENDO — Aptos. de: sala-quarto, banh. e kitch., em construção. Pagamento sem juros. Preços a partir de Cr$ 180.000,00 c| parte a vista e prestações mensais desde Cr$ 1.500,00. —ROSA FILLER — Av. Rio Branco, 106|8 — 7º andar — Sala 710 — Tel.: 52-7178.

MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro — VENDO ótimos aptos., em final de construção, prédio sôbre "pilotis", com todos os detalhes p|atender o confôrto moderno. — Constituidos de: jardim de inverno, vestibulo, 1 ou 2 salas, 3 ou 4 ótimos quartos c|armários embutidos, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço com tanque e deps. de empreg. Preços a partir de Cr$ 800.000,00, sinal de 10%, parte facilitada durante a construção, e 60% financiados em 5 anos, após o "habite-se". Garage a parte. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º and. — Tels.: 52-0532 e 22-8392 e rua Belfort Roxo, 129, esq. da Av. Copacabana — Tel.: 37-3028 — (Loja aberta até as 22 horas, inclusive aos domingos).

APARTAMENTO NOVO DE FRENTE — FLAMENGO — Vendo à rua Silveira Martins, 132 — apartamento 802, tendo saleta, quarto, banheiro completo e pequena cozinha. Preço Cr$ 270.000,00. Facilito o pagamento. Visitar no local e tratar escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

Laranjeiras

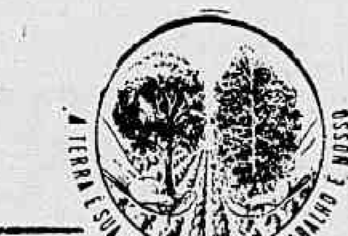
LARANJEIRAS — ENTREGA IMEDIATA — VENDO próximo a rua das Laranjeiras, ótimo apto. de frente, com: vest., sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, deps. para empreg., etc. — Preço: Cr$ 140.000,00. Sinal Cr$ 110.000,00 e o restante facilitado. Aceita-se financiamento de Caixas ou Institutos. — ROSA FILLER — Av. Rio Branco, 106-8 — 7º and. — Sala 710 — Tel.: 52-7178.

SALETA -- SALA -- 2 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

RUA BARATA RIBEIRO — PREÇOS Cr$ 540.000,00 e Cr$ 580.000,00 — CONDIÇÕES: Cr$ 324.000, e 348.000,00 facilitados em 24 meses e Cr$ 216.000, e Cr$ 232.000,00 financiados em 5 anos. — Tratar na I.E.L. Av. Rio Branco, 39 — 11.º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

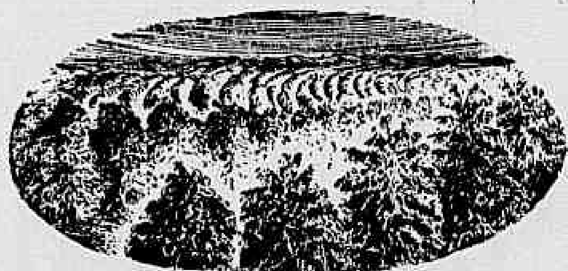


3 EXCEPCIONAIS NEGÓCIOS
nas fabulosas terras do PARANÁ



Para homens da cidade e para homens de lavoura que sabem quanto rende o cultivo da AZEITONA e do CAFÉ!

Seja Você um homem da cidade sem conhecimentos agrícolas, ou seja um homem de lavoura, accstumado às lides do campo; tenha Você pequenos ou grandes recursos financeiros, eis a sua grande oportunidade... a oportunidade de partilhar das fabulosas riquezas do solo do Paraná e de enriquecer com o cultivo da azeitona e do café. Medite nas vantagens dêstes excepcionais negócios e resolva-se, sem demora, a ab[illegible] novos horizontes à sua vida, pelo Plano Agrinco, como estão fazendo, mês a mês, centenas de pessoas entendidas e de larga visão.







1 Se você só tem uma pequena quantia mensal disponível...

...pode adquirir, pelo plano Agrinco, um sitio de 5.000 m2 com 50 oliveiras e 600 pés de café (ou somente com 50 oliveiras) com todos os serviços agrícolas e administrativos a nosso cargo. Êste negócio dá-lhe anualmente, sem trabalho algum, a partir da 1.ª colheita, uma renda aproximada de 19%, que aumenta de ano para ano — sem contar a valorização da terra.

2 Se Você quer fazer uma inversão inicial de Cr$ 180.000,00...

...pode adquirir, pelo Plano Agrinco, uma fazenda com 2.420 oliveiras e 26.620 pés de café, com todos os serviços agrícolas e administrativos a nosso cargo. Êste negócio dá-lhe anualmente, sem trabalho algum, a partir da 1.ª colheita, uma renda aproximada de 29%, que aumenta de ano para ano — sem contar a valorização da terra.

Nestes dois negócios, idealizados para homens da cidade, Você não tem o menor trabalho com a lavoura, nem precisa abandonar suas ocupações habituais: a Agrinco planta, cuida da terra, administra, faz as colheitas e encarrega-se de as vender, cabendo a Você 70% dos lucros líquidos de cada safra. Peça informações hoje mesmo.

3 Se Você próprio quer trabalhar a terra...

...porque é homem de lavoura, o Plano Agrinco de Colonização oferece-lhe a melhor oportunidade de sua vida. A Agrinco entrega-lhe a terra, fornece-lhe mudas e sementes selecionadas, dá-lhe a assistência técnica de seus agrônomos e Você nos pagará entregando-nos parte da azeitona e do café produzidos em seu sitio. Após isso a terra é propriedade sua. Peça informações hoje mesmo.

GARANTA DESDE JÁ UM SÍTIO NO PARQUE AGRINCO MUNHOZ DA ROCHA

Terras fertilíssimas situadas na rica bacia do Rio Piquiri, nas vizinhanças de Cascavel, Paraná (adquiridas à Fundação Paranaense de Colonização e Imigração) ao lado de uma futura cidade.

A AGRINCO CUMPRE O QUE PROMETE

Em menos de um ano, a Agrinco preparou dois imensos parques agrícolas e vendeu 2.125 sítios, cuja plantação, em franco progresso, está provando a veracidade das suas afirmativas: em Magé, Estado do Rio e em Guararema, S. Paulo. Veja um dêsses parques para ter uma ideia do que a Agrinco já fez. Caminhonete à sua disposição para uma visita aos domingos pela manhã.

Mande o cupão hoje mesmo para receber mais informações sem compromisso.

À AGRINCO DO BRASIL S. A.
Av. Presidente Vargas, 463 - 13.º
Rio de Janeiro

Queiram fornecer-me, sem compromisso, mais informações sôbre o Plano Agrinco.
Nome..............................
Rua.......................... N.º..........
Cidade.................. Estado..........

VISITE O "STAND" DA AGRINCO NO CINEAC TRIANON

AGRINCO DO BRASIL S.A.

Rio - Avenida Presidente Vargas, 463-A - 13.º andar - Fone 43-3411 • São Paulo - Rua Barão de Itapetininga, 275 - 2.º andar - Fone 35 1042
Curitiba - Rua 15 de Novembro, 266 - 10.º andar - Fone 4843 • Porto Alegre - Rua dos Andradas, 1155 - 7.º andar - Fone 9-2666

Glória

GLÓRIA — VENDEMOS a r. Benjamim Constant, apartamento em construção constando de: entrada, sala, quarto, cozinha com arms. embutidos, fogão de 3 bôcas com fôrno, tanque revestido de azulejos e banheiro completo com box. W. C. para empregada em todos os pavs. Prédio sôbre pilotis com jardins, sendo todos apartamentos de frente. Cr$ 275.000,00 a Cr$ 378.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento em 3 anos — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels: 42-9304|9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — Gr. 802 — Tel.: 37-0026 — Domingos aberto das 10 as 17 horas.

GLÓRIA — Rua Benjamin Constant, 60, magnifico apartamento para pronta entrega, próximo à rua do Catete, com 3 quartos, living, 2 varandas, banheiro completo, cozinha e dependências completas para empregada. Prédio magnifico, recém-terminado construído sôbre pilotis, amplo jardim e playground. Cr$ 700.000,00 com 287.000,00 de sinal e o restante financiado em 10 anos T. Price.

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º grupo 1306 - Fones 32-7161 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Avenida Copacabana. Fone 47-4779 (inclusive à noite)

GLÓRIA — Para entrega imediata, e com um financiamento de 60% em 10 anos vendemos apartamentos de frente constituidos de uma sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha c/fogão de 3 bôcas, à Rua Benjamin Constant, 60, em edificio construido sôbre pilotis. Cr$ 400.000,00 com sinal de 60% em 10 anos. T. Price.

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º grupo 1306 - Fones 32-7161 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Avenida Copacabana. Fone 47-4779 (inclusive à noite)

Centro

CENTRO — EDIFÍCIO GALIDA — Rua Ubaldino do Amaral, 41, esquina da Av. Mem de Sá — Vendem-se os últimos apartamentos, em final de construção, todos de frente, em entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnette. Grande facilidade de pagamento. Diàriamente no local, há pessoa para mostrar os apartamentos. Entrega dentro de 30 dias. Informações e vendas com a IMOBILIARIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas — 3º andar — Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

CENTRO — Aluga-se apartamento no centro, com hall, duas salas grandes, três quartos grandes, banheiro, cozinha, quarto de empregada e área com tanque a quem comprar todos os móveis modernos, em perfeito estado de conservação. Aluguel: Cr$ 5.120,00 — Tratar: telefone 32-8639.

CASTELO — Vende-se o apto. 904 da av. Churchill, 60, com 2 salas, grandes armários embutidos, pq. copa, banheiro completo com água quente e fria em abundância, telefone e varanda envidraçada de 7,00 x 1,00 mts. Chaves na portaria. Informações p|telef. 32-7140.

CENTRO — VENDEMOS apartamentos em final de construção a rua dos Inválidos n.º 22, de quarto e sala, separados, varanda, banheiro, cozinha com fogão de 3 bôcas, área de serviço com tanque, fachada em mosaico, revestimento de lixo, 2 elevadores Atlas. Ótimos para residências ou escritórios, 50% financiados em 48 meses. Vendas e informações com CIGLIO a rua do Ouvidor, n.º 183 — Sala 607, Telefone: 43-5176.

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

APARTAMENTO NO CENTRO — ALUGA-SE em 1ª locação, apartamento para casal, com banheiro completo e kitchnet, sito a rua Senador Dantas. — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

CENTRO — CASTELO — Vendemos no Castelo, para entrega em poucos dias, apartamentos do Edificio Portugal, à Av. Franklin Roosevelt e Av. Churchill, constituidos de sala-quarto conjugados e sala quarto separado, banheiro com box para chuveiro e kitch. Todos de frente em andares alto e baixo. Preços a partir de Cr$ 350.000,00 e excepcionais condições de pagamento.

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º grupo 1306 - Fones 32-7161 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Avenida Copacabana. Fone 47-4779 (inclusive à noite)

VENDE-SE no edificio à rua Evaristo da Veiga, 16, quase esquina da Av. 13 de Maio, um grupo com 2 salas e sanitário. Cr$ .... 350.000,00, sendo 40% a 8 anos

ANDAR NA CINELANDIA — Aluga-se com 131 m2 com 16 janelas e sem divisões. Tratar à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

MORIN — Vendem-se à rua Augusto Severo recém pavimentada, os lotes de terreno junto e depois do prédio 884. Dominando o mar e lindos panoramas. Tomar o ônibus Morin Extra e saltar no n. 356 da mesma rua. Preços a partir de Cr$ 48.000,00. Entrada de 20% e o saldo à longo prazo. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

EDIFICIO PLACE DE L'ETOILE — Vende-se diretamente belos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependência de empregada e garagem, num lindo edificio sôbre pilotis. Preços a partir de Cr$ 342.250,00 sendo a entrada de Cr$ 37.242,50 pelo sistema de construção por Administração. — Vendas diretas com IRMAOS DUEK LTDA. — Rua 7 de Setembro, 66, 7º andar. — Tels.: 32-8641 e 42-9543.

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Rua S. Luiz Gonzaga (próximo ao Largo do Pedregulho). Vendem-se 3 casas, juntas ou separadas, por Cr$ 330.000,00 cada uma, sendo Cr$ ...... 100.000,00 de entrada e o restante financiado. Tratar na rua da Assembléia nº 28 — 1º Tel.: 42-2845 ou hoje pelo tel.: 29-4014 dr. Pinho.

APARTAMENTOS EM S. CRISTOVÃO — Cr$ 195.000,00 (preço antigo) — Vendem-se, na rua Benedito Otoni, 73 a 83, para entrega ainda êste ano, ótimos apartamentos de sala-quarto, banheiro e cozinha completo e área d. serviço com tanque. Condições de pagamento: sinal de Cr$ ... 77.000,00 e 59 prestações de Cr$ 2.000,00. Tratar na av. Churchill, 129, 7º andar, grupo 704. Telefone 52-8274, das 10 às 18 horas.

Tijuca

AVISO: TIJUCA — Já se acham a disposição dos interessados, as plantas e tabelas de preços, dos apartamentos que serão lançados nos próximos dias, RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO, a rua CONDE DE BONFIM, 577, próximo ao Tijuca Tênis Clube, compostos de: SALETA, GRANDE SALA, JARDIM DE INVERNO, DOIS AMPLOS QUARTOS, ESPAÇOSA COPA-COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, QUARTO e W. C. de empregada e GARAGE EM CONDOMINIO. O prédio será construido sôbre PILOTIS, em moderna linha arquitetônica, e terá acabamento primoroso. Maiores informações: com os vendedores exclusivos: IMOB. SANTOS REIS, a rua do Rosário, 99, 8º andar — Sala 802 — Telefone: 43-9882.

TIJUCA — TERRENO — VENDE-SE na rua Tenente Marques de Souza (continuação da r. Gurindiba — Bairro Ruthlandia, fim da linha de ônibus 29) tendo 12 metros de frente por 48,5 metros de fundos, rua calçada e elevada. Preço Cr$ ...... 100.000,00, sendo metade a vista. Tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Tel.: 42-2845.

TIJUCA — Aluga-se apartamento novo com dois quartos, sala, cozinha, área, dependências de empregada, etc. Tratar na rua Conde de Bonfim, 496, apto. 301, ou pelo tel. 38-2106. — Aluguel: Cr$ 3.500,00.

TIJUCA — Vendem-se a rua Aguiar nº 26 (Edificio Cerqueira, construção a terminar em dezembro), apartamentos de fundos, de 2 e 3 quartos àmplos, vestibulo, sala com 23,00 m2., banheiro com box, cozinha, área de serviço, quarto de empregada, W. C. e tanque revestidos de azulejos. Tem elevador. Preços: de 3 quartos, a partir de Cr$ 655.000,00 (102,00 m2, de área util); de 2 quartos, a partir de Cr$ 540.000,00 (82,00 m2. de área util). 40% financiados em 5 anos. Não há reajustamento. Os apartamentos podem ser vistos diariamente. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., a rua do Rosário, 129 — 1º andar — Tel.: 52-8281.

TIJUCA — Vendo, a 100 metros do largo Segunda-feira, casas novas de 2 pavts. em ótima rua particular, para entrega em 75 dias, const. de varanda e entr. serv., grande sala c|sancas, florões, janela de vidro c|grade de ferro trabalhado e persianas, copa-cozinha c|fogão 4 bôcas, exaustor, filtro, dep. comp. empr., tanque azulejado e quintal. Em cima: 3 espaçosos quts. c|arm. emb. e banh. em côr c|box. Constr. esmerada, acabamento luxo. Preços a partir de Cr$ 675.000,00, com metade à vista e o restante financiado, a combinar. Aceita-se financiamento de Caixas ou Institutos. Abelardo Mendes. — Av. Nilo Peçanha, 26, s. 1.104. tel.: 22-3579.

TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento com 3 quartos, amplo «living» e demais dependências, à rua Barão de Mesquita, 451, apto. 302, próximo da praça Saenz Peña. Pede-se fiador idôneo. Chaves no apto. 102, do mesmo edificio.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Rua Jorge Rudge, 29 — VENDE-SE um apartamento de grande perluxo, mobiliado. Tendo 3 quartos, sala, saleta, jardim de inverno, banheiro, cozinha, dep. de empr. e garage. Apartamento êste todo pintado a óleo. Preço 1.200.000, cruzeiros. Ver no local com o sr. Leleco e tratar com o Machado pelo tel.: 58-2956.

VILA ISABEL — Rua Senador Nabuco, 282-17 — VENDE-SE um apartamento em edificio de 2 andares, vazio e novo, para entrega imediata. Constando de 3 quartos grandes, saleta, sala, jardim de inverno, varanda, banheiro em côr com box, dep. de empregada, área com tanque, garage, todo pintado a óleo. Preço Cr$ 700.000,00 com parte facilitada. Chaves a rua Teodoro da Silva, 442, com o Machado — Tel.: 58-2956.

VILA ISABEL — Rua Piabanha, 22 — VENDE-SE o ap. 201, novo, em 1ª locação, de frente, constando de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada e área c| tanque. Preço Cr$ ...... 600.000,00, com parte facilitada. Tratar com o Machado, a rua Teodoro da Silva, 442 — Telefone: 58-2956.

VILA ISABEL — Rua Teodoro da silva, 392 — VENDE-SE o ultimo apto. do ED. NOEL ROSA, novo, em 1ª locação. Tendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, abrigo para automóveis e dependência de empregada. Preço Cr$ 430.000,00. 50%, financiado em 5 anos. Ver no local e tratar com o Machado, na mesma rua, no 442 — Telefone: 58-2956.

Subúrbio da Central

ROCHA — VENDE-SE em construção (3ª laje) a rua Henrique Dias, 26, os ultimos apartamentos de sala, três quartos, banheiro completo, dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 390.000,00. E de apartamentos de sala, quarto separados, banheiro e cozinha americana. Preços a partir de Cr$ 230.000,00 com financiamento de 50% em 10 anos. T. P. Tratar com a CONSTRUTORA MARACANÃ LIMITADA — RUA BUENOS AIRES, 77 — 3º ANDAR — FONE: 52-7142.

ALUGA-SE o prédio de dois pavimentos da rua Dr. Sattamini, 127, a quem fizer as obras. Tratar com o sr. Alfredo Borges, rua dos Oitis, 15.

CASA SANO
RUA MIGUEL COUTO, 40
23-1966
35 ANOS NO RAMO

MEIER — RUA TENENTE COSTA, 160 — VENDEMOS apartamentos em construção com as seguintes peças: sala, 3 varandas, 3 quartos, banh. completo com box, sala de almoço, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área c| tanque. Todos de frente, lado da sombra. Preços: Cr$ .. 490.000,00. Condições: sinal de Cr$ 14.700,00 — 70% financiados em 15 anos, prestações mensais de Cr$ .... 3.685,90. Informação na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, 17 — 2º and. — Tels.: 52-8318 e 52-8319.

MADUREIRA — Casas a rua Dona Clara, 263 — Com 2 quartos — Sala grande — Banheiro e cozinha — Construção por administração ou financiadas sem juros. Entrego em 4 meses. Entrada de Cr$ 50.000,00 e mensalidades ao alcance de todos. Informações e demais detalhes — Rua Miguel Couto, 124 — 1º and. — Gr. 5 — (Esq. rua Mayrink Veiga) — Telefone: 43-8285.

ALUGAM-SE 2 casas completamente reformadas à Rua 24 de Maio, 807 casa XXIII com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área e 809 térreo com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal. Chaves no 805 térreo. Tratar telefone: .... 45-6621 das 9 às 13 horas

BENTO RIBEIRO — VENDO na rua Alfenas, casa em centro de terreno de 12 x 50 — Preço Cr$ 230.000,00. — Negócio com ARTHUR PERRONE — TEL.: 52-8913.

CAMPO GRANDE — Casa com 2 quartos, porão habitável, taqueada, forro de laje, e serventias, em centro de terreno arborizado de 60x61 mt. Vendem-se: 150 à vista e 100 mil financiados. Ver à rua Aruaqui, 175, a qual começa no nº 502 da estrada do Monteiro com bonde e ônibus. Informações com o proprietário Jorge Barbosa dos Santos: 32-2360, ramal 4, à tarde, nos dias úteis. (Chaves em frente).

Suburbio da Leopoldina

RAMOS — Jardim Ana Maria — Vendem-se lotes de terreno prontos para construção neste bairro. Ver e tratar no local com o sr. Aguiar, à rua Engenheiro Efroin Dantas, 99, junto à Igreja. Essa rua sai do caminho de Itararé no lado de rua Iporanga. Loteamento entre esta rua e caminho de Itaoca.

PENHA — CIRCULAR — APARTAMENTOS — 10% de sinal e ocupação imediata. VENDEMOS ótimos apartamentos c|grande sala, jardim de inverno, 3 quartos, cozinha, área, banheiro completo c|box e W.C. p|empregada, nas ruas Jacarau' e Jituana (saltar na Estrada B. de Pina, 552 ou rua Bento Cardoso, 107). Preços: 380 mil e 400 mil cruzeiros, com financiamento de 70% em 15 anos e 20% em 4 anos. Visite hoje mesmo. Escritório no local (rua Jacarau', 39) funcionando diariamente, inclusive domingos e feriados. Propriedade e financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal. Vendas exclusivas da "PLANIL" — PLANEJAMENTOS IMOBILIARIOS — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Tels.: 22-6670 — 42-0470 e 22-9641.

Rio Douro

LOJAS NA ESTRADA VICENTE DE CARVALHO NS. 651 e 655 — Em frente Estação — VENDEM-SE as duas ultimas lojas próprias para comércio ou industria. Chaves com Dona Diva na Loja n. 665-C — Cr$ 40.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar c. os proprietários FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, 50 — 9.º andar — Grupo 902.

VICENTE CARVALHO — Vendem-se uma casa com 2 residências e dois terrenos laterais, juntos ou separados. Ver à rua Siria, 9, esquina rua Apia («Vaz Lôbo-Candelária»). Preços: 130, 80 e 70 mil cruzeiros. Informações: 25-0276 (manhã e noite).

VICENTE CARVALHO — Vendo casa, construção aprimorada, com jardim — varanda — sala — 3 quartos — cozinha — copa — banheiro completo — garagem —, dependências — W. C. e banheiro separados para empregados — na rua Carolina Franco n. 187, tratar no n. 120

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — VENDEM-SE os dois últimos apartamentos, 3 quartos, 1 salão, cozinha, banheiro, copa, água própria com fartura, linda vista, prontos para habitar, diretamente com o proprietário, sem intermediários. Ver à Rua Barbara de Castilho, 15, chaves no n. 5, apt. 101 — junto ao Clube Cocotá. Tratar Rua Adolfo Mota, 78 apt. 202 — ELIAS

Estado do Rio

TERESÓPOLIS — VENDO ótimos aptos., em incorporação a partir de Cr$ ...... 95.000,00 com grande facilidade de pagamento, tendo: 1 ou 2 quartos, sala, banheiro, pequena cozinha, etc. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 52-0532 e 22-8392 e rua Belfort Roxo, 129, esq. da Av. Copacabana — Telefone: 37-3028 (Loja aberta até as 22 horas, inclusive aos domingos).

PETRÓPOLIS — HIPOTECA —Preciso 300.000 cruzeiros sôbre casa com 3 quartos e 5.500 mts. quadrados de terra no local de CARANGOLA — Dentro de PETRÓPOLIS — Valor atual: 800 mil cruzeiros — Prazo 3 anos. Telefonar JORGE - Tel.: 29-4014 — Dou pequena comissão.

TERESÓPOLIS — Vendo ótimo terreno plano, pronto p|construção, com 18 ms x 47 ms, sito à rua Carmela Dutra, próximo à Prefeitura local. Lugar excelente para incorporação ou residência de estilo. Titulo em perfeita ordem. Preço: Cr$ 380.000,00 com 40% financiado. Tratar diariamente à av. Rio Branco, 128 — 15º, salas 1.509/10 ou p|tels.: 42-7620 e 52.0428.

TERESÓPOLIS (Várzea-Meudon) — Vende-se magnifico terreno com 2 frentes composto de 3 lotes, (82, 83 e 94) à Rua Guilhermina, entre Prefeito Monte e Piraí (Parque Uraremа) à 200 metros da Estrada do Meudon com vista para o Dedo de Deus, lado do nascente, com 31,00 x 95,50. Facilita-se o pagamento em 3 anos sem entrada «inicial». Tratar J. Pedro e J. Paulo. Tels.: 42-0448 e 22-7259

PÔSTO 6

Vendemos apartamentos prontos para habitar, constando de: VEST. — SALA — 2 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA — AREA DE SERVIÇO — DEP. DE EMPREGADA E GARAGEM. Preço: Cr$ 550.000,00 com Cr$ 330.000,00 facilitados e Cr$ 220.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 4.893,80. Tratar na I.E.L., — AV. RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TEL.: 43-3663.

TERRENOS NA PRAIA DE GUARATIBA

CAMPO GRANDE

Vendemos em local magnífico, junto à PRAIA DE GUARATIBA, lotes a partir de Cr$ 31.500,00, em prestações de Cr$ 450,00, sem entradas e sem juros.

Tôdas as ruas abertas, lotes demarcados, água, luz, bonde, ônibus, lotações, etc... dentro do loteamento.

Faça uma visita sem compromisso em nossa condução gratúita. Informações e vendas na IMOBILIARIA SATURNO LTDA., Rua dos Andradas, 96, 4º andar, sala 402-A — Tel.: 23-3494 (esquina de Marechal Floriano). Das 8 às 18 horas.

Uma cidade que ressurge: MAGÉ

Lotes em 100 prestações, sem entrada e sem juros

No entroncamento das estradas de Contôrno da Guanabara, nova Rio-Teresópolis e nova Rio-Friburgo. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niteroi, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem Ginásio, Escolas, Farmácias, hospital, cinemas, restaurantes, bares, fábricas, cerâmicas, etc. Cidade em pleno progresso. comercial e industrial. Adquira o seu lote, no Bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da cidade. Lotes a partir 110,00 mensais. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAGE'

Propriedade da Engenharia, Comércio e Indústria Mageense Ltda.
RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603 e 604 — Tels.: 32-3522, 42-5530 e 42-5079
MÉIER: — Imóveis e Representações São Jorge Ltda. Rua Dias da Cruz, 81 — 1º andar — Grupo 208 — Telefone: 29-2110.
NITERÓI: — D. A. Maluhy — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — Salas 202 e 203 — TEL.: 2-4222.
MAGE': — Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.

TERRENOS EM BANGÚ

O LUGAR IDEAL PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA RESIDENCIA!

Bairro Jardim Rio da Prata e outros terrenos

- A 40 MINUTOS DA CIDADE, POR ESTRADA DE RODAGEM OU TREM ELÉTRICO. FARTA CONDUÇÃO!

Grandes vantagens na aquisição dos materiais essencias para a construção de

SUA CASA PRÓPRIA!

- Agua - Esgoto - Luz - Telefone
- Arborização - Praças - Bancos - Comércio
- Cinemas - Ginasios - Piscina
- Posse logo após o 1. pagamento.

O mais prospero bairro onde se constroem 8 casas por dia. Valorização imediata e garantida.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 650,00 mensais

Condução permanente a partir das 5 horas à Av. Conego Vasconcelos, 250 — Bangú

Tratar: Av. Conego Vasconcelos, 250 ou à Rua 1.º de Março, 113 - Tels. Bangú 681 e 23-6316

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

BANGÚ

FÁBRICA BANGÚ

SINAL CR$ 50.000,00

VENDEMOS ótimos apartamentos, à rua Barata Ribeiro, constando de: VESTÍBULO — SALA — SALETA — 2 QUARTOS — BANHEIRO COM "BOX" — COZINH E DEMAIS DEPENDÊNCIAS. Preços: Cr$ ..... 540.000,00 e Cr$ 580.000,00. Condições: Cr$ 50.000,00 de sinal — Cr$ 50.000,00 30 dias após o sinal, e o restante, com grande facilidade de pagamento e financiamento em 5 anos. Tratar na I. E. L. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-310 0c 43-6363.

GRANDE OPORTUNIDADE!

Incorporações
LAR BRASILEIRO

Beleza arquitetônica.
Os mais altos padrões
do confôrto moderno.

Sistema de pagamento LAR BRASILEIRO:
10% de sinal
20% em 20 meses
70% em 15 anos
(juros de 10% a.a.)

COPACABANA

Rua Pompeu Loureiro, 30 - Apartamentos com 2 salas conjugadas. 4 quartos, 2 banheiros sociais, Quarto e banheiro de empregada, Área de serviço

Rua República do Peru (30 m da Av. Atlântica)
Acabamento de alto luxo - Apartamentos com 2 salas. 3 quartos com armários embutidos. Toilette, 2 banheiros sociais, Copa-cozinha. Quarto e banheiro de empregada e área de serviço

BOTAFOGO Rua Voluntários da Pátria, 127

Apartamentos com 2 salas. 3 quartos, 2 banheiros sociais, Cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço

LARANJEIRAS Rua Estelita Lins

Apartamentos com 1 sala. 2 quartos, Banheiro. Cozinha, Dependências

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S.A.
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR

Apartamentos Cr$ 7.500, de entrada e prestações mensais de Cr$ 1.650,00

IRAJÁ - VILA DA PENHA

Vende-se com dois bons quartos, ampla sala, banheiro, cozinha e área com tanque, à RUA TEJUPÁ, esquina com a rua Engenheiro Pinho. Magalhães.

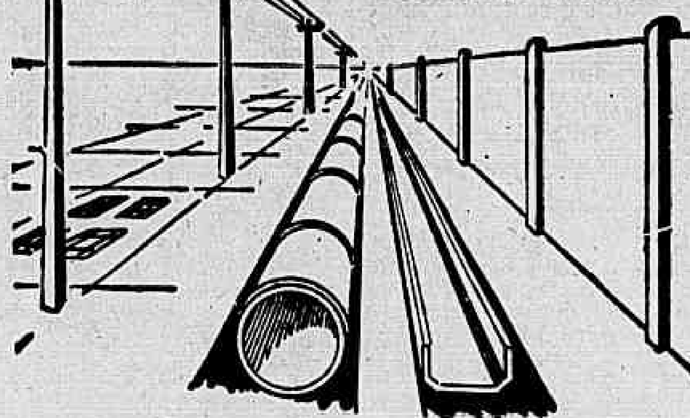
TRATAR À RUA SENADOR DANTAS, 20 — SALA 1.201 — TELEFONES: 52-9070 e 32-1776 — (Aos domingos atendemos no local — Saltar na Estrada do Quitungo, esquina com a Avenida Meriti)

TERRAS EM MATO GROSSO

O melhor emprêgo de capital, valorização rápida e certa. Preço do alqueire: Cr$ 121,00. Pagamento em vinte meses.
Informações e venda:
IMOBILIÁRIA GOULART LIMITADA
Rua Senador Dantas, 76 — 3º andar — Tels.: 52-2616 e 32-9413

LOTEAMENTOS E URBANIZAÇÕES

POSTES - MUROS - TUBOS
MOURÕES - CALHAS
MEIOS-FIOS - DRENOS
EM CONCRETO VIBRADO



INDÚSTRIAS XÉREM

Av. Rio Branco, 14, 14.º andar, tel. 23-6083
Fábrica: Estr. Rio Petrópolis, Klm. 29 (junto à Fab. Nac. de Motores)

PRIMEIRO
VILAR DOS TELES
DEPOIS
VILAR NOVO
E AGORA
VILAR GRANDE

1 Lotes a partir de Cr$ 20.000,00, em 88 prestações mensais, sem juros!
2 Em Nova Iguaçú, entre Austin e Queimados, perto da Rodovia Presidente Dutra!
3 Negócio garantido pela Cepevecê — Cia. Parque da Várzea do Carmo.
4 Ótimos terrenos para moradia ou para revender depois, com muito lucro!
5 Direito a construir logo depois do pagamento da primeira prestação!
6 Cortado pela E. F. C. B. e servido por trens, lotações e ônibus!
7 Área de grande valorização, na região onde estão sendo construídas as fábricas da Cia. Antárctica Paulista e Pneus General S. A.

Esta é a sua grande oportunidade! Telefone para 22-1225 e mande reservar lugar na condução gratuita que a Cepevecê lhe oferece para visitar Vilar Grande — o novo bairro residencial de Austin. Ou, então, remeta-nos o cupom abaixo e lhe enviaremos maiores informações.



Nome ____
Rua ____ N.º ____
Apto. ____ Tel. ____

COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO
36 anos de idoneidade e experiência na venda de bons terrenos
Av. Calógeras, 15, 6.º andar — Esplanada do Castelo

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone: Bangu 620
A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE. AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS
VENDAS NO DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL
Avenida Cônego Vasconcelos, 250
TELEFONE: BANGU 681



Impermeabilização de Obras

Consultem a MONTANA S. A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro

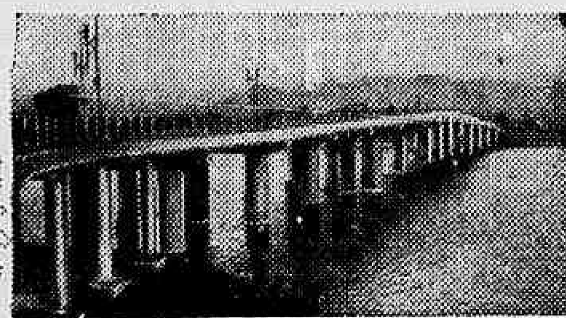


veja se o Snr. pode exigir mais do que lhe oferece o

Clima:
O melhor dentro de um raio de 50 kms do centro geográfico da cidade Noite e Dia, durante todo ano, ventilado por brisas leves, um ar purificado pela exuberante vegetação local...



Facilidade de Acesso:
Pela Avenida Brasil, Ponte da Ilha do Governador e Estrada do Galeão o snr. alcança o Bairro-Colina do Estoril, em poucos minutos, fazendo um trajéto agradável sem as cansativas paradas do "rush".



Bairro-Colina do ESTORIL

Valorização:
Como proprietário no Bairro-Colina do Estoril o snr. estará sendo beneficiado pelos milhões de cruzeiros que estão sendo investidos em obras públicas na Ilha do Governador com a construção da Cidade Universitária, Aeroporto Internacional do Galeão e o plano urbanístico municipal.

Localização excepcional

é cavaleiro da Enseada do Cocotá, na Ilha do Governador, onde "A NATUREZA TROPICAL FEZ A MAIS PERFEITA AMÁLGAMA DE CÔRES, MOVIMENTO E MOTIVOS PICTÓRICOS...

Praia:
Ao sopé do Bairro-Colina do Estoril está a praia da Olaria. A mais higiênica da Ilha do Governador e que será quasi de uso exclusivo dos moradores do Estoril.

LOTES DE 360 a 900 MTS².
PRECOS A PARTIR DE Cr$ 150.000,00

CONDIÇÕES DE VENDA
Plano A - 20% de Sinal
Plano B - 10% de Sinal
Plano C - S/entrada

Prestações mensáis desde Cr$ 1.200,00

Visinhança:
O Bairro-Colina do Estoril terá apenas **78 proprietários,** pessoas como o snr., de elevado poder aquisitivo, de bom gôsto e que nele construirão lindas e modernas residências, que muito valorizarão a sua propriedade.

VENDAS E INFORMAÇÕES:

BAIRRO-COLINA DO ESTORIL

Cidade: Rua Debret, 23 - Sob/L. s/213 - Tel.: 42-9205 r/3
Ilha: Av. Paranapuan esq. Praia de Olaria - Rua Pajuçara.
(Começa no Largo do Cocotá logo depois do Mercadinho N. S.ª da Ajuda)

ONIBUS E LOTAÇÕES:
Pça. Mauá-Freguesia ou Pça. 15-Freguesia.

Isolamento:
Com todas as vantagens de residir no perímetro urbano, o snr. gosará ainda no Bairro-Colina do Estoril a de estar completamente isolado dos ruidos da cidade, sendo suas noites de repouso completo e seus dias livres, cheios do encantameto bucólico de uma vida ao ar livre, entre as maravilhas do mar, o pitoresco da paisagem campestre e os movimentos salutares dos esportes e passeios...

HOJE! Corretores no local a partir das 9 horas! Rua Pajuçara - Praia de Olaria - Ilha do Governador

voga publicidade

Apartamentos para entrega - Copacabana (Pôsto 6)

Preços a partir de Cr$ 270.000,00

COM PARTE FINANCIADA

Vendem-se apartamentos com peças amplas (quarto e sala, banheiro completo com armários embutidos, cozinha com local para geladeira e tanque).

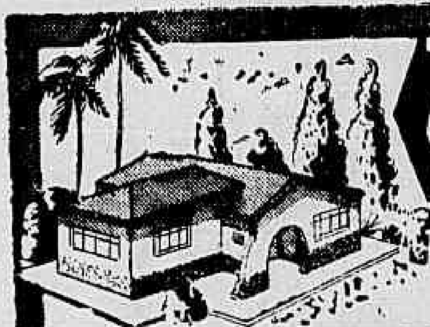
Ver no local à Av. N. S. de Copacabana, 1.355, com o encarregado e tratar diretamente com os construtores e proprietários:

H. C. CORDEIRO GUERRA

AV. RIO BRANCO, 173, 14.° ANDAR — Tels.: 42-2407 e 52-0119

SALA -- QUARTO -- BANHEIRO E COZINHA

VENDEMOS apartamentos prontos para habitar, próximos do centro. Preços a partir de Cr$ 296.000,00 — Condições: Cr$ 100.000,00 de sinal — Cr$ 48.000,00 facilitados e Cr$... 148 000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 3.292,20. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11° andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.



CASAS COM APENAS CR$ 2.273,20 DE ENTRADA, POSSE IMEDIATA.

AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE

Vendem-se ótimas casas, com água, luz e fôrça. As casas são de 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, varanda e quintal.

TERRENOS A PARTIR DE: CR$ 450,00 POR MÊS.

AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE

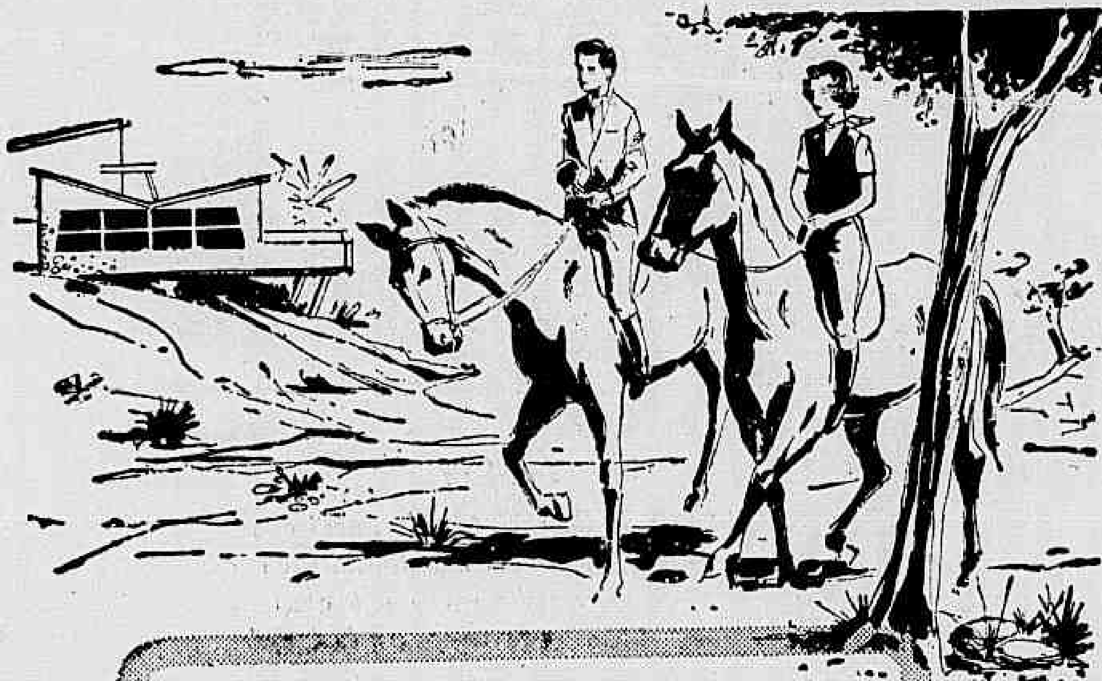
Posse imediata, podendo construir no primeiro pagamento, qualquer tipo de construção.

TRATAR COM ANTONIO LUIZ, À

AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — SALA 302 — TEL.: 43-7453.

SRS. PROPRIETÁRIOS DE ÁREAS

Importante Cia. Imobiliária, compra ou ace ita áreas para lotear, vender e administrar sem trabalho ou despesas por parte de proprietário. Condições: a combinar. Rua Evaristo da Veiga, n° 16 — grupo 701. Fone: 32-2444 (Aceitamos Inspetores, Corretores e Corretoras, para vendas de loteamento em ótimo local, mediante bôa comissão).



Vale das Videiras

o mais belo loteamento no mais lindo arrabalde de Petrópolis

Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais, tornam o Vale das Videiras o local mais apropriado para a construção de sua casa de campo.

Valorização crescente muito superior aos novos preços dos lotes!

Lotes de 2.000 m2 já demarcados em ruas de 10m de largura. Cr$ 2.000,00 de entrada e o restante em 52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00. Reserve o seu lote o quanto antes.



● A futura Estrada do Contôrno será, dentro em breve, mais um fator de valorização para o Vale das Videiras.

Para maiores informações, preencha o cupom:

NOME..........

ENDEREÇO..........

BAIRRO..........

CIDADE..........ESTADO..........

Um empreendimento da

CIA. ÁUREA BRASILEIRA

Rua Uruguaiana, 47 - 2.° andar

que tem a garantia do

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7

Cimento-Amianto, Telhas corrugadas e pertences

CASA SANO

Telefone: 23-1966

IPANEMA

APARTAMENTO DE FRENTE — Aluga-se o apartamento 303 da rua Anibal de Mendonça, 80, muito próximo da praia, constando de: Sala — Quarto, banheiro completo e cozinha. Aluguel Cr$ 2.800,00. Ver no local e tratar com DERENNE-ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES à rua da Quitanda, 3 — 11° andar — Salas 1101-5 — Tels: 42-3552 e 22-8595

FOSSAS SÉTICA «OMS»

CASA SANO

Telefone: 23-1966

ESTADO DO RIO
«Granjas Planalto»
CR$ 20.000,00

Estrada Presidente Dutra — 1 hora do Rio, 100 ônibus diários na porta, clima de montanha, ar puro, oxigênio da Serra — terrenos de 20m x 50m planos, muita água. Luz da Light. Entrada: Cr$ 2.000,00 e o restante em 25 prestações de Cr$ 720,00. Grande lago para esportes e pescaria. PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONT... IES S.A. — Av. Nilo Peçanha, 26, sala 811. — Tel.: 42-5011.

ESTADO DO RIO
Fazenda

Grande frente para a Estr. Presidente Dutra, Klm. 84, altitude 500 metros, clima veraneio, muita água, dista 1 hora e meia de Copacabana. Vendo juntas ou separadas algumas glebas de 10 alqueires geométricos a Cr$ .... 75.000,00 por cada alqueire. Ocasião única, ótimo emprêgo de capital. FREITAS — 22-4548. — Cx. Postal 4758 — Rio.

TUBOS, DRENOS, CALHAS, ETC.

CASA SANO

Telefone: 23-1966

A TÉD

BAIXOU OS PREÇOS!

Enquanto tudo sobe, a TED baixa as mensalidades dos «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades. Dactilografia, Contabilidade, Inglês, Estenografia, Auxiliar de Escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos ossexos. Novas turmas em início. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE garantir emprêgo, pois há 4 anos seleciona empregados para mais de mil firmas. Os candidatos com prática, serão colocados imediatamente. Já empregamos milhares de candidatos com bons ordenados, conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED

●

Treino, Selecção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas, 529, 18° andar. Tels.: 23-1376, 43-8024

1ª

INCORPORAÇÃO DE PEQUENAS OFICINAS NO DISTRITO FEDERAL



Ótimo negócio

Para sede própria

Para renda

Ideal para:

Tipografias,

Laboratórios,

Confecções

diversas, etc.

DESDE 180.000 CRUZEIROS

(PREÇO DE CUSTO)

PAGAMENTO DURANTE A CONSTRUÇÃO

CR$ 5.000 CRUZEIROS -- RESERVA

INFORMAÇÕES E RESERVAS, COM O

CONSTRUTOR E INCORPORADOR — ALEXANDRE BAUMAN FILHO

Av. Almirante Barroso, 97 — Sala 912 — Telefone: 52-3497

VAZ LOBO - IRAJÁ

Entrada Cr$ 8.500,00 - Prestações mensais de Cr$ 1.750,00

2 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO, ÁREA COM TANQUE

Construção da Construtora Brasileira de Apartamentos Cobrap. Ltda. Vendas exclusivas da Imobiliária Souto. AV. RIO BRANCO, 18 — 5.° AND, S. 502 e 507.

Telefones: 43-1970 e 23-3485

Aos domingos atendemos no local, à Rua Turiana, 18, quase esquina da Estrada Monsenhor Felix, 418, Estação de Irajá.

GRAJAÚ -- ENTRADA CR$ 9.500,00

PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 2.950,00

Com 2 QUARTOS, SALA, BANHEIRO, área com tanque, quarto de empregada, apenas 2 apartamentos por andar, servidos por 2 elevadores. Incorporação da OCRIL. Construção da Emprêsa Brasileira de Construções Ltda.

VENDAS EXCLUSIVAS DA IMOBILIÁRIA SOUTO

Avenida Rio Branco, 18 — 5° andar — Salas 502 e 507 — Telefones: 43-1970 e 23-3485.

Aos domingos atendemos no local — RUA BARÃO DE BOM RETIRO N.° 1.994.

PÔSTO 6 - COPACABANA

Sinal Cr$ 9.500,00 - Prestações mensais de Cr$ 1.600,00

Quarto, sala, cozinha, banheiro completo — Incorporação da OCRIL — Construção da Emprêsa Brasileira de Construções Ltda.

VENDAS EXCLUSIVAS DA IMOBILIÁRIA SOUTO

Av. Rio Branco, 18 - 5.° andar - S. 502/7 - Fones: 43-1970 e 23-3485

Atendemos no local, diàriamente, das 8 às 18 horas, inclusive aos domingos, à rua Saint Roman, 480 — (Trêcho plano da rua Saint Roman).

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MARIA DO CARMO — Avenida Atlântica, 1.998 — PRONTA ENTREGA — Luxuoso — 2 salões — 3 quartos — Jardim de inverno. Preço: Cr$ 1.800.000,00 — Parte financiada: 15 anos.

EDIFICIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos — 1 e 2 salas — Dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 300.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preço a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3º andar —
Tels.: 52-5301 e 42-1777.



para fachadas

CONSERVADO-P

Sika

tinta impermeável super-protetora

impermeabiliza
protege
embeleza
conserva

e o nome SIKA é uma garantia para o construtor

Vendas dos produtos SIKA:

MONTANA S.A.

Rio de Janeiro
R. Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º and
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20 - 4.º and
Tel. 34-5116





ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA MARA

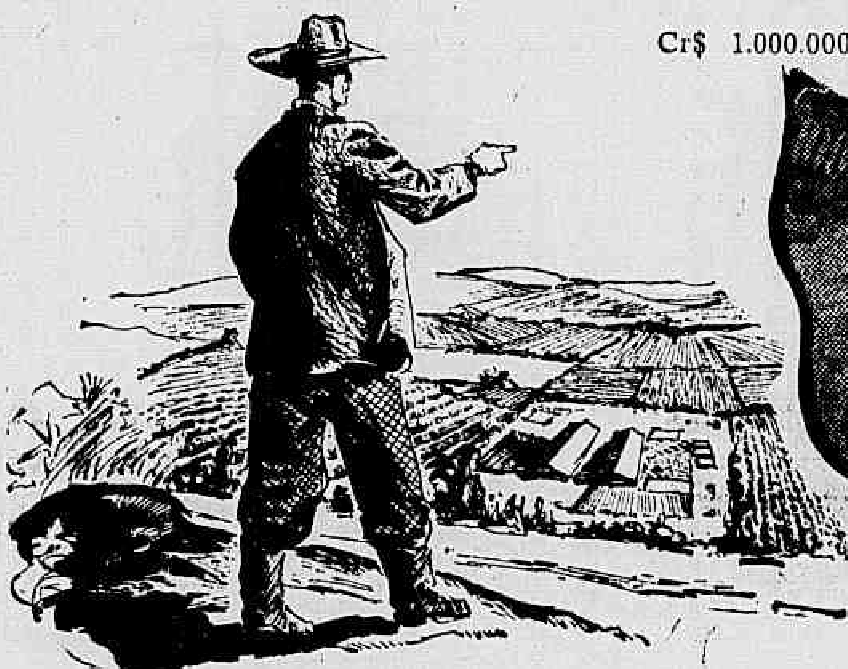
QUERÊNCIA DO NORTE, no PARANÁ, o novo Eldorado

ONDE O *café* FAZ NOVOS *Milionários*

O Paraná está passando por uma verdadeira revolução econômica e suas terras, isentas de geadas, estão produzindo, em cada safra de Café, uma nova Safra de Milionários Glebas fertilíssimas e facilidades de tôda a ordem estão à disposição de quem queira adquirir as terras do novo Eldorado!

V. pode ter uma renda anual de mais de cr$ 1.000.000,00

Basta V. procurar pessoalmente os escritórios da Brasil Paraná ou atender um de seus representantes autorizados e adquirir imediatamente um SÍTIO DE 10 ALQUEIRES em QUERÊNCIA DO NORTE. Os preços de venda para os 4 PLANOS DIFERENTES - SÍTIOS DE 5.000 m2, 1, 5 e 10 ALQUEIRES, incluem todo o trato da terra e da cultura, comportando cada 10 alqueires 16.000 covas de café que lhe darão, depois 5.º ano, uma renda anual de mais de Cr$ 1.000.000,00 *na base dos preços mínimos de Cr$ 500,00 por saca, em grão, estando atualmente a mais de Cr$ 900,00!*



PAGAMENTOS PARCELADOS. FACILIDADES DE PAGAMENTO.

IMPORTANTE

Telefone para o n/ escritório pedindo a visita de um de nossos representantes, a qualquer hora, em sua residência ou escritório, sem nenhum compromisso de sua parte. Tôdas as informações lhes serão fornecidas.

CUPOM

A "BRASIL PARANÁ" Loteamentos e Colonização S. A.
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 10.º andar - G. 1001
Queira remeter impressos, folhetos e todos os dados necessários e possíveis sôbre "Brasil Paraná" Loteamentos e Colonização S. A.
Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

V. não precisa ausentar-se de sua cidade

nem abandonar suas preocupações habituais para auferir esses lucros *QUE LHE SÃO GARANTIDOS NA BASE DE 400% DO CAPITAL EMPREGADO*, pelo nosso direito de compra, *expresso no contrato!*

Maiores informações e detalhes com a:

"BRASIL PARANÁ" Loteamentos e Colonização S. A.

Av. Franklin Roosevelt, 84 - 10.º andar - Grupo 1001 - Tel.: 42-2762

FILIAIS:

SÃO PAULO: Rua 15 de Novembro, 269 - 6.º andar - S/608 - Tels.: 37-7056 e 36-0059 **BELO HORIZONTE - RECIFE - PORTO ALEGRE**

MATRIZ: LONDRINA - PARANÁ: Av. Paraná - Edifício Sahão - 1.º andar - Caixa Postal, 526 - Tel.: 829

Voga Publicidade

Leilão Judicial -- Tijuca

DIREITO E AÇÃO — APARTAMENTO Nº 203
RUA URUGUAI, 449-A — 2º PAVIMENTO

ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 2ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 16 de agôsto de 1954, às 16 horas, em frente ao edificio. Espólio de Pedro Serafim Sobrinho. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

ENGENHO DE DENTRO

RUA ADOLFO BERGAMINI

VENDEMOS boa casa com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha com gás e bom quintal. Bondes, ônibus e lotação à porta. Sinal de Cr$ 90.000,00 e prestações Cr$ 1.672,90. Tratar a Av. Pres. Vargas, 446. — 18º andar — Sala 1.802-A — Das 14 as 18 horas — Tel.: 23-4756.

Leilão Judicial -- Tijuca

Prédio com 3 moradias independentes
RUA CARVALHO ALVIM, 161 — Antigo 9.
Espólio de Ana Joana Helena Ramos

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá, em leilão, AMANHA, segunda-feira, 16 de agôsto de 1954, às 16h50m, em frente ao mesmo; prédio com 3 moradias independentes, edificado em terreno que mede 10,00 x 37,00. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL - SANTA TERESA

ESPOLIO DE MANOEL ANTONIO DOS SANTOS
PRÉDIO TÉRREO
RUA PARAISO, 44

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 18 de agôsto de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

ANDARAÍ

VENDEMOS A RUA MAXWELL, 168, casa de um pavimento em centro de terreno com 2 ótimas salas, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, varanda e quintal, terreno medindo 11,60 de frente por 60,00 de fundos. Preço: Cr$ 1.200.000,00 com pequena parte financiada. Tratar com IRIO SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., a Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 702 — Telefone: 42-9506.

BOTAFOGO

VENDO A RUA MARTINS FERREIRA, 21, casa com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro e cozinha em terreno de 8,30 de frente por 33,00 de fundos. Preço Cr$ 1.200.000,00 — Pode ser visto das 15 às 17 horas. Tratar com sr. IRIO SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., a Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Telefone: 42-9506.

ALUGA-SE para família de tratamento, casa com todo confôrto, inclusive garage, à rua Araras, 105, Marechal Hermes. Telefone M. H. 815.

O sr. tem terreno em São Paulo?

Compro. Envie localização e preço. Caixa Postal, 5.771 — São Paulo — Para G. G. TOLEDO.

Terreno -- Cais do Pôrto

VENDO 10.000m2 com duas frentes ou então 3 lotes, respectivamente de 2.000m2, 3.500m2 e 4.500m2 a Cr$ 2.300,00 por m2. Tratar com Arthur Perrone, av. Nilo Peçanha 26 — 7º — sala 714. — Tel: 52-8913 —

JACAREPAGUÁ

LOTEAMENTO

OSCAR RAMOS — vende magníficos lotes em Jacarepaguá, com grandes facilidades de entrada e de prestações, situação e condições privilegiadas. Informações à Avenida Graça Aranha, nº 19, 10º andar, grupo 1.001. — Telefone: 22-6283.

LEILÃO JUDICIAL - ENGENHO NOVO

GALPÃO medindo 14,00 x 40,00

Direito e Ação do TERRENO, medindo 20,00 x 45,00, À RUA MATIMORE', 402.

ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 13ª Vara Civel, venderá em leilão, terça-feira, 24 de agôsto de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

SANOTAIL

O revestimento termo-plástico "com as qualidades da borracha e a beleza do marmore" é fabricado em 32 côres e padrões diferentes!

Com suas extraordinárias qualidades de higiene e ultra resistencia ao desgaste, recomenda-se, também, pela sua beleza e o fato de ser muito macio ao andar, silencioso e isolante contra o som.

E' o revestimento ideal para pisos e paredes de:

ESCRITÓRIOS
HALLS E CORREDORES
HOSPITAIS
HOTEIS
RESTAURANTES
CLUBES
ESCOLAS
IGREJAS
LOJAS
ARMAZENS
COZINHAS E COPAS
REFEITÓRIOS
VESTIÁRIOS
RESIDENCIAS
ETC.

SANOTAIL oferece grande economia de manutenção pelo fato de dispensar o enceramento.

SANOTAIL está aplicado, para demonstração, nos pisos e paredes da nossa loja sita à Rua Miguel Couto nº 45, onde se acham à sua disposição catálogos coloridos, amostras, orçamentos, etc.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

à RUA MIGUEL COUTO Nº 40
Tels.: 23-1966, 23-1965 e 23-1964 — Caixa Postal 1924
End. Telegráfico: "SANOS"
RIO DE JANEIRO

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Pegados à Vila Nova, em ruas com água e luz. Sem entrada e sem juros. Construção livre, a 3 minutos da estação. Não são foreiros. Promessa de venda imediata. Ver, diàriamente, com J. MENDES, na rua Campo Grande, 600 — Restaurante Cascata. Defronte da estação.

LEILÃO JUDICIAL - CAMPO GRANDE

ESPÓLIO DE FRANCISCO DUARTE FERREIRA

Direito e Ação SÍTIO à Serra do Lameirão

(Estação Dr. Augusto de Vasconcelos)
Distando 551,50 METROS DO CAMINHO VELOSO.

O LEILÃO SERA' REALIZADO À RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, têrça-feira, 17 de agôsto de 1954, às 14 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

Negócios -- Imobiliários

Distrito Federal e Ilha do Governador — Compra e venda, casas e terrenos — Avenida Rio Branco, 143 — 4º andar — Sala 14 — JOSE' A. R. MENDONÇA.

Cento e sessenta milhões para combater as sêcas

O presidente da República proferiu despacho, autorizando a entrega, ao Ministério da Viação, de Cr$ 160.000.000,00, destinados a obras de emergência contra as sêcas.

Retiro de Férias Caiçara

Convida-se com urgência os compradores de lotes de terrenos na Fazenda Caiçara a procurarem Dr. Fernando Dutra, à Trav. do Ouvidor 36 4º andar, sala 44 de 9 às 12 horas diàriamente, trazendo as suas respectivas cadernetas.

BOTAFOGO — Alugam-se, junto ou separados, dois prédios próprios para pensão ou laboratório — Fone 47-7486.

PRAIAS — RAMAL MANGARATIBA — PRAIA

Casas e terrenos para todos os preços e condições em Muriqui — Ibicui — Itaguaí — Itacurussá — Corôa Grande — Filgueiras — Praia Grande — Itassunema — Ribeira e Mangaratiba — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602 — Tel.: 23-5407.

CAIXAS DÁGUA CASA SANO
Telefone: 23-1966

CASCADURA -- CASA

CR$ 1.596,60 MENSAIS

VENDEMOS boa casa com 2 quartos, 1 sala, banheiro interno, cozinha e boa área. Preço: Cr$ 160.000,00. Ver a rua Ana Teles, 174 c|III, diariamente das 9 às 12 horas, tratar a Av. Pres. Vargas, 446 — 18º and. — Sala 1.802-A — Das 14 às 18 horas — Telefone: 23-4756.

TERRENOS EM GAMPO GRANDE

SEM ENTRADA E SEM JUROS

EM CEM PRESTAÇÕES DE CR$ 340,00

Vendo, a 6 minutos da estação, magníficos lotes de 12 x 30. Com frente para estrada asfaltada, tendo já no loteamento: AGUA, LUZ e ÔNIBUS, de 15 em 15 minutos

POSSE IMEDIATA E ESCRITURA PASSADA EM CARTÓRIO COM A PRIMEIRA PRESTAÇÃO	CONDUÇÃO GRATIS AO LOCAL SEM DESPESAS OU COMPROMISSO

Informações: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 — 5º ANDAR — SALAS 2, 3 e 4 (esquina de 1º de Março) — Tel. 43-6520

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Encarrega-se da compra e venda de casas, apartamentos e terrenos no Distrito Federal e Estado do Rio. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602 — Tel.: 23-5407.

EM "DIVERTIMENTOS DUCAL", UMA RESPOSTA, CR$ 10.000,00



Mais uma vez, em "Divertimentos Ducal", o programa de maior audiência da T. V. Tupy, um casal arrebatou o "Grande Prêmio", desta vez quatro vêzes acumulado. Êle, estudante de Direito, Ronald Frederico Santos Monteiro; ela, estudante de Filosofia, Maria Luiza Branca da Costa, ambos da Universidade Católica. No clichê, ela recebe o prêmio das mãos do Sr. Frederico de Carvalho, diretor de propaganda das Lojas Ducal.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

EDIFÍCIO "COLÚMBIA III"

RUA DULCE, 35

(JUNTO AO COLÉGIO MILITAR)

ENTREGA IMEDIATA

80% FINANCIADOS EM 10 ANOS

Em edifício de fino acabamento, com 2 apartamentos por andar, vendem-se para entrega imediata, amplos e confortáveis apartamentos, com grande "living", 3 quartos, banheiro completo com "box", cozinha, área de serviço, quarto e dependências de empregada.

TRATAR NA SEÇÃO IMOBILIÁRIA DO

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S.A.

AGÊNCIA CASTELO

Avenida Graça Aranha, 287, esquina de Alm. Barroso - Tel.: 22-4539

A. R. PEREIRA

Travessa do Ouvidor, 7 — S| 501 - Tels.: 52-5534 e 28-8617 (à noite)

O prédio pode ser visitado, diàriamente, de 8 às 11 hs. e de 14 às 17 hs.

AV. RIO BRANCO - GRUPO DE SALAS

VENDEMOS, no melhor ponto comercial da avenida Rio Branco (entre as ruas do Ouvidor e 7 de Setembro), em andar alto, lado da sombra, 2 ótimos GRUPOS DE SALAS, constando cada grupo de: 3 AMPLAS SALAS — SALETA — HALL E SANITARIO PRIVATIVOS. Plantas e demais detalhes. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663. Horários: das 8h30m às 11h30m, e das 13h30m às 17h30m.

ÓTIMO NEGÓCIO

VENDO EM NOVA IGUAÇU — Ponto Chic, ótimo terreno de esquina, a poucos metros da Pres. Dutra com 6.634 m2, contendo residência composta de 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, varanda, galinheiro, curral para porcos acimentado com luz, fôrça e bastante água, com muitas bananeiras, laranjeiras, todo plantado, etc., condução a porta. Próprio para casa de campo ou indústria. — Fone: 45-2450, SR. MARIO.

Leilão Judicial - Braz de Pina

PRÉDIO TÉRREO

RUA PIAÍBA, 242

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara de Familia, venderá em leilão, sexta-feira, dia 20 de agôsto de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

ATENÇÃO!

RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES

SENSACIONAL REMARCAÇÃO

SOMENTE ESTA SEMANA ATÉ 21/8

AGULHAS "THORENS" — caixinha .... Cr$ 25,00

	CR$
Transformadores de saida 6F6-6V6	16,00
Transformadores de saida 3Q5-OL6	16,00
Transformadores cheque de 60MA	85,00
Transformadores de linha de 80MA	95,00
Transformadores de linha de 150MA	175,00
Conjuntos de pau marfim embuia	320,00
Phones com 2.000 de cada lado	150,00
Voltimetros de Painel de 0 à 150v — AC|DC	190,00
Ferros de soldar "Fame" c|100 watts	38,00
Ferros de soldar "Mussi" c|100 watts	170,00
Ferros de soldar "Mussi" c|50 watts	150,00
Resistências de ferro "Mussi" de 50 watts	65,00
Resistências de ferro "Mussi" de 100 watts	85,00
Ponteiras de ferro "Mussi" curvas e retas 50 w	22,00
Ponteiras de ferro "Mussi" curvas e retas 100 w	30,00
Pasta para soldar "General Eletric" — pequena	4,50
Pasta para soldar "General Eletric" — média	8,00
Pasta para soldar "General Eletric" — grande	28,00
Alto-falante "Philips" 20 w — c| saida	1.100,00
Alto-falante "Jensen" 15 w c| saida	1.200,00
Alto-falante "Sinus" — 10 w — c| saida	1.000,00
Alto-falante "Oxford" campo saida	750,00
Alto-falante "Best" — 12"PM — S|S	450,00
Alto-falante "Magnavox" 12" c|s	500,00
Alto-falante "Princess" 10" S|S	300,00
Alto-falante "Quan" 8" campo	200,00
Alto-falante "Philips" — 8" PM — S|S	180,00
Alto-falante "Vega" 8 — PM — C|S	230,00
Alto-falante "Zenith" 8" PM — C|S	250,00
Alto-falante "Celestion" 8" PM — S|S	280,00
Alto-falante "Philips" — 6" PM	135,00
Alto-falante "Best" — 4" — PM	120,00
Alto-falante "Philips" — 5" PM	115,00

NOSSAS MERCADORIAS SÃO DE BOA QUALIDADE, QUALQUER DEFEITO TROCAMOS
N. B. — OS PREÇOS ACIMA CITADOS, SÃO ESPECIAIS PARA VENDAS FEITAS A VISTA.

CASA MIGUEL D'AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-5387 e 32-6132

Filial em Padre Miguel: Rua Coronel Tamarindo N.º 199

Leilão Judicial - Quintino

CINCO PRÉDIOS TÉRREOS E ASSOBRADADOS
RUA GARCIA PIRES, 45-A E 47 — 49 — 51 E 51-A

ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, quarta-feira, dia 18 de agôsto de 1954, às 16h30m, em frente aos mesmos. Espólio de Maria Conde Marzano. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais inf. telefone: 22-2523.

Incorporações de Natalino Agostinho Pereira de Souza

SANTA TERESA

RUA ORIENTE, 332 (BONDE NA PORTA)

Apartamento de um e dois quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada. PREÇOS A PARTIR DE CR$ 290.000,00, sendo 50% em 25 meses e 50% financiados até 10 anos. — Tabela Price.

CURVELO

(EM SANTA TERESA)

Deslumbrante vista panorâmica sôbre a baía de Guanabara. Apartamentos de um, dois ou três quartos e demais dependências, — PREÇOS A PARTIR DE CR$ 400.000,00, sendo 50% em 25 meses e 50% financiados em 10 anos.

TERESÓPOLIS (Alto)

Apartamento de quarto, sala, cozinha e banheiro ou Aptos. de 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo. Preços a partir de Cr$ 160.000,00, sendo 50% em 15 ou 25 meses e 50% financiados em 5 ou 10 anos.

PLANTAS, VISITAS E INFORMAÇÕES NA RUA DA ASSEMBLEIA, 28 — 1º AND — TELEFONE 42-2845 COM O DR. JORGE DE PINHO (SOBRE "O CAMIZEIRO")

Leilão Judicial -- Piedade

ESPOLIO DE DELFINA RITA
PRÉDIO TÉRREO VAZIO
RUA XAVIER DOS PASSAROS, 295

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, dia 19 de agôsto de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio térreo vazio, edificado em terreno que mede 7,00 x 20,90. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

Louça Sanitária em Côres

VASO — BIDET E LAVATÓRIO

CONJUNTO: Cr$ 1.799,00

CÔRES: — AMARELO — AZUL — VERDE.

VENDEMOS PEÇAS AVULSAS

COFERMAT

TEL.: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154

IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 15 de agôsto de 1954

LETRAS E ARTES

Política e memória

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

O CRONISTA de um suplemento literário não deve, por dois motivos principais, aventurar-se nas procelas dos assuntos momentosos que «puxam para si todo o cobertor da opinião pública, deixando os outros ao relento». O primeiro dêsses motivos é de ordem subjetiva, e tiro-o eu do mesmo Machado de Assis, que já me emprestou aquela frase entre aspas, e que acrescenta o seguinte: «Não gosto que os fatos nem os homens se me imponham por si mesmos... Eu é que os hei de enfeitar com dois ou três adjetivos, uma reminiscência clássica, e os mais galões do estilo».

O segundo motivo é mais jornalístico do que literário, e se aplica inquietantemente ao assunto do dia, isto é, ao atentado que visava o sr. Carlos Lacerda e prostrou o major Rubens Vaz. O que eu temo é que até sair êste artigo, domingo próximo, o acontecimento evolua de tal modo que venha a tornar superados — como se diz hoje de Deus e de tudo — os comentários que eu me atrevesse a fazer. Pode ser que provem que não houve crime, ou que tiro não é tiro e bala não é bala. Pode ser que os astrônomos de Mount Wilson demonstrem que a bala veio do planeta Marte, favorecida pela conjunção que nesse momento ocorre entre aquêle belicoso planeta e o nosso. E até — por que não? — pode ser que no domingo próximo algum novo episódio esteja a reclamar o cobertor da opinião pública, e que o sangue do jovem oficial fique ao relento da desatenção esquecida.

Eu poderia contornar as dificuldades do primeiro motivo, explicando ao leitor de suplemento que a hora de calamidades em que vivemos exigem de nós tais sacrifícios. Quando o navio faz água, todos têm de arregaçar as mangas para o revezamento nas bombas. E isto é um sinal dos tempos, como disse o marechal Dutra, o mesmo, o mesmíssimo, exceto o marechalato, em cujo govêrno se deu a primeira agressão ao mesmo sr. Carlos Lacerda diante da Rádio Mayrink Veiga.

Mas não ouso afrontar as dificuldades jornalísticas do segundo motivo. O melhor que posso fazer é analisá-las, e delas tirar o tema do artigo de hoje. Vou, portanto, falar mais do papel da memória na vida pública do que no próprio acontecimento.

Antes, porém, torno a declarar que já fiz as declarações que os entrevistadores me pediram, com todos os adjetivos e advérbios que nessas emergências se recomendam, embora me tenha custado um pouco explicitar coisas tão óbvias. Mas isso é outro sinal dos tempos. Não fôsse alguém pensar que não estou indignado, que não estou desejando ardentemente a desagregação da quadrilha que se apoderou do país, ou que pouco me pesam a morte de um moço como o major Rubens Vaz, a ameaça em que estêve um jornalista como Carlos Lacerda, e até o perigo que correu seu filho!

Feita essa observação, passemos ao problema da memória. O meu maior receio, nisto tudo, é que os fatos devorem os fatos, que os assuntos puxem os assuntos, e que o clamor de indignação pública venha a esmorecer deixando sem desagravo o sangue do jovem oficial. Eles, os inspiradores, se não os mandantes do crime, contam com a versatilidade dos acontecimentos e com a falta de memória do povo. Já a experimentaram, já a exploraram. Sabem que podem prometer pão-de-ló em 1950 e tirar o pão, o pão sêco, sem ló, em 1954; que podem fazer discursos nazistas e logo depois entrar em guerra contra os nazistas; que podem dizer que voto não enche barriga e depois encher com voto a própria barriga, e mais a dos filhos, afilhados, sobrinhos e capangas. Tôdas as reviravoltas e incoerências são possíveis, e podem ser transformadas em prestígio, se o povo não tem memória.

Um povo sem memória não é povo. Quando muito será massa que se move por determinismos históricos, como dizem os marxistas; mas não é povo que se move por si mesmo, por sua própria atividade cívica, por sua imanência vital. Memória é nobreza. Sem registros fiéis, sem continuidade, e sem rigorosa exigência de uma concatenação dos atos e atitudes dos homens públicos, não há civismo, não há política exercida, vivida e participada por todos. Sem memória coletiva praticada não há critérios para a escolha dos partidos e dos candidatos e, por conseguinte, não há mais nenhum critério racional para o voto. Por isso, os regimes de impostura fazem tudo para tornar confusa e incerta a memória do povo, privando-a da imprensa livre; e por isso os regimes realmente democráticos devem começar a tarefa de politização pelo afinamento da memória do povo.

O meu maior receio, no que concerne o acontecimento que hoje galvaniza as atenções, é que depressa esfrie o fervor, e que tudo se reduza a puros fatos que passam como passam os dias. O major Vaz morreu; cada um de nós (inclusive o marechal Dutra) já hipotecou solidariedade ao sobrevivente do atentado e à família da vítima; o pé do jornalista sarou. E assim, a história do Brasil, como tão bem sugeriu Evandro Pequeno, continuará nesse tom que está a pedir uma nova flexão verbal, como o **aoristo** do grego, que se distingue do **perfeito** por uma espécie de arremate verbal com que se encerra um assunto e se arquiva um fato.

Ora, a nossa história, mal ou bem, tem de ser contada em português e não em grego. E então precisamos tomar fosfatos. Precisamos aprender a observar, guardar, reter e concatenar. Frequentemente, nas conferências que temos feito sôbre temas políticos, nos perguntam qual é o critério para a escolha dos partidos e candidatos. A resposta é sempre a mesma: não é nos programas escritos, e muito menos nos rótulos, que se deve procurar o conteúdo de um partido, como também não é nas promessas pintadas nos cartazes que se pode conhecer o espírito público de um candidato. O partido se conhece por seu programa não escrito, por sua inclinação, por sua tradição, pelas idéias mal ou bem conduzidas por seus homens. E para isso, como também para aquilatar o candidato, é preciso acompanhar não sòmente os fatos puros, os lances mais ou menos dramáticos, mas o sentido geral dos fatos e as grandes tendências das correntes políticas. Cumpre seguir de perto os homens públicos. Cumpre anotar o que êle disse ontem e o que diz hoje. Cumpre reter para concatenar. E onde se notar incoerências e versatilidades pode-se garantir que falta o espírito público e a linha diretora de um comportamento político.

Um dos dados de nosso tempo é a universal angústia na procura de uma racionalização dos processos políticos. O marxismo é uma solução brutal que peca por omissão das notas essenciais da natureza humana, e que tirou sua dureza do hiper-racionalismo hegeliano. O mundo de hoje procura um modo de escapar ao excessivo fortuito da política dos puros episódios, que caracterizou o choque das facções na idade média e na renascença. E essa procura de um domínio sôbre o histórico, desde que seja feita em têrmos adequados à natureza das coisas, nada tem de comum com o determinismo histórico e com a insolência de pretender que o homem seja senhor absoluto de sua própria sorte. Ao contrário, o que Deus quer do homem, entre outras coisas, e o que está inscrito em sua natureza, é que êle saiba dignamente e racionalmente encaminhar sua história.

Para isto, para que o nosso povo entre, ao menos, no concêrto da universal angústia, para que a nossa política tenha a data do século XX e não a das lutas entre guelfos e gibelinos, é indispensável, é de primordial importância que se cultive a memória cívica. E para isto, para que se divulgue essa atitude de vigilância, é indispensável, é de primordial importância que a minoria, chamada pela Providência a êsse imenso trabalho de recuperação, afine seus critérios e dê ao público um fulgurante exemplo de continuidade e de coerência.

Aplicando êsses princípios aos nossos casos concretos e aos últimos acontecimentos, eu diria que os episódios traumatizantes, os solavancos que abalam os aventureiros nas suas cátedras de impunidade, e que todos nós acompanhamos com o mais vivo interêsse, só darão resultantes pròpriamente políticas, na medida em que a minoria que empreende a reforma não cooperar, por excesso de impaciência e por desejo de um resultado imediato, na insidiosa tarefa de produzir a desmemorização do povo. Se nesta hora grave faltar essa disposição, essa tomada de consciência mais profunda, o episódio passará e a única coisa que ficará será uma enorme fadiga na opinião pública.

Receio que muitos leitores achem antipático êsse meu modo de hipotecar solidariedade aos corajosos combatentes que sacodem os andaimes da impostura e do crime, com risco de vida. Em vez de engrossar a onda de vitupérios aos inspiradores ou mandantes do atentado, eu estou aqui a tecer considerações teóricas que soam como advertências aos próprios companheiros de luta. Pareceu-me, entretanto, que esta seria a minha melhor contribuição. Pareceu-me que o momento exige um afinamento de recursos e uma purificação drástica dos meios; que o racional deve dominar o passional; que a continuidade dos princípios e das discriminações deve manter seu primado sôbre o solavanco; e que certos protestos de solidariedade — como por exemplo o do sr. Eurico Gaspar Dutra — não deveriam ser recebidos por nós.

Atingida ou não a vitória neste lance espetacular, o nosso programa — o único capaz de proporcionar uma efetiva politização democrática do povo — deve incluir, como artigo de capital importância, o culto da memória e o zêlo da coerência. Só haverá real e efetiva oposição ao espírito que os senhores Vargas tão bem incarnam, quando os nossos combatentes se tornarem mais nítidos, mais constantes, mais fiéis ao registro dos fatos, mais coerentes no que disseram ontem e no que hoje dizem ou fazem. De outro modo, faltando essa condição essencialíssima, haverá um desperdício de valores pessoais, de coragem, e eventualmente de sangue. E o povo, sacudido daqui, sacudido dali, de emoção em emoção, de cansaço em cansaço, cada vez mais se habituará à construção verbal do **aoristo**. Por exemplo: o major Rubens Vaz morreu.

«Dono de rua, enamorado da cidade»

Reportagem literária de Eneida, na 2ª página

JOÃO DO RIO, em 1912, quando publicou «Os dias passam»

COMPARAÇÕES POPULARES

Théo Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

MACEIÓ, 1954 — O linguajar do povo, sobretudo do homem rural, homem-folk quase integralmente, ou de alguns homens comuns das cidades sem instrução escolar estandardizada, apresenta-se a miúde revestido de um pitoresco e de um colorido tão marcantes ao lado de tamanha precisão e vigor que tornam sua fala de um encanto particular mormente para os ouvidos a ela desacostumados e mais afeitos à linguagem policiada e por isso mais monótona dos centros instruídos. Mercê da construção característica da frase, ou do emprêgo de certas particularidades vocabulares, graças ao uso de arcaísmos, regionalismos ou neologismos interessantes, mas especialmente em vista da maravilhosa propriedade no seu emprêgo e de um sentido admirável de observação, é que essa linguagem torna o homem-folk tão digno de estudo e explica, pelo menos em parte, o sucesso incontestável da literatura regionalista.

E entre os processos populares dêste verdadeiro enriquecimento do estilo cabe destacar, como dos mais importantes e sugestivos, as comparações populares. Não são elas decerto apanágio exclusivo do homem do sertão ou do homem comum das cidades. Mesmo entre as camadas mais instruídas e mais educadas, indivíduos há, embora em menor número, que guardam consigo todos os caracteres do homem-folk e, por isso, conservam em sua memória e no seu falar tôda a beleza e encanto aprendidos em épocas passadas com o homem rural e nas quais se podem perceber o mesmo pitoresco da frase e da idéia, o mesmo rude encanto, idêntico sentido de humor e de agreste ironia.

Nada de admirar nesta verificação. As comparações e analogias, como as metáforas representam linguagem essencialmente poética e de largo emprêgo na literatura erudita. Tão largo e frequente que chega muitas vêzes aos exageros dos clichês sovados: «Bela como Venus», «Pálida como a lua», «Branca como a neve» e outras chapas semelhantes de tão constante uso entre oradores de província, como assinala o ferino Romeu de Avelar, aliás intelectual e escritor inédito cuja linguagem falada é o maior repositório das mais pitorescas e originais comparações populares.

Ora, o homem-folk é um legítimo e direto descendente do homem primitivo cuja linguagem, cuja ideação é absolutamente simbólica e poética. Daí, pois, como já o expressara Leite de Vasconcelos, que sua linguagem seja também eminentemente poética: «Além da variadíssima gesticulação com que o povo, pelo menos entre nós, ocidentais, e entre os meridionais, acompanha de ordinário tôdas as suas frases, há os ditados apropriados, ora as comparações felizes, que esmaltam o discurso, dando-lhe mais energia, mais vivacidades».

Em todos os países e épocas, tem-se valido a linguagem popular dêste formidável recurso no enriquecimento da expressão.

Embora não muito numerosas, coletâneas estrangeiras têm sido publicadas sôbre a matéria: a de Mir, em 1883 — «Glossaire des comparaisons populaires du Narbonnais et du Carcassez»; a de Pepratx — «Comparaisons populaires plus usités dans le dialete catalan-roussillonnais», de 1884; a de Marin — «Quinientas comparaciones populares», do mesmo ano; a de Tomás Pires — «Quatrocentas comparações populares alem-tejanas», de idêntica data; e, mais recentemente, a de Klein — «Die volkstümlichen sprichwörtlichen Vergleiche» (apud **Manuel de Folklore Français**, de 1935).

No Brasil, conquanto não se tenha até agora publicado nenhuma obra exclusivamente dedicada ao assunto, não tem sido desprezado o registro, embora em pequena escala, das comparações populares.

A Leonardo Mota cabe a primazia da tarefa. Em sua última obra **No tempo de Lampião** alinhou 7? comparações matutas saborosíssimas, algumas de uso em todo o Nordeste, soma que bem poderia haver espichado ainda mais, como chegou a confessar: «A lista poderia ser aumentada se eu não temesse individuar peculiaridades de falar sertanejo expressões comuns a outros povos. Um exemplo: não sòmente nós dizemos — «Pobre como um rato de igreja». Os alemães também têm o seu: «Arm wie eine Kirschenmauss» e os franceses «Gueux comme un rat d'église».

De fato. Tem razão o saudoso ... Também não são as comparações populares peculiares ao Brasil ou à língua portuguêsa. Como a citada por Leonardo Mota, numerosíssimas outras, comuns e à primeira vista perfeitamente autóctones, conhecem-se na estranja:

1—Amarelo que só cera.
Jaune comme la cire.
2—Chora que só bezerro desmamado.
Pleurer comme un vitello.
3—Velho como o cão.
Vieux comme le chemin.
4—Catingar que só rato morto.
Puer comme un rat morto.
5—Grita que só cego que perdeu o cacete.
Il crie comme un aveugle qui a perdu son baton.
6—Liso que só garrafa.
Mas pelao que espalda de frasco.
7—Liso que só bola de bilhar.
Tiene mas pelo que una bola de billar.
8—Estar como piolho na costura.
Esser come il pucino nella stopa.
9—Ruim que só jasmin de cachorro.
Il ne ... pas le ... d'un chien.
10—Atravessado que só cachorro mordido de maribondo.
De travers comme un chien qui se revient des vêpes.
11—Teso que só quem engoliu um guarda-chuva.
Redressé comme un vilain qui a avalé son parapluie.
12—Besta que só jumento.
Têtu comme un âne.
13—Apertado que só sardinha em lata.
Pressés comme des sardines.
14—Branco que só leite.
It's white as milk.
15—Pobre que só rato de igreja.
Mas pelao que un ratón de sacristia.
16—Feio que só pecado mortal.
Laide comme le peché.
17—Doce que só mel de uruçu.
Dolce comme il mele.
18—Zangada que só vaca brava.
Mechant comme une vache enragée.
19—Prêto que só carvão.
As black as coal.
20—Liso que é ver brunidor de sapateiro.
Mas afilao que un cuchillo de zapatero.

Isto, afora as comparações em que a imagem é semelhante, embora não sejam, como as acima transcritas, quase traduções literais de outras línguas:

1—Berra que só porco na faca.
Braire comme un cochon pris entre deux portes.
2—Contente como peixe nágua (Bras.)
São como um pero (Port.).
Sano como una manzana (Esp.).
Se porter come le pont neuf (Fr.).
Sano come un pesce (Ital.).
As sound as a bell (Ingl.).
Gesund wie eine fisch im Wasser (Alem.).
3—Conhecido que só níquel de tostão.
Conocido come la ruda.
Connu comme Barrabas a la passion.
Conosciuto come la malerba.
Bekannt sein wie ein bunter Hund.
4—Bêbado que só uma cabra.
Soul comme une grive.
5—Agarrado que só sururu na casca.
Collé comme un b'ni sur un caillou.
6—Desconfiado que nem cachorro na chuva.
Embarrassé comme une poule mouillée.
7—Come que só ferida brava.
Jaune comme linge de merejo.
8—Corado que só manga rosa (Bras.)
Corado como uma cereja (Port.)
Rouge comme une pomme.
9—Amarelo que só flor de algodão.
Jaune comme la cire.
10—Surdo como uma porta.
Sourd comme une pierre.
11—Rijo que só correia de dar em menino.
Dure comme un vieux cuir.
12—Nada como um prego.
Nager comme un chien de plomb.
13—Besta que só peru novo.
Bête comme l'oie.
14—Ruim como cascavel barreada em buraco.
Mechant comme un aspic.
15—E' feio que dói.
Es tan fea que tiene que descansar en las esquinas.

Aqui e ali despontam nas coletâneas e autores estrangeiros que tivemos oportunidade de consultar algumas comparações mais ricas e pitorescas:

1—Jaune comme le pissot de l'âne.
2—Mas feo que tirarle a la madre.
3—Mas contento que policia estrenando uniforme.
4—Traitre et mechant comme un âne rouge.
5—Il est frais comme une carpe qui est deux quinze jours sur la paille.

A maioria, todavia, são comparações muito rudimentares e simples:

1—Vite comme le vent.
2—Mas pegajoso que un chicle.
3—Mas paciente que Job.
4—It' white 's milk.
5—Plein comme une tique.

Não têm nada das imagens complexas e cheias de grande argúcia de observação das comparações brasileiras, às vêzes verdadeiras jóias de interpretação psicológica e de representação humorística, algumas aliás tão vivas e realísticas que não podem ser reproduzidas em letra de forma.

Passemos a vista, por exemplo, nestas comparações recolhidas por Leonardo Mota:

1—Malcriado como rapariga de soldado em portão de feira.
2—Infalível como doce de mamão em festa de pobre.
3—Desinquieto como galinha quando quer pôr.
4—Resistente que só cascavel de quatro ventas.

(Conclui na 2.ª página)

MORTE DE NECO ANTÔNIO

Carlos Drummond de Andrade

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUANDO MATARAM

Neco Antônio, não pude sentir bastante emoção, porque tinha de representar no teatrinho de amadores, e essa responsabilidade comprimia tudo.

A faca relumiou no campo — assim a vislumbrei, ao circular a notícia — e Neco, retorcendo-se, tombou do cavalo, e o assassino se curva para verificar a morte, e a tarde se enovela em vapores escuros, e desce a umidade.

Caminhei para o palco temeroso de não lembrar a frase longa e difícil que me cabia proferir. O mau amador vive roído de dúvidas. Receava a desaprovação do auditório, e sua prévia reflexão em mim já frustrava o gesto, já tolhia a produção do mais autêntico.

O CAVALO

erra alguns instantes na planície, dedicação sem alvo. O assassino pondera o entardecer. E vela os despojos, enquanto mede as possibilidades de fuga. E vêm aí os soldados, atraídos pelo vento, pelo grito final do Andrade, pela secreta abdicação do criminoso, que, na verdade, se sabe perdido. Não podemos matar nosso patrão; de ventre vasado, êle se vinga, acompanhando-nos pelo sono a dentro.

O cadáver de Neco atravessa canhestramente o segundo ato, da esquerda para a direita, volta, hesita, sai, instala-se nos bastidores em baixo da escada. As deixas perdem-se, o diálogo atropela-se, Neco está se esvaindo em silêncio e, seu primo, não sei socorrê-lo.

O ASSASSINO

chega prêso, a multidão acode à cadeia. Todos o contemplam a um metro, nem isso, de distância. Joana-lavadeira roça-lhe a manga do paletó, sujo de terra. Está sentado, mudo. Na casa de Neco, em frente ao chafariz, luzes se armam em velório, e a escada é tôda sonora de botas e botinas rinchando.

Agora o palco ficou vazio para caber a forma baia e ondulante que progride, esmagando palavras. Da montaria de Neco pendem as caçambas de Neco. Vai pisar em mim. Afastou-se, no trote deserto.

SERIA REMORSO

por me consagrar ao espetáculo quando já o sabia morto? Não, que o espetáculo é grande, para além da ordem moral. Pena de perdê-lo, nutrida de alguma velha lembrança particular, que floresce mesmo entre cãs adversários? Pena comum, que tôda morte violenta faz germinar? Nem isso. Mas o ventre vasado, como se fôsse eu que o vasasse, eu, menino, desarmado. Intestinos de Neco, emaranhados, insolentes, à vista de estranhos. Vêde o interior de um homem, a sede da cólera; que os prazeres criam raiz, e o que é obscuro em nosso olhar, encontra explicação.

E TUDO

se desvenda: sou responsável pela morte de Neco e pelo crime de Augusto: pelo cavalo que foge e pelo côro de vivas prantendo. Não posso representar mais; por tudo o sempre e antes do nunca sou responsável, responsável, responsável, responsável. Como as pedras são responsáveis, e os anjos, principalmente os anjos, são responsáveis.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

DOGMAS E HERESIAS

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

COMEMORAMOS êste ano dois centenários que nos levam a considerar algumas posições fundamentais da Igreja Católica e de sua filosofia da vida em face do ateísmo ou do cepticismo contemporâneos. Êsses dois centenários são: o da definição do dogma da Imaculada Conceição, por Pio IX, e o da morte de Lamennais, em 1854.

Tomemos, ao acaso, de um compêndio de filosofia materialista. O que êle nos ensina, além da enumeração inicial dos elementos de que tudo se origina — do hidrogênio ao tungstênio (o autor naturalmente não se preocupa com a origem dêsses elementos e está absolutamente seguro de que êles são onipotentes e portanto divinos...), é que: «a verdadeira marca das raças superiores é a eliminação da religiosidade» (**André Lefévre** — La Philosophie, 1884, p. 496) e que «a história é a resultante de duas fatalidades encadeadas, uma cósmica e terrestre e a outra humana e intelectual, esta corrigindo e sobretudo utilizando aquela: o meio, relativamente imutável e a atividade variável dos seres vivos, que é provocada e posta em movimento por êsse próprio meio» (p. 498), terminando tudo pelo afirmativa de que «o livre exercício das faculdades acrescido pelo trabalho hereditário, eis o fim da vida individual e social» (p. 634).

A essa imagem da vida, que sai da matéria para terminar nesse exercício das faculdades no vácuo, e na qual o indivíduo humano aparece como o simples produto de fôrças imanentes que o arrastam irresistivelmente a uma «liberdade» sem sentido e sem fim, — opõe à Igreja uma filosofia da vida em que a personalidade humana, longe de ser apenas um subproduto da evolução cósmica, é um produto direto do Espírito em sua pureza absoluta, em Ato perfeito, constituindo uma natureza irredutível a tôdas as demais naturezas criadas, embora participando de tôdas elas. Enquanto tôda filosofia naturalista reduz o homem a ser um objeto balançando necessàriamente entre o prazer e a dor, sem autonomia, sem responsabilidade, sem dignidade própria, a Igreja o considera como a própria imagem de Deus e a filosofia nos mostra a independência e a eminência de sua natureza como a fé lhe abre a inteligência e lhe enche o conhecimento de verdades que transcendem o exercício de sua própria inteligência, por mais longe que esta o possa levar na descoberta da verdade.

Se o mundo de hoje nos revela um alarmante desdém pela vida humana e pelos direitos individuais, não podemos deixar de ver nessas consequências o produto da disseminação das filosofias naturalistas, de várias espécies, que tôdas consideram, implícita ou explicitamente, que a religiosidade é um produto das raças inferiores (pois êsse materialismo filosófico está ligado naturalmente ao racismo), e que o fim da vida é apenas um ativismo sem sentido.

A posição da Igreja está naturalmente no extremo oposto e sua filosofia da vida, embora se não traduza em nenhum sistema filosófico que lhe seja próprio, rejeita naturalmente tôda filosofia que faça da matéria um deus imanente, da evolução natural uma fôrça divina capaz de criar o homem e dêsse homem um produto apenas de fôrças cegas, da hereditariedade, do meio e da «biologia», nome vago para substituir o Deus que só arrogantemente se quer substrair do universo, para o deixar entregue ao pior dos antropomorfismos, o de só querer explicar o universo pelas coisas tangíveis e sensíveis ao homem.

O homem está pois no **centro** e não na periferia do universo, segundo a concepção católica da vida. Sua posição está caracterizada pela posse e pelo exercício da Razão e da Liberdade, que fazem de sua natureza algo de absolutamente irredutível às fôrças relativas e aos elementos inferiores que entram na composição dessa sua natureza.

Essa posição privilegiada do homem, porém, longe de o levar ao antropomorfismo, leva-o a um teocentrismo, que é a maior garantia de sua objetividade e de sua humildade em face do universo. Se o homem é o centro do universo, Deus é o centro do homem. De modo que os limites extremos da posição do homem no universo são, de um lado, o exercício racional de sua liberdade e de outro a barreira que encontra nas verdades de natureza divina não acessíveis ao exercício de sua própria inteligência. Eis as duas fronteiras dentro das quais se exerce o livre alvedrio humano, antes de ultrapassar os limites que sua natureza e a natureza da verdade lhe marcam. O homem é racional e livre, como tal é uma natureza irredutível à natureza física sob qualquer de suas modalidades. Não é um **produto** nem da matéria, como querem os materialistas do tipo do que citei, nem da natureza num sentido menos empírico, nem da sociedade, como querem os sociologistas extremados. Essa natureza racional, livre, que lhe dá à personalidade um valor substancial irredutível e uma imortalidade que só as essências espirituais possuem, não o priva entretanto de estar sujeito às leis intrínsecas dessa sua natureza racional e livre, tanto em suas relações de reverência ao seu Criador (daí ser a religião não um produto de raças inferiores, mas um ato de afirmação de sua superioridade intelectual e livre, pois **só o homem é um ser religioso** porque só êle sabe subir até Deus), como em sua dependência relativa às exigências dessa natureza de que também faz parte. Pois o homem integra em si todo o universo, desde a matéria até o reflexo de Deus que possui em sua alma.

A racionalidade e a liberdade do homem, por conseguinte, não são onipotentes e irresponsáveis. Estão sujeitas à sua natureza. São limitadas. Mas podem extralimitar-se. Daí o poder que tem o homem de negar a sua liberdade ou de extravazá-la pela libertinagem. Como tem o poder de negar a sua Razão ou tentar extralimitá-la por um emprêgo inadequado. O hiper-liberalismo ou o anti-liberalismo se encontram com o hiper-racionalismo ou o anti-racionalismo, para corromper e deturpar êsses dois caracteres fundamentais da natureza humana: a Razão e a Liberdade.

E' precisamente no sentido de defender essas duas colunas mestras de sua personalidade e de impedir que elas se anulem ou por excesso ou por deficiência, que a Igreja vela incessantemente pelo exercício dessas duas faculdades e parece, com isso, diminuir o poder da liberdade e da razão, no homem.

Não há, porém, diminuição alguma. Há, pelo contrário, o cuidado de preservar êsses dois valores, absolutamente fundamentais numa autêntica antropologia e que tão fàcilmente se desnorteiam até chegarmos aos extremos de um materialismo, como o que citamos, em que o homem fica diminuído em sua natureza e reduzido à condição ínfima de um mero joguete de fôrças biológicas e mesológicas, estranhas à sua personalidade e de que jamais se libertaria, se fôsse apenas um ser dessa natureza.

Êsse cuidado da Igreja pela preservação do verdadeiro humanismo, do humanismo teocêntrico e cristão, único capaz de colocar o homem em sua verdadeira dignidade e de impedir as extralimitações que negam ou diminuem a sua natureza, — êsse cuidado é que nos leva a êsses dois marcos miliários frequentemente tão mal compreendidos: o Dogma e a Heresia.

O dogma e a heresia representam êsses dois marcos delimitadores de fronteiras, das fronteiras intransponíveis pela razão e pela liberdade e que dão a uma e a outra a segurança com que sustentam o edifício da personalidade humana.

E são êsses dois marcos extremos que mais uma vez podemos rememorar nas comemorações dêste ano, centenário do dogma da Imaculada Conceição e da morte de um dos maiores heresiarcas dos nossos tempos, dando a êsse último têrmo um sentido lato.

O Dogma é um marco. E' o marco que nos adverte da fronteira da razão. Não que o terreno dogmático seja o da sem-razão ou seja contrário à razão. Mas é, por definição, um terreno a cujos limites chegamos pela razão e em cujos territórios também podemos caminhar levados pela inteligência, mas cuja **entrada** só é permitida por um convite especial, digamos assim, que é **a Fé**. A razão nos deixa à porta dêsse território novo e mais tarde nos conduz de novo dentro dêle. Mas para o ingresso temos de recorrer a uma graça especial que nos revela um dado que a razão por si só não poderia encontrar: o da Revelação.

Longe de ser uma contradição ao exercício da razão e do bom senso, a revelação religiosa, que nos leva aos domínios dos dogmas, é pelo contrário um auxílio à inteligência, uma intensificação de sua luz. Podemos, por meio da Fé, penetrar além, ir avante, ultrapassar os territórios até onde a razão pura nos havia levado. E depois de atravessados os limites dessas regiões superiores, voltamos a utilizar a razão para nos movermos nêsses domínios, que estão **para lá** da inteligência, mas não **contra** ela. A teologia é um domínio do conhecimento em que a inteligência especulativa nos conduz com um rigor de tipo científico. E no entanto trabalha sôbre dados que nos são fornecidos por uma revelação que não está necessàriamente implícita no exercício da inteligência.

O domínio do Dogma, por conseguinte, longe de ser um domínio da fantasia ou da imposição obscurantista, é um domínio que alarga os domínios naturais do nosso conhecimento e faz da religião, não uma atividade rudimentar, como quer o dogmatismo evolucionista dos pensadores presos aos dogmas de um cientificismo materialista, como aquele que acima mencionamos, mas ao contrário, nos leva a alargar consideràvelmente o âmbito dos nossos conhecimentos e a penetrar em terrenos que a nossa razão solitária não conseguiria descobrir.

Quem tem Fé não só **sabe** como **sente**, de modo invencível, que a sua razão, longe de se sentir diminuída pela revelação dessas verdades transcendentais, sente-se reforçada e alargada, compreendendo melhor o universo e a própria natureza humana, que só pela união da Razão e da Fé pode conhecer realmente um pouco de sua plenitude.

O dogma é, pois, um limite à nossa razão, pois a revelação é um dado que recebemos e aceitamos ou não, conforme reconhecemos ou não que a Imaculada Conceição, por exemplo, é uma verdade ou não é, embora a nossa razão pura não a pudesse descobrir. Mas é um limite que longe de diminuir, aumenta o poder da nossa inteligência pois a Fé na Virgem Santíssima nos torna capazes de compreender o mistério do Amor ou da Pureza, que sem ela nos ficaria infinitamente mais obscuro. Eis porque as recentes advertências do Papa, em seu discurso da canonização de Pio X, que comentaremos da próxima vez, são da maior oportunidade no ano comemorativo do dogma da Imaculada.

P.S. — A propósito da referência a Fernando Carneiro, feita em meu último artigo, estou informado de que essa grande figura pertence ao Partido Libertador e se apresenta como suplente de Hamilton Nogueira para o Senado, podendo contar desde já com o meu voto e certamente o daqueles que quiserem votar bem. — T. de A.

Dono da rua, enamorado da cidade

«De fato porém o mundo tende a ser cada vez mais — a Federação Cabotinal dos Cabotinópolis» — João do Rio, «Vida vertiginosa»)

Reportagem Literária de Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

João Paulo Emílio Cristóvão dos Santos Coelho Barreto — Paulo Barreto — JOÃO DO RIO, nasceu nesta cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro em 5 de agôsto de 1881, no largo da Carioca; morreu nesta mesma cidade em 23 de junho de 1921, na rua Pedro Américo, no Catete.

Aos dezesseis anos iniciou sua vida de jornalista, como revisor e desde então nunca mais abandonou a profissão e a literatura. Deixou os seguintes livros: CRÔNICAS — **As religiões no Rio, Alma encantadora das ruas, Vida vertiginosa, Cinematógrafo, os dias passam, Crônicas e frases de Godofredo de Alencar, Pall Mall — Rio de José Antônio José e No tempo de Venceslau.** CONTOS — **Dentro da noite, A mulher e os espelhos, Rosário de ilusões, O bebê de tarlatana côr de rosa e Era uma vez** (contos infantis). TEATRO — **Última noite, A bela madame Vargas, Eva, Horror, tristeza e riso.** ROMANCES — **A profissão de Jacques Pedreira e A correspondência de uma estação de cura.** CONFERÊNCIAS — **Psicologia urbana, Sésamo e Adi..., VIAGENS — Fados, canções e danças de Portugal e Portugal de agora.** CRÍTICA — **Ramo de loiro.** INQUÉRITOS — **O momento literário e Na conferência da Paz.** TRADUÇÕES — **Salomé, Intenções, Pensamentos para a mocidade, O retrato de Dorian Gray e O leque de lady Windermere,** todos de Oscar Wilde e ainda um livro de Harborough Sherar sôbre Oscar Wilde. Foi editado aqui e em Portugal. Na lombada de alguns de seus livros aparecem anúncios de outros vinte livros que não chegou a publicar.

Paulo Barreto (1881-1921)
(Retrato reproduzido no volume 8º dos «Discursos Acadêmicos»).

Trabalhou nos seguintes jornais: «Rio Jornal», «Pátria», que fundou e dirigiu, no «País» e na «Gazeta de Notícias». Era membro da Academia de Letras, correspondente da Academia de Ciências de Lisboa, da Sociedade dos Homens de Letras de Paris, da Associação de Imprensa de Roma e de outras instituições estrangeiras. Foi condecorado pelos governos da Itália, Bélgica e Portugal.

Usou os seguintes pseudônimos: João do Rio, José Antônio, José e Joe.

* * *

Essa a ficha intelectual e profissional de João do Rio, o pai do moderno jornalismo brasileiro principalmente no terreno da reportagem, muitas das quais foram publicadas sem nome do autor, em edições populares, como as **Memórias do primeiro rato de hotel.** Antes de levar o meu leitor a conversar com João do Rio através de alguns de seus livros, vejamos o que dêle disseram vultos importantes da literatura brasileira que o conheceram, com êle privaram e admitiam-no. Ninguém foi, em sua época mais odiado do que João do Rio, homem desabusado, atrevido e cons...tado.

Fala CONSTANCIO ALVES: — «Paulo Barreto era um repórter por excelência, dizia ser repórter de ser repórter se ensorbecia. «Surgido tão moço, com... jornalista, Paulo Barreto havia de ter causado a seu pai, dr. Coelho Barreto, orgulho e decepção. Orgulho pela promessa de futuros triunfos; decepção pelo malôgro de esperanças austeras».

Fala RIBEIRO COUTO: — Rapazinho pobre que se fêz repórter, invadiu a vida com estépito, criou uma situação e construiu uma obra, a largos passos, com pressa, ávido de saber e de ensinar, de ver e de contar e morre, estourando nossos olhos, ainda jovem. «Para João do Rio, o jornal foi um enriquecimento de idéias e de revelações. Era o meio natural de sua inteligência, banhava-se em águas revoltas, imergia, iltava à tona, ...no um tritão extasindo». «Sua personalidade espiritual era muito vasta. No fundo de tantas complexidades fascinantes, triunfava ternura e o entusiasmo, o sentido construtivo da solidariedade humana». «Não foi o espectador da multidão: viveu com ela, andou com ela, sentiu o seu drama e a sua poesia perdulária. Viveu na rua carioca e morreu na rua carioca».

Fala AGRIPINO GRIECO: — «Era bárbaro da América em cujo sangue pesavam atavismos, mas que foi um mestiço da crônica, dominando, como ninguém, um gênero confuso e ilusório, híbrido e borboleante, mosaico bizantino por êle convertido em pura obra de arte, seja pela insolência da sátira, seja pela bela desordem lírica de certos trechos descritivos».

Fala ÁLVARO MOREYRA: — «Os últimos meses de Paulo Barreto, tão barulhentos, tão à vista, enturbavam um pouco a lembrança que dever... deixar. Falava-se, quando se pensa em João do Rio, no jornalista. O escritor tem a admiração de alguns escassos leitores. O homem está esquecido. Não o revelaram. Ficou sendo, na opinião maior, um demolidor terrível, — pago —, e um mestre gratuito de maus discípulos. Sobre o artificial. O natural a terra somou. Paulo Barreto nasceu na terra e, tendo na estado de nascença, está aqui, nesta carta, mandada a uma das raras criaturas que não o traíram, nesta pequena carta, irreverente, fantasista, irônica, escondendo o coração imenso: «Fazes hoje, definitivamente, vinte e cinco anos. Eu também definitivamente perdi a esperança de te ver com uma pérola que te envieí há dois anos, quando tinhas dezoito anos de idade, única recordação de uma camaradagem louca, que data, como ninguém ignora, do ano 2025 antes de Cristo. Mas a pérola era um anel. Uma senhora sem anéis é uma criatura sem ligações, mesmo com os astros. Resolvo, pois, mandar-te com estas flores, simbolos breves das ternuras humanas, dois anéis que não poderás pôr no prego, mas que têm um grande valor de beleza hermética. O primeiro é um crisópase a que os russos chamam a pedra da sorte e que foi, segundo ocultistas, o palácio da eterna esperança. O segundo é uma pedra da lua, autora tua e de outros malucos como eu. Usarás um na mão esquerda, outro na direita. E quando o ponche da tua carne flambar na noite escura, tu, guardando as mãos, agitarás os dois fatores inde...veis de todos nós: a esperança renitente e a lua variável. Que seja por tôda a vida, embriaguês da terra, Satanás da bondade. Com o coração, Paulo».

Quatro intelectuais brasileiros entre muitos outros que também o fizeram traçam aí, para nós, quatro aspectos diferentes de João do Rio; os dois primeiros em «Discursos Acadêmicos», mestre Grieco em seu livro «Evolução da prosa brasileira», e Álvaro Moreyra numa página de suas memórias intituladas «As amargas, não».

Agora convido meu leitor a conversar com João do Rio, através de frases e pensamentos que são opiniões, tiradas de alguns de seus livros. Comecemos assim:

— Você foi muito atacado em seu tempo pelas suas idéias sôbre a moral...

— A moral — responde-nos João do Rio — é uma qualidade que se exige nos outros. E é sempre uma covardia defensiva. Os elefantes não têm moral e são os animais mais bestas da criação.

E logo depois:

— Só compreendemos os homens, quando começamos a deixar crescer o abdome. Ora, compreender os homens é sempre um envenenamento. E' preferível, por consequên... fazer exercício para impedir o crescimento do abdome. Há prazeres que custam caro demais...

— Você acha que o dinheiro...

— O dinheiro é o valor que compra ...id des gerais... Hoje não há mais nem modestos, nem sonhadores, — há gente que quer dinheiro, que aspira dinheiro, que faz questão de dinheiro... «Recebi da Detenção uma carta de vários gatunos retificando notícias dos jornais. Dela êste trecho «Somos gatunos, mas não canalhas». Raros os sujeitos da alta sociedade a que não assente, como uma luva a frase inversa. E é êsse dos gatunos o consôlo».

Trouxemos João do Rio para o assunto que êle tanto amou; perguntou como via o jornalismo e a literatura brasileiros. Êle respondeu:

— Hoje o jornalismo é uma profissão, quando antigamente era meio político de tr... ar; hoje o escritor trabalha para o editor e não manda vender, como José de Alencar e Manuel de Macedo, por um preto de balaio no braço, as suas obras de porta em porta, como melancias e tangerinas. Uma nova necessidade infiltrou-se nos nossos hábitos: a necessidade da higiene e do confortável. O escritor precisa de higiene, de cuidados, de luxo.

Fêz uma pequena pausa e continuou: «O horror da literatura como profissão é que não há classe mais desunida. O fato explica-se, aliás: é a profissão em que a mediocridade torna mais viva a impossibilidade de deixar de ser medíocre.

— Que acha você da crítica literária?

— Meu amigo, eu acho que a crítica está absolutamente acabada... Hoje, sejamos francos, a literatura é uma profissão que carece de reclamo e que tem como único crítico o afrancesado sucesso... O público não simpatiza senão com os que o sabem tocar e lisonjear... O autor que vence é uma espécie de jogador feliz.

— E sôbre a poesia brasileira?

— Não há quem não observe a lamentável decadência da poesia. Nem pode deixar de ser assim. A poesia agoniza, graças à crispante banalidade dos poetas. No Brasil aparecem, por ano, pelo menos, 3.000 livros de diversos e não temos cinco grandes poetas, se desejarmos empregar grande no sentido razoável. A poesia, se quiser salvar-se tem que falar em prosa. Ou melhor: tem de ser muda. Porque, contemporâneamente, a única poesia apreciável sem enfado, é a da paisagem».

JOÃO DO RIO, por Gil (Carlos Lenoir)

Ninguém amou como João do Rio, esta cidade; ninguém foi mais amigo da paisagem e das ruas cariocas do que êsse homem. E', portanto, natural que levemo-lo agora a andar conosco no cenário que êle tanto adorou. Vamos ouvi-lo dizer, sem interromper:

«Ninguém compreenderá a paisagem sem confôrto. Porque não a vemos mais. E a razão é simples. Antes do automóvel éramos nós que víamos as árvores. Agora são as árvores que nos vêem. E depois: «A civilização do Brasil divide-se em duas épocas: antes e depois da Avenida Central. Entre a rua do Ouvidor e a Avenida, vai uma distância assim como de Sabará a Marselha».

— Sabe, João do Rio, estamos cada vez sabendo conversar menos. Ou discutimos e insultamo-nos, ou...

— Se encontrarmos algum conhecido — continuou êle — logo falamos de negócios e meios de ganhar dinheiro, enquanto o conhecido pensa a mesma coisa. Se conversamos com uma senhora, ela, impiedosamente, deplora a carestia e a roubalheira das criadas...

Parou um pouco para dizer: «Assim vive o Brasil há cem anos. Opiniões. Palavras. Moda. Rumor. Vento. Nada».

Continuou: «andam por aí com horror à adjetivação, achando que a prosa deve ser enxuta, que...

— Os antigos tinham a instintiva noção do qualificativo e do seu emprêgo. A razão da eterna juventude dos poemas de Hesíodo está no emprêgo imprevisto do adjetivo... Há adjetivos que são como faróis para uma nova rota do espírito. A questão é saber empregá-los. Só os escritores verdadeiramente escritores o podem fazer. Não há para aferir o valor literário como o emprêgo do adjetivo. Na nossa sub-raça temos uma espécie de delírio da adjetivação.

Andamos, andamos. João do Rio falou muito, disse que da é mais aborrecido do que a gratidão. Os ingratos têm pelo menos uma qualidade: deixam-se e não aborrecem mais; opinou sôbre vários assuntos, disse que só uma fantasia à idéia da literatura do Norte e da literatura do Sul», afirmou que o jornalismo inconscientemente fez a obra de transformação ensinando a ler, ninguém escrever, fazendo compreender e fazendo ver. Falou muito, até que começou baixinho a declarar: «Eu amo a rua... a rua tem alma... A rua é a eterna imagem da ingenuidade. A rua faz celebridades e as revolta, a rua criou o garoto! Para compreender a psicologia da rua não basta gozar-lhe as delícias como se goza o calor do sol e o lirismo do luar. E' preciso ter espírito vagabundo, cheio de curiosidades malsãs... Eu fui um pouco êsse tipo complexo (o flaneur) e talvez por isso cada rua é para mim um ser vivo e imóvel».

E sim, num grande suspiro: «Oh, sim, as ruas têm alma! Há ruas honestas, ruas ambíguas, ruas sinistras, ruas nobres, delicadas, trágicas, depravadas, puras, infames, ruas sem história, ruas tão velhas que bastam para contar a evolução de uma cidade inteira». E começou a enumerar velhas ruas: «Se as ruas são entes vivos, as ruas pensam, têm idéias, filosofia e religião. Há ruas católicas, ruas protestantes, ruas livres pensadoras e até ruas sem religião. E classificou as ruas dentro desse pensamento: «A rua é uma criação da estrada. Onde morre o grande caminho começa a rua; e, por isso, ela está para a grande cidade como a estrada está para o mundo». «Talvez extinto o mundo, apagados os astros, feito o universo treva, talvez ela ainda exista e os seus soluços sinistramente ecôem na total ruína, rua das lágrimas, rua do desespêro — interminável rua da Amargura».

Longa fôra nossa conversa com João do Rio. Por que esqueceram essa personalidade forte, com sua personalidade forte, tôda uma época do jornalismo e da literatura brasileira? Quando êle morreu (sentiu-se mal na redação do jornal em que trabalhava, tomou um taxi para ir para casa, na altura da rua Pedro Américo piorou, desceu do automóvel em busca de uma farmácia, morreu antes de ser medicado) cem mil pessoas levaram seu corpo ao cemitério; cento e dez automóveis e dois caminhões carregavam as coroas mortuárias. Se merecera tôdas essas homenagens é porque êle foi amado pelo povo, por tôdas as camadas sociais. Por que esquecê-lo ou negá-lo hoje? Deixo aos leitores o julgamento, oferecendo-lhes João do Rio. Peço desculpas pelo sobre-humano que preciso realizar melhor êsse viagem literária com um morto; sua obra literária é esquecida hoje, se bem que grande e anedotário que sôbre êle existe foi, em várias facetas, ... portagem não bastaria; seria preciso muitas e muitas. Talvez um dia eu volte ao assunto.

COMPARAÇÕES POPULARES

(Conclusão da 1.ª página)

5—Contente que só barata em bico de galinha (pejorativo).
6—Fala atrapalhada como piriquito em roça de milho novo.
7—Fedece que só suvaco de aleijado em muleta.
8—Acabar depressa que só sabão em mão de lavadeira.
9—Andar ligeiro que só peba em areia frouxa.
10—Limpo que nem pau de galinheiro de madrugada (pejorativo).

Ao lado de Leota, como um dos pesquisadores mais argutos e de maior soma de material já recolhido até aqui é necessário registrar o nome de Osvaldo Lamartine («Do regionalismo Papa-Gerimun», **Nordeste,** Ano III, nº 3) como mais de uma centena de comparações, algumas já anotadas por Leonardo Mota, mas na sua maioria originais e de um sabor de uma propriedade que nada ficam a dever às do folclorista cearense, como as seguintes, por exemplo.

1—Furta que só gabiru de igreja ou rato de barriga branca.
2—Desta...lo como chocalho de lote em pé de serra.
3—Certo que só sertanejo olhando pras nuvens.
4—Sêco que só lingua de papagaio.
5—Engilhado que só maracujá de gaveta.
6—Atrasado que só idade de moça.
7—Folgado que só colarinho de palhaço.
8—Sofre que só galinha que cria pato.
9—Pede que só tendo mamado em cigano.
10—Alegre que só pinto em beira de cêrca.

Ao lado dêstes dois folcloristas brasileiros poucos mais registraram e assim mesmo incidentemente e reunidos a provérbios e a outras expressões ...s algumas comparações populares: Amadeu Amaral Júnior, Pereira da Costa, Amadeu de Queiroz, Fausto Teixeira, Vitor Russomano, etc.

II

Talvez maior fonte de informação sôbre comparações populares se obtenha através dos escritores regionalistas do Brasil, alguns dos quais têm empregado, às vêzes abundantemente, o recurso das comparações populares: Sabino Campos em «Catimbó», Valdomiro Silveira em várias obras, Raimundo Morais em «Igaraúna», Darci Azambuja, em «No Galpão», Francisco Julião, em «Cachaça», Amaro Juvenal em «Antônio Chimango» e, sobretudo, afora nomes que não nos ocorrem no momento, dois dos maiores mestres do conto regionalista do Brasil após Afonso Arinos (que contudo quase não se utilizou das comparações populares): Simões Lopes Neto e Guimarães Rosa.

Do primeiro, mestre Aurélio Buarque de Holanda, que se encarregou da introdução, variantes, notas e glossário da edição crítica dos «Contos Gauchescos e Lendas do Sul», fêz um pormenorizado inventário de perto de cinquenta comparações cujo valor êle próprio ressalta: «Blau Nunes, num hábito muito do homem do campo, faz comparações disto ou daquilo com as coisas do seu meio, sobretudo animais e plantas e assim vai fixando hábitos, peculiaridades de bichos, características, etc.».

Não conhecendo de perto a linguagem da região não podemos garantir que tôdas as comparações de Simões Lopes Neto sejam realmente populares ou tradicionais e que o autor não tenha, exatamente como um dêstes eruditos-folk de que falamos, formado de sua conta e ao jeito popular algumas de suas belas comparações regionais. Certo número, todavia, mesmo a um habitante de outra região, podem bem ser percebidas como de legítima cepa popular:

1—Renitente como môsca de ramada.
2—Dente lustroso e branco como de cachorro novo.
3—Largo como goela de gringo.
4—Enroscada como jararaca na ressolana.
5—Ter mais malícia que sorro velho.
6—Andar como cachorro chimarrão.
7—Ter mais sinais que manchas tem um boi salino.
8—Urrar como toura na capa.
9—...mória mais esburacada que poncho de calavera.
10—Come como um chimarrão, dorme como um lagarto.

Aliás, algumas das acima citadas — as de ns. 1, 5, 6, 7, 9 e 10, bem como outras que deixamos de transcrever, são abonadas como populares por Vitor Russomano ao incluí-las em seu trabalho «Adagiário Gaúcho», trabalho que, não sendo exclusivamente de provérbios, encerra algumas comparações tão pitorescas quanto as transcritas de Simões Lopes Neto:

1—Empacado que nem toura no Santa Fé.
2—Mais falsa que cobra engabelando sapo.
3—Mais lanhos que a' picacha de um reiuno empancador.
4—Preguiçoso e velhaco como um vira-bosta.
5—Dorme como veado na cochilha.

Outro escritor gaúcho que não desdenha em sua obra monumental: «O Tempo e o Vento», os recursos estilísticos fornecidos pelo folclore — provérbios, comparações, arremessilhos, modismos, etc., é Érico Veríssimo. Comparações regionais numerosas vamos encontrar nos dois volumes de sua notável obra. Entre as mais típicas encontram-se as seguintes:

1—Firme como tronco de guajuvira.
2—Devagar que nem entêrro de rico.
3—Frio como focinho de cachorro.
4—Enfeitado como mastro do Divino (que corresponde ao nordestino: Enfeitado que só Santa Cruz de Beira de Estrada).
5—Linda como uma estampa (bonita que só uma imagem — dizemos nós).

Em nada inferior aos regionalistas gaúchos é o mineiro Guimarães Rosa, creio que o mais profundo sabedor da vida rural de sua região, outro exemplo típico do homem-folk que a educação aprimorada, que a vida intelectual e social, o conhecimento de outras paisagens e de outros homens não conseguiu deturpar, mas muito ao contrário, o que fêz foi realçar, valorizar, tornar através dêle em obra de arte e das mais belas em língua portuguêsa, a vida tradicional e popular, as maneiras de pensar, agir e sentir de sua terra e de sua gente.

De sua obra que lastimamos apenas ter ficado até aqui em «Sagarana», separo, de entre as trovas, as superstições, os provérbios, os modismos, os nomes regionais de coisas e de seres — um verdadeiro compêndio de folclore — as seguintes comparações que acredito, com as ressalvas já feitas no caso das de Simões Lopes Neto, de absoluta origem popular:

1—Alumiar verde que nem vagalume bagudo.
2—Sobrando que só ôvo depois da dúzia.
3—Tonto como negro em Folia de Reis.
4—Sujo que nem forro de cozinha.
5—Suar feito pé de couve no chovisco.
6—...erto que nem mico estrêia.
7—Asmático como fole velho.
8—Mentindo que nem botão de calça.
9—Assanhado que nem correição de ... em véspera de mau tempo.
10—Ruim feito cascavel barreada em buraco.

Reunindo tôdas as comparações populares vindas à letra de fôrma no Brasil creio não ser difícil chegar ao meio milheiro alcançando pela coletânea espanhola de Rodriguez Marin. Sobretudo se uma pesquisa sistemática em cada região procurar novas formas, além das variantes e comparações similares.

E' o que vimos fazendo em Alagoas, uma pedra hoje, outra amanhã, sempre aumentando a coletânea regional quer por meio de pesquisa própria, quer através de achêgas efetuadas por companheiros como Paulino Santiago ou Pedro Vieira.

Tal coletânea já anda em mais de 400 comparações populares, das quais apenas em 100 casos encontramos registro em outros autores e regiões do Brasil como nestas 20 que escolhemos para exemplo:

1—Acabar depressa que só manteiga em venta de cachorro.
2—Agoniado que nem cobra que perdeu a peçonha.
3—Zangado que só siri dentro de uma lata.
4—Caro que só ôvo em tempo de quaresma.
5—Desconfiado que só cachorro que quebrou louça.
6—Engilhado que só crista de peru.
7—Fala que só quem bebeu água de chocalho ou sopa de língua de papagaio.
8—Feio como a palavra teje prêso.
9—Furado que só renda de papelão.
10—Limpo que nem pano de coar café.
11—Mentiroso que só cac... preá.
12—Mentiroso que só espingarda pica-pau.
13—Perverso que só jararaca de rabo fino ou cascavel no mês de janeiro.
14—...n que só carne de cobra.
15—Sofre que só charuto em bôca de banguelo.
16—Suado que só tampa de chaleira.
17—Sabido que só macaco velho.
18—Teimoso que só a mulher do piolho.
19—Vermelho que só camarão torrado.
20—Magro que só vara de bater pecado.

E' de crer, todavia, que muitas das nossas 300 comparações não registradas ainda fora de Alagoas, sejam também correntes no resto do Brasil. Outras têm correspondentes e variantes em outras regiões do país:

1—Traiçoeiro que só surucucu de beira de brejo — Alagoas.
Traiçoeiro que só cascavel de vereda — L. Mota.
2—Acabar depressa que só sabão em leite de bananeira — Al.
Acabar depressa que só sabão em mão de lavadeira — L. Mota.
3—Amarrado que só dinheiro de matuto — Al.
Amarrado que só bomba de foguetão — O. Lamartine.
4—Baixo e grosso como tronco de amarrar besta — Al.
Baixo e grosso como tronco de amarrar onça — L. Mota.
5—Duro que só beiço de sino — Al.
Duro que só lajedo — P. Costa.
6—Doi que só pancada no cotovelo — Al.
Doi que só topada de madrugada — L. Mota.
7—Caiu que só uma jaca mole — Al.
Caiu como um boi desancado — Simões Lopes Neto.
8—Chiando que só carro de boi — Al.
Chiando como gato velho — Érico Veríssimo.
9—Entrar macio que só faca quente em manteiga — Al.
Entrar macio que só colher em mamão — L. Mota.
10—Feliz que só gato de mulher velha, que só quem nasceu empelicado, com os pés pra traz, que só pinto de chiqueiro etc. — Al.
Feliz que só filho de padre, que só quem chorou na barriga da mãe, com os pés pra diante como jumento — L. Mota.
11—Frio que só morcego, que só calcanhar de frade — Al.
Frio que só focinho de cachorro — E. Veríssimo.
12—Gente muita que só em dia de Santa Missão — Al.
Gente muita que só pomba de bando em bebida — L. Mota.
Gente muita como festa de Santo Grande — S. Lopes Neto.
13—Gostar de uma coisa como moça por namorado, menino por vintém, negro por beira de fogo, mosquito por femeia — Al.
Gostar de alguma coisa como peba por defunto, pinto por pés de cêrca (L. Mota), peru por cupim (Vitor Russomano).
14—Impertinente que só pulga de cós — Al.
Impertinente que só môsca de ramada — S. Lopes Neto.
15—Magro que só gafanhoto de faveira, ponta de espeto, cipó de dar em alma, vara de tirar caju — Al.
Magro que só desenho da morte, cavaco de aroeira, cachorro no cambito — L. Mota.
16—Mente que só cigano, galinha de pinto, espingarda velha — Al.
Mente que só história de caçador, história de assombração, que fala a verdade quando diz — ó de casa — Osv. Lamartine.
17—Pula que só pipoca no fogo — Al.
Pula que só macaquinho de beira de mata virgem — Sabino Campos.
18—Sobrando que só bilhete de rifa — Al.
Sobrando que só ôvo depois da dúzia — Guimarães Rosa.
19—Agoniado como quem dorme com lençol curto em casa mal assombrada — Al.
Agoniado que nem charuto em bôca de bebo — O. Lamartine.
20—Velho como a Serra, a Sé de Braga, a serra de Maraba, a serra do Araripe — Al.
Velho como a Sé de Palha, a serra do Dornas, a serpe, a serra dos Troncos, a serra do Batovi — (vários).

Das restantes, na impossibilidade de transcrever tôdas aqui, vão as mais sugestivas e pitorescas:

1—Alegre que só quem viu passarinho verde, que só jandaia em roça de milho.
2—Agarrado como sururu na casca, como carrapato rodeleiro, como berem xexeu.
3—A torto e a direito que só pancada de cego.
4—Por fora que só cinturão de soldado, que só rabicho de jegue, que nem bandeira de hig...
5—Alto que só pé de maxixe, que só poleiro de pato (pejorativo).
6—Amolegado que só manga de galho baixo.
7—Bêbado que só baralho velho, que não se lambe, que está de matar de lenço ou de chapéu.
8—Besta que só aruá que pensa que está no cesto e está no caçuá, que só foguete.
9—Branco que é ver goma lavada em 9 águas, que só barata descascada.
10—Barulhento que só alto-falante em festa de pobre.
11—Burro como carneiro prêto.
12—Contente que só burro quando vê capim, que só cachorro com pulga (pej.).
13—Corre que só o raio da celebrina.
14—Cheio que só ôvo de pato.
15—Certo que só água de janeiro que tarda mas não falta.
16—Dorminhoco que só negro de engenho.
17—Duro que só beira de sino.
18—Demorado que só arenga de mulher.
19—Sem jeito que só matuto na praça, que só cururu fardado.
20—Certo que o juizo de ...udo (pej.).
21—Espichado como corda de viola.
22—Escumando como quem matigou juá.
23—Encolher como mão de sal torrado.
24—Embutido que só talo de macacheira.
25—Encolhido que só gato na chuva.
26—Enxerido ou metido que só bode enjeitado.
27—Enfurnado que só jundiá na loca.
28—Feio que só o nome de não, cão de Reisado, briga de foice.
29—Fogoso que só pai de chiqueiro; cavalo inteiro, quando vê besta na estrada; capão em baixo de cesto.
30—Gordo que só cururu de goteira, tapuru de prensa, ... de hotel.
31—Inchado que só cururu de vasante.
32—Ligeiro que só pitomba em bôca de velho, que só missa de padre velho.
33—...o que só casca de cuia.
34—...adrão de só cachorro de bôca preta.
35—Malcriado que só filho de viúva.
36—Manhoso que só cavalo esquerdo.
37—Molhado que só vasilha de sal ou caco de torrar mamona.
38—Morde que só cachorro de furto.
39—Mata gente que só cobra em soca de cana.
40—...r dentro que só couro de moela, bambu de faca, cabelo de jucá.
41—Liso que só buraco de cobra, prato de orquestra, que só quiabo, que só casco de cuia.
42—Queimando lento que só fogo de monturo.
43—Ruim que só chifre de cabra que não serve nem carn...boque.
44—Rente que só pão quente.
45—Rende mais que farinha de cego.
46—Sofre que só virilha de saguim, joelho de beata na Semana Santa, dedo de cego em estrada nova, dedo grande de pé de cego, cavalo de cachaceiro.
47—Suado que só garrafa de água fria.
48—Sujo que só corrimão de escada de casa de cômodos.
49—Ma... calor de ...o, cabo de chapéu de sol de madeira.
50—... que só cavaco, que só correia de dar em menino, que só bacalhau de porta de venda, que só língua de papagaio, que só canela de sabiá.
51—Sem vergonha que só cachorro de fateira.
52—Se...tendo que só manteiga em caçarola.
53—Seguro que só papagaio em arame que só costura de rabicho.
54—Sobe que só foguete de lágrima.
55—T... sossêgo que só cancela de estrada velha.
56—Torto e enrodilhado que só cordão no bolso da calça.
57—Vagaroso que só boi de bagaceira.
58—Velhaco que não paga nem promessa a santo.
59—Viciado que só gabiru por queijo.
60—Duro que só asa de urinol em monturo.

Historiadores do Brasil e do estrangeiro no Congresso Comemorativo da Restauração Pernambucana

Amplo campo de estudos desde a história econômica até a das artes plásticas — Participantes estrangeiros — Palavras inaugurais de José Honório Rodrigues e Leduar Assis Rocha — Exposição de Escultura Religiosa e de Fotos sôbre o Museu Imperial — Grande atividade da Comissão de História da Arte

Clemente de Magalhães Bastos

(1.ª de uma série de duas reportagens especiais para o "Diário de Notícias")

RECIFE, agôsto. — O êxito obtido pelo Congresso Histórico comemorativo do Tricentenário da Restauração Pernambucana relembra, sobretudo, da enorme significação da data. Um dos cartazes alusivos ao feito de 1654 trazia esta legenda — em letras garrafais — O ESPÍRITO DE NOSSA RESISTÊNCIA. E realmente se estava comemorando a vitória de uma resistência contra os invasores, expressão usada na mensagem do Instituto Histórico de Petrópolis ao certame. Resistência muitas vêzes efetuada contra as ordens diretas das autoridades de Lisboa.

Comemorando vitória de tanta significação, o Congresso de História tinha de assumir importância nacional. E realmente muitos estudiosos e pesquisadores dos diversos setores da História estiveram presentes à reunião, inclusive historiadores de outros países. (De Portugal vieram entre outros: Virginia Rau, Oliveira Martins, Lopes de Almeida e Alberto Iria, não tendo podido comparecer o dr. Pissurlencar, diretor do Arquivo de Goa). De Londres veio Charles Boxer e dos Estados Unidos Engel Sluyter pessoalmente e Robert Smith através de tese enviada à seção de História da Arte.

Entre outros participantes o Congresso contou com José Honório Rodrigues, Hélio Viana, Manuel Diegues Jr., Dante de Laytano, Afonso Rui, Marques dos Santos, Gonçalves de Melo Neto, Paulo Eleutério (do Pará) e Airton de Carvalho, diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Nordeste, além de muitos representantes de Institutos Históricos estaduais e municipais. Muitos especialistas do sul do país não puderam, porém, comparecer.

A presidência coube ao dr. Luís Estêvão de Oliveira, que trabalhou na Comissão Organizadora ao lado do dr. José Maria de Albuquerque, diretor do Museu do Estado e de Jordão Emerenciano, diretor do Arquivo Público.

PALAVRAS DE JOSÉ HONÓRIO RODRIGUES

Em nome dos membros do Congresso, na sessão inaugural, falou o conhecido historiador José Honório Rodrigues, que analisou a largueza e método do temário da reunião. Concluiu após traçar panorama geral dos grandes problemas da pesquisa histórica, afirmando sob aplausos gerais que o «Congresso Comemorativo do Tricentenário da Restauração Pernambucana, nascido sob a inspiração do heroísmo nordestino, reafirma, nesta oportunidade, a crença e a fé dos historiadores brasileiros nos princípios da liberdade, da igualdade das leis e da paz, sem os quais é impossível escrever e ensinar história. Manifesta sua confiança em que o govêrno da República e os governos estaduais saberão providenciar a defesa do patrimônio documental histórico — expressão de nossa continuidade pátria — como já o fazem em relação ao patrimônio monumental. Assegura sua convicção de que a única história pátria autêntica é a que reconhece que tôdas as regiões do país contribuiram para criar, manter e reforçar a civilização brasileira. Só assim poderão frutificar os germes de uma compreensão nacional, que saiba também apreciar a cooperação internacional e a ideologia pacífica. Animado de sentimento heróico e regional e reconhecido ao trabalho anônimo quotidiano, dos povoadores de todo o Brasil, êste Congresso espera que os historiadores brasileiros, inspirando-se nas melhores tradições do patriotismo e do humanismo, contribuam para o melhor conhecimento nacional e internacional».

SAUDAÇÃO DE PERNAMBUCO AOS CONGRESSISTAS

Recebendo os congressistas, o dr. Leduar de Assis Rocha reafirma sua convicção da permanência dos valores nacionais de origem lusa, na terra brasileira:

«E' sob êste aspecto, disse êle, sobretudo que Pernambuco vem olhando o fato histórico da restauração; e o ressalta, sempre orgulhoso e comovido sempre, para demonstrar, a plenas provas, a sua magnífica e decisiva contribuição à sobrevivência nacional. Mais do que nunca, sentimos neste instante que o espírito de nacionalidade remonta ao passado, apreço dos nossos maiores e ao acervo das nossas tradições, porque êste espírito, que se alonga para o futuro, ... caminho infinito da esperança, nasceu na conjuração da Várzea do Capibaribe; firmou-se nos épicos recontros das Tabócas e fêz-se praça de livre câmbio, nestas paragens benditas da América, depois das duas epopéias dos Guararapes.

Relembrando os fastos dêstes tempos dos flamengos, identificados no esplendor de gloriosa sobrevida, reafirmamos, ao ensejo dêste tricentenário, aos que nos legaram êste patrimônio grandioso de língua, de religião e de costumes sociais, os votos de fidelidade de um sobre povo que se enobrece de poder invocar, sinceramente, nesse culto à idéia de nação, a simplicidade do lema seguinte: Somos o que fostes, seremos o que sois».

TRABALHOS DA COMISSÃO DE HISTÓRIA DA ARTE

Uma das comissões que mais trabalhou no Congresso foi a História da Arte, em que participaram, entre outros, os conservadores do Museu Nacional de Belas Artes do Rio e da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional: Regina M. Real, Lígia Martins Costa, Mário Barata, o diretor do Museu do Estado, dr. José Maria de Albuquerque, dr. Airton de Carvalho, dr. José Valadares, dr. Lauro Raposo e outros estudiosos sob a presidência do conhecido pesquisador Marques dos Santos. Diversas teses foram apresentadas a essa comissão, destacando-se a de Robert Smith sôbre Fortaleza Colonial no Maranhão; trabalho sôbre Azulejos Coloniais no Nordeste, do conservador da Diretoria do Patrimônio Artístico Nacional, e duas memórias de Tilde Canti sôbre Móveis no Brasil até 1750.

EXPOSIÇÃO DE IMAGENS BARROCAS E DE TRABALHOS POPULARES

Na Faculdade de Direito ficaram expostas numerosas fotografias de peças existentes no Museu Imperial de Petrópolis. No Teatro Santa Isabel foi exibida a magnífica coleção de escultura religiosa colonial ou popular de Abelardo Rodrigues. Apresentando a mostra ao Congresso, disse Guilherme Auler, secretário do certame: «que ela representa grandíssimo esfôrço pois a bibliografia da escultura brasileira é paupérrima apesar de entre as artes brasileiras a escultura...

(Conclui na 3.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

O CONGRESSO DE FOLCLORE

Manuel Diégues Júnior

O CONGRESSO Internacional de Folclore que hoje se inicia em São Paulo, reune, pela primeira vez, em nossa terra uma expressiva equipe de especialistas vindos dos mais diversos países. Reunem-se conosco, na capital quadricentenária, não apenas nossos irmãos portuguêses e nossos vizinhos americanos; aqui estão também folcloristas europeus e asiáticos, que vêm trazer sua colaboração aos trabalhos dêsse certame.

Mas não é só isto, apenas a presença de tanta gente ilustre e notável, que marca a significação realmente expressiva do Congresso Internacional de Folclore; não é sòmente o fato de se reunirem em terras do Brasil tantos e tão ilustres especialistas nos estudos folclóricos, que assinala o acontecimento. Vale ressaltar também os assuntos que serão objeto de debates, os temas que irão atrair a atenção dos estudiosos, e tornar-se ponto de partida para as conclusões a serem adotadas. Êste é realmente um fato que merece assinalar-se.

O temário do Congresso abrange assuntos do mais alto interêsse: uns pela divergência existente, entre especialistas, na sua respectiva definição; outros, pelo que significam para o desenvolvimento dos estudos folclóricos. Entre os primeiros podemos lembrar o conceito do fato folclórico e música popular e música folclórica; entre os segundos, as relações entre folcloristas e o folclore comparado. Além disso o problema das relações entre folclore e educação, sobretudo educação de base, será igualmente objeto de debate no Congresso, pois é um dos temas a serem tratados. A indicação dos assuntos já evidencia, bem claramente, a relevância da reunião, que a começar de hoje se prolongará até o próximo dia 22.

São realmente problemas que poderíamos dizer atuais no mundo cultural do folclore. A respeito do conceito de folclore, a discussão vai mostrar as barreiras existentes entre o pensamento europeu e o americano; e sôbre isto já tivemos ocasião de escrever aqui mesmo, para acentuar as responsabilidades que a nós nos cabe, brasileiros — e, por extensão, a todos os americanos — na defesa de um novo conceito que envolve a dinâmica do folclore (ver «Diário de Notícias», de 18 de julho passado). Os especialistas em música terão ensejo de pôr em realce os aspectos que caracterizam uma música popular e uma música folclórica; para uns, diferenciam-se, cada uma tendo seus aspectos peculiares; para outros, é pura questão de nomes, de sinonímia de palavras, e nunca de substância.

Muito há que fazer no campo do folclore comparado, isto é, das relações entre estudiosos que permitam estabelecer-se um clima de entendimento, de troca de informações, de permuta de elementos. O folclore é cultura, e como cultura é, portanto, universal em suas manifestações. Daí tornar-se imprescindível a comparação para que se possam conhecer as peculiaridades regionais e, por vêzes, locais, o elemento psicológico de uma área ou de uma zona, a marca de cada manifestação folclórica. Pode relacionar-se o problema do folclore comparado, em determinado sentido, com o da cooperação entre folcloristas. De fato, êste é outro aspecto que, incluído como um dos temas do Congresso Internacional de Folclore, ressalta de importância só em indicá-lo. Urge que os folcloristas possam aproximar-se, trocar informações e sugestões, cooperar reciprocamente para maior desenvolvimento das pesquisas e estudos folclóricos. Uma das tarefas do Congresso que hoje se inicia em São Paulo é justamente indicar os caminhos para chegar-se a êste resultado.

De certo no próprio Congresso irá começar o estabelecimento dêsse contacto pela aproximação pessoal entre folcloristas vindos do Velho Mundo e outros vindos do Novo Mundo: mestres eminentes cujos nomes ressoam como modêlo de atividade em pesquisa e estudo de folclore estão aproximados na capital paulista: americanos do norte, chilenos, uruguaios, cubanos, espanhóis, peruanos, franceses, belgas, inglêses, argentinos e tantos outros, sem esquecer os nossos queridos irmãos de Portugal. E' oportuno, portanto, que saia do Congresso Internacional de Folclore sugestão capaz de estreitar as relações entre os folcloristas, já que todos reconhecem no próprio folclore o meio, o instrumento, o caminho mais acertado para a compreensão universal.



Cena do REISADO, folguedo alagoano, que será apresentado no Festival Folclórico de São Paulo

Congresso Internacional de Folclore

Instala-se hoje em São Paulo o Congresso Internacional de Folclore, promovido pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão nacional da UNESCO, através da sua Comissão Nacional de Folclore, e com o patrocínio da Comissão do IV Centenário da Fundação de São Paulo. O Congresso funcionará no Palácio da Federação das Indústrias de São Paulo.

Estarão presentes, representando seus respectivos países, os seguintes especialistas: Tobias Rosemberg, Horácio G. Rava e Maria Teresa Avila (Argentina); Costa Arguedes (Bolívia); Marius Barbeau (Canadá); Tomás Lago (Chile); Fernando Ortiz (Cuba); Prince-Mars, Pierre Riboud e J. M. Messidor (Haiti); Manuel Arboleda e Gerardo Reichel (Colômbia); Stith Thompson e Ralph S. Boggs (Estados Unidos); Gonzalo Bejarano (Paraguai); Luis Valcarcel e Efraim Morote Best (Peru); Lauro Ayestarán e Ildefonso Pereda Valdez (Uruguai); Kikuko Kanai e Riebo Taira (Japão); A. Marinus (Bélgica); Egon Kraus (Alemanha); Henri Riviere (França); Eva Becker (Áustria); Maud Karpeles, Jake Barnett, Douglas Kennedy (Grã-Bretanha); Nieves de Hoyos Sancho, Castillo de Lucas, e Garcia Matos (Espanha); Raffaelo Corso (Itália); Mordekhai Schnerson (Israel); Jaap Kunst (Holanda); Nicolas Heigen (Luxemburgo); A. Charbon (Suíça); Jorge Dias, Luís Chaves, Jaime Lopes Dias e Armando Leça (Portugal).

A UNESCO far-se-á representar pelo prof. Luis Heitor; a Organização dos Estados Americanos, pelo prof. Ralph Boggs; a Comissão de Artes Populares, pelo prof. A. Marinus e o Comitê Interamericano de Folclore, pelo prof. Luis Valcarcel.

REISADO ALAGOANO

Depois de sua participação no Festival Folclórico de São Paulo virá ao Rio o Reisado das Alagoas, que fará duas apresentações: uma no Hotel Glória, num jantar dançante em benefício da Cruz Vermelha Alagoana, e outra no Teatro João Caetano, também em benefício de obras sociais, em Maceió. A vinda do Reisado ao Rio se verificará por iniciativa da senhora Lêda Collor de Melo, tendo a apresentação oficial nesta Capital.

Temário do Congresso

O temário estabelecido para o Congresso Internacional de Folclore é o seguinte: I — **Características do fato folclórico.** Considerar os elementos fundamentais a fixar no fato folclórico; até que ponto pode ser prescindido o elemento tradicional e como se pode aceitar o aparecimento de um fato folclórico. II — **Folclore e educação de base.** Importância do folclore na formação dos educadores. III — **Música folclórica e música popular.** Fronteiras existentes entre a música folclórica e a música popular. Características da música folclórica. IV — **Folclore comparado.** Base para fundamentar as afinidades e as afinidades de uma área cultural comum. V — **Cooperação internacional entre folcloristas.** Meios e condições para realizá-la. Convênios entre Estados e organizações semi-oficiais e não-governamentais.

Conferência de Música Folclórica

Juntamente com o Congresso Internacional de Folclore, realizar-se-á em São Paulo a partir de amanhã a Sétima Conferência Internacional de Música Folclórica, promovida pelo Conselho Internacional de Música Folclórica. Os temas da reunião são os seguintes: I — Migrações e mutações dos temas de música folclórica européia na América, particularmente práticas rituais; II — O estilo e a técnica dos cantores, bailarinos e instrumentistas tradicionais; III — Características da música folclórica e a diferença que se deve estabelecer entre música folclórica e música popular; IV — Música folclórica e educação.

NESTA DATA...

... em 1840 abre-se, no Rio de Janeiro, o 1º Salão Nacional de Belas Artes.

LIVROS E FATOS

BRASILEIRO PREMIADO PELA FRANÇA

A Academia Francesa adjudicou, nos últimos dias do mês passado, seus prêmios de poesia.

A sra. Andrée Bourcois-Macé e o sr. Maurice d'H...oy receberam o prêmio Archon-Despérouses; a sra. Germaine Massis e os srs. J. Raphael Leygues, Noel de la Houssaye, Robert Choquette, Louis Amarguer, A. D. Tavares Bastos, receberam o prêmio Capdeville; o prêmio Sully-Prudhomme coube ao sr. Fabien Reinier.

De todos êsses premiados, o único estrangeiro é A. D. Tavares Bastos, autor brasileiro.

Na mesma sessão, a Academia deu o prêmio Verlaine, que coube a duas escritoras, France de Dalmatie e viscondessa Maider, e a dois escritores, Le Cordier e Henri Huguier.

O prêmio dos Embaixadores coube ao romance «Os homens não mais querem morrer», de Pierre Henri Simon.

O prêmio de «Prosa Francesa» foi conferido a Pierre Grand-Georges.

EDIÇÕES SARAIVA

A Editôra Saraiva lançou recentemente:

— O 1º volume dos «Contos de Shakespeare», de Charles e Mary Lamb, tradução de Otávio Mendes Cajado, obra em que se condensam, em forma de contos, as grandes peças do famoso teatrólogo;

— A 6ª edição de «A arte de falar em público», da autoria de Silveira Bueno;

— «O Solar dos Schillings», romance de Eugênia Marlitt, tradução de Aldo Della Nina, na Coleção Rosa;

— O fascículo 2º do volume II do «Jornal de Filologia», revista especializada no estudo do idioma.

Além dêsses livros, a conhecida editôra paulista lançou:

— «Evolução da Conjuntura Econômica», de Geraldo Fonseca, obra de interêsse para os que desejam familiarizar-se com a matéria; e

— «Problemas de Contabilidade Comercial», de Adauto de Souza Castro e Domingo d'Amore, compêndio que já se encontra em terceira edição.

A seleção de setembro da Coleção Saraiva será o 2º volume dos «Contos de Shakespeare», com o 1º foi de agôsto.

Exposições na Biblioteca

Raul Lima

JÁ se integrou no calendário cultural da cidade o programa de exposições que a Biblioteca Nacional vem executando em condições de despertar o mais vivo interêsse.

As últimas dessas mostras foram a comemorativa do centenário de «As Memórias de um Sargento de Milícias», onde, aliás, me vi também exposto — com uma condensação do romance de Manuel Antônio de Almeida — e a de caricatura na imprensa do Rio, supervisionada pelo escritor que é hoje a maior autoridade no assunto, entre nós, Herman Lima. E já está anunciada a de festejo do aniversário da «Revista Branca».

Pois estou a sugerir a Eugênio Gomes, êsse esplêndido diretor que a Biblioteca possui atualmente, inteligência rica de substância e finura, mais uma reunião de livros.

Existe já hoje número apreciável de obras de autores brasileiros traduzidas e editadas no exterior. Quantas e quais, onde e como, não creio que a ninguém seja fácil responder, talvez nem mesmo o beneditino organizador de bibliografias que é o mestre Simões dos Reis.

Parece-me, pois, que seria interessante dar êsse balanço, reunir os Euclides da Cunha, os Machado de Assis, os Érico Veríssimo, os poetas editados em línguas estrangeiras. Seria útil, antes de tudo, o levantamento, de sorte que nossas representações diplomáticas e de propaganda no exterior ficassem habilitadas a indicar livros de autores patrícios em diferentes idiomas. Depois, a exposição seria o coroamento da iniciativa pela qual mais ainda se recomendaria a Biblioteca Nacional aos que cuidam das letras ou a elas dedicam um pouco do seu tempo.

Eis a lembrança que envio a Eugênio Gomes, uma lembrança que também teria sido bem endereçada se à Divisão de Cooperação Intelectual do Itamarati, mas que na rotina de exposições, no convenientíssimo local, que é a Biblioteca, talvez encontre mais pronta receptividade.

EDIÇÕES DA CASA DO ESTUDANTE

A Livraria Editôra da Casa do Estudante do Brasil lançou novos livros com que continua a recomendar seu programa editorial:

«... faces do mundo», visão da terra e da gente e aspectos do movimento cooperativista na Suécia, Dinamarca, Holanda, Bélgica, Suíça, Itália, França, Inglaterra, Espanha e Portugal, obra de mais de seiscentas páginas do técnico e entusiasta do cooperativismo Valdiki Moura.

«A Cidade do Recife», ensaio de geografia urbana do prof. Josué de Castro, obra de erudição e observação, com ilustrações raras.

REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

Livro de grande interêsse atual e futuro para a História é o depoimento do general Euclides Figueiredo sôbre o movimento revolucionário de 1932, do qual foi um dos líderes, em livro intitulado «Revolução Constitucionalista».

LANÇAMENTOS DA EDITORIAL ANDES

Apareceram vários e interessantes livros lançados pela Editorial Andes.

«A Evolução Psicológica da Criança», de Henri Wallon, tradução de Ana de Moura e Rui de Moura, e «A Evolução Sexual da Criança», de Bela Székely, tradução de Pedro Lisboa, ambas na Biblioteca do Pensamento Universal e contendo ensinamentos úteis de ciência e orientação pedagógica.

«Introdução à Sociologia», do professor de Filosofia Armando Cuvillier, da Universidade de Paris, na mesma coleção de obras seletas, traduzido por Pedro Lisboa.

«A mulher de 40, essa desconhecida», conselhos de beleza e juventude do dr. Edward Podolsky, na Coleção «Você e a Vida».

«O Marquês de Pombal e a Unidade Brasileira», conferência de Marcos Carneiro de Mendonça no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

A Editorial Andes é subsidiária da Livraria Editôra da Casa do Estudante do Brasil.

«O Cão da Madrugada» e outras novidades

O editor José Olímpio está anunciando para breve diversos livros de escritores brasileiros, entre os quais "O Cão da Madrugada", seleção de crônicas de Eneida.

Serão lançados o primeiro volume das memórias de Oswald de Andrade, contos de Ricardo Ramos e romances de Ernani Sátiro e Alceu Marinho Rêgo

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI. TRADUÇÃO DE PAULO RÓNAI E AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

FEUILLE D'ALBUM

Katherine Mansfield

Katherine Mansfield (de seu verdadeiro nome Kathleen Mansfield Beauchamp) nasceu em Wellington, capital da Nova Zelândia, em 1888. O pai, comerciante abastado, mandou-a terminar os estudos em Londres, onde permaneceu de 1902 a 1906. De volta a Nova Zelândia, não soube mais adaptar-se ao meio colonial e com o auxílio da família voltou a Londres em 1908 para fazer-se escritora. Depois de várias experiências, sentimentais e outras, que a fizeram sofrer, e uma permanência na Alemanha, publicou em 1911 *Numa Pensão Alemã*, série de crônicas e contos irônicos e leves. Seu segundo volume, *Felicidade*, que já mostra, em plena maturidade, o seu talento, tão original e inconfundível, saiu em 1920. Foi seguido de *Festa no Jardim*, em 1922. Tôdas as demais obras da escritora (mais dois volumes de contos, um de crítica, um de poesia) são póstumas, pois morreu tuberculosa com 34 anos, depois de ter passado anos no Sul da França à procura da Saúde. Suas *Cartas* a J. Middleton Murry, seu segundo marido, e seu *Diário* completo, publicados recentemente por êste, revelam o fundo autobiográfico de uma obra ao mesmo tempo deliciosa e profunda, mágica e real. Um de seus críticos, Ian A. Gordon, julga o conto seguinte um dos mais importantes na evolução da escritora, por ser a primeira em que ela fa zuso completo do monólogo interior. Original utilizado: *Collected Stories of Katherine Mansfield*, Constable, Edinburgh, 1954.

ERA realmente um sujeito impossível. Arisco de mais, sem absolutamente nada a seu favor. A companhia dêle pesava. Se aparecia num estúdio, não tinha hora de sair e ficava lá, sentado, até dar vontade à gente de gritar e de atirar atrás dêle algum objeto enorme — a estufa, por exemplo — quando finalmente, corando, se dispunha a sair. O que havia de estranho era que à primeira vista parecia mais interessante. Sôbre isso todos estavam de acôrdo. Quem entrasse no café uma tarde, lá veria, sentado a um cantinho com um copo de café diante de si, um rapaz magro e escuro, de suéter de lã azul e jaqueta de flanela cinzenta, abotoada. De alguma forma, o suéter azul e a jaqueta cinzenta de mangas excessivamente curtas davam-lhe o ar de um menino que decidira evadir-se pelo mar; um menino que se evadira mesmo, que ia levantar-se num instante, balouçando na ponta de uma bengala, dentro de um lenço atado, a camisa de dormir e o retrato da mãe e perder-se na noite e afogar-se... tropeçando na beira do cais, a caminho do navio... Tinha os cabelos negros cortados rente, olhos cinzentos de longos cílios, faces brancas e a bôca amuada como se estivesse determinado a não chorar... Como seria possível resistir-lhe? Quem o visse, logo sentia um apêrto de coração. E como se isto não bastasse, havia aquêle seu jeito de corar... Mal o garçon se aproximava, êle já se tornava carmesim. Dir-se-ia que acabava de sair da prisão e que o garçon soubesse do caso...

— Quem é êle, querida? Você o conhece?

— Conheço-o. Chama-se Ian French. E' pintor. Terrivelmente talentoso, dizem. Certa vez, uma moça começou a dispensar-lhe ternos cuidados de mãe. Perguntou-lhe se tinha notícias de casa, e cobertores de cama em número bastante, quanto leite tomava por dia. Mas quando ela foi ao estúdio dêle para dar uma olhada às suas meias e se pôs a tocar a campainha, a porta não se abriu, embora ela jurasse ter ouvido a respiração de alguém lá dentro... Um caso desesperado!

Outra resolveu que êle tinha de se apaixonar. Mandou-o sentar perto dela, chamou-o «menino», inclinou-se sôbre êle de tal maneira que êle podia respirar-lhe o perfume encantador dos cabelos, disse-lhe como a vida podia ser maravilhosa se alguém tivesse apenas um pouco de coragem, e foi ao seu estúdio uma tarde e pôs-se a tocar a campainha, a tocar... Um caso desesperado.

«O que falta a êste pobre rapaz é movimento», disse uma terceira. Levou-o a cafés e cabarés, a pequenas casas de dança, a lugares onde se bebia algo que parecia suco de damasco enlatado mas custava 27 xelins a garrafa e se chamava champanha; a outros lugares por demais impressionantes para serem descritos, onde a gente ficava sentada na escuridão mais horrível e onde alguém sempre fôra baleado na noite anterior. Êle, porém, não se abalava nem um tiquinho. Uma única vez embriagou-se bastante, mas em vez de se expandir, ali ficou feito uma pedra, com duas manchinhas vermelhas nas faces, tal qual a imagem daquele ragtime que tocavam, a «Boneca quebrada». Mas quando ela o levou de volta ao estúdio, já êle tinha tornado a si e disse-lhe «boa noite» na rua mesmo, como se viessem de uma igreja... Um caso desesperado.

Depois de não sei quantas tentativas — pois o espírito da bondade morre dificilmente nas mulheres — elas o abandonaram. Sem dúvida, continuavam encantadoras com êle, convidavam-no para suas exposições e falavam-lhe no café, porém nada mais. Quando se é artista, simplesmente, não se tem tempo para alguém que não entende, não é mesmo?

«Aliás, deve haver nisto algo de suspeito... Você não acha? Êste sujeito não pode ser tão inocente como parece! Não se vem a Paris quando se quer ser uma margarida dos campos. Não sou muito desconfiada, mas...»

Êle vivia no alto de um grande edifício triste que domina o rio. Um dêsses edifícios de aspecto tão romântico em noites chuvosas e noites de luar, quando os postigos estão fechados e o pesado portão também, e o letreiro «aluga-se imediatamente apartamento pequeno» cintila num desamparo indizível. Um dêsses edifícios de cheiro tão anti-romântico durante o ano todo, em que a porteira mora numa gaiola de vidro do andar térreo, agasalhada num chale imundo, a remexer o conteúdo de uma panela e a tirar com uma colher grande gulodices para um velho cachorro inchado, refestelado em cima de uma almofada perlada... Empoleirado nos ares, o estúdio tinha uma vista maravilhosa. As duas grandes janelas olhavam para a água; êle podia ver as chatas e os rebocadores a se balouçarem, e a orla de uma ilha plantada de árvores, semelhante a um ramalhete redondo. A janela de lado olhava de través para outra casa menor, e ainda mais miserável, e em baixo havia um mercado de flôres. Viam-se os topes de enormes guarda-chuvas, de onde escapavam folhos de flôres brilhantes, barracas cobertas de toldos listrados em que se vendiam plantas em caixas, e feixes de palmeira molhados e cintilantes, metidos em vasos de barro cozido. Por entre as flôres, corriam velhas apressadamente para todos os lados como caranguejos. Ian realmente não tinha necessidade de sair. Se ficasse à janela até a sua barba chegar ao peitoril, tôda branca, sempre encontraria algo para pintar.

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

CRITICA E CIÊNCIA

Afranio Coutinho

NÃO se compreende, de modo algum, já agora, a atitude muito comum até bem pouco tempo de oposição entre estudos científicos e estudos humanísticos. Certa mentalidade obscurantista é que era responsável pela oposição ou divórcio entre aquelas duas atitudes do espírito em face da realidade. A tendência atual entre cientistas e humanistas é para reconhecer a necessidade de acôrdo entre os dois métodos de abordagem ou conhecimento. Foi o que expressou recentemente o grande crítico I. A. Richards, em um trabalho acêrca do acôrdo entre a crítica literária e a ciência.

* * *

Há queixas de parte a parte entre a crítica e as ciências, maximé aquelas que se preocupam com a obra literária ou que têm sido aplicadas ao seu estudo, e que são: a linguística descritiva, a metodologia histórica e os estudos agrupados pela psicologia. Elas têm tentado usurpar a autoridade da crítica em estudos que sempre lhe pertenceram. E isso justifica a reação da crítica no sentido da independência e da liberdade. Quando o erudito investe contra a crítica sob o argumento de que não é legítimo o estudo literário que não esteja baseado no fato, e que a pesquisa não se exponha dentro das normas do aparato erudito, êle está falando em nome de uma falsa ciência, do mesmo modo que o psicólogo que argumenta contra o estudo do fenômeno literário que não se baseie em uma filosofia determinista contrária à liberdade humana. Contra êstes a crítica literária tem seus próprios direitos, e pode falar em liberdade de ação e princípios. Isso, todavia, não deve implicar, como acentua Richards, uma atitude obscurantista da crítica em relação à ciência, ou um soberbo isolamento em nome de uma independência e de uma ignorância do método científico em pesquisa literária, e dos resultados das ciências no estudo dos fatos humanos. Discriminemos, sublinha Richards, mas não nos isolamos da ciência, o que seria uma atitude inteiramente errônea e prejudicial nos estudos literários, mesmo quando entendermos que êstes estudos devem caracterizar-se pela maior preocupação com a natureza estética do fenômeno.

* * *

De nenhum modo, há que lucrar com o isolamento. A conciliação entre os dois métodos de abordagem do fato literário — o científico a serviço do literário — é algo que se impõe e que só traz benefícios ao esclarecimento daquele fato, a maior finalidade do estudo literário. Quer isso dizer que o crítico literário, no estudo do fenômeno literário, deve usar todo o que estiver a seu alcance para atingir aquêle objetivo, o seu supremo objetivo. A conciliação não só é possível, como um dever e uma necessidade. E essa conciliação faz parte de todo o processo em curso, nos nossos dias, de entendimento entre as ciências e humanidades.

* * *

A desconfiança da ciência, por parte dos humanistas, é uma atitude superada, e a sua reconciliação é uma necessidade fundamental, característica aliás de tôda a tendência atual entre cientistas e humanistas. Ela faz parte da inclinação geral a fazer entenderem-se estudos científicos e estudos humanísticos, conciliação que se procura tornar possível inclusive no terreno educacional, pondo um têrmo à velha e anacrônica atitude de oposição e luta. Êles não se excluem na busca da verdade, mas se completam e se auxiliam mutuamente. Ciências e humanidades são, portanto, dois esteios do espírito humano, e que devem coexistir desde o início, desde o nível educacional, como métodos de domínio e decifração da verdade.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(SELEÇÃO E NOTAS DE R. MAGALHÃES JUNIOR)

Marceline Desbordes-Valmore

NOTA BIOGRAFICA — E' uma das mais altas expressões da poesia francesa e alguns de seus poemas, como, por exemplo, "Les roses de Saadi", são pràticamente intraduzíveis. São raras as traduções de seus versos em nosso idioma. Marceline-Felicité-Josèphe-Desbordes, desposando o mediocre ator Lanchantin, que usava o nome artístico de Valmore, passou a assinar-se Marceline Desbordes-Valmore. Nascida em Douai, em 1785, de uma família rica que a revolução reduziu à miséria, teve de entrar para o teatro, a fim de ganhar a vida. Apaixonou-se, perdidamente por um homem que a abandonou e foi depois dessa crise sentimental que se casou, em 1817. Algumas de suas poesias têm uma música, uma graça, uma ternura e langor verlainiano, a par de uma simplicidade e de uma sinceridade comoventes. Publicou Élégies et Romances (1818), Élégies et poésies nouvelles, Les Pleurs, Pauvres fleurs, etc. *Morreu em Paris em 1859.*

AUSENTES

(Tradução de Álvaro Reis)

Não me escrevas! Triste ando e quisera morrer...
Pois, um verão sem ti é o amor sem luz e abrigo!
E os braços fecho, que não te alcançam. Bater
Neste meu coração é bater num jazigo...
Não me escrevas!

Se eu te amava! Pergunta a Deus e a ti sòmente,
Por que mais recordar? por que tanto afligir?
Do teu silêncio ouvir-te a voz de amor ardente
E' escutar o céu, sem lá poder subir!
Não me escrevas!

Tenho mêdo de ti, da minha memória — ela
Tanto a voz te guardou! Não mostres, expressivo,
Agua fresca a ninguém que não pode bebê-la!
Uma carta querida é um retrato vivo!
Não me escrevas!

Não me escrevas "eu te amo" — expressão de áureo encanto
Que não mais ouso ler; palavras que ainda vejo
A brilhar, através do teu sorriso, enquanto
Na minh'alma as imprime um dulçuroso beijo!
Não me escrevas!

Noticias de Portugal

Informou a «Gazeta Literária», do Pôrto:

* * *

A CASA DAS BEIRAS, de Lisboa, prestou justa homenagem de gratidão ao escritor sr. dr. Jaime Lopes Dias, autor da «Etnografia da Beira», entregando-lhe uma mensagem com milhares de assinaturas e oferecendo-lhe um almôço de 200 talheres em que a figura e a obra do homenageado foram enaltecidos por diversos oradores.

* * *

A COLEÇÃO de clássicos da Livraria Sá da Costa foi enriquecida com mais dois volumes: o tomo XII das Obras Escolhidas do Padre Antônio Vieira» que insere, entre outros, o célebre sermão de «Santo Antônio», com um prefácio do prof. Hernani Cidade e a «Crônica do Imperador Clarimundo», de João de Barros, com anteloquio e notas do prof. Marques Braga.

* * *

A LIVRARIA BERTRAND acaba de publicar o novo romance de Aquilino Ribeiro — «O homem da Nave».

* * *

CARLOS OL... publicou «Homens, fantasmas e bonecos, livro de memórias.

IN...ULA-SE «O lamentável equívoco d... poli... portuguêsa», o livro que acaba ... o jornalista e artista plástico Otávio Sérgio.

* * *

O POETA Mário Beirão foi homenageado na Casa do Alentejo, em Lisboa, na passagem do primeiro aniversário do seu ingresso na Academia das Ciências de Lisboa, num serão cultural em que o grande poeta alentejano recebeu a consagração dos seus conterrâneos. Alberto de Monsaraz foi o orador da noite — um ilustre escritor do Alentejo falando com devoção e carinho do caráter alentejano da obra do poeta de «Ausente».

* * *

O LIVRO «Retalhos da vida de um médico», de Fernando Namora, cuja quarta edição acaba de sair em Portugal com um prefácio de Marañon, foi há pouco traduzido para espanhol tendo dêle escrito o crítico literário do diário madrilenho «Informaciones»: «Seria desejável que êste livro revelador de um novelista de primeira ordem, servisse de estímulo para renovar, de maneira segura e duradoura, as relações entre a literatura portuguêsa e a espanhola».

O CENTENÁRIO DA "LIVRARIA FRANCISCO ALVES"

1854 -- 1954

Oh! bendito o que semeia
Livros... Livros à mão — cheia...
E manda o povo pensar!
O livro caindo n'alma
É germe — que faz a palma
É chuva — que faz o mar

CASTRO ALVES

A. Almeida

No comércio de livros, uma Editôra que, durante cem anos, não cessa de exercer a sua atividade, num ritmo sempre crescente e, à custa de ingentes sacrifícios, supera os obstáculos de tôda ordem que se lhe deparam para levar aos mais longínquos rincões do nosso vastíssimo território o fruto sazonado do saber, essa Editôra é, para o movimento intelectual brasileiro, digna dos maiores encômios e não menos irrestrita admiração.

O Centenário da Livraria Francisco Alves, assim enquadrado, mormente em se tratando da pioneira do livro didático no Brasil, base precípua da exteriorização do pensamento, não poderia ficar à margem de um comentário menos valioso que justo.

É deveras digno de conceito o começo desta atual Grande Emprêsa.

Mas é necessário, primeiramente, esboçar o fundo do quadro, dando pálida idéia do que era o Rio de Janeiro de há cem anos. Segundo Rocha Pombo, secundado por A. de Faria, não passava de um grande povoado de 200 mil habitantes, aproximadamente, de ruas estreitas, tortuosas, iluminadas à gás e meios de locomoção obsoletos e escassos, dado que só em 1866 principiaram a trafegar os primeiros «bondes» de tração animal. «Nem tôda gente podia, assim, ir à cidade e grande número de moradores, principalmente dos arrabaldes mais distantes, não sabia o que era a Côrte». De nível educacional quase nulo, pela carência de escolas e de estímulo aos estudos, compelia, dessa forma, os mais ávidos de saber a rumar «Via Coimbra» a fim de aprimorar os seus conhecimentos. Qualquer iniciativa privada que tivesse por escopo libertar o ensino da adoção de compêndios educacionais estrangeiros, mesmo os de fundo primário, estaria semeando em terreno sáfaro de vez que tudo era importado, desde o fósforo à carta de abc.

Nesse meio incipiente foi fundada a atual Livraria Francisco Alves, na rua dos Latoeiros, n. 48 (hoje Gonçalves Dias), em 15 de agôsto de 1854, por Nicolau Antônio Alves, sob a denominação de «Livraria Clássica de Nicolau Alves». Título um tanto pomposo, sem dúvida, se atentarmos que não passava de acanhada loja de aparência pobre e guarnecida apenas de algumas prateleiras quase vazias.

Nicolau Alves, no firme propósito de eximir o ensino da tutela alienígena, passou a editar e ao comanditar-se em 1882, legava aos continuadores de tão arrojado empreendimento um acervo editorial de 30 trabalhos de cunho essencialmente didático, sobressaindo dentre êles, o «Marcou. Beautés de Chateaubriand et du Théâtre Classique», livro que, até hoje, tem resistido ao perpassar do tempo.

Seu sobrinho, Francisco Alves de Oliveira, aqui chegado em ... 1863, estabelecia-se, por sua vez, em 1872, com uma pequena livraria — livros novos e usados — à rua São José n. 75, com o capital inicial de 1.120$00 (Um conto cento e vinte mil réis) que, mesmo naqueles «bons tempos» mal chegava para móveis, armações e mercadoria. Muito trabalho e economia completavam os recursos necessários à vida e ao progresso do negócio.

O tempo, inexorável, todavia, escoava, encanecendo e abalando o organismo de Nicolau Alves. Começou a sentir necessidade de uma energia mais moça que o ajudasse no trabalho que, dia a dia, aumentava ao passo que suas fôrças diminuíam. Chamou o sobrinho, jovem já afeito ao trato dos livros, que, após alguns anos de eficiente colaboração, a 10 de fevereiro de 1882, passava a sócio solidário, juntamente com Antônio Joaquim Ribeiro de Magalhães, antigo auxiliar de Nicolau Alves, enquanto êste, por fôrça do mesmo contrato se comanditava. Antônio J. Ribeiro de Magalhães, no ano seguinte, deixava a sociedade, ficando Francisco Alves à testa da então «Livraria Clássica de Alves & Cia.» Durou algum tempo a sua colaboração com o fundador da casa. Nicolau Alves, velho e doente, retirou-se completamente da sociedade, em 13 de setembro de 1897, passando Francisco Alves a responder por todo o ativo e passivo. A firma «Francisco Alves» substituiu, então, a de «Alves & Cia.»

Nicolau Antônio Alves, que teve a ventura de ver frutificado o seu audacioso tentame, faleceu, nesta cidade, aos 30 de agôsto de 1902.

Detenhamo-nos, por momentos, a fim de conhecermos, inda que em breves pinceladas, o perfil de Francisco Alves de Oliveira. Português de nascença mas naturalizado brasileiro em 1883, tinha pelo Brasil e pelos seus homens invulgar admiração. De temperamento irritadiço era no fundo um homem bom; tanto admoestava um empregado, com rudeza, por falta de somenos importância, como lhe dava conselhos paternais concernentes à preservação da saúde, aos métodos de saber conduzir-se dentro do ordenado percebido ou ainda fornecendo-lhe, gratuitamente, livros úteis ao seu desenvolvimento intelectual. Poupado mas não avaro; da sua poupança beneficiavam-se muitas instituições religiosas e particulares. São dessa época a sempre lembrada Irmã Paula, o Asilo Isabel, o Orfanato Marangá e o abnegado Torterolli, velho de longas barbas brancas, saco às costas, qual Papai Noel, recebendo para distribuir, logo adiante, entre os necessitados, o que lhe davam. Da sua mesada viviam parentes menos afortunados, além de manter os estudos de afilhados, facultando-lhes, de resto, os livros necessários. A sua escola de trabalho era rígida mas construtiva; os subordinados forravam-se do senso de responsabilidade, da obediência e da ausência de preconceitos em face das obrigações, atributos que são as armas apropriadas para vencer a batalha da vida. Voltado sempre para o trabalho, num devotamento religioso, não tinha vida social. O seu templo era a Livraria, onde cedo comparecia para tarde se retirar. De quando em quando ia à Europa, a passeio, mas mesmo assim aproveitava as horas de lazer para novos negócios... Autodidata, compunha e adaptava compêndios escolares, alguns de larga aceitação. Reconhecidamente honesto, nos contratos de edição, concedia aos autores o direito de rubricar os exemplares, formalidade que Júlia Lopes de Almeida, Olavo Bilac, Manuel Bonfim, Rodrigo Otávio e outros derrogavam, confiando-lhe, para tal fim, as respectivas chancelas. Esta passagem, por si só, diz mais que qualquer outra referência elogiosa à sua honradez profissional, se ainda não tivesse a corroborá-la os testemunhos insuspeitos de Gustavo Barroso, Medeiros e Albuquerque, João Ribeiro e Ramiz Galvão, insertos na biografia: «Francisco Alves de Oliveira», que a Academia Brasileira de Letras houve por bem mandar imprimir em 1943.

Na intimidade, não tinha a hierarquia de um chefe para com os auxiliares; era atencioso, delicado e loquaz: um diamante lapidado em contraste com o carbono puro que o era em face do negócio. A sua mesa de trabalho afigurava-se-lhe a gávea de um navio de livros, de onde expedia ordens de comando, de minuto em minuto, na mór das vêzes ásperas e contundentes, para que a embarcação não desviasse a rota. Um tanto desordenado, mas na desordem sabia onde encontrar a ordem. Inúmeras passagens focalizam a sua individualidade, uma das quais o prazer que lhe assaltava de transmitir, aos menos avisados, os conhecimentos adquiridos alhures. Certa vez um empregado, inda criança, quando arrumava a seção de Ciências Naturais, foi surpreendido com a sua presença. Visando sondar o grau de aproveitamento do funcionário, pediu-lhe um trabalho qualquer de biologia. Entregue, de pronto, a obra de Gaston Bonnier, sentindo perdido o ensejo de invectivá-lo por desatenção ao «métier», perguntou-lhe, então, de chôfre:

— O o sr. sabe o que é biologia?

Dada a resposta negativa, como era de esperar-se, tanto bastou para que o velho Alves, empertigado e com ênfase, doutrinasse:

— Pois fique sabendo: Biologia vem do grego «Bio», vida - «logos», discurso, ou seja: Ciência que estuda os sêres vivos. Dito isto, convicto de tanta sabedoria, desapareceu por entre rumas de livros.

Se é fato que o homem já nasce com determinada tendência, poderíamos dizer que Francisco Alves veio ao mundo para ser livreiro. Não lhe faltavam, para isso, o tato, a perspicácia inata, inconfundível, para, de relance, aquilatar o valor de um bom ou mau negócio. Perscrutava o futuro de um novo autor com intuição tão segura, que raramente se enganava. De iniciativas ousadas e de fecundas execuções, tinha agora, em mãos, a argamassa exclusivamente sua, para moldá-la a seu bel prazer.

Trabalhos novos eram lançados ininterruptamente, abrangendo todos os setôres do pensamento humano, quase sempre com êxito, graças à sua acuidade profissional. Escritores hoje aureolados, cresceram à sua sombra, tornaram-se seus amigos e assim se conservaram até a hora suprema da morte, dada a lisura dos contratos, a desambição e o encorajamento sempre dispensado aos tímidos e irresolutos. Dentre os editados sempre contou com a amizade sincera de João Ribeiro, Sílvio Romero, Rodrigo Otávio, José Veríssimo, Olavo Bilac, Coelho Neto, Olavo Freire, Afrânio Peixoto, Júlia Lopes de Almeida, Manuel Bomfim, Clóvis Beviláqua, Alberto de Oliveira, Emílio de Meneses e dezenas de outros luminares aqui omissos para não alongar êste rápido escôrso.

Como demonstração da sua operosidade, 160 novos trabalhos foram anexados ao fundo editorial já existente, de cujo montante, 90 por cento consagrados à causa do ensino, sem incluir, nesse cômputo, as reedições subordinadas ao imperativo da procura. Cumpre ressaltar que essa produção abrange tão sòmente o período de 1882 a 1902 quando, completamente só estêve à frente do negócio e que, a despeito de tudo, ainda teve a oportunidade de instalar, em São Paulo, aos 23 de abril de 1894, uma Agência à rua da Quitanda, n. 9.

A casa da rua Gonçalves Dias, por seu turno, já não comportava a estocagem que se avolumava impondo, de modo inadiável, a necessidade de maior espaço. Mesmo com sacrifício, adquiriu o prédio da então rua Moreira César, n. 134, (hoje Ouvidor, n. 166), para lá se transferindo em 12 de outubro de 1897, onde passou também a residir até 1906, ocupando o terceiro pavimento, em companhia de d. Maria Dolores Braun, a quem se achava ligado pelos mais estreitos laços afetivos.

"Esforçado mais do que prometia a fôrça humana", melhor considerando a sentença de Camões, sentiu não lhe ser possível sustentar, por mais tempo e só, o encargo já muito grande da direção do negócio que aumentava consideràvelmente. Convidou para sócio o engenheiro Manuel Pacheco Leão, seu associado na Agência de São Paulo e, por escritura firmada em 5 de janeiro de 1903, as duas casas foram fundidas numa só, sob a razão social de "Francisco Alves & Cia.", com a denominação de "Livraria Francisco Alves", que ainda conserva. A Agência, que nessa época ocupava o prédio da rua de São Bento, n. 45, passava à categoria de Filial sob a chefia de Paulo Ernesto de Azevedo.

A curta mais eficiente passagem de Manoel Pacheco Leão na constituição da firma, caracterizou-se por um programa de grande clarividência e de altas realizações.

Culto, inteligente e organizado, dedicava êsse punhado de qualidades ao intercâmbio com livrarias estrangeiras, estudava as condições econômicas dos convênios, criticava e sugeria providências com orientação tão segura que Francisco Alves não podia ocultar o juízo que dêle fazia: a peça principal da sua maquinária.

Não tinha a severidade excessiva do seu sócio, nor se lhe afigurar esta, falsa idéia de autoridade; dirimia questões de ordem administrativa com discernimento e nobreza que o tornavam sempre credor de acatamento e de resfeito.

A união dêsses dois sócios, cujas qualidades se completavam, deu impulso notável ao negócio, permitindo-lhe grande expansão.

Nesse surto de prosperidade, 10 casas editoras foram incorporadas à «Livraria Francisco Alves», sendo adquiridas aqui: a «Emprêsa Literária Fluminense»; a «Livraria Luso Brasileira» de Lopes da Cunha; a «Livraria Domingos de Magalhães» e os fundos editoriais das Livrarias «Savin», «Viúva Azevedo» e «Laemmert». Em São Paulo: a «Livraria Falcone» e a «Livraria Editôra». Em Portugal: a «A Editôra» e a «Biblioteca de Instrução Profissional». Ficou, assim a «Livraria Francisco Alves» de posse das publicações das referidas casas, sem levar em conta outras de menor vulto. Com a aquisição da «Livraria Laemmert», em 1910, o livro magistral de Euclides da Cunha, «Os Sertões», então em 3ª edição, passou a ser de plena propriedade da «Livraria Francisco Alves», que já tirou de tão afamada obra 19 edições, a última das quais, a 22ª, em ortografia simplificada e ilustrada, com rara felicidade, por Ib Andersen, o mesmo ilustrador da edição Dinamarquesa citada a seguir. Num gesto nobilitante, relegando para segundo plano os seus interêsses, permitiu, outrossim, fôsse vertido para outros idiomas o célebre trabalho do grande estilista. Mercê do seu desprendimento tem a «Livraria Francisco Alves» a grata satisfação de ver o nome do nosso glorioso escritor correr mundo, através das seguintes edições: Americana (1914); Sueca (1945); Dinamarquêsa (1946), ilustrada por Ib Andersen; Inglêsa (1947) e Uruguaia em vias de publicação.

Sem descurar dos livros, foi também criada completa e variada seção de papelaria e material escolar, não faltando, desde o simples caderno nacional ao mais complicado aparelho dedicado ao ensino, de procedência estrangeira.

Além disso, os dois sócios, acordes na expansão dos negócios extra-fronteiras, associaram-se à «Livraria Aillaud», em Paris e a «Livraria Bertrand», em Lisboa. Ainda com a aquisição, em 1907 da «Livraria Falcone», estabelecida então à rua São Bento número 65 e o arrendamento do imóvel, passou a Filial a ocupar aquele local. Mas era pouco: a 16 de junho de 1910 outra Filial era fundada, agora em Belo Horizonte, à rua da Bahia número 1055. O catálogo por seu turno, nessa década de intensiva produção, foi acrescido de 258 novos títulos, cuja maioria, como sempre, de cunho escolar.

A eficiente ajuda de Pacheco Leão, permitia, agora, que Francisco Alves, à tarde, interrompesse o trabalho por alguns minutos para, em companhia de amigos, espairecer o pensamento no café do velho Brito. Compunha-se o grupo, quase sempre, de Honório Gurgel-Francisco Pinheiro Guimarães-Pimenta de Melo-Claudino Alves de Castilho e Sílvio Romero, seu compadre; vêzes outras, em horas incertas, na de Tancredo Paiva ou na de Aurélio Valverde, para, entre um e outro gole, resolverem assuntos comerciais.

Até 1903 os funcionários moravam no próprio estabelecimento comercial, quando Francisco Alves resolveu suprimir a moradia, continuando, porém, a fornecer-lhes refeições, praxe que em 1906 aboliu por completo. Na grande mesa retangular presidida por Francisco Alves, tendo à direita Mme. Alves, os lugares eram ocupados conforme a categoria do empregado e tudo adstrito a ligeiro cerimonial, controlado pelos olhares austeros do presidente. Vem a pelo relembrar alguns funcionários dêsse tempo: Angelo Maria de Oliveira, ainda hoje vivendo do livro e estabelecido com a «Livraria Principal»; Saturnino Von Karating Maisonette, ora advogando no Estado do Paraná; Eduardo Lemos, há pouco na chefia da editorial «A Noite»; Rubens Ribeiro de Resende, a quem o Alves chamava, nos momentos de mau humor, burro com três erres; Agostinho Afonso Machado, presentemente sócio da conceituada «Confeitaria Colombo»; Antônio Joaquim de Oliveira Martins, elevado a sócio em 1919, e finalmente, José Joaquim de Carvalho Saavedra, que geriu a Filial de São Paulo de 1919 a 1936, lá falecendo no exercício do mandato.

Francisco Alves convidava, amiúde, amigos para o ágape, reservando para isso, à sua esquerda, um ou dois lugares. Entre os convidados era comum a presença de Teófilo das Neves Leão (pai do seu sócio); Barbosa Romeu, amigo dos mais dedicados; Antônio Pacheco Leão; João Ribeiro; Sílvio Romero; Capistrano de Abreu; Paula e Silva, então conferente da Alfândega; Rodrigo Otávio; Urbano Duarte; César Augusto Boisson e tantos outros de saudosa memória. Só Manuel Pacheco Leão, raramente, integrava a ilustre companhia, preferindo fazer as refeições em sua residência.

Essas notas evocativas têm apenas o sabor de fixar uma época de homens e de trabalho, à qual Manuel Pacheco dedicou todo o fulgor da sua inteligência e da sua capacidade administrativa, mas que, em virtude do seu falecimento em 23 de dezembro de 1913, tiveram a efêmera duração das rosas de Malherbe.

Embora profundamente abalado com o passamento do sócio a quem devotava particular estima, Francisco Alves, idoso e de saúde precária, não esmoreceu; procurou no trabalho o lenitivo, porque, acima de tudo, sobreleva-se a continuação da sua obra, na qual despendera quase meio século de exaustivos esforços.

Para substituir o desaparecido chamou Paulo Ernesto de Azevedo, gerente da Filial de São Paulo, dando-lhe a pesada incumbência de suceder a quem tinha sido o fator decisivo no progresso da Livraria.

Nesta nova fase, Francisco Alves teve apenas o tempo de ensinar, pelos conselhos e pelo exemplo, o caminho a seguir. Muita coisa idealizada ficou por fazer, e a que mais o preocupava era a modificação da firma, dando-lhe novas diretrizes, tendo, para isso, já rascunhado o planejamento sob a assistência técnica do dr. José Xavier Carvalho de Mendonça, seu amigo e conselheiro. Não quis o destino, porém, associar-se ao seu desejo; três anos e meio depois de Pacheco Leão, a 29 de junho, de 1917, Francisco Alves de Oliveira findava os seus dias de afanosa e dinâmica existência, que só no trabalho e devotamento ao ensino encontrara a única razão de viver.

Nesse interregno, ainda teve ocasião de realizar iniciativa de vulto, adquirindo, em 29 de outubro de 1915, a grande oficina gráfica «S. A. Progresso», de propriedade do saudoso jornalista e homem de letras Alcindo Guanabara. Este empreendimento feliz proporcionou à firma enorme economia de tempo e de dinheiro, visto que, até então, os livros eram impressos, na sua maioria, em Paris. No afã do trabalho, a Filial de São Paulo mais uma vez era transferida, agora para prédio próprio, à rua Libero Badaró n. 129 (hoje 292), em cuja direção se encontra, atualmente, o sócio Achemar Vianna de Azevedo.

Para o fundo editorial, nesse exíguo espaço de tempo, concorreu com a impressão de 90 trabalhos inéditos, e mais teria feito se a saúde lhe tivesse sido menos madrasta.

Volvendo-se aos livros escolares editados pela «Livraria Francisco Alves», é jubiloso confessar-se que, dificilmente, se encontra um alfabetizado que não tenha saudosas recordações da infância ao ouvir pronunciar os nomes de Hilário Ribeiro-Felisberto de Carvalho-João Kopke-Tomaz Galhardo-Olavo Freire-Abílio César Borges-Arnaldo Barreto-Francisco Viana-Olavo Bilac-Joaquim Maria de Lacerda-João Ribeiro e Edmundo de Amicis ligado eternamente ao «Coração», livro tão rico de ensinamentos morais e cívicos como se nos apresenta na primorosa tradução de João Ribeiro.

Por seu falecimento e não tendo herdeiros forçados, deixou Francisco Alves tudo o que possuía à «Academia Brasileira de Letras», da a certas obrigações impostas ficando esta, todavia, subordinada pelo testamento de 31 de maio de 1904, dentre as quais a de número 3 que reza o seguinte: — «Fazer de cinco em cinco anos, dois concursos: um, sôbre o melhor modo de divulgar o ensino primário no Brasil; outro, sôbre a língua portuguêsa, dando de prêmio às monografias que obtiverem os primeiros lugares, dez contos de reis a cada uma; às que obtiverem o segundo lugar, cinco contos de réis a cada uma e às que obtiverem o terceiro lugar, três contos de réis a cada uma».

O teor desta cláusula prova de modo cabal a permanente preocupação de Francisco Alves em propagar o ensino, lábaro sagrado que sempre desfraldou em vida e que, «post mortem», ainda procurou favorecer com o seu legado.

Tendo vivido do ensino e para o ensino, através do livro, quis Francisco Alves, com êsse último gesto, confiar, ao nosso mais alto instituto de cultura, que é a «Academia Brasileira de Letras», a possível continuação do seu ideal.

Como em face das suas leis estatutárias é vedado àquela negociar, foi pôsto à venda o acêrvo mercantil que lhe coube por herança. Reunindo-se os seus membros, em assembléia geral, para examinar as propostas apresentadas, mereceu a aprovação da maioria a de Paulo Ernesto de Azevedo que contava ainda a seu favor com a larga experiência de 15 anos de gerência na filial da Livraria Alves em São Paulo, além de ter sido, nos últimos anos da vida de Francisco Alves, o seu mais achegado e eficaz colaborador.

A cláusula n. 3 para ser observada em tôda a plenitude e dentro dos postulados ideológicos estabelecidos pelo seu benfeitor, requer, antes de tudo, compreensão mútua entre a «Academia Brasileira de Letras», como animadora dos preceitos vinculados, e a «Livraria Francisco Alves», como fornecedora da matéria prima, que é o livro, para, irmanadas, pugnarem cada vez mais pela alfabetização, pelo amor às letras e pela cultura dos brasileiros de amanhã.

Paulo Ernesto de Azevedo, com a aquisição da parte comerciável e consequente arrendamento dos imóveis, uma das bases em que se esteia a estabilidade do negócio, tratou imediatamente de organizar a nova firma. Para sócio de indústria, tornado solidário em 22 de junho de 1927, convidou Antônio Joaquim de Oliveira Martins, funcionário que de há muito empregava a sua atividade no estabelecimento da rua do Ouvidor e, por escritura de 18 de outubro de 1919, constituiu-se a firma «Paulo de Azevedo & Cia.», que iria substituir a de «Francisco Alves & Cia.».

Tremendas responsabilidades se lhes depararam a um só tempo, exclusivamente transpostas pela capacidade orientadora, pelo trabalho incessante e pela fé inquebrantável que Paulo de Azevedo depositava na colimação dos seus propósitos.

Paulo Ernesto de Azevedo tinha muito de Pacheco Leão no que tange à cultura, à inteligência e aos métodos de trabalho organizado. Dotado de coração boníssimo, não sabia negar o que quer que fôsse a quem lhe batesse à porta. Direitos autorais eram pagos antes de vendidas as edições, como adquiria originais que nunca chegaram a ser publicados, ùnicamente pela satisfação de proporcionar aos autores alguns momentos de confôrto e de alegria.

Não obstante ter de concentrar o máximo das energias nos sérios compromissos assumidos, cuidou ainda, com denodo, da parte editorial a fim de que esta não sofresse solução de continuidade. Nesse mesmo atribulado ano de 1919, seis trabalhos foram lançados à publicidade, destacando-se, dentre êles, como estrêla de primeira grandeza: «Tarde», de Olavo Bilac, cuja edição se esgotou em menos de um mês, sucesso sòmente igualado em 1925 com o aparecimento do livro. «Pela Verdade», de Epitácio Pessoa, por coincidência também seu editado. Em seguida, a 14 de março de 1920, adquiriu de «Almithe Pinto & Cia.», completa oficina de encadernação que, anexada à gráfica, facilitou, sobremodo, o preparo das edições. Sua ação dirigente proporcionou, ademais, em 1 de março de 1938, a transferência da Filial de Belo Horizonte, da rua da Bahia, 1.055 para a rua Rio de Janeiro, 655, onde continua.

Digno de reparo são as constantes reformas dos programas de ensino e a insegurança das bases ortográficas, verdadeiros testes de avaliamento do limite de resistência, a que os dirigentes de uma editôra especializada na confecção de livros didáticos se submetem. Paulo de Azevedo, colhido nesse vórtice, não uma, mas diversas vêzes, se não conseguiu eximir-se do travo de um revés, conseguiu, ao menos, melhor orientar-se para os embates futuros. Por tudo isto é bem de ver-se a oportunidade destas linhas para atestar a coragem e a prudência com que se houve Paulo de Azevedo em face de tão angustioso problema deveras difícil de contornar.

A firma «Paulo de Azevedo & Cia.» dirigiu os destinos da casa até 1941 quando, com a saída do sócio Antônio Joaquim de Oliveira Martins, em 26 de junho de 1941, passou a denominar-se: «Paulo de Azevedo & Cia. Limitada», composta dos sócios: Paulo Ernesto de Azevedo - Ivo Viana de Azevedo - Adhemar Viana de Azevedo e Paulo Franklin Ribeiro Mendes Viana, acrescida em 21 de novembro de 1941 do sócio Antônio Salvador de Castilho, antigo gerente da Filial de Belo Horizonte.

Para que o nome de Paulo Ernesto de Azevedo ficasse, para sempre, ligado à organização da «Livraria Francisco Alves», passou esta, em 1 de julho de 1946, a ser dirigida pela nova razão social: «Editôra Paulo de Azevedo Limitada», composta dos mesmos sócios da firma anterior e ainda do sócio Álvaro Ferreira de Almeida, admitido em 1 de junho de 1947.

Paulo Ernesto de Azevedo, êsse esforçado e hábil administrador que enfrentou com serenidade e mão firme a missão espinhosa que lhe foi confiada, vencendo, uma a uma, as dificuldades antolhadas, deixou de existir a 22 de dezembro de 1946.

Compulsando-se o período de 1919 a 1946, é fácil verificar-se quão fecunda e movimentada foi a sua gestão. Mau grado o torvelinho de preocupações em que se viu enredado, contribuiu para o fundo editorial com 242 publicações sôbre os mais variados assuntos, mas fiel aos princípios que norteiam a «Livraria Francisco Alves», reservou 80% para as de caráter puramente educativo. Neste ramo foram seus editados, para citar alguns: Henri de Lanteuil — Otelo Reis — Antenor Nascentes — Euclides Roxo — Dacorso Neto — Cécil Thiré — Oswaldo Serpa e Machado Silva. Depara-se também, naquele cômputo, vasta messe de outras publicações atinentes às ciências aplicadas, à filosofia, à literatura e ao direito. Nesse fluxo de sabedoria, ressaltam os trabalhos de Antônio Austregésilo — Afrânio Peixoto — Clementino Fraga — Vieira Romeiro — Belfort Roxo — George Ribeiro — Raul Briquet — Renato Kehl — Olavo Bilac — Epitácio Pessoa — Tolentino Gonzaga — Crisólito Gusmão e tantos outros de méritos comprovados.

Com o desaparecimento de Paulo Ernesto de Azevedo, competiu aos remanescentes da «Editôra Paulo de Azevedo Limitada» o difícil encargo de prosseguir no grandioso movimento por êle elaborado, objetivo a que se não furtam, empregando, para isso, o melhor dos esforços, certos de que, arrimados em tão salutares exemplos, continuarão a merecer os mesmos conceitos expendidos aos seus predecessores.

Muito já tem sido feito e é justo salientar o grande investimento de capital empregado no completo remodelamento da seção de vendas, dando-lhe fisionomia nova para que, a despeito da sua idade secular, assim remoçada, possa ainda conquistar maior número de admiradores.

Por outro lado, caminham dentro dos preceitos estabelecidos de sempre se adaptarem aos processos mais recentes do campo pedagógico como aos últimos progressos da ciência para, dêste modo, a "Livraria Francisco Alves", ontem como hoje, figurar no lugar que lhe cabe, de fato e de direito, de ser a primeira editôra do país, mui especialmente na confecção de métodos consagrados ao ensino.

Sobremodo eficiente tem sido a sua cooperação no terreno editorial. Trabalhos de invulgar relêvo foram dados à publicidade, cabendo especial referência: F. Acquarone — Mestre da pintura no Brasil, edição de luxo, em papel "couché", contendo 16 magníficas quadricomias 'hors texte" e do mesmo autor, com a colaboração de Heitor Vila Lobos, Lorenzo Fernandez e Francisco Mignone. História da música brasileira, impressa em "couché" e ornada de inúmeras ilustrações. Estes dois trabalhos, pela feitura esmerada e concepção dos seus temas, não só dignificam seus autôres, como retratam, de modo convincente, a alta eficiência das oficinas lito-tipográficas da "Editôra Paulo de Azevedo Limitada". Em 1952, comemorando o cinquentenário de "Os Sertões", de Euclides da Cunha, imprimiram a 22ª edição, já descrita anteriormente, mas, desta feita, em grafia simplificada e ilustrada, o que importa dizer ter sido empregada composição inteiramente nova. No terreno escolar, base principal da sua atividade, tem a "Editôra Paulo de Azevedo Limitada" enriquecido o catálogo, já por si bastante precioso, com trabalhos de alta valia como sejam: J. Monteiro e F. de Oliveira — Novo atlas de geografia, revisto e atualizado pelo prof. Mário da Veiga Cabral, que o coloca em plano inegualável entre os similares, principalmente na parte relativa ao Brasil. Do mesmo autor M. Veiga Cabral, Corografia do Brasil e História do Brasil, obras de grande desenvolvimento e exatidão absolutas, como ainda as séries de Basílio de Magalhães, Roberto Peixoto, Blanche Thiry Jacobina, Máximo de Moura Santos e Rita Amil de Rialva.

Neste programa de intenso mourejar, a "Editôra Paulo de Azevedo Limitada", pesarosa, viu-se privada do concurso do seu estimado sócio Antônio Salvador de Castilho, em consequência do seu falecimento em Belo Horizonte a 12 de março de 1952.

Antônio Salvador de Castilho que ingressara na Matriz inda menino, fôra transferido para Belo Horizonte em 1916, onde exerceu, durante 36 anos, a administração da Filial, sempre com elevado critério e dinâmica operosidade. Radicando-se na bela cidade montanhêsa, para cujo progresso muito contribuiu através da "Livraria Francisco Alves", legou um nome que é acatado e venerado em tôdas as camadas sociais.

Em que pese as saudades daqueles que se foram, não devemos esquecer que em volta de nós o tempo marcha e a vida continua num sonho de esperanças que cêdo ou tarde se dissipa. Ante o inevitável o tempo não admite contemporizações. Esta assertiva estimula a humanidade a prosseguir na luta, pois a vida não é só respirar: é agir, e agir é produzir, até que alcancemos a meta das nossas aspirações ou sejamos, em meio do caminho, vencidos pela Parca e atirados ao nada de onde viemos. Já Alexandre Dumas, pai, dizia:

"Notre vie ici bas, ami, n'est qu'un [chemin;
La joie ou la douleur nous y prend [par la main,
Et nous conduit au bout, ou nous [attend au tombe."

Nesta conjuntura, a «Editôra Paulo de Azevedo Limitada», com os olhos fitos no futuro, caminha sempre e muito terá ainda de caminhar em busca do ideal ansiado pelos seus antecessores qual seja o de ver difundida a instrução a todos os brasileiros, de Norte ao Sul, para que a nossa Pátria, totalmente alfabetizada, ocupe o lugar que lhe compete no concêrto universal.

Reverenciando a memória dos seus maiores e reavivando as reminiscências de episódios tão cheios de glórias e de cometimentos notáveis levados a efeito por um pugilo de abnegados que tudo deram de si, sem medir sacrifícios, em prol do ensino, a «Editôra Paulo Azevedo Limitada», imbuída dos mesmos princípios, presta a êsses nomes imarcescíveis que, dia a dia, mais avultam e resplandecem, o preito que lhes deve de saudade, de respeito e de gratidão.

Ainda ligeira referência se faz lembrar: a porta principal da «Livraria Francisco Alves» por se achar também ligada ao seu histórico. Por ela perpassaram e perpassam notáveis homens de letras, médicos, juristas, pedagogos, militares ilustres e cultores da língua nacional que ali se reuniam e ainda se reunem, à tarde, para debaterem questões várias e, mui especialmente, as de insubordinação linguísticas. De ontem, vivos na memória estão: Olavo Bilac, João do Rio, Osório Duque Estrada, Alberto de Oliveira, Goulart de Andrade, Nestor Vítor, Hemetério dos Santos, Lacerda, Coutinho, Reis Carvalho, Afrânio Peixoto, Rodrigo Otávio, Paulo Domingues Viana, Francisco Mendes Viana, José Rangel, General Tasso Fragoso, Mário Barreto, Conde Pinheiro Domingues e Osvaldo Costa. Hoje, arredios uns e constantes outros: Pedro Augusto Pinto, profundo de saber e de virtudes, Jaques Raimundo, General Antônio Alves Cerqueira, Antônio Chediak, Júlio Moura, Rui de Almeida, Artur de Almeida Torres e Serafim Neto.

Em cem anos quanta mudança, quantas transformações sociais!

Do século da tração animal e da iluminação à gás, sucedeu o avião a jato, a eletricidade e a era atômica.

Da simples loja de aparência pobre e de prateleiras quase vazias, cujo pessoal outrora não ia além do seu único proprietário, decorrido êsse longo espaço de tempo, possue agora a «Livraria Francisco Alves» para exercer a sua atividade, «cêrca de 100 empregados, alguns com mais de 30 anos de serviço e 150 operários que permitem produzir, em escala mais acentuada, o pão do espírito, cujo maior quinhão é destinado à infância para que esta, ingressando no reinado da luz, possa, na maturidade, influir nos problemas regeneradores da Nação.

Recebendo a «Editôra Paulo de Azevedo Limitada» a herança valiosa de um passado repleto de ensinamentos tão sublimes, tudo faz para mantê-los, o que constitue o orgulho dessa casa de trabalho.

As mesmas normas de indiscutível probidade profissional são respeitadas com justeza, o que lhe tem favorecido atravessar tôdas as dificuldades, pela confiança que inspira aos seus editados e ao público em geral e nisso, mais que outro fator, reside o segrêdo longevo da «Livraria Francisco Alves». Embora sob quaisquer futuras administrações, ela jamais afastar-se-á do seu tradicional bom nome impondo-se-lhes o mesmo devotamento às questões fundamentais do ensino, a mesma desambição e seriedade absoluta dos que a dirigem no seu glorioso mas afadigado Centenário, para bem das letras e engrandecimento do Brasil.

O CONTO DA SEMANA

(Conclui na 3.ª página)

Como aquelas mulheres cheias de ternura ficariam surpreendidas se conseguissem forçar a porta! Ian conservava o estúdio tão limpo como um afinête. Tudo estava arrumado de maneira exemplar, uma pequena «natureza morta»: as panelas com as respectivas tampas na parede atrás do fogão de gás, a tigela de óvos, o jarro de leite e o bule na prateleira, os livros e a lâmpada com a cortina de papel ondeado na mesa. Uma cortina da Índia com uma orla de leopardos vermelhos que lhe caminhavam em tôrno cobria a sua cama durante o dia, e ao lado da cama, à altura dos olhos de quem estivesse deitado, via-se um pequeno cartão elegantemente impresso com êstes dizeres: LEVANTA-TE DE VEZ.

Os dias eram quase todos iguais. Enquanto havia boa luz, êle lidava com a sua pintura, depois preparava a comida e punha a casa em ordem. À tarde ia ao café ou ficava em casa a ler ou a redigir os orçamentos mais complicados, encimados sob títulos como êste: «**O que deveria bastar-me**», e terminados por esta declaração: «**Juro não exceder esta importância no mês que vem. Assinado, Ian French**».

Nada de muito suspeito em tudo isso; aquelas mulheres perspicazes, entretanto, não se tinham enganado. Havia mais alguma coisa.

Certa noite Ian estava sentado à janela lateral comendo ameixas e jogando os caroços acima dos guarda-chuvas enormes do deserto mercado de flôres. Tinha chovido — a primeira verdadeira chuva de primavera do ano —, um véu largo de lentejoulas brilhantes cobria tudo e o ar cheirava a botões e terra molhada. Muitas vozes, lânguidas e contentes, ressoavam no crepúsculo, e as pessoas que vinham fechar os postigos e as janelas preferiam ficar debruçadas a olhar a rua. Em baixo, no mercado, as árvores estavam salpicadas de um verde novo. Que árvores seriam aquelas? perguntava a si mesmo. E então veio o acendedor de lampiões. Ian fitava a casa do outro lado da rua, a pequena casa miserável, e de repente, como para responder ao seu olhar, abriram-se as duas alas de uma janela e uma jovem apareceu na pequena sacada trazendo um vaso de narcisos. Era uma jovem extremamente franzina, de avental escuro, um lenço côr-de-rosa atado por cima dos cabelos. Tinha as mangas arregaçadas quase até os ombros, e os braços delgados brilhavam, contrastando com o tecido escuro.

— Sim, faz bastante calor. Há de fazer-lhes bem — disse, depondo o vaso, virada para alguém dentro do quarto. No ato de voltar-se levou as mãos ao lenço e ajeitou umas madeixas de cabelos. Olhou embaixo para o mercado deserto e em cima para o céu, mas lá onde Ian estava sentado podia ter havido um buraco no ar: ela simplesmente não via a casa oposta. Depois desapareceu.

O coração dêle rolou pela janela lateral do estúdio, foi rolando até à sacada da casa oposta, e enterrou-se no vaso de narcisos sob os botões semiabertos e as lanças verdes... Aquela peça com a sacada era a sala-de-estar, e a porta mais próxima a ela era a da cozinha. Ouvia o barulho dos pratos que ela lavava depois do jantar; depois ela vinha à janela, batia com um esfregão na parede e dependurava-o num prego para secar. Ela não cantava nunca, nem desentrançava os cabelos, nem estendia os braços à lua como se presume que as moças costumam fazer. Sempre vestia o mesmo avental escuro e trazia o lenço côr-de-rosa sôbre os cabelos... Com quem vivia? Naquelas duas janelas nunca aparecia outra pessoa senão ela, e no entanto ela sempre falava a alguém para dentro da sala. A mãe, resolveu Ian, era inválida. Viviam de costura. O pai tinha morrido... Fôra um jornalista muito pálido, de bigode comprido, um punhado de cabelos pretos caindo-lhe na testa.

Trabalhando o dia todo, elas mal ganhavam o necessário para viver, mas nunca saíam e não tinham amigos. Ao voltar a sentar-se à sua mesa, Ian tinha de fazer tôda uma série de novos juramentos... «**Não ir à janela lateral antes de certa hora; assinado, Ian French**». «**Não pensar nela antes de ter arrumado as telas e as tintas do dia; assinado, Ian French**».

Era uma coisa muito simples. Era ela a única pessoa que êle desejaria realmente conhecer, porque era — assim êle o decidiu — a única pessoa que teria a mesma idade que êle. Êle não podia suportar as mocinhas que riam com as fôlhas, e não tinha que fazer das mulheres adultas... Ela tinha a idade dêle, e era... bem, era justamente como êle. Ian ficava sentado no estúdio escuro, cansado, um braço pendente do espaldar da cadeira, fitava as janelas dela, e via-se a si mesmo a seu lado, lá dentro. Ela tinha um gênio violento, e de vez em quando havia entre os dois brigas terríveis. Ela tinha um jeito todo seu de bater com o pé no chão e de torcer as mãos debaixo do avental, com verdadeira fúria. Ria muito raramente, só quando êle lhe lembrava um gatinho impossível que ela tivera uma vez e que costumava rugir e pretendia ser um leão quando lhe davam carne para comer. Coisas como essa faziam-na rir... Mas geralmente os dois permaneciam sentados em silêncio: êle, assim como estava nesse instante, ela de mãos dobradas sôbre os joelhos, com as pernas encolhidas, conversando em tom baixo, ou calada e cansada depois do trabalho do dia. Naturalmente, ela nunca o interrogava acêrca de suas pinturas; naturalmente, êle, fazia dela os retratos mais maravilhosos, mas que ela odiava, pois a representava tão franzina e tão escura... Mas como chegar a conhecê-la? Aquilo podia continuar assim como estava durante anos...

Foi quando descobriu que uma vez por semana, à tardinha, ela saía para fazer compras. Duas quintas-feiras seguidas aparecia à janela vestindo sôbre o avental uma capa de feição antiga e conduzindo uma cesta. Do lugar onde estava êle não podia ver o portão da casa dela, mas na quinta-feira seguinte, à mesma hora, pegou do boné e correu pelas escadas abaixo. Uma adorável rosa flutuava sôbre tôdas as coisas. Ian via-a refletida no rio, e as pessoas que encontrava pela rua tinham as faces e as mãos róseas.

Encostou-se à parede de sua casa, esperando-a, sem a menor idéia do que ia fazer ou dizer. «Lá vem ela» — disse-lhe uma voz íntima. Ela caminhava muito depressa, a passos pequenos e leves; carregava numa das mãos a cesta, com a outra apertava a capa... Que podia fazer Ian? Só mesmo segui-la... Ela entrou primeiro no armazém, onde passou muito tempo, e depois no açougue, onde teve de esperar a sua vez. Em seguida levou uma eternidade no armarinho a escolher uma coisinha que devia combinar com outra; depois entrou na venda de frutas e comprou um limão. Ao observá-la, Ian sentiu, mais do que nunca, que tinha de conhecê-la, e já. Sua compostura, seriedade e solidão, e até a maneira por que caminhava, como se andasse farta dêste mundo de gente adulta, tudo lhe parecia tão natural e tão inevitável!

«Sim, ela é sempre assim» — disse consigo, orgulhoso. «Nós nada temos que ver com essa gente».

Mas agora a môça voltava para a casa dela e Ian estava tão longe dela como dantes... De repente ela entrou na leitaria e Ian viu-a, através da vitrina, comprar um ôvo. Escolheu-o entre os demais da cesta, com todo o cuidado: um ôvo pardo, de forma bonita, o mesmo que êle escolheria. Depois que ela saiu da loja, Ian lá entrou, mas no cabo de um momento estava de novo na rua a segui-la além da própria casa, através do mercado de flôres, passando por entre os enormes guarda-chuvas e pisando em cima das flôres caídas e das marcas redondas deixadas pelos vasos... Introduziu-se pelo portão e subiu as escadas atrás da jovem, atento em pôr o pé no chão no mesmo momento em que ela, para não ser notado.

Finalmente ela parou no patamar e tirou da bôlsa a chave. Quando a introduziu na fechadura, Ian pulou alguns degraus e encarou-a.

Corando mais do que nunca, mas com um olhar severo, disse-lhe, quase zangado:

— Desculpe-me, **mademoiselle**, mas deixou cair isto.

E estendeu-lhe um ôvo.

PELE MÁ?

Verdadeira bomba atômica — Poderosa fórmula russa que está revolucionando o tratamento de beleza em todo o Brasil, Europa e Estados Unidos, sendo a única no gênero que elimina em uma semana, com absoluta segurança: manchas de qualquer natureza, panos, sardas, espinhas, rugas, «pés de galinha», queimaduras graves, quaisquer imperfeições da pele, fechando completamente os poros.
Esta fórmula, verdadeira maravilha do século, é eficaz no combate às papadas (olhos e pescoço), extinguindo a flacidez e o emurchecimento dos tecidos (rosto, ventre, coxas e seios). Milhares de pessoas o atestam. — EXPERIMENTEM! — TELEFONE: 25-0590. —

ARTES PLÁSTICAS

ESTUDOS SÔBRE AZULEJOS

Mario Barata

A utilização de revestimentos parietais de azulejos —, figurados ou de padronagem ornamental —, é um dos elementos mais interessantes da decoração arquitetônica brasileira, no passado. Dela restam exemplos da época colonial sobretudo em Pernambuco, Paraíba, Bahia e Rio de Janeiro. Seu estudo ainda está no início, apesar da importância que essa forma de arte cerâmica possui dentro da arquitetura brasileira, como partido ornamental e mesmo funcional. Faltam, infelizmente, pesquisas concludentes sôbre monumentos isolados, e obra de conjunto revelando a grandeza e extensão do assunto.

Ultimamente, acompanhando o progresso da história da arte no país, diversos estudiosos dedicaram sua atenção aos azulejos. Em primeiro lugar cumpre citar as pesquisas e o levantamento fotográfico realizados pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e o interêsse direto que pelo assunto tem manifestado Rodrigo M. F. de Andrade e Lucio Costa no âmbito nacional e Ayrton de Carvalho no plano do Nordeste. Livros ou artigos de C. F. Ott, Joaquim Cardoso, José Valadares, Godofredo Filho, S. Pinheiro, Edgard Cerqueira Falcão e poucos outros iniciaram a divulgação de elementos sôbre os azulejos, que haviam merecido, em 1933, a atenção de Frei Pedro Sinzig no trabalho Maravilhas de Arte e História no Convento de São Francisco, da Bahia. Êste último autor também publicou estudo a respeito da significação dos azulejos da igreja de N. S. da Glória do Outeiro, no Rio.

Os azulejos em si não constituem pròpriamente arte brasileira, visto terem sido importados de Portugal, até começos do século XIX. Não eram fabricados aqui e não se encontraram até hoje, documentos comprovando importação de outra origem espanhola ou holandesa (1). Seriam portanto, — de um ponto de vista estritamente formal — caso de arte portuguêsa no Brasil, se não transcendessem, orgânicamente, dessa classificação, para entrar no período formador da arte brasileira, com antecedente luso de grande importância. Tratava-se, até os primeiros anos de 800, de arte de uma civilização lusa dividida em dois setôres: metrópole e colônias, recebendo estas, no caso em aprêço, o produto elaborado na metrópole. Êsse prolongamento de Portugal — que foram os azulejos e parte da própria arquitetura — explica as condições reais do Brasil na época colonial, mas não retira o valor dos azulejos como concretização artística dêsse período. Deixaremos para outra oportunidade o estudo dêsse aspecto de arte de um país em gestação.

Parcamente aos estudos de história da arte — precedendo-os, mesmo — colecionadores se interessaram pelos azulejos. José Mariano Filho reuniu bom conjunto, ao qual se incorporaram antigos painéis da Sé de Olinda, hoje guardados no Rio de Janeiro em solar de sua família. Raimundo de Castro Maia conserva, na mesma cidade, silhares maranhenses. Gastão Penalva (já falecido), Gilberto Freire, Marques dos Santos, e vários outros interessados em arte adquiriram ou ainda conservam azulejos. Seria imprescindível inventariar essas coleções e seguir a pista das que se desfizeram pela morte dos proprietários ou por outros motivos. Painéis, padrões isolados ou figuras avulsas se conservam em museus de diversos Estados, e, raros exemplos, no Histórico Nacional do Rio. Mas o grosso do acêrvo brasileiro persiste, in situ, nas igrejas, conventos, casas e solares do Brasil — de Pôrto Alegre a Belém do Pará. Os de tapete ou padronagem ornamental do século XVII, e os de pintura cerâmica do século XVIII, com grandes painéis representando a iconografia bíblica, cenas pastoris e venatórias, alegorias morais e legendas ou figuras de santos, se concentram na Bahia, em Pernambuco e no Rio de Janeiro. Urge publicar documentação fotográfica e estudos a respeito dos que existem no Nordeste, no Rio e em outros Estados a exemplo do que já vem acontecendo na Bahia, para honra de pesquisadores e amadores de arte do Salvador.

(1) — *Segundo documentos inéditos existentes na Biblioteca de Pernambuco — e dos quais há cópia no arquivo da D. P. H. A. N. — ao tratar da igreja da Ordem Terceira do Carmo, do Recife, F. A. Pereira da Costa, diz que certas reformas respeitaram a sacristia, inclusive "as bonitas barras de azulejo flamengo, coloridos, dos dois corredores que vão do corpo da igreja para a sacristia". Nada, porém, parece comprovar essa asserção de origem.*

Exposição Interamericana de Folclore

Durante o Congresso de Folclore será inaugurada, em São Paulo, uma Exposição Inter-americana, na qual far-se-ão representar, além do Brasil, o Canadá, o Peru, a Bolívia, o Chile, o Uruguai, o Paraguai e a Venezuela. A parte brasileira será organizada em ambientes ecológicos, com suas características folclóricas, através das quais se revelarão as manifestações da vida popular de várias áreas culturais brasileiras. A Exposição realizar-se-á no Parque do Ibirapuera.

DECLARAÇÃO DE APÔIO A ESTUDOS E DEBATES SÔBRE ARQUITETURA

Antônio Pedro de Alcântara, Artindo Carnil, Adalberto Acióli, Altino Neto, José Reznik, Marcos Konder, Ronaldo R. e Silva e outros jovens arquitetos constituíram, no Rio, o NEDAB (Núcleo de Estudos e Divulgação da Arquitetura no Brasil), com o objetivo de realizar pesquisas, exposições e debates de divulgação e de crítica. Tanto a arquitetura moderna, como a boa construção do passado brasileiro, serão analisadas no fundo.

Um grupo de conhecidos arquitetos e estudiosos de problemas e história da arquitetura brasileira assinou DECLARAÇÃO apoiando decididamente êsse primeiro esfôrço que se enquadra no atual movimento de autocrítica geral e de compreensão das raízes nacionais de nossa arquitetura, preparando-a para novo surto, entrosado à realidade brasileira e à solução de problemas de conjunto. A declaração ou manifesto de apôio diz o seguinte:

«A Arquitetura Brasileira alcançou significativa projeção que a coloca, hoje, como tema de frequentes estudos e debates em grande número de centros culturais no país e no exterior.

Os arquitetos brasileiros revelam a preocupação de apurar o nível técnico e artístico de suas obras, a fim de torná-las, cada vez mais, um fator de enriquecimento do nosso patrimônio cultural.

Por isto mesmo, torna-se necessário promover periòdicamente, um amplo exame das realizações da arquitetura brasileira, possibilitando aos profissionais, aos estudiosos, ao público em geral e, especialmente, aos jovens arquitetos e estudantes uma oportunidade de avaliar seu desenvolvimento.

Nesta base, um grupo de arquitetos constituiu um núcleo de estudos e divulgação da arquitetura brasileira — NEDAB — a fim de estudar, debater e divulgar, em plano elevado, os problemas de nossa arquitetura.

Como primeira atividade êsse núcleo realizará uma exposição retrospectiva e atual da arquitetura brasileira tendo como objetivo estimular a atividade da jovem geração de arquitetos e promover debates esclarecedores da influência da cultura e das artes plásticas nacionais na atividade arquitetônica em nosso país.

Certos de estarmos contribuindo para o enriquecimento da cultura nacional, elevando ainda mais, o conceito da arquitetura brasileira, convidamos a todos os arquitetos, urbanistas, professôres, paisagistas, decoradores, muralistas, escultores e estudiosos da arquitetura a participar e apoiar esta importante realização».

Rio de Janeiro, junho de 1954. a) — Afonso Eduardo Reidi, Alvaro Vital Brasil, Alcides Rocha Miranda, Aldari Toledo, Ari Garcia Rosa, Anísio Teixeira, Cândido Portinari, Carlos Frederico Ferreira, Carmen Portinho, F. F. Saldanha, Francisco Bolonha, Hernani de Vasconcelos, Hélio Uchôa, Jorge Ferreira, Joaquim Cardoso, José de Sousa Reis, João Cavalcanti, José Bina Fonyat Filho, Mário Cilério Tôrres, Mário Barata, M. M. Roberto, Nestor de Figueiredo, Oscar Niemeier Filho, Paulo Santos, Paulo Thedim Barreto, Paulo Venancio, Renato Soeiro, Rodrigo Melo Franco de Andrade e Sérgio Bernardes.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387.

CANDIDO DE FARIA, UM MESTRE ESQUECIDO

Herman Lima

(Especial para o "Diário de Noticias")

NEM Raul Pederneiras, em suas várias crônicas e conferências sôbre a caricatura brasileira; nem frei Pedro Sinzig, em sua excelente monografia **A caricatura na imprensa brasileira;** nem Gonzaga Duque, nem Max Fleiuss, falando sôbre os caricaturistas no Brasil; nem Araújo Viana, Laudelino Freire ou Argeu Guimarães, ocupando-se da pintura e da arte da «charge» em nossa terra, citam sequer o nome dêsse que foi, na verdade, um dos mais vigorosos caricaturistas brasileiros do século passado — Cândido A. de Faria.

De todos os que entre nós se têm ocupado da caricatura brasileira, parece mesmo que sòmente Gondim da Fonseca, em sua **Biografia do jornalismo carioca** (apesar de certos senões naturais em trabalhos dessa ordem, ainda, de fato, o mais extenso repositório de indicações de periódicos e de artistas da arte do «caricare» na imprensa do Rio do século passado) o menciona e assim mesmo abreviadamente (como êle aparece no cabeçalho d'**O Mosquito**), no **Dicionário dos caricaturistas em jornais e revistas cariocas desde o início até hoje:** «FARIA (C. A. de) — **O Mosquito. O Diabrete. A Vida Fluminense. O Zigue-Zague.** (1869-1885). Entretanto, esquece ainda **A Pacotilha** (depois transformada no **Pandokeu,** de 1866), **O Ganganelli, O Figaro** e **O Mefistófeles,** onde, excetuando-se o primeiro jornal citado, se encontra justamente, de par com os desenhos d'**O Diabrete,** a mais bela expressão de sua grande arte de caricaturista, na plena posse de todos os seus dons excepcionais. **O Mefistófeles** foi mesmo, durante os dois anos de sua existência, de 1874-75, ilustrado inteiramente por êle, assim como **O Figaro,** durante certa fase, como se vê dum aviso publicado no número 33, de 12 de agôsto de 1876: «Temos a satisfação de participar aos nossos assinantes que de hoje em diante a parte artística desta fôlha está inteiramente a cargo do aplaudido desenhista sr. Cândido de Faria», coincidindo aliás o seu aparecimento naquele periódico, onde vinha colaborando desde 27 de maio, com a estréia de Aluízio Azevedo como caricaturista profissional, a 13 do mesmo mês. Em agôsto, substituía Faria, não sòmente Aluízio, como Joseph Mill e Assis Júnior que, alternadamente, vinham ilustrando as quatro páginas da revista, dedicadas às gravuras. D'**O Figaro** foi que êle se passou para o efêmero **O Ganganelli,** a 19 de outubro de 1876, surgindo ainda, mais tarde, a 23 de junho de 1877, como desenhista exclusivo dos dez números d'**O Diabrete.**

Apesar dessa extensa e quase sempre admirável produção, não sòmente Cândido de Faria se acha inteiramente esquecido, para não se dizer, desconhecido, pelo menos no que diz respeito ao seu trabalho, como até se originou o equívoco de ser confundido com outro artista contemporâneo do mesmo sobrenome.

E' o que ocorre, segundo parece, com Rubem Gill, a maior autoridade sôbre os caricaturistas brasileiros dêste século e que nem sequer o menciona, confundindo-o com o pintor Leopoldino de Faria, ao se referir a êste, como um dos iniciadores da caricatura entre nós, na sua preciosa sinopse dos **Caricaturistas no Rio de Janeiro,** publicada anônimamente na **Revista da Semana,** de 10 de junho de 1939: «brasileiro, que faleceu em Paris, à frente de tradicional estabelecimento litográfico (trabalhou) n'**O Figaro**».

Êsse outro Faria teve, evidentemente, mais bafejo da sorte, no que se relaciona com os historiadores das nossas artes plásticas, desde que figura em tôdas as referências aos pintores do segundo meado do século XIX, como acontece com os autores citados em princípio, resumindo-se assim o que dêle se diz, nas palavras de Carlos Rubens, em sua **Pequena História das Artes Plásticas no Brasil:**

«Sem possuir desenho primoroso nem rara habilidade de composição, Leopoldino Joaquim Teixeira de Faria surgiu com **A resposta de Tiradentes ao desembargador Rocha, no ato da comutação da pena aos companheiros, depois da missa** (Câmara Municipal de Ouro Preto) e fôra o primeiro a se preocupar com assuntos da história nacional. Fêz o curso na Academia, sendo aluno de Le Chevreul e de Vítor Meireles, obtendo medalhas de prata e de ouro. Executou **A batalha de Itororó** (no que parece haver engano de Carlos Rubens), **Alegoria às artes,** à Constituição, vários retratos de provedores da Santa Casa de Campos e outros. E' dêle um retrato de Pereira Passos existente na Prefeitura. Engenheiro civil e arquiteto, nascido em Campos a 27 de outubro de 1836, faleceu repentinamente nesta capital (em 1911) no dia em que completava 75 anos de idade».



— Mas... minha ama, se eu já comprei linguiças de sangue...
— Não quero saber: já lhe disse que em época de eleições não quero ver em minha casa coisa que cheire a sangue... Meu marido é democrata e o cheiro de sangue ataca-lhe os nervos. Charge de Cândido de Faria no «O Figaro», n. 43, de 21-10-1876.

Aliás, a propósito de uma dessas alegorias (à lei de 28 de setembro), exposta no Salão de 1882, o cronista X, da **Revista Ilustrada** n. 294, de 8 de abril, faz comentários muito chistosos, chamando a êsse trabalho de «disparate piramidal».

No pouco que representem, o que se conclui dessas referências, dá para fixar pelo menos a identidade dêsse artista: trata-se dum pintor nascido na quarta década do século passado, acadêmico de natureza, dado ao gênero histórico, o gênero essencialmente responsável pelo «poncifs» em arte — no que se aparentaria, embora em grau certamente inferior, ao seu contemporâneo Pedro Américo.

Daí, preliminarmente, não se poder confundi-lo de modo algum com o terrível satírico das «charges» anti-clericais e de oposição ao govêrno, inclusive à princesa Isabel (glorificada na alegoria de Leopoldino), que figura em várias de suas composições mais vivas. No particular, basta lembrar-se que foi uma caricatura sua, visando o Duque de Caxias, n'**O Mosquito** de princípio de 1876, que deu margem a ruidoso incidente em que estiveram envolvidos todos os grandes caricaturistas estrangeiros da época, então presentes no Rio de Janeiro — Luigi Borgomainerio, Angelo Agostini e Rafael Bordalo Pinheiro, cuja expulsão do país era claramente insinuada pelo folhetinista do **Jornal do Comércio,** Ferreira de Meneses, que de má fé lhes atribuía a autoria da «charge» publicada com a assinatura de Faria.

Depois dêsse grave incidente, o artista, que sempre firmara seus trabalhos com o sobrenome em maiúsculas e que andou certo tempo ausente d'**O Mosquito,** passou, noutras revistas da época, a utilizar as iniciais entrelaçadas como assinatura, embora naquela outra conservasse depois a chancela antiga. E' dêsse modo, realmente, que êle estréia n'**O Figaro** e assina as terríveis sátiras anti-clericais d'**O Ganganelli,** continuando a rubrica FARIA a aparecer também nas belíssimas composições d'**O Diabrete** (23 de junho de 1877), quando o incidente d'**O Mosquito** estaria certamente esquecido. Isso faz acreditar ter sido aquela inovação de assinatura determinada, nas novas revistas onde apareceu, por uma precaução aliás desnecessária dos respectivos proprietários, pois a liberdade dos pintamonos no Segundo Império tem sido assinalada com a mais devida justiça, como o fizeram, entre outros, Constâncio Alves, em excelente ensaio na **Revista da Semana** de 30 de dezembro de 1922 e 6 de janeiro de 1923 e Josué Montelo, num capítulo magnífico de suas **Histórias da vida literária,** a propósito de Aluízio Azevedo.

O nome de Cândido de Faria aparece, ainda, destacadamente, como proprietário d'**O Mosquito,** ao surgir êste em 1870, e na **Vida Fluminense,** de 4 de janeiro de 1873, quando essa revista anunciava a próxima distribuição de sua folhinha para o ano novo, relativa «ao grande estabelecimento de máquinas de costura dos srs. Faro & Cia., rua do Ouvidor, n. 66, e o trabalho litográfico devido ao lápis do desenhista brasileiro o sr. Cândido de Faria».

Tendo surgido, ao que parece, em 1866, na **Pacotilha,** a evolução da arte de Cândido de Faria se processou lentamente, pois ainda em 1870, nos primeiros números **d'O Mosquito,** seu traço é canhestro, não se diferenciando em nada de tudo quanto se fazia na época em que as revistas de Paris eram abertamente copiadas, às vêzes por artistas de grande mérito, como se encontra frequentemente mencionado nos próprios periódicos de caricaturas. Dêsse pecado talvez só tenham escapado mesmo, entre nós, os três mestres estrangeiros aludidos anteriormente, pois nem mesmo Pedro Américo e Aurélio de Figueiredo, grandes nomes da caricatura brasileira, nas páginas de sua revista **Comédia Social,** de 1870-71, escaparam à regra.

A propósito de Faria, dizia por exemplo a **Vida Fluminense,** n. 112 de 19-2-1870, num tópico sôbre **O Mosquito** da época: «Não é inseto; é antes uma raposa escondida com a ponta da orelha de fora. FARIA muito melhor se não entretivesse relações tão íntimas com o **Petit Journal pour rire»,** ao passo que o mesmo **O Mosquito,** cinco anos depois, assim retrucava ao **Mefistófeles,** que era, como se disse, inteiramente ilustrado por Faria: «No seu último número, os nossos colegas do **Mefistófeles,** com a visível intensão de responder à censura que lhes fizemos — e continuamos a fazer — de não ser a quase totalidade dos seus desenhos mais do que a contrafação das boas ilustrações e caricaturas de várias fôlhas européias, principalmente do **Fischietto,** de Roma, devolveram-nos a sátira, acusando-nos, em um desenho que, por sinal, tem com o nosso um certo **ar de família,** de igual procedimento com as mesmas fôlhas».

Na ausência da fôlha italiana citada, não é possível comprovar-se, devidamente, a acusação d'**O Mosquito,** então a cargo de Agostini. Entretanto, não é menos certo que os nossos artistas do passado, pode-se dizer sem exceção, sofriam uma influência às vêzes definitiva, dos mestres europeus, especialmente Grévin, Gavarni e Cham, para não falar dos importados, como o próprio Agostini, que dominaria depois, de norte a sul do país, e Rafael Bordalo Pinheiro, cuja arte impressionou decisivamente o talento e a «verve» do admirável Belmiro de Almeida, em sua juventude, o mesmo ocorrendo com Aluísio Azevedo, muito embora a estréia dêsse último fôsse justamente uma sátira ao mestre português.

Reconhecendo-se embora, de modo inegável, essa influência, a verdade é que Cândido de Faria se impõe, ao menos a partir de 1875, desde que ingressou n'**O Mosquito** e n'**O Figaro,** como caricaturista de imensos recursos, não só na concepção de suas «charges», como na execução de seus desenhos. O traço é duma firmeza sem vacilações, ao mesmo tempo vigoroso e elegante, seja no recorte das cenas de interior, seja nos flagrantes da rua. Suas damas retratam maravilhosamente a vida social do Segundo Império, com as suas pequenas comédias, as suas intrigas de salão, as pequenas misérias da vida conjugal sem novidades desde a expulsão do Paraíso. Ao lado disso, há um aspecto em que a originalidade dêsse artista não pode ser contestada, quando, nos seus últimos trabalhos conhecidos, visa os políticos do momento, apanhando-os em situações da maior comicidade e dum vigor de interpretação satírica em que nenhum contemporâneo o excedia nem mesmo mestre Agostini, duma arte, aliás, inteiramente diversa, pois suas caricaturas foram sempre mais no sentido moderno da caracterização do que da deformação.

Sôbre a identidade de caricaturista, é ainda muito elucidativo o que nos vem numa carta de Angelo Agostini, datada de 4 de dezembro de 1889, de Paris, publicada na «Revista Ilustrada», n. 531, de 5 de janeiro seguinte. O grande artista, em férias mais do que merecidas, depois da esplêndida vitória de sua campanha pela Abolição, dá notícia aos companheiros de redação dos encontros que tinha tido com vários pintores, como Vítor Meireles, Lopes Rodrigues, Eduardo Sá e Horácio Hora, a cujos trabalhos se refere com elogios e agrado. Finalmente, diz êle: «Também estive com o nosso antigo colega Faria, que ficou contentíssimo de ver-me. Êste não faz pinturas; dedicou-se ao desenho, no qual tem feito imenso progresso e tem, hoje, trabalho a valer para várias ilustrações. E' muito procurado e faz bom negócio»

Na simplicidade epistolar de Agostini descobre-se sem muita dificuldade que a referência «ao antigo colega» não pode ser senão ao colaborador das outras revistas de caricaturas da época de seu aparecimento na imprensa do Rio, quando êle estreava n' «O Arlequim», em 1867, e Cândido de Faria, no «Pacotilha». Quanto à alusão a Faria dedicar-se ao «desenho», em vez da pintura, é claro que significa ter êste deixado a caricatura para se especializar no desenho de ilustrações. E tanto isso é certo que o Faria, que faleceu em Paris, «à frente de tradicional estabelecimento litográfico» que Rubem Gil dá como, sendo Leopoldino, não poderia ser êste, falecido de fato no Rio, como afirma Carlos Rubens, e sim Cândido de Faria. Aquela nova atividade do antigo caricaturista, como ilustrador, não seria, aliás, de última hora, desde que as suas maravilhosas composições d' «O Figaro» e d' «O Diabrete», sempre se destacaram pelo rico decorativismo, pela elegância do «décor» e das figuras femininas que lhe animavam as cenas, com especialidade as «charges» de teatro, em que se aprazia tanto, com os vestidos decotados, os altos tufos de cabeleiras na moda, a «alure» impecável dos seus cavalheiros janotas, de «claque» em punho e galanteio fácil.



«A dança dos titeres». O divertimento do Grão-Vizir (Cotegipe) «Le Roi s'amuse». Admirável «charge» de Cândido de Faria, publicada no «O Diabrete», de 18 de agôsto de 1877

O renome grangeado pelo artista brasileiro em Paris foi tal que, muito embora aludindo sòmente ao seu sobrenome, John Grand-Carteret, na «Biografia dos artistas caricaturistas» (veja-se bem, «caricaturista»), incluída em apêndice ao famoso livro «Les moeurs et la caricature en France», não deixa de mencioná-lo: «FARIA. Dessinateur lithographe. A executé, au crayon gras, quantité de titres de chansonnettes comiques».

Ao lápis gorduroso já devera êle seus triunfos no Brasil, quer no floreio de originais e artísticos arabescos dos títulos das páginas, quer entremeando as múltiplas facetas do microcosmo dos seus comentários gráficos à vida política e social do Rio, nos idos de 70-80, onde as elegantes da côrte, os colendos velhotes de suíça e sobrecasaca, as bonitas mucamas do tempo, os cônegos nédios se sucedem, numa farandula viva e ardente, cuja evocação basta para consagrar um mestre no gênero.





— BUMBA MEU BOI — desenho de Cândido Portinari, feito recentemente. Fará parte do álbum de cem desenhos do artista a ser editado na Itália

CINEMA PURO

Helio Lima Carlos Winge

(Especial para o "Diário de Noticias")

O momento é mais interessante apreciar-se o **cinema puro** em face das novas curiosidades do progresso cinematográfico. Não há dúvida que em meio a técnicas avançadas, cada vez mais aparece a unidade dita **cinema puro.**

O sentimento de profundidade, tanto da imagem quanto do som, que atualmente retira o espectador da sua passividade na poltrona e o coloca pela visão alargada dentro do espetáculo cinematográfico, contrasta com o sentimento plano (**«le film plat»**) que só agora percebemos devido ao **cinema puro.** Em têrmos simples, o cinema em relêvo (real ou fictício) introduziu uma noção de volume e espaço, até então ausente das telas envelhecidas, a tal ponto que agora, a sua magnitude desorienta e confunde às vêzes a inteligência do fato cinematográfico. Esta observação também justificaria uma revolução subterrânea na confecção artística dos novos filmes, uma vez admitida em têrmos macroscópicos e outra vez justificada a pauta larga e difícil onde o espaço joga com a forma afetando inclusive o espectador que participa da cena.

Se em algum tempo já se dizia que o cinema destruía o poder da abstração que só o livro e a música são capazes de dar; se em algum tempo já o próprio cinema concretizava o instinto visual, — agora poderíamos gratuitamente admitir que com tantas disponibilidades visuais, o cinema em relêvo e profundidade acabaria retirando o espectador da poltrona como dispersando o seu poder natural de ver (enchendo demais o ôlho humano), inibindo até certo ponto o instinto visual. A capacidade de ver não suportaria então tanta amplidão, inacontecível no **cinema puro;** assim também poderia estar sacrificado na essência o espetáculo cinematográfico.

Hoje, custa-nos entender uma das razões principais do cinematógrafo como Epstein chamava, — cinema igual à fotogenia do movimento. Esta designação erudita serviria melhor ao **cinema puro** que na atualidade nós não vemos ou vemos cheio de técnicas que o engordaram (à maneira de um **nouveau riche**), de tal modo que não lhe faltam mau gôsto e vulgaridade como no espetáculo operístico ou cinemascópico.

Seu empolamento técnico traduz falta de discernimento, quando muito de uma tradição de cultura da qual os europeus sempre se orgulharam em possuir em confronto aos americanos. Hollywood (talvez não tenha conhecimento desta simples verdade nem dêste panache europeu) está tentando suprir o seu **espírito literário** — que deve ter perdido há muito tempo (se chegou mesmo a possuí-lo) com técnicas ainda não amadurecidas e cuja conveniência e realidade são a garantia de uma indústria ameaçada por outras formas de distração que invadem as residências, detendo crianças e adultos, baixando a freqüência ao cinema, deixando vazias as suas poltronas.

Outro fato: O **cinema puro** ainda não estarrecia tanto pela grandiosidade (nenhuma) visual; absolutamente não produzia êsse esfôrço ótico do cinema atual. Mudo ou sonoro, nunca o vimos melhor em certos aspectos (melhor domínio ocular) como em já famosos 16 mm, conhecidos das platéias de cineclubes legítimos.

O cinema de relêvo ou profundidade estarrece; de qualquer maneira procura emocionar pela grandeza horizontal como se se pudesse confundir essa qualidade com o espetáculo bíblico de que se alimenta até hoje. Na verdade, com simplicidade, êste gênero cinematográfico precisa de conteúdo e pluralidade para satisfação do espaço enorme do seu campo visual e por isto chegamos às vêzes a nos lembrar de engrandecimentos da retentiva cinematográfica por Griffith, Gance, Eisenstein ou B. de Mille.

Poderíamos dizer que populações artísticas seriam obrigatórias e mais algumas edificações babilônicas, para que não tivéssemos precárias a forma e o conteúdo das cenas, — até certo ponto se não admitirmos que as lentes e os espelhos não nos venham iludir novamente. Tragédias burguesas, casos pessoais, triângulos amorosos, refletem a sua pequenez transladados para tal gênero de cinema, quando surpreendemos irremediàvelmente a angustiante perda de espaço paradoxalmente idêntica ao «espaço perdido» das obras arquitetônicas.

Na verdade, acontece òticamente uma dispersão do ambiente ou pelo menos sua pouca fisiologia (a não ser para alargar horizontalmente a vista do espectador) não torna as pessoas cenarizadas excessivamente «grandes», por isto adotam os primeiros planos para exploração de figuras como Marilyn Monroe.

O **novo espaço** representa ainda uma exigência de reviravolta dos processos até então empregados **(mise-en-scène)** representando talvez a invenção do novo espaço, a grandeza e a miséria de quando o **cinema** teve que enfrentar a banda sonora que muitos diretores aplicavam-na sem discernimento, congestionando-a de mau gôsto e impropriedades.

Além disto, o espectador do **novo cinema** (?) é levado pela intensidade e também nova maneira de ver cinematogràficamente, para dentro de um espetáculo que seria menos desorientador se correspondesse à antiga visão plana («vision plate») à qual estava demasiadamente acostumado. No **novo espaço** apesar de ver muito o espectador nos parece ver menos, aniquilado pela amplitude do espaço; no **novo espaço** (nós pelo menos habituados ao **cinema puro**) reagimos contra tamanha necessidade de ver, adotando um ponto de fixação geralmente no meio da tela onde os personagens principais representam essencialmente.

O que sobraria da visão ficaria pelos cantos da tela, portanto de maneira quase supérflua ou não-representativa.

O **novo espaço** traria o afastamento da tela (uma contradição) por parte dos espectadores que viriam se juntar no fundo das salas de projeção com a finalidade visual de reduzir a tela à sua concepção de **cinema puro** ou «filme plano».

Entre nós o gôsto da novidade apelando sensacionalmente para o sentimento de profundidade e relêvo não nos deixa ainda realmente senti-lo nem verificar que êle é na realidade fictício como o próprio cinema puro e menos autêntico que a realidade do cinema puro e muito mais falso em confronto ao sentimento de profundidade sem participação da lente, que nós todos costumamos ter diante da realidade cotidiana.

Sem dúvida, os nomes que vão surgindo para êsse gênero de cinema (audioscopia, tri-opticon, polarama, triorama, cinerama, etc., etc.) confundem a sensibilidade dos apreciadores do **cinema puro** quase preterindo-a pela novidade. Digamos: nós pertencemos a uma geração de cineclube legítimo; a nossa reação pessoal a êsse cinema, não significa tradição prejudicial nem ancoramento nos cânones de esteticismo puro que sabemos superados quando na verdade o cinema em questão tiver diretores e cenaristas com discernimento e sobriedade, virtudes sensíveis de seu melhor domínio. O «relêvo» em si não é nada, como diz Chris Marker, — «é muito menos que o som, menos que a côr. Pode começar a ser pelo uso que fizerem dêle. Será estético ou não (mas por enquanto é quase convulsivo)».

HISTORIADORES DO BRASIL...

(Conclusão da 2.ª página)

ocupar um lugar de preponderante destaque. Com exceção do Aleijadinho, Mestre Valentim, Chagas o Cabra (da Bahia) e os escultores das missões da Província de S. Pedro, tudo o mais continua em nebulosa. De Pernambuco, existem anotações de nomes de santeiros esparsas na obra de Pereira da Costa. Mas, felizmente uma viva esperança do aclaramento de muitos pontos obscuros está surgindo com as pesquisas de José Antônio Gonçalves de Melo Neto, no Arquivo da Irmandade de S. José do Riba Mar, que possuiu até uma escola de escultores de talha e tinha entre seus membros a hierarquia corporativa medieval, com aprendiz, oficial e mestre. Sabemos que as obras de arte, nos séculos passados, se localizaram nas igrejas, nos altares, nas decorações, no mobiliário, nas sacristias, nos tocheiros e finalmente nos Santos. Como em Portugal, nos séculos 17 e 18, floresceu entre nós o artesanato de santos de barro. Contemporâneamente, essa atividade se prolongou entre nós na cerâmica religiosa de Severino de Tracunhaem, da qual aqui estão expostas várias peças interessantíssimas. A classificação da escultura religiosa é escalonada pelos séculos 17, 18 e 19 e arte religiosa popular dos nossos dias. Quanto ao material de fabricação, os santos aqui expostos são de barro, pedra-sabão, madeira, marfim, devoções populares, fragmentos de talha crucificados, imagens de roca. O velho costume de adornar com jóias — brincos, colares e anéis — as imagens, legou-nos peças dessa espécie, havendo até na Bahia, Nossas Senhoras de sandálias de prata. Devido à precariedade do material, os santos de barro não são abundantes mas na coleção de Abelardo Rodrigues estão òtimamente representados. Os santos de louça, de um notável colorido — possivelmente portuguêses — dos séculos 18 e 19, são de rara beleza. Quanto aos santeiros pernambucanos nos velhos almanaques provinciais, encontram-se indicações da sua existência. Uma conclusão já se pode tirar da Exposição Abelardo Rodrigues: a necessidade urgentíssima da criação de um Museu de Arte Sacra, que ampare o patrimônio artístico, preservando a sua existência. Estas são as impressões dos eruditos e estudiosos».

Coisas da vida



— E agora? Para casa de tua gente ou da minha?



— Mamãe, seu bôlo levou um tombo!



— Agora, querido, não digas que não sei jogar!



— Oh, querido! Como você fica bem com êsse olhar zangado!

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários conseros, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

TRÊS CENTENÁRIOS NA MESMA FAMÍLIA — O CAÇULA TEM 102 ANOS

André Murville

A BULGARIA, país de centenários, conserva-se digna dêste título. Os jornais de Sofia assinalaram, recentemente, outro caso bastante curioso: em Varna, um camponês, Fedor Taganoff, celebrou seus 108 anos. Na mesma aldeia vivem dois de seus primos, respectivamente, com 102 e 105 anos de idade. Um de seus irmãos, Simeon, tornou a casar há dezoito anos, quer dizer aos 84 anos, com uma senhora de 39 anos e tiveram um filho, que está agora com 16 anos. O terceiro centenário, Stefan, após ter enviuvado da terceira espôsa legitima, vive, há doze anos com a quinta espôsa (de cinquenta anos mais moça do que êle) com a qual não casou, dizendo: «Não quero mais que falem de mim como falaram de meu irmão, quando casou, nonagenário».

SEUS SEGREDOS

O «decano» desta extraordinária familia, Fedor, vive sòzinho, mas em 1945 — quer dizer, aos 99 anos — quase bateu-se em duelo com um vizinho que o criticara, ao voltar da guerra, dizendo que sendo tão forte devia ter ido combater também.

Quando se pergunta aos três Taganoff, o segrêdo de sua longevidade respondem: «E' o de fazer cada coisa em sua hora; comer em hora certa, deitar cedo, levantar cedo, nunca deixar de trabalhar, ou pelo menos ter alguma atividade, sem todavia estafar-se».

NÃO ABUSAR

Os três irmãos deixaram de fumar aos 50 anos, e aos 60 deixaram de comer carne. Bebem sempre um pouco de vinho, mas sòmente depois das refeições.

Ao aproximarem-se dos cem anos resolveram não mais jantar. Tomam café pela manhã, almoçam bem e evitam comer à noite.

A sua vista é ainda boa, conseguem ainda ler, menos a do mais jovem cuja vista sempre foi um pouco deficiente. Uma vez por outra vão ao cinema.

SALVO DEVIDO A IDADE

Nos últimos meses da guerra, Fedor (o mais velho), foi prêso por causa de uma questão relacionada ao racionamento e ao mercado negro de gêneros alimentícios.

Estava ameaçado de fuzilamento, quando um oficial, examinando seus documentos, verificou a idade avançada e mandou soltar o prisioneiro imediatamente.

— Acha ainda algum encanto na vida com sua idade? — perguntou o jornalista.

— Cada vez mais, respondeu Fedor Taganoff, e isto apesar dêsse mundo.

Conta ainda que por volta dos 80 anos, ressentiu um cansaço da vida o que lhe fêz desejar a morte; passados dois anos, tudo melhorou. E o ancião acrescenta: «Tornei a encontrar a alegria de viver, com uma nova mocidade depois da crise».



O melado

O açucar mascavo ou de 3ª possui tanto ferro quanto o figado e os rins.

O melado, porém, ainda é mais rico. Além disso é de baixo custo e saboroso. O melado contém 86,75% de hidratos de carbono e 13% de água. Com batata doce, cará, inhame e pão constitui um alimento de alto valor energético.

Nas dietas em que se torna necessário o aumento da quota de ferro, o melado é um dos alimentos recomendados, ao lado das visceras (figado e rins) e das leguminosas. — (SAPS).

O INDISPENSÁVEL VESTIDO ESCURO

Simone Baron

O vestido prêto nasceu no cinema, tendo por madrinhas Joan Crawford ou Gloria Swanson, rainhas do «sex-appeal». O vestido prêto era «sexy», elegante e jovem. Recordo-me de um filme dramático no qual Joan Crawford, pequena bailarina, acaba casando com um milionário. A fim de cativá-lo, a atriz trajava um «fourreau» prêto muito curto e sem mangas. Viam-se sòmente os braços, as pernas e sua grande bôca no centro de um rosto pálido. Um grande desenhista, Adrian, compunha todos os seus vestidos. Para êle, o vestido prêto ocupava o primeiro plano.

Até então, o prêto era simbolo de luto e dignidade. A célebre marquêsa de Mors, que foi, em 1902, a mulher mais fotografada de Paris, possuia uma coleção de vestidos pretos. Seu marido tendo sido assassinado, pediu ela ao presidente da República, o indulto para os assassinos. Esse ato de generosidade atraiu sôbre a sua pessoa a atenção de Paris.

Quem não se recorda da cólera de Scarlett O'Hara, jovem viúva, forçada como as «velhas de trinta anos», a vestir trajes pretos? Ou, ainda, a princesa Mathilde, eternamente de luto, do Império, que recebeu suas relações, durante vinte e cinco anos, em seus salões, de vestido prêto guarnecidos de azeviches.

Certas funções exigem o prêto. Por exemplo, certas donas de lojas só se apresentam de prêto. Carolina Reboux, famosa modista, foi desenhada por Cappiello em vestido de casemira prêta, seu traje cotidiano; e a condessa de Warwick, grande dama inglêsa e mulher de negócios, tendo aberto uma pequena loja de lingeries francesas em Bond Street, apresentava-se sempre de prêto quando ali se encontrava.

De prêto, igualmente, as empregadas, as dactilógrafas, as balconistas, as professôras e as meninas quando iam ao colégio.

O PRETO, CÔR FESTIVA

Hoje, o prêto tornou-se uma côr festiva. Usa-se essa côr com satisfação.

Há célebres vestidos pretos: o de Yvete Guilbert (longo «fourreau» decotada), o de Edith Piaf (vestido de lã com pregas até o joelho), o de Damia, (vestido de crepe cetim com a cintura em volta das cadeiras).

Não era preciso muita fazenda para vestir as senhoras, pois em 1924, a moda era ainda muito mais curta do que hoje.

Os vestidos pretos deram renome ao costureiro Robert Piguet. O campeão, entretanto, do vestido prêto, foi Jacques Fath. Em cada apresentação de coleções, sobressaem numerosos modelos de vestidos pretos... São denominados modelos elegantes «habillés».

O prêto tornou-se uma côr «rica»: fazendas de lã, aveludadas, moirés, bordadas; sedas igualmente bordadas, mescladas de fios brilhantes, com incrustações de veludo em relêvo.

Entre as 17 e as 24 horas, muitos modelos pretos são vistos, desde os vestidos muito justos, mais ou menos decotados, e os vestidos largos, amplos, muito jovens, gênero bailarina italiana. Em 1925, Lucien Lelong declarava: «Nada é mais bonito do que uma joia sôbre um vestido prêto». Dior retomou, êste ano, a fórmula e apresenta clipes que brilham desde o ombro até a bainha de seus vestidos.

Hubert de Givenchy disse: «Uma senhora de vestido prêto, simples e bem cortado, é o simbolo da elegância».

A ERVILHA

A ervilha está incluida entre os alimentos possuidores de boas qualidades nutritivas.

Essa leguminosa pode ser usada fresca ou sêca. Quando sêca, como é evidente, apresenta maior concentração de proteinas, hidratos de carbono e sais minerais, em virtude da menor porcentagem de água. O mesmo já não se dá com relação às vitaminas A, B1, B2 e C, que no vegetal fresco alcançam mais elevado teor.

A ervilha sêca contém 23% de proteinas e 58% de hidratos de carbono, sendo boa fonte de ferro. Possui também cálcio e fósforo, minerais êsses que são encontrados em quota mais elevada na ervilha fresca. Com a ervilha sêca poderemos fazer ótimas sopas e papas de sua farinha. Com a ervilha fresca, deliciosas preparações que, adicionadas de ovos, serão ainda mais saborosas e nutritivas. A utilização frequente da ervilha, é, sem dúvida, uma excelente medida em benefício da saúde. — (SAPS).

O chocolate

O chocolate é altamente nutritivo. Em pó, desengordurado, possui 50% de hidratos de carbono, 10% de proteinas e 16% de gorduras. Contém boa cota de ferro e fósforo e pequeno teor de cálcio.

A sua preparação com leite confere-lhe sabor muito agradável e aumenta o seu valor nutricional. Adicionado a bolos, pudins e doces, torna-os mais agradáveis ao paladar. Pode ainda ser consumido em barras, em pastilhas e em bombons que são em geral objeto da gulodice das crianças e de muitos adultos.

O chocolate é, pois, um útil alimento pelas substâncias nutritivas que contém, é boa fonte calórica, devendo ser usado de preferência no inverno. — (SAPS).

A cevada

A cevada é um dos mais antigos cereais utilizados na alimentação humana. Milhares de anos antes da era cristã já fazia parte, juntamente com o trigo, e segundo dizem primeiro que êste, dos alimentos adotados pelo homem. Vinte séculos antes de Cristo seu uso era comum na velha China, e tanto na Grécia, como na Roma dos tempos clássicos, o pão feito da farinha de cevada era o único empregado na alimentação do povo.

Com o desenrolar dos anos, porém, a utilização da cevada como alimento foi sendo abandonada e, hoje, nos tempos modernos, isso só acontece nas épocas de escassez de outros produtos alimentares. Nessas ocasiões, então, sobretudo na Europa, a cevada volta a ser a matéria prima do pão, quer a farinha pura, quer em mistura com outros cereais — constituindo metril, entre nos chamado de pão misto.

A cevada não goza, como os outros cereais, trigo, milho, arroz e aveia — de preferência do homem para a sua alimentação. Dessa forma, muito embora a produção universal de cevada seja volumosa, o seu consumo, em todo o mundo, limita-se principalmente ao fabrico de bebidas destiladas — cervejas, uisque, aguardente, etc., e na alimentação de animais. Como alimento do homem é utilizada em alguns paises, mas em quantidade bastante reduzida, como farinha auxiliar de panificação, no preparo de sopa, como sucedâneo do café (grão torrado), e sob a forma de malte, um derivado da cevada utilizada para fins medicamentosos, no fabrico de cervejas e caramelos.

Todavia, apesar de contribuir atualmente em proporção insignificante para o regime alimentar do homem, a composição quimica da cevada difere muito pouco do milho, do arroz e do trigo, apresentando um valor nutritivo inferior apenas ao do trigo e da aveia.

A farinha de cevada, quer extraida do grão integral, isto é, como tegumento, quer do grão polido, sem o tegumento, conhecido por «cevada pérola», tem uma composição pràticamente idêntica. Ambas apresentam boas quantidades de proteinas, minerais e vitaminas, especialmente vitamina B1, ou tiamina. Apreciáveis são também, em relação de outros cereais, como o trigo e a aveia, as taxas de hidratos de carbono, gorduras e vitaminas A, B2 e niacina, ou ácido nicotinico.

Por conseguinte, a cevada é um cereal que, pelo seu valor nutritivo, deve ser incluido em nossa alimentação, como massa para sopa, como farinha auxiliar no fabrico do pão, contribuindo, assim, para variedade do nosso regime alimentar. (SAPS).

Caligrafia — ...aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia Regist. e ... há 28 anos Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criaço original de Mme. Peres, redux com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, com elevador e garagem, preços: casal, 300,00; solteiro, 200 cruzeiros por dia, com refeições, à rua Desembargador Isidro, 135. Praça Saenz Pena — Telefone 48-6491.

PEDICURO Cunha

SISTEMA DR. SCHOLL

Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas, Largo da Carioca, 5, 5º. andar, sala 518 — Telefone 22-8767.

DE TUDO UM POUCO

Ainda que pareça incrivel, Rama V, rei de Culalongkorn do Sião, que morreu em 1910, possuia 3.000 mulheres e 370 filhos.

* * *

O canário, pássaro, da familia dos fringilídeos, possuídos de canto melodioso e proveniente da ilha das Canárias. Daí a origem de seu nome.

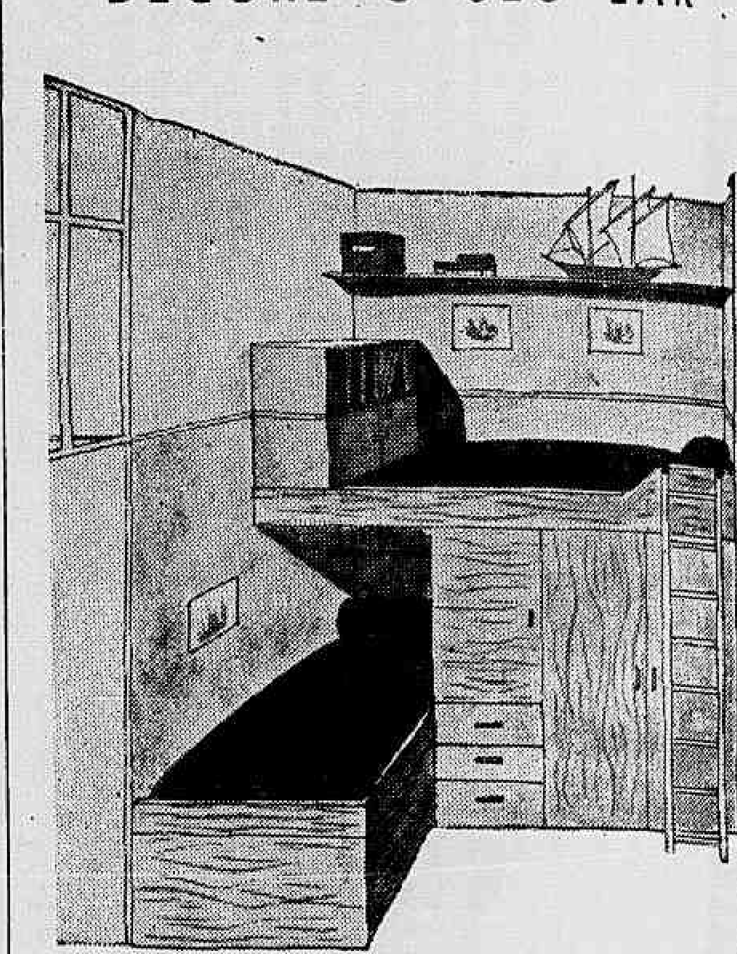
* * *

O têrmo «candidato» origina-se do fato de que, na antiga Roma, aquêle que aspirava cargos públicos vestia uma túnica branca (cândida), para demonstrar a pureza e sinceridade de suas intenções.

* * *

Segundo uma recente estatística, as espécies vivas de animais, atualmente, conhecidas e classificadas, atingem ao número, aproximado, de 396.000.

DECORE O SEU LAR



Interessante maneira de dispôr duas camas num pequeno quarto, aproveitando o mais possível de espaço, principalmente se a leitora tem dois filhos. Na parte inferior da cama é adaptado um armário embutido. Alguns livros, uma gravura e pequenas lembranças, tornam o ambiente mais elegante ainda. — (Scoop — especial para o "Diário de Notícias".)

PFAFF

MÁQUINAS NOVAS
MOTORES — PEÇAS
A PRAZO
Avenida Marechal Floriano, 18 — Sobrado — Rio
VILHENA & CIA. LTDA.

OFERTAS DE INAUGURAÇÃO
MAIS UMA LOJA
Tarran
MARCA REGISTRADA
PREÇOS DE FABRICA

Móveis de ferro batido, trabalhados com requintado bom gôsto, por verdadeiros artistas, a preços de fábrica, lhe oferece, agora, as

LOJAS Tarran

Grupos de ferro batido para jardim e varanda — Fabricação própria. — Trabalho esmerado — Pronta entrega a domicilio. — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
EXPERIMENTE

RUA SOUZA BARROS, Loja 586 - Fábrica 547 — TEL. 29-5230 — Engenho Novo — RIO DE JANEIRO. — RUA DO CATETE, 134. — Para sua comodidade

Tôdas estas Maravilhas na metade do tempo...
Minerva
"232"
com a NOVA MINERVA

A nova Máquina de Costura MINERVA "232" ● CHULEA ● BORDA ● PREGA BOTÕES E RENDAS ● DEBRUA ● BORDA EM PONTO-AJOUR ● CERZE ● PESPONTA RETO E EM "ZIG-ZAG"...enfim, faz essas e muitas outras maravilhas, sem acessórios.

À sua escolha, a MINERVA "232" é apresentada em móvel especial, com 2 gavetas grandes em madeira de lei - clara ou escura - ou em gabinete de luxo. Para oficina, mesa industrial

COMPRE AGORA COM FACILIDADE, pagando em 18 mêses. Aceitamos como entrada sua "Minerva" de outro tipo, estando ela em bom estado

MM
MAQUINARIAS MINERVA, S.A.
Rua do Riachuelo, 121-B - Tels. 32-2328 e 32-1989
RIO DE JANEIRO
IMPERIAL

Mulheres de ontem e de hoje

Sarah Siddons



FOI uma grande artista trágica inglêsa, nascida em 1775 e falecida em 1831. Casou-se aos dezoito anos com William Siddons, o homem que sempre amou, o único amor de sua vida, com quem teve seis filhos.

O pai de Sarah — Roger Kemble — era empresário de uma companhia ambulante de teatro pelo que, muito cedo ela começou a representar. Foi nessa companhia que conheceu Siddons, também ator; inicialmente a família se opôs ao casamento. Siddons propôs a Sarah fugirem para casar, mas ela se recusou. Quando o pai despediu o namorado, Sarah abandonou o teatro e foi servir na casa de uma rica senhora inglêsa. Dizem que ela meteu mêdo à patroa, para quem lia Milton e costumava «fazer verdadeiros comícios nos aposentos dos criados». Mulher culta e estudiosa, contam que um dia o pintor inglês John Brown perguntou-lhe se achava que a interpretação teatral devia ultrapassar a verdade da natureza, ao que ela respondeu: — «Não; mas deve estar à altura da natureza, com suas côres mais vivas».

De Sarah Siddons, disse um espectador: «Quando representava, o brilho e o fulgor de seus olhos eram visíveis a uma distância incrível». Definindo-a, escreveu sua biógrafa, Mrs. Clement Parsons: «Justamente porque era uma criatura simples, Sarah Siddons conseguia dar a cada uma de suas criações uma extraordinária unidade, à qual se pode atribuir a razão fundamental de todos os seus triunfos».

Sarah casou com Siddons em 1773 e, feitas as pazes com a família, os dois voltaram a trabalhar na companhia de Roger Kemble. O gênio teatral de Sarah só foi reconhecido em 1794, quando ela apareceu em Drury Lane. Em 1803, Siddons afastou-se dela para viver em Bath, em consequência do reumatismo que o atacara, mas Sarah não o abandonou: visitava-o constante e prolongadamente, até sua morte. Enviuvando, Sarah continuou sua vida, que só foi realmente terrível quando suas duas filhas, Sally e Mary, apaixonaram-se ao mesmo tempo por Thomas Lawrence, o pintor. Nesse momento, Siddons ainda existia a seu lado, mas negara-lhe todo e qualquer

Um de seus biógrafos diz: «A calma da vida particular dessa mulher formava um contraste com a vida de atriz, feita de chamas, turbilhões e lentas vagas de paixão».

Sarah Siddons é um vulto inesquecível entre as mulheres da Inglaterra.

BUZINA E EDUCAÇÃO

Beatriz Osório

Meus amigos automobilistas do sexo forte, protestaram energicamente contra a sugestão que aqui se fêz, no sentido de que fôsse permitido o uso de buzinas exclusivamente às mulheres. «Absurdo !» — disseram. «Vocês ainda buzinam mais do que nós... Não podem passar por uma curva, um cruzamento ou por outro veículo sem buzinar !» Permitam uma observação: o que importa não é o número de vêzes que a pessoa buzina, mas a situação em que o faz e o modo como o faz. Reza o Código Nacional do Trânsito: «Para transitar nas vias públicas, os veículos automotores deverão obrigatoriamente possuir buzina ou outro «aparelho de advertência», que possa ser ouvido à distância mínima de 80 metros, sem causar susto». E nas «Regras gerais para circulação», recomenda: «A passagem à frente de outro veículo deve ser pela esquerda, precedida do «aviso regulamentar» — feito pela buzina, naturalmente (os grifos são nossos). O que se observa é que as mulheres, em geral, empregam a buzina de maneira mais racional e mais de acôrdo com os regulamentos. Não costumamos, por exemplo, utilizarmo-nos dela para apressar os que estão na frente, forçando-os a avançar o sinal ou a entrar violentamente em curvas fechadas, nem para atrair a atenção dos «brotos» que se encontram na calçada... Prudentemente, diminuímos a marcha de nosso carro, ao nos aproximarmos de um cruzamento perigoso. Mas se no momento vem atrás de nós um magnífico espécime do sexo opôsto, começa a buzinar estrepitosamente, pensando com irritação e despreso: «Mulher ao volante ! Na certa vai parar e obrigar-me a parar também.» Fincado no poste há um triângulo amarelo e vermelho, com quatro letras bem grandes: PARE. Bobagens do sr. Estrêla...

Não se conformam com o fato de podermos dirigir um automóvel tão bem quanto êles e jamais admitem que lhes passemos à frente. Quando não têm pressa, cedem vez a todos os outros veículos. Mas se acaso visiumbram dentro de algum dêles a eterna rival — motorista de saias ! — sobe-lhes o impulso de pugna à cabeça, o pé direito desce sôbre o acelerador, e só descançam, sentindo-se desagravados, quando a deixam novamente para trás.

Ficam felizes quando nos vêem fazer uma «barberagem» e nada os diverte mais do que presenciar um enguiço em carro de mulher. Todos os motoristas, no entanto, estão sujeito a tais percalços... Basta uma pequena distração, uma ligeira quéda no contrôle muscular do pé esquerdo, por exemplo, para que a debreagem arranhe, o carro dê pulinhos ou o motor estanque. Talvêz isso seja mais frequente entre os volantes do sexo feminino devido à sua maior emotividade. Porém, acontece tanto a homens como a mulheres esquecerem a seta levantada, durante muito tempo após terem mudado de direção... Caçoam de nós, dizendo que quando esticamos o braço esquerdo, isso significa que vamos entrar à direita. Não passa de troça, já se vê. Entretanto é verdade que, comumente, os homens dirigem com o braço pendurado do lado de fora, como se estivessem indicando que vão encostar no meio-fio; e se conversam com alguém dentro do veículo, gesticulam, desenvolvendo uma completa argumentação mímica, sem nenhuma função na palestra, pôsto que invisível para o interlocutor, mas que confunde a quem está na rua, dando a impressão de sinais de trânsito.

Estatísticas feitas em alguns países, como na Alemanha, vêm comprovando que os homens ao volante causam mais acidentes que as mulheres. Sendo estas, por natureza, mais delicadas e prudentes, obedecem geralmente aos sinais de tráfego e observam os limites de velocidade; cedem passagem quando lhes é solicitado e respeitam a precedência dos veículos que vêm pela direita; evitam assustar os pedestres com buzinadas violentas e são incapazes de dizer desafôros aos colegas de volante, embora às vêzes lhes sobrem razões para gritar, com justa indignação: «Palhaço ! Malcriado !», ou «Covarde !». Permitem-se, quando muito, retribuir as impertinências com um aceno de reprovação, ou levar o indicador aos lábios, em sinal de silêncio, quando um mal-educado dá escândalos para que lhe abram passagem — como se faz com crianças barulhentas.

No que diz respeito ao uso da buzina, a simples aceitação de algumas regras fundamentais de urbanidade e polidez, levaria tôdas as pessoas que dirigem automóvel e fazerem-na funcionar sòmente em caso de absoluta necessidade e tendo sempre o cuidado de incomodar o menos possível aos outros.

Em Santiago, capital do Chile, país onde a preocupação pedagógica e social se encontra difundida em várias camadas de população, existe em todos os cruzamentos do centro da cidade uma tabuleta com os dizeres: «No moleste con la bocina».

De fato, tudo se resume numa questão de elementar respeito à tranquilidade alheia.

Em última análise o problema é de Educação.

VITAMINA C

A alimentação de grande número de pessoas consiste unicamente em feijão, arroz, farinha e pão.

Pois nenhum dêsses alimentos contém a preciosa vitamina C. Ora, um adulto necessita no mínimo de 75 miligramas de vitamina C para poder conservar a sua resistência contra as doenças e livrar-se das cáries, da anemia, das hemorragias, da fraqueza dos ossos e do sangue.

Numa só laranjada há mais de 30 miligramas de vitamina C. Outros alimentos ricos em vitamina C são o caju, o limão, o tomate, o repôlho, a tangerina, a bertalha, etc. Todos devem ser comidos frescos e crus, de preferência, pois o calor e a exposição do ar destroem a vitamina C. — (SAPS).



— Sopa de aveia
— Creme de palmito
— Creme divino

Sopa de aveia

INGREDIENTES: — Dois dentes de alho — meia cebola — três tomates — um galho de salsa — cebolinha verde — três copos de água — meia fôlha de louro — sal — quatro colheres (sopa) de aveia — uma colher (chá) de extrato de carne — duas colheres (sopa) de azeite ou uma de manteiga.

COMO PREPARAR: — Frite o alho e a cebola no azeite, junte os tomates (passados prèviamente por peneira) e uma colher de aveia, mexendo até ficar dourada. Deite, então, a água e deixe ferver. Adicione a salsa, a cebolinha verde, o louro, o sal e o extrato de carne. Depois de ferver uns 10 minutos, junte o resto da aveia. Deixe três minutos no fogo, mexendo para não encaroçar. O extrato de carne e a água podem ser substituídos por caldo de carne ou frango.

Creme de palmito

INGREDIENTE: — Dois copos de leite — um copo de água — cebola picada — rodelas de alho porró — sal — duas colheres (sopa) rasas de maizena — uma colher (sopa) de manteiga — cheiros verdes picadinhos — palmito de lata — duas gemas.

COMO PREPARAR: — Leve ao fogo o leite, a água, a cebola, o alho porró e o sal. Quando estiver fervendo, engrosse com a maizena. Acrescente a manteiga, os cheiros verdes, o palmito cortado em rodelas e as gemas.

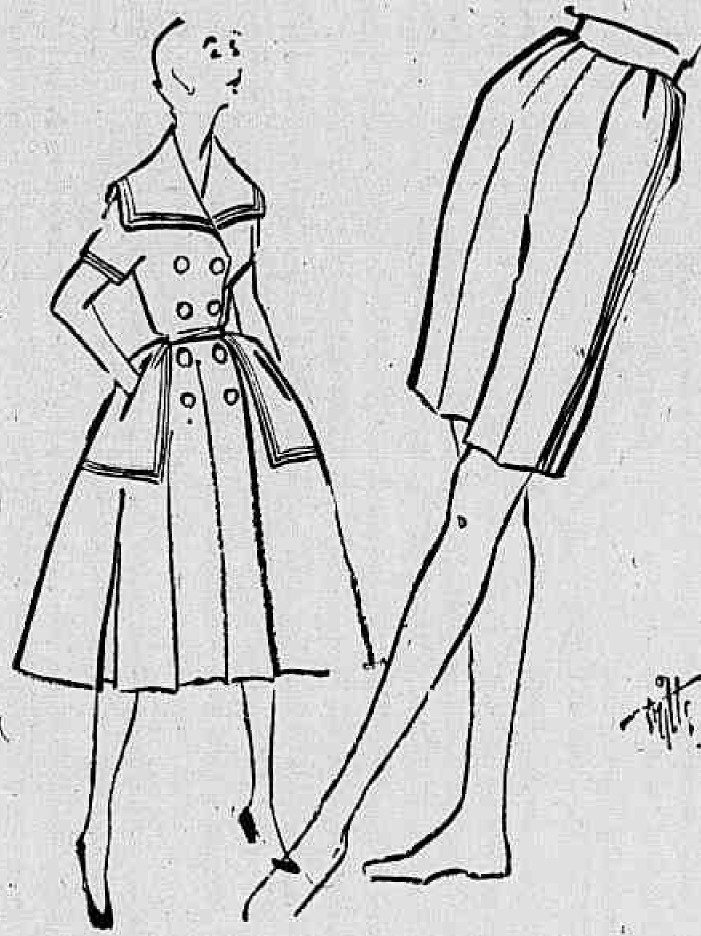
Creme divino

INGREDIENTES: — Duas xícaras de açúcar — meia xícara de água — duas colheres (sopa) de maizena — 1/4 de xícara de suco de laranja — duas claras — 3/4 de xícara de nozes.

MODO DE PREPARAR: — Primeiramente misture, numa panela, o açúcar, a água, o suco de laranja e a maizena. Deixe ferver até ficar em ponto de bala. Bata, então, as claras em ponto de suspiro, e junte à mistura quente. Mexa até endurecer e, em seguida, ponha as nozes picadas. Quando estiver pronto, leve para gelar.

VESTIDOS

Forneceremos toilettes completas, inclusive chapéu. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. — Tel.: 28-0855. Transversal a Haddock Lôbo.



VESTIDO E SHORT — À esquerda, vestido de lãzinha de côr lisa, viézes coloridos enfeitam grandes bolsos; gola a marinheira e botões cobertos. À direita short em tropical, com viézes coloridos enfeitando os lados. — (Apla)

Qual será sua segunda Pátria?

Inquérito por Claude CEZAN

DANIEL ROPS

E' uma pergunta que nunca me fiz. Gosto de diversos países, desde a Grécia até o Canadá. Mas, uma coisa é visitar um país e outra é imaginar ali viver. Se o caso for para escolher, deixarei agir a Providência...

ROLAND DORGELES

Em todos os tempos os franceses exilados ou simplesmente em fuga, refugiaram-se na Bélgica e na Suiça. Se a desgraça a isso me obrigasse, faria como êles, para ter ainda nosso céu, para ter, assim mesmo, nossas árvores e ouvir ainda nossas canções.

BLAISE CENDRARS

O Brasil é minha segunda pátria, pelo menos espiritual.

JEAN-LOUIS BARRAULT

Ficarei embaraçado! Creio que irei, simplesmente, até Genebra, à beira do lago Leman, mas gostaria, também, de conhecer o mundo inteiro.

JACQUES LAURENT

Certamente a Itália, pois é um país onde se está feliz e que é naturalmente belo. Stendhal tudo disse a respeito e acho naturalmente agradável ali residir, enquanto que em outros países, parece-me necessário fazer um esfôrço de adaptação.

GEORGES SIMENON

Queria viver em todos os países do mundo e ainda estou muito longe da conta.

AGNÈS CHABRIER

Para ser sincera, ainda não encontrei um lugar no mundo aonde gostaria de viver para sempre... Todavia, se fôsse necessário escolher um lugar fora de França, escolheria um recanto da cidade do Cabo. E' o ponto onde se encontram os dois Oceanos. As montanhas são severas, as flôres selvagens. O vinho é bom, as frutas abundantes.

Há dois outros lugares onde gostaria de viver: Rio de Janeiro e Hong-Kong.



O AGRIÃO

O agrião é um vegetal de valor nutritivo considerável pelos sais minerais e vitaminas que possui.

Sua composição é a seguinte: 93% de água, 1,7% de proteínas, 3,3% de hidratos de carbono, 1% de sais minerais.

Êsses sais minerais são: o cálcio, em elevado teor e com alto fator de utilização, o ferro, também em ótima proporção, magnésio, potássio, sódio, cloro e enxôfre.

Possui boa quota de vitaminas A e C e em pequenas proporções as vitaminas B1 e B2.

Em saladas, como é geralmente usado, o agrião constitui um saboroso alimento e tem, além da melhor conservação da vitamina C, a vantagem de ser de facílima preparação. — (SAPS).

BOLSAS

Consertam-se, reformam-se e acetinam-se encomendas. TUNEL DAS BÔLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER



Casaco de Visonete Ingleza Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e Bolero 300, a 440,

Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

Sempre novidades
TAPETES — CORTINAS — PASSADEIRAS.
ORNAMENTAÇÕES MODERNAS.
Tapeçaria Oriental
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 18
Telefone: 22-8477

VENEZIANAS • ALUMIFLEX



Em ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS e VARANDAS. Orçamentos Grátis. TEL. 43-0026

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira, Ltda. RUA SACADURA CABRAL, 291

LUSTRES DE CRISTAL COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$ 900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$ 1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes	Cr$ 1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes	Cr$ 1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes	Cr$ 2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes	Cr$ 2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes	Cr$ 3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliqués de cristal e bronze.

Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil

Lustres Vasconcelos Ltda.
R. Santana, 77-2º andar-Sala 202 - Tel: 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

NOIVAS -- MODISTAS
Ampliam-se desenhos; riscam-se qualquer tecido, vestidos, cama e mesa, colchas, lençóis, etc.
Rua Sete de Setembro, 197, sob. — A FADA DO LAR

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

ITATIAIA
HOTEL GRANJA ITATIAIA
Tels.: 52-4295 e 32-7552

Uma cozinha americana
FEITA PARA SUA PRÓPRIA COZINHA!

De acordo com o espaço disponível em sua cozinha, de acordo com as suas necessidades, de acordo com o seu gôsto, Ponto Frio monta em sua casa a sua cozinha americana, para que a senhora possa ter sempre ao alcance da mão todos os utensílios e mantimentos, de forma prática e com o máximo de higiene.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO —

CONJUNTO POPULAR

Um armário duplo, um armário simples e uma cantoneira.

PREÇO À VISTA **2.070,**
OU **270,** DE ENTRADA
E PRESTAÇÕES DE **170,**

Honra ao Crédito
Ponto Frio rende homenagem aos seus creditalistas pontuais, oferecendo-lhes novo crédito, até dez mêses de prazo, sem juros, sem qualquer aumento sôbre os preços normais!

Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 134

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS !

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao publico seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.

Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.
RUA FREI CANECA, 67/69 -- TELS.: 32-5397 E 32-0044

3-4 mil cruzeiros mensais nas horas de folga

FAÇA UMA TENTATIVA

Ganhará na 1.ª hora da sua atividade
Basta mostrar as nossas lindas bijouterias aos seus colegas, amigos e conhecidos. Experimente esta ocupação agradável e muito rendosa.

Você pensa que "não dá pra isso"?
Nós lhe ensinaremos a negociar. Temos mais de 300 colaboradores, senhores e senhoras das mais variadas profissões e de tôdas as camadas sociais. Para iniciar a sua atividade



ganhará um lindo mostruário de veludo cheio de jóias de fantasia: colares, brincos, broches, etc.

Traga sòmente 2 retratos.
Não precisa fiança, fiador, depósito ou outra garantia qualquer. Senhores precisam ter emprego fixo. — Senhoras nem emprego precisam ter.

C. KELLEMEN
Av. Presidente Vargas, 446 - Grupo 1.202 - Telefs.: 43-4458 e 43-6207

Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à senhorita Martins.
Não fecha para almoço.

Cortinas, Tapetes, Passadeiras, Grupos estofados, etc, com grande facilidade de pagamento SÓ na **TAPEÇARIA SÃO JORGE**
Rua da Constituição 4 — Tel.: 22-8581
Para uma decoração perfeita, orçamentos grátis feitos por técnicos especializados.

Seção Feminina

Diario de Noticias

Últimos Modelos



DOIS ENCANTADORES VESTIDOS — O primeiro é um modêlo em linho, saia justa, tendo a blusa a parte de cima e as mangas cortadas numa só peça, fechada num corte irregular. O segundo, em «pois» com um grande decote oval, fecha nos ombros com um roleté da mesma côr dos «pois». Saia franzida. (APLA).

O Drama Alimentar da Criança Brasileira

Else Machado

Uma das preocupações dos estadistas, em todo o mundo, é cuidar das necessidades alimentares da população, sobretudo quando se trata das classes menos afortunadas. E, como grande parte dos problemas nacionais deve em primeiro lugar referir-se às crianças — porque nelas está o alicerce do edifício social — os homens do govêrno preocupam-se com a alimentação da população infantil.

A questão não é fácil de resolver, como geralmente pensam os leigos. Além do incremento da produção de gêneros alimentícios, do aumento de salário dos proletários e das verbas oficialmente reservadas à proteção dos escolares pobres, há o aspecto técnico-científico, indispensável nesta forma de assistência ao órgão, ao menor desamparado, ao filho do operário. E' que não basta, apenas, atender à quantidade do alimento fornecido; é preciso, também, atender à sua qualidade e às condições físicas do beneficiado.

No Brasil, de alguns anos para cá, êste problema vem sendo encarado com atenção; e os entendidos no assunto põem-se em campo, a fim de que nossas crianças, bem alimentadas, possam ter crescimento normal e sadio. Desde as antigas Diretorias de Saúde Pública e de Proteção à Infância, até o Departamento Nacional da Criança e o Serviço de Alimentação da Previdência Social do Ministério do Trabalho, que funcionam na atualidade, nota-se o esfôrço das autoridades brasileiras cujo propósito é oferecer às crianças — mormente às que freqüentam as escolas e os dispensários públicos — o tipo de alimentação que lhes satisfaça as exigências orgânicas.

Por meio de campanhas intensivas, que têm como direto objetivo a vulgarização da ciência da nutrição, os especialistas, hoje denominados "médicos-nutrólogos", procuram transmitir aos pais e aos mestres as necessárias noções em tôrno da assistência alimentar; e, na certeza de que as crianças, por si mesmas, podem colaborar num caso que tão de perto lhes diz respeito, nelas procuram incutir bons hábitos de alimentação. Teses, conferências, concursos, jornais, cartazes, folhetos, livros, surgem em profusão.

Um dos livros mais recentes neste setor, que vem alertar o povo de maneira direta e prática, é o da autoria da dra. Vanda Saraiva da Fonseca, médica-nutróloga e chefe da Seção de Alimentação da Divisão Técnica do SAPS.

O título, bastante significativo, é "BASES DA ALIMENTAÇAO DO ESCOLAR" e o prefácio é assinado pelo professor Dante Costa, que começa mostrando ao leitor o que tem sido "o drama alimentar da criança escolar brasileira".

Pondo em seu longo estudo o cunho técnico-científico que lhe assegura valor inestimável, a dra. Vanda Saraiva da Fonseca, revela, de página em página, sólido conhecimento das necessidades e das condições físicas e psíquicas dos escolares brasileiros. Já pelo manejo de variada bibliografia, já pela experiência adquirida na prática profissional, ela entra de rijo no problema da alimentação infantil; e ao quarto capítulo — PLANEJAMENTO BÁSICO ALIMENTAR PARA COLETIVIDADES ESCOLARES DE 4 A 12 ANOS — dá um cunho a que o professor Dante Costa chama de "verdadeiramente novo". Os leitores, em maioria, igualmente receberão como novidade as informações aí contidas; elas são de absoluta importância para os pais, os diretores de escolas, asilos, dispensários e outras instituições congêneres.

A dra. Vanda, foi professôra primária municipal antes de ser médica e especializar-se como nutróloga. No SAPS, ela tem tido oportunidade de fazer pesquisas e inquéritos em zonas urbanas, rurais e florestais; e, daí, é autêntica a sua autoridade quando apela, no livro, para a responsabilidade e a cooperação de todos os que, por afeição ou profissão, cuidam da criação e educação das crianças dêste país.

Diz ela: — "Os tecidos em formação... exigem certos elementos indispensáveis para manter a composição físico-química do organismo... A verdade é que não se pode enganar o organismo infantil; se não se fornece o material nutritivo de que êle necessita, a construção resultante será de qualidade inferior". Diz isto porque sabe que nosso povo precisa compreender que a desnutrição infantil é a causa inicial de muitas falhas, às vêzes calamitosas e perturbadoras do progresso material, intelectual e social do Brasil.

Aprende-se bastante com esta recente publicação do SAPS. E é de louvar não só a cultura específica da dra. Vanda Saraiva da Fonseca, como a sua paciência de nutróloga e educadora. "BASES DA ALIMENTAÇAO DO ESCOLAR" é livro que não visa a elegância literária, mas que deve existir nos lares e nas escolas; não apenas para ser guardado na estante e sim para assídua consulta. Sua leitura, aplicada de modo consciencioso, contribuirá para diminuir entre nós o alarmante "drama alimentar da criança escolar brasileira".

PENSAMENTOS

— A maior parte dos homens é mais firme nos seus ódios do que nas suas amizades.

BOURDALONE

—:—

— As nossas simpatias e antipatias pessoais não devem servir de norma ou regra aos nossos juízos.

BRENETIÈRE

—:—

— Há, por vêzes, mais perfeição e nobreza no instinto dos animais, do que na inteligência e sabedoria dos homens.

MENDONÇA TRÊMONT

—:—

— De todos os livros que há no mundo, não há livro melhor que o próprio mundo.

CAMILO C. BRANCO



GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

ALEXANDRE MANZONI, poeta e romancista italiano, nasceu em 1785 e morreu em 1873. Só se tornou verdadeiramente popular em sua pátria quando, em 1825 e 1826, apareceu sua obra intitulada Os noivos, romance histórico que é um estudo dos costumes e caracteres da época e que é considerado, depois da Divina Comédia, de Dante, o livro italiano mais conhecido não só na Itália como no resto do mundo.

Manzoni escreveu ainda: Hinos Sacros, considerados obras primas; uma ode elogiada por Goethe e por Lamartine, chamada Cinco de Maio e as tragédias: O Conde de Carmagnola e Adelchi, consideradas pela crítica como imperfeitas sob o ponto de vista cênico, mas de grande importância na história do romantismo italiano. Nelas Manzoni demonstrou suas excepcionais qualidades líricas.

Alexandre Manzoni foi, em seu país, um dos arautos do romantismo e o fundador do romance de cavalaria. Sua escola se opunha a de Monti, que defendia os clássicos italianos. A influência literária de Manzoni fêz-se sentir, principalmente, sôbre a língua italiana, que êle renovou alimentando-a com os dialetos.

Quando morreu, sua cidade natal, Milão, fêz-lhe funerais tão impressionantes que só foram comparados àqueles que a França, doze anos depois, realizava em homenagem a Vitor Hugo.

PROVÉRBIOS

— A paciência é a chave da alegria.

prov. árabe

—o—

— Mil léguas têm princípio debaixo de vossos pés.

prov. chinês

—o—

— A vida de um velho parece-se com a chama de uma vela, numa corrente de ar.

prov. japonês

—o—

— Livros e amigos, poucos e bons.

prov. espanhol

SÓ PARA SENHORAS

BUSTO OU NÃO? CINTURA NO LUGAR OU NAS CADEIRAS?

Anne Martel

Eis a pergunta que cada senhora se faz a si própria: "Que aparência terei num luxuoso saquinho que me custará dezenas de milhares de francos? Ficarei parecida com minha avó ou terei um "cachet" pessoal?

Ainda pouco tempo atrás, numa dessas últimas estações, os grandes costureiros transformaram-nos em verdadeiras prateleiras de lojas de tecidos: 8 a 12 metros de fazenda, para um vestido a ser usado para a tarde; 22 e 30 metros, para um vestido de baile!

Assim nos impuseram. Saímos à rua, arvorando os novos modelos. O que foi, porém, curioso observar é, como, pouco a pouco, sem que nossos grandes costureiros dessem licença para isso, o comprimento dos vestidos foi subindo, subindo e, ao chegar a uma altura razoável, resolveram êles, então, anunciar que a moda seria mais curta.

Temos de reconhecer que existe agora uma pontinha de rivalidade entre as figuras de maior destaque da alta costura, sem falar ainda do problema vital existente em algumas grandes casas.

Passamos em revista as primeiras novidades. Formas retas num corpo adelgaçado já parece fato consumado para a próxima estação. Temos de suprimir pinças, dar um pouco de folga às cinturas, arredondar os ombros, tudo isso para dissimular o busto. A não ser para as que têem, naturalmente, pouco busto. E, para ter um modêlo vivo ante os olhos, são aconselhados pelos costureiros, às leitoras, inspirar-se das mulheres orientais, tais como japonesas e chinesas.

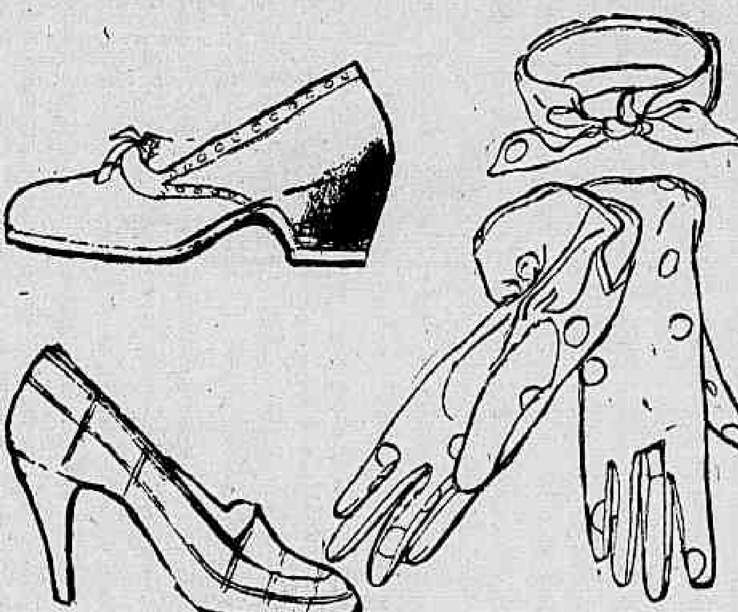
Mas, pelos comentários que consegui ouvir, o que menos impressiona é a medida do busto. O problema mais discutido é o da altura da cintura; aí surge o conflito entre os presentes ao desfile e os costureiros. As encomendas, por enquanto, fazem-se muito lentamente. Há, realmente, novidades, alguma simplicidade e deliciosos e extravagantes adornos.

Em seu conjunto, a moda não se compõe mais de um vestido, de um "tailleur" ou de uma capa, mas, sim, de inúmeros objetos que completam e adornam as "toilettes" e que voltarei a descrever.

ALGUNS TECIDOS

O algodão, que tem tido bastante sucesso para modelos de verão, será adotado para vestidos "habillés", em estampados com ricos bordados, veludo de algodão com estampados diversos. As suas côres para bailes serão: côr de rosa tirando para o cinza, azul muito claro e branco com composições.

O que podemos assegurar é que, nesta nova estação, o que parece dominar é o amor ao complicado, mas com certo encanto.



LUVAS E SAPATOS — Eis os novos modelos de sapatos e luvas em duas côres. Ao alto, um modêlo de sapato esporte, guarnecido com rodinhas de couro incrustadas e de côres vivas. Em baixo sapato «habillé» de salto alto, com incrustações em tiras de côres coloridas. Um par de luvas e uma gola com laço, também em duas côres. (Scoop — especial para o «Diário de Noticias»)

CONSELHOS PARA O LAR

Graciela Elizalde

(Da Globe Press)

NOVA YORK — Tive ocasião de assistir, recentemente, a demonstração de um ferro elétrico a sêco e a vapor, modêlo 1954.

A demonstração, realizada perante grande número de jornalistas, redatoras de seções femininas, visava mostrar como é fácil o manejo daquele ferro elétrico.

Em primeiro lugar, a especialista usou o aparelho como ferro de vapor, para peças feitas de rayon, sêda, nylon, Orlon, Dacron, lã, algodão e linho, muito finos. Para pôr em funcionamento o vapor, nada mais é preciso do que colocar três quartas partes de uma xícara de água no orifício existente na parte superior do aparelho, na frente, e apertar o botão.

E' de grande importância a água que se emprega, pois deve ser evitada a que tenha elevado teor de minerais e alcali. O preferível, portanto, é usar-se água distilada.

A quantidade de água acima mencionada dá para cêrca de meia hora. Pode-se tornar a abastecer o recipiente em qualquer ocasião, sem se perder tempo em deixar o ferro esfriar.

Antes de se começar a passar roupa com vapor, deve-se colocar o marcador na posição **vermelha**, qualquer que seja o tecido que se vá passar. As outras posições só são usadas quando se passa a sêco. Quando o ferro fica pronto, com a quantidade de água necessária e o marcador no seu lugar, põe-se o ferro no respectivo suporte e liga-se a uma tomada, para deixá-lo esquentar, durante cêrca de dois minutos.

Para que comece a sair vapor, aperta-se o botão, que se encontra na parte superior do ferro, para diante e ligeiramente para baixo, o que faz voltar o botão à posição **Up** (ao se apertar para colocar a água, o botão passa para a posição **Down**). Assim, começa a saída do vapor. Se não se vê o vapor sair do ferro, deve se colocar êste numa superfície fria, de louça ou metal. Se a umidade se condensa, é porque está saindo vapor. Às vêzes, poder-se-á ouvir o ruído da saída do vapor, sem se poder vê-lo. E, para suspender a sua saída, basta apertar o botão para baixo.

No que se refere à maneira de passar a roupa, pròpriamente dita, a técnica recomenda movimentos longos e lentos, pois dessa maneira os tecidos se impregnam de vapor em sua totalidade e o calor da superfície do ferro os seca.

Quando se termina de passar a roupa, deve-se esvaziar, imediatamente, o recipiente do ferro onde é colocada a água, para que o calor, ainda conservado, seque o ferro.

O amor de agora

Dante Milano

O amor de agora é o mesmo amor de outrora
Em que concentro o espírito abstraído,
Um sentimento que não tem sentido,
Uma parte de mim que se evapora,

Ardor que me alimenta e me devora,
E êste pressentimento indefinido
Que me causa a impressão de andar perdido
Em busca de outrem pela vida afora.

Assim percorro uma existência incerta,
Como quem sonha noutro mundo acorda
E em sua treva um ser de luz desperta.

E sinto, como o céu visto no inferno,
Na vida que contenho mas transborda,
Qualquer coisa de agora mas de eterno.



MODELO EM ALGODAO ESTAMPADO — Confeccionado em algodão estampado, com decote oval que deixa ver os ombros, êste modêlo para tarde é fechado na gola por um roletó em côr mais escura, terminando em lacinho. — (APLA)

VIAGEM DE ESTUDO DA MODA FEMININA E DA COSTURA

Técnicos americanos em Paris

PARIS — Estêve nesta capital um grupo de especialistas americanos da moda feminina e da costura, que veio em viagem de estudo "para permitir aos técnicos americanos na matéria compararem os diferentes métodos de produção e de criação de modas femininas, em diferentes países".

A visita a Paris foi especialmente programada, tendo em vista que é Paris a capital mundial da moda. Para proporcionar aos visitantes o conhecimento perfeito da moda e da alta costura francesas, realizou-se uma série de conferências sôbre as principais indústrias francesas do vestuário, com apresentação de artigos de fabricação francesa, realizando-se também visitas aos "ateliers" parisienses e às fábricas em Roubaix.

De outro lado, e ainda mostrando o interêsse da indústria dos Estados Unidos pelas produções características da França, outro grupo, êste de membros da Associação Americana de Vinhos e Licores, num total de 100, também acaba de fazer na França uma viagem de estudos, percorrendo, especialmente, os vinhedos da Tourânia do Bordelais, as adegas da região de Cognac, Borgonha e Champagne. (S. I. I.)

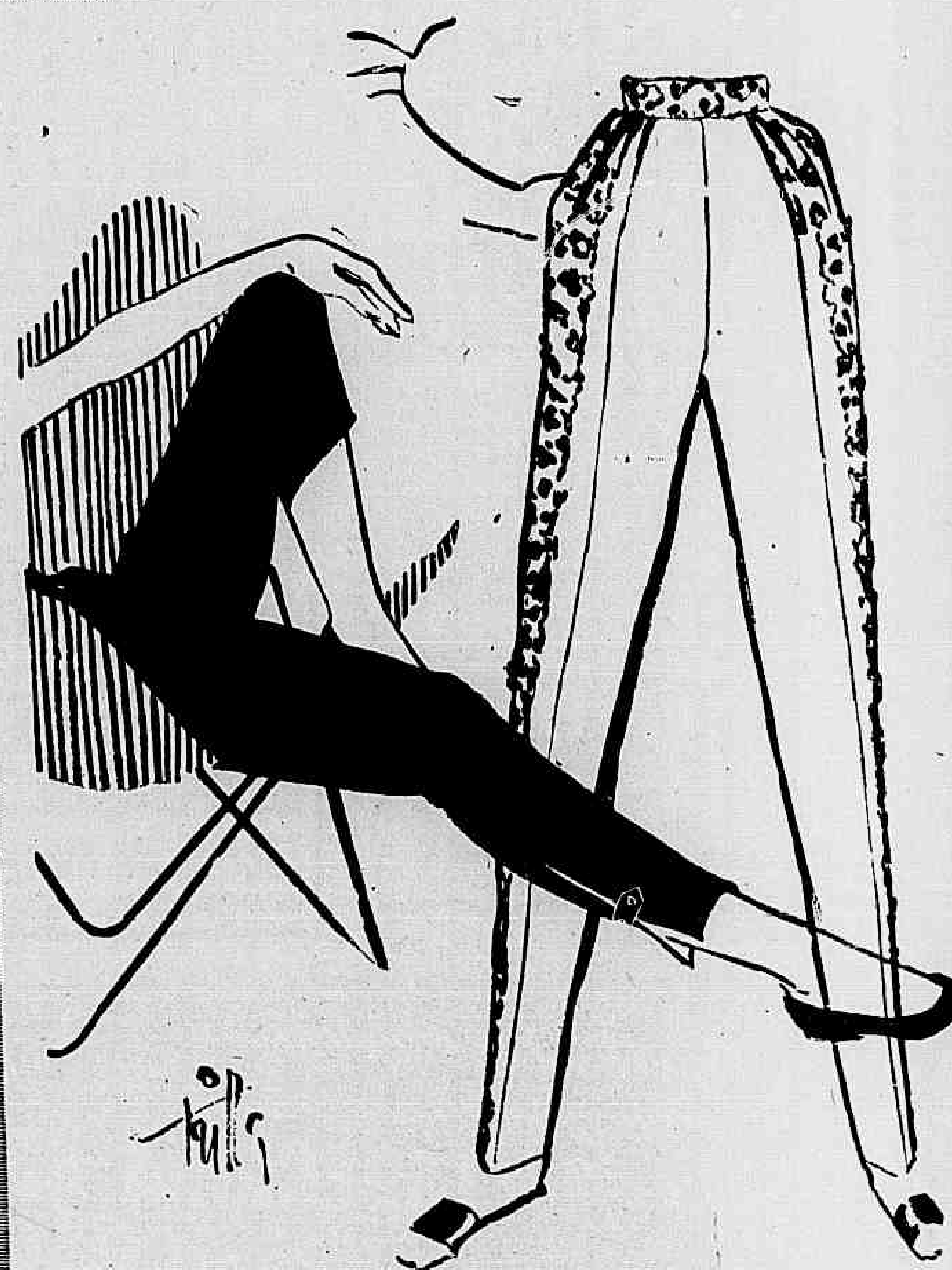
A acelga

A acelga, também conhecida por celga, é encontrada no Distrito Federal, em maior abundância, nos meses de maio, junho, julho e agôsto. E' um dos vegetais que mais se distinguem não só pelo sabor e variedade de preparações a que se presta, como também, e principalmente, pelo valor nutritivo.

Como a maioria dos vegetais folhudos, possui pequeno valor calórico, o que acontece também em relação aos hidratos de carbono e às gorduras. Sua importância, do ponto de vista nutricional, está no teor de minerais e vitaminas que apresenta.

Podemos considerar a acelga como um dos vegetais que possuem excelente teor de ferro (só suplantado pela mostarda crespa) e de vitaminas A e C. A taxa de vitamina A contida em 100 gramas de acelga é suficiente para cobrir as nossas necessidades diárias dessa vitamina, enquanto que a de vitamina C é de mais de 50%.

Vegetal de preço acessível a tôdas as bôlsas, a acelga deve ser consumida em maior escala, entre nós, pois trata-se de um alimento que se impõe pelo seu elevado valor vitaminoso e mineral. (SAPS).



PARA A INTIMIDADE. — Detalhes originais arrematam estas calças: a primeira é ajustada com uma tira abotoada do lado; a segunda é inteiramente bordada dos lados e na cintura. — (Apla).



Valôres dos doze clubes que disputarão esta tarde o Torneio Início, vendo-se Joel, Didi, Maneca, Ferreira, Floriano, Soca, Baduca, Washington, Célso, Décio e Irezê

INAUGURA-SE A TEMPORADA DE FUTEBOL

Esta tarde, no Maracanã, o tradicional Torneio Início — Canto do Rio e Olaria, no primeiro encontro

A grande atração de hoje será o Torneio Início de Profissionais, no Estádio Municipal do Maracanã. Autêntica «avan-premiere» do certame da cidade, poderá o público carioca assistir ao desfile das doze representações dos clubes que participarão do Campeonato. O primeiro jôgo do Torneio está marcado para as 12 horas, reunindo as equipes do Canto do Rio e do Olaria, em partida que será equilibrada, sendo que o Canto do Rio surgirá com as honras de vencedor do Torneio Início do ano passado.

AS MELHORES FORMAÇÕES

Quase todos os clubes se empenharão em colocar em campo suas melhores formações, suas equipes com todos os titulares. Apenas o Botafogo se apresentará com seu quadro de reservas em face de seu quadro principal vir de extenuante temporada em gramados colombianos e equatorianos. Além do Botafogo, também o Fluminense não poderá contar com todos os efetivos, uma vez que quatro ou cinco ainda se encontram contundidos.

OS TROFÉUS PARA O CAMPEÃO

O campeão do Torneio Início de hoje receberá a taça «Antônio Santassusagna» oferecida pelo D.I.E. e A.C.D., homenageando o saudoso cronista que pertenceu ao «Diário de Notícias». A Associação de Repórteres Fotográficos oferecerá ainda ao campeão o bronze «Abellard França».

ORDEM DOS JOGOS E JUIZES

Os onze jogos do certame, com os respectivos juízes, são os seguintes:

1º JÔGO — às 12 horas — Canto do Rio x Olaria — Amilcar Ferreira.

2º JÔGO — às 12h25m — Portuguêsa x Bangu — José Gomes Sobrinho.

3º JÔGO — às 12h50m — Bonsucesso x Madureira — Gama Malcher.

4º JÔGO — às 13h15m — São Cristóvão x América — José Vicentini.

5º JÔGO — às 13h40m — Fluminense x Vencedor do 1º jôgo — José Gomes Sobrinho.

6º JÔGO — às 14h5m — Vasco x Vencedor do 2º jôgo — Amilcar Ferreira.

7º JÔGO — às 14h30m — Botafogo x Vencedor do 3º jôgo — Gama Malcher.

8º JÔGO — às 14h55m — Flamengo x Vencedor do 4º jôgo — José Vicentini.

9º JÔGO — às 15h20m — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º jogos — Amilcar Ferreira.

10º JÔGO — às 15h45m — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jogos — Gama Malcher.

11º JÔGO — às 16h20m (Final) — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º jogos.

O juiz e os auxiliares serão escolhidos na hora.

REGULAMENTO DO CERTAME

De acôrdo com o regulamento, os dez primeiros jogos do Torneio Início terão a duração de 20 minutos, em dois tempos de 10, enquanto a peleja final será efetuada em 60 minutos, em dois tempos de 30 minutos. Em caso de empate, cada equipe terá direito à cobrança de três penalidades máximas.

Equipes que desfilarão

Para o Torneio Início desta tarde, as prováveis equipes são as seguintes:

AMÉRICA — Osni; Cacá e Edson; Rubens, Ivan e Hélio; Paraguaio, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

BANGU — Ari; Ilton e Navarro; Haroldo, Zózimo e Nilton; Miguel, Xavier, Moacir, Décio e Lucas.

BONSUCESSO — Ari; Moreira e Mauro; Valdemar, Ítalo e Bibi; Zezé, Soca, Naval, Nico e Tomàzinho.

BOTAFOGO — Joselias; Tomé e Floriano; Brandãozinho, Camuti e Otávio; Ari, Geninho, Wilson, Macedo e Vinicius.

CANTO DO RIO — Celso; Paulo e Carlos; Roberto II, Moreno e Dico; Roberto I, Osmar, Zequinha, Edésio e Jairo.

FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jadir; Joel, Rubens, Índio, Evaristo e Zagalo.

FLUMINENSE — Adalberto; Getúlio e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Milton, Didi, Valter, Robson e Esquerdinha.

MADUREIRA — Irezê; Deuslene e Darci; Apel, Weber e Mário; Milton, Machado, Dirceu, Édson e Osvaldo.

OLARIA — Tião; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Dodô; Euter, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

PORTUGUÊSA — Marujo; Válter e Cicarino; Aristóbulo, Joe e Jorge; Renato, Guilherme, Miltinho, Neca e Baduca.

SÃO CRISTÓVÃO — Geraldo; Manfredo e Ivan II; J. Alves, Severino e Décio; Geraldinho, Índio, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

VASCO DA GAMA — Barbosa; Paulinho e Bellini; Eli, Laerte e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Alvinho e Dejair.



O TROFÉU DOS FOTÓGRAFOS — Homenageando o futebol carioca, os componentes da Associação de Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro decidiram instituir o troféu «Abellard França» que será destinado ao campeão do Initium de 1954. Caberá ao patrono entregar ao vencedor o bronze que é visto na fotografia acima

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 15 DE AGÔSTO DE 1954

Maior número de títulos com o Vasco

Nove vitórias no Torneio Início tem o clube cruzmaltino — O Fluminense possui 7 títulos e o Flamengo, 5 — Em 1916, foi efetuado o primeiro «Initium», certame-relâmpago idealizado e tornado em realidade por Mário Polo

Amanhã à tarde será realizado mais um tradicional Torneio Início, cuja renda, todos os anos, reverte em favor das associações de classe jornalísticas do Rio: DIE e ACD. Desde 1916 vem sendo efetuado êsse certame relâmpago, sempre atraente e sempre bem recebido pelo público esportivo. Foi Mário Polo, atual vice-presidente da CBD, antigo cronista esportivo, quem idealizou e tornou em realidade o Torneio Início, tendo contado com a colaboração dos seus companheiros que militavam nos jornais da época.

O VASCO, O QUE MAIS TÍTULOS POSSUI

Até agora já foram efetuados 33 Torneio Início. O Vasco conta com 9 títulos de vencedor, seguido do Fluminense com 7, o Flamengo, com 5, vindo depois os demais:

OS CAMPEÕES DO INITIUM

Desde a sua primeira disputa, no ano de 1916, até o ano passado, 1953, foram êstes os campeões e vice-campeões do Torneio Início:

1916 — Fluminense e América
1918 — São Cristóvão e Fluminense
1919 — Carioca e Fluminense
1920 — Flamengo e São Cristóvão
1921 — Palmeiras e Vasco da Gama
1922 — Flamengo e Andaraí
1923 — Mackenzie e Flamengo
1924 — Fluminense e Flamengo
1925 — Fluminense e São Cristóvão
1926 — Vasco e Flamengo
1927 — Fluminense e São Cristóvão
1928 — São Cristóvão e Flamengo
1929 — Vasco e América
1930 — Vasco e Bangu
1931 — Vasco e Fluminense
1932 — Vasco e Botafogo
1934 — Bangu e América
1938 — Botafogo e S. Cristóvão
1939 — Madureira e Flamengo
1940 — Fluminense e São Cristóvão
1941 — Fluminense e Madureira
1942 — Vasco e Madureira
1943 — Fluminense e Madureira
1944 — Vasco e Flamengo
1945 — Vasco e Botafogo
1946 — Flamengo e América
1947 — Botafogo e Olaria
1948 — Vasco e Olaria
1949 — América e Bangu
1950 — Bangu e Vasco
1951 — Flamengo e Bangu
1952 — Flamengo e Vasco
1953 — Canto do Rio e Vasco

Resumo: Torneios disputados — 33. Vitórias do Vasco, 9, do Fluminense, 7, do Flamengo 5, do Botafogo, São Cristóvão e Bangu, 2, do Carioca, Palmeiras, Mackenzie, Madureira, América e Canto do Rio, 1.

Parodi e Gonzalez esperados amanhã

Estão sendo esperados amanhã os dois novos defensores do Vasco da Gama, os jogadores paraguaios, Vitor Gonzalez e Silvio Parodi.

Desinteressa-se o Bangu

Pela importância de um milhão de cruzeiros, soma pedida pelo São Cristóvão para a venda do «passe» do goleiro Hélio, informam os dirigentes alvirubros, que o Bangu não comprará o atestado liberatório dêsse jogador.

Jorge quer cento e cinquenta mil cruzeiros

O médio-esquerdo Jorge que pertencia ao Vasco, vem treinando entre os banguenses, pretendendo porém a soma de 150 mil cruzeiros para assinar compromisso com o grêmio de Moça Bonita.

VENCEDOR O BANGU DO TORNEIO INÍCIO DE AMADORES

Eliminados pelos alvi-rubros o São Cristóvão, o América e, na final, o Madureira, por 4-2 — Pequena a renda, para um interessante certame — Indisciplina, no jôgo decisivo



A esquerda, o quadro do Bangu vencedor do certame e à direita, o Madureira, segundo colocado

O Bangu foi o vencedor do Torneio Início do campeonato de juvenis da FMF, ontem realizado no estádio do Fluminense. Não foi o certame prestigiado, como merece, pelo público, proporcionando a renda de Cr$ ... 7.021,80, tão acanhada quanto o interesse que se devota à propaganda das competições de amadores. Não obstante o escasso período de duração — 2 tempos de 10 minutos até a semifinal, inclusive, o torneio ofereceu alguns jogos bem interessantes, movimentados pelo entusiasmo dos jogadores. Mereceu o Bangu o triunfo, pois apresentou realmente um quadro dos mais bem armados. Todavia, o Torneio Início apresentou sempre resultados inesperados, dadas as suas características.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados:

1º JÔGO

MADUREIRA — Adir; Haroldo e Campos; Jocelino, Jair e Martins; Paiva, Carlos, Frazão, Enos e Danúbio.

OLARIA — Armando; Jorge e Nilton; Valquírio, Carlos e Ubirajara; Moacir, Valdir, Sebastião, Gaspar e Rodrigues.

Árbitro, Frederico Lopes. Venceu o Madureira, por 1-0. Tento de Frazão.

2º JÔGO

PORTUGUÊSA — Milton; Geraldo e Balduino; Ivan, Oscar e Ercelino; Jorge, Júlio, Wilson, Américo e Osmir.

AMÉRICA — Nilton; Dantas e Luís; Ailton, Juventino e Alves; Ferreira, Alcides, Cipriano, Amauri e Ronaldo.

Árbitro, Manuel Machado. Empatado no tempo regulamentar por 0-0; na primeira série de penalties, venceu o América por 2-2. Tentos de Teles para o América e Ercelino, para a Portuguêsa.

3º JÔGO

S. CRISTÓVÃO — Celso; Vanderlei e Armando; Degala, Iaguaraci e Álvaro; Ronaldo, José Roberto, Almir, João Lopes e Nelsinho.

BONSUCESSO — Carlos Alberto; Júlio e Inácio; Ronaldo, Jorge e Válter; Jair, Andrade, João Luís, José Carlos e Luís Antônio.

Árbitro, Aristocílio Rocha. — Tempo regulamentar, 0-0; primeira série de tentos, 1-1 (Degala, para o S. Cristóvão, e José Carlos para o Bonsucesso); segunda série, 3-3 (Vanderlei para o Bonsucesso); terceira série, S. Cristóvão, 2-1 (Vanderlei para o S. Cristóvão, e José Carlos para o Bonsucesso).

4º JÔGO

VASCO — Mauro; Santoro e Viana; Joaquim, Sousa e Tomás; Josimar, Murilo, Wilson, Valmir e Salvador.

BOTAFOGO — Dirceu; Carlos Alberto e Tião; Zaim, Aires e Aderbal; Paulinho, Édson, Aragagipe, Délson e Assedi.

Árbitro, Lourival Gomes. Venceu o Vasco da Gama, por 1-0. Tento de Murilo.

o S. Cristóvão e José Carlos pa-

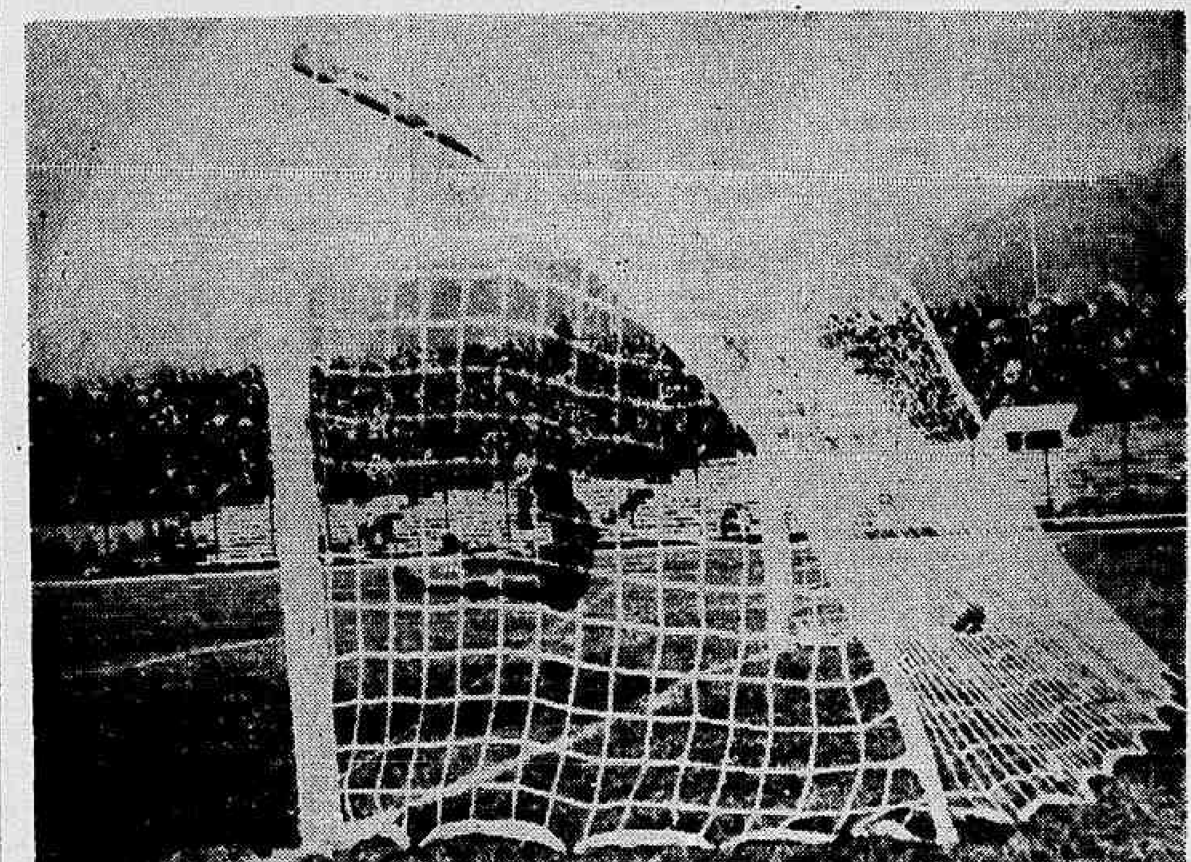
5º JÔGO

FLAMENGO — Humberto; Jober e Nilton; Vicente, Rubens e Emilson; Selmo, Alcides, Luís Carlos, Chico e Sidnei.

MADUREIRA — O mesmo quadro do primeiro jôgo.

Árbitro, Frederico Lopes. Tempo regulamentar, 0-0; primeira série de penalties, 2-2; segunda série, 0-0; terceira série, Madureira, 3-0. Marcadores — do Flamengo, Luís Carlos, 2 na primeira série, nenhum, na segunda e na terceira; do Madureira, Enos 2 na primeira série e nenhum

(Conclui na 8.ª página)



VITÓRIA DO BOTAFOGO SÔBRE O SANTA FÉ — BOGOTÁ — O único tento do Santa Fé, na partida com o Botafogo do Rio de Janeiro. Gilson é batido por um potente pelarda de Moreno. Botafogo 2 a 1. (Foto United Press)

«MORALIDADE OSCILANTE»

Comentário de José BRIGIDO. Leia hoje na 2.ª página dêste suplemento.

Numerosos convites ao selecionado nacional

Amanhã, nova reunião da Comissão Executiva do Campeonato Mundial de Basquetebol

Reunir-se-ão, amanhã, às 21 horas, os senhores Ivan Raposo, A. Moreira Leite e A. dos Reis Carneiro, membros da Comissão Executiva do II Campeonato Mundial de Basquetebol. Na reunião que será realizada na sede do Fluminense, serão abordados vários assuntos relativos ao certame mundial de outubro.

QUEREM VER O SELECIONADO BRASILEIRO

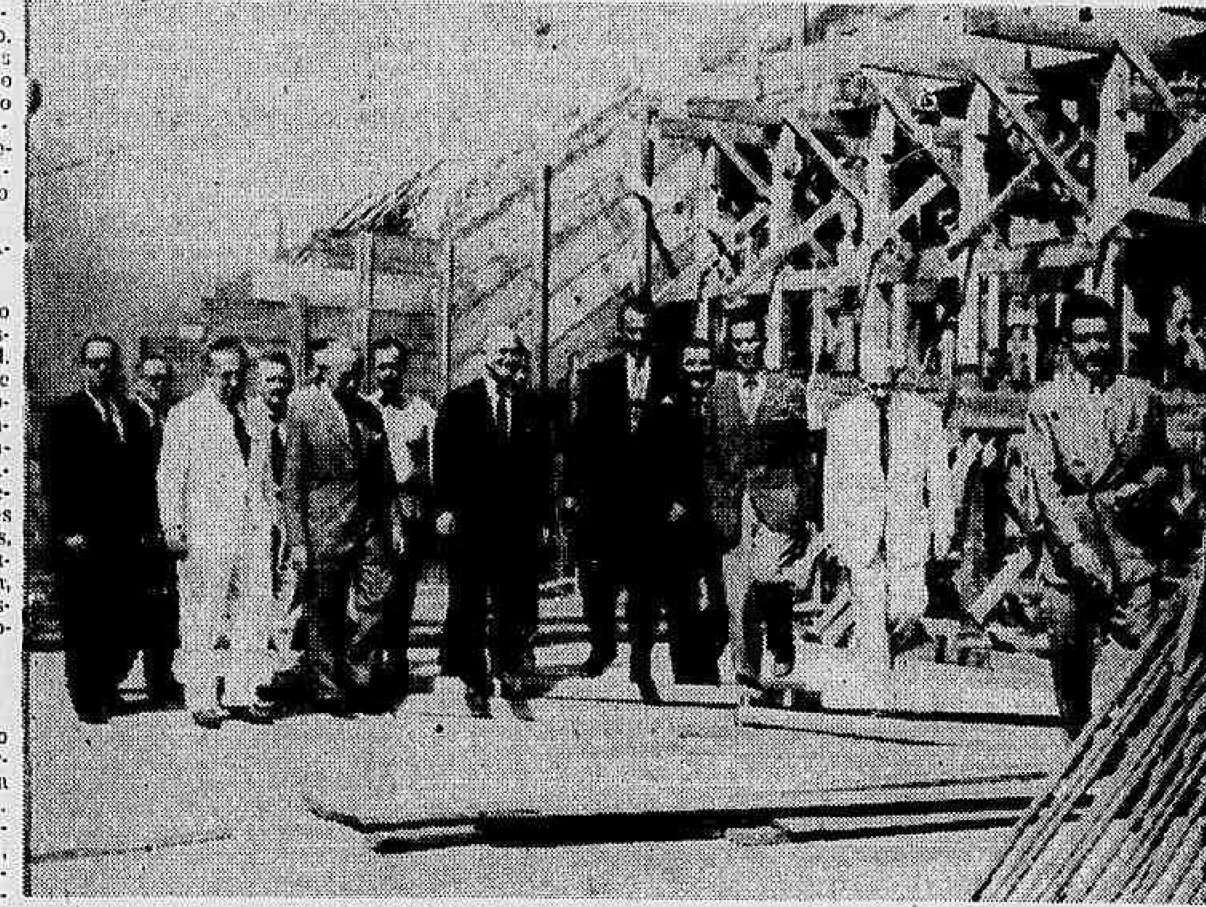
Vários pontos do Brasil, estão interesados em exibições dos «astros» do basquetebol nacional. Assim é que a C. B. B. vem de receber convites de Joinvile, Florianópolis, Volta Redonda, Campinas, São José dos Campos, Santos e Jundiaí. Pelo plano traçado para o treinamento da seleção nacional, há possibilidades que os mesmos sejam aceitos, dependendo no entanto de estudos por parte do técnico Kanela, e do Vice-presidente dos Interêsses Técnicos da entidade nacional.

COMISSÃO DE PRÊMIOS E SELOS

Na Casa da Moeda, com início previsto para às 15h30m, reunir-se-á na próxima têrça-feira a Comissão de Prêmios e Selos. Integram êste setor do II Campeonato Mundial de Basquetebol, os srs. Orsine Coriolano, presidente; Castro Filho, Marcus Vinicius de Carvalho e Felinto Epitácio Maia.

ISRAEL ESTARÁ PRESENTE

Reina grande entusiasmo nas associações, clubes e entidades israelitas no Rio de Janeiro pela notícia chegada de Tel-Aviv de que a Federação de Esportes de Israel já convocou os componentes da Seleção o que representará aquêle país no II Campeonato Mundial de Basquetebol e que, no último Campeonato Europeu, realizado em Moscou, chegou empatado com três outros concorrentes em segundo lugar. Confiam aquêles desportistas que idêntico entusiasmo e apoio se verifique, por parte das associações, clubes e da federação israelita brasileira do Estado de São Paulo, a fim de consolidar a vinda da equipe de Israel aquêle certame.



ASSEGURADA A CONCLUSÃO DO GINÁSIO DO MARACANÃ — Os dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol proporcionaram aos paredros bandeirantes, srs. Rami de Ranieri, vice-presidente da Federação Paulista de Basquetebol e membro da Comissão Executiva do Mundial, Mário Amâncio, diretor técnico da F. P. B. e chefe do "bureau" na paulicéia, e Angelo Dedivitis, uma visita ao ginásio do Maracanã. Recebidos e orientados sôbre a marcha dos trabalhos pelos engenheiros Mauro Coutinho, Rafael Galvão, Orlando Azevedo, Jacob Schimit e pelos srs. Benicio Ferreira Filho e Arno Frank, os paulistas puderam aquilatar a grandiosidade do empreendimento e a sua extraordinária funcionabilidade. O lançamento da arrojada cúpola, tôda ela em concreto pretendido, despertou natural admiração nos ilustres visitantes e, às indagações sôbre a premência de tempo para a conclusão o engenheiro Mauro Coutinho, engenheiro chefe da ADEM, assegurou, categoricamente, que ela se verificará no prazo prefixado

FLUMINENSE E BOTAFOGO NUMA PELEJA DECISIVA

Nas Laranjeiras, o principal jôgo desta manhã, pelo Campeonato Juvenil de Voleibol

O Fluminense é o lider do Campeonato Juvenil de Voleibol e o Botafogo, o vice-lider.

Por isso mesmo, reveste-se de sensacionalismo a peleja que ambos disputarão, esta manhã. Empresta-se aliás caráter decisivo ao cotejo, pois a vitória do tricolor lhe assegurará uma posição folgada e no caso do sucesso alvi-negro, teremos um empate na liderança.

A programação completa da rodada é a seguinte:

Brás de Pina x Realengo — Quadra do Braz de Pina.

José Chaves e Eugênio Carlomagno, juizes e Osvaldo Sousa e Silva, apontador

C. Sirio e Libanês x Flamengo — Quadra do C. Sirio e Libanês.

Pedro Morais Sobrinho e Eliahu Chut, juizes e José Tavares, apontador.

Bangu x Tijuca — Quadra do Bangu.

José Alves de Sousa e Valdir F. Melo, juizes e Hélio Veiga Martins, apontador.

Fluminense x Botafogo — Quadra do Fluminense.

Válter Alves e Wilson de Lima, juizes e Eduardo Cabral, apontador.

América x Vasco da Gama — Quadra do América.

Edson Fonseca e Newton Leibnitz, juizes e Orlando Cunha, apontador.

Vila Isabel x São Cristóvão, juizes e Orlando Cunha, apontador.

Vila Isabel x São Cristóvão — Quadra do Vila Isabel.

Luciano Segismondi e Ciama de Azevedo, juizes e José Guió, apontador.

Dequinha vai ser operado

Têrça ou quarta-feira, na Beneficência Espanhola, deverá ser operado das amigdalas o centro-médio Dequinha, do Flamengo.

Em foco a presidência da C. B. D.

Segundo apurou a reportagem extra-oficialmente, elementos ligados ao Fluminense, estão realizando as primeiras consultas, tentando coordenar a candidatura do sr. Mário Polo à futura presidência da CBD e caso êste não aceite, a do sr. Luiz Galloti.



PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. X: O AUXILIAR DO LOCUTOR

Quem ouve rádio sabe definir, sem mais delongas, o auxiliar do locutor: é aquêle rapaz que tem verdadeira atração pelo vocabulário PERFEITAMENTE. Contam, até, que o Mário (auxiliar do Cozzi) está tão viciado, que, certo dia, ao ser avisado de que seu paletó rasgara, saiu-se com esta: "Perfeitamente... cose! Isso, porém, não é nada! Pior é quando o auxiliar de locutor, desatento, esquece de dizer amem e dá, sem querer, o contra no chefão! Sai cada uma!... Há tempos, um bamba do microfone irradiava uma partida de futebol, quando, de repente, deu para elogiar uma jogada de um conhecido médio, que, a seu ver, fazia misérias com a pelota, controlando-a, inclusive, com as próprias costas!... Depois, eufórico, perguntou ao seu auxiliar: "Fulano, você viu? Que coisa, hein?!" Aí, o auxiliar, respondeu: "E' tipo da jogada bate-nele-bola...". O auxiliar do locutor, entretanto, como todo normal, tem as suas virtudes: é rigorosamente matemático ("A bola não entrou não, Mendes. Ficou a dois milímetros e sete décimos da linha fatal"). E' essencialmente diplomata ("Infelizmente, Longras, eu estava olhando para aquêle bate-fundo nas gerais. Por isso, não posso assegurar se foi realmente impedimento..."). E', ainda, excepcionalmente, cordato ("Bem, a nosso ver, foi "penaltiy" legítimo. O juiz, porém, está melhor colocado...") Por essas e outras é que estamos esperando o dia em que inventarão o auxiliar do locutor de turfe: meninos, vai ser gozado prá chuchu o homenzinho acompanhar, da pista, o desenrolar das carreiras!...

JOCAFRA

Capítulo seguinte: O COMENTARISTA.



— Bem, vou indo...
— Vai caçar?
— Não, vou à fundação da FMCP...
— Ué! Outra Federação Metropolitana de Caça e Pesca?
— Não: Federação Metropolitana de Caça a Pistoleiro...

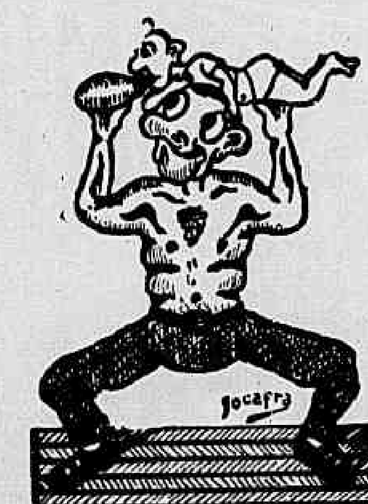
Fases da lua... dos arqueiros

Minguante: BARBOSA (Lua que "ameaça" crescer novamente!) — Nova: HÉLIO (Lua que já é vista por "milhões"...) Crescente: GILSON (E' pena que essa lua ande, ùltimamente, às voltas com permanentes "nuvens negras"...) Cheia: CASTILHO E VELUDO (Duas luas de igual brilho, a diferença entre elas é que uma sofre de "eclipse" crônica!...)

Teatrinho doido

Ninguém precisa mais perguntar: o "Teatrinho Doido (Pelo Telefone)" vai sair, sim! Estamos, apenas, esperando que a Telefônica se digne a ligar o nosso aparelho, reparando que há anos estamos na fila...

Publicidade



Tome o delicioso CHA... MORRO, no BAR... ROSA, situado na RUA... RINHO; em VILA... LOBOS! E' o único GENUINO!...

O halterofilismo dá a mamadeira a seu primogênito...

Provérbio

"Quem dorme no ponto é "chauffer"... ah! não! Tratando-se do Ferreira, do América, o refrão é assim: "Quem dorme na ponta é de colher!..."

Os calados

E o nosso repórter conseguiu surpreender dois rapazes em animada palestra na concentração do Flamengo. Um dêles, depois de três horas, beijou e disse: "Ahnnn!..." Era o Dequinha. O outro, após seis horas, escandalizado, respondeu: "Ahnnn..." "Era o Genuíno." Chamaram às pressas o dr. San Tiago, que, com extraordinário esfôrço, conseguiu recolher os dois em perfeitas condições físicas!...

Então foi um certo-certo dos diabos!

Perguntinhas

— "Veludo" valendo milhões é da época?
— Você sabia que os ciganos são húngaros?
— Zizinho excursionou com o Bangu? Ahnnnnn?
— Bola que "espirra" está resfriada?

Aos botafoguenses

"Viram? Não é que o Geninho vai jogar, hoje?!... Estou dizendo... Façam seus pedidos, com urgência, que eu estou de boa maré para o lado de vocês! (a) O Fantasma."

QUANDO OS FANTASMAS TORCEM...

UÉ!

HUM?

GRRR!

Contabilidade pública

Visando cooperar com os que pretendem reformar o cenário esportivo do país, iniciamos, hoje, um curso intensivo de Contabilidade Pública, ensejando-lhes, assim, aplicarem a ciência dos prós e contras no seu trabalho. Comecemos, destarte, definindo Orçamento: "Orçamento é mais ou menos aquilo que leva o Bonsucesso a vender, todo mês, um quadro inteirinho de futebol. E', também, o que fôrça o Vasco a adquirir jogadores a granel, através do simples raciocínio cifrado do "passe" e "passe". E' ainda, o que obriga o sr. Flávio Costa a aumentar, seriamente, a rivalidade Flamengo x Vasco (Moraram)? E' igualmente, o que dá ensejo ao sr. Carlos Cavalcanti, que tem profunda ojeriza pelo futebol, a devorar, dia e noite, as colunas esportivas, visando defender o seu próprio ora definido... E', finalmente, o que faz o Arduino a esquecer o "oito", pois, em suas miragens, só pensa em encher o "tonel"!... (Nota: Temos "habeas-corpus" preventivo, concedido pelo sr. Rubem Braga).

No bonde

— Menino, os torcedores do Canto do Rio estão completamente assanhados!
— Por quê, era essa?
— E' que êles estão interpretando mal e querem, a todo custo, ingressar no Clube da LANTERNA!...

Invenção maravilhosa

ENTRE NA FILA!

Aparêlho para substituir os jogos caça-níqueis, ùltimamente realizados no Maracanã, à base de torcida rubro-negra. Coloca-se uma imitação de televisão, em cujo vídeo se mostrará, permanentemente, um manequim vestido da célebre "camisa-papa-galha". A ântena com o braço, é uma homenagem ao simbolismo do Popeye. Põe-se um boneco vestido de "crack" vascaíno, de joelhos, como se estivesse pedindo perdão à camisa pelos seis anos de hegemonia sôbre ela (Dói, né?). A luvinha é o Corinthians. E ai ocupa indispensáveis, representam a contribuição da rivalidade Fla-Flu para o aumento da renda... A cartolinha poderá servir, também, para recolher os cruzeiros dos espectadores. Aqueles dois dedos abertos em posição característica, querem dizer: "custa dois mangos prá assistir". O "entre na fila", que se vê gravado na mesma, serve para evitar atropelos. E' "batata", gente: a moçada da praia do Pinto vai interromper o trânsito...

Piada campeã

Os humoristas do esporte acham-se em pânico! A concorrência, dos "homens sérios", está muito desleal! Pois não é que lemos, num vespertino, a maior piada dos últimos tempos, aquela que se pode considerar a "fita-azul" das "bolas" do ano? Para ajudar nos nossos queridos leitores a desopilarem o fígado, para o ano 1958, a "coisa será diferente", porque a "tática" será outra e etc. Castelo, já tem candidato à direção do selecionado: o sr. Flávio Costa!..." E' ou não é piada de salão?

Saudosismo

Em palestra conosco, o deputado Clóvis Pestana, que foi "ás" do futebol segurou-nos: "Bom tempo, bom tempo! gaúcho (capital do Internacional), Dava-se duro durante os noventa minutos! Não havia tempo para tirar uma "pestana" em campo!..."

O lotação

O casal ansiava por uma condução que o transportasse ao Leblon. Passava tudo lotado. De repente, porém, aparece um lotação novinho em fôlha, vermelhinho, doido prá apanhar passageiros. A moça, aliviada, estica logo o braço. O marido, porém, danado da vida, trava-lhe o gesto e faz explodir tôda a velha rivalidade: "Tá louca, diabo? Quer arranjar encrenca prá mim na praia do Pinto? Não vê que êsse troço é do Ademir? Eu prefiro, mil vêzes, viajar no camarão do Genuíno!..."

MORALIDADE OSCILANTE

José Brígido

Uma das chagas do «association» nacional, pelo muito que favorece a desmoralização do esporte, embora aparente justamente o contrário, é o Código Brasileiro de Futebol, que ainda serve supletivamente a outros ramos da atividade esportiva. Êsse Código, enquanto não fôr expungido de certos trechos nocivos à higiene moral, continuará permitindo o carnaval dos Tribunais de Justiça Esportiva, onde nem sempre se faz justiça, mas onde quase sempre se faz política, porque embora haja nêles alguns membros de integridade comprovada, outros há que possuem extraordinária maleabilidade e se prestam a atitudes incompatíveis com os altos interêsses do esporte. O Código Brasileiro de Futebol foi uma dessas fantasias criadas pela vaidade, que a tolerância estranha dos nossos homens de esporte permitiram fôsse aceito e passasse a dominar em todo o Brasil. Nêle se encontra, entre outros, o absurdo da conversão das penas de suspensão de atletas faltosos em multas, o que equivale a mercantilizar a justiça esportiva, impedindo a repressão honesta à indisciplina, à violência, aos atos, enfim, que atentam contra as tradições nobres da vida esportiva. Num país em que as leis têm sempre brechas para facilitar chicanas e conchavos não se poderia desejar que o Código Brasileiro de Futebol fôsse isento de tais imperfeições. Urge reformar as leis, tornando-as mais simples, menos numerosas, mais práticas, mais exequíveis e... mais respeitadas.

* * *

O Superior Tribunal de Justiça Esportiva da C.B.D. tem homens dignos de acatamento, mas, entre êles, há os que gostam de não contrariar ninguém e de parecer que são «bons moços». Não punem e se punem o fazem com tolerância tão nociva quanto a impunidade, porque é um estímulo à má conduta dos atletas faltosos. Não se compreende também que a soberania das entidades regionais possa sofrer afrontas, como acontece no caso da Federação Paulista de Futebol, que vê sua autoridade ameaçada pela pretensão de alguns clubes rebaixados por fôrça da Lei de Acesso. Êsses clubes não querem o cumprimento da lei, quando por ela estão atingidos. Querem permanecer na divisão principal de futebol, embora houvessem aprovado a lei, ainda que a houvessem prestigiado, quando outros foram os alcançados por seus efeitos. O assunto é de ordem privada e não deveria ultrapassar os limites da entidade bandeirante. Os clubes Jabaquara, Nacional e Portuguêsa Santista têm conseguido até hoje, por meio de advogados hábeis, impedir que o S.T.J.D. da C.B.D. se manifeste, enquanto não adquirem a certeza de que a palavra final lhes seja favorável, ainda que venha a ferir a soberania da F.P.F. Êsses tribunais foram criados pelo Código Brasileiro de Futebol, cartapácio que transformou simples sessões de julgamento de atletas faltosos em aparatosas reuniões em que cada qual, fugindo das leis pròpriamente esportivas, se preocupa em evidenciar sua sabença jurídica ou condescende em servir, não à causa da justiça esportiva pròpriamente dita, mas a pequeninos interêsses clubísticos.

* * *

Temos o pendor de transformar as coisas simples em coisas complexas. Abandonamos o fácil em busca do difícil, para alcançar soluções confusas, complicadas e nem sempre adequadas. E o que para o esporte, notadamente para o futebol, significa de sobrecarga inútil êsses aparatosos e dispensáveis Tribunais de Justiça Esportiva (pretensamente superiores ou realmente inferiores), a experiência o tem afirmado com chocante eloquência. Que há alguma coisa de útil no Código referido, não o negamos. Não é contra o que possa haver de bom que nos insurgimos, mas contra o que reune de mau, de pernicioso à moral esportiva. Retirando-se a parte em que se vê o dedo conspurcado da politiquice clubística, o resto pode ser aproveitado.

* * *

Já dissemos neste jornal da informação que recebemos, de pretenderem, os fazedores de leis esportivas, com a maior frieza, tornar ainda mais passível de impunidade os jogadores faltosos, acabando ou reduzindo com severidade maior, as suspensões que devem ser impostas aos infratores e, concomitantemente, aumentando as multas. O mercantilismo é evidente e quando os legisladores se despreocupam com o lado moral para prestarem maior atenção ao lado utilitário, fácil é prever as consequências danosas dessa orientação fraudulenta, traidora e desmoralizante, que pode estar de perfeito acôrdo com a época e a mentalidade atuais, mas aberra completamente dos nobres princípios de higiene moral que inspiraram os postulados éticos do esporte. Não nos admiraremos se qualquer um dos nossos férteis fabricantes de leis argumentar que não devemos ser tão rigorosos, tão atrasados, pois a moral não passa de uma convenção... E não nos surpreenderemos porque, em face da atitude que tomamos diante da «loteria esportiva», modalidade de jôgo de azar, certos homens que supunhamos respeitáveis estranham nossa oposição, mostram-se escandalizados porque não consideramos decente ajudar o amadorismo, que deve ser limpo, com dinheiro de jôgo de azar, com dinheiro vil. Seria como que amparar a virtude com os proventos do pecado, sustentar a moral com a imoralidade, promover a limpeza com o emprêgo da imundície. Vê-se, com tristeza, como varia o conceito de moral de homem para homem. Chefes de família, que deviam defender intransigentemente a virtude, transigem, quando o vício pode ser útil a seus interêsses ou aos interêsses de grupos que lhes sejam simpáticos ou lhe estejam ligados! Como tudo isso é desolador! Sinais de uma época de decomposição.



Manuel de Teffé

TEFÉ LAMENTA A MORTE DE MARIMON

Várias homenagens prestadas ao campeão brasileiro, em Montevidéu

Como se sabe há cêrca de um ano Manuel de Teffé serve em nossa Embaixada de Montevidéu. Presentemente, aliás, o grande campeão e diplomata ocupa o cargo de encarregado de Negócios do Brasil em face da ausência do embaixador. Mas, apesar de sua intensa atividade diplomática, Teffé não esquece o esporte. Isso êle revela na carta que vem de endereçar ao nosso redator. Com a simplicidade que lhe é peculiar, Teffé declara-se encantado com o Uruguai. Logo que chegou a Montevidéu, foi procurado pelos amantes do automobilismo. O Auto-Sport do Uruguai lhe concedeu o título de sócio honorário e a Associación Uruguaia de Volantes homenageou-o com uma festa durante a qual ofertou-lhe uma flâmula com as assinaturas dos diretores e corredores.

A Associação está construindo perto da capital uruguaia, na localidade de "El Pivar", uma pista de três mil metros, muito bem traçada e com diversas variantes.

Existem no automobilismo oriental três categorias de carros: mecânica nacional (chassis de uma marca e motor de outra); turismo carretera e carrinhos de pequena cilindrada. Tudo, porém, sem uma organização definida, já que o automobilismo uruguaio está em fase de reorganização.

LAMENTA A MORTE DE ONOFRE MARIMON

Depois de nos revelar os interessantes detalhes acima, Teffé diz:

"Como corredor veterano quero deixar aqui o meu sentimento de profundo pesar pelo falecimento do jovem e grande corredor argentino Onofre Marimon, que conheci em Rafaela como "menurio torcedor", "hincha automobilistico" e que tirou uma fotografia a meu lado, pois, dizia, desejava ter uma lembrança "del campeón del Brasil con Alfa-Romeo". Tornei a ver Marimon por ocasião da disputa das "Mil Milhas de Buenos Aires", onde perdeu a vida meu irmão no esporte automobilístico, o grande corredor Eric Forrest Greene, que sempre me acompanhou nas corridas argentinas. Sinto-me muito ligado aos corredores argentinos, por isso senti forte emoção diante do tremendo golpe que rouba mais um grande corredor, possuidor de técnica em alto grau, como discípulo de Fangio".

CAMPEONATO DE BOX DE NOVÍSSIMOS

AMANHÃ, NO PALACIO DE ALUMINIO, A QUARTA RODADA DO CERTAME

Será realizada amanhã, às 21 horas no Palácio de Alumínio, a 4a. Rodada do Campeonato Carioca de Box Amador da classe de Novissimos, com um programa composto de 7 sensacionais combates, onde Vasco, Flamengo, Madureira e São Cristóvão, tudo farão para brindar o público que ali comparecer, com lutas interessantes.

As rodadas anteriores constituiram verdadeiros sucessos. As lutas tem agradado plenamente, quer pelo apreciável nível técnico, quer pelo disciplinar, demonstrando assim o cuidado que os clubes disputantes tem tido pelos seus pupilos, no intúito de elevar bem alto o pugilismo na Capital da República.

O PROGRAMA

1a. luta — Pêso Mósca: Tupiara Macêdo (Flam) x Edésio Vinhais (Madureira); 2a. luta — Pêso Pena: Alicio Ferreira (Flam) x Carlito Neto (Vasco); 3a. luta — Pêso Leve: Milton Olimpio (S. Crist) x Elviro Tôrres (Vasco); 4a. luta — Pêso M. M. Lig: Wilson Santos (Vasco) x Luiz Rodrigues (Vasco); 5a. luta — Pêso M. Lig.: Algemiro Carvalho (Flam) x Almerindo Nunes (V); 6a. luta — Pêso Médio: Valdir Nascimento (Mad) x Joaquim Gomes (Flam); 7a. luta — Pêso Pesado: Wanderley Campos (Flam) x Luiz Fernandes (V).

AUTORIDADES ESCALADAS — Diretor de Espetáculo — Antônio Vieira de Mendonça; Assistente — Ernesto Rodrigues; Médico — Dr. Caramuru Waldeck; Jurados — Salles do Amaral, Altamiro Cunha, Teti Alfonso, paricio, Kissmann, Carlos Vianna, Fernando Gosn, Manoel Monteiro, Rogério Coutinho, Demétrio Missi e Calil Missi; Assistentes de Jurados — Dr. Moacir Leão, Huscar Leão e Manoel Sá; Juizes — Carlos Pereira, Jaime Ferreira e Nicholas David; Cronometrista — José Palazzo Filho; e Locutor — Jaime Ferreira.

PREÇOS POPULARES — Cadeiras, Cr$ 20,00 e Arquibancadas, Cr$ 10.00.

Torneio Individual, de 5.ª classe masculina de tênis

Para hoje está programada mais uma etapa do Torneio Individual, de quinta classe de tênis, com os seguintes jogos:

Quadra n. 1, às 9 horas — C. C. Sampaio-C. Andrade x Zureb e Aram Boghesian; às 10 horas, César e Jorge Bedran x J. T. Almeida-C. Guimarães.

Quadra n. 2, às 10 horas — Nélson Bolini x Xavier Sousa x Y. Landen-Ewaldo Moreira.

Quadra n. 1, às 15 horas — Sérgio Ribeiro-C. Figueiredo x A. Medicis-M. Dantas.

As 16 horas — R. Amaral-L. Cavalero x Samual e Yom T. Benoliel. Quadra n. 2, às 15 horas — G. Garcia-R. P. Sousa x N. Junqueira-A. Costa; às 16 horas — Herbert Leubmeyer- E. Kiesewetter x Manuel Pestana- Klaus Thurn.

Ao glorioso SAO JUDAS TADEU, L. S. M. agradece graça alcançada.

Campeonato de futebol da Leopoldina

Dentro em breve será realizado no Rio o campeonato de futebol, promovido pelo Sindicato de Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro. Nesse sentido, a diretoria do Sindicato vem de dirigir a todos os clubes de futebol organizados e a serem organizados para se inscrever no I Campeonato de Futebol dos ferroviários da Leopoldina.

O campeão do certame seguirá para o Chile, a convite dos ferroviários chilenos.

A diretoria do Sindicato nomeou uma comissão central, que aceitará inscrições de clubes e sugestões.

Em Cordeiro, os infanto-juvenis do Flamengo

Atendendo ao convite que lhe foi formulado para abrilhantar as comemorações de aniversário da cidade de Cordeiro, tendo como centro a homenagem à padroeira da cidade, Nossa Senhora da Piedade, embarca, hoje com destino àquela localidade, a representação infanto-juvenil, do Clube de Regatas do Flamengo, para um prélio amistoso, à tarde, com a deigual categoria do Cordeiro F. C.. Chefiarão a embaixada, os srs. Oliveira e Jarbas, êste último, antigo campeão rubro-negro, pais dos jogadores, e, ainda, o veterano Moacir Pinho, representante do Cordeiro Futebol Clube. Dentre as várias homenagens que ali serão tributadas aos mirins rubro-negros, nesta festa de confraternização social-desportiva, podemos destacar o baile que será oferecido pela sociedade local à rapaziada carioca.

SAIAS DE TROPICAL CR$ 50,00
Sem defeito, feitio ótimo, acabamento esmerado. Propaganda extra — Gaullier, Rua da Alfândega, 333 — sobrado. Tel.: 43-7241

Indisciplinados prematuros

Desagradável o desfecho do Torneio Início de Amadores

Quando dizemos da necessidade de uma severa campanha educativa em nosso futebol, bascamos nossa assertiva nos fatos que ocorrem no «association» de nossa terra.

Os amadores (juvenis) já começam mal, imitando os grandes no que êstes têm de pior: deslealdade, indisciplina, violência, etc. Mais tarde, serão, do ponto de vista moral, péssimos profissionais, dispostos a agredir e insultar adversários, a demonstrar muito cedo a falta de educação que já se tornou tradicional no nosso futebol.

Ontem, tudo ia bem no Torneio Início de Amadores (juvenis), no campo do Fluminense, até o jôgo final, entre o Bangu, que foi o campeão, e o Madureira. Os pontapés surgiram de parte a parte. Vergonhoso espetáculo de violência e indisciplina. O «juiz» Aristocilio Rocha manteve seu prestigio de incapacidade. Deixou que a violência imperasse e, ante a pressão dos acontecimentos, expulsou Ismar, do Bangu, que vibrara pontapés em Beto, do Madureira. Êste, que revidou à agressão, nada sofreu.

Afinal, o Bangu venceu, sem dificuldade. Mas a má impressão da falta de educação dos indisciplinados jogadores que empregaram a violência, ficou. Foi a nódoa desse certame. E' preciso que êsses jovens sejam orientados e punidos, para que, no futuro, não se transformar, como certos profissionais, em brigões e desordeiros.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO
AVISO
«ELECTRA» leva ao conhecimento dos senhores interessados que, terão início no próximo dia 14 de setembro, as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis — ELECTRA RADIOS LTDA. — Rua do Ouvidor, 161 — 3º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro. «ELECTRA» não tem filiais. Fundada em 1938.

AVISO

INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS

I. A. P. C.

CONCURSO PARA CONTADOR E OFICIAL ADMINISTRATIVO

Cientificamos aos interessados que, as provas escritas dos concursos em epígrafe, serão realizadas na Fundação Getúlio Vargas — Edifício Darke de Matos — Avenida 13 de Maio, 23 (11º e 12º andares), com exceção da prova de dactilografia, que será realizada à rua México, 128, 12º andar, sede do I. A. P. C., nos dias 28, 29 e 30 do corrente, na seguinte ordem:

CONTADOR	Dia 28 (sábado) das 14 às 18 horas: PORTUGUÊS E ARITMÉTICA
	Dia 29 (Domingo), das 8 às 12 horas: NOÇÕES DE DIREITO
	Dia 30 (2ª-feira), das 8 às 12 horas: CONTABILIDADE
OFICIAL ADMINISRTRATIVO	Dia 29 (Domingo), das 8 às 12 horas: NOÇÕES DE DIREITO
	Dia 30 (2ª-feira), a partir das 8 horas: DACTILOGRAFIA

Os candidatos deverão comparecer com antecedência de 1 (uma) hora, nos locais indicados, e munidos de Cartão de Identidade, caneta inteiro ou lápis tinta.

Rio, em 12 de agôsto de 1954.

(ass.) ALEXANDRE BALDAQUE GUIMARÃES
Diretor do Departamento de Serviços Gerais

OUVINDO OS NOSSOS ANUNCIANTES

Tenacidade sem superstição — Comércio e indústria de mãos dadas para maior benefício dos freguêses — Bom gôsto e propaganda honesta a «chave» do sucesso da Camisaria Veneza

Quem transita pela rua Pedro I, terá sua atenção despertada para o número 19 onde se acha instalada a Camisaria Veneza.

A arrumação esmerada das suas vitrines, o apurado bom gôsto que preside ao seu arranjo interno, tornam-na um estabelecimento que dá prazer a quem nêle penetra.

Recentemente tivemos ensêjo de ali estar, sendo recebidos pelo chefe da firma, sr. Demétrio Anastácio, o qual por nós inquirido sôbre a marcha dos negócios e o funcionamento da sua emprêsa, mostrou-se satisfeito e bem humorado; adiantou-nos que, embora para muitas pessoas, o dia 13 seja de mau agoiro, para a sua casa tem sido favorável, uma vez que ela foi fundada numa sexta-feira, às 13 horas do dia 13 de Maio de 1949.

A Camisaria Veneza, com muito acêrto e felicidade, associa a sua própria indústria com o comércio de varejo ela mesma fabricando 60% dos artigos que oferece à venda. A parte industrial está entregue ao sócio, sr. Manoel Bittencourt; pode assim a Camisaria Veneza, vender as suas mercadorias com lucro compensador e por preços relativamente baixos, dado passarem diretamente do produtor ao consumidor.

A uma nossa pergunta sôbre como via a situação atual, com referência à majoração do salário mínimo, afirmou-nos que o novo salário de 2.400 cruzeiros é razoável e justo ao contrário do aumento das contribuições para os Institutos de Previdência, quer as de patrões, quer as de empregados, aumento que, na opinião do nosso entrevistado é inteiramente descabido e absurdo.

Referiu-se, em seguida, o mesmo sr. à moderna publicidade, e como era de esperar ressaltou-lhe as vantagens de acenar com preços convidativos determinando a intensificação da procura. Deveras significativo foi o resultado de sua última feira de aniversário, em Maio último, e cujo total ascendeu ao dôbro do ano passado.

VENEZA
CAMISARIA
FABRICA

Fachada da "Camisaria Veneza", sita a rua Pedro I, 19, notando-se seus magníficos mostruários de artigos para homens

A Camisaria Veneza também adota, por meio da imprensa, do rádio etc., uma propaganda eficiente e já tradicional em suas vendas de aniversário; o freguês ao comprar dois artigos leva mais um de graça, sistema que, aplicado sem intuito de lucro nessas ofertas especiais, contudo é de aceitável remuneração, em vista da afluência numerosa dos clientes.

Trouxemos a melhor das impressões desta visita, pois pela orientação perfeita, que lhe assegura apreciável volume de negócios, pela apresentação excelente dos artigos que confecciona e vende, a Camisaria Veneza é uma casa que enaltece e honra o comércio do Distrito Federal, pelo que «O COMERCIARIO CARIOCA» endereça ao sr. Demétrio Anastácio e seu operoso sócio as sinceras congratulações de que são merecedores.

(Transcrito de «O Comerciário Carioca» de 16-7-54).

O Sr. DEMETRIO ANASTACIO quando prestava informações à nossa reportagem

BAKARI É O FAVORITO DA PRINCIPAL PROVA

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

«Grande Prêmio Doutor Frontin», prova principal em 2.400 metros — Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

Mais uma corrida da temporada hípica organizada pelo Jockey Club Brasileiro teremos hoje, no Hipódromo da Gávea. E' a oportunidade para a disputa da segunda prova da chamada temporada internacional, homenageando-se a figura sempre lembrada do dr. Paulo de Frontin, «turfman» esforçado e dirigente cujo nome ainda hoje é lembrado quando nosso turfe atingia um grau de progresso indiscutível.

•

O «Grande Prêmio Dr. Frontin», embora date do início do Derby Club, incrustou no Calendário Clássico como ora está, no dia 9 de maio de 1932, quando foi assinada a ata da extinção do Derby e do Jockey Club Brasileiro. Nessa assembléia como ponto pacífico ficou instituído que a nova sociedade em tôda a sua existência mantivesse as seguintes provas: «Grande Prêmio Dr. Frontin» — «Grande Prêmio Jockey Club» — «Grande Prêmio Guanabara» e «Grande Prêmio Derby Club». O nome do patrono dessa última prova, se impôs na sociedade extinta como seu fundador e presidente perpétuo, cargo que exerceu até o dia da fusão. Mas é difícil dizer onde foi mais profícua a sua atuação: se no turfe ou fora dêle. Foi professor brilhantíssimo na Escola Politécnica. Liderando uma turma de mestres da engenharia nacional, teve intervenção muito definida na remodelação da cidade e foi político de grande prestígio no Distrito Federal, onde foi prefeito e também senador da República. São valiosas e de grande vulto as obras que realizou. A grande prova de hoje sôbre ser uma homenagem justíssima, transcende o ambiente turfista, desde que, associado com êle, também estará a população carioca.

•

Nos 2.400 metros da tarde de hoje iremos assistir novo cotejo entre alguns dos parelheiros que tomaram parte há pouco no «Grande Prêmio Brasil», como BAKARI, QUASI, TAIA, CYRO e PANTHER, todos em condições excepcionais de treino o que irão proporcionar uma boa pista. E' uma prova equilibrada que certamente agradará aos habitués do Hipódromo.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados.

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — As 14 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE SETE ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

PADUA, 58 quilos. — No dia 20 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Melodia Porteña, Gavial, Sacieti, Reuno, Balano, [illegible]. — Em boas condições. — Inimiga respeitável.

Prop. — João Rangel Pinto.

Trat. — Gonçalino Feijó.

LA FURIA, 56 quilos. — No dia 3 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, escoltou Marroquino, derrotando Petelim, Ronon, D. Francisco, Sacieti, Terrível, Gajerú, Cataguá, Vilela, Rochester, Iporan, Júnior e Rofarol. — Seu estado é ótimo. — Forma com a companheira uma das melhores parelhas.

Prop. — João Rangel Pinto.

Trat. — Gonçalino Feijó.

MACEDONIA, 52 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Labre, com 52 quilos, escoltou Seresteira, derrotando Reuno, Letrado, Gangorra, Ebli, Gládio, Albardão, Bloomy, Hebom, Rubro e Rochester. — Anda bem e aprecia o gramado. — Candidata respeitável.

Prop. — Anibal Luz.

Trat. — Jorge W. Viana.

CAMPO GRANDE, 52 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de D. Garcia, com 56 quilos, derrotou Tarimboiro, [illegible], Odilon, Jaguaré, Alado, Caruso, Tiberius, Good Friend, Tintagel, Cimabo e Pachá Negro. — Continua em boas condições. — Pode agradar.

Prop. — Sebastião Garcia.

Trat. — G. W. Santana.

CAIME, 52 quilos. — No dia 28 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 52 quilos, foi quinto para Big Horn, Rocan, Gládio e Odilon, derrotando Ebli e Rofarol. — Seu estado é bom. — Possível como azar.

Prop. — Stud Iracema Medeiros.

Trat. — Pedro Gusso Filho.

SKETCH, 52 quilos. — No dia 25 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 52 quilos, foi último para Zeada, Gilmar, Odemir e Sonhador. — Não melhorou.

Prop. — Nelson M. de Carvalho.

Trat. — Oldemar Lopes.

SONHADOR, 52 quilos. — No dia 3 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Barros, com 52 quilos, foi décimo-primeiro para Marroquino, La Furia, Petelim, Ronon, Don Francisco, Sacieti, Terrível, Gajerú, Cataguá, Vilela e Rochester, derrotando Iporan, Júnior e Rofarol. — Pouco melhorou.

Prop. — Stud Turiaçú.

Trat. — [illegible].

GANGORRA, 50 quilos. — No dia 3 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de M. Silva, com 47 quilos, foi quinto para Seresteira, Macedonia, Reuno e Letrado, derrotando Ebli, Gládio, Albardão, Bloomy, Hebom, Rubro e Rochester. — Bem preparada. — Outro bom azar.

Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.

Trat. — Manuel Rafael.

OLETA, 50 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 56 quilos, foi quinto para Sarantia, Cangorra, Orestes e Odemir, derrotando Odair e Gay Fox. — No mesmo estado. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Vera.

Trat. — Plácido F. Campos.

LETRADO, 56 quilos. — No dia 3 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 56 quilos, foi quarto para Seresteira, Macedonia e Reuno, derrotando Gangorra, Ebli, Gládio, Albardão, Bloomi, Hebom, Rubro e Rochester. — Mantém o estado. — Vai correr bem.

Prop. — Stud Vera.

Trat. — Plácido F. Campos.

—o—

2º PAREO — As 14h25m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

•

— *EGUAS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

•

DAWN, 58 quilos. — No dia 8 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, escoltou Farouk, derrotando Ebli, Boca Calada, Kaesong, Sabatino e Quebranto. — Só melhorou. — Vendera caro a derrota.

Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães.

Trat. — Carlos C. Cabral.

ORTITA, 52 quilos. — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Benedito Marinho com 50 quilos, foi oitavo para Querela, Okaiama, Ave Alta, Dawn, Middal Lass, Guria e Sarinha, derrotando Hilanilza. — Volta bem. — Candidata respeitável.

Prop. — Stud L. de P. Machado.

Trat. — Ernani de Freitas.

SARINHA, 56 quilos. — No dia 15 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, foi terceiro para Baitaca e Queima, derrotando Islandia e Ofensiva. — Seu estado é bom. — Deverá figurar com êxito.

Prop. — Sarah de M. Boettcher.

Trat. — Júlio Carrapito.

HILANILZA, 50 quilos. — No dia 9 de maio, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 54 quilos, foi último para Querela, Okaiama, Ave Alta, Dawn, Middal Lass, Guria, Sarinha e Ortita. — Sem credenciais. — Não acreditamos nas suas possibilidades.

Prop. — Stud Caruaru.

Trat. — Manuel Rafael.

AVE ALTA, 54 quilos. — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Francismo Irigoyen, com 51 quilos, foi quinto para Sarinha, Querela, Emoaze e Onli One, derrotando Middal Lass. — Em bom estado. — Vai figurar com êxito.

Prop. — Artur Herman Lundgren.

Trat. — Eulógio Morgado.

CAPITANEA, 50 quilos. — No dia 15 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Almir Cardoso, com 50 quilos, foi último para Desculdo, Divino, Curió, Tejucupapo e Paramount. — Aprecia a pista gramada. — Ótimo azar.

Prop. — Stud Ipanema.

Trat. — Geraldo Morgado.

QUEIMA, 52 quilos. — No dia 15 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, escoltou Baitaca, derrotando Sarinha, Islandia e Ofensiva. — Em estado de apuro. — Deverá terminar lutando pela vitória.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.

Trat. — Geraldo Costa.

FAIR CLEOPATRA, 50 quilos. — No dia 18 de agôsto de 1953, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jefferson, com 53 quilos, foi último para Querela, Baitaca, Ortita, Diear, Dawn e Anne of England. — Reaparece em bom estado. — Azar viável.

Prop. — Stud Paraná.

Trat. — F. A. Marussi.

CORRUIRA, 50 quilos. — (*-Ex-MISS GRACE). — No dia 15 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de J. Marinho, com 53 quilos, foi último para Bojágua, Ofensiva, Okaiama e Blond Doll. — Possível produzir boa atuação no gramado.

Prop. — Stud Santa Rosa.

Trat. — Cláudio Rosa.

—o—

3º PAREO — As 14h50m. — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00. — Prêmio «Alfredo Novis» — (Segunda Prova Especial de Leilão).

— *POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — 2ª PROVA CLASSICA — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

MISTINGUETE, 55 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, foi sexto para Quinote, Ghiza, Sueli, Só e Quadrilha, derrotando Samambaia, Sans Gene e Hulha Branca. — Bem preparada para esta prova. — Vai correr muito.

Prop. — Stud Corinto.

Trat. — Alcides Morales.

JONDECI, 55 quilos. — No dia 8 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Jefferson Baffica, com 51 quilos, foi terceiro para De Caldas e Dourando, derrotando Quincas Borba, Paladino e Lapacho sem corresponder ao esperado. — E' bom o seu estado. — Vai correr muito.

Prop. — Stud Paulistinha.

Trat. — Maurílio de Almeida.

SÓ, 55 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 55 quilos, foi quarto para Quinote, Ghiza e Sueli, derrotando Quadrilha, Mistinguete, Samambaia, Sans Gene e Hulha Branca. — Bem movido. — Possível figurar entre as primeiras.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.

Trat. — Geraldo Costa.

KAKYZUKA, 58 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jefferson Baffica, com 55 quilos, foi quarto para Big Encore, Quinote e Safira, derrotando Ghiza. — Mantém o estado. — Possível como azar.

Prop. — Henrique P. S. Dumont.

Trat. — Gabino Rodriguez.

SANS GENE, 55 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi oitavo para Quinote, Ghiza, Sueli, Só, Quadrilha, Mistinguete e Samambaia, derrotando Hulha Branca. — Pouco melhorou.

Prop. — Roberval Baeta Neves.

Trat. — Jorge W. Viana.

AL KADINA, 55 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi quinto para Samambaia, Labelle e Hargita. — Seu estado é de apuro. — Possível figurar com êxito.

Prop. — Stud Peño.

Trat. — F. P. Schneider.

FAME, 55 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, derrotou Faxinha, Só, Menina, Labelle, Tezourinha e Frankness. — Bom refôrço para o número 6.

Prop. — Emilia Monteiro.

Trat. — F. P. Schneider.

—o—

4º PAREO — As 15h15m. — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

•

— *ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 460 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIROLUG AR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

•

DINGO, 56 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 50 quilos, foi último para Ramon Novarro, Manguarito, Mengo, Mont Royal, Dialogo, Guaruman, Arroz Amargo, Path Finder, Madrigal e Dança. — Em condições de melhorar o último fracasso.

Prop. — Olmear Lopes.

Trat. — O proprietário.

DON ROBERTO, 52 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Heros Lima, com 57 quilos, escoltou Gulfstream, derrotando Islete, Dialogo, Cabo Frio, Grumete e Don Euvaldo. — Anda bem. — E inimigo credenciado.

Prop. — Stud Don Francisco.

Trat. — João de Andrade.

MENGO, 60 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Aroldo Reis, com 57 quilos, foi terceiro para Ramon Novarro e Manguarito, derrotando Dialogo, Guaruman, Arroz Amargo, Path Finder, Madrigal, Dança e Dingo. — Tinindo e com tudo a seu favor. — E' indicadíssimo.

Prop. — Stud Rubro Negro.

Trat. — Gonçalino Feijó.

ARROZ AMARGO, 54 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 54 quilos, foi sétimo para Ramon Novarro, Manguarito, Mengo, Mont Royal, Dialogo e Guaruman, derrotando Path Finder, Madrigal, Dança e Dingo. — Mantém o estado. — Sòmente como grande surprêsa.

Prop. — Stud Vera.

Trat. — Plácido F. Campos.

PATH FINDER, 52 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 50 quilos, foi oitavo para Ramon Novarro, Manguarito, Mengo, Mont Royal, Dialogo, Guaruman e Arroz Amargo, derrotando Madrigal, Dança e Dingo. — Em bom estado. — Deve melhorar.

Prop. — Stud Baré.

Trat. — Mariano Sales.

DANÇA, 50 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de R. Olsen, com 47 quilos, foi décimo para Ramon Novarro, Manguarito, Mengo, Mont Royal, Dialogo, Guaruman, Arroz Amargo, Path Finder e Madrigal, derrotando Dingo. — A turma é algo forte. — Não gostamos.

Prop. — A. Pôrto e A. Werneck.

Trat. — Alcides Morales.

MY PRINCE, 52 quilos. — No dia 5 de maio, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, foi quarto para Ramon Novarro, Mengo e Mont Royal, derrotando Tio Amaral e Manguarito. — Algo melhor. — E' uma das fôrças.

Prop. — Stud Baependi.

Trat. — F. P. Schneider.

MANGUARITO, 60 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 60 quilos, escoltou Ramon Novarro, derrotando Mengo, Mont Royal, Dialogo, Guaruman, Arroz Amargo, Pat. Finder, Madrigal, Dança e Dingo. — Seu estado é de apuro. — Sério candidato ao triunfo.

Prop. — Euvaldo Lodi.

Trat. — Claudemiro Pereira.

ROMANO, 56 quilos. — No dia 24 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Vieira, com 53 quilos, foi último para Dingo, Manguarito, Path Finder, Don Roberto e Senta a Pua. — Nada tem feito. — Não gostamos.

Prop. — Jorge Jabour.

Trat. — Celestino Gomez.

—o—

5º PAREO — As 15h40m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

•

— *POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, DESCARGA.*

•

QUADRILHEIRO, 55 quilos. — No dia 24 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Kenny, Crisbam, My Boy, Romanelo e Quinau. — Tinindo. — Possível ganhar novamente.

Prop. — Cláudio Lins de Barros.

Trat. — Manuel de Sousa.

KING SPORT, 51 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Espinoza, com 55 quilos, foi sétimo para Luarzinho, Kenny, Quibori, Safe, Flamante e Minarso, derrotando Hilo-Deoro, Salazar, Marbo e Romanelo. — No mesmo estado. — Não gostamos.

Prop. — Stud Rocha Faria.

(Conclui na 4.ª página)

Palpites do "Diário de Notícias"

Campo Grande — Pádua — Sketch
Dawn — Capitanea — Hilanilza
Jondeci — Mistinguette — Kakyzuka
Mengo — Dingo — My Prince
Quadrilheiro — Adversaire — El Valiente
Dansarino — Farouk — Coleiro
Bakari — Quasi — Panther
Draksar — Serigote — M. Princess

Silfo foi o principal ganhador da corrida de ontem no Hipódromo da Gávea

No Hipódromo da Gávea, tivemos na tarde de ontem, a 92ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

• • •

Oito páreos foram corridos, avultando como principal atrativo a prova que se reservou aos animais nacionais de quatro anos, sem mais de cinco vitórias no país, na distância de 2.000 metros, com a dotação de 60.000 cruzeiros, cujo ganhador foi o favorito SILFO, que derrotou CHILITA e MISTER GURI, com relativa facilidade.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Hollands, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	5.990 —	105,00	11	3.135 —	112,00
2º Raquete, 56 quilos, Fulbeto Delgado	19.110 —	23,00	12	8.052 —	43,00
3º Sunmaid, 56 quilos, B. Alves	10.379 —	61,00	13	11.129 —	31,00
4º Simonetta, 56 quilos, Emidio Castillo	17.544 —	36,00	14	7.026 —	80,00
5º Haurir, 56 quilos, Luis Leiton	892 —	705,00	22	315 —	1.630,00
6º Balança, 54 quilos, A. G. Silva	22.590 —	28,00	23	8.114 —	48,00
7º Camuta, 53 quilos, G. Calderano	180 —	$ 495,00	24	2.132 —	164,00
8º Coquette, 56 quilos, Jobel Tinoco	1.709 —	365,00	33	167 —	2.098,00
9º Dayana, 56 quilos, Argemiro Neri	241 —	2.610,00	34	3.217 —	109,50
	78.635		44	849 —	638,00
				43.796	

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: 91". — Vencedor: (8) Cr$ 105,00. — Dupla: (24) Cr$ 164,00. — Placês: (8) Cr$ 28,00; (3) Cr$ 19,00 e (2) Cr$ 25,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.421.730,00. — Pista de areia leve.

HOLLANDS — F. C., quatro anos — Minas Gerais — Por Duplicate em Betty. — Proprietário: — Raul Heckaher de Castro. — Tratador: — Luis Tripodi. — Criador: — Boelsum J. Boelsum.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h25m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do

(Conclui na 6.ª página)

VENCEDORES DE ANTEONTEM NA GAVEA EM DESFILE: — 1) — Calido — (L. Dias) que venceu o 1º páreo fàcilmente; 2) — Ronon — (P. Fernandes) que fêz as pazes com o vencedor; 3) — Beleza — (D. Silva) que produziu ótima "performance" derrotando Espaznolette no 4º páreo; 4) — Capitólio — (D. P. Silva) que veio de São Paulo e estreou auspiciosamente vencendo o principal páreo; 5) — Avanto — (J. Portilho) que conseguiu ganhar na Gávea e 6) — Los Angeles — (D. P. Silva) — vencedor do páreo de encerramento

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa com montarias oficiais e as nossas cotações que oferecemos aos leitores:

—o—

1º PAREO — As 14 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cta
1—1 PADUA, A. Cardoso	8	58	30
» LA FURIA, D. Moreira	10	56	30
2—2 MACEDONIA, P. Labre	4	52	40
3 CAMPO GRANDE, J. Portilho	3	52	26
3—4 CAIME, O. Macedo	9	52	40
5 SKETCH, E. Castillo	6	52	40
6 SONHADOR, J. Barros	7	52	50
4—7 GANGORRA, A. G. Silva	1	50	50
8 OLETA, J. Baffica	2	50	40
» LETRADO, N. Pereira	7	56	40

2º PAREO — As 14h25m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cta
1—1 DAWN, L. Vieira	1	58	26
2 ORTITA, O. Ullôa	2	52	40
2—3 SARINHA, O. Macedo	8	56	40
4 HILANILZA, A. G. Silva	4	50	50
3—5 AVE ALTA, E. Castillo	5	54	35
6 CAPITANEA, A. Cardoso	9	50	50
4—7 QUEIMA, J. Marchant	3	52	40
8 FAIR CLEOPATRA, J. Baffica	6	50	35
9 CORRUIRA (*), P. Coelho	7	50	50

(*) — Ex-MISS GRAVE.

3º PAREO — As 14h50m. — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00. — Prêmio «Alfredo Novis» — (Segunda Prova Especial de Leilão).

		Ks.	Cta
1—1 MISTINGUETE, D. P. Silva	6	55	35
2—2 JONDECI, E. Castillo	1	55	40
3 SÓ, J. Marchant	5	55	40
3—4 KAKYZUKA, O. Ullôa	7	58	35
5 SANS GENE, A. Rosa	2	55	40
4—6 AL KADINA, F. Irigoyen	4	55	40
» FAME, A. G. Silva	3	55	40

4º PAREO — As 15h15m. — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cta
1—1 DINGO, J. Baffica	6	56	22
2 DON ROBERTO, I. Pinheiro	2	52	50
2—3 MENGO, N. Pereira	8	60	40
4 ARROZ AMARGO, V. Meireles	5	54	60
3—5 PATH FINDER, O. Ullôa	4	52	50
6 DANÇA, J. Tinoco	9	50	50
4—7 MY PRINCE, A. G. Silva	1	52	35
8 MANGUARITO, L. Diaz	3	60	40
9 ROMANO, P. Fernandes	7	56	60

5º PAREO — As 15h40m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.	Cta
1—1 QUADRILHEIRO, A. G. Silva	6	55	20
2 KING SPORT, O. Ullôa	5	51	40
2—3 ADVERSAIRE, L. Diaz	3	55	40
4 LAPACHO, J. Tinoco	7	55	50
3—5 SOL, J. Marchant	2	55	35
6 GAGEIRO, F. Irigoyen	1	55	40
4—7 EL VALIENTE, L. Espinoza	4	55	35
8 BAMBINAL, L. Coelho	8	55	40

6º PAREO — As 16h10m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cta
1—1 DANSARINO, D. Silva	5	55	30
» TARGHI, N. Pereira	11	56	30
2 BAITACA, A. G. Silva	5	52	40
2—3 FAIR CLEVER, D. P. Silva	4	54	35
4 EMOAZE, J. Baffica	6	52	40
5 PIRATINI, J. Tinoco	9	52	50
3—6 CRUZADO, A. Rosa	3	60	40
7 SEPOY, R. Urbina	10	58	40
8 NIKOTA, A. Cardoso	14	50	35
9 IDÚ, F. G. Silva	2	52	50
4-10 FAROUK, F. Irigoyen	13	52	35
11 COLEIRO, P. Coelho	1	54	40
» SANHAÇO, E. Castillo	12	60	40
» CURIO, X. X.	7	56	40

7º PAREO — As 16h40m. — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00. — Grande Prêmio «Dr. Frontin» — (Segunda Prova da Temporada Internacional) — (Clássico).

BETTING

		Ks.	Cta
1—1 BAKARI, L. Diaz	11	56	26
» BALTIMORE, I. Pinheiro	12	59	26
2 GARUFERO, A. Rosa	7	59	50
2—3 QUASI, A. Araújo	10	59	30
4 GATILLO, D. P. Silva	8	59	50
5 ACAPULCO, F. Irigoyen	6	59	50
3—6 PANTHER, E. Castillo	2	59	35
7 CYRO, X. X.	9	56	40
8 MARCO, O. Ullôa	1	59	60
4—9 TAIA, L. Espinoza	4	54	35
10 BIARROT, D. Silva	3	56	60
11 QUINTO, A. G. Silva	13	59	40
» RETIRO, J. Marchant	5	56	40

8º PAREO — As 17h10m. — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00

BETTING

		Ks.	Cta.
1—1 DRAKSAR, O. Ullôa	5	60	22
2 IGARASSÚ, P. Labre	9	52	50
3 DEPUTADO, D. Silva	6	52	40
2—4 SOLUVEL, A. Rosa	7	58	40
5 SERIGOTE, X. X.	1	60	50
6 QUETE, J. Marchant	2	54	50
7 GATURAMO, P. Coelho	4	52	50
3—8 SPITFIRESON, X. X.	3	52	60
9 IBIAI, E. Castillo	13	60	40
10 QUASIMODO, X. X.	10	54	50
11 MAGIA PRINCESS, L. Vieira	14	54	35
4-12 QUIROGA, J. Tinoco	8	52	50
13 MAKTUB, A. Neri	15	60	40
14 ELZORRO, A. G. Silva	12	54	50
15 BLUE SKY, J. Baffica	11	52	50

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

HANDICAP ESPECIAL

Em 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Para animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade, sem mais de Cr$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país, êste ano, e um milhão em tôda a campanha. — Estão chamados os seguintes animais:

	QUILOS
Quinto	63
Baltimore	59
Gibrtão	58
Morisco	57
Backlash	57
Marco	56
Garufero	56
Camaleão	56
Inshalla	54
Cabaret	54
Accordeon	54
Tor di Quinto	54
Arenoso	53
Bomba H	53
El Banderin	52
Hornet	52
Tio Chico	52
My Sun	52
Eranio	51
Mister Guri	51
Dansarino	51
Erugelo	51
Hércules	50
Picote	50
Folletto	50

Para os leitores

O nome do dia:
BAKARI

Falam muito:
CAMPO GRANDE

Pode chegar o dia:
DAWN

Dois favoritos:
DRAKSAR e DANSARINO

Acredite quem quiser:
MENGO

Um segrêdo:
JONDECI

Na Berlinda
TAIA

Habê

Um apêlo da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas ao Jockey Clube Brasileiro

A «A. P. C. C.» decidiu, como representante que é dos proprietários de cavalos de corridas e tendo em vista as discussões e sucessivas dúvidas manifestadas em tôrno da aplicação do chamado método da cromatografia em papel à pesquisa do doping e, sobretudo, no que se refere à interpretação dos resultados alcançados com a aplicação do aludido método, resolveu encetar um estudo a respeito.

Para êsse fim, solicitará ao Jockey Club Brasileiro facilidades para que um técnico de nomeada, a ser escolhido pela mesma associação, passe a acompanhar, doravante e pelo tempo que se considere útil tôda a rotina das pesquisas mencionadas, bem como os estudos que se julgue conveniente realizar a respeito, por sugestão do Jockey Club Brasileiro ou de qualquer outro interessado, inclusive a própria «A. P. C. C.».

Tem a medida como finalidade se chegar à conclusões definitivas a respeito do assunto, de modo a evitar futuras controvérsias.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas.

Peças para Caminhões International
IMPORTADAS DIRETAMENTE
Motores parciais para K-5 e L-160
Motor de arranco
Material de direção
Bomba de gasolina e peças em geral
Enviem relações para cotação de preços
AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bomfim 184-A — Tel: 28-1169 — São Cristóvão.

A Shell Brazil Limited
Precisa de 3 engenheiros com experiência na construção de estruturas metálicas, tanques de armazenágem, tubulações, etc., cujos engajamentos serão condicionados ao seguinte:
1. IDADE: entre 30 e 37 anos.
2. CONTRATO DE TRABALHO: Inicialmente de 6 meses com prorrogação de mais 30 meses, se o candidato corresponde ra expectativa.
3. SALARIO: de Cr$ 15.000,00|Cr$ 20.000,00.
4. AMBITO DE ATIVIDADES: embora o contrato de trabalho seja celebrado nesta Capital ,a prestação de serviços poderá verificar-se em qualquer parte do território nacional.
5. EFETIVAÇÃO: Findo o contrato por prazo determinado haverá possibilidade de efetivação no quadro do anunciante.
Os candidatos deverão apresentar-se pessoalmente ao Departamento do Pessoal, Praça 15 de Novembro n. 10, 5º andar.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocipedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

ATENÇÃO,
ouvintes e turfistas!
a ZYZ-22 convida-os a ouvir através das
"TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"
Todos os sábados e domingos
AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA
Com Otávio Rocha Filho
Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil
Heraldo Tavares e José Henrique Bahia
Oferta dos
Produtos Probel e
Estabelecimentos
Levy de Tecidos S/A
Rádio Eldorado
ZYZ-22
550 Kcs.
"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 3ª página)

Trat. — Jorge Morgado.

ADVERSAIRE, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi quinto para Tio Capataz, Orloff, Orozco e El Valiente, derrotando Allons, Quincas Borba, Minelbo, Samurai e Al Gerife. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Verde e Prêto.

Trat. — Pedro Gusso Filho.

LAPACHO, 55 quilos. — No dia 8 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 53 quilos, foi último para Dr. Caldas, Dourando, Jondeel, Quincas Borba e Paladino. — Sem credenciais. — Não gostamos.

Prop. — Stud Rinaldo.

Trat. — Miguel Gil.

SOL, 55 quilos. — No dia 2 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 51 quilos, foi nono para Cadi, Saguim, Quatiassú, Halo, Trêfego, Algion, Don Quixote e Orloff, derrotando Orozco e High Red. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.

Trat. — Geraldo Costa.

GAGEIRO, 55 quilos. — No dia 17 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, foi oitavo para Castelo, Pirasol, Lapacho e Over Jet, derrotando Harial. — Bem preparado para esta prova. — Inimigo a ser cogitado.

Prop. — Vitor Guilhem.

Trat. — Geraldo Morgado.

EL VALIENTE, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Espinoza, com 56 quilos, foi quarto para Tio Capataz, Orloff e Orozco, derrotando Adversaire, Allons, Quincas Borba, Minelbo, Samurai e Al Gerife. — Em bom estado. — Estará entre os finalistas.

Prop. — Francisco M. Serrador.

Trat. — Guiademiro Pereira.

BAMBINAL, 55 quilos. — No dia 8 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, derrotou Genezzano, Safo, Menino, Ormonde, Positivo, Hibernal e Gastador. — Não acreditamos na repetição. — Sòmente como grande surprêsa.

Prop. — José Lauro e R. Freitas.

Trat. — Reduzino de Freitas.

6º PAREO — Às 16h10m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO E SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 320 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS, RESPECTIVAMENTE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DANSARINO, 58 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos, derrotou Grey Boy, Trigo, Baitaca, Téo e Sanhaço. — Em excelente estado. — Venderá caro a derrota.

Prop. — José Morrone Carúcio.

Trat. — Mariano Sales.

TARGHI, 56 quilos. — No dia 3 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, foi oitavo para Dick Powell Fair Clever, Emoaze, Sepoi, Téo, Coleiro e Cruzado, derrotando Sabatino, Sanhaço, Embalo e Oneida. — Pouco melhorou. — Possível como azar para a dupla.

Prop. — Stud Santa Anita.

Trat. — Mariano Sales.

BAITACA, 52 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 2 quilos, foi quarto para Dansarino, Grey Boy e Trigo, derrotando Téo e Sanhaço. — Conserva o estado. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Dario de Almeida.

Trat. — Gabino Rodriguez.

GAIR CLEVER, 54 quilos. — No dia 3 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 51 quilos, escoltou Dick Powell, derrotando Emoaze, Sepoi, Téo, Coleiro, Cruzado, Targhi, Sabatino, Sanhaço, Embalo e Oneida. — Só melhorou. — Candidato respeitável.

Prop. — Stud Carmem.

Trat. — Silvio Morales.

EMOAZE, 52 quilos. — No dia 3 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 50 quilos, foi terceiro para Dick Powell e Fair Clever, derrotando Sepoi, Téo, Coleiro, Cruzado, Targhi, Sabatino, Sanhaço, Embalo e Oneida. — Anda bem. — Deverá produzir boa atuação.

Prop. — Stud Paraná.

Trat. — F. A. Marussi.

PIRATINI, 52 quilos. — No dia 29 de julho, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Paulo Labre, com 57 quilos, foi décimo-primeiro para Cruzado, Grey Boy, Nordestino, Manicorê, Vigoroso, Descuido, Fluor, Demolidor, Sarilho e Bororó, derrotanod Johil, Bastião, Frade, Boca Calada, Comandulo e Lady América. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.

Prop. — Stud Três Brotinhos.

Trat. — Leopoldo Benitez.

CRUZADO, 60 quilos. — No dia 3 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 60 quilos, foi sétimo para Dick Powell, Fair Clever, Emoaze, Sepoi, Téo e Coleiro, derrotando Targhi, Sabatino, Sanhaço, Embalo e Oneida. — Mantém o estado. — Serve como azar.

Prop. — Zilá Teles de Meneses.

Trat. — Armando Rosa.

SEPOY, 58 quilos. — No dia 3 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Labre, com 55 quilos, foi quarto para Dick Powell, Fair Clever e Emoaze, derrotando Téo, Coleiro, Cruzado, Targhi, Sabatino, Sanhaço, Embalo e Oneida. — Gosta do gramado. — Adversário credenciado.

Prop. — Paulo Coelho.

Trat. — Jorge W. Viana.

NIKOTA, 50 quilos. — No dia 8 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, osb a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, derrotou Pan, Ancora, Sei Acácio, Corrégio, Crosbi, Bomarsito, Manicorê e Fair Copi. — Só melhorou. — Séria candidata ao triunfo.

Prop. — Stud L. de P. Machado.

Trat. — Ernani de Freitas.

IDC, 52 quilos. — No dia 24 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 58 quilos, foi último para Cruzado, Mon Petit, Duroc, Lilibeti, Manicorê, Demolidor, Vigoroso, Pan, Eônio e Relansina. — Correndo pouco. — Não acreditamos.

Prop. — Adão João Predebon.

Trat. — F. P. Schneider.

FAROUK, 52 quilos. — No dia 8 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Dawn, Johil, Boca Calada, Kaesong, Sabatino e Quebranto. — Em condições de ganhar novamente.

Prop. — Mário d'Almeida (Esp.)

Trat. — César Covarrúbias.

COLEIRO, 54 quilos. — No dia 3 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi sexto para Dick Powell, Fair Clever, Emoaze, Sepoi e Téo, derrotando Cruzado, Targhi, Sabatino, Sanhaço, Embalo e Oneida. — Aprecia a grama. — Candidato respeitável.

Prop. — Stud Turiaçú.

Trat. — Cláudio Rosa.

SANHAÇO, 50 quilos. — No dia 3 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros sob a direção de Jupiraci Graça, com 60 quilos, foi décimo para Dick Powell, Fair Clever, Emoaze, Sepoi, Téo, Coleiro, Cruzado, Targhi e Sabatino, derrotando Embalo e Oneida. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Santa Rosa.

Trat. — Cláudio Rosa.

CURIÓ, 56 quilos. — No dia 17 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, derrotou Trigo, Sanhaço e Monte Vernon. — Anda bem. — Deverá terminar entre os primeiros.

Prop. — Stud Santa Rosa.

Trat. — Cláudio Rosa.

—o—

7º PAREO — Às 16h40m. — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00.
— Grande Prêmio «Dr. Frontin» — (Segunda Prova da Temporada Internacional) — (Clássico).

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

BAKARI, 56 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 51 quilos, foi terceiro para El Aragonês e Joiosa, derrotando Quasi, Yorick, Panther, Taia, Gatillo, Pontino, Quiproquó, Ciro, Mundo, Indocil, Sassú, Titanic e Efusivo. — Em plena forma. — Inimigo temível.

Prop. — Stud Verde e Prêto.

Trat. — Pedro Gusso Filho.

BALTIMORE, 59 quilos. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 60 quilos, foi quinto para Quinto, Retiro, Old Fashioned e Marco, derrotando Halte-lá, Tio Chico, Burdéos, Follette, Tor di Quinto, Dansarino, Away, Fenelon, Obolenski e Okinawa. — Bom refôrço para o companheiro.

Prop. — Stud Verde e Prêto.

Trat. — Pedro Gusso Filho.

GARUFERO, 59 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi terceiro para Mister Rio e Gibatão, derrotando El Banderín, Cabaret, Hornet, Arenoso, Morisco, Accordeon, Telúrio, Eranio, My Sun, Rio e Kaesong. — A turma é algo forte. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Paulo Coelho.

Trat. — Jorge W. Viana.

QUASI, 59 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 59 quilos, fo iquarto para El Aragonês, Joiosa e Bakari, derrotando Yorick, Panther, Taia, Gatillo, Pontino, Quiproquó, Ciro, Mundo, Indocil, Sassú, Titanic e Efusivo. — Está em ótimo estado. — E' uma das fôrças da carreira.

Prop. — Stud Vargem Alegre.

Trat. — Levi Ferreira.

GATILLO, 59 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 59 quilos, foi oitavo para El Aragonês, Joiosa, Bakari, Quasi, Yorick, Panther e Taia, derrotando Pontino, Quiproquó, Ciro, Mundo, Indocil, Sassú, Titanic e Efusivo. — Bem movido. — Serve para o «placê».

Prop. — Stud Rio de La Plata.

Trat. — Alcides Morales.

ACAPULCO, 59 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, foi terceiro para Quasi e Panther, derrotando Fairplay, Baltimore, Quinto, Impresiva e Away. — Bem preparado para esta prova. — Terminará entre os primeiros.

Prop. — Stud Seabra.

Trat. — César Covarrúbias.

PANTHER, 59 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Pierre Vaz, com 51 quilos, foi sexto para El Aragonês, Joiosa, Bakari, Quasi e Yorick, derrotando Taia, Gatillo, Pontino, Quiproquó, Ciro, Mundo, Indocil, Sassú, Titanic e Efusivo. — Seu estado é de apuro. — Candidato respeitável.

Prop. — Stud Vice Rei.

Trat. — Expedito Coutinho.

CYRO, 56 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de G. Garcia, com 51 quilos, foi décimo-primeiro para El Aragonês, Joiosa, Bakari, Yorick, Panther, Taia, Gatillo, Pontino e Quiproquó, derrotando Mundo, Indocil, Sassú, Titanic e Efusivo. — Em bom estado. — Vai correr muito desta vez.

Prop. — Stud Fazenda Nova.

Trat. — Roberto Morgado.

MARCO, 59 quilos. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi quarto para Quinto, Retiro e Old Fashioned, derrotando Baltimore, Halte-lá, Tio Chico, Burdéos, Folletto, Tor di Quinto, Dansarino, Away, Fenelon, Obolenski e Okinawa. — Anda bem, mas a turma é forte. — Sòmente como azar.

Prop. — João S. Guimarães.

Trat. — Mariano Sales.

TAIA, 54 quilos. — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Luis Espinoza, com 54 quilos, foi sétimo para El Aragonês, Joiosa, Bakari, Quasi, Yorick e Panther, derrotando Gatillo, Pontino, Quiproquó, Ciro, Mundo, Indocil, Sassú, Titanic e Efusivo. — Preparada cuidadosamente para correr a distância que lhe agrada. — Bom azar.

Prop. — Stud Anita.

Trat. — A. Bullezu.

BIARROT, 56 quilos. — Estreante. — Veio do Uruguai para as grandes provas da temporada. — Está bem treinado e poderá aparecer no percurso.

Prop. — Stud Chama.

Trat. — Adair Feijó.

QUINTO, 59 quilos. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 57 quilos, derrotou Retiro, Old Fashioned, Marco, Baltimore, Halte-lá, Tio Chico, Burdéos, Folletto, Tor di Quinto, Dansarino, Away, Fenelon Obolenski e Okinawa. — Conserva a forma anterior. — Se puder correr de ponta é perigoso.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.

Trat. — Geraldo Costa.

RETIRO, 56 quilos. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 58 quilos, escoltou Quinto, derrotando Old Fashioned, Marco, Baltimore, Halte-lá, Tio Chico, Burdéos, Folletto, Tor di Quinto, Dansarino, Away, Fenelon, Obolenski e Okinawa. — Nas mesmas condições em que escoltou seu companheiro.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.

Trat. — Geraldo Costa.

—o—

8º PAREO — Às 17h10m. — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— CAVALOS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 140 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DRAKSAR, 60 quilos. — No dia 25 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Play Boy, Rodent, Tio Pepito, Elzorro, Filão de Ouro, Funiculá, Danger, Martelo, Manolete, Blue Sky, Igarassú, Chaco e Spitfireson. — Continua bem. — Pode repetir.

Prop. — José Bastos Padilha.

Trat. — Gabino Rodriguez.

IGARASSÚ, 52 quilos. — No dia 29 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Marinho, com 51 quilos, foi décimo-sexto para Braço Forte, Rodent, Bolonha, Soluvel, Play Boy, Serigote, Filão de Ouro, Maktub, Quebranto, Ibiai, Deputado, Gaturamo, Tio Pepito, Bom Conselho e Euclides, derrotando Sereno. — Nada tem feito. — Não gostamos.

Prop. — Stud Setaurita.

Trat. — Luis Tripodi.

DEPUTADO, 52 quilos. — No dia 29 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 52 quilos, foi décimo-primeiro para Braço Forte, Rodent, Bolonha, Soluvel, Play Boy, Serigote, Filão de Ouro, Maktub Quebranto e Ibiai, derrotando Gaturamo, Tio Pepito, Bom Conselho, Euclides, Igarassú e Sereno. — Vem de fraca atuação. — Difícil.

Prop. — Stud Chama.

Trat. — Adair Feijó.

SOLUVEL, 58 quilos. — No dia 29 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 55 quilos, foi quarto para Braço Forte, Rodent e Bolonha, derrotando Play Boy, Serigote, Filão de Ouro Maktub, Quebranto, Ibiai, Deputado, Gaturamo, Tio Pepito, Bom Conselho, Euclides, Igarassú e Sereno. — Em boas condições. — Estará entre os finalistas.

Prop. — Paulo Rosa.

Trat. — O proprietário.

SERIGOTE, 60 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 60 quilos, foi quinto para Quebranto, Ibiai, Danger, e Blue Sky, derrotando Bolonha, Maktub, Manolete, Oceanus e Spitfireson. — Bem trabalhado. — E' competidor a ser cogitado.

Prop. — Stud 20 de Janeiro.

Trat. — Celestino Gomez.

QUETE, 54 quilos. — No dai 23 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 54 quilos, foi sexto para La Chula, Buril, Arataú, Valentine e Bom Conselho, derrotando Jondi, Quaraí, Igarassú, Poltava e Filão de Ouro. — Mantém o estado. — Azar viável.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.

Trat. — Geraldo Costa.

GATURAMO, 52 quilos. — No dia 29 de julho, na areia leve, em 1.400 metros sob a direção de J. Barros, com 49 quilos, foi décimo-segundo para Braço Forte, Rodent, Bolonha, Soluvel, Play Boy, Serigote, Filão de Ouro, Maktub, Quebranto, Ibiai e Deputado, derrotando Tio Pepito, Bom Conselho, Euclides Igarassú e Sereno. — Nada demonstrou até agora. — Sòmente como surprêsa.

Prop. — Stud Santa Rosa.

Trat. — Cláudio Rosa.

SPITFIRESON, 52 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Sebastião Barbosa, com 52 quilos, fo iúltimo para Quebranto, Ibiai, Danger, Blue Sky, Serigote, Bolonha, Maktub, Manolete e Oceanus. — Mantém o estado. — Sòmente como surprêsa.

Prop. — Inah de Morais.

Trat. — A proprietária.

IBIAI, 60 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 58 quilos, escoltou Quebranto, derrotando Danger, Blue Sky, Serigote, Bolonha, Maktub, Manolete, Oceanus e Spitfireson. — Só melhorou. — Inimigo temível.

Prop. — Stud Rocha Faria.

Trat. — Jorge Morgado.

QUASIMODO, 51 quilos. — No dia 6 de junho, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi sétimo para Serigote, Itaperanga, Draksar, Arataú, Al Quica e Jondi, derrotando Buril, Manolete e Sereno. — Em regular estado. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Novo Horizonte.

Trat. — Alcides Morales.

MAGIA PRINCESS, 54 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 55 quilos, foi quarto para Cordilheira, Dilma e Dona Iaiá, derrotando Evening Star, Rosemary, Frisa, Dindinon, Valentine, Facita e Benigna. — Algo melhor. — Vai dar que fazer agora. — Ótimo azar.

Prop. — Haras Dark Prince.

Trat. — Geraldo Morgado.

QUIROGA, 52 quilos. — No dia 29 de julho, na areia leve, em 1.300 metros sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Diane, Aratujo, Buril, Querriante, Corcovado, Beleza, Alfafa, Espagnolete, Bangú, Augura, Embuqui, Olcano, Galard Prince, Admiravel e Gamo. — Mantém o estado. — Candidata respeitável.

Prop. — Stud Sol Ardente.

Trat. — Gonçalino Feijó.

MAKTUB, 60 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Labre, com 57 quilos, foi sétimo para Quebranto, Ibiai Danger, Blue Sky, Serigote e Bolonha, derrotando Manolete, Oceanus e Spitfireson. — Pouco melhorou. — Não acreditamos.

Prop. — José Freitas Vale.

Trat. — N. Figueiredo.

ELZORRO, 54 quilos. — No dia 25 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 54 quilos, foi quinto para Draksar, Play Boy, Rodent e Tio Pepito, derrotando Filão de Ouro, Funiculá, Danger, Martelo, Manolete, Blue Sky, Igarassú, Chaco e Spitfireson. — Algo melhor. — Possível como azar.

Prop. — Stud Savoi.

Trat. — Cornélio Ferreira.

BLUE SKY, 53 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de G. Calderano, com 52 quilos, foi quarto para Quebranto, Ibiai e Danger, derrotando Serigote, Bolonha, Maktub, Manolete, Oceanus e Spitfireson. — Bem movido. — Também é um bom azar.

Prop. — Stud Rosemarie.

Trat. — F. P. Schneider.

Grêmio Recreativo, Esportivo e Educativo dos Industriários da Penha

G R E I P

CONSELHO DELIBERATIVO

Tendo em vista o disposto no artigo 62 do nosso Estatuto, faço convocados os Srs. Conselheiros, para uma Reunião Extraordinária, a ser realizada no dia 20 (vinte) do corrente mês (SEXTA-FEIRA), na Sede da nossa agremiação (GINASIO), em primeira convocação, às 20 horas, ou em segunda, uma hora após, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
b) Leitura, discussão e aprovação do expediente recebido da Diretoria;
c) Recomposição do Conselho de Locatários; e
d) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 9 de agôsto de 1954.
ARY V. MINISTERIO
Presidente do Conselho.

Srs. Dentistas e Protéticos

Paulo & Polessa Ltda.
ARTIGOS DENTARIOS EM GERAL
Vendas à vista e a prazo
Rua Mariz e Barros, 72, s/202. Pertinho da Praça da Bandeira. — Tel.: 54-1943. — Rio de Janeiro.

ÔLHO MÁGICO

Invisível, já instalado em sua porta, por apenas Cr$ 170,00. Atende-se dias úteis até aos domingos. Tels.: 22-7038 e 26-0637. Rep. HELLZAMAR LTDA.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 160,00. Chame 45-8891 ou 32-8519 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

Srs. candidatos e pintores de faixas

Percalina branca, verniz legítima, melhor e mais forte, para faixas. Não queima. Prêço excepcional. Entrega a domicílio. Telefone: 22-5140 — Ramal 210.

GELADEIRA NORGE

VENDE-SE — Completamente nova, por motivo de viagem. — Rua Adolfo Bergamini, nº 363 — Telefone: 29-3968. — Com o Sr. Araújo, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

TÍTULO SÓCIO PROPRIETÁRIO

VENDE-SE — Botafogo F. Regatas — Transpassa-se, um, por motivo de viagem, com Sr. Araújo. — Telefone: 29-3968, das 9 às 12 e 14 às 17 horas.

REVISOR

IMPORTANTE firma desta Capital precisa, para seu setor de publicações, de revisor, com perfeito conhecimento do vernáculo, preferindo aquêle que já tenha experiência em tais atividades e que se disponha, mediante contrato, a trabalhar 4 horas por dia. Cartas para a portaria dêste jornal, sob o nº 45.713, dando pretensões, etc.

VENEZIANAS

ALUMINIO em côres e MADEIRA. Atendemos Niterói, Petrópolis, etc., e qualquer bairro, orç. sem compromisso. Fábrica: R. Almte. Oliveira Pinto, 156 — Fone: 29-8042 — Recorte e guarde

VARANDAS

ESQUADRIAS DE FERRO E DURO ALUMINIO

Fabricamos, colocamos, envidraçamos e pintamos

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

RUA URUGUAIANA, 96 — 3º AND. — SALA 4

TELEFONE: 43-1950.

O LIVRO DOS HERDEIROS DOS MILITARES

TEORIA E PRÁTICA DO MONTEPIO E PENSÕES MILITARES

Pelo DR. ALVARO MOREIRA DA SILVA

(Do Instituto dos Advogados Brasileiros)

TÔDA A LEGISLAÇÃO EXISTENTE SÔBRE O ASSUNTO DESDE 1795 ATÉ OS DIAS CORRENTES. COMENTÁRIOS E APLICAÇÕES

Contém os seguintes capítulos: dos contribuintes; das contribuições; distribuição das pensões de montepio e escala de herdeiros; da pensão normal de montepio; da pensão de meio-sôldo; das pensões especiais; da perda de pensão; da reversão; da habilitação; da pensão vitalícia a herdeiros de voluntários e militares das campanhas do Uruguai e Paraguai; da prescrição.

Ensina quais os contribuintes obrigatórios e os facultativos, qual a contribuição de cada um, quanto deixará em caso de falecimento, quais os herdeiros legais (todos os casos previstos); como, quando, onde e quem deverá requerer os benefícios da pensão, quais os documentos que deverão acompanhar o requerimento dos herdeiros, formulários, tabelas, etc.

Livro completo, indispensável a quem tiver de instruir, receber ou acompanhar qualquer processo dessa natureza.

Interessa aos militares da ativa, da reserva ou reformados de tôdas as armas, aos herdeiros dos militares, aos advogados em geral, às repartições em que transitam os requerimentos de benefício, etc.

Volume de grande formato, impresso em papel de primeira qualidade, com cêrca de 300 páginas, brochado: Cr$ 150,00. Encadernado: Cr$ 180,00.

NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS OU PELO REEMBÔLSO POSTAL. PEDIDOS À

CONQUISTA AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 174 — RIO DE JANEIRO

brindes Varma apresentam

INVICTUS

o ponto mais alto em QUALIDADE!

Últimas criações nos mais lindos e variados modelos de MESA, CONSOLE E CONJUGADO
Antena externa gratuita

PASSE NA VARMA E VEJA POR SI MESMO!

Sem Entrada ● Sem Juros ● Sem Fiador

receba HOJE, pelo sistema VARMA o seu aparelho!

Eis o que "INVICTUS" lhe oferece!...

Um corpo de engenheiros e desenhistas altamente especializados fazem de INVICTUS o que êle é: o mais perfeito combinação já conseguido por técnicos em TV, Rádio e Senso estético!

Assista aos melhores programas sem sair de casa!

- Conjunto de 23 válvulas.
- Kinescopio de 21 polegadas, retangular, "visão panorâmica".
- Alto-falante de alta qualidade, de 8 polegadas, Alnico V PM.
- Transformador de fôrça, especialmente estudado para as condições anormais de fornecimento de energia elétrica.
- Estabilizador automatico do controle da freqüência e da sintonização horizontal, insensível às interferências exteriores.
- Amplificador de frequência intermediaria, especialmente construido para as nossas condições climaticas.
- Fusivel protetor nos circuitos da rêde elétrica.
- Móvel de fino acabamento e gôsto artístico.
- Cristal curvo "Blindex" protetor do Kinescópio.

Às Sex-feiras, na TV TUPI, as 20,05, BRINDES VARMA, com AIDÉE MIRANDA e o programa preferido pelos telespectadores de gôsto apurado.

Assista-o, Tele-Amigo VARMA!

Para uma compra feliz, uma palavra basta!

Varma

BUENOS AIRES 861 SENADOR DANTAS, 47

AMIGO RADIOTÉCNICO

Continuamos, aqui na rua Buenos Aires n. 335, ao seu inteiro dispor e capacitados a fornecer-lhe todo o material indispensável ao seu trabalho. São artigos de marcas reputadas, que lhe asseguram um maior rendimento e a precisão que requer o material eletrônico destinado à montagem ou, simplesmente, à reposição.

AGUARDAMOS SUA VISITA E NOS PREÇOS NEM FALAMOS PORQUE V. S. JÁ CONHECE NOSSO MODO DE TRABALHO

RUA BUENOS AIRES, 335 (Próx. Pça. República)

Concurso Cia. Nacional de Seguro Agric.

INÍCIO DE TURMA

Turmas de recordação para ARTIGO 91

Turmas de ARTIGO 91 para outubro de 1955

INGLÊS E FRANCÊS

VESTIBULAR DE DIREITO

FACULDADE RIO DE JANEIRO

PORT. — LATIM E INGLÊS AULAS EM APOSTILHAS

INST. PINTO MOREIRA

R. Assembléia 93, s| 1505-1506

"Urge retificar o sistema tático"

Emílio Palestine e o malôgro do futebol brasileiro no Campeonato do Mundo

Procurou-nos, há dias, o ex-treinador do S. Cristóvão F. R., Emilio Palestini y Torres, autor de interessante trabalho denominado "Perfil Técnico Desportivo" (método de ficha individual — atletismo e futebol).

Vamos resumir suas declarações a respeito da participação do Brasil no Campeonato Mundial.

"Mais um fracasso vem de atingir à representação do futebol brasileiro em campeonato mundial. Lamentàvelmente outros malogros se avizinharão se persistirmos na atual orientação. E' necessário estudar-se o fato sob a luz da técnica. Não é apenas administrativa a falha; existe outro ponto transcendente que urge retificar-se — é o sistema tático. Quando se realizar o próximo torneio mundial iremos expornos à possibilidade de novos dissabores, se não trilharmos desde já caminho que objetive o titulo que estará em cotejo.

A necessidade de debater-se o problema é de indisfarçável evidência; discutir, trocar idéias mas sem fazer-se política.

Aos técnicos orientadores das equipes desta capital e da capital bandeirante cabe principalmente a solução do problema.

Faz-se necessária uma orientação comum no sistema tático, ainda que nas subtáticas admita-se as mais variadas disposições. A adoção de um bom sistema tático no conjunto e individualmente desenvolvido e aperfeiçoado, de acôrdo com as diversas modalidades em que atuam.

Os indivíduos nascem dotados de qualidades especiais e com tendências para a prática dêste ou daquele esporte. Essas qualidades especiais durante as práticas dos esportes, pelas formas dos recursos, correspondem à classe dos estados físicos e táticos, na época como praticantes, são classificados em primeira e segunda, pela gradação de valores subdivididos em qualidades A, B, C, conforme o esquema abaixo:

Qualidades	1ª classe	A B C
	2ª classe	A B C

Em meu livro faço pormenorizadas considerações a respeito das qualidades dos elementos constitutivos de cada classe. Nesse trabalho, trato dos valores dos quadros de registros, nos quais devem ser feitas anotações sôbre a "performance" de cada jogador, nos treinos e dos jogos.

Por meio do fichário, pode-se ter a «vida atlética» de cada jogador, seus erros, suas falhas, etc. Êsse registro do perfil de produção técnica permite que se conheça o resultado das atuações individuais. Com a ajuda das fichas, segundo observações e pesquisas que fiz, constatei que os jogadores sob a minha observação atuavam com as qualidades inatas, particularmente física e psíquica, porém sem se exigir pelo sistema tático o emprêgo das qualidades intelectuais nas intervenções das jogadas.

Urge que exista entre os técnicos preparadores uma compreensão de coletividade nos trabalhos de sistema tático-padrão, para levar o nível técnico de nosso futebol.

Os fracassos que se têm verificado são gerais atletas, técnicos, dirigentes jornalistas, etc..., e o que é mais constritador, perante o mundo desportivo.

Se os técnicos querem se resguardar e surpreender aos adversários, que modifiquem, variem a subtática, mas que mantenham o sistema padrão.

Necessitamos de vencer pela técnica. Deixemos de consignações de apito, tentos por «espiritismo», sorte...

Sem um preparo de condições e organização das jogadas permanecerão os resultados que temos obtido.

Existem sistemas táticos que exigem do componente da equipe intervenções em que se terá de utilizar mais técnica, para obtenção de bom resultado.

Este o problema. Lançarei uma sugestão para uma solução: — que se reunam os técnicos e estudiosos do assunto, discutam, ponderem e assentem uma definitiva orientação».

Aí está a palavra de Palestine. Trata-se de um homem modesto, sem pretenções, mas trabalhador, estudioso e animado por um ideal. Infelizmente, porém, não tem tido oportunidade de provar a eficiência do seu método de ficha individual de atletas. Não duvidamos das vantagens decorrentes da aplicação dêsse método, que é lógico e prático. Quem não tem padrinho, morre pagão. E Palestine apesar de batisado, não tem padrinho.

A SÃO JUDAS TADEU — Agradeço a graça alcançada.

V. L.

A SÃO JUDAS TADEU — Agradeço a graça alcançada.

A. SOUZA

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»

Celulóide — Papéis — Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6236

CASA LUCAS

Casa D. R. Moura Eletricidade Ltda.

Rua Miguel Couto, 34

Fones: 52-9555 e 52-6882

Lâmpadas Elétricas para todos os fins

Germicida, fluorescente, refletoras, fotografia, cinema etc

GLOBOS e LUSTRES nacionais e estrangeiros.

Material elétrico em geral.

OFERTA ESPECIAL PARA OS RÁDIO-TÉCNICOS PARA ESTA SEMANA

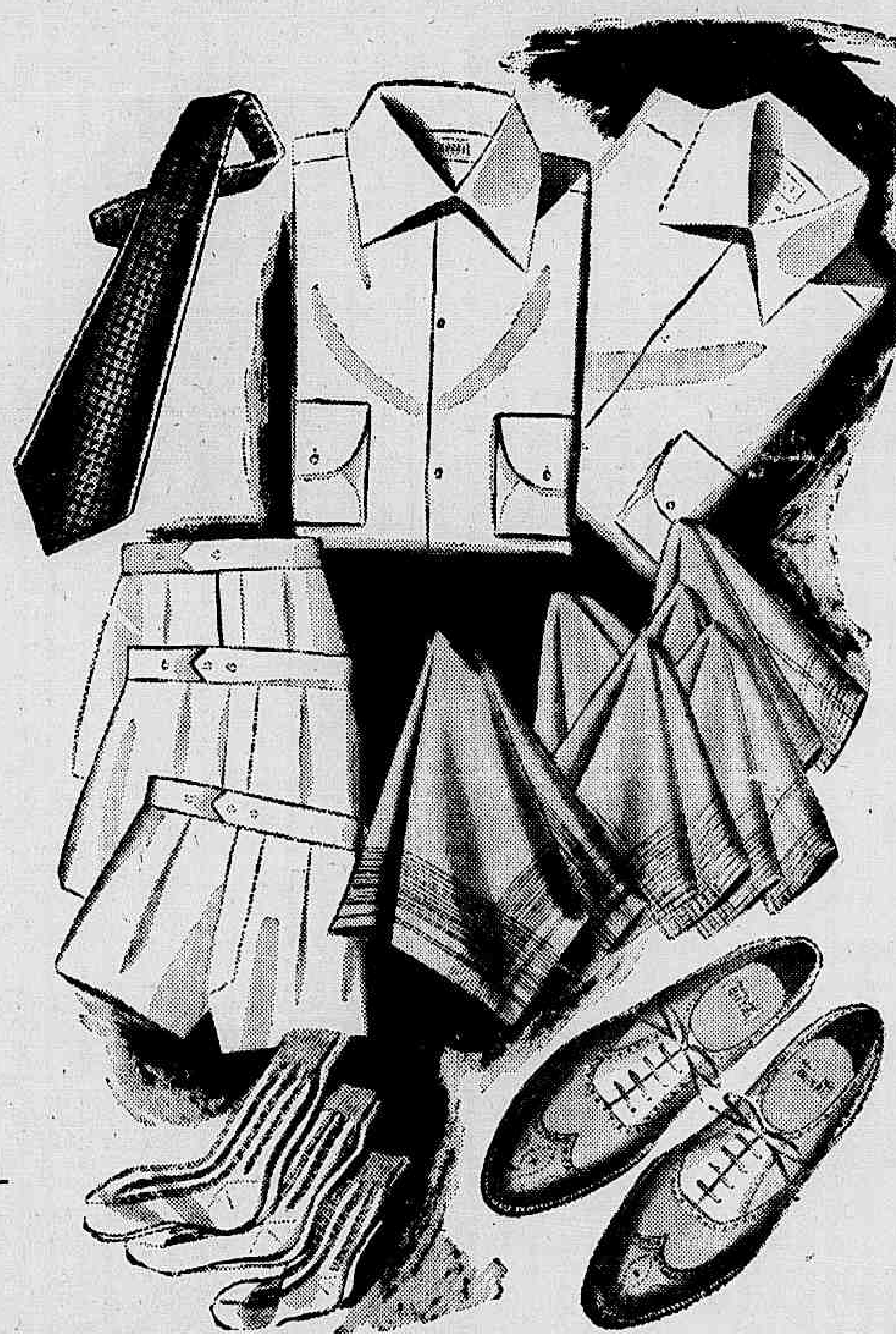
altofalantes 12 poleg. campo baixo, com saida. Rola.	Cr$	530,00
altofalantes 12 poleg. Rola, campo baixo, pesado com saida	Cr$	625,00
altofalantes 10 poleg. Rola, com saida, campo baixo	Cr$	290,00
altofalantes 8 poleg. Rola, com saida, campo baixo	Cr$	220,00
altofalantes Rola, 6½ poleg. campo baixo, com saida	Cr$	150,00
altofalantes 8 poleg. Magnavox, campo sem saida	Cr$	170,00
altofalantes 12 poleg. Philips, super pesado, com saida, imã permanente, 20 Watt de saida	Cr$	1.500,00
Condensadores tubulares, melhor qualidade, garantidos, capacidades .02, .05, .1, .005, .002	Cr$	2,50
Condensadores de Mica, melhor qualidade, garantidos, .0002, .00025, .0005, .00005	Cr$	2,00
Condensadores Mica .0001, garantido	Cr$	1,50
Condensadores de aluminio 40|40|40|50 Volt (3 catodos)	Cr$	13,00
Condensadores aluminio 32|500 16|16|500	Cr$	26,00
Condensadores Minicap francês 16|450	Cr$	15,00
Válvula da semana 6K7 (com Número VR.53)	Cr$	50,00
Válvula da semana 6BA6	Cr$	55,00
Automáticos Webster com unidade GE. último modêlo	Cr$	3.630,00

Todo o material para o rádiotécnico. Qualquer Válvula tipo americano em stock.

J. LEVIGARD. Rua 20 de Abril, 9 — (Quase esquina da Praça da República com Frei Caneca). Tels.: 52-2966 e 52-7046



GUARDA-ROUPA Ducal



1 Roupa Ducal em tropical brilhante lanifício Inglês paletó 3 botões. Côres: azul marinho, marron, petróleo, beije e cinza.

2 camisas esparta em superior cambraia.

1 gravata "Milano" padrões das famosas gravatas Italianas.

3 cuecas em popeline, fundo chato, abotoando em três tamanhos diferentes.

3 pares de meias Waldorf em fio de "Escocia", mercerizado, punho duplo.

6 lenços "Marrocos" em finíssima cambraia tamanho grande.

1 par de sapatos "Bordallo" em couro nacional de primeira qualidade.

17 peças

tudo por CR$ 260, de entrada

e mais 10 prestações de Cr$ 260,00

Ducal

Agora, no Guarda-Roupa DUCAL, também um par do famoso sapato "Bordallo", além de todas as demais peças que compõem a elegância masculina. Aproveite e economize, comprando agora o seu Guarda-Roupa DUCAL.

AS PROPAGANDA D-209

ASSEMBLÉIA ★ TIRADENTES ★ COPACABANA ★ CASTELO ★ QUITANDA ★ FLORIANO ★ MÉIER ★ MADUREIRA

Silfo foi o principal ganhador da corrida de ontem no Hipódromo da Gávea

(Conclusão da 3.ª página)

vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Quefir, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	11.842 —	62,00	11	1.867 —	279,00
2º Hilo-Deoro, 55 quilos, Luis Leiton	13.007 —	56,00	12	11.285 —	34,00
3º Quibori, 55 quilos, Dalcino Silva	16.778 —	43,00	13	9.936 —	38,00
4º Safe, 55 quilos, Juan Marchant	8.830 —	82,50	14	7.164 —	53,00
5º Kenny, 55 quilos, Emidio Castillo	28.193 —	26,00	22	1.570 —	243,00
6º Quiz, 55 quilos, Olivio Macedo	10.437 —	70,00	23	5.616 —	63,00
7º Quimbar, 56 quilos, Luis Espinoza	11.842 —	62,00	24	4.066 —	94,00
8º Seibo, 55 quilos, Francisco Irigoyen	2.105 —	316,00	33	1.827 —	208,50
	91.198		34	3.719 —	102,00
			44	1.086 —	351,00
				47.636	

Diferenças: — Meio corpo e um corpo. — Tempo: — 81" 4/5. — Vencedor: (7) Cr$ 62,00. — Dupla: (24) Cr$ 102,00. — Placês: (7) Cr$ 38,00 e (5) Cr$ 32,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.524.290,00. — Pista de areia leve.

QUEFIR — M. P., três anos — São Paulo — Por High Sheriff em Guriri. — Proprietário: — Stu. Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

TERCEIRO PAREO — Às 14h50m. — 2.000 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de cinco vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga. — (Pista de grama).

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Silfo, 54 quilos, Francisco Irigoyen	31.503 —	15,00	12	19.126 —	18,00
2º Chilita, 56 quilos, Dalcino Silva	4.185 —	115,00	13	9.562 —	36,00
3º Mister Guri, 54 quilos, Jobel Tinoco	8.284 —	58,00	14	7.579 —	46,00
4º Hercules, 54 quilos, Osvaldo Ullôa	14.428 —	33,00	23	2.906 —	119,00
5º Minochino, 52 quilos, A. G. Silva	1.779 —	271,00	24	2.265 —	153,00
	60.272		34	1.249 —	277,00
			44	532 —	650,00
				43.219	

Diferenças: — Meio corpo e dois corpos. — Tempo: — 124" 2/5. — Vencedor (1) Cr$ 15,00. — Dupla: (14) Cr$ 46,00. — Placês: (1) Cr$ 10,00 e (5) Cr$ 18,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.103.430,00. — Pista de areia leve.

SILFO — M. A., quatro anos — São Paulo — Por Hunter's Moon em Birdare. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — César Covarrúbias. — Criador: — Haras Guanabara.

—o—

QUARTO PAREO — Às 15h15m. — 1.200 metros. — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Kalonga, 55 quilos, Jobel Tinoco	11.174 —	74,00	11	859 —	500,00
2º Faxinha, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	28.016 —	29,50	12	10.785 —	40,00
3º Mandepur, 55 quilos, Emidio Castillo	23.542 —	35,00	13	7.544 —	58,00
4º Sarana, 55 quilos, Daniel P. Silva	1.259 —	658,50	14	6.974 —	62,00
5º Helietta, 55 quilos, Armando Rosa	12.119 —	291,00	22	1.243 —	350,00
6º Hedera, 55 quilos, Luis Leiton	16.903 —	49,00	23	7.346 —	59,00
7º Menina, 55 quilos, Euclides Silva	8.219 —	101,00	24	8.402 —	52,00
8º Tezourinha, 55 quilos, José Portilho	3.627 —	228,50	33	2.033 —	214,00
9º Giaroia, 53 quilos, Antônio G. Silva	2.823 —	294,00	34	6.687 —	65,00
10º Cholita, 55 quilos, Fulbeto Delgado	5.957 —	139,00	44	2.443 —	178,00
	103.639			54.336	

Não correu: Miska.

Diferenças: — Meia cabeça e vários corpos. — Tempo: 76" 2/5. Vencedor: (8) Cr$ 74,00. — Dupla: (23) Cr$ 59,00. — Placês: (8) Cr$ 20,00; (3) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 13,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.789.600,00. — Pista de areia leve.

KALONGA — F. C., três anos — São Paulo — Por Maritain em Bossinha. — Proprietário: — Stud Creoulo. — Tratador: — Nélson Pires. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

QUINTO PAREO — Às 15h40m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Chanchão, 56 quilos, Luis Espinoza	8.898 —	82,00	11	4.314 —	120,00
2º Escalet, 56 quilos, G. Greme Júnior	10.728 —	68,00	12	17.251 —	30,00
3º Pinga Fogo, 53 quilos, Osvaldo Ullôa	7.845 —	97,00	13	8.312 —	61,00
4º Treinador, 56 quilos, Dalcino Silva	10.372 —	70,50	14	8.024 —	86,00
5º Jangel, 56 quilos, Emidio Castillo	26.763 —	27,00	22	1.743 —	298,00
6º Conquetor, 54 quilos, Antônio G. Silva	23.941 —	30,50	23	12.099 —	43,00
7º Tio Gabriel, 56 quilos, Armando Rosa	8.898 —	82,00	24	7.028 —	74,00
8º Corrupião, 56 quilos, Pedro Coelho	8.808 —	82,00	33	1.277 —	405,00
9º Fighter, 51 quilos, Olivio Macedo	3.232 —	226,00	34	4.757 —	109,00
	[illegible].484		44	1.882 —	276,00
				64.887	

Diferenças: — Um corpo e um corpo. — Tempo: — 100" 3/5. — Vencedor: (7) Cr$ 82,00. — Dupla: (34) Cr$ 109,00. — Placês: (7) Cr$ 31,00 e (5) Cr$ 35,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.745.850,00. — Pista de areia leve.

CHANCHÃO — M. C., quatro anos — Rio de Janeiro — Por Chasco em Lady Beauty. — Proprietário: — Stud Santa Rosa. — Tratador: — Cláudio Rosa. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

—o—

SEXTO PAREO — Às 16h10m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Carbolito, 55 quilos, Francisco Irigoyen	23.898 —	31,00	11	1.192 —	403,00
2º Genazzano, 55 quilos, Juan Marchant	32.360 —	23,00	12	15.877 —	30,00
3º Minarco, 55 quilos, Emidio Castillo	21.491 —	35,00	13	2.994 —	160,00
4º Descalçado, 55 quilos, Euclides Silva	859 —	873,00	14	9.369 —	51,00
5º Positivo, 53 quilos, Antônio G. Silva	4.284 —	175,00	22	3.550 —	135,00
6º Ormond, 55 quilos, Guilherme Greme Júnior	3.290 —	230,00	23	4.356 —	110,00
7º Sigilo, 55 quilos, José Portilho	2.056 —	365,00	24	16.785 —	29,00
8º Tunuyan, 55 quilos, Daniel P. Silva	1.111 —	675,00	33	292 —	1.644,00
9º Sportsman, 55 quilos, Jobel Tinoco	4.284 —	175,00	34	2.947 —	163,00
10º Gastador, 55 quilos, Pedro Coelho	3.313 —	226,00	44	2.660 —	150,00
11º Harmond, 55 quilos, Dalcino Silva	1.141 —	657,00		60.002	
	83.770				

Não correu: Safo.

Diferenças: — Dois corpos e três corpos. — Tempo: 74" 4/5. — Vencedor: (10) Cr$ 31,00. — Dupla: (24) Cr$ 29,00. — Placês: (10) Cr$ 10,00; (4) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.733.400,00. — Pista de areia leve.

CARBOLITO — M. C., três anos — São Paulo — Por Wood Note em Pretty Shot. — Proprietário: — Joel F. O. Roxo. — Tratador: — Jorge W. Viana. — Criador: — Haras Bela Esperança.

—o—

SETIMO PAREO — Às 16h40m. — 1.900 metros — Prêmios: — Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.300,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 260.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Bomarsito, 55 quilos, Paulo Labre	3.497 —	206,00	11	1.203 —	876,00
2º Fair Copy, 52 quilos, G. Donato	2.336 —	308,00	12	8.407 —	84,00
3º Nordestino, 58 quilos, Guilherme Greme Júnior	19.514 —	37,00	13	12.511 —	36,00
4º Demolidor, 52 quilos, Dalcino Silva	3.773 —	191,00	14	6.603 —	68,50
5º Fan, 53 quilos, Nelson Pereira	8.168 —	88,00	22	1.568 —	258,50
6º Comandulo, 54 quilos, Jobel Tinoco	18.219 —	39,50	23	6.775 —	67,00
7º Vigoroso, 50 quilos, J. Barros	2.065 —	349,00	24	4.048 —	118,00
8º Kantar, 54 quilos, Paulo Tavares	6.669 —	105,00	33	6.651 —	63,00
9º Lady América, 58 quilos, D. P. Silva	6.763 —	106,00	34	9.431 —	48,00
10º Duroc, 56 quilos, Armando Rosa	19.012 —	38,00	44	2.331 —	191,00
11º Sarilho, 56 quilos, Paulo Fernandes	19.514 —	37,00		56.558	
	90.016				

Diferenças: — Pescoço e dois corpos. — Tempo: 122" 3/5. — Vencedor: (3) Cr$ 206,00. — Dupla: (22) Cr$ 258,50. — Placês: (3) Cr$ 50,50; (4) Cr$ 42,00 e (1) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.658.150,00. — Pista de areia leve.

BOMARSITO — M. A., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Bomarsund em Pupila. — Proprietário: — Stud Uruguaiana. — Tratador: — Alexandre Correia. — Criador: — João Goulart.

—o—

OITAVO PAREO — Às 17h10m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Coraliaco, 58 quilos, A. G. Silva	4.753 —	159,00	11	5.393 —	87,00
2º Indiscreto, 56 quilos, Guilherme Greme Júnior	3.402 —	223,00	12	9.329 —	50,00
3º Zargo, 52 quilos, Armando Rosa	16.326 —	46,00	13	7.567 —	62,00
4º Sibelius, 52 quilos, Paulo Labre	15.590 —	48,50	14	11.577 —	40,50
5º Alfaiate, 54 quilos, E. Furquim	13.958 —	51,00	22	1.503 —	312,50
6º Barran, 56 quilos, Luis Leiton	22.493 —	34,00	23	4.561 —	103,00
7º Osculo, 58 quilos, Emidio Castillo	5.900 —	128,00	24	7.453 —	63,00
8º Arrogante, 54 quilos, Daniel Pinto Silva	12.232 —	62,00	34	6.422 —	73,00
	91.662		44	4.923 —	95,00
				58.728	

Não correram: Macebú, Soberano, Don Juarez e Mar Negro.

Diferenças: — Cabeça e dois corpos. — Tempo: 103" 1/5. — Vencedor: (5) Cr$ 159,00. — Dupla: (12) Cr$ 50,00. — Placês: (5) Cr$ 40,00; (2) Cr$ 61,00 e (11) Cr$ 22,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.654.270,00. — Pista de areia leve.

CORALIACO — M. C., sete anos — Minas Gerais — Por Shanghai em Fusta — Proprietário: — Stud 19 de Maio. — Tratador: — F. P. Schneider. — Criador: — Haras Nossa Senhora de Lourdes.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	12.660.750,00
CONCURSOS	CR$	433.780,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	13.094.530,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador com cinco pontos. — Rateio: — Cr$ 32.191,0

BOLO DUPLO: — Três ganhadores, com nove pontos. — Rateio: — Cr$ 7.513,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Quatro ganhadores. — Rateio: — Cr$ 7.815,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$ 221.815,00

VINTE E TRÊS PAÍSES INSCRITOS

PRETENDE A HUNGRIA MANTER A SUPREMACIA DE HELSINKI

TURIM, 14 (U. P.) — A União Soviética, Hungria e outros países de trás da cortina de ferro, figuram êste ano entre os participantes nos campeonatos de natação da Europa, que terão lugar aqui de 31 do corrente a 5 de setembro.

Acham-se inscritos 23 países, com um número de participantes que se crê constituirá o recorde de após-guerra. Nas instalações para a imprensa, está prevista a assistência de mais de 100 cronistas esportivos.

Os húngaros, especialmente as mulheres, estão decididos a reter a franca superioridade que demonstraram nos Jogos Olímpicos de Helsinque, porém, para consegui-lo, terão que competir com destacados valores da Austria, Bélgica, Tchecoslováquia, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha Ocidental e Oriental, Grécia, Itália, Grã-Bretanha, Iugoslávia, Luxemburgo, Noruega, Holanda, Polônia, Portugal, Espanha, Suécia, Suíça, Turquia e União Soviética.

A Itália não tem grandes esperanças, afora as provas de polo aquático, nas quais se espera tomem parte uns 15 países. Porém como país organizador, está preparando um desfile de beldades entre as nadadoras concorrentes, para o dia da inauguração dos campeonatos.

Árbitros do Torneio Início

O tradicional Torneio Início de futebol de 1954 será efetuado hoje, à tarde no Maracanã. Os árbitros que funcionarão no certame serão os seguintes:

Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), Alberto M. da Gama Malcher, Amilcar Ferreira e José Vicentini.

Auxiliares: Jorge Lemos, Francisco Ferreira, Cícero Silva Pereira Jr., Sebastião Alcântara, Lino Teixeira e José de Souza Bittencourt.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 381, EXTRAIDA EM 14 DE AGÔSTO DE 1954:

14368 — Cr$ 3.000.000,00 — Juiz de Fora
35167 — Cr$ 1.000.000,00 — Belo Horizonte
27666 — Cr$ 400.000,00 — São Paulo
34339 — Cr$ 200.000,00 — Rio
36084 — Cr$ 100.000,00 — Juiz de Fora

E duas aproximações (14367 e 14369), com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000; 1.520 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 8. —

Corrida do "Fogo Simbólico"

Chegará, a esta capital, no dia 19 do corrente

Como acontece todos os anos, será realizada êste mês a corrida do "Fogo Simbólico", que percorre os Estados do Brasil, como parte das festividades comemorativas de nossa Independência.

Desta vez, a corrida terá início em Itacambira, município de Grão-Mogol, no Estado de Minas Gerais, e chegará ao Rio de Janeiro a 19 do corrente, partindo no dia seguinte, para o sul do país.

DR. F. PINTO DE CASTRO

Chefe de Seção de Endoscopia Peroral, do I. A. P. I. e Hospital Mencorvo Filho (Serv. Prof. Ugo Pinheiro Guimarães). BRONCOSPIAS, ESOFAGOSCOPIAS, GASTROSCOPIAS BRONCOGRAFIAS E BRONCOASPIRAÇÕES DE URGENCIA. — Telefone: 45-1451 —

CAMPEONATO CARIOCA DE VOLEIBOL

Outra rodada do Campeonato Carioca de Voleibol será cumprida na noite de têrça-feira. Quatro pelejas estão programadas, sendo estas as autoridades designadas para o contrôle:

FLAMENGO X SÃO CRISTÓVÃO
Quadra do Flamengo

Newton Leibnitz e Luciano Segismondi, juízes e Hélio Veiga Martins, apontador.

VILA ISABEL X BOTAFOGO
Quadra do Vila Isabel

Hélio Lousada e Erasmo Batista, juízes e José Tavares, apontador.

VASCO DA GAMA X TIJUCA
Quadra do Vasco da Gama

Pedro Morais Sobrinho e José Chaves, juízes e José Guió, apontador.

AMÉRICA X BANGU
Quadra do América

Wilson de Lima e Juvenil Batista, juízes e Eduardo Cabral, apontador.

BANCÁRIOS

M. J. PIMENTA VELLOSO participa aos colegas e amigos que é candidato a Vereador, concorrendo às próximas eleições pela U.D.N. do Distrito Federal.

A todos aquêles que o julgam digno e capaz de bem representar o Povo Carioca, pede não sòmente o seu voto, mas, principalmente, seu esfôrço pessoal para a conquista de outros votos e adesão dos companheiros. As cédulas serão distribuídas oportunamente.

A TÉD

BAIXOU OS PREÇOS!

Enquanto tudo sobe, a TED baixa as mensalidades dos «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades. Dactilografia, Contabilidade, Inglês, Estenografia, Auxiliar de Escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. Novas turmas em início. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE garantir emprêgo, pois há 4 anos seleciona empregados para mais de mil firmas. Os candidatos com prática, serão colocados imediatamente. Já empregamos milhares de candidatos com bons ordenados, conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar. Tels.: 23-4376, 43-8024 e 43-9523. Recorte o anúncio.

Agora sim!

PRONTINHA PARA ENTREGA IMEDIATA — COZINHA AMERICANA ECONÔMICA "COBRASAN"

Minhas Receitas

à VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES

Cobrasan

Equipada com torneira CREA. Tampo de mármore — Porta-copos — Prateleiras desmontáveis e reguláveis — Molas nas portas. Peças avulsas — Outros modelos. A vista e a prazo

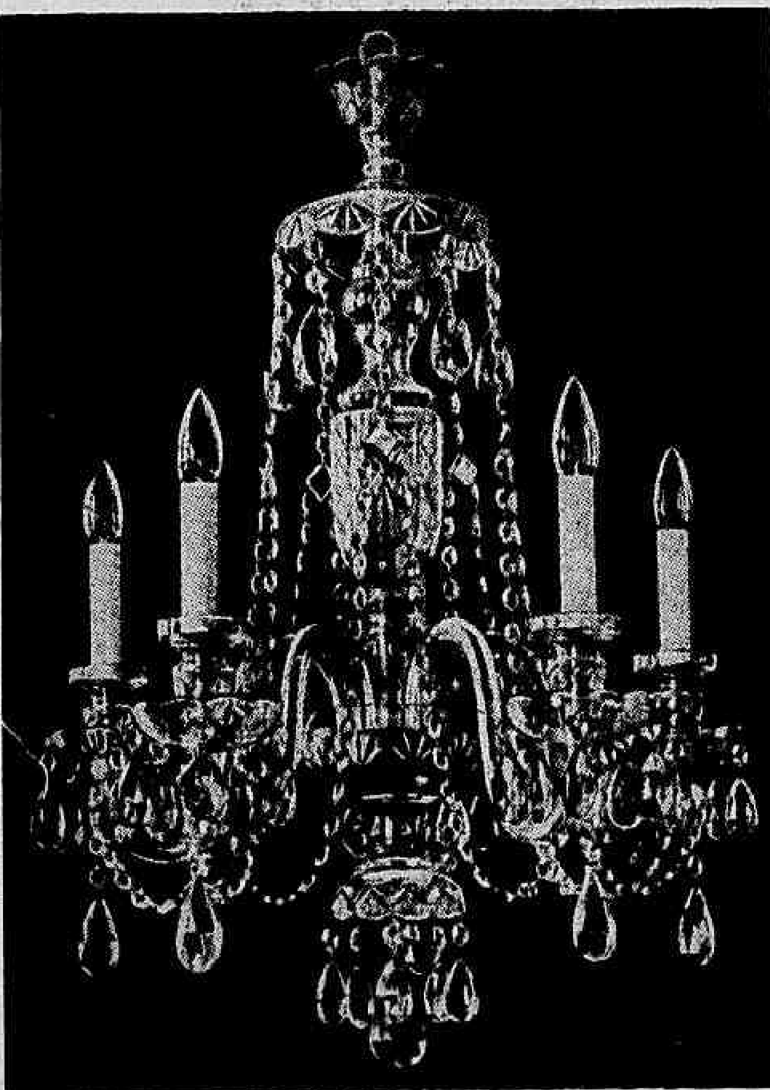
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.051 — TEL.: 43-9167

"AUXILIARES EM HORAS VAGAS"

Organização de grande movimento precisa de 10 homens e 5 moças ativos e que disponham de horas vagas para desempenhar serviço simples e de fácil desempenho. Ordenado mediante ajuste Cr$ 2.400,00 e comissões vantajosas. Oportunidade excepcional para bancários comerciários operários industriários e para qualquer pessoa que queira aumentar sua renda imediatamente sem qualquer obrigação de horário. Orienta-se o serviço. Tratar com o Capitão José Moraes ou Sta. Norma. Rua Buenos Aires, 168 4º andar das 8,30 às 17 horas.

LUSTRES DE CRISTAL

Excepcional oportunidade de adquirir o seu belíssimo lustre de cristal da Boêmia.



IMPORTANTE FIRMA IMPORTADORA tendo que encerrar suas atividades vem oferecer todo seu estoque de maravilhosos lustres de cristal, das melhores fábricas européias, diretamente aos consumidores por preços de atacado.

As vendas serão feitas em nosso depósito, sito à RUA DOS INVALIDOS, 26 — Próximo do Campo de Santana.

SEARS

VOCÊ PODERÁ FAZER TUDO ISTO PARA O SEU LAR E SUA FAMÍLIA!

Escôlha o modêlo que lhe convém
Marcas famosas que inspiram confiança!

MÁQUINA "ELGIN"

Use o PLANO SEARS

Preço regular 5.495,00
Economize 1.051,00

4.444,

Entrada: 900,00 — Mensal: 290,00

Costura para frente e para trás. Regulador de tensão da linha automático. Enrolador da bobina automático. Móvel de imbúia com 5 gavetas. Garantia e assistência à domicílio.

Máquina "Vigorelli"

Entrada 1.360,00
Mensal 440,00

6.795,

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!

Costura nos dois sentidos. Bobina central super silenciosa. Borda com a máxima perfeição. Gabinete de imbúia com 5 gavetas. 15 anos de garantia. Venha vêr!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 — TEL. 26-1010 — ABERTA 2ª a SÁB. — ATÉ AS 22 HORAS — ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Uma grande tarde esportiva em Niterói

PRÉLIOS AMADORISTAS DE HOJE — IMPORTANTES DELIBERAÇÕES EM NILÓPOLIS — OUTRAS NOTAS

A equipe do Manufatora exibir-se-á na tarde de hoje na praça de esportes da Rua Marechal Deodoro, defrontando-se com o categorizado conjunto do Niteroiense no prélio inaugural do returno do certame dos profissionais de Niterói. O prélio em questão vem sendo aguardado com o mais vivo interêsse pelo público esportivo niteroiense principalmente sabendo que o grêmio rubro do Barreto espera reeditar a sua façanha do turno enquanto que os defensores do clube alvi-negro pretendem lutar em busca da reabilitação daquele resultado da x 2, apresentado no primeiro encontro a favor do Manufatora.

CINQUENTA ARBITROS NA DIREÇÃO DOS PRÉLIOS

O XIII Campeonato Fluminense de Futebol Amador que teve início na tarde de domingo último deve terminar na data de 17 de Janeiro de 1955 devendo os seus prélios serem dirigidos por 50 árbitros da Associação Fluminense de Arbitros.

RODADA DE SÃO GONÇALO

Prosseguindo com a realização do certame gonçalense de futebol teremos hoje, à tarde, os seguintes prélios: Carioca x Mauá na praça de esportes da rua Leopoldina e Nacional x Metalúrgico no gramado da Rua Alberto Tôrres, em Neves.

EXAMES MEDICOS DOS CONVOCADOS

Serão iniciados hoje, na Liga Petropolitana de Desportos os exames médicos dos atletas convocados para a seleção de Petrópolis, que participará no atual certame de futebol amador.

PRÉLIOS EM FRIBURGO

E' certo que uma grande tarde esportiva está reservada para hoje, em Friburgo, pois o seu público esportivo terá a oportunidade de assistir dois bons prélios, os quais constituirão a 3a. rodada do certame friburguense e são os seguintes: Filó x Serrano e Fluminense x Conselheiro Paulino.

PRÉLIOS DO RETURNO

Foi a seguinte a tabela aprovada pelo Departamento Niteroiense de Futebol Profissional, que hoje à tarde terá o seu returno iniciado com o encontro Manufatora x Niteroiense; dia 22-8 — Manufatora x Cruzeiro e Fonseca x Niteroiense; 29-8 — Fonseca x Manufatora e Niteroiense x Fluminense; dia 5-9 — Manufatora x Fluminense e Cruzeiro x Fonseca; dia 12-9 — Niteroiense x Cruzeiro Fluminense x Fonseca; e dia 26-9 — Cruzeiro x Fluminense.

TORNEIO INICIO DE BASQUETEBOL

Provàvelmente na quadra do Canto do Rio deverá ser disputado no dia 4 do mês vindouro, o Torneio Inicio da 1a. Divisão dos grêmios inscritos na Federação Fluminense de Basquetebol.

EM PADUA O FLUMINENSE

Atendendo ao convite do Paduano F. C., preliará hoje, à tarde, na cidade de Pádua, a equipe representativa dos profissionais do Fluminense, vice-campeão de Niterói, daquela categoria.

ENCONTROS DOS PROFISSIONAIS

Em proseguimento ao Super-Campeonato dos Profisionais do Estado do Rio, que teve na noite de ontem o seu inicio, serão realizados na tarde de hoje, os seguintes encontros: Resende x Central; Coroados x Roial e Barra Mansa x Brasil Industrial.

AMISTOSO

A cidade de Duas Baras receberá na tarde de hoje, a visita do C. R. Vasco da Gama, representado por uma equipe mista que preliará amistosamente com o conjunto do Bibarrense F. C.

SEGUNDA PROVA DE ATLETISMO

De conformidade com a Assessoria Técnica de Atletismo da Liga Metropolitana de Desportos, será levada a efeito na praça de esportes do Petropolitano a 2a. Prova de Atletismo, referente ao Campeonato de Estreantes.

SUSPENSOS QUATRO ATLETAS

O Ipiranga de Niterói vem de suspender por 180 dias seus atletas Haroldo Santana de Oliveiras, Geraldo Pinheiro Garcia e Valmir Rodrigues de Azevedo, e Oscar de Miranda por terem deixado de comparecer em partida oficial, preferindo preliarem em grêmios avulsos. A mentora máxima homologou a penalidade e imediatamente comunicou a Confederação Brasileira de Desportos.

IMPORTANTES RESOLUÇÕES

Foram as seguintes deliberações tomadas pelos sócios iniciadores-fundadores do Vasco da Gama Nilopolitano para o reingresso do grêmio campeão invicto de 1952 de Nilópolis, às atividades esportivas: a) dissolver o Conselho Deliberativo do clube porque há mais de um ano não realizou e nem convocou reunião naquele importante setor; b) considerar também destituida a Presidência do clube de acôrdo com o artigo n. 75, parágrafo único do Estatuto em vigor; c) conceder anistia a todos associados, sem distinção de categorias; d) organizar uma Diretoria Provisória para o periodo de 90 dias a partir de 9 de agôsto último; e) marcar durante aquêle periodo a data para eleições dos membros do Conselho Deliberativo o qual por sua vez escolherá a nova presidência para o clube, para o periodo de 54-55; f) comunicar as autoridades esportivas de Nilópolis, do Estado do Rio, aos grêmios co-irmãos de lutas esportivas bem como o clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro as deliberações tomadas; g) escolher para Diretoria Provisória os seguintes associados: presidente Francisco José Rodrigues; 1º Vice-Presidente — Amâncio Moreira Baneiro; 2º vice-presidente — Manoel dos Santos; Diretor do Departamento da Secretaria — Ari José Rodrigues; Diretor do Departamento de Tesouraria — Azevedo Pinto; Diretor Geral de Esportes — Antônio Marques Mello.

DERRADEIRA RODADA

Terminará na tarde de hoje, o certame amadorista de Niterói, do ano em curso com a realização dos seguintes prélios: 1a. Categoria: Cruzeiro Atlético x Ipiranga — Estádio Caio Martins, árbitro Aldarico Verissimo Azevedo; Espírito Santo x Canto do Rio (juvenis) — campo da rua São Lourenço, árbitro Flávio de Carvalho; 2a. Categoria: Paulistano x Hervis — campo da Alameda São Boaventura, árbitro Valdemar Rodrigues; São Francisco x Bangu — gramado de Pendotiba, árbitro Milton de Oliveira.

TRANSFERIDO O TRADICIONAL CLASSICO

Em virtude dos festejos religiosos, previstos para hoje, em Cordeiro e Cantagalo, resolveu a Federação Fluminense de Desportos, transferir o prélio entre as seleções daquelas localidades programados para a tarde de hoje, em prosseguimento ao atual certame estadual de balipodo amador.

Vitória do Corinthians

S. PAULO, 14 (Especial para o «Diário de Noticias») — No Pacaembú foi efetuado hoje à tarde o primeiro encontro do Campeonato Paulista de 1954, que reuniu as equipes do Corinthians e o Ipiranga. Na primeira fase, o quadro «vovô» resistiu bastante e a contagem não foi aberta. No tempo final entretanto, o campeão do Torneio «Roberto Pedrosa» obteve o triunfo com um gol de Luizinho. A renda do encontro somou a quantia de Cr$ 169.135,00.

FLAMENGO E BOTAFOGO EM EQUILIBRADOS COTEJOS

Flamengo e Botafogo realizarão as pelejas principais da rodada dos Campeonatos de Basquetebol da segunda e terceira divisões. Ambos possuem boas equipes e assim espera-se equilíbrio e emoção nas litas. Também Riachuelo e Tijuca devem realizar pelejas iguais enquanto Grajaú e Sirio devem triunfar fàcilmente.

São êstes os detalhes da rodada:

Flamengo x Botafogo — Ginásio do Flamengo — Aladino Astuto e Nélson S. Carvalho, juizes; Manuel Pires Dourado, cronometrista; Hélio Veiga Martins, apontador, e Paulo Gutterres, delegado.

S. Cristóvão x Grajaú — Quadra do S. Critsóvão — Luís Marzano e Eliodoro Dulcete, juizes; José Moutinho, cronometrista; Habib Dahia, apontador, e Homero dos Santos, delegado.

Aliados x Sirio Libanês — Quadra do Aliados — Joaquim Granja Ribeiro e Homero Maia, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; José Pinho, apontador e Antônio Silveira Lima, delegado.

Tijuca x Riachuelo — Jônatas M. Costa e Mário Newton Leal, juizes; José Guló, cronometrista; Rubens dos Santos, apontador, e Marcos Franco da Rosa, delegado.

A TÉD

BAIXOU OS PREÇOS!

Enquanto tudo sobe, a TED baixa as mensalidades dos seus «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades. Dactilografia, Estenografia, Auxiliar de Escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. Novas turmas em início. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos PODE garantir emprêgo, pois há 4 anos seleciona empregados para mais de mil firmas. Os candidatos com prática, serão colocados imediatamente. Já empregamos milhares de candidatos com bons ordenados, conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED.

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Rodrigues, Av. Pres. Vargas, 529, 8º andar. Tels.: 23-1376, 43-8044 e 43-9323. Recorte o anúncio.

Assembléia geral da F. M. F.

Prosseguirão amanhã os trabalhos para a aprovação do Regulamento da entidade carioca

Amanhã à noite os doze representantes dos clubes da primeira divisão da F. M. F. voltarão a se reunir em Assembléia Geral para debater assuntos relativos ao Regulamento da entidade. Na última reunião os clubes trataram e discutiram assuntos referentes ao Capitulo II (Das tabelas) do estatuto. Ficou resolvido que o clube que se classificar como vencedor do returno e chegar ao final da última etapa empatado com outra agremiação, será declarado campeão sem mesmo disputar qualquer outro jôgo. Além disto, os clubes aprovaram o projeto de computar também as rendas do terceiro turno para a classificação no Torneio Rio-São Paulo.

AMANHA, A ASSEMBLÉIA GERAL

O principal assunto a ser debatido girará em tôrno do regulamento, devendo ser aprovados vários artigos do capitulo III. O representante do Flamengo, sr. José Alves de Morais, comunicará a decisão do S. T. J. Desportiva da C. B. D. sôbre o julgamento dos embargos de nulidade interpostos pela F. M. F. contra àquêle órgão disciplinar, no caso da A. A. Portuguêsa.

AVISOS FÚNEBRES

Jandyr de Toledo Cirne

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram por ocasião do falecimento do sempre caro e inesquecível JANDYR, serve-se dêste meio para expressar sua gratidão e convida os demais parentes e amigos para assistirem à Missa de 30º dia que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, segunda-feira próxima, dia 16 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Candelária. A todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã, antecipa seu agradecimento.

ALFREDO LOURENÇO DA COSTA

(2º ANIVERSÁRIO)

Bertha Helena Queiroz da Costa, Fernando Octavio da Costa, senhora e filhas, Walter Luiz da Costa, senhora e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 2º aniversário de falecimento de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro e avô ALFREDO LOURENÇO DA COSTA, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10 horas, no altar de N. S. das Vitórias, da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Paulina de Souza Vasconcellos

(MISSA DE 30º DIA)

Francelina de Souza Martins, Virgilino Bragança Júnior, senhora e filhos, Moema de Souza Vasconcellos, brigadeiro Almir de Souza Martins senhora e filhos, coronel Aldil de Souza Martins, senhora e filha (ausentes), major Fernando de Souza Martins, senhora e filha (ausentes), Fausto de Souza Martins, senhora e filhos, José Cabral e Deminas Antônio Alves, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa do 30º dia, que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó PAULINA DE SOUZA VASCONCELLOS, quarta-feira, dia 18, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

CAROLINA FERREIRA RODRIGUES VALGÔDE

(MISSA DE 30º DIA)

Hilda Valgôde Ferreira, seu marido Orlando Tavares Ferreira e filho, Augusto de Almeida Carvalho, espôsa, filhos e netos e João Pereira da Silva, espôsa e filha convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa de trigésimo dia que, por alma de sua querida mãe, sogra, avó, cunhada, irmã, tia e tia-avó CAROLINA FERREIRA RODRIGUES VALGÔDE, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 17, às 9h30m, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Policarpo Alves Gonçalves

(MISSA DE 30º DIA)

Maria Bastos Gonçalves, Paulo Alves Gonçalves e Edna Alves Gonçalves, agradecem penhorados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento e missa de sétimo dia, do seu querido espôso e pai POLICARPO ALVES GONÇALVES e mais uma vez convidam seus parentes e amigos para a missa de trigésimo dia que, em intenção a sua alma, madam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 17, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. Aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, confessam-se eternamente agradecidos.

Elvira Soares de Souza Velloso Rebello

(FALECIMENTO)

Francisco Belisário Velloso Rebello e senhora Jayme T. da Silva Telles, senhora, filhos, genro e noras, padre Pedro Belisário Velloso Rebello S. J., Maria Elvira Velloso Rebello, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua extremada mãe, sogra e avó, ELVIRA SOARES DE SOUZA VELLOSO REBELLO, e convidam para o seu sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela de Santa Teresinha (Túnel Novo), para o cemitério de São Francisco de Paula (Catumbi). Haverá missa de corpo presente às 10h30m.

JULIÃO ANTÔNIO LOUZA

(7.º DIA)

Dirigentes e auxiliares das três lojas de móveis «Dois Irmãos», convidam parentes e amigos do seu pranteado e querido chefe JULIÃO ANTÔNIO LOUZA, recentemente falecido, para a missa que, em sufrágio da sua boníssima alma, fazem rezar às 9h30m, de terça-feira, dia 17, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Maria Alexandrina Ferreira Simões

(MISSA DE 7º DIA)

José Moraes Bastos e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida sogra e mãe MARIA ALEXANDRINA FERREIRA SIMÕES e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 9 horas, no altar-mor da igreja Matriz de N. S. de Lourdes (Av. 28 de Setembro, Vila Isabel), agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

João Bernardo Ribeiro Gomes

(MISSA DE 30º DIA)

Carmen Caldas Ribeiro Gomes, Eugênio Ribeiro Gomes, senhora e filha, Victor Ribeiro Gomes, senhora e filhas, Nair Ribeiro Gomes, Bernardo Ribeiro Gomes, Edith Ribeiro Gomes, João Soares de Azevedo, senhora e filho, Antonio Cezar de Albuquerque e senhora, Enedina Ribeiro Gomes, filhos, genros, noras, netos e demais parentes, mais uma vez agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, tio e cunhado JOÃO BERNARDO RIBEIRO GOMES, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março.

ANTONIO RODRIGUES DE ALMEIDA

(1º ANIVERSÁRIO)

Joaquina Corrêa de Almeida, major Evaristo Rodrigues de Almeida, espôsa e filhos, dr. Firmino Rodrigues de Almeida e espôsa, Joaquim Francisco Barros, espôsa e filhos, Haroldo Bastos, espôsa e filhos, Jocelyno Capanhack e espôsa, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário, que mandam celebrar por alma de seu querido espôso, pai, genro e netos, hoje, domingo, dia 15, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco Xavier, à rua São Francisco Xavier. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JOAQUIM MALDONADO

Anna Jaguaribe Maldonado (ausente), Lêda Maldonado Sant'Anna e seu marido Reginaldo Sant'Anna, Neusa Maldonado Kruel e seu marido Sady Kruel, Solony Maldonado de Carvalho, seu marido Américo Mendes de Carvalho Jr. e filhos, Fernando Maldonado, senhora e filhos, tenente Joaquim Murilo Maldonado, senhora e filha, Marilda Maldonado Silveira, seu marido Nadir Silveira e filhos, Gilda Maldonado Novaes, seu marido Zenobio Novaes e filhas, Marcillo Augusto Maldonado, Afonso Jaguaribe Maldonado, filhos, genros, noras e netos, Benjamin Jaguaribe Maldonado, senhora e filhas (ausentes), Pedro Jaguaribe Maldonado e senhora, Eduardo Jaguaribe Maldonado, Cristiano Jaguaribe Maldonado, senhora e filhos (ausentes), participam o falecimento de seu querido filho, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, ocorrido em Belo Horizonte, no dia 7, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam rezar em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 9h30m, na Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana.

DR. ROBERTO MOTA LIMA

(MISSA DE 30º DIA E AGRADECIMENTO)

Arithéa Mota Lima, major Sérvulo Mota Lima, senhora e filhos, Mauricio Mota Lima, senhora e filho na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível filho, irmão, cunhado e tio ROBERTO, servem-se dêste meio para expressar sua profunda gratidão, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia, que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 8h30m, na capela do Colégio Militar. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Mario Villar Ribeiro Dantas

(Telegrafista aposentado do D. C. T.)

(AGRADECIMENTO — CONVITE)

Maria José Rodrigues Dantas, Camilo Rodrigues Dantas, espôsa e filhos, general Altino Rodrigues Dantas, espôsa e filhos, Irene Dantas Rebelo, Milton Rodrigues Dantas, Almir Rodrigues Dantas, espôsa e filha, Armindo da Costa Rodrigues, espôsa e filhos profundamente sensibilizados, agradecem a comovedora homenagem prestada ao seu inesquecível espôso, pai, avô, cunhado e tio, por parentes, companheiros de trabalho e amigos, comparecendo ao seu enterramento, enviando coroas e flores ou expressando pesar por meio de visitas, cartas e telegramas. Outrossim, convidam para a missa pelo eterno descanso de sua bonissima alma, que será rezada, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Martinho Soares de Oliveira

(30º ANIVERSÁRIO)

Eugenia Bruno Ferreira de Oliveira, filhos, genro, noras, netos e bisneto, Olivia Ferreira de Oliveira e sobrinhos e demais parentes convidam para a missa pelo 30º aniversário de falecimento de MARTINHO SOARES DE OLIVEIRA, que mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 17, às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

MARIA BANDEIRA PESSÔA MONTEIRO (Iaiasinha)

(FALECIMENTO)

Cel. Waldemar Monteiro, senhora e filho, dr. Raul Monteiro e senhora, Leandro Barreto e senhora, Elmano Moreira, senhora e filhas, Ismar Travassos, senhora e filhos, Mucio Monteiro e filha, Dr. Jair Meireles, senhora e filhos, Dr. Moacyr Monteiro, senhora e filhas, James H. Cunningham, senhora e filha, Clicerio Bandeira, senhora e filhos, Manuel Maia, senhora e filhos, Dr. Ruy Bandeira, senhora e filhos, Ana Nogueira Batista e familia, Teresa Uchôa Campelo e familia, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, irmã, cunhada, avó, bisavó, tia e sobrinha, MARIA BANDEIRA PESSÔA MONTEIRO, (Iaiasinha), ocorrido em Juiz de Fóra, no dia 12 do corrente e agradecem a todos que compareceram ao seu sepultamento, naquela cidade.

JOÃO BAPTISTA GÓES

(MISSA DE 7º DIA)

Luiz Miranda Góes, senhora e filhos, Ludovico Miranda Góes, senhora e filhos, Raphael Chagas Góes, senhòra e filhas, Albertino Gonçalves Vieira, senhora e filhos, Alberto Silva, senhora e filho participam aos demais parentes e amigos que, em sufrágio da alma do seu inesquecível irmão, cunhado, tio, sogro e avô, JOÃO BAPTISTA GÓES, mandam celebrar missa, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas, do dia 16 do corrente.

SOPHIA RETBERG

(Yáyá)

(MISSA DE 30º DIA)

Alfredo Steffan Junior, Walter Ivo Steffan, Alberto Guido Steffan e filho, Talania Retberg Steffan, Benno Allert Steffan e filha, Erwin Oscar Steffan, senhora e filha e Edwin Kurt Steffan, senhora e filho, convidam para a missa do trigéssimo dia que mandam rezar em intenção da alma de sua bonissima tia e tia-avó, SOPHIA RETBERG, depois de amanhã, têrça-feira, dia 17 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esquina de avenida Rio Branco). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

JULIÃO ANTÔNIO LOUZA

(7.º DIA)

Viúva Aurora Pinheiro Louza e Piedade Conceição Louza D'able, José Rodolpho D'Able, Roberto Wilson D'Able, Dóris Neyde D'Able, Alice Louza de Araújo, Leonel de Araújo, Leonel Louza de Araújo, Elza Louza Loeffler, Paulo Loeffler, Jussara Loeffler, Hilda Louza Macedo, Luís José Macedo, Luís José Júnior e Juliana Louza agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterramento do seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô, JULIÃO ANTÔNIO LOUZA, e convidam para à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, fazem rezar às 9h30m, de terça-feira, dia 17. no altar-mor da Igreia da Candelária.

BIRUTA O ATLETA PERFEITO

Por Fantasio



Estréiam vários campeões

HOJE E AMANHÃ, NOVAS ETAPAS DO CAMPEONATO INDIVIDUAL CARIOCA DE TÊNIS



Pernambuco

A disputa do Campeonato Carioca Individual de Tenis, iniciada ontem, prosseguirá hoje e amanhã com a seguinte programação:

HOJE — QUADRA N. 1 — as 15 horas — Aloisio F. Sousa x Mário Pucheu — as 16 horas — Gilberto Sena x Lionel Aguero — as 17 horas — Ricardo Pernambuco x M. Montenegro — as 18 horas — Aloisio Esteves x C. B. J. Dias Garcia.

QUADRA N. 4 — as 15 horas — João de Sousa x Nélson M. Lopes — as 16 horas — A. Silveira x Benedito Negri — as 17 horas — Tácito Silveira x A. Machado — as 18 horas — Luis Pucheu x Pierre Wolkowsky.

QUADRA CENTRAL — as 15 horas — Temistocles Sávio x Marcos T. Tamoio — as 16 horas — Ronald Bernes x Hugo Crons — as 17 horas — Herbert Mesquita x Herbert Hampt.

AMANHÃ — QUADRA N. 1 — as 15 horas — Pequinina Azevedo x Rute Mesquita — as 18 horas — Maria Helena Amorim x Cecilia Muthsem.

QUADRA N. 4 — as 15 horas — Luci Maia x Elsa Arraes — as 16 horas — Mady Bentes x Susana Rasgado — as 17 horas — Bertha Surreaux x Iná Ferraz — as 18 horas — Helena Valente x Sônia Guimarães.

QUADRA CENTRAL — as 15 horas — Joana Vargas x Elsa Sampaio — as 16 horas — Lúcia Eva x Viltrude Thrun — as 17 horas — Cecilia Stramondinoli x Elci Maia — as 18 horas — Carmen Medicis x Zuleide Muniz.

DUPLAS CAVALHEIROS

QUADRA N. 1 — as 20 horas — T. Santos-J. de Lamare x R. Haegler-R. Ramos — as 21 horas — P. Wolko-Campesteguy x A. Haegler-G. Gema — as 22 horas — R. Moreira-P. Moacir x A. Machado-G. Schaderes.

QUADRA N. 4 — as 20 horas — J. Sá Earp-B. Mascarenhas x H. Mesquita-H. Haupt — as 21 horas — L. C. Almeida-P. Llerena x C. Bombonato-A. Simões — as 22 horas — M. Pucheu-P. Ferraz x E. A. e Silva-O. C. Couto.

QUADRA CENTRAL — as 20 horas — A. Santos-C. Crisagorides x T. Leonardos-M. Tamoio — as 21 horas — G. Zapato-A. Sousa x R. Ribeiro-Sérgio Luz — as 22 horas — S. Nunes-W. Pereira x H. Montenegro-H. Falkemburg.



Iva Ferraz

Flamengo, campeão invicto de voleibol feminino

Derrotado o «sexteto» do Tijuca, na última partida do campeonato -- Marcador de 2-0 na Gávea

Na Gávea foi efetuado ontem, à tarde, o último encontro do Flamengo, no atual campeonato carioca de voleibol feminino. As moças rubro-negras, como se sabe já são campeãs metropolitanas e caso vencessem o Tijuca, no último jôgo, seriam consideradas detentoras invictas do cétro.

VITORIA E TITULO DE INVICTO GARANTIDO

O Flamengo, jogando bem, conseguiu vencer o Tijuca e, assim, garantiu o titulo, invicto, do atual certame. O marcador foi de 2-0 a favor do Flamengo, que triunfou facilmente.

No primeiro «set», as rubro-negras, campeãs sem derrota, assinalaram o escore de 15-2, jogando à vontade. No segundo e último «set», o marcador foi de 15-3.

Eis algumas das campeãs de 1954: Leila, Marina, Marlene, Pequenina, Carmem e Carminha.

Sarno no Fluminense

O médio Sarno, que pertenceu ao Palmeiras e que no campeonato carioca de 52, atuou pelo Vasco da Gama, vem treinando com êxito no Fluminense devendo ficar no clube de Alvaro Chaves. O referido jogador continuará treinando e possui, segundo suas próprias declarações, «passe» livre.

Vencedor o Bangu do...

(Conclusão da 1.ª página)

na segunda; Danúbio, 3 na terceira série.

6º JOGO

FLUMINENSE — Celso; Jonas e Pedro; Jair, Roberto e Marculo; Alfredo, Almir, Eldio, Valdemar e Goiano.

AMÉRICA — Nilton; Geraldo e Balduino; Ivan, Oscar e Ercelino; Jorge, Júlio, Wilson, Américo e Osmir.

Arbitro, Manuel Machado. Tempo regulamentar, 0-0; primeira série de penalties, 2-2; segunda série, América, 2-1. Marcadores: do América, Teles; do Fluminense, Roberto.

7º JOGO

BANGU — Ubirajara; Rubens e Edelfo; Milton, Santana e Darci; Alcides, Mário, Antônio, Berto e Ismar.

S. CRISTOVÃO — Jackson; Vanderlei e Amando; Degala, Osmindo e Alvaro; Nestor, Nelsinho, Artoff, Wilson e Carlinhos.

Arbitro, Lourival Gomes. Venceu o Bangu, por 1-0, tento de Antônio.

8º JOGO

VASCO — Jogou com o mesmo quadro, substituindo apenas o centro-médio Sousa por Orlando.

MADUREIRA — O mesmo quadro do primeiro jôgo, com Sebastião no centro do ataque.

Arbitro, Aristocilio Rocha. Venceu o Madureira por 1-0, tento de Frazão.

9º JOGO — SEMIFINAL

Bangu x América — Jogaram os mesmos quadros anteriormente assinalados.

Arbitro, Frederico Lopes. Venceu o Bangu, por 1-0, tento de Mario.

VENCE O BANGU

Coube ao Bangu e ao Madureira disputar a final, em dois tempos de 30 minutos. Apresentaram os mesmos quadros do ultimo jôgo. Os banguenses, mais firmes e harmoniosos, impuseram-se no primeiro tempo, por 3-0, tentos de Mário e Alcidase (2). Ainda nesta etapa, desentenderam-se Ismar, do Bangu, e Jocelino, do Madureira, tendo sido expulso o primeiro por ter atingido o segundo com um pontapé. Na segunda fase os banguenses, cansados, cederam terreno depois que Berto assinalou o quarto tento. Aproveitaram então os madureirenses para reagir, marcando Sebastião e Danúbio (penalty). Venceu assim o Bangu por 4-2.

ENTREGUE O BRONZE

Logo após o término da partida, o presidente da FMF, sr. Abellard França, acompanhado de Everardo Lopes, membro da direção do DIE, fêz a entrega ao Bangu do lindo bronze oferecido pela referida entidade de cronistas especializados.

FUTEBOL PELOS ESTADOS

Seis jogos completam a rodada inaugural do certame paulista

As atividades em Minas, Bahia e R. G. do Sul

De acôrdo com o noticiário telegráfico da Asapress, a rodada inaugural do Campeonato Paulista de Futebol de 1954, iniciada ontem com a peleja entre o Corinthians e o Ipiranga, será completada na tarde de hoje com a realização de seis jogos, a saber:

Noroeste x São Paulo, em Bauru; XV de Novembro de Piracicaba x XV de Novembro de Jaú, em Piracicaba; Ponte Preta x Santos, em Campinas; Portuguêsa de Desportos x Guarani, no Pacaembu; Juventus x S. Bento, na rua Javari; e Palmeiras x Linense, no Parque Antártica.

ENCERRA-SE O PRIMEIRO TURNO MINEIRO

Será encerrado hoje o primeiro turno do campeonato mineiro, sendo que três clubes ocupam, presentemente, a liderança do certame, que são: Cruzeiro, Siderúrgica e Atlético, com 3 pontos perdidos.

Os jogos de hoje, são os seguintes: Atlético x Vila Nova, no Estádio Independência; Democrata x Asas, em Sete Lagoas; e Siderúrgica x Cruzeiro, em Sabará.

DECISÃO DO TURNO BAIANO

Decidindo o título de campeão baiano do primeiro turno, defrontar-se-ão, na tarde de hoje, em Fonte Nova, as equipes do S. S. Baia e do Vitória, ocupando o segundo a liderança com um ponto de vantagem sôbre o primeiro. Na direção da partida funcionará o juiz carioca Mário Viana.

O CAMPEONATO GAUCHO

Cinco jogos marcarão hoje o prosseguimento do campeonato gaúcho. Aimoré x Internacional, em São Leopoldo; Flamengo x Cruzeiro, em Caxias do Sul; Floriano x Renner, em Novo Hamburgo; Grêmio x Fôrça e Luz, na capital gaúcha; e Nacional x Juventude, também em Pôrto Alegre.

Joel, do Fluminense, para o Madureira

O Madureira está interessado em conquistar o ponteiro Joel que pertence ao Fluminense e que integrou a delegação do tricolor suburbano na excursão à Europa.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 10 horas.

DR. PAULO RAPOSO
DOENÇAS INTERNAS
PNEUMOPATIAS
RUA ASSEMBLÉIA, 115 — salas 6, 7, 8 — 2º andar. Diàriamente, das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.
ENFERMEIRA — Tel.: 42-5077.
RESIDENCIA — Tel.: 58-5119.

Quarta-feira a reunião do S. T. J. D.

Ficou confirmada para quarta-feira a reunião do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, quando serão julgados os «casos» da Portuguêsa Carioca, Portuguêsa Santista, XV de Jaú, Jabaquara e Nacional.

Prevista uma renda de mais de meio milhão

Disputando a taça «Antônio Santasusagna», instituida em homenagem ao nosso querido e saudoso companheiro, estarão em luta, hoje, à tarde, no Maracanã, os doze clubes da primeira divisão carioca. No ano passado, grande foi o público que compareceu ao Maracanã, tendo proporcionado a arrecadação de mais de meio milhão de cruzeiros. Amanhã, os entendidos prevêem uma arrecadação superior a 500 mil cruzeiros.

A renda será revertida em favor do D. I. E., A. C. D. e A. R. F.

Negociáveis: Osvaldo e Ernani

Informou à reportagem o vice-presidente de futebol do Vasco da Gama, que os goleiros Osvaldo e Ernani como outros jogadores do plantel do clube de São Januário são negociáveis, porque pretende a direção técnica cruzmaltina conservar como elementos para o certame da cidade, os arqueiros Barbosa, Vitor Gonzalez e Carlos Alberto.

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

PROSSEGUE O CAMPEONATO

Hoje à tarde, mais doze encontros em disputa do certame amador do D. A. — A escala de árbitros

Mais doze encontros serão realizados hoje à tarde em disputa do campeonato promovido pelo Departamento Autônomo da F. M. F. Estarão em ação os lideres do campeonato — Manufatura, Atilia, Primeiro de Maio e Campo Grande — dependendo suas posições nas três séries. Eis a escala de árbitros:

ATILIA X 1º DE MAIO — Ama. — Artur P. da Silva; Asp. Gerônimo dos Santos. Aux. — Acácio A. Ribeiro e Luis P. da Silva.

CARIOCAS X TORRES HOMEM — Ama. — Nunc Vaz. Asp. — Serafim C. Sousa. Aux. Cicero I. da Silva e Serafim de Sousa.

DEL CASTILLO X COCOTA' — Ama. — José P. Júnior. Asp. — Paulo de Oliveira. Aux. — Wilton E. Carneiro e Mauri G. Dutra.

DIANA X VALIM — Ama. — José G. Queiroz. Asp. — José Moutinho. Aux. — Aladir F. Xavier e Alencar de Faria.

ANCHIETA X UNIÃO — Ama. — José da Luz Fonseca. Asp. — Pitágoras A. Lima. Aux. — Arnaldo O. Filho e Pitágoras Lima.

U. RICARDO X NACIONAL — Ama. — Rubens N. Costa. Asp. Rogoberto da Alcântara. Aux. — Nilton Dantas e Rogoberto de Alcântara.

OPOSIÇÃO X ENGENHO DE DENTRO — Ama. — Jaci T. dos Santos. Asp. — Miguel B. Lemos. — Aux. Armando Bitencourt e Miguel B. Lemos.

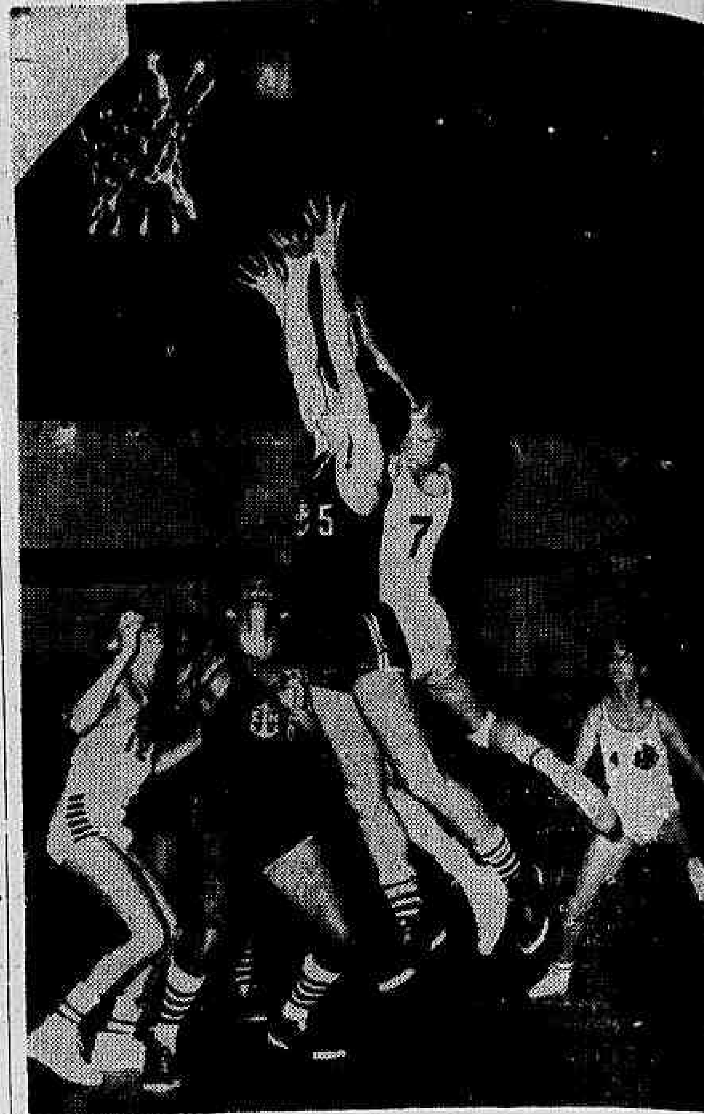
OITI X CORINTIANS — Ama. — Américo Loureiro. Asp. — Nélson Roças. Aux. — Alberto A. Pereira e Nélson Roças.

REALENGO X C. GRANDE — Ama. — João T. Arruada. Asp. — José C. Casemiro. — Aux. — Elpidio G. de Sousa e Antônio H. Lopes.

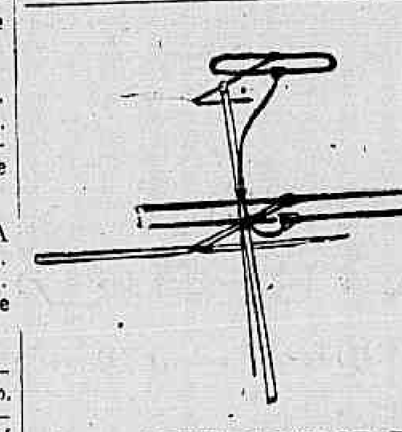
ORIENTE X PIRAQUARA — Ama. — Osvaldo O. Maia. Asp. — José F. de Sousa. Aux. — Durval J. Castro e José F. de Sousa.

CRUZEIRO X GUANABARA — Ama. — Arlindo Outeiro. Asp. — Osvaldo P. Trindade. Aux. — Durvalino da Costa e Marcelino J. Cândido.

S. JOSE' X DISTINTA — Ama. — Armando Marques. Asp. — Joraci Barcelos. Aux. — Luis Gonzaga Alves e Joraci Barcelos.



BASQUETEBOL ENTRE CADETES — LIMA — Fase do jogo entre os cadetes da Escola Naval do Brasil e Escola Naval peruana, vendo-se Arnaldo Oliveira, o cadete brasileiro, disputando o rebote. (Foto U. P.)



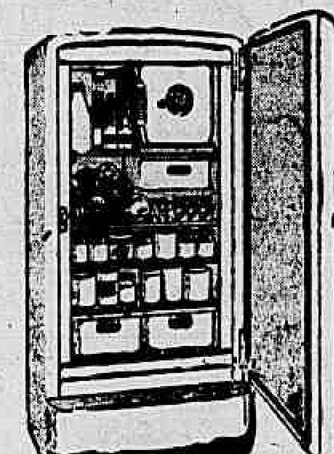
A ANTENA DO SEU TV CAPTA SOMENTE UM CANAL?
BREVEMENTE NOVAS ESTAÇÕES ESTARÃO EM FUNCIONAMENTO.
PREPARE-SE PARA RECEBÊ-LAS, ADQUIRINDO AGORA UMA ANTENA DUPLA, EFICIENTE, PARA TODOS OS CANAIS (DE 2 a 13), TOTALMENTE EM ALUMINIO.
(DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO: 38-3500)

A TÉD
BAIXOU OS PREÇOS!

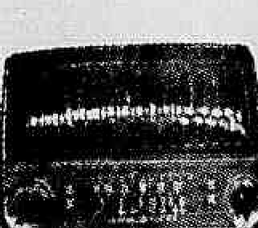
Enquanto tudo sobe a TED baixa as mensalidades dos «Cursos TED de Treino Rápido» para facilitar o estudo àqueles que lutam com dificuldades. Dactilografia, Contabilidade, Inglês, Estenografia, Auxiliar de Escritório. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. Novas turmas em início. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE garantir emprêgo, pois há 4 anos seleciona empregados para mais de mil firmas. Os candidatos com prática serão colocados imediatamente. Já empregamos milhares de candidatos com bons ordenados, conforme podemos provar a qualquer interessado. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED

Treino, Selecão e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas, 520, 18º andar. Tels.: 23-4376, 43-8024 e 43-9523. Recorte o anúncio.

GENERAL ELECTRIC



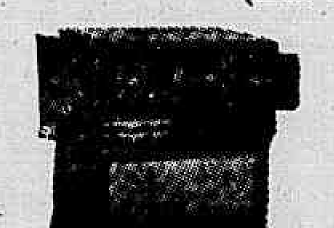
AMERICANOS



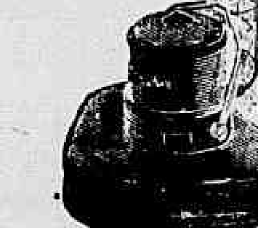
ÚLTIMO MODELO

Vendas à vista e a prazo

W. OBERLAENDER
(REVENDEDOR AUTORIZADO)
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(Em frente ao Taboleiro da Baiana)



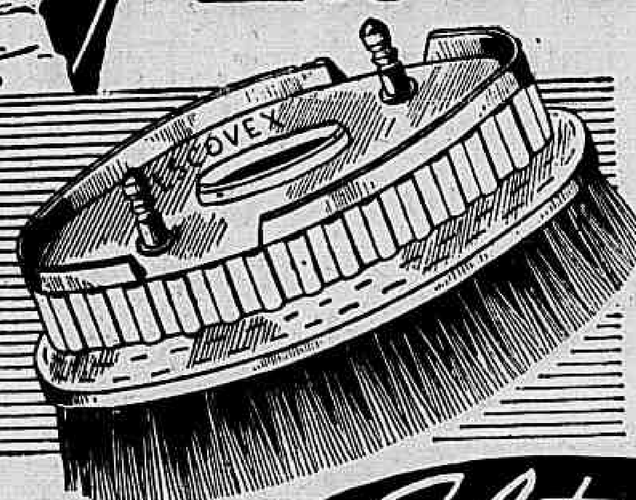
TOM NATURAL



3 ANOS DE GARANTIA

FELIZ!.. DESCANSADA!...
COM O NOVO DISTRIBUIDOR DE CÊRA
SEM RESISTÊNCIA ELÉTRICA
ESCOVEX





AO COMPRAR UM JÔGO DE ESCÔVAS PARA SUA ENCERADEIRA, PROCURE CONHECER O ESCOVEX, POIS EM UM SÓ APARELHO, A SRA. TERA ESCÔVAS E DISTRIBUIDOR ADAPTAVEL A ENCERADEIRAS DE 3 ESCÔVAS, INCLUSIVE LUSTRENE.

Remetemos pelo Reembôlso

UM PRODUTO DA
Eletrolixa Ltda.

RUA DA QUITANDA, Nº 176
SALA 101 · TEL. 23-0010 · RIO

J. SIMÕES

ATENÇÃO
CASA ARY

AUTOMÁTICO: — WEBCOR — WEBCOR — WEBCOR — WEBCOR
ÚLTIMO TIPO — COM U. G. E. — PREÇO SURPRÊSA

AUTOMÁTICO V. M. TRIMATIC, AMERICANO	2.950,00
VOLTIMETER ALEMÃO DE 0 A 150 VOLTS	190,00
ELETROLÍTICO ALUMINIO 40 x 30 x 10 POR 475 V.	45,00
ALTO-FALANTE 12 PM., COM SAIDA "PERLESS", 12 WATTS	400,00
TUBO DE T.V. — 17 POLEGADAS — 17 LP4	3.300,00
PRE'-AMPLIFICADOR PARA UNIDADE G. E. COMPLETO	240,00
CRISTAL DE CERÂMICA DE 1 AGULHA 78 — 45 — 33 rotações	155,00
ALTO-FALANTE AUDAX — 12 P. M. — C. S. — UNIVERSAL	800,00
AMPLIFICADOR portátil, compôsto de 2 alto-falantes e microfone	
AMPLIFICADOR AC e DC PARA 15 WATTS	3.900,00
AMPLIFICADOR AC PARA 30 WATTS	4.400,00

Unidade G. E.	320,00	Válvula ôlho mágico 6E5	65,00
Alto-falante de 12 PM s. s. para 12 Watts	520,00	Eletrolitico 16 x 16-450, Aluminio	28,00
Ferro de Soldar 100 Watts	34,00	F. I., par	45,00
Tomada de 110 V., com 2 metros	13,00	Saida P. P., para 10 Watts, garantido	30,00
Microfone Ronette	300,00	Choke Paulista 60 M. A.	16,00
Regulador de voltagem, 300 Watts	620,00	Retificador de Cileniu, 75 M. A.	80,00
Regulador de voltagem, 500 Watts	820,00	Transformador de Saida, Paulista	16,00
Eletrolitico 16 x 450	19,50		
Alto-falante — Campo, pesado, S. S. 6 P.	160,00		

TEMOS CONJUNTOS DIAMOND DE 7 e 4 FAIXAS

AGORA está no seu novo endereço, bem em frente à antiga casa
AVENIDA GOMES FREIRE, 52-D